

CURRÍCULO  
**PAULISTA**



ENSINO  
FUNDAMENTAL  
**Linguagens  
e suas  
Tecnologias**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Secretaria da Educação

**Governador**

Márcio França

**Secretário da Educação**

João Cury Neto

**Secretária-Adjunta**

Cleide Bauab Eid Bochixio

**Chefe de Gabinete**

Amauri Gavião Almeida Marques da Silva

**Subsecretária de Articulação Regional**

Valesca Penteado de Toledo Honora

**Coordenadora da Escola de Formação**

**e Aperfeiçoamento dos Professores**

Cristina de Cassia Mabelini da Silva

**Coordenadora de Gestão da Educação Básica**

Celia Maria Monti Viam Rocha

**Coordenador de Gestão de Recursos Humanos**

José Carlos Francisco

**Coordenador de Informação, Monitoramento**

**e Avaliação Educacional**

Cyntia Lemes da Silva Gonçalves da Fonseca

**Coordenador de Infraestrutura e Serviços Escolares**

Julio Cesar Forte Ramos

**Coordenador de Orçamento e Finanças**

William Bezerra de Melo



**Presidente**

Luiz Miguel Martins Garcia

**Vice-presidente**

Márcia Aparecida Bernardes

**Secretário de Coordenação Técnica**

Andrei Alberto Muzel

**Secretária de Articulação**

Cristiana Mercadante Esper Berthoud

**Secretária de Finanças**

Denise Jacob de Paula

**Secretário de Assuntos Jurídicos**

Celso Fernando Iversen



# CURRÍCULO **PAULISTA**



## FICHA TÉCNICA DO CURRÍCULO PAULISTA

### **Coordenador Estadual SEE-SP:**

Herbert Gomes da Silva

### **Coordenador Estadual UNDIME-SP**

Maridalva Oliveira Amorim Bertacini

### **Coordenadora de Etapa da Educação Infantil**

Maria Regina dos Passos Pereira

### **Coordenadora de Etapa do Ensino Fundamental - Anos Iniciais**

Andréa Fernandes de Freitas

### **Coordenadora de Etapa do Ensino Fundamental - Anos Finais**

Gisele Nanini Mathias

### **Articulador UNDIME-SP**

Leandro Vitoriano da Silva

### **Analista de Gestão**

Rafael Furtado Vitoi Policiano

### **Redatores**

**Educação Infantil:** Eliani Ragonha, Oliveltton da Silva Lima; Tamira Paula Torres Martins.

**Língua Portuguesa:** Gisele Maria Souza Barachati; Kátia Regina Pessoa; Liliane Pereira da Silva Costa.

**Língua Inglesa:** Jucimeire de Souza Bispo; Percival Tadeu Figueiredo.

**Arte:** Carlos Eduardo Povinha; Luiz Carlos Tozetto.

**Educação Física:** Maria Carolina Rebuá Ribeiro; Sandra Pereira Mendes.

**Matemática:** Arlete Aparecida Oliveira de Almeida; Maria Adriana Pagan; Wagner Luis Paes Coelho.

**Ciências:** Analúcia de Oliveira Morales Vilha; Edimilson de Moraes Ribeiro; Eleuza Guazzelli; Gisele Nanini Mathias; Herbert Gomes da Silva.

**Geografia:** Andréia Cristina Barroso Cardoso; Laís Barbosa Moura Modesto

**História:** Danilo Wenseslau Ferrari; Fernando Henrique Martins, Viviane Pedroso Domingues Cardoso.

**Concepção do Currículo e das Dimensões Integradoras da Aprendizagem:** Herbert Gomes da Silva, Maridalva Oliveira Amorim Bertacini, Gisele Nanini Mathias, Andréa Fernandes de Freitas

**Concepção de Educação Integral:** Fabiana Cristine P. dos Santos, Helena Cláudia S. Achilles, Valéria Arcari Muhi, Valdete Ramos de O. Melo, Tânia Gonçalves, Teresinha Morais da Silva e demais colaboradores.

**Elaboração das Dimensões Integradoras da Aprendizagem:** Andréa Fernandes de Freitas; Andréia Cristina Barroso Cardoso; Carlos Eduardo Povinha; Eleuza Guazzelli; Edimilson de Moraes Ribeiro; Eugenio Borges de Carvalho; Fabiana Cristine Porto dos Santos; Gisele Nanini Mathias; Herbert Gomes da Silva; Jucimeire de Souza Bispo; Kátia Regina Pessoa; Maria Adriana Pagan; Sandra Pereira Mendes; Tânia Gonçalves.

**Texto introdutório de Ensino Religioso:** Renato Ubirajara dos Santos Botao

**... e todos os 74.229 participantes do Estado e dos 612 Municípios Paulistas.**

## **CARTA DO SECRETÁRIO E DO PRESIDENTE DA UNDIME**

Prezado(a) professor(a),

Ao publicar a primeira edição do Currículo Paulista, manifestamos a expectativa de que as orientações didático-pedagógicas nela contidas contribuam para que se efetivem situações de aprendizagem desde a Educação Infantil e em cada componente que integra o Ensino Fundamental nas escolas da rede pública.

Preparados por especialistas de cada área do conhecimento, com a valiosa participação crítica e propositiva dos profissionais do ensino e da comunidade - realizada através das consultas públicas - o Currículo Paulista constitui orientação básica para o trabalho do professor em sala de aula. Esperamos que seja utilizado como instrumento para alavancar o ensino de qualidade, objetivo primordial desse projeto, realizado graças ao regime de colaboração entre o Estado e os Municípios de São Paulo.

Resultado de esforço contínuo no sentido de apoiar e mobilizar os professores para alcançar a excelência na Educação Básica no Estado de São Paulo, o Currículo Paulista se desdobrará em documentos de orientações complementares e na formação docente. Projetos e orientações técnicas complementarão a proposta pedagógica, fornecem apoio aos professores e gestores para que sua aplicação seja constantemente atualizada, mantendo uma base comum de conhecimentos, habilidades e competências, aberta às diversidades do alunado, às especificidades das escolas e os desafios da contemporaneidade.

Contamos com o acolhimento e a colaboração de vocês, pois seu trabalho cotidiano engajado será indispensável à consolidação de práticas docentes transformadoras. Esperamos que o material preparado contribua para valorizar o ofício de ensinar e que possibilite formar crianças e jovens com igualdade e equidade.

Bom trabalho!

**João Cury Neto**

Secretário da Educação do Estado  
de São Paulo

**Luiz Miguel Garcia**

Presidente da União Nacional dos  
Dirigentes Municipais de Ensino de  
São Paulo

# CARTA DA COORDENAÇÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO

Prezados Professores e Gestores,

Este é o Currículo Paulista. É chegada a hora da mobilização de todos para a sua implementação. Esse é o desafio para o ano de 2019, que é um ano de estudo e avaliação das propostas, para os ajustes necessários, com a participação de todos os professores e gestores, para que em 2020 tenhamos um currículo mais afinado à representatividade do Estado de São Paulo, como foi intencionado na sua construção.

Pela primeira vez temos um currículo pensado para a Educação Básica. Partindo dos princípios da Base Nacional Comum Curricular – BNCC e das características da educação paulista, são articuladas as etapas da Educação Infantil e dos 9 anos do Ensino Fundamental, prevendo a integração do Ensino Médio.

O currículo enseja a participação e as contribuições do movimento de consulta pública e seminários regionais, que deram voz a todos os cantos do Estado, por meio de seus representantes em uma verdadeira colaboração democrática e ética, como a nossa educação merece!

Esperamos que todos sintam-se representados em cada um dos elementos que o compõem.

Coordenação

# SUMÁRIO

O Currículo Paulista 8	
Processo de construção do Currículo Paulista 10	
Contexto histórico e regime de colaboração 14	
O papel da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo 15	
O papel da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Ensino de São Paulo 16	
Um Currículo de Educação Integral comprometido com seu tempo 17	
Competências gerais da Educação Básica 21	
Progressão das Habilidades 23	
Cultura Digital 25	
Avaliação 27	
Dimensões Integradoras da Aprendizagem: Uma outra concepção central do currículo 28	
Comunicação/Oralidade, Leitura e Escrita 30	
Espaços, Tempos e Movimentos 30	
Ética, Diversidade e Sustentabilidade 31	
Convivência e Solidariedade 32	
Estrutura do Currículo Paulista 32	
Área de Linguagens 37	
Língua Portuguesa 40	
Organizador curricular 58	
Arte 377	
Organizador curricular 386	
Educação Física 639	
Organizador Curricular 694	
Língua Inglesa 689	
Organizador Curricular 694	
Organizador das Dimensões Integradoras da Aprendizagem 818	





## O CURRÍCULO PAULISTA

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEESP) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de São Paulo (UNDIME/SP), seguindo no compromisso público de propor percursos para a melhoria do ensino e aprendizagem, apresentam o Currículo Paulista como documento orientador da Educação Básica nas escolas dos municípios e do Estado de São Paulo. Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para toda a Educação Básica iniciou-se uma nova etapa de construção curricular no Estado de São Paulo.

Esta nova etapa teve início em 2018, quando a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEESP) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de São Paulo (UNDIME/SP) efetivaram, em regime de colaboração e por meio de um conjunto de ações, oportunidades para que todas as redes de educação e sociedade pudessem participar da construção curricular.

O regime de colaboração tem como objetivo romper a fragmentação das políticas educacionais e contribuir com as aprendizagens dos estudantes para melhorar a qualidade da educação além de pensar na integração da Educação Infantil com o Ensino Fundamental e deste com o Ensino Médio. O processo colaborativo que envolveu diversos atores educacionais, como redatoras e redatores municipais e estaduais, estudantes, professoras e professores, gestoras e gestores, dirigentes, familiares e sociedade civil, que se caracterizam como coautoras e coautores deste documento.

A partir dos direitos de aprendizagem propostos na BNCC, os redatores alinharam diversos documentos curriculares de Municípios e do Estado, que resultaram no documento base, que foi para uma consulta *online*.<sup>1</sup> Com 90,8%

---

<sup>1</sup> Familiares, professores, gestores, dirigentes, estudantes e representantes das universidades e da sociedade civil fizeram as suas contribuições somando um total de 44.443 pessoas, que puderam contribuir com 2.557.779 participações em cada parte do documento e 103.425 sugestões para os textos introdutórios, as habilidades dos componentes curriculares do Ensino Fundamental e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil. Estas foram incorporadas e discutidas em 87 seminários regionais com a participação de 29.786 professores e gestores. Este público envolveu a representatividade de 597 municípios, além da rede pública estadual.

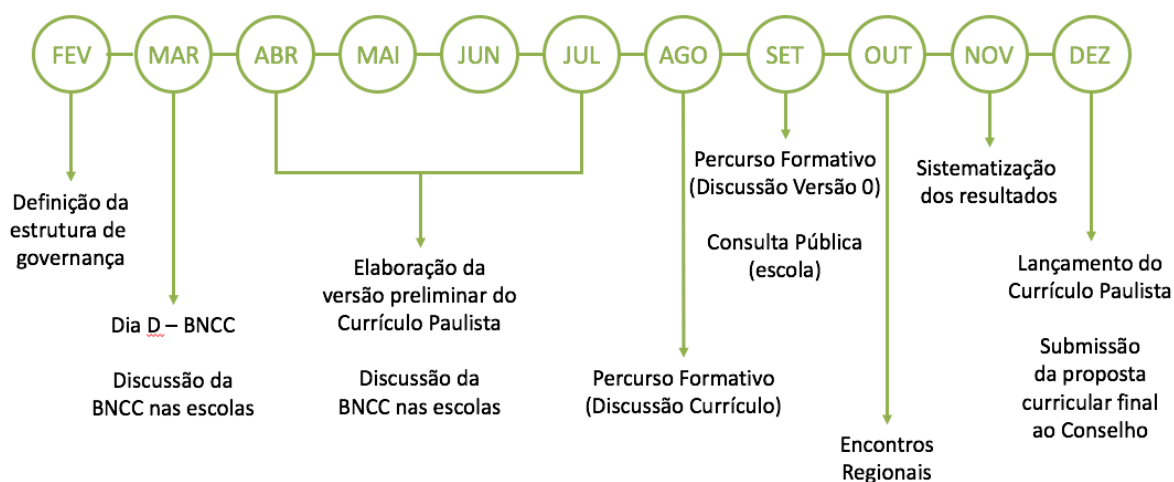
de aprovação, foi possível articular sugestões e contribuições com o conhecimento pedagógico dos currículos em curso como referência, acrescidos de experiências escolares de sucesso. A partir destes recursos, a SEESP e a UNDIME/SP deram início a uma contínua produção e divulgação de subsídios, em regime de colaboração, para que as escolas do Estado e dos Municípios participassem, de forma qualificada, da construção do currículo.

O Currículo Paulista é direcionado para os seguintes objetivos:

- Assegurar os direitos de aprendizagem de todos os estudantes paulistas, garantindo o que está previsto na BNCC, dando continuidade aos documentos que o antecederam e contextualizando as competências e as habilidades com as especificidades do Estado de São Paulo.
- Trazer os princípios orientadores para uma escola que busca o desenvolvimento pleno de seus estudantes, por meio de um currículo de Educação Integral, indispensável na formação dos indivíduos em suas dimensões: biológica, afetiva, social, cultural e profissional no mundo contemporâneo.
- Reafirmar os princípios de colaboração e democracia que deram origem ao documento.
- Subsidiar a construção de materiais de apoio e programas específicos de modo a valorizar as experiências das diversas redes e compartilhar o conhecimento produzido por todos.
- Valorizar a Proposta Pedagógica de cada escola do território.

O Currículo Paulista apresenta, assim, os objetivos orientadores para uma escola comprometida com seu tempo, contextualizada, na qual assegure-se a aprendizagem para todos os estudantes, considerando aspectos sociais, culturais, intelectuais, físicos, corporais e afetivos voltados aos desafios presentes e futuros que se apresentam (e se reapresentam) na vida cotidiana dos estudantes.

## Processo de Construção do Currículo Paulista



A partir de 2017, com a homologação da BNCC, as redes de ensino passaram a ter uma referência nacional, plural, contemporânea, que estabeleceu com clareza o conjunto de aprendizagens essenciais e os direitos de aprendizagem, tornando obrigatório a elaboração ou adequação dos currículos em todo o território nacional.

Dessa forma, apresentar um currículo alinhado à BNCC é integrar a política nacional, estadual e municipal da Educação Básica, criando condições favoráveis para alinhamentos e fomento a ações fundamentais à educação, tais como:

- A formação de professores;
- O desenvolvimento da política de avaliação mais justa;
- A elaboração de conteúdos educacionais passíveis de serem reconhecidos em todo o território nacional;
- O estabelecimento de critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação;
- Patamar comum de aprendizagem para todos os estudantes, considerando sistemas, redes e escolas.

Por um princípio de representatividade, houve a necessidade de iniciar o processo a partir dos documentos já existentes no território paulista e de uma ampla participação dos profissionais da educação e de toda a sociedade civil

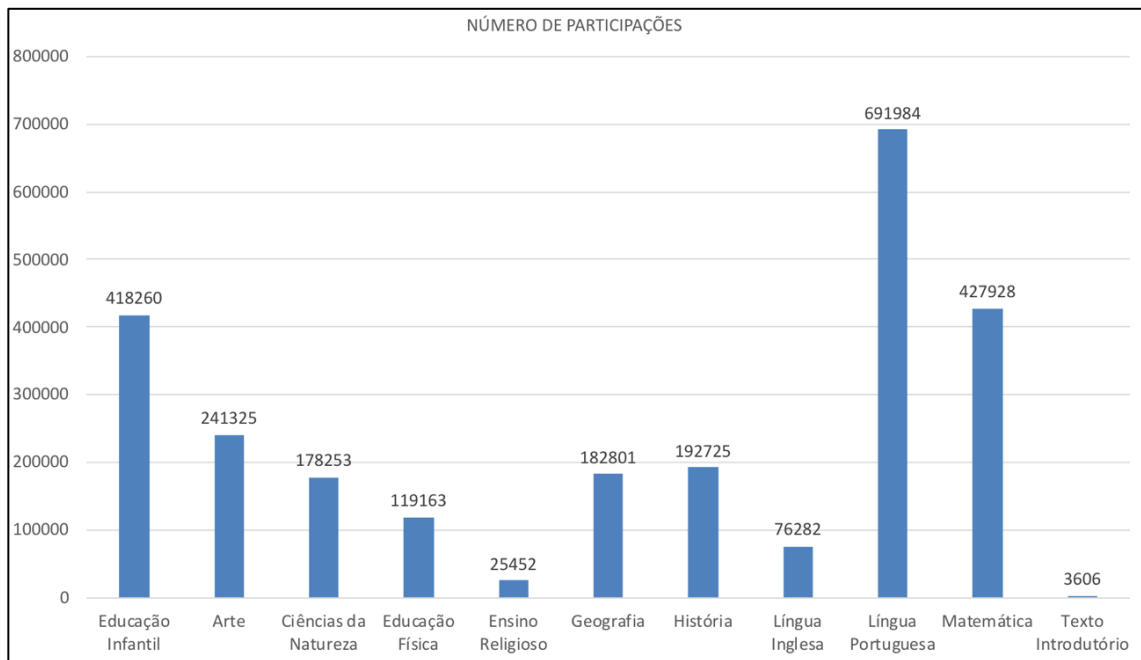
para sua construção. Ou seja, procurou-se trazer para o Currículo Paulista a representatividade da população, sempre à luz das aprendizagens essenciais articuladas ao contexto do território de São Paulo.

Nesse sentido, a partir da leitura dos vários currículos recebidos das redes municipais e da rede estadual, foram feitas análises e comparações entre estes e a BNCC, considerando os direitos de aprendizagem e os campos de experiências na Educação Infantil, bem como as habilidades e os objetos do conhecimento no Ensino Fundamental, redigiu-se a primeira versão de um organizador curricular, disponibilizada para consulta pública, que após, realizadas as devidas adequações, subsidiou os seminários regionais.

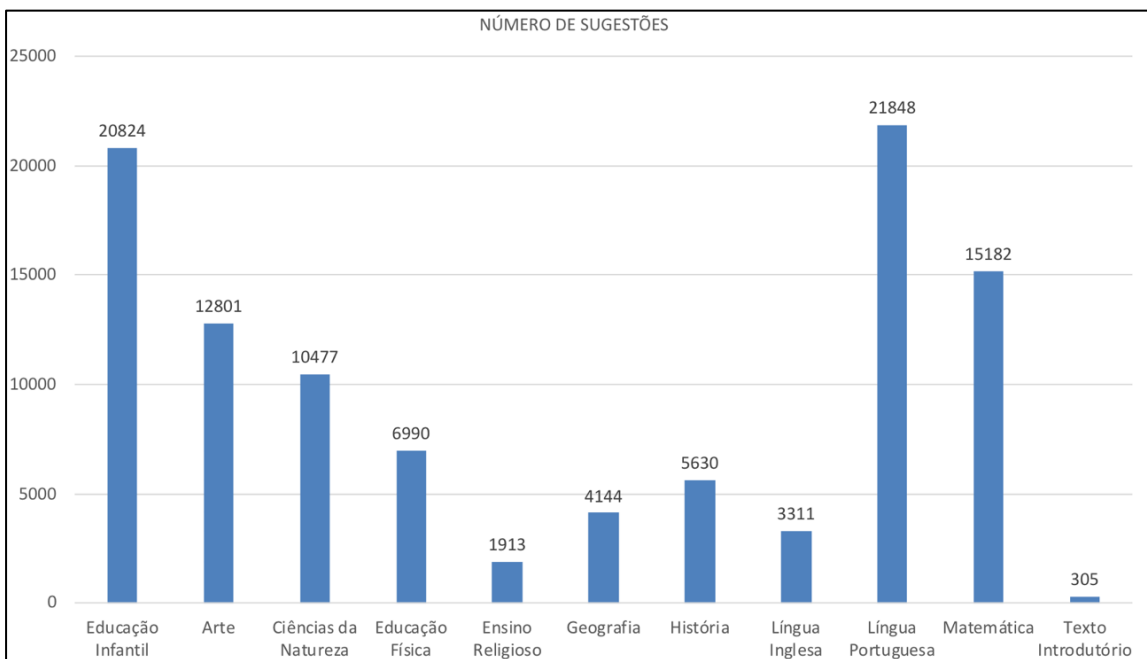
As contribuições da consulta e dos seminários viabilizaram a escrita do Currículo Paulista, envolvendo as sugestões de diversos segmentos da educação e da sociedade paulista em um processo de construção colaborativa.<sup>2</sup>

---

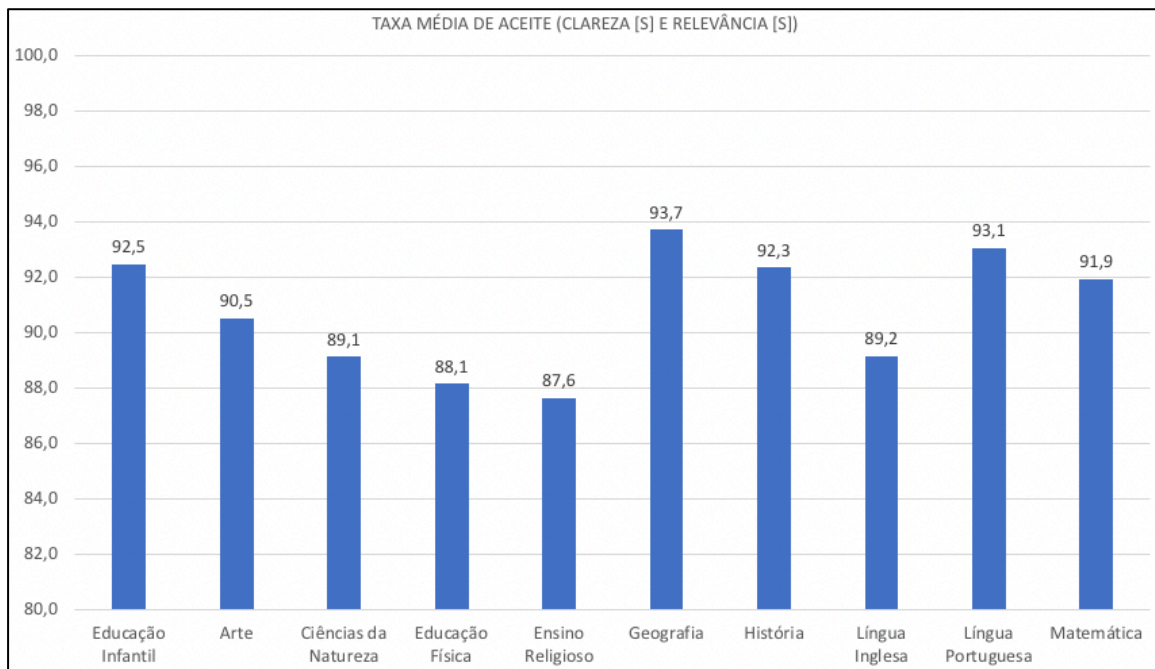
<sup>2</sup> As contribuições provenientes da consulta foram analisadas por uma equipe de redatores, coautores desse currículo. Todas foram classificadas de acordo com 08 Critérios de Não Elegibilidade e os que não se enquadravam neles foram considerados “Elegíveis” a serem incorporados ao documento. N1 - Sugestões a materiais e currículos anteriores a V0, conforme segue: N2 - Comentários que não possibilitam o aprimoramento da V0; N3 - Comentários a respeito de Infraestrutura Física, Recursos Didáticos e Recursos Humanos; N4 - Sugestões registradas em local inadequado; N5 - Comentários ou solicitações de formação inicial ou continuada de profissionais da educação; N6 - Comentários com manifestação política e/ou partidária fora do contexto da V0; N7 - Replicação de competências, habilidades e direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento sem alteração, sugestão ou justificativa; N8 - Comentários que atentam contra a dignidade humana e a legislação vigente. As informações coletadas em alguns dos critérios de não exigibilidade serão utilizados na construção de subsídios para documentos complementares e ações de formação ou levantamento de indicadores para as redes de ensino.



Número de participantes para texto introdutório, Educação Infantil e componentes do Ensino Fundamental.



Número de sugestões da consulta pública *on-line*.



Taxa de aprovação dos componentes na Consulta Pública por Texto Introdutório, por componente e Educação Infantil

## **CONTEXTO HISTÓRICO E REGIME DE COLABORAÇÃO**

Em 2017, com a homologação da BNCC para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, a educação paulista iniciou um ciclo de reflexão e planejamento de suas políticas públicas educacionais, voltadas para assegurar as aprendizagens essenciais que toda cidadã e cidadão devem desenvolver ao longo da Educação Básica. Sob este princípio, a SEESP e a UNDIMESP reforçaram seu regime de colaboração, planejando uma série de ações para a construção do Currículo Paulista. As ações partem de uma linha histórica preexistente no território de São Paulo, considerando a continuidade e aprimoramento das políticas educacionais do Estado de São Paulo e dos Municípios Paulistas.

A respeito do regime de colaboração, a Constituição Federal de 1988 prevê, em seu artigo 211, que “a União, os Estados e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino”. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN/1996) traz em seus princípios os diferentes papéis dos entes federados – ou seja, Municípios, Estados e a União – para garantir acesso à Educação de qualidade em todo o território nacional.

Lembramos, ainda, que as estratégias da Meta 7 do Plano Nacional de Educação (PNE) indica a pactuação como ferramenta para definir as diretrizes pedagógicas, a criação de indicadores de avaliação, de índices de qualidade de serviços e de formação de professores das redes. Além disso, ao definir objetivos para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a meta estabelece uma ação coordenada entre redes e sistemas de ensino, de forma a qualificar o indicador geral do país quanto à aprendizagem e quanto a melhorar o fluxo escolar, considerando que muitos estudantes passam por transições entre Redes Municipais e Estaduais ao longo de sua vida.

Fundamentados no contexto apresentado, que demanda um regime de colaboração no atendimento da população do Estado de São Paulo, a SEESP e a UNDIMESP uniram-se frente ao desafio do desenvolvimento da educação por meio da construção do Currículo Paulista.

A política educacional da SEESP estava expressa em seu referencial curricular desde 2008, quando se iniciou o processo de implementação do Currículo Oficial de São Paulo, contemplando as áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, fundamentado no desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para compreender, viver e conviver no mundo contemporâneo.

Especificamente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o “Programa Ler e Escrever” e o “Projeto Educação Matemática nos Anos Iniciais – EMAI” compreenderam ações articuladas que inclui formação de professores, professores coordenadores e técnicos, acompanhamento das aprendizagens, elaboração e distribuição de materiais pedagógicos, entre outros subsídios, constituindo-se em política pública voltada a promover a melhoria do ensino nessa etapa da Educação Básica. A meta proposta é ver plenamente alfabetizadas todas as crianças com até sete anos de idade (2º ano do Ensino Fundamental). Após a aquisição da escrita alfabética, busca-se garantir que adquiram as competências necessárias para adequar seu discurso oral e escrito às diferentes situações comunicativas, intenções e interlocutores. Por fim, espera-se que tenham desenvolvido seu raciocínio lógico-matemático. Essas ações abarcam o “Programa de Integração Estado/Município”, que oferece parceria técnico-pedagógica e distribuição de materiais didáticos para o desenvolvimento de ações educacionais nas escolas das redes públicas municipais.

No Ensino Fundamental dos Anos Finais e no Ensino Médio, a SEESP, por meio do “Programa São Paulo faz Escola”, produziu Cadernos do Professor e do Aluno que apresentam situações de aprendizagem ou sequências didáticas, organizadas por componente curricular, semestre, ano e série. Os Cadernos orientam a gestão da aprendizagem em sala de aula, oferecendo sugestões de metodologias e estratégias de trabalho, experimentações, projetos coletivos, atividades extraclasse e estudos interdisciplinares, além de sugestões para a avaliação e a recuperação da aprendizagem. Ainda, o Caderno do Gestor



propiciou ocasião para se refletir e colocar em prática ações de organização do cotidiano escolar.

## **O Papel da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de São Paulo – UNDIME SP**

Devido à dimensão territorial do Estado de São Paulo e a sua organização política, a UNDIMESP, com sua missão de articular, mobilizar e integrar Dirigentes Municipais de Educação para construir e defender a educação pública com qualidade social, tem assumido papel e participação fundamental na construção de uma política educacional em regime de colaboração para a construção de um currículo para o Estado.

Neste processo de corresponsabilização pela (re)elaboração curricular, a UNDIMESP assegura a unidade da ação institucional, afirmando a diversidade e o pluralismo. Também garante o princípio da gestão democrática, que tem como base: ações pautadas pela ética, transparência, legalidade e impessoalidade; autonomia frente a governos, credos e outras instituições; e visão sistêmica na organização da educação.

É importante destacar que, em relação ao currículo da Educação Infantil, há propostas e experiências curriculares diversas em todos os Municípios do Estado de São Paulo, que, uma vez mapeadas, serviram para discussão e construção de um diagnóstico que subsidiou o currículo proposto no regime de colaboração com o SEESP.

Diante do exposto destaca-se que, a partir do regime de colaboração estabelecido, a SEESP e a UNDIMESP, por meio dos seminários, possibilitou interlocuções e proposituras referentes à Educação Integral, ao desenvolvimento de competências, a progressão da aprendizagem e questões relativas à coerência, a unidade e integralidade do documento, para introdução, Educação Infantil, Matemática Anos Iniciais, Matemática Anos Finais, Língua Portuguesa Anos Iniciais, Língua Portuguesa Anos Finais, Ciências da Natureza, História, Geografia, Arte, Língua Inglesa, Educação Física e Ensino Religioso.

A partir do trabalho dos redatores que alinharam a BNCC, os currículos dos Municípios e do Estado e as contribuições oriundas da consulta pública online e dos seminários regionais presenciais, surge o Currículo Paulista, em seis volumes:

Volume 1 – Educação Infantil

Volume 2 – Ensino Fundamental – Linguagens e suas Tecnologias.

Volume 3 – Ensino Fundamental – Matemática e suas Tecnologias.

Volume 4 – Ensino Fundamental – Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Volume 5 – Ensino Fundamental – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Volume 6 – Ensino Fundamental – Ensino Religioso.

### **Um Currículo de Educação Integral comprometido com seu tempo**

Em uma sociedade em constante mudanças, percebe-se a diversidade sociais e culturais, meios de interação e comunicação, relações de trabalho, novas profissões, avanços científicos e tecnológicos, nas mais diversas áreas da vida humana, incluindo novas formas de se relacionar com o conhecimento por meios digitais, que exigem cidadãos e cidadãs preparados para participar e intervir no mundo em que vivem.

Nesse contexto plural, dar significado a aquilo que se aprende na vida escolar envolve, como previsto na BNCC, “um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado”, e ainda, compreender que o acesso ao conhecimento e aos bens culturais é um direito de todas e todos.

Em resposta às necessidades de rever o processo educativo, é importante refletir o que é Currículo, a quem se destina e o significado dele para aqueles que ensinam e para quem aprende. Esta reflexão, que deve ser contínua na

educação, confere legitimidade ao processo de ensinar e de aprender e, ao mesmo tempo, realça as características compartilhadas do compromisso com uma educação pública de qualidade, que promova a igualdade de direitos e a equidade em seus processos.

A BNCC preconiza a concepção de que, quando o Currículo explicita para a Educação Básica os direitos que devem ser asseguradas para todos(as) os(as) cidadãos(ãs), expressa a igualdade educacional, estabelecendo as aprendizagens essenciais que devem ser consideradas e atendidas. Isso inclui, também, que todos (as) devem ter acesso ao ingresso e permanência garantindo seu direito de aprender.

Ainda, mesmo assegurando as aprendizagens essenciais para toda a Educação Básica, deve ser obrigatória a concepção de que as necessidades para o desenvolvimento das aprendizagens não são iguais para todos (as) estudantes, ou seja, a equidade deve estar presente em todos os âmbitos da escola.

Quando o Currículo adquire forma e significado na relação de quem ensina e de quem aprende, é que a escola se constitui como espaço privilegiado de formação e transformação, ao (re)organizar e ampliar vivências e novas experiências, respeitando o contexto onde a aprendizagem ocorre de forma a fazer sentido para a vida dos estudantes. Assim, pautado pelo seu compromisso social, o Currículo Paulista não poderia ser de outra forma, que não um currículo de Educação Integral.

Considerando a Educação Integral como princípio, o Currículo passa a trazer orientações que vão muito além de um conjunto de conteúdos, habilidades e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Abre-se espaço para que sejam discutidos, ampliados e aprofundados conjuntos de orientações para integração curricular, bem como meios para melhorar as relações humanas e permitir o desenvolvimento do projeto de vida individual e coletivo, entre outros aspectos capazes de promover uma sociedade melhor e mais inclusiva, além de atender às especificidades de cada estudante.

O Currículo Paulista, alinhado a BNCC, envolve práticas que considerem:

- A formação e o desenvolvimento humano global, em sua

complexidade, integrando as dimensões intelectual (cognitiva), física e afetiva.

- Uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto, de suas ações e pensamentos;
- Que considere o professor em sua pluralidade e integralidade no âmbito pessoal e profissional;
- Uma educação que acolha e reconheça as pessoas em suas singularidades e diversidades;
- A escola, como espaço de aprendizagem, de cultura e de democracia inclusiva, em suas metodologias para o ensino e a aprendizagem;
- A não discriminação, o não preconceito e o respeito às diferenças.

A partir das perspectivas apresentadas, o Currículo deve ser observado, repensado e refletido na escola, por todas e todos envolvidos no processo educacional, uma vez que a orientação de um currículo incide nos fazeres técnicos de docentes, estudantes, equipe gestora e funcionários, nas relações humanas no interior da escola e no seu entorno. Também, se reflete no acompanhamento dos processos e procedimentos, nas formas e tempos de atualização e mudança de práticas, alterando a importância de materiais e espaços de ensino e de aprendizagem.

Deve-se planejar os percursos dos alunos na escola para garantir uma formação integral que possibilite desenvolver sua autonomia para gerenciar a própria aprendizagem (**aprender a aprender**), para a transposição dessa aprendizagem em intervenções concretas e solidárias (**aprender a fazer e a conviver**) e para o processo da construção de sua identidade, aprimorando as capacidades de situar-se e perceber-se na diversidade, de pensar e agir no mundo (**aprender a ser**). Ao considerar a autonomia e a construção da identidade como pontos fundamentais da Educação Básica, fomenta-se a construção de espaços para a articulação entre o desenvolvimento das dimensões intelectual, socioemocional, física e cultural.

Assim diferenciado, o espaço escolar é canal privilegiado para ampliação de conhecimento – decorrente das vivências e das etapas da aprendizagem formal – considerando-se o legado histórico, científico, cultural ao longo dos

tempos, que deve ser apresentado; conhecido e reconhecido por meio do Currículo.

O Currículo Paulista se concretizará nas diversas atividades realizadas nos diferentes espaços da escola que, intrinsecamente são espaços de aprendizagem, e ainda naqueles que ultrapassam os muros físicos. Isto também ocorre na medida em que a escola orienta e promove atividades em ambientes não formais de aprendizagem, tais como museus e ainda naqueles considerados objetos de pesquisa, de estudos do meio e em outras atividades articuladas ao seu entorno e à comunidade em geral, considerada a diversidade de territórios e contextos. Assim, não existe atividade extracurricular pois todas as atividades desenvolvidas pela escola devem ser planejadas de acordo com o Currículo, sendo, portanto, curriculares, incluindo aquelas relacionadas à avaliação.

O ensino deve considerar a necessidade de vincular a escola à vida, envolvendo todos os componentes curriculares e os campos de experiência e aprendizagem em toda a Educação Básica, e que por muitos anos tem sido uma tarefa difícil.

É necessário mudar o olhar que se tem sobre o (a) estudante, considerando suas potencialidades, interação com o meio, deixando a cultura do indivíduo e avançando para o sujeito, enquanto cidadão (ã), com todas as variáveis que o envolve e o consolida numa sociedade democrática.

Assegurando-se como um currículo de Educação Integral, há um elemento fundamental, previsto intencionalmente para a Educação Básica, que possibilita criar pontes que possam ligar estudantes aos conhecimentos produzidos e testados na prática: a aprendizagem colaborativa.

Este processo deve ser capaz de promover a empatia, a colaboração e a resolução de problemas, tanto no contexto do ensino e da aprendizagem como também no contexto da formação docente. Para tanto, a aprendizagem colaborativa, potencializa a progressão e complexidade do que se aprende e requer valorização do diálogo e da escuta crítica.

Professoras e professores devem assumir o compromisso de promover uma experiência de aprendizagem coesa, estruturada, intencional, comprometida e problematizadora, para possibilitar o protagonismo dos (as)

estudantes, desenvolvendo um conjunto de competências que envolvam colaboração, respeito, pensamento crítico, resolução de problemas, responsabilidade e autoconhecimento.

Todos os fundamentos apresentados requerem dos docentes e equipe gestora práticas voltadas à equidade e à igualdade para crianças, adolescentes, jovens e adultos – com respeito e com atenção adequados à Educação Especial, à Educação de Jovens e Adultos, à Educação do Campo, à Educação Escolar Indígena e à Educação Escolar Quilombola.

### **Competências Gerais para a Educação Básica**

Em um Currículo que tem como objetivo desenvolver competências e habilidades em todo o percurso da Educação Básica, há a exigência de um entendimento comum sobre competência. Assim, consideramos fundamental observar a orientação da BNCC sobre competência:

**Competência** é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

A partir desta definição, apresenta-se as 10 Competências Gerais da BNCC para a Educação Básica:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a

criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais,

seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Posto que a educação se dá no processo de vida do estudante, é importante reconhecer a inter-relação entre as Competências Gerais e as Habilidades propostas, e desenvolver intencionalmente essa estrutura em todo movimento educacional proposto.

### **Progressão das Habilidades**

No Currículo Paulista, a Educação Infantil, passa a ser reconhecida como uma importante etapa da Educação Básica, a partir dos Direitos de Aprendizagem, indicados nos Campos de Experiência; que por sua vez apontam quais experiências são fundamentais e devem ser desenvolvidas de forma a contribuir para que a criança aprenda e se desenvolva.

No Ensino Fundamental, são apresentadas, as cinco áreas de conhecimento: Linguagem e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Matemática e suas Tecnologias e Ensino Religioso; com as respectivas competências, assim como os componentes curriculares e as competências específicas de cada um deles. Dessa forma, durante o percurso escolar do estudante, as áreas e componentes devem interagir contribuindo para a Educação Integral, considerando o desenvolvimento cognitivo, que inclui o emocional, de forma intencional, respeitando as diversidades da comunidade escolar e do seu entorno.

A progressão das habilidades é compreendida pela relação entre o processo cognitivo e o objeto do conhecimento ao se mobilizar uma ação no percurso das aprendizagens dos (as) estudantes, iniciando nos bebês para toda a vida. O Currículo Paulista, de forma didática, para assegurar onde ser quer chegar ao promover as aprendizagens e construir competências, organiza as



habilidades nos diversos períodos e etapas da Educação Básica, tornando-as mais complexas e aprofundadas a medida que o(a) estudante percorre sua trajetória escolar.

A progressão respeita o atendimento das especificidades dos bebês, das crianças, dos adolescentes que passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, biológicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros. Essas mudanças, impõem desafios à prática docente e devem ser consideradas nas progressões das habilidades como modo de significar aquilo que se aprende e respeitar a construção da identidade e desenvolvimento da autonomia dos sujeitos.

Conforme a BNCC, há uma atenção dedicada às mudanças próprias dessa fase de transição entre infância e adolescência, que demandam a compreensão do adolescente como sujeito em desenvolvimento, com singularidades e formações culturais e de identidades próprias, que devem estar contempladas nas práticas escolares diferenciadas, capazes de atender suas necessidades e diferentes modos de inserção social.

Ainda, a BNCC propõe aos Anos Iniciais uma articulação com a Educação Infantil, por meio da valorização das situações lúdicas de aprendizagem, prevendo tanto a progressiva sistematização das experiências quanto o desenvolvimento de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler, de formular hipóteses e de elaborar conclusões sobre os fenômenos, buscando a construção do conhecimento.

Nessa fase o estudante se encontra num processo de desenvolvimento que repercute em suas relações consigo mesmo, com os outros e com o mundo, na afirmação de sua identidade e no reconhecimento de suas potencialidades. É momento apropriado para estimular o pensamento criativo, lógico e crítico fazendo uso de tecnologias, de informação e comunicação possibilitando a ampliação de sua compreensão, do mundo e das relações entre indivíduos e com a natureza, fortalecendo sua capacidade de questionar, argumentar e interagir em diversas situações.

Destaca-se que nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, o aluno deve ser envolvido em práticas diversificadas de letramento, por meio da leitura

e escrita com foco na apropriação do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento das habilidades do Currículo.

Na transição dos estudantes do 5º ano para o 6º ano, estão presentes tradicionalmente mudanças na estrutura escolar e na forma de concebê-los nessa etapa do ensino. O Currículo, mesmo sendo da Educação Básica, enfrentará as rupturas decorrentes da diferenciação dos componentes curriculares.

É necessário fazer as articulações entre os anos para que a progressão das habilidades continue interligada na trajetória do(a) estudante, assegurando que aqueles que encontrem dificuldades para o desenvolvimento da sua proficiência, recebam apoios fundamentais e mediados, de modo intencional, pelos professores, recuperando o ritmo da aprendizagem e evitando rupturas, a fim de garantir maiores condições de sucesso, principalmente do 5º para o 6º ano.

O Currículo Paulista apresenta em sua progressão das habilidades o objetivo de proporcionar ao estudante um processo de constantes interações nas relações entre os objetos de conhecimento e o desenvolvimento das habilidades, buscando fomentar uma aprendizagem colaborativa, pautada na convivência corresponsável, e contribuindo para a construção da identidade e para o desenvolvimento da autonomia dos sujeitos.

O enfoque, dado para os Anos Finais, concretiza a Educação Integral, e ainda, expressa a identidade do segmento de modo a assegurar os direitos de aprendizagem dos estudantes, respeitando seu contexto e enfatizando a sua postura protagonista. Nesta etapa da Educação Básica conforme destaca a BNCC deve-se “fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação”.

### **Cultura Digital**

No momento de pensar no que ensinar, deve-se considerar que os (as) estudantes colocam-se de modo diverso na sociedade, de forma a estabelecer

novas conexões com seus pares, com o ambiente, construído e natural, sendo influenciados e influenciando os aspectos socioeconômicos e culturais.

Há que se considerar e valorizar a tecnologia na escola e na vida do estudante, como o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC e Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC que correspondem a todas as tecnologias que interferem e fazem a mediação de todos os processos de comunicação e informação. Trata-se do uso de recursos tecnológicos integrados entre si, como por exemplo, hardware, software e telecomunicações, nas investigações, no ensino e na aprendizagem.

A cultura digital envolve o uso ético, crítico e criativo das ferramentas tecnológicas tendo em vista a comunicação, o compartilhamento de informações e conhecimentos. Assim, os (as) estudantes são levados a resolver situações problematizadoras e a exercer o protagonismo e a autoria.

Movimentar-se por um mundo digital exige o enfrentamento de professores(as) e estudantes para participar de um meio computacional, utilizando ferramentas digitais, linguagem de programação e a produção de mídias, permeado por um pensamento que envolva o domínio de algoritmos e análise de dados, com consciência do impacto que pode ser causado na vida das pessoas, compreendendo que a inclusão digital também é um direito na construção da sociedade contemporânea.

O uso de tecnologias digitais está presente nas habilidades que compõem as unidades temáticas do Currículo Paulista desde os Anos Iniciais perpassando pelos Anos Finais do Ensino Fundamental. As tecnologias digitais estão agregadas ao currículo como recurso pedagógico e como forma de proporcionar aos estudantes novas aprendizagens, modificando as aulas ao favorecer aprendizagens colaborativas e o uso de ferramentas que podem inovar o processo de ensino e da aprendizagem, complementando outras abordagens didáticas no desenvolvimento das habilidades.

Dada a importância das ferramentas digitais é fundamental investir neste quesito quando se trata da formação de professores de forma que o uso da tecnologia seja contextualizada, aproximando a sala de aula da sociedade da informação no qual todos estamos inseridos. Ainda, pela sua capacidade de

interação, pode intensificar o relacionamento entre professor e estudante, que passam a encontrar formas diferentes de compartilhar conhecimentos distintos, além daquelas que são usualmente predominantes, como o livro didático, mas que se complementam em relação ao uso de tecnologias.

A BNCC enfatiza as significativas mudanças sociais que a cultura digital promove nas sociedades contemporâneas.

Em decorrência do avanço e da multiplicação das tecnologias de informação e comunicação e do crescente acesso a elas pela maior disponibilidade de computadores, telefones celulares, *tablets* e afins, os estudantes estão dinamicamente inseridos nessa cultura, não somente como consumidores. Os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal e de atuação social em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil.

Mesmo reconhecendo que ainda temos desafios quanto a infraestrutura e o acesso a todas as tecnologias do mundo digital, o Currículo Paulista resguarda a importância de se prever e assegurar o compromisso com o desenvolvimento de uma atitude crítica do estudante em relação à “multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais”, reconhecer o potencial de comunicação e interação das tecnologias e o compartilhamento de significados e conhecimento entre os professores e os estudantes.

### **Avaliação**

Ao se pensar em um currículo por objetivos de desenvolvimento, competências e habilidades, a avaliação deve ser concebida como meio de acompanhar, orientar e reorientar o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes paulistas. Essa é uma perspectiva importante do Currículo.

O processo de avaliação, deve considerar o uso de instrumentos e formas de registros diversificadas para se observar, no desenvolvimento da

aprendizagem, princípios que contribuam para a Educação Integral dos estudantes.

Para o professor, a avaliação deve ser utilizada como um fundamento que permeia o processo do ensino e da aprendizagem, trazendo subsídios para rever seu plano pedagógico, reorientando a partir do contexto do (a) aluno (a), a tempo de assegurar os direitos de aprendizagem no período escolar no qual se encontra, assumindo um cunho qualitativo, voltado à compreender os resultados expressos a curto e longo prazo, explícitos e ocultos, garantindo a progressão das proficiências nas habilidades e a progressão das habilidades ao longo dos anos.

A avaliação integra e constitui um espaço crítico-reflexivo da prática docente, possibilitando para as aprendizagens coerência com os princípios educacionais de desenvolvimento pleno, a partir do percurso realizado (a) pelo estudante entre o que se almeja e o que se concretiza. Esta perspectiva contrapõem a cultura de avaliação como medida e verificação, tornando-se um processo humanizador, que se compromete de modo ético na formação de crianças, adolescentes, jovens e adultos. Da mesma forma os processos de recuperação e de aprofundamento dos estudos devem ser considerados como momentos para ampliar e diversificar o tratamento das habilidades e a abordagem de conteúdos previstos.

Para concretizar essa proposta do Currículo, é necessária a utilização de vários tipos de instrumentos de avaliação, de forma que as habilidades previstas no Currículo Paulista tornam-se indicadores no processo avaliativo de onde se quer chegar, sendo importante para a gestão pedagógica em sala de aula, como também para a gestão escolar e na elaboração de políticas públicas, concretizando o monitoramento e o acompanhamento do princípio de assegurar aprendizagens essenciais a todos os(as) estudantes paulistas.

### **Dimensões Integradoras da Aprendizagem: uma outra concepção central do currículo**

Não há como promover o desenvolvimento pleno de cada estudante sem realizar uma integração contínua entre os diversos componentes curriculares, sob a perspectiva da Educação Integral, ao longo da Educação Básica. O

Currículo Paulista, além da organização prevista pela BNCC, apresenta uma outra organização focada nas inter-relações das habilidades, as quais possuem objetos de conhecimento que explicitam intenções voltadas para a Comunicação/Oralidade, Leitura e Escrita; Espaços, Tempos e Movimentos; Ética, Diversidade e Sustentabilidade; Convivência e Solidariedade, denominadas como **Dimensões Integradoras da Aprendizagem**.

As Dimensões Integradoras da Aprendizagem são um conjunto organizado de habilidades que desenvolvem transversalmente os objetos de conhecimento, relacionados à uma perspectiva da trajetória do estudante, a partir das áreas de conhecimento e campos de experiência, integrando-os para além do componente.

Elas foram pensadas como formas de focar algumas intencionalidades, que compõem de modo complementar, fundamentos importantes para o desenvolvimento da Educação Integral.

As dimensões oportunizam ainda, o trabalho com projetos, bem como a formação de professores independente de sua área de atuação específica, de modo complementar e alinhado à perspectiva do trajeto das aprendizagens. Elas comunicam ano a ano, com cada componente uma possibilidade entre outras de conhecer o currículo por um recorte de habilidades que representam todas as áreas do conhecimento.

De natureza contextual, as *Dimensões Integradoras da Aprendizagem* têm o objetivo de iniciar no currículo a integração de diversos conhecimentos, na organização do Currículo Paulista, respeitando a progressão de habilidades, as temáticas e os contextos que permeiam os distintos componentes curriculares.

As quatro dimensões interagem de modo complementar, que de modo articulado e dinâmico, não apresenta linearidade organizacional, nem fragmentações. Cada uma delas compõem um núcleo interdisciplinar a ser considerado em cada etapa ou ano da Educação Básica.

As habilidades, propostas, foram planejadas para promover o desenvolvimento integral da aprendizagem, articulando-se de modo intencional para favorecer a prática pedagógica, referenciada a partir de um vértice do currículo, um núcleo comum que valoriza perspectivas mais amplas do que a do

componente encerrado em si. Essas habilidades, a serem desenvolvidas pelos diferentes componentes curriculares ao longo da Educação Básica, podem se repetir nas quatro dimensões por conter interfaces entre si, o que implica que não são exclusivas de uma única dimensão, mas para resguardar a intencionalidade, foram apresentadas didaticamente em um modo dentre outros possíveis de organização delas.

#### ❖ **Comunicação/Oralidade, Leitura e Escrita**

O ser humano é constituído na Linguagem. Nesse sentido, a dimensão **Comunicação/Oralidade, Leitura e Escrita**, perpassa todos as competências e habilidades do currículo e tem como perspectiva formar estudantes multiletrados. Para tanto, dá ênfase às experiências na linguagem e na comunicação relacionadas às diversas manifestações e interações humanas em todos os seus espaços de vivência.

Propõe que haja uma intencionalidade em se trabalhar com a cultura, as mídias e as linguagens conhecidas no contexto do aluno, ampliando-o e fomentando a crítica, a pluralidade e a ética, próprias da vida democrática. Busca alinhar habilidades em diferentes componentes que propiciam a produção de textos diversos, que orientem a ampliação do repertório cultural de cada estudante. Por ser uma perspectiva que valoriza o multiletramento deve considerar variadas produções, que envolva o uso de tecnologias digitais.

#### ❖ **Espaços, Tempos e Movimentos**

A constituição do humano na linguagem envolve a sua corporalidade e existência biopsicossocial, o que possibilita diferentes percepções, modos e perspectivas do mundo. O desenvolvimento das habilidades, como manifestação humana, é envolvido por referenciais do contexto que expressam formas de perceber o tempo e o existir nos espaços, a partir de diferentes medidas, organizações e relações. Isso pode ser percebido no modo como são organizadas em cada indivíduo as vivências escolares, a passagem do tempo, as manifestações comportamentais, as diferentes relações, os significados atribuídos ao conhecimento, as projeções futuras, a valorização do passado, que

subsidiar a constituição da identidade e dão sentido aos aspectos sociais.

Assim, a dimensão **Espaços, Tempos e Movimentos** envolve um conjunto de habilidades que explicitam e desenvolvem a relação de organização das aprendizagens, permeadas pelos modos como o aluno concebe o tempo e o espaço, suas unidades de organização ou medidas. Também parte do princípio de expor que esses modos de existir são percebidos e construídos socialmente em diferentes momentos, tanto no âmbito das áreas do conhecimento, quanto das relações voltadas às aprendizagens.

A organização do espaço no tempo pode assumir diferentes conformações a partir das possibilidades de movimento instauradas pelo ser humano. Dessa forma, tempo e espaço podem assumir plasticidade, ao se modificar conforme as experiências vividas, o que leva a significação do contexto na aprendizagem, além de permear a trajetória escolar ampliando-se nas relações com o conhecimento, que dão sentido para aquilo que se aprende, compreendendo e interagindo (movimentando-se), nas estruturas sociais, culturais, biológicas e psicológicas construídas pelos sujeitos social e individualmente.

#### ❖ **Ética, Diversidade e Sustentabilidade**

A dimensão **Ética, Diversidade e Sustentabilidade** comporta conjunto de habilidades que explicitam e desenvolvem o compromisso do estudante consigo, com o outro e com o meio, a partir das demandas da sociedade contemporânea e de outras mobilizações próprias da natureza humana em relação à saúde, à diversidade e à sustentabilidade, tendo como pano de fundo a ética nessas relações.

Depende de uma necessária articulação contida na sustentabilidade, que diz respeito ao ambiental, ao social, à economia, ao espiritual, à política e ao cultural, exigidas para se estabelecer uma educação cidadã, responsável, crítica e participativa, princípios do Currículo Paulista, articulando-se as outras dimensões, voltada para a construção de um presente e de um futuro sustentáveis, sadios e socialmente justos.



### ❖ **Convivência e Solidariedade**

As competências socioemocionais são transversais a todo o currículo. No entanto, tendo em vista os desafios de uma sociedade que necessita de reflexão crítica sobre a forma que estabelece as relações e a comunicação entre pessoas, a dimensão **Convivência e Solidariedade**, organiza e destaca habilidades que tem como foco o desenvolvimento de atitudes, valores e comportamentos interpessoais para a construção de uma sociedade entrelaçada e permeada pela ética humana. Trata-se do “fazer” humano em sociedade, envolvendo uma ação relacional e a vivência de atitudes e valores associados ao conviver “com” e o viver “em”, incorporadas de forma intencional ao Currículo.

Essa dimensão assegura a concretização de uma experiência significativa de aprendizagem que respeite o contexto nas relações interpessoais e promova as outras três dimensões, atribuindo um significado fundamental na construção do fazer humano, no cotidiano escolar, seja no desenvolvimento de atividades e projetos.

O conjunto de habilidades de cada dimensão é apresentada em um quadro, por ano, ao final dos organizadores curriculares de cada componente.

## **Estrutura do Currículo Paulista**

O Currículo Paulista está estruturado em seis volumes, sendo um volume referente a Educação Infantil e cinco volumes referentes ao Ensino Fundamental, contemplando as cinco áreas do conhecimento.

Os princípios e características próprios da Educação Infantil, bem como das áreas de conhecimento e componentes curriculares do Ensino Fundamental estão apresentados em textos introdutórios próprios, que lançam luz sobre aspectos fundamentais das aprendizagens em cada momento da Educação Básica, bem como articulações importantes entre as etapas e entre as áreas de conhecimento, a fim de demonstrar a unidade e a integralidade do Currículo.

Para apresentar e destacar os campos de experiência na Educação Infantil e as habilidades no Ensino Fundamental, foram estruturados os

organizadores curriculares. O organizador busca, por meio da apresentação das aprendizagens esperadas em cada etapa do ensino, exemplificar, conectar e tornar o contexto da aprendizagem mais significativo, fundamentando-se nas realidades do território paulista e do tempo nos quais as aprendizagens devem ocorrer.

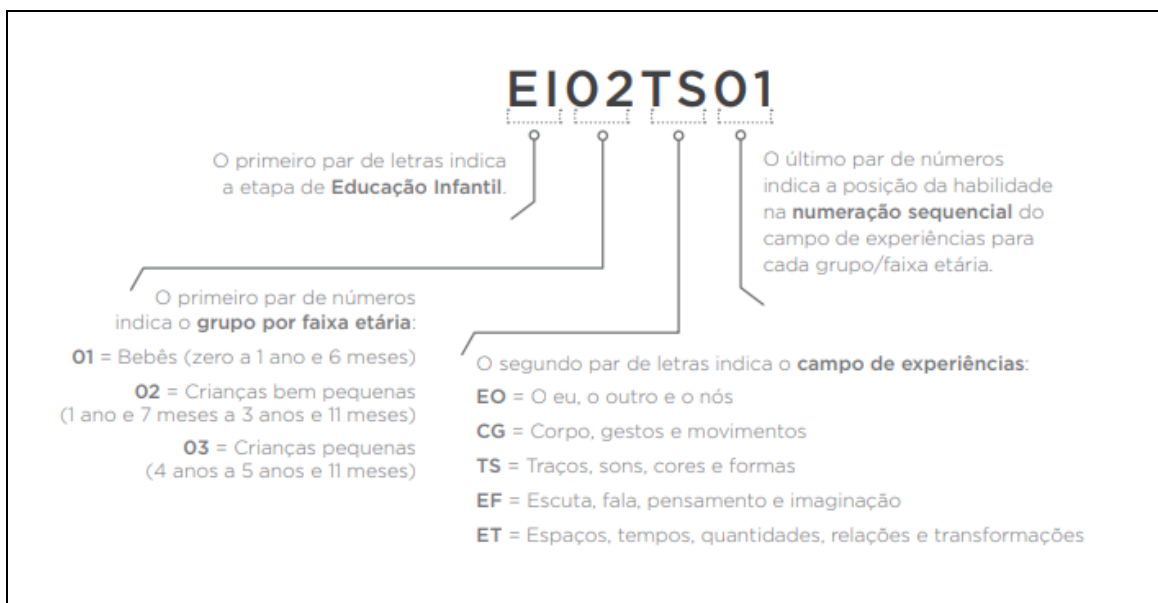
Especificamente no Ensino Fundamental, a perspectiva interdisciplinar ou aprofundada dos objetos do conhecimento e indicações sobre o uso de metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas estão apresentadas na escrita das habilidades e nas orientações complementares, de forma a garantir a equidade, igualdade e protagonismo dos estudantes, por meio da progressão de aprendizagens e do desenvolvimento integral.

Também se observa que as habilidades e as orientações complementares indicam possibilidades de práticas, situações e procedimentos que motivem e engajem cada estudante nas aprendizagens, tendo como referência a sociedade e a cultura digital na qual estão inseridos, proporcionando uma relação de ensino e aprendizagem no contexto em que elas devem ocorrer.

É importante destacar que, por ser um referencial para todas as redes e escolas do território do Estado de São Paulo, o Currículo Paulista possui seus organizadores curriculares estruturados por ano de escolaridade em todos os componentes do Ensino Fundamental. Não apresenta as habilidades e objetos do conhecimento por bimestre ou trimestre, respeitando a autonomia das redes e escolas em sua forma de organização do ano letivo.

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e as habilidades são acompanhados por códigos alfanuméricos que os identificam. A estrutura dos códigos de referência das habilidades da BNCC foi mantida, para que, em caso de necessidade, seja possível observar sua correlação com às do Currículo Paulista.

Assim, a estrutura do código segue as normativas abaixo:



### Código alfanumérico para a Educação Infantil



### Código alfanumérico para o Ensino Fundamental

Algumas habilidades da BNCC foram desmembradas, neste caso foi acrescentada uma letra ao final do código. Por exemplo: o código **EF03CI03B**, indica **EF**- Ensino Fundamental; **03** - ano; **CI** - Ciências; **03**- Número da habilidade; **B** – indica que é um desdobramento da habilidade de Ciências

EF03CI03.

Para as habilidades criadas especificamente para o Currículo Paulista, manteve-se a mesma normativa do código alfanumérico acrescida de um asterisco ao final, indicando que aquela habilidade não tem correspondência na BNCC.

Isto posto, esclarecemos que a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de São Paulo com esta publicação, buscam incentivar a comunidade escolar para o desenvolvimento de competências e habilidades de forma refletida e estruturada, orientada a atender as demandas do nosso tempo e promover políticas públicas capazes de apoiar a comunidade escolar para uma Educação Básica significativa para todos.

Por fim, esperamos que o Currículo Paulista possa, mais do que orientar e inspirar o trabalho pedagógico, ser um instrumento de apoio e reflexão nesta nova etapa da Educação Básica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em: <  
[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf)>. Acesso em 08 de jul. de 2018.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <  
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 06 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução Nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em <  
[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf)>. Acesso em 08 jul. 2018.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Educação de São Paulo. **Para uma política de educação integral na rede pública estadual paulista**. Publicação: SEESP. Maio de 2018.

## ÁREA DE LINGUAGENS

A área de Linguagens, fundamentada em atividades humanas, compreende meios que possibilitam a interação entre sujeitos. Momentos históricos, sociais e culturais configuram condições de adequação a contextos variáveis que, naturalmente, envolvem comportamentos evocados pelo conhecimento e pela utilização de (novas) tecnologias.

Essa premissa permeia o **Currículo Paulista** e contempla diferentes multissemioses e multimeios ligados à realização de práticas sociais de linguagem. Essas práticas, ao serem exploradas e disseminadas na Educação Básica, são capazes de oferecer aos estudantes experiências conscientes, além de considerar as já utilizadas em seu convívio social.

Com base nessa proposição, o **Currículo**, em consonância com a BNCC e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (conforme Resolução CNE/CEB nº 7/2010<sup>1</sup>), organiza a área de Linguagens a partir dos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa.

Esses componentes visam a integrar-se a um sujeito entendido como socialmente constituído, dinâmico, atemporal, capaz de explorar diversas práticas de linguagem (já consolidadas, contemporâneas e futuras), sejam elas artísticas, corporais e/ou linguísticas, em decorrência dos variados campos sociais.

Ao serem exploradas, essas linguagens devem considerar os dialogismos presentes na esfera dos sentidos crítico, estético e, sobretudo, ético, que envolvem pertinências comunicativas ligadas às instâncias do verbal, corporal, visual, sonora e/ou digital.

---

<sup>1</sup> BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução Nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf)>. Acesso em 08 jul. 2018.

As competências específicas da área de Linguagens asseguram, para os diferentes componentes, os direitos fundamentais à aprendizagem, capazes de conduzir o estudante ao desenvolvimento das competências gerais previstas pela BNCC para toda a Educação Básica.

## **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL<sup>2</sup>**

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas

---

<sup>2</sup> BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf> >. Acesso em: 17 dez. 2018

pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.



## LÍNGUA PORTUGUESA

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe desdobramentos que envolvem competências e habilidades ligadas às práticas sociais de linguagem, visando à formação integral do sujeito.

Em sua particularidade, o componente **Língua Portuguesa** está pautado nessa dimensão social. Falar, escrever, ler e escutar são ações que se concretizam nos variados campos de atuação da atividade humana, o que significa, por exemplo, compreender e respeitar as variedades linguísticas, enquanto construções históricas, sociais e culturais.

O **Organizador Curricular** referente à Língua Portuguesa foi estruturado a partir de modelos delimitados pelo MEC e adaptado para destacar as habilidades que devem ser desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental.

O documento está estruturado em **Campos de Atuação, Práticas de Linguagem, Ano** (de escolaridade), **Habilidades, Objetos de Conhecimento e Orientações Complementares**.

As **Habilidades**, por sua vez, correspondem à indicação de processos cognitivos ligados aos **Objetos de Conhecimento**, que dialogam com as **Competências Gerais da Educação Básica** e com as **Competências Específicas** do componente.

Quanto às exemplificações, elas estão alocadas em **Orientações Complementares** e objetivam oferecer ideias que poderão subsidiar a escolha e a elaboração de materiais pedagógicos, bem como a disposição didática do ensino.

O **Organizador Curricular** de **Língua Portuguesa** delinea, portanto, o caminho básico que as escolas precisam priorizar. Esse desenho destaca as práticas sociais de leitura, oralidade, produção textual e análise linguística, mas com o intuito de que esse viés vá além do prescrito no documento.

Nesse ínterim, estabelece-se o alicerce do trabalho pedagógico: o desenvolvimento de estratégias cognitivas e metacognitivas que envolvam

práticas sociais associadas a gêneros textuais ou discursivos, vistos como elementos potenciais para o desenvolvimento dos (novos) multiletramentos.

Estruturalmente, o documento apresenta a seguinte organização:

**Anos Iniciais (1º, 2º, 3º, 4º, 5º) e Anos Finais (6º, 7º, 8º 9º)**

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM*	ANO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO*	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES*
Todos os campos de atuação	Leitura				
	Escrita				
	Oralidade				
Campo da vida cotidiana	Análise linguística / semiótica				
Campo da vida pública	Produção de texto	1º ao 9º	Progressão horizontal e vertical	*Variável, conforme especificidade do Ano	*Variável, conforme especificidade da habilidade ou conjunto de habilidades
Campo das práticas de estudo e pesquisa	* As Práticas de linguagem possuem, conforme o Ano, características específicas				
Campo artístico-literário					

As habilidades, próprias do **Ano** ou agrupadas em um conjunto de **Anos**, procuram estabelecer a progressão de aprendizagens em linhas vertical e horizontal, tais como:

- ✓ 1º - Específicas para o Ano
- ✓ 1º, 2º - Articuláveis entre os Anos
- ✓ 1º, 2º, 3º, 4º, 5º - Articuláveis entre os Anos
- ✓ 2º - Específicas para o Ano

- ✓ 3º - Específicas para o Ano
- ✓ 3º, 4º, 5º - Articuláveis entre os Anos
- ✓ 4º - Específicas para o Ano
- ✓ 5º - Específicas para o Ano
- ✓ 6º - Específicas para o Ano
- ✓ 6º, 7º - Articuláveis entre os Anos
- ✓ 6º, 7º, 8º, 9º - Articuláveis entre os Anos
- ✓ 7º - Específicas para o Ano
- ✓ 8º - Específicas para o Ano
- ✓ 8º, 9º - Articuláveis entre os Anos
- ✓ 9º - Específicas para o Ano

Específicas e/ou articuladas, essas habilidades precisam ser consideradas na esfera do **Campo de Atuação**, para que se interliguem aos **Objetos de Conhecimento** e, ao mesmo tempo, façam sentido quando postas em diálogo com as **Práticas de Linguagem**.

Quanto à estrutura descritiva das **Habilidades**, elas são identificadas por um código que carrega letras e números (Ex.: **EF01LP05** – Ensino **F**undamental, **1º** Ano, **L**íngua **P**ortuguesa, habilidade **5**), mantendo-se a estrutura proposta pela BNCC. A numeração, entretanto, não condiciona a uma ordem crescente a leitura da habilidade e do trabalho a ser desenvolvido. Essa leitura pode ser feita de acordo com as **Práticas de Linguagem** e os **Objetos de Conhecimento** ou percorrer outros caminhos que se correlacionem.

Nos **Anos Iniciais** do Ensino Fundamental, por sua vez, o **Organizador Curricular** apresenta uma particularidade, em relação ao dos **Anos Finais**: algumas habilidades foram deslocadas de lugar, o que acarretou em uma desordenação numérica dessas habilidades no documento. O deslocamento delas se deve à articulação das práticas de linguagem de leitura com as de produção escrita, isto é, as habilidades de leitura foram aproximadas das de escrita, de modo a facilitar a leitura do documento pelo professor. A seguir, um exemplo para o 3º ano:

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	ANO	HABILIDADES CURRÍCULO V1	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
1 TOCOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	1º E 2º	(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis) como o próprio nome e o de colegas.	Construção do sistema alfabético	Uma lista, enquanto gênero textual, tem como função social o apoio à memória do sujeito. A exposição de listas em sala de aula, de diferentes campos semânticos - lista de nomes, de títulos de histórias, de canções - da mesma forma, apóia a aprendizagem da leitura e da escrita pelos alunos, ao servir-lhe de objeto de consulta para resolver problemas em relação ao sistema alfabético. Ao consultar repetidas vezes um conjunto de listas, algumas palavras expostas acabam sendo memorizadas em sua grafia convencional, passando a configurar-se como uma referência para a escrita de outras palavras.
2 TOCOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1º E 2º	(EF12LP02A) Selecionar textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma, com a mediação do professor. (EF12LP02B) Ler textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma, com a mediação do professor (leitura compartilhada).	Compreensão em leitura	O trabalho com a leitura envolve o ensino de procedimentos e a experiência de comportamentos leitores: ambos implicam a mobilização de diversas habilidades de leitura, como a busca e a seleção de textos para ler. Neste contexto, é importante estabelecer propósitos sociais para a leitura dos textos, isto é, ler com uma finalidade real (ou próxima do real): para divertir, para obter uma informação, para aprender, para emocionar, para ter uma ideia geral do texto etc.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1º E 2º	(EF12LP19A) Ler gêneros do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações. (EF12LP19B) Compreender os efeitos de sentido próprios do estilo de gêneros do campo artístico-literário (rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações).	Estilo Compreensão em Leitura	Sobre recursos de sonoridade em textos poéticos, considerar os pontos de atenção da habilidade EF12LP07. As características de estilo próprias de gêneros a que se refere a habilidade estão relacionadas, no caso de um poema, à escrita em versos e estrofes, à métrica (medida do verso em um poema), às rimas e alterações, ao uso de figuras de linguagem como metáforas, hipérbatos (inversão na ordem dos termos da oração) e metonímias, à pontuação (que nem sempre obedece às regras na norma-padrão), à licença poética entre outras. Isto quer dizer que cada gênero textual possui características próprias de estilo, que precisam ser exploradas em sala de aula, em atividades significativas de leitura e escrita.
CAMPO ARTÍSTICO-	Escrita (compartilhada	1º E 2º	(EF12LP07) Reescrever cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções mantendo rimas, alterações e assonâncias, relacionado-as ao ritmo e à	Produção Escrita	Dentre os diferentes recursos usados para provocar efeitos especiais de sonoridade ao verso, o principal deles é a rima, isto é, a igualdade ou semelhança de sons na terminação de diferentes palavras. A função principal da rima é criar a recorrência do som de modo marcante, estabelecendo uma sonoridade contínua e ritmicamente perceptível no poema. Além da rima, há outras homofonias (aproximações de sons) como a repetição de palavras, frases e versos, que se chama <i>recorrência</i> , recurso muito usado na

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	ANO	HABILIDADES CURRÍCULO V2	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP18) Ler/compreender cartas dirigidas a veículos de mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas), entre outros gêneros do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, com autonomia.	Compreensão em leitura	Trata-se de uma habilidade que requer, no trabalho de leitura, o reconhecimento de características próprias a diferentes gêneros do campo da vida pública (organização interna, marcas linguísticas, conteúdo temático), como as notícias e cartas de leitor, por exemplo. Sobre situação comunicativa, considerar os pontos de atenção das habilidades (EF15LP05) e (EF01LP16).
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica (Ortografia/escuta) Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP23) Analisar o efeito de sentido do uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos de mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas).	Compreensão em leitura Adjetivos	Esta habilidade envolve gêneros do jornalismo impresso ou digital. Visa a identificar e analisar, no processo de leitura, o papel dos adjetivos na (re)construção de sentidos de cartas do leitor ou de reclamação, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Sobre o uso de adjetivos em textos, considerar os pontos de atenção da habilidade (EF03LP09).
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP20A) Planejar a produção escrita de cartas dirigidas a veículos de mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), entre outros gêneros do campo da vida pública com opiniões e críticas, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF03LP20B) Produzir cartas dirigidas a veículos de mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), entre outros textos com opiniões e críticas. (EF03LP20C) Revisar cartas dirigidas a veículos de mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), entre outros textos produzidos. (EF03LP20D) Editar cartas dirigidas a veículos de mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), entre outros textos produzidos e revisados, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita	Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF03LP13.

Como se pode ver no quadro acima, a habilidade 18 de leitura e compreensão de cartas dirigidas a veículos da mídia impressa foi agrupada com a habilidade 23, de análise de efeitos de sentido do uso de adjetivos em cartas e com a 20, que traduz as etapas necessárias à produção escrita desse mesmo gênero textual: a carta.

Embora nos **Anos Finais** as habilidades se apresentem em ordem numérica crescente, a reorganização é possível e, a critério do professor, elas podem ser reagrupadas de acordo com a situação de aula.

Associadas a essa dinâmica, é importante salientar que as habilidades elencadas nos agrupamentos **1º, 2º** / **1º, 2º, 3º, 4º, 5º** / **3º, 4º, 5º** / **6º, 7º** / **6º, 7º, 8º, 9º** / **8º, 9º** precisam ser articuladas ao que está previsto para os **Anos** específicos. Isso significa que várias combinações podem ser feitas, a fim de garantir aos estudantes a possibilidade de agir nos vários **Campos de Atuação**, por meio de diferentes **Práticas de Linguagem**, conforme o grau de complexidade próprio a cada **Objeto de Conhecimento**.

Diante disso, a configuração do quadro<sup>3</sup>, a seguir, sugere que as habilidades dos **Anos** específicos devem estar coligadas às dos agrupamentos, a fim de que perpassem por todos os **Anos** do ciclo de aprendizagens.

	Ano específico	Agrupamento 1	Agrupamento 2
Anos Iniciais	1º	1º, 2º	1º, 2º, 3º, 4º, 5º
	2º	1º, 2º	1º, 2º, 3º, 4º, 5º
	3º	3º, 4º, 5º	1º, 2º, 3º, 4º, 5º
	4º	3º, 4º, 5º	1º, 2º, 3º, 4º, 5º
	5º	3º, 4º, 5º	1º, 2º, 3º, 4º, 5º
Anos Finais	6º	6º, 7º	6º, 7º, 8º, 9º
	7º	6º, 7º	6º, 7º, 8º, 9º
	8º	8º, 9º	6º, 7º, 8º, 9º
	9º	8º, 9º	6º, 7º, 8º, 9º

Pretende-se, com isso, enfatizar que a constituição das linguagens socialmente vinculadas aos **Campos de Atuação** é proveniente da construção humana dentro de contextos históricos e culturais. Essa concepção interativa

<sup>3</sup> O quadro está estruturado conforme agrupamentos do Organizador Curricular.

deve se pautar no uso consciente (de forma reflexiva e ética) das inúmeras práticas de linguagem, sejam elas verbais (oral, escrita), corporais, visuais, sonoras, digitais. Isso significa, portanto, interagir linguisticamente para comunicar sentimentos, conhecimentos científicos, dialógicos, cooperativos, culturais, cibernéticos (entre outros), em contextos diferenciados de produção de saberes.

Esses pressupostos ajustam-se às competências específicas do componente de **Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental** (BRASIL<sup>4</sup>, 2018, p. 85), abaixo transcritas:

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

---

<sup>4</sup> BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf> >. Acesso em: 06 jul. 2018. (Grifos nossos)



Essas competências visam a garantir ao sujeito o direito a uma formação humana integral, desde seus primeiros passos comunicativos, no contexto das experimentações básicas de linguagens, ao aprimoramento constante de saberes apreendidos durante sua vida.

São as linguagens que conferem sentido às práticas sociais e, no que diz respeito ao comprometimento pedagógico, é necessário considerar e entender a corresponsabilidade do ensino escolarizado à atuação desse sujeito como ser naturalmente social.

A ação de apresentá-lo à alfabetização, ao letramento, aos (novos) multiletramentos, por exemplo, constitui somente algumas das práticas variadas de linguagem que a escola pode assegurar ao estudante.

Sendo assim, destacam-se, a seguir, essas práticas como potenciais desenvolvedoras de autonomia crítica, criativa e reflexiva para a constituição de um sujeito integral, inclusivo e, sobretudo, ético.

## **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

A alfabetização, conforme concepções do “Programa Ler e Escrever<sup>5</sup>”, objetiva oferecer a todos os estudantes a possibilidade de se tornarem leitores e escritores competentes, isso reforça a intenção da construção de uma escola inclusiva e comprometida com a promoção da aprendizagem. Sabe-se que, segundo o Programa (SÃO PAULO, 2014, p. 17), “a escrita não é vista como um código que deve ser decifrado”, ela deve ser entendida “como sistema de representação que se efetiva por meio da linguagem, nas diferentes situações em que ela se realiza”. Sendo assim, a “pressuposto de que a alfabetização é a aprendizagem do *sistema de escrita* e da *linguagem escrita* em seus diversos usos sociais [...]” (SÃO PAULO, 2014, p. 17).

---

<sup>5</sup> No link <<http://lereescrever.fde.sp.gov.br/SysPublic/Home.aspx>>, há informações referentes ao histórico de implantação, concepções e materiais do “Programa Ler e Escrever”. (acesso em: 18 dez. 2018).

No âmbito escolar, as práticas de escrita somam-se às de leitura e as reflexões sempre fizeram parte dos contextos que envolvem alfabetização. O sucesso dos processos de ensino e de aprendizagem, portanto, está intimamente ligado à aprendizagem da leitura e da escrita.

Nesse contexto que envolve constantes transformações, a leitura e a escrita se apresentam e circulam no mundo social, especialmente com a emergência de diferentes tecnologias. Com isso, a alfabetização ganha novas roupagens nos debates educacionais, ao se pensar nos desafios que as crianças do século XXI precisam enfrentar para compreender a escrita em suas múltiplas manifestações sociais.

Segundo Magda Soares<sup>6</sup>, a alfabetização é “o processo de aprendizagem do sistema alfabético e de suas convenções, ou seja, a aprendizagem de um sistema notacional”. Estar alfabetizado significa, portanto, ter aprendido a ler e a escrever segundo os princípios de um sistema de escrita que é alfabético - o da Língua Portuguesa. Todavia, a aprendizagem da leitura e da escrita exige muito mais do que conhecimentos notacionais da língua: requer, ao mesmo tempo, conhecimentos discursivos oriundos das diferentes práticas sociais de uso da linguagem, para a leitura e a produção escrita de diferentes gêneros textuais.

Desta forma, a alfabetização não pode estar dissociada da cultura do escrito, isto é, das práticas sociais de uso da língua escrita: do letramento. Para Soares (2018), a inserção da criança no mundo da escrita envolve três facetas<sup>7</sup> distintas – a linguística, a interativa e a sociocultural -, porém indissociáveis para a aprendizagem inicial da língua escrita.

A faceta linguística refere-se à *alfabetização* propriamente dita, isto é, à aprendizagem do sistema alfabético; a interativa envolve os diferentes contextos de produção da linguagem, isto é, o uso da linguagem nos processos de interação entre as pessoas e a sociocultural envolve “os usos, funções e valores atribuídos à escrita em contextos socioculturais” (SOARES, 2018, p.29). Essas duas últimas referem-se ao *letramento*.

---

<sup>6</sup> Verbetes *alfabetização* do glossário digital do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE) da Faculdade de Educação da Universidade de Minas Gerais (UFMG).

<sup>7</sup> *Faceta*, segundo Soares (2018) designa os componentes da aprendizagem inicial da língua escrita.



Pode-se dizer que a aprendizagem inicial da língua escrita é, portanto, um fenômeno complexo que:

[...] envolve duas funções da língua escrita – ler e escrever – que, se se igualam em alguns aspectos, diferenciam-se em outros; é composto de várias facetas – aqui consideradas como faceta linguística, faceta interativa e faceta sociocultural – que se distinguem quanto à sua natureza, ao mesmo tempo que se complementam como facetas de um mesmo objeto [...] (SOARES, 2018, p. 32).

A articulação das três facetas envolvidas no processo de aprendizagem da língua escrita, isto é, da alfabetização e do letramento, resulta, portanto, na criança *alfabetizada* e, ao mesmo tempo, *letrada* - inserida no mundo da cultura escrita (SOARES, 2018).

A Base Nacional Comum Curricular estabelece a ação pedagógica com foco na alfabetização e no letramento para os dois primeiros anos do Ensino Fundamental, entendendo-se que o desenvolvimento do letramento se estende por toda a vida do estudante.

A alfabetização é compreendida como uma garantia de oportunidade aos alunos na medida em que se apropriam do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, através de diferentes práticas de letramento (BRASIL, 2017, p.57).

Como aponta o Parecer do Conselho Nacional de Educação (CEB nº 11/2010<sup>8</sup>), os “conteúdos dos diversos componentes curriculares [...], ao descortinarem às crianças o conhecimento do mundo [...] lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo” (BRASIL, 2010).

Desta forma, a dimensão pedagógica da alfabetização e do letramento requer contextos de ensino nos quais a aprendizagem inicial da língua escrita seja reconhecida em sua completude, como explica Soares (2018, p.35):

---

<sup>8</sup> BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Parecer nº 11, de 7 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

[...] a aprendizagem inicial da língua escrita, embora entendida e tratada como fenômeno multifacetado, deve ser desenvolvida em sua inteireza, como um todo, porque essa é a natureza *real* dos atos de ler e de escrever, em que a complexa interação entre as práticas sociais da língua escrita e aquele que lê ou escreve pressupõe o exercício simultâneo de muitas e diferenciadas competências. É o que se tem denominado *alfabetizar letrando*.

Para *alfabetizar letrando*, isto é, para organizar o trabalho de ensino e aprendizagem das diferentes práticas de linguagem – leitura, escrita, escuta e oralidade - o professor precisa lançar mão de diferentes modalidades organizativas na gestão do tempo em sala de aula, ao “construir condições didáticas favoráveis para o desenvolvimento dessas práticas” (LERNER, 2002, p.66). Como explica Lerner (2002, p. 66):

Na criação dessas condições, cumprem um papel fundamental [...] as modalidades organizativas que asseguram continuidade nas ações e permitem coordenar os propósitos didáticos (realizáveis a longo prazo) com os quais se orientam as atividades do leitor e do escritor, propósitos que têm sentido atual para o aluno e são realizáveis em prazos relativamente curtos.

São modalidades organizativas, segundo Lerner (2002): os projetos, as atividades habituais, as sequências de atividades (ou sequências didáticas) e as situações independentes (ocasionais e de sistematização).

Os *projetos* são modalidades que organizam as práticas de leitura e escrita para a realização de um propósito comunicativo real como, por exemplo, a produção de uma coletânea de poemas que se deseja doar à biblioteca da escola, a gravação em áudio de uma coleção de fábulas lidas pelas crianças ou a publicação de um livro (impresso ou digital) com diferentes versões de um conto estudado.

Envolve, além disso, a utilização de diferentes propósitos sociais de leitura – ler para apreciar, para aprender, para se informar sobre um tema de interesse, para buscar informações sobre um autor... – e de escrita – escrever para registrar conhecimentos construídos, para aprender a escrever um conto, para resumir uma ideia, para compartilhar saberes entre outros. Para Lerner (2002, p. 88):

Os projetos de longa duração proporcionam a oportunidade de compartilhar com os alunos o planejamento da tarefa e sua distribuição no tempo: uma vez fixada a data em que o produto final deve estar

elaborado, é possível discutir um cronograma [...] e definir etapas que será necessário percorrer, as responsabilidades que cada grupo deverá assumir e as datas que deverão ser respeitadas para se alcançar o combinado no prazo previsto.

As *atividades habituais* são aquelas organizadas de forma sistemática e previsível pelo professor, como a leitura diária de narrativas ou a roda de leitura, a correção de tarefas, a leitura semanal de manchetes da região, a roda de comentários de curiosidades científicas ou ainda as atividades de reflexão sobre a escrita, que ocorrem diariamente em classes de alfabetização (escrita de nomes, de textos memorizados, de listas entre outras).

Esse tipo de atividade, segundo Lerner (2002, p. 88) oferece ao aluno a oportunidade de “interagir intensamente com um gênero determinado em cada ano da escolaridade e são particularmente apropriadas para comunicar certos aspectos do comportamento leitor” e escritor. As atividades habituais também favorecem a leitura de textos mais extensos pelo professor, como os romances (leitura por capítulos).

Já as *sequências de atividades* ou *sequências didáticas* são modalidades que se prestam a diferentes finalidades: à apropriação de um gênero por meio da leitura de um conjunto de seus exemplares (contos, cartas, resumos, notícias entre outros), à construção de conhecimentos sobre um tema ou um autor. Pode também ser utilizada para a construção de conhecimentos próprios ao eixo de análise linguística – pontuação, ortografia e gramática – de modo a favorecer as práticas de leitura e escrita de diferentes gêneros textuais, articulando-se ou não a diferentes projetos.

Uma sequência didática organiza-se a partir de um conjunto de atividades interdependentes, isto é, articuladas entre si, de modo que cada uma apresenta um grau diferente e crescente de complexidade. Uma sequência de ortografia (regularidade contextual), por exemplo, pode começar com a observação de um grupo de palavras que contenham a ocorrência que se pretende discutir, em seguida, o registro de observações das crianças sobre semelhanças e diferenças entre as palavras, uma nova observação mais detalhada e o registro de conclusões sobre determinado uso de letra ou conjunto de letras.

Por fim, as *situações independentes* são aquelas que podem ocorrer ocasionalmente, isto é, sem um planejamento prévio, mas em função de uma necessidade ou desejo pontual, como a publicação de uma notícia da escola, que se deseja ler e compartilhar com os alunos ou um texto trazido por uma criança, que se deseja ler para toda a classe. As atividades de *sistematização* se prestam a propósitos didáticos bem específicos, como a revisão de certos objetos de conhecimento, que se deseja avaliar ou a elaboração de listas de sistematização dos conhecimentos sobre um gênero estudado.

O esforço para distribuir os conteúdos no tempo de um modo que permita superar a fragmentação do conhecimento não se limita ao tratamento da leitura [...], mas sim abarca a totalidade do trabalho didático em língua escrita (LERNER, 2002, p. 90).

Importante destacar, a partir das reflexões propostas sobre alfabetização, letramento e gestão do tempo didático, que a prática pedagógica do professor, na perspectiva apresentada, favorece a aprendizagem da língua escrita em sua totalidade: a alfabetização integrada ao letramento; o desenvolvimento de habilidades de uso do sistema alfabético integrado às práticas sociais de leitura e escrita.

Embora a alfabetização e o letramento tenham especificidades quanto a seus objetos de conhecimento, processos linguísticos e cognitivos envolvidos na construção do sistema de escrita alfabética e práticas de produção de textos de diferentes gêneros, a dissociação desses dois processos pode ter como consequência uma compreensão distorcida e parcial da natureza e das funções da língua escrita em nossa cultura pela criança: a ideia de que se aprende a ler e a escrever exclusivamente para a escola.

Há que se alfabetizar para ler o que outros produzem ou produziram, mas também para que a capacidade de 'dizer por escrito' esteja mais democraticamente distribuída. Alguém que pode colocar no papel suas próprias palavras é alguém que não tem medo de falar em voz alta.

(FERREIRO, 2011 [1992], p.55)

Pode-se dizer, portanto, que a proposição de um currículo voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades e para a formação integral do sujeito remonta, no componente curricular de **Língua Portuguesa**, à garantia de

direito dos estudantes de se expressarem por meio de diferentes práticas significativas de linguagem.

## OS MULTILETRAMENTOS E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ENSINO

A Pedagogia dos Multiletramentos foi proposta por um grupo de pesquisadores que se reuniu para discutir dificuldades nos sistemas de ensino de seus países (Estados Unidos, Austrália e Grã-Bretanha). Esse Grupo se tornou conhecido como New London Group (GNL)<sup>9</sup>, nome da cidade americana onde o encontro aconteceu, em 1996. A discussão feita pelo Grupo resultou no manifesto *A Pedagogy of Multiliteracies: designing social futures*<sup>10</sup>.

Os pesquisadores (GRUPO DE NOVA LONDRES, 1996, p. 1) iniciam o manifesto, buscando definir a missão da educação:

Se fosse possível definir a missão da educação, poderia se dizer que o seu objetivo fundamental é garantir que todos os alunos se beneficiem da aprendizagem de maneira que seja possível participar plenamente sua vida pública, em comunidade e poder participar da vida econômica. O letramento cumpre papel importante nessa missão. A pedagogia é uma relação de ensino e aprendizagem com potencial para criação de condições de aprendizagem que levem à participação social plena e equitativa.

Considerando o objetivo fundamental de “garantir que todos os alunos se beneficiem da aprendizagem”, é necessário pensar que a escola, principalmente a pública, tem esse dever de proporcionar a aprendizagem aos alunos, independentemente de características pessoais, ritmo de aprendizagem e contexto em que cada um está inserido.

No manifesto, o GNL expande a concepção sobre a prática do letramento na escola, para dar conta de uma multiplicidade de discursos existentes na sociedade moderna, mudando o foco para a diversidade cultural e linguística de uma sociedade cada vez mais plural e globalizada, que tem acesso a uma gama cada vez maior de textos. O Grupo argumenta que é necessário levar em conta novas práticas de letramento, uma vez que as tecnologias multimidiáticas possibilitam o acesso a um número cada vez maior de textos que circulam no

---

<sup>9</sup> Grupo de Nova Londres.

<sup>10</sup> **Uma Pedagogia dos Multiletramentos: desenhando futuros sociais.**

ambiente digital, em decorrência das novas possibilidades de comunicação e da diversidade linguística e cultural.

Mudanças devem ser enfrentadas em todo âmbito educacional para que se promova uma nova forma de ensinar, voltada a um currículo ajustado às novas necessidades da sociedade do século XXI.

Ampliando o conceito de letramento, o Grupo propõe o uso do termo “multiletramentos”, cunhado para representar dois “multi”: a multiplicidade social, cultural e linguística presente na sociedade globalizada, e a multiplicidade semiótica que constitui os textos que circulam dentro e fora da escola. Tais características já estavam presentes na escola em 1996, data da elaboração do manifesto, e encontram-se ainda mais presentes hoje, o que torna premente se pensar em novos currículos, valorizando a natureza também “multi” da educação.

De acordo com o Grupo, os multiletramentos podem acontecer com o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e mesmo independentemente delas, dado que a confluência de linguagens (verbal – não verbal) ocorre também em materiais impressos, como fôlderes, peças de campanhas publicitárias, cartazes de reivindicações, *outdoors*. O uso do termo “confluência” deseja significar que as imagens e outras linguagens não são apenas ilustrativas, mas sim que juntamente com o texto verbal, compõem um todo significativo e que é preciso que a escola compreenda tais significados, para que os alunos também o compreendam criticamente.

Conforme o GNL (1996, p. 11), “[...] professores e gestores devem ser *designers* do processo de aprendizagem e do ambiente educacional”. Talvez somente com o empoderamento daqueles que realmente vivenciam a educação seja possível repensar o currículo, a organização das disciplinas, as novas metodologias de ensino, a introdução significativa das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no contexto escolar a favor da aprendizagem.

O Grupo acredita que os educadores deveriam se debruçar sobre a questão social dos resultados da aprendizagem da linguagem, para repensar

[...] premissas fundamentais para uma pedagogia voltada para o letramento, com a finalidade de influenciar as práticas que dão aos alunos habilidades e conhecimentos necessários para que alcancem suas aspirações [...]

(GRUPO DE NOVA LONDRES, 1996, p. 3)

Um conceito-chave na pedagogia dos multiletramentos é o de *designer*:

Somos herdeiros de padrões e de significados já convencionados, e ao mesmo tempo somos *designers ativos* de significados. E como *designers* de significados, somos *designers* de futuros sociais – de locais de trabalho, de cidadania e da comunidade. (GRUPO DE NOVA LONDRES, 1996, p. 4).

Essa perspectiva possibilita a professores e alunos saírem do papel de receptores e passarem a ser também produtores de conhecimento significativo, não só dentro da escola, mas atingindo a comunidade como um todo.

Cabe aqui refletir como ocorre o funcionamento dos multiletramentos, para atender a toda complexidade que é o ambiente escolar. Rojo (2012, p. 22-3) esclarece:

Em qualquer dos sentidos da palavra “multiletramentos” – no sentido da diversidade cultural de produção e circulação dos textos ou no sentido da diversidade de linguagens que os constituem -, os estudos são unânimes em apontar algumas características importantes:

- (a) Eles são interativos; mais do que isso, colaborativos;
- (b) Eles fraturam e transgridem as relações de poder estabelecidas, em especial as relações de propriedade (das máquinas, das ferramentas, das ideias, dos textos [verbais ou não]);
- (c) Eles são híbridos, fronteiriços, mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas).

Para o funcionamento dos multiletramentos, a escola e seus professores de Língua Portuguesa, especialmente, deverão estar abertos a mudanças. Precisarão compreender e valorizar o trabalho colaborativo entre os alunos, entre professores, e entre professores e alunos, seja em sala de aula ou em outros espaços.

## **UM OLHAR PARA OS NOVOS LETRAMENTOS**

Os novos letramentos são mais bem compreendidos em relação a um período histórico de desenvolvimento social, intelectual e tecnológico que vem

acontecendo há várias décadas, tais mudanças afetam profundamente os valores e rotinas de uma educação convencional. A aprendizagem e a educação contemporâneas devem compreender os novos letramentos em relação ao que se denomina de “nova técnica” e “novo *ethos*”.

Sobre “nova técnica”, Lankshear e Knobel (2007, p. 4) afirmam que, hoje, com computadores conectados à *internet*, alguém com conhecimentos básicos pode criar uma grande variedade de artefatos com um número finito de operações técnicas como “digitar, clicar, recortar, arrastar”. No entanto, essas habilidades, por si só, não se constituem em novos letramentos. Para os pesquisadores, os novos letramentos se constituem por uma nova mentalidade, denominada “mentalidade 2.0”, com referência a *web 2.0*, que permite distribuição, colaboração e autoria compartilhada, dentre outras formas de comportamento.

Dessa maneira, é possível criar um texto multimodal e enviar para um grupo de pessoas, para uma comunidade ou rede, com quase nenhum custo. Desenvolvem-se, dessa forma, novas práticas de criação e de interpretação de textos, que deixam de implicar apenas texto verbal, mas que agregam imagens, em movimento ou estáticas, sons e várias outras possibilidades.

Com relação ao “novo *ethos*”, Lankshear e Knobel (2007) explicam que as práticas sociais contemporâneas exigem novas formas de participação, que devem ser intensas e propiciar a colaboração, pois têm uma natureza distributiva que emerge de esferas formais e não-formais de atividades do cotidiano digital. Com isso, surge um novo tipo de mentalidade 2.0 associada ao termo “mudança”. As ações não acontecem apenas no plano físico, mas também no ciberespaço. As pessoas que operam nesse tipo de mentalidade reconhecem os dois espaços – o “físico” e o “virtual”. Isso implica mudança de postura, isto é, um “novo *ethos*”, que valoriza e leva à inclusão, participação em massa e saberes distribuídos.

O quadro<sup>11</sup> a seguir demonstra características que podem ser encontradas no que os autores chamam de *mentalidade 1.0* (industrial) e

---

<sup>11</sup> Tradução livre. Conferir original em KNOBEL, M.; LANKSHEAR, C. (Eds.). **A new literacies sampler**. New York: Peter Lang, 2007. p. 1-24.



*mentalidade 2.0* (pós-industrial), esta essencial para uma Pedagogia dos Multiletramentos:

<b>Mentalidade 1</b>	<b>Mentalidade 2</b>
O mundo funciona basicamente a partir do físico/material e de uma lógica e princípios industriais.	O mundo funciona cada vez mais a partir de princípios e lógicas não-materiais (por exemplo, o ciberespaço) e pós-industriais.
O mundo é “centrado” e hierárquico.	O mundo é “descentrado” e “plano”.
O valor é função da raridade.	O valor é função da dispersão.
A produção baseia-se no modelo “industrial”.	Visão “pós-industrial” da produção.
Produtos são artefatos e mercadorias materiais.	Produtos habilitam serviços.
A produção baseia-se na infraestrutura e em unidades ou centros (por exemplo, uma firma ou companhia).	Foco na influência e na participação contínua.
Ferramentas são principalmente ferramentas de produção.	Ferramentas são cada vez mais ferramentas de mediação e tecnologias de relação.
A pessoa individual é a unidade de produção, competência, inteligência.	Foco crescente em “coletivos” como unidade de produção, competência, inteligência.
Especialidade e autoridade estão “localizadas” nos indivíduos e instituições.	Especialidade e autoridade são distribuídas e coletivas; especialistas híbridos.
O espaço é fechado e para propósitos específicos	O espaço é aberto, contínuo e fluido.
Prevalecem relações sociais da “era do livro”; uma “ordem textual” estável.	Relações sociais do “espaço da mídia digital” emergente cada vez mais visíveis; textos em mudança.

**Figura 1:** Algumas dimensões da variação entre mentalidades (LANKSHEAR & KNOBEL, 2007, p. 11).

A escola está se transformando e apresenta características dos dois tipos de mentalidade, mas é preciso que avance rapidamente na direção da mentalidade 2.0 e se aproprie de suas especificidades, compreendendo que é necessário acompanhar as mudanças e se atentar às novidades.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em: <[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf)>. Acesso em 08 de jul. de 2018.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf> >. Acesso em: 06 jul. 2018. (Grifos nossos)

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução Nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em < [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf)>. Acesso em 08 jul. 2018.

FERREIRO, E. **Com todas as letras**. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. Sampling «the new» in new literacies. In: KNOBEL, M.; LANKSHEAR, C. (Eds.). **A new literacies sampler**. New York: Peter Lang, 2007. p. 1-24.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NEW LODON GROUP. A pedagogy of multiliteracies: desingning social futures. **Harvard Educational Review**, Cambridge (MA), v. 66, n.1, p. 60-92, 1996.

ROJO, R.H.R. Pedagogia dos Multiletramentos. In: **Multiletramentos na escola**. p. 11-31. ROJO, R.; MOURA, E. (Orgs). São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Ler e Escrever**: guia de planejamento e orientações didáticas – professor alfabetizador – 2º ano. São Paulo: FDE, 2014.

SOARES, M. **Alfabetização**: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2018.

SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In BAGNO, Marcos (org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2004, p. 155.

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Análise linguística / semiótica (Alfabetização)</p>	<p>1º</p>	<p>(EF01LP05) <b>Compreender</b> os princípios do sistema de escrita alfabética, a partir de atividades significativas de reflexão sobre a escrita, tomando-se como objeto de análise textos que se sabe de cor e/ou de tradição oral como parlendas, quadrinhas, canções, listas, o que é o que é entre outros gêneros.</p>	<p>Construção do sistema alfabético</p>	<p>Princípios do SEA: 1. Escreve-se com letras que não podem ser inventadas; 2. As letras têm formatos fixos; 3. A ordem das letras no interior de uma palavra não pode ser mudada; 4. Uma letra pode se repetir no interior de uma palavra; 5. Nem todas as letras podem ocupar certas posições em uma palavra; 6. As letras notam a pauta sonora das palavras; 7. As letras notam segmentos sonoros menores do que as sílabas; 8. As letras têm valores sonoros fixos; 9. Na escrita das palavras usam-se, também, algumas marcas (acentos) e 10. As sílabas podem variar quanto a combinações entre consoantes e vogais e todas as sílabas do português contêm, ao menos, uma vogal.  Propor situações didáticas de leitura e de escrita que ajudem as crianças a compreenderem que tudo o que se fala pode ser escrito, embora a linguagem escrita não seja uma representação exata do oral (um mesmo som pode ser grafado de diferentes maneiras e uma mesma letra pode ter diferentes sons).  Atividades envolvendo a leitura e a</p>
---------------------------------------	--	-----------	--	---	---

					escrita de nome próprios, cantigas, quadrinhas, parlendas, anedotas, o que é o que é, entre outros textos, são favoráveis à reflexão sobre o sistema.
--	--	--	--	--	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Análise linguística / semiótica (Alfabetização)</p>	<p>1º</p>	<p>(EF01LP07) <b>Compreender</b> os princípios do sistema de escrita alfabética , a partir de atividades significativas de leitura e escrita de diferentes gêneros textuais (linguagem que se escreve).</p>	<p>Construção do sistema alfabético</p>	<p>Princípios do SEA: 1. Escreve-se com letras que não podem ser inventadas; 2. As letras têm formatos fixos; 3. A ordem das letras no interior de uma palavra não pode ser mudada; 4. Uma letra pode se repetir no interior de uma palavra; 5. Nem todas as letras podem ocupar certas posições em uma palavra; 6. As letras notam a pauta sonora das palavras; 7. As letras notam segmentos sonoros menores do que as sílabas; 8. As letras têm valores sonoros fixos; 9. Na escrita das palavras usam-se, também, algumas marcas (acentos) e 10. As sílabas podem variar quanto a combinações entre consoantes e vogais e todas as sílabas do português contêm, ao menos, uma vogal.  Propor situações didáticas de leitura e de escrita que ajudem as crianças a compreenderem que tudo o que se fala pode ser escrito, embora a linguagem escrita não seja uma representação exata do oral (um mesmo som pode ser grafado de diferentes maneiras e uma mesma letra pode ter diferentes sons).  Atividades envolvendo a leitura e a</p>
---------------------------------------	--	-----------	---	---	---

				<p>escrita de nome próprios, cantigas, quadrinhas, parlendas, anedotas, o que é o que é, entre outros textos, são favoráveis à reflexão sobre o sistema.</p> <p><b>Esta habilidade relaciona-se à EF01LP05.</b></p>
--	--	--	--	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura / escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º</p>	<p>(EF01LP01) <b>Reconhecer</b>, em diferentes práticas de leitura e escrita, que textos de diferentes gêneros são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo, na página.</p>	<p>Construção do sistema alfabético</p>	<p>O momento de <b>leitura em voz alta</b>, de materiais impressos e digitais, feita pelo PROFESSOR e por outros leitores experientes, terá o papel de modelizar procedimentos de leitura, entre eles, o que se refere a esta habilidade, utilizando um suporte escrito (lousa, flipchart, projetor...) e fazendo uma leitura analítica (com o dedo). O aluno poderá ter o texto em mãos para acompanhar a leitura do professor, fazendo o ajuste do texto oralizado ao escrito.</p> <p>Na leitura analítica feita pelo ALUNO, esta habilidade configura-se como parte do processo de aquisição do sistema alfabético de escrita, porque o procedimento de apontar o que está sendo lido oferece pistas sobre a relação entre a fala e a escrita (tudo o que se fala pode ser escrito). A leitura analítica também possibilita que o aluno acione conhecimentos prévios sobre o texto e o próprio ato de leitura (função social), bem como antecipe possíveis sentidos do texto.</p>
---------------------------------------	---	-----------	---	---	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica (Alfabetização)</p>	<p>1º</p>	<p>(EF01LP04) <b>Distinguir</b> as letras do alfabeto de outros sinais gráficos, em diferentes situações de leitura e escrita.</p>	<p>Conhecimento do alfabeto</p>	<p>Esta habilidade desenvolve-se nas mais diversas práticas sociais de leitura e de escrita, nas quais o professor tome a linguagem como objeto de reflexão, seja nos momentos diários de leitura compartilhada, nas produções orais com destino escrito onde as crianças ditam textos para o professor ou o colega escribas, seja nas situações cotidianas de leitura de nomes em listas de chamada. As práticas de linguagem que ocorrem fora do ambiente escolar também contribuem com o conhecimento das letras do alfabeto, uma vez que as crianças vivem em um mundo grafocêntrico, isto é, centrado na escrita.</p>
-----------------------------------	--	-----------	--	---------------------------------	--



<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica (Alfabetização)</p>	<p>1º (EF01LP10A) <b>Nomear</b> as letras do alfabeto em contextos sociais cuja atividade faça sentido, como por exemplo, na organização dos nomes dos alunos na lista de chamada e em outras atividades do campo da vida cotidiana. (EF01LP10B) <b>Recitar</b> as letras do alfabeto sequencialmente, em contextos sociais cuja atividade faça sentido, como por exemplo, na organização dos nomes dos alunos na lista de chamada e em outras atividades do campo da vida cotidiana.</p>	<p>Conhecimento do alfabeto do português</p>	<p>Esta habilidade requer a proposição de situações didáticas que envolvam contextos sociais nos quais faz sentido recitar ou ordenar letras e palavras, em ordem alfabética, tais como: lista de nomes dos alunos da classe, elaboração de verbetes em dicionários ilustrados, elaboração de registros em agendas etc.</p>
-----------------------------------	--	---	--	---

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica (Alfabetização)</p>	<p>1º</p>	<p>(EF01LP11) <b>Conhecer</b> diferentes tipos de letras: em formato imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula, a partir do contato com diferentes textos que circulam socialmente.</p>	<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto</p>	<p>Os diferentes tipos de letra podem estar expostos em sala de aula, o tempo todo, na altura do olhar das crianças, para que percebam as diferentes grafias das letras (perceber não significa fazer uso). Socialmente, os textos circulam em diferentes letras (rótulos, bulas, receitas, propagandas, contos etc.) e as crianças têm contato com essas grafias fora da escola. O uso de imagens no alfabeto não é recomendado, pois a criança pode fazer associações equivocadas em relação ao som e à grafia de certas letras (sapo - achar que o som do S só pode ser escrito com o grafema S, por exemplo ou que esta letra só representa este único som).</p>
-----------------------------------	--	-----------	---	--	--

Todos os campos de atuação	Leitura (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP03) <b>Comparar</b> escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças, em situações significativas de leitura e de escrita.	Construção do sistema alfabético	<p>Em atividades nas quais o professor é o escriba, por exemplo, de textos ditados pelos alunos, as crianças podem confrontar suas escritas (não convencionais) com a do professor, observando semelhanças e diferenças. As crianças também podem confrontar suas próprias escritas em atividade coletivas e/ou em duplas.</p> <p>Ainda, a exposição de listas na classe, como a de nomes dos alunos, títulos de histórias lidas, de brincadeiras etc. pode servir de apoio/recurso à escrita do aluno, ao mesmo tempo em que se apresenta como um modelo de escrita convencional.</p> <p>Enfim, a comparação entre escritas convencionais e não convencionais precisa acontecer diariamente, em situações didáticas que promovam a reflexão sobre o sistema de escrita alfabético, com a utilização de diferentes recursos.</p>
Campo artístico-literário	Oralidade	1º	(EF01LP19) <b>Recitar</b> parlendas, poemas, quadrinhas, trava-línguas, observando a entonação e as rimas.	Recitação	Os textos de tradição oral têm como finalidade comunicativa a sua oralização, isto é: foram feitos para serem cantados, recitados, declamados etc.

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica (Alfabetização)</p>	<p>1º</p>	<p>(EF01LP06) <b>Segmentar</b> oralmente as palavras, ao cantar, declamar ou dramatizar de textos como parlendas, trava-línguas, canções entre outros gêneros.</p>	<p>Construção do sistema alfabético</p>	<p>Propor às crianças que cantem/declamem/dramatizem textos de tradição oral que - naturalmente - destacam certas palavras ou partes de palavras, como rimas e aliterações, como parte do estilo do texto (ritmo e/ou melodia), tendo como apoio o texto escrito, são situações didáticas que favorecem o desenvolvimento desta habilidade. Veja como certas palavras são escandidas no excerto abaixo, de uma cantiga conhecida:</p> <p>Pirulito que ba-te, ba-te Pirulito que já bateu...</p> <p>O trabalho com rimas e aliterações em textos poéticos ( localização de palavras que rimam em poemas/quadrinhas/canções, escrita de novas rimas/aliterações...) também favorece a apropriação do sistema de escrita alfabética.</p>
-----------------------------------	--	-----------	--	---	---

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Análise linguística / semiótica (Alfabetização)</p>	<p>1º</p>	<p>(EF01LP08) <b>Relacionar</b> textos de tradição oral e/ou que se sabe de cor a sua representação escrita, ao oralizar de parlendas, quadrinhas entre outros gêneros do campo artístico-literário, em situação de leitura analítica (com o dedo).</p>	<p>Construção do sistema alfabético</p>	<p>Ler textos de tradição oral que podem ser facilmente memorizados (cantigas, quadrinhas, poemas, entre outros), acompanhando a leitura com o dedo (ajuste do texto oral para o escrito), ajuda o aluno a perceber que tudo o que se fala pode ser escrito; também favorece a compreensão dos princípios do SEA.</p>
----------------------------------	--	-----------	---	---	---

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º</p>	<p>(EF01LP02A) <b>Reescrever</b> textos que se sabe de cor e/ou de tradição oral - de próprio punho ou ditando para um colega ou professor - mesmo antes de saber ler e escrever convencionalmente (nomes próprios, listas, parlendas, quadrinhas, bilhetes, canções entre outros). (EF01LP02B) <b>Reescrever</b> textos - de próprio punho ou ditando para um colega ou professor - utilizando a escrita alfabética (nomes próprios, listas, parlendas, quadrinhas, bilhetes, canções entre outros).</p>	<p>Produção Escrita Construção do sistema alfabético</p>	<p>A produção de textos pelo próprio aluno e/ou pelo aluno tendo o professor ou um colega como escriba favorece a aprendizagem tanto dos princípios do sistema de escrita alfabético, quanto da linguagem que se escreve, isto é, a linguagem das práticas sociais de leitura e de escrita. Desta forma, a produção de textos como nomes próprios, listas, parlendas, canções, contos entre outros configura-se como uma prática permanente em classes de alfabetização, a partir de situações significativas de leitura e de escrita. Ao escrever e analisar diferentes textos escritos, refletindo sobre a grafia de determinadas palavras (quantas e quais letras se usam para escrevê-la) e as características dos textos, os estudantes vão, progressivamente, se apropriando dos princípios do sistema de escrita alfabética, ao mesmo tempo em que se apropriam das diferentes práticas sociais nas quais a escrita se faz presente.</p>
-----------------------------------	---	-----------	---	--	---

Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP09) <b>Comparar</b> palavras em textos que se sabe de cor (parlendas, quadrinhas, canções etc.) para a identificação de semelhanças e diferenças entre sons e partes da palavra (rimas e aliterações).	Construção do sistema alfabético	O trabalho com rimas e aliterações pode contribuir com a memorização de palavras (escrita estável) e de partes de palavras ( o MA de MARIANA, por exemplo), ajudando os alunos na escrita de palavras novas/desconhecidas. A tematização de palavras em títulos, versos, parlendas, cantigas e poemas, por exemplo, pode ser uma boa estratégia para que os alunos comparem escritas pelo critério do som e da grafia.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP13A) <b>Comparar</b> o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim) contidas nos textos lidos. (EF01LP13B) <b>Identificar</b> semelhanças e diferenças entre o som e a grafia de diferentes partes da palavras (começo, meio e fim) contidas nos textos lidos.	Construção do sistema alfabético	Importante garantir que a comparação entre palavras ocorra sempre no contexto de um texto conhecido pelos alunos, especialmente os poéticos, que contém rimas e aliterações como parlendas, quadrinhas, cantigas, poemas etc.

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º</p>	<p>(EF01LP16) <b>Ler</b> cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas dentre outros gêneros do campo artístico-literário, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.</p>	<p>Compreensão em leitura</p> <p>Construção do sistema alfabético</p>	<p>Todo gênero textual insere-se numa <b>situação comunicativa</b>, que precisa ser tematizada junto aos alunos antes da leitura de qualquer texto, fazendo-se perguntas como: quem escreveu o texto? O que essa pessoa <i>é/faz</i>? Para quem o texto foi escrito? Onde e quando o texto foi publicado? Qual a finalidade comunicativa/objetivo do texto? Quem lê esse gênero de texto? Onde esse texto costuma circular? A resposta a essas e outras perguntas, antes da leitura do texto propriamente dita, possibilita aos alunos o levantamento de hipóteses e a antecipação de sentidos do texto. Também os gêneros textuais apresentam três elementos constituintes: um assunto/tema, uma estrutura composicional - uma organização própria da escrita e um estilo, isto é, o predomínio de certos elementos da língua. Esses elementos precisam ser objeto de reflexão pelos alunos no trabalho de leitura, escrita e análise linguística.</p>
----------------------------------	--	-----------	---	---	---



<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º</p> <p>(EF01LP18A) <b>Planejar</b> a (re)escrita de cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, entre outros gêneros do campo artístico-literário, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.</p> <p>(EF01LP18B) <b>Produzir</b> cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor.</p> <p>(EF01LP18C) <b>Revisar</b> cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas entre outros textos produzidos.</p> <p>(EF01LP18D) <b>Editar</b> cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas entre outros textos produzidos e revisados, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção Escrita</p>	<p><b>Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF01LP17.</b></p> <p>Importante destacar que toda sequência didática de produção escrita - planejamento, produção escrita, revisão e edição - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual em foco.</p> <p>Nos anos iniciais, especialmente nos 1º e 2º anos, a produção escrita de cantigas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos pode configurar-se numa <b>reescrita</b> de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. Isto significa dizer que as crianças <b>reescrevem</b> textos que têm memorizados ou de memória, focando sua atenção no sistema de escrita alfabética e em características do gênero - escrita em versos, presença de rimas, título etc.</p>
----------------------------------	---	---	-------------------------	---

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica (Alfabetização)</p>	<p>1º</p>	<p>(EF01LP12A) <b>(Re)conhecer</b> a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética de escrita. EF01LP12B) <b>Segmentar</b> palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.</p>	<p>Segmentação de palavras</p>	<p>A <b>segmentação</b> é um conteúdo de ortografia e, portanto, só poderá ser objeto de reflexão pelos alunos que já atingiram a hipótese alfabética de escrita. Todavia, quando o professor produz um texto ditado pelos alunos (produção oral com destino escrito), por exemplo, ele está tornando observável a eles a segmentação das palavras.</p> <p>Assim que a criança começa a escrever alfabeticamente, ela não apresenta as necessárias segmentações entre as palavras. As primeiras tentativas de separar as palavras, geralmente, apresentam hipo (amenina) e hiperssegmentação (a quele). Assim como o uso da letra em caixa alta favorece a reflexão sobre quantas e quais letras usar no processo de aprendizagem do sistema de escrita alfabética, o uso da letra cursiva favorece a observação dos "espaços em branco" entre as palavras. A leitura de textos conhecidos não segmentados pode ser uma boa situação de aprendizagem, pois permite que as crianças vivenciem a dificuldade da leitura de um texto</p>
-----------------------------------	--	-----------	--	--------------------------------	---

				<p>aglutinado, compreendendo a função social da segmentação nos textos escritos. Também a leitura de textos aglutinados no computador é desafiadora ao aluno e possibilita, ao se teclar a barra de espaço, uma ação concreta da criança de separar as palavras observando onde cada uma começa e termina.</p> <p>Já a segmentação de frases/orações na leitura e escrita de textos relaciona-se à discursividade do texto: onde começa e termina esta ideia, a fala de um narrador/personagem ou a definição de um conceito, por exemplo? Como é possível marcar estes diferentes discursos? O trabalho de segmentação de frases envolve também a aprendizagem do uso da letra maiúscula no início de frases e de pontuação (ponto final).</p>
--	--	--	--	---

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica</p>	<p>1º</p>	<p>(EF01LP14A) <b>Identificar</b> diferentes sinais de pontuação como pontos finais, de interrogação, de exclamação e sinais gráficos - acentos e til - na leitura de textos de diferentes gêneros. (EF01LP14B) <b>Perceber</b> a entonação propiciada pelo uso de diferentes sinais de pontuação e sinais gráficos, na oralização/escuta de textos.</p>	<p>Compreensão em leitura Pontuação/ entonação</p>	<p>Em atividades de leitura compartilhada, onde o professor projeta o texto ou o escreve em um cartaz, para ler junto com os alunos, a entonação pode ser tematizada pelo professor. Propor atividades de oralização de partes de um texto fáceis de memorizar, como diálogos de personagens em um conto, por exemplo, para que os alunos dramatizem o trecho, respeitando a entonação própria da pontuação. Ex. - Espelho, espelho meu, existe alguém mais bela do que eu? Importante destacar que a identificação de diferentes sinais de pontuação e a percepção de diferentes entonações não pressupõe o uso de pontuação pelo aluno na escrita ou a entonação na oralização do texto. O contato das crianças com os sinais de pontuação e a entonação de textos orais ocorre, naturalmente, no convívio com textos, antes mesmo de ingressar na escola.</p>
-----------------------------------	--	-----------	--	--	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica</p>	<p>1º</p>	<p>(EF01LP15) <b>Identificar</b>, na leitura de textos de diferentes gêneros, palavras que apresentam sentido próximo (sinonímia) e/ou contrários (antonímia).</p>	<p>Compreensão em leitura  Sinonímia e antonímia</p>	<p>Na leitura e na (re)escrita de contos e outros gêneros (tendo o professor como escriba ou em duplas, de parte ou do texto todo), por exemplo, o professor poderá organizar junto aos alunos listas de palavras utilizadas em uma história para substituir o nome de um personagem (em um sulfiteiro ou cartaz para ser fixado na sala de aula) - Chapeuzinho Vermelho: a menina, a garota, a jovem (sinônimo). Poderá comparar as características de personagens - protagonistas e antagonistas, por exemplo, para a percepção de características opostas (antônimo): bom - mau, jovem - velho etc.</p>
-----------------------------------	--	-----------	--	--	--

<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Leitura (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º (EF01LP20A) <b>Identificar</b> a estrutura composicional específica de gêneros como listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana. (EF01LP20B) <b>Compreender</b> a estrutura composicional específica de gêneros como listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros texto do campo da vida cotidiana.</p>	<p>Compreensão em leitura  Estrutura composicional do texto</p>	<p>Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, nas práticas de leitura (coletivas, em duplas e individuais) de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Sobre as etapas de produção textual, <b>considerar os pontos de atenção da habilidade EF01LP17.</b> <b>Sobre a estrutura composicional dos textos, considerar os pontos de atenção da habilidade (EF12LP14).</b></p>
--------------------------------	---	--	---	--

<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º</p> <p>(EF01LP17A) <b>Planejar</b> a produção escrita de listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF01LP17B) <b>Produzir</b> listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos.</p> <p>(EF01LP17C) <b>Revisar</b> listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos produzidos.</p> <p>(EF01LP17D) <b>Editar</b> listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos),</p>	<p>Produção Escrita</p>	<p>Estas habilidades estão relacionadas à construção da textualidade e envolvem quatro etapas de produção textual: o planejamento, a escrita propriamente dita (ou reescrita) , a revisão do texto e a edição da versão final.</p> <p><b>Planejar</b> diz respeito à organização prévia de ideias, levando-se em conta o contexto de produção e de recepção do texto. O planejamento pode ser desmembrado em duas partes: <b>a)</b> planejamento do conteúdo temático do texto, de acordo com o gênero textual; <b>b)</b> planejamento do texto em relação à estrutura composicional do gênero e o estilo. A <b>textualização</b> configura-se como a escrita do texto, propriamente dita (primeira versão), tomando-se como base o planejamento elaborado e todo o repertório do gênero construído nas etapas de leitura que, necessariamente, antecedem a escrita. Já a <b>revisão</b> é uma das etapas finais da produção textual, necessária ao aprimoramento da escrita. Rer ler e revisar dizem respeito a analisar a própria escrita com atenção a detalhes de edição e</p>
--------------------------------	---	--	-------------------------	--

		<p>entre outros textos produzidos e revisados, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>aprimoramento do texto. A revisão inicia-se depois de o texto ter sido planejado e escrito pelos alunos, tendo havido um tempo de distanciamento entre a escrita e o início de sua primeira etapa. Esse distanciamento é necessário para que a criança deixe de lado o papel de escritora do texto e consiga se colocar no papel de leitora crítica. Para que a revisão textual seja significativa e promova avanços nos conhecimentos discursivos e linguísticos dos alunos, o professor precisa garantir que as primeiras etapas de revisão sejam destinadas aos aspectos discursivos - coerência e gênero: o texto escrito representa o gênero proposto? O que precisa ser melhorado nele para que se aproxime mais do gênero? O texto apresenta todas as informações necessárias? Estas informações estão livres de contradições? Depois de revisado o discurso, o professor promove reflexões sobre os recursos linguísticos necessários à melhoria da qualidade da escrita do aluno: paragrafação, pontuação, repetição de palavras - coesão, ortografia entre</p>
--	--	---	---



				<p>outros. A primeira versão do texto não precisa ser apagada durante as etapas de revisão; o professor poderá estabelecer marcas de revisão para que os alunos possam revisar seus textos sem apagá-los e depois, na etapa da edição, escrever a versão final. Nos pontos de atenção da habilidade (EF15LP06) há exemplos de marcas de revisão. Por fim, a etapa de <b>edição</b> é a última fase da produção escrita de um texto, isto é, ela incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais . É neste momento que o aluno produz seu texto eliminando todas as marcas de revisão inseridas nele. Para que a edição seja significativa é preciso que se escolha um suporte adequado para a circulação do texto, mesma que seja dentro da própria escola: um mural, um jornal da escola, uma coletânea, uma antologia, um folheto, um cartaz, um blog, um site, uma revista etc.</p>
--	--	--	--	--

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Leitura (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º</p>	<p>(EF01LP27)<b>Ler/compreender</b> listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros gêneros do campo da vida pública, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>O trabalho com a leitura envolve o ensino de procedimentos e a experiência de comportamentos leitores: ambos implicam a mobilização de diversas habilidades de leitura, como a busca e a seleção de textos para ler. Neste contexto, é importante estabelecer propósitos sociais para a leitura dos textos, isto é, ler com uma finalidade real (ou próxima do real): para divertir, para obter uma informação, para aprender, para emocionar, para ter uma ideia geral do texto etc.</p>
------------------------------	---	-----------	--	-------------------------------	--

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º</p> <p>(EF01LP21A) <b>Planejar</b> a escrita de listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros gêneros do campo da vida pública, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.  (EF01LP21B) <b>Produzir</b> listas de regras, regulamentos, entre outros textos que organizam a vida na comunidade escolar.  (EF01LP21C) <b>Revisar</b> listas de regras, regulamentos, entre outros textos produzidos.  (EF01LP21D) <b>Editar</b> listas de regras, regulamentos, entre outros textos produzidos e revisados, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção Escrita</p>	<p><b>Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF01LP17.</b></p> <p>Todas as atividades de escrita e reescrita de textos pressupõem um trabalho prévio de leitura. Depois de lidos e estudados alguns exemplares do gênero de texto selecionados pelo professor, como as receitas, por exemplo, o professor precisará organizar a escrita em etapas que lhe são próprias e articuladas entre si: o planejamento do texto, a escrita propriamente dita, a revisão e a edição do texto.</p>
------------------------------	---	--	-------------------------	---

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º</p>	<p>(EF01LP22) <b>Ler/compreender</b> entrevistas, curiosidades, entre outros gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>O trabalho com a leitura envolve o ensino de procedimentos e a experiência de comportamentos leitores: ambos implicam a mobilização de diversas habilidades de leitura, como a busca e a seleção de textos para ler. Neste contexto, é importante estabelecer propósitos sociais para a leitura dos textos, isto é, ler com uma finalidade real (ou próxima do real): para divertir, para obter uma informação, para aprender, para emocionar, para ter uma ideia geral do texto etc.</p>
--	---	-----------	--	-------------------------------	--

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º</p>	<p>(EF01LP23A) <b>Planejar</b> a produção escrita de entrevistas, curiosidades, entre outros gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor.          (EF01LP23B) <b>Produzir</b> entrevistas, curiosidades, entre outros textos.          (EF01LP23C) <b>Revisar</b> entrevistas, curiosidades, entre outros textos produzidos.          (EF01LP23D) <b>Oralizar</b> entrevistas, curiosidades, entre outros textos produzidos e revisados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor.</p>	<p>Produção de texto oral e escrito</p>	<p><b>Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF01LP17.</b></p> <p>O trabalho com gêneros orais não dispensa o trabalho com a escrita, uma vez que o aluno precisa planejar seu texto, escrevê-lo e revisá-lo antes de fazer uma apresentação oral, por exemplo.</p> <p>As habilidades A, B e C estão relacionadas à construção da textualidade e, portanto, envolvem três etapas da produção escrita: o planejamento, a escrita propriamente dita (ou reescrita) e a revisão do texto. A habilidade D articula a escrita com a oralização do texto. A oralização de textos pode ser potencializada por meio do uso de ferramentas digitais de áudio e vídeo, isto é, os textos orais podem ser gravados em áudio ou vídeo em dispositivos como celulares, computadores, gravadores ou tablets. Um exemplo de texto oral gravado em áudio são os podcasts - formas de transmissão de arquivos multimídia na Internet criados pelos</p>
--	---	-----------	---	---	---

					<p>próprios usuários. Nestes arquivos, as pessoas gravam listas e seleções de músicas, expõem suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, comentam livros e textos lidos entre outros, utilizando a fala em vez da escrita, como numa rádio.</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º</p>	<p>(EF01LP24) <b>Manter</b> a estrutura composicional própria de gêneros como entrevistas, curiosidades, entre outros gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa, (digitais ou impressos), na produção escrita.</p>	<p>Estrutura composicional do texto</p>	<p>Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, no processo de leitura, de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.</p> <p>Sobre <b>situação comunicativa</b>, considerar os pontos de atenção das habilidades (EF15LP05) e (EF01LP16).</p>

Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º (EF01LP26A) <b>Ler/compreender</b> diferentes gêneros do campo artístico-literário (contos, fábulas, lendas...) (EF01LP26B) <b>Identificar</b> , na leitura de diferentes gêneros do campos artístico-literário, os elementos constituintes da narrativa: personagens, narrador, conflito, enredo, tempo e espaço.	Compreensão em leitura Elementos constitutivos da narrativa	Esta habilidade refere-se ao reconhecimento - na leitura ou escuta de gêneros textuais - de elementos constitutivos dos textos narrativos (contos, fábulas, lendas) do campo artístico-literário.
---------------------------	---	---	--	---

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º</p> <p>(EF01LP25A) <b>Planejar</b> a produção escrita de contos lidos pelo professor, observando a estrutura composicional de textos narrativos (situação inicial, complicação, desenvolvimento e desfecho) e seus elementos constituintes (personagens, narrador, tempo e espaço), em colaboração com colegas e com a ajuda do professor, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto e o estilo do gênero.  (EF01LP25B) <b>Produzir</b> contos lidos, tendo o professor como escriba.  (EF01LP25C) <b>Revisar</b> contos produzidos.  (EF01LP25D) <b>Editar</b> contos produzidos e revisados, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção Escrita</p>	<p><b>Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF01LP17.</b></p> <p>As atividades de produção oral com destino escrito (linguagem que se escreve), isto é, de (re)escrita de texto - integral ou parcial - tendo os alunos como ditantes e o professor como escriba, precisam ocorrer de forma sistemática nas classes de alfabetização, junto ao trabalho de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética.</p>
----------------------------------	---	---	-------------------------	---



<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Análise linguística / semiótica (Alfabetização)</p>	<p>1º e 2º</p>	<p>(EF12LP01) <b>Ler</b> palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis) como o próprio nome e o de colegas.</p>	<p>Construção do sistema alfabético</p>	<p>Uma <b>lista</b>, enquanto gênero textual, tem como função social o apoio à memória do sujeito. A exposição de listas em sala de aula, de diferentes campos semânticos - lista de nomes, de títulos de histórias, de canções - da mesma forma, apoia a aprendizagem da leitura e da escrita pelos alunos, ao servir-lhe de objeto de consulta para resolver problemas em relação ao sistema alfabético. Ao consultar repetidas vezes um conjunto de listas, algumas palavras expostas acabam sendo memorizadas em sua grafia convencional, passando a configurar-se como uma referência para a escrita de outras palavras.</p>
---------------------------------------	--	----------------	---	---	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º e 2º</p> <p>(EF12LP02A) <b>Selecionar</b> textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma, com a mediação do professor.</p> <p>(EF12LP02B) <b>Ler</b> textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma, com a mediação do professor (leitura compartilhada).</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>O trabalho com a leitura envolve o ensino de procedimentos e a experiência de comportamentos leitores: ambos implicam a mobilização de diversas habilidades de leitura, como a busca e a seleção de textos para ler.</p> <p>Neste contexto, é importante estabelecer propósitos sociais para a leitura dos textos, isto é, ler com uma finalidade real (ou próxima do real): para divertir, para obter uma informação, para aprender, para emocionar, para ter uma ideia geral do texto etc.</p>
---------------------------------------	--	---	-------------------------------	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º e 2º</p>	<p>(EF12LP19A) <b>Ler</b> gêneros do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações. (EF12LP19B) <b>Compreender</b> os efeitos de sentido próprios do estilo de gêneros do campo artístico-literário (rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações).</p>	<p>Estilo  Compreensão em Leitura</p>	<p><b>Sobre recursos de sonoridade em textos poéticos, considerar os pontos de atenção da habilidade EF12LP07.</b></p> <p>As características de estilo próprias de gêneros a que se refere a habilidade estão relacionadas, no caso de um poema, à escrita em versos e estrofes, à métrica (medida do verso em um poema), às rimas e aliterações, ao uso de figuras de linguagem como metáforas, hipérbatos (inversão na ordem dos termos da oração) e metonímias, à pontuação ( que nem sempre obedece às regras na norma-padrão), à licença poética entre outras. Isto quer dizer que cada gênero textual possui características próprias de estilo, que precisam ser exploradas em sala de aula, em atividades significativas de leitura e escrita.</p>
---------------------------------------	--	----------------	---	---	--

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º e 2º</p>	<p>(EF12LP07) <b>Reescrever</b> cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções mantendo rimas, aliterações e assonâncias, relacionando-as ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p>	<p>Produção Escrita</p>	<p>Dentre os diferentes recursos usados para provocar efeitos especiais de sonoridade ao verso, o principal deles é a <b>rima</b>, isto é, a igualdade ou semelhança de sons na terminação de diferentes palavras. A função principal da rima é criar a recorrência do som de modo marcante, estabelecendo uma sonoridade contínua e nitidamente perceptível no poema. Além da rima, há outras homofonias (aproximações de sons) como a <b>repetição de palavras, frases e versos</b>, que se chama <b>recorrência</b>, recurso muito usado na poesia moderna. Já a <b>aliteração</b> consiste na repetição de um som em palavras seguidas, próximas ou distantes, mas simetricamente dispostas, como uma rima ao contrário, isto é, uma igualdade de sons no início ou no interior das palavras. Por fim, a <b>assonância</b> consiste numa figura de linguagem que provoca a repetição de sons de vogais em um verso ou em uma frase, especialmente as sílabas tônicas.</p>
----------------------------------	---	----------------	---	-------------------------	---

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º (EF12LP03A) <b>Planejar</b> a produção de textos de tradição oral (quadrinhas, cantigas, parlendas, anedotas...), observando as características dos gêneros: estrutura composicional, espaçamento entre as palavras (segmentação), escrita das palavras e pontuação, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor.  2º (EF12LP03B) <b>Produzir</b> textos de tradição oral, mantendo suas características.  (EF12LP03C) <b>Revisar</b> textos de tradição oral produzidos, analisando a adequação de suas características.  (EF12LP03D) <b>Editar</b> textos de tradição oral produzidos, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção escrita</p>	<p>A leitura e a escrita de textos de tradição oral (parlendas, quadrinhas, cantigas, anedotas...) precisam ser garantidas como atividades permanentes no processo de alfabetização, uma vez que esses textos favorecem o trabalho de reflexão sobre a língua, até que as crianças avencem em suas hipóteses de escrita até a alfabética. Depois disso, esses textos podem ser substituídos por outros mais complexos.</p>
----------------------------------	---	---	-------------------------	--

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º e 2º</p>	<p>(EF12LP18A) <b>Ler</b> para apreciar gêneros do campo artístico-literário (contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e/ou com a ajuda do professor. (EF12LP18B) <b>Reconhecer</b> os gêneros do campo artístico-literário como parte de um mundo ficcional e de uma dimensão de encantamento, jogo e fruição.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Esta habilidade relaciona-se diretamente às habilidades gerais EF15LP15, EF15LP16 e EF15LP17, do campo artístico-literário. Envolve o caráter lúdico e estético dos textos literários e as características dos diferentes gêneros. Esta habilidade também põe em jogo a formação de repertórios literários pelos alunos, a partir de estratégias didáticas que progridam da leitura colaborativa para a autônoma. Vale ressaltar a importância (e a necessidade) da leitura diária feita por professores e alunos, de uma diversidade de gêneros textuais, especialmente os literários, como uma atividade permanente, em todo o ensino fundamental.</p>
----------------------------------	--	----------------	---	-------------------------------	---

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>1º e 2º</p> <p>(EF12LP05A) <b>Planejar</b> a produção escrita de gêneros do campo artístico-literário (contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e/ou com a ajuda do professor.</p> <p>(EF12LP05B) <b>Produzir</b> contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros textos.</p> <p>(EF12LP05C) <b>Revisar</b> contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros textos produzidos.</p> <p>(EF12LP5D) <b>Editar</b> contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros textos produzidos e revisados, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção Escrita</p>	<p>Estas habilidades estão relacionadas à construção da textualidade e envolvem quatro etapas da produção textual: o planejamento, a escrita propriamente dita (ou reescrita), a revisão do texto e a edição da versão final.</p> <p><b>Planejar</b> diz respeito à organização prévia de ideias, levando-se em conta o contexto de produção e recepção do texto. O planejamento pode ser desmembrado em duas partes: <b>a)</b> planejamento do conteúdo temático do texto, de acordo com o gênero textual; <b>b)</b> planejamento do texto em relação à estrutura composicional do gênero e o estilo. A <b>textualização</b> configura-se como a escrita do texto, propriamente dita (primeira versão), tomando-se como base o planejamento elaborado e todo o repertório do gênero construído nas etapas de leitura que, necessariamente, antecedem a escrita. Já a <b>revisão</b> é uma das etapas finais da produção textual, necessária ao aprimoramento da escrita. Rer ler e revisar dizem respeito a analisar a própria escrita com atenção a detalhes de edição e</p>
----------------------------------	--	---	-------------------------	--

				<p>aprimoramento do texto. A revisão inicia-se depois de o texto ter sido planejado e escrito pelos alunos, tendo havido um tempo de distanciamento entre a escrita e o início de sua primeira etapa. Esse distanciamento é necessário para que a criança deixe de lado o papel de escritora do texto e consiga se colocar no papel de leitora crítica. Para que a revisão textual seja significativa e promova avanços nos conhecimentos discursivos e linguísticos dos alunos, o professor precisa garantir que as primeiras etapas de revisão sejam destinadas aos aspectos discursivos - coerência e gênero: o texto escrito representa o gênero proposto? O que precisa ser melhorado nele para que se aproxime mais do gênero? O texto apresenta todas as informações necessárias? Estas informações estão livres de contradições? Depois de revisado o discurso, o professor promove reflexões sobre os recursos linguísticos necessários à melhoria da qualidade da escrita do aluno: paragrafação, pontuação, repetição de palavras - coesão, ortografia entre</p>
--	--	--	--	---



				<p>outros. A primeira versão do texto não precisa ser apagada durante as etapas de revisão; o professor poderá estabelecer marcas de revisão para que os alunos possam revisar seus textos sem apagá-los e depois, na etapa da edição, escrever a versão final. Nos pontos de atenção da habilidade (EF15LP06) há exemplos de marcas de revisão. Por fim, a etapa de <b>edição</b> é a última fase da produção escrita de um texto, isto é, ela incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais . É neste momento que o aluno produz seu texto eliminando todas as marcas de revisão inseridas nele. Para que a edição seja significativa é preciso que se escolha um suporte adequado para a circulação do texto, mesma que seja dentro da própria escola: um mural, um jornal da escola, uma coletânea, uma antologia, um folheto, um cartaz, um blog, um site, uma revista etc.</p>
--	--	--	--	--

Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º e 2º (EF12LP04) <b>Ler</b> listas, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, em colaboração com colegas, com a ajuda do professor ou com certa autonomia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.	Compreensão em leitura	A leitura de textos de diferentes gêneros precisa considerar tanto o desenvolvimento de habilidades de leitura, quanto a compreensão de características próprias a cada gênero discursivo/textual: organização interna, marcas linguísticas, conteúdo temático entre outras.
-------------------------	---	---	------------------------	--

<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º e 2º</p> <p>(EF12LP06A) <b>Planejar</b> a produção escrita de gêneros do campo da vida cotidiana (listas, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais de gravação de áudio, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, com a ajuda do professor ou com certa autonomia.</p> <p>(EF12LP06B) <b>Produzir</b> listas, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros textos, para serem oralizados por meio de ferramentas digitais.</p> <p>(EF12LP06C) <b>Revisar</b> listas, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros textos produzidos, para serem oralizados por meio de ferramentas digitais.</p> <p>(EF12LP06D) <b>Oralizar</b> listas, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana.</p>	<p>Produção de texto oral e escrito</p>	<p><b>Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF12LP05.</b></p> <p>As habilidades A, B e C estão relacionadas à construção da textualidade e, portanto, envolvem três etapas da produção escrita: o planejamento, a escrita propriamente dita (ou reescrita) e a revisão do texto, descritas na habilidade EF12LP05. A habilidade D articula a escrita com a oralização do texto. A oralização de textos pode ser potencializada por meio do uso de ferramentas digitais de áudio e vídeo, isto é, os textos orais podem ser gravados em áudio ou vídeo em dispositivos como celulares, computadores ou tablets. Um exemplo de texto oral gravado em áudio são os <i>podcasts</i> - formas de transmissão de arquivos multimídia na Internet criados pelos próprios usuários. Nestes arquivos, as pessoas gravam listas e seleções de músicas, expõem suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, comentam livros e textos lidos entre</p>
--------------------------------	---	---	---	--

					outros, utilizando a fala em vez da escrita, como em uma rádio.
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP08) <b>Ler/compreender</b> gêneros do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e/ou com a ajuda do professor.	Compreensão em leitura	Sobre <b>situação comunicativa</b> , considerar os pontos de atenção das habilidades (EF15LP05) e (EF01LP16).

Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP14) <b>Conhecer</b> a estrutura composicional própria de gêneros do campo da vida pública (fotolegendas, notícias, cartas de leitor digitais ou impressas, entre outros) por meio da leitura/escuta de textos de diferentes gêneros, com vistas à produção escrita.	Estrutura composicional do texto	A <b>estrutura composicional</b> de um texto refere-se ao modo como os elementos próprios de um gênero - título, subtítulo, imagem, versos ou parágrafos, listas, entre outros - são organizados visualmente na página.
-----------------------	------------------------------------	---------	--	----------------------------------	---

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º e 2º</p> <p>(EF12LP11A) <b>Planejar</b> a produção escrita de gêneros do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e/ou com a ajuda do professor.</p> <p>(EF12LP11B) <b>Produzir</b> fotolegendas, manchetes, notícias entre outros textos, digitais ou impressos.</p> <p>(EF12LP11C) <b>Revisar</b> fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos.</p> <p>(EF12LP11D) <b>Editar</b> fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos e revisados, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção Escrita</p>	<p><b>Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF12LP05.</b></p>
------------------------------	---	---	-------------------------	--

Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP09) <b>Ler/compreender</b> gêneros do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e/ou com a ajuda do professor.	Compreensão em leitura	Sobre <b>situação comunicativa</b> , considerar os pontos de atenção das habilidades (EF15LP05) e (EF01LP16).
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP15A) <b>Identificar</b> slogans em anúncios publicitários orais ou escritos. (EF12LP15B) <b>Compreender</b> os efeitos de sentido de slogans em anúncios publicitários orais ou escritos.	Compreensão em leitura	Esta habilidade articula-se à EF12LP16 e desenvolve-se no interior de práticas de leitura, análise e escrita de textos publicitários. Seu foco é o reconhecimento de recursos linguístico-discursivos envolvidos em <b>slogans</b> de anúncios publicitários.
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP16) <b>(Re)conhecer</b> a estrutura composicional própria de gêneros do campo da vida pública (anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros) por meio da leitura/escuta, com vistas à produção escrita de gêneros.	Estrutura composicional do texto	Esta habilidade articula-se à EF12LP15 e tem como foco o (re)conhecimento da estrutura composicional própria aos textos publicitários, com vistas à sua apropriação, no interior de práticas de leitura, análise e produção de textos. Sobre estrutura composicional, considerar os pontos de atenção da habilidade EF12LP14.

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º (EF12LP12A) <b>Planejar</b> a produção escrita de gêneros do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e/ou com a ajuda do professor.</p> <p>2º (EF12LP12B) <b>Produzir</b> slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros textos.</p> <p>(EF12LP12C) <b>Revisar</b> slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros textos produzidos.</p> <p>(EF12LP12D) <b>Editar</b> slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros textos produzidos e revisados, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção Escrita</p>	<p><b>Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF12LP05.</b></p>
------------------------------	---	--	-------------------------	--



<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º e 2º</p>	<p>(EF12LP10) <b>Ler/compreender</b> gêneros do campo da vida pública (regras, combinados, leis, estatutos regulamentos entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Sobre <b>situação comunicativa</b>, considerar os pontos de atenção das habilidades (EF15LP05) e (EF01LP16).</p>
--------------------------------	--	----------------	---	-------------------------------	---

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º e 2º</p> <p>(EF12LP13A) <b>Planejar</b> a produção escrita de gêneros do campo da vida pública (regras, combinados, leis, estatutos regulamentos entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e/ou com a ajuda do professor.</p> <p>(EF12LP13B) <b>Produzir</b> slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros textos, para serem oralizados por meio de ferramentas digitais.</p> <p>(EF12LP13C) <b>Revisar</b> slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros textos produzidos.</p> <p>(EF12LP13D) <b>Oralizar</b> slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros textos produzidos e revisados, utilizando ferramentas digitais.</p>	<p>Produção de texto oral e escrito</p>	<p><b>Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF12LP05.</b></p> <p>As habilidades A, B e C estão relacionadas à construção da textualidade e, portanto, envolvem três etapas da produção escrita: o planejamento, a textualização ou escrita propriamente dita (ou reescrita) e a revisão do texto, descritas na habilidade EF12LP05. A <b>habilidade D</b> articula a escrita com a oralização do texto.</p> <p>A <b>oralização de textos</b> pode ser potencializada por meio do uso de ferramentas digitais de áudio e vídeo, isto é, os textos orais podem ser gravados em áudio ou vídeo em dispositivos como celulares, computadores ou tablets. Um exemplo de texto oral gravado em áudio são os podcasts - formas de transmissão de arquivos multimídia na Internet criados pelos próprios usuários. Nestes arquivos, as pessoas gravam listas e seleções de músicas, expõem suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, comentam livros e textos lidos entre</p>
------------------------------	---	--	---	---

					outros, utilizando a fala em vez da escrita, como numa rádio.
--	--	--	--	--	---

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º e 2º (EF12LP17) <b>Ler/compreender</b> gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa (enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e/ou com a ajuda do professor.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Sobre <b>situação comunicativa</b>, considerar os pontos de atenção das habilidades (EF15LP05) e (EF01LP16).</p>
--	--	--	-------------------------------	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º ao 5º</p>	<p>(EF15LP01A) <b>Compreender</b> a função social de textos que circulam no campo da vida cotidiana (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital. (EF15LP01B) <b>Reconhecer</b> a situação comunicativa do texto: para que foi produzido, onde circula, quem o produziu, quando foi produzido).</p>	<p>Condições de produção e recepção de textos</p>	<p>Entende-se por <b>função social</b> a finalidade comunicativa dos textos que circulam nos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem. Um notícia, por exemplo, tem por finalidade informar sobre a ocorrência de um fato relevante para a sua comunidade de leitores; uma receita tem como função social a prescrição de materiais e etapas para o preparo de um alimento. Desta forma, à escola cabe a promoção de situações de leitura diversas que considerem a função social dos gêneros, bem como a situação comunicativa em que se inserem (quem os escreveu, para que público presumido, quando o texto foi escrito, onde foi publicado - suporte).</p>
---------------------------------------	--	-----------------	---	---	--

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º ao 5º</p> <p>(EF15LP02A) <b>Estabelecer</b> expectativas em relação ao texto a ser lido (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.) entre outros elementos.</p> <p>(EF15LP02B) <b>Confirmar</b> (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.</p>	<p>Estratégia de leitura</p>	<p>Antes da leitura de qualquer gênero textual é importante garantir a compreensão de suas <b>condições de produção e de recepção</b>, bem como a leitura exploratória de títulos, subtítulos, fotos, legendas e suporte para a antecipação e/ou o levantamento de hipóteses sobre o que será lido (previsões sobre o conteúdo) e o estabelecimento de objetivos para a leitura do texto. Durante a leitura, essa articulação permitirá a inferência de informações implícitas e a verificação das antecipações e hipóteses realizadas.</p>
---------------------------------------	--	--	------------------------------	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º ao 5º</p>	<p>(EF15LP03) <b>Localizar</b> informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais, em situações significativas de leitura.</p>	<p>Estratégia de leitura</p>	<p><b>Informações explícitas</b> são aquelas que estão, literalmente, expressas em um texto - oral ou escrito - isto é, que estão em sua superfície. Duas considerações sobre o desenvolvimento desta habilidade: a primeira é que ela não deve ser desenvolvida isoladamente de outras habilidades de leitura como a realização de inferências e a compreensão da ideia principal do texto e a segunda, é que essa habilidade precisa ser desenvolvida de maneira significativa, isto é, em situações de leitura nas quais há necessidade (função social) de se localizar alguma informação importante, como por exemplo, em uma pesquisa - a localização da faixa etária das crianças entrevistadas, em uma receita - a localização de uma medida, em uma reportagem - a localização de uma fonte de informação.</p>
---------------------------------------	--	-----------------	---	------------------------------	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º ao 5º</p>	<p>(EF15LP04) <b>Compreender</b> o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais, em textos multissemióticos (que envolvem o uso de diferentes linguagens), nas diferentes situações de leitura.</p>	<p>Estratégia de leitura</p>	<p><b>Textos multissemióticos</b> são textos que envolvem o uso de diferentes linguagens, neste sentido, a maioria dos gêneros que circulam socialmente são multissemióticos, pois envolvem no mínimo a linguagem verbal e a visual (fotos, ilustrações, cores). Uma propaganda impressa em um outdoor, por exemplo, configura-se como um texto verbo-visual; essa mesma propaganda veiculada na TV, passa a envolver também a linguagem audiovisual. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos articulados ao texto verbal. Outros recursos gráfico-visuais podem ser boxes, (hiper)links, negrito, itálico, letra capitular, uso de notas de rodapé, imagens entre outros).</p>
-----------------------------------	--	-------------------------	---	------------------------------	--



<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Escrita (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º ao 5º</p>	<p>(EF15LP05A) <b>Planejar</b> o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa e as características do gênero.  (EF15LP05B) <b>Pesquisar</b> informações necessárias à produção do texto, em meios impressos ou digitais, organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos.  (EF15LP05C) <b>Produzir</b> textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa: quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve e qual o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital).</p>	<p>Planejamento de texto  Pesquisa de informações</p>	<p>São elementos da <b>situação comunicativa: interlocutores</b> (quem escreve/para quem escreve); <b>finalidade ou propósito</b> (escrever para quê); a <b>circulação</b> (onde o texto vai circular) e o <b>suporte</b> (qual é o portador do texto). Quanto aos <b>gêneros textuais</b>, são três os seus elementos constituintes: o <b>estilo</b> (recursos linguístico-discursivos predominantes); a <b>estrutura composicional</b> e o <b>tema</b>.  Na produção escrita de diferentes gêneros, quatro etapas fazem parte do processo de produção textual: o planejamento, a textualização ou escrita propriamente dita, a revisão do texto (etapas de revisão do discurso e da língua) e a edição do texto (escrita da versão final). O <b>planejamento</b> é a primeira etapa de produção textual de qualquer gênero - oral ou escrito. Planejar diz respeito a organizar previamente as ideias levando-se em conta o contexto de produção e de recepção do texto, bem como seus elementos constituintes. O planejamento do texto pode ser desmembrado em duas partes, a saber:</p>
-----------------------------------	---	-----------------	---	---	---

				<p>a) planejamento do conteúdo temático do texto, de acordo com o gênero textual;</p> <p>b) planejamento do texto parte a parte, de acordo com a estrutura composicional do gênero e o estilo. Da mesma forma, o trabalho de leitura que antecede à escrita precisa repertoriar tematicamente o aluno e discursivamente.</p>
--	--	--	--	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Escrita (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º ao 5º</p>	<p>(EF15LP06) <b>Revisar</b> o texto produzido fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico-discursivos (relacionados à língua), com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas.</p>	<p>Revisão de textos</p>	<p>A <b>revisão</b> de texto é uma das etapas finais da produção textual, necessária ao aprimoramento da escrita. Rer e revisar diz respeito a observar a própria escrita, com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. A revisão inicia-se depois de o texto ter sido planejado e escrito pelos alunos, tendo havido um tempo de distanciamento entre a escrita e o início da primeira etapa de revisão. Esse distanciamento é necessário para que a criança deixe de lado o papel de escritora do texto e consiga se colocar no papel de leitora crítica desse mesmo texto. Para que a revisão textual seja significativa e promova avanços nos conhecimentos discursivos e linguísticos dos alunos, o professor precisa garantir que as primeiras etapas de revisão sejam destinadas aos aspectos discursivos - coerência e gênero: o texto escrito representa o gênero proposto? O que precisa ser melhorado no texto para que se aproxime mais do gênero? O texto apresenta todas as informações necessárias? Estas informações</p>
-----------------------------------	---	-----------------	---	--------------------------	--

				<p>estão livres de contradições? Depois de revisado o discurso (coletivamente), o professor passa a revisar os recursos linguísticos necessários à melhoria da qualidade da escrita do aluno: paragrafação, pontuação, repetição de palavras - coesão, ortografia entre outros. A primeira versão do texto não precisa ser apagada durante as etapas de revisão; o professor poderá estabelecer com a classe marcas comuns de revisão para que os alunos revisem seus textos sem apagá-los e depois, na etapa da edição, escrevam a versão final. Algumas marcas possíveis de revisão: riscar os termos que se pretende excluir; riscar um termo que se pretende substituir, escrevendo acima da palavra riscada o termo substituto; colocar uma barra no texto onde se pretende inserir um parágrafo, colocar um asterisco numerado no local onde se pretende fazer um acréscimo de informação, escrevendo o trecho a ser acrescentado no final ou verso da página.</p>
--	--	--	--	--

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	1º ao 5º	<p>(EF15LP07A) <b>Editar</b> a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital), preocupando-se com a escrita convencional das palavras, o uso de pontuação, a segmentação do texto em parágrafos, a concordância nominal e verbal entre outros aspectos relacionados à coesão e coerência textuais, em colaboração com colegas e o professor.</p> <p>(EF15LP07B) <b>Inserir</b> à edição final do texto, quando for o caso, fotos, ilustrações e outros recursos gráfico-visuais.</p>	Edição de textos	<p>A <b>edição</b> é a última etapa da produção escrita de um texto, isto é, ela incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais . É neste momento que o aluno reescreve seu texto eliminando todas as marcas de revisão inseridas nele. Para que a edição seja significativa é preciso que se escolha um suporte adequado para a circulação do texto, mesma que seja dentro da própria escola: um mural, um jornal da escola, uma coletânea, uma antologia, um folheto, um cartaz, um blog, um site, uma revista etc.</p>
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	<p>(EF15LP08) <b>Utilizar</b> software disponíveis de produção/edição de texto, áudio e vídeo , para a publicação de conteúdos multissemióticos .</p>	Utilização de tecnologia digital	<p>Os <b>softwares</b> mais comumente utilizados para a edição e a publicação de textos (impresso e digitais) são: Word, Movie maker, Audacity entre outros. O uso de ferramentas digitais de edição e de publicação de textos está relacionado à etapa de edição da versão final da escrita, expressa na habilidade (EF15LP07).</p>

Todos os campos de atuação	Oralidade	1º ao 5º	(EF15LP13) <b>(Re)conhecer</b> a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências etc.	Produção oral/ Finalidade comunicativa	Como se pode ler nas orientações complementares da habilidade (EF15LP05), a finalidade de um texto/gênero faz parte dos elementos que compõem a situação comunicativa, seja para um texto oral ou escrito. Na oralidade, algumas finalidades comunicativas podem ser: ler uma notícia para <b>informar</b> sobre um acontecimento, narrar uma história para <b>entreter</b> um colega, declamar um poema para <b>emocionar</b> o namorado, ditar um bilhete para <b>convocar</b> os pais para uma reunião, apresentar um trabalho para <b>compartilhar</b> aprendizagens, relatar experiências para <b>interagir</b> numa conversa entre amigos entre outras.
Todos os campos de atuação	Oralidade	1º ao 5º	(EF15LP10A) <b>Escutar</b> a fala de professores e colegas, com atenção. (EF15LP10B) <b>Formular</b> perguntas pertinentes ao tema proposto. (EF15LP10C) <b>Solicitar</b> esclarecimentos referentes ao tema, sempre que necessário.	Produção Oral Formulação de perguntas	A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas que envolvam gêneros orais como a exposição oral de um trabalho, a entrevista, a manifestação de opinião em um debate regrado entre outros. As rodas de conversa e de leitura também favorecem o desenvolvimento desta habilidade.

Todos os campos de atuação	Oralidade	1º ao 5º	<p>(EF15LP11A) <b>Reconhecer</b> características da conversação espontânea presencial.</p> <p>(EF15LP11B) <b>Respeitar</b> turnos de fala, por meio da seleção e utilização, durante a conversação, de formas de tratamento adequadas.</p> <p>(EF15LP11C) <b>Considerar</b> a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.</p>	Características da conversação espontânea	<p>A compreensão da situação comunicativa do gênero - uma conversa informal ou formal- por exemplo, é indispensável ao aluno para que desenvolva a habilidade em questão. Se a conversa é com a equipe gestora de uma escola, por exemplo, as escolhas de palavras (lexicais), de pronomes de tratamento, entonação e grau de formalidade da linguagem utilizada serão diferentes de um conversa com um grupo de colegas da classe.</p>
Todos os campos de atuação	Oralidade	1º ao 5º	<p>(EF15LP09) <b>Expressar-se</b> em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido.</p>	Produção oral Intercâmbio conversacional em sala de aula	<p>Importante considerar, na produção de textos orais, as especificidades de cada gêneros, como a exposição oral, por exemplo: expor oralmente o resultado de uma pesquisa realizada requer saberes diferenciados daqueles em que a proposta é opinar para tomar uma decisão coletiva ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema.</p> <p>Quanto à clareza da expressão oral, espera-se que o aluno utilize um tom de voz audível, apresente boa articulação e ritmo na fala e utilize uma linguagem própria ao assunto e aos interlocutores da apresentação.</p>

Todos os campos de atuação	Oralidade	1º ao 5º	(EF15LP12) <b>Atribuir</b> sentido a aspectos não linguísticos (paralinguísticos), como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal e tom de voz, em situações comunicativas orais.	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	Os <b>aspectos paralinguísticos</b> (não linguísticos) envolvidos na produção de textos orais podem ser a direção do olhar, risos, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressões corporais, tom de voz entre outros - que configuram-se como a pontuação nos textos escrito, isto é, provocam efeitos de sentido no leitor/ouvinte.
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP15) <b>Reconhecer</b> que os textos literários fazem parte do mundo da ficção e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor literário	Esta habilidade requer que se criem <b>situações lúdicas</b> de leitura de textos literários na escola, levando-se em conta a finalidade comunicativa própria da literatura: a leitura pelo prazer. Rodas de leitura, leituras diárias de romances, contos e outros gêneros, visitas à salas de leituras e bibliotecas, bem como a criação de espaços alternativos de leitura na escola, potencializam o desenvolvimento do gosto pela leitura e a inserção dos alunos no universo ficcional.



Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	<p>(EF15LP16A) <b>Ler/compreender</b> textos diversos do campo artístico-literário (contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.), em colaboração com colegas e/ou com a ajuda do professor.</p> <p>(EF15LP16B) <b>Ler</b> contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc., de maneira autônoma.</p>	Compreensão em leitura	<p>Esta habilidade está estreitamente relacionada à anterior, EL15LP15, ao tratar da leitura de textos do campo artístico-literário. A escolha dos textos a serem lidos deve considerar aspectos relacionados a sua qualidade, como por exemplo a autoria do texto, a riqueza do enredo e das escolhas de palavras entre outros aspectos. Quanto à extensão dos textos, cabe uma observação: a complexidade dos textos, não necessariamente, passa pela sua extensão. Uma fábula, texto relativamente curto, apresenta maior complexidade do que um conto maravilhoso, por exemplo, devido ao uso de linguagem alegórica e metafórica e a própria concisão dos elementos que compõem a trama.</p>
---------------------------	---	----------	--	------------------------	---

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º ao 5º</p>	<p>(EF15LP14A) <b>Construir</b> o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas. (EF15LP14B) <b>Relacionar</b> imagens e palavras (texto verbal e não-verbal), para a interpretação de recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias) das histórias em quadrinhos..</p>	<p>Compreensão em Leitura Leitura de texto verbal e não-verbal (verbo-visual)</p>	<p>O trabalho com <b>tiras</b> precisa considerar o efeito de humor como um elemento próprio deste gênero, essencial a sua compreensão. Também é essencial a compreensão das características dos personagens da tira para que se possa perceber o humor no texto. Assim, se o aluno não conhece a Mafalda, não poderá atribuir sentido às situações em que ela participa, nem à maneira como se comporta nas narrativas. Quanto às histórias em quadrinhos, elas podem ou não conter elementos de humor.</p>
----------------------------------	--	-------------------------	---	---	--

Campo da vida cotidiana	Oralidade	1º ao 5º	(EF15LP19) <b>Recontar</b> , com e sem o apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor (contos, lendas, crônicas...) e/ou pelo próprio aluno.	Reconto de histórias	O reconto de uma história ouvida, lida e estudada é uma situação didática que possibilita ao aluno organizar coerentemente os diferentes acontecimentos de uma narrativa (mentalmente), de modo a fazer com que o interlocutor conheça a essência de uma história. Para o professor, o reconto possibilita saber se o aluno tem o texto de memória (e não memorizado), condição necessária para uma situação de reescrita do texto, por exemplo. A reconstrução oral, portanto, ajuda as crianças na organização temporal das ideias, no caso de uma narrativa e, na coerência textual; visa também à apropriação de recursos como a entonação e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto e ainda favorecem as situações de reescrita de textos na escola.
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP18) <b>Relacionar</b> texto verbal com ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor Leitura multissemiótica	Todo gênero que utiliza recursos visuais (cores, imagens, tipos e tamanhos de letras, disposição do texto na página, ilustrações...) requer a leitura desses elementos, articulados ao texto verbal, para a sua compreensão.

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>1º ao 5º</p>	<p>(EF15LP17) <b>Apreciar</b> poemas concretos (visuais), por meio da observação de efeitos de sentido criados pela estrutura composicional do texto: distribuição e diagramação do texto, tipos de letras, ilustrações e outros efeitos visuais.</p>	<p>Apreciação de texto poético</p> <p>Estrutura composicional do texto poético</p>	<p>Esta habilidade está estreitamente relacionada às duas anteriores: EL15LP15 e EL15LP16, ao tratar de textos do campo artístico-literário. Os poemas visuais (ou concretos), como a própria designação do gênero sugere, apresenta em seus elementos constituintes aspectos visuais que lhe são próprios e que, portanto, provocam efeitos de sentido no leitor, articulados ao texto verbal. Desta forma, a compreensão do poema não pode ser atingida sem a leitura de todos os seus elementos.</p>
----------------------------------	--	-------------------------	---	--	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica</p>	<p>2º</p>	<p>(EF02LP01A) <b>Grafar</b> corretamente palavras conhecidas/familiars, na produção escrita de textos de diferentes gêneros. (EF02LP01B) <b>Utilizar</b> letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, na produção escrita de textos de diferentes gêneros. (EF02LP01C) <b>Segmentar</b> corretamente as palavras, na produção escrita de textos de diferentes gêneros. (EF02LP01D) <b>Pontuar</b> textos, utilizando ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, segundo as características próprias dos gêneros.</p>	<p>Produção Escrita Substantivos próprios Pontuação Segmentação de palavras</p>	<p>A tematização dos conteúdos de <b>análise linguística</b> expressos na habilidade visa a contribuir com o desenvolvimento das competências leitora e escritora. Isto significa dizer que os conteúdos gramaticais não podem ser trabalhados de maneira isolada, para a memorização de regras e nomenclaturas. Na reescrita de um conto para compor uma coletânea de versões de uma história, por exemplo, faz sentido compreender e fazer uso de letras maiúsculas, pontuação própria ao gênero e escrita correta de certas palavras, considerando-se os objetivos de aprendizagem prescritos para o 2º ano. Quanto à segmentação de palavras, este é um conteúdo de ortografia e, portanto, só poderá ser objeto de reflexão pelos alunos que já atingiram a hipótese alfabética de escrita.</p>
---------------------------------------	---	-----------	---	---	--

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Análise linguística / semiótica (Alfabetização)</p>	<p>2º</p>	<p>(EF02LP02) <b>Grafar</b> palavras desconhecidas apoiando-se na escrita de palavras familiares e/ou estáveis e nos sons e grafias que diferentes palavras compartilham, como por exemplo, apoiar-se na escrita de "<b>Gabriela</b>" para pensar na escrita da palavra "<b>garrafa</b>".</p>	<p>Construção do sistema alfabético</p>	<p>Para que a criança escreva palavras desconhecidas ou pouco familiares, na produção de textos, é importante que possa se apoiar na escrita de palavras que já conhece e que estão à sua disposição como fonte de consulta. A exposição de listas, parlendas, cantigas entre outros gêneros, em sala de aula, portanto, favorece a consulta pelos alunos, nas situações didáticas de reflexão sobre a escrita.</p>
---------------------------------------	--	-----------	---	---	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Análise linguística / semiótica (Ortografização)</p>	<p>2º</p>	<p>(EF02LP03) <b>Grafar</b> corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/ v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial), na produção escrita de textos de diferentes gêneros.</p>	<p>Produção Escrita Ortografia</p>	<p>O trabalho com a <b>ortografia</b> inicia-se a partir das reflexões sobre a segmentação de palavras, quando os alunos já estão alfabetizados. Da mesma forma, o trabalho com os demais conteúdos relacionados ao sistema ortográfico.</p> <p>Assim como os demais objetos de conhecimento do eixo de análise linguística, o trabalho com a ortografia precisa ser organizado de maneira a contribuir com a construção da competência escritora. Para tanto, a etapa de revisão textual favorece a proposição de reflexões sobre regularidades ortográficas; também o trabalho com sequências didáticas para a compreensão de regras do sistema é favorável à aprendizagem da ortografia. Atividades isoladas de cópia, ditado e memorização de regras não desenvolvem a habilidade em questão.</p> <p>O sistema ortográfico da LP apresenta diferentes regras de organização para a escrita das palavras. As <b>regularidades diretas</b> correspondem aos pares P/B, T/D e F/V, cuja relação fonema-grafema é</p>
---------------------------------------	---	-----------	--	------------------------------------	---

				<p>direta, isto é, não há outra maneira de grafar estes sons que não seja com estas letras (relação biunívoca). As atividades envolvendo este tipo de regularidade precisam contemplar, portanto, a leitura e a escrita de palavras com estes pares de letras e a comparação entre elas. Já as <b>regularidades contextuais</b> tratam dos casos em que o contexto interno da palavra (som da letra, posição da letra - início, meio, fim-letra que antecede/sucedee) é que determina que letra usar em sua grafia: r/rr, m- p/b, o/u, e/i. Levar o aluno a construir a compreensão de regras é a estratégia indicada (por meio de sequências didáticas, por exemplo), podendo ocorrer pela análise comparativa de ocorrências em listas de palavras, de modo a favorecer a antecipação do contexto em que é correto usar uma ou outra letra. As regularidades contextuais dispensam o uso de textos para a sua tematização. Para saber se a palavra "carro" se escreve com "r ou rr", é preciso analisar o contexto interno da palavra, independentemente do texto em que</p>
--	--	--	--	--



				<p>ela aparece: som da letra R, posição da sílaba - meio da palavra e letras que vem antes e depois do R (vogais). A etapa de revisão textual também favorece o trabalho com a ortografia em todas a sua diversidade.</p>
--	--	--	--	---

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica (Ortografização)</p>	<p>2º</p>	<p>(EF02LP04) <b>Grafar</b> corretamente palavras com ditongos (vassoura, tesoura), dígrafos (repolho, queijo, passeio) e encontros consonantais (graveto, bloco), na produção escrita de textos de diferentes gêneros.</p>	<p>Produção Escrita Ortografia</p>	<p>Todo texto, seja de qual for o gênero, terá em sua composição palavras com diferentes estruturas silábicas. A reflexão sobre palavras que contém ditongos, dígrafos e encontros consonantais tem como objetivo favorecer o desenvolvimento da competência escritora. Desta forma, esse objeto de conhecimento precisa estar inserido em situações didáticas como a elaboração de listas de características de um personagem, de títulos de histórias lidas, de reescrita coletiva de textos, de revisão textual entre outras situações nas quais faz sentido discutir a escrita de uma palavra para escrevê-la corretamente.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica (Ortografização)</p>	<p>2º</p>	<p>(EF02LP05) <b>Grafar</b> corretamente palavras com marcas de nasalização (m, n, sinal gráfico til...), na produção escrita de textos de diferentes gêneros.</p>	<p>Produção Escrita Ortografia</p>	<p><b>Sobre diferentes estruturas silábicas das palavras, considerar os pontos de atenção da habilidade EF02LP04.</b></p>

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica</p>	<p>2º</p>	<p>(EF02LP10) <b>Compreender</b> os efeitos de sentido de palavras e/ou expressões, nos textos lidos, pela aproximação (sinonímia) ou oposição (antonímia) de significados .</p>	<p>Compreensão em leitura Sinonímia e antonímia</p>	<p>Na leitura e na (re)escrita de contos e outros gêneros, o professor poderá organizar junto aos alunos listas de palavras utilizadas em uma história para substituir o nome de um personagem (em um sulfite ou cartaz para ser fixado na sala de aula) - Chapeuzinho Vermelho: a menina, a garota, a jovem (sinônimo); poderá também comparar as características de personagens - protagonistas e antagonistas, por exemplo, para a percepção de características opostas (antônimo): bom - mau, jovem - velho etc. Isto significa dizer que o trabalho de análise linguística tem como objeto de ensino, os textos, de diferentes gêneros.</p>
-----------------------------------	--	-----------	--	---	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>2º</p>	<p>(EF02LP11) <b>Compreender</b>, na leitura de textos de diferentes gêneros, os efeitos de sentido produzidos pelo uso de aumentativo e diminutivo, como por exemplo, os sufixos -ão, -inho e -zinho.</p>	<p>Compreensão em leitura Aumentativo/ diminutivo</p>	<p>Na leitura e na (re)escrita de contos e outros gêneros, é importante tematizar o sentido de certas palavras e/ou expressões de modo a favorecer a compreensão do texto como um todo. Por exemplo, o uso do diminutivo "mãezinha" pode revelar um sentido de efetividade ao leitor; "mulherzinha" pode revelar desprezo; "bonitinho" - modéstia, entre outros efeitos de sentido que se pode produzir com o uso tanto do diminutivo, quanto do aumentativo. Isto significa dizer que os conteúdos gramaticais não podem ser trabalhados de maneira isolada, para a memorização de regras e nomenclaturas.</p>
-----------------------------------	--	-----------	--	---	---

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>2º</p>	<p>(EF02LP07A) <b>Planejar</b> a escrita de textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero, utilizando a letra cursiva.  (EF02LP07B) <b>Produzir</b> textos de diferentes gêneros, utilizando a letra cursiva.  (EF02LP07C) <b>Revisar</b> os textos produzidos.  (EF02LP07D) <b>Editar</b> os textos produzidos e revisados, utilizando a letra cursiva e cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção Escrita  Letra cursiva</p>	<p>Estas habilidades estão relacionadas à construção da textualidade e envolvem quatro etapas de produção textual: o planejamento, a escrita propriamente dita (ou reescrita), a revisão do texto e a edição da versão final.  Planejar diz respeito à organização prévia de ideias, levando-se em conta o contexto de produção e de recepção do texto. O planejamento pode ser desmembrado em duas partes: a) planejamento do conteúdo temático do texto, de acordo com o gênero textual; b) planejamento do texto em relação à estrutura composicional do gênero e o estilo. A textualização configura-se como a escrita do texto, propriamente dita (primeira versão), tomando-se como base o planejamento elaborado e todo o repertório do gênero construído nas etapas de leitura que, necessariamente, antecedem a escrita. Já a revisão é uma das etapas finais da produção textual, necessária ao aprimoramento da escrita. Rer ler e revisar dizem respeito a analisar a própria escrita com atenção a detalhes de edição e</p>
-----------------------------------	---	-----------	--	--	--

				<p>aprimoramento do texto. A revisão inicia-se depois de o texto ter sido planejado e escrito pelos alunos, tendo havido um tempo de distanciamento entre a escrita e o início de sua primeira etapa. Esse distanciamento é necessário para que a criança deixe de lado o papel de escritora do texto e consiga se colocar no papel de leitora crítica. Para que a revisão textual seja significativa e promova avanços nos conhecimentos discursivos e linguísticos dos alunos, o professor precisa garantir que as primeiras etapas de revisão sejam destinadas aos aspectos discursivos - coerência e gênero: o texto escrito representa o gênero proposto? O que precisa ser melhorado nele para que se aproxime mais do gênero? O texto apresenta todas as informações necessárias? Estas informações estão livres de contradições? Depois de revisado o discurso, o professor promove reflexões sobre os recursos linguísticos necessários à melhoria da qualidade da escrita do aluno: paragrafação, pontuação, repetição de palavras - coesão, ortografia entre</p>
--	--	--	--	---

				<p>outros. A primeira versão do texto não precisa ser apagada durante as etapas de revisão; o professor poderá estabelecer marcas de revisão para que os alunos possam revisar seus textos sem apagá-los e depois, na etapa da edição, escrever a versão final. Nos pontos de atenção da habilidade (EF15LP06) há exemplos de marcas de revisão. Por fim, a etapa de edição é a última fase da produção escrita de um texto, isto é, ela incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais . É neste momento que o aluno produz seu texto eliminando todas as marcas de revisão inseridas nele. Para que a edição seja significativa é preciso que se escolha um suporte adequado para a circulação do texto, mesma que seja dentro da própria escola: um mural, um jornal da escola, uma coletânea, uma antologia, um folheto, um cartaz, um blog, um site, uma revista etc. Quanto ao ensino da <b>letra cursiva</b>, este requer que o aluno esteja alfabetizado. Antes, é preciso</p>
--	--	--	--	---

					<p>ensinar - no eixo da leitura - a letra de imprensa, para que os alunos tenham acesso à grafia que circula socialmente nos diferentes textos impressos a que têm acesso.</p>
--	--	--	--	--	--



<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica</p>	<p>2º</p>	<p>(EF02LP08A) <b>Segmentar</b> corretamente as palavras, na produção escrita de textos de diferentes gêneros. (EF02LP08B) <b>Segmentar</b> corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, na produção escrita de textos de diferentes gêneros. (EF02LP08C) <b>Utilizar</b> letra maiúscula no início de frases, ao segmentar o texto, na produção escrita de diferentes gêneros.</p>	<p>Produção Escrita Segmentação de palavras e frases Letra maiúscula Ponto final</p>	<p>A <b>segmentação</b> é um conteúdo de ortografia e, portanto, só poderá ser objeto de reflexão pelos alunos que já atingiram a hipótese alfabética de escrita. Todavia, quando o professor produz um texto ditado pelos alunos (produção oral com destino escrito), por exemplo, ele está tornando observável a eles a segmentação das palavras. Assim que a criança começa a escrever alfabeticamente, a maioria das crianças não apresenta as necessárias segmentações entre as palavras. As primeiras tentativas de separar as palavras apresentam hipo (amenina) e hiperssegmentação (a quele). Assim como o uso da letra em caixa alta favorece a reflexão sobre quantas e quais letras usar no processo de aprendizagem do sistema de escrita alfabética, o uso da letra cursiva favorece a observação dos "espaços em branco" entre as palavras. A leitura de textos conhecidos não segmentados pode ser uma boa situação de aprendizagem, pois permite que as crianças vivenciem a dificuldade da leitura de um texto</p>
-----------------------------------	---	-----------	--	--	--

				<p>aglutinado, compreendendo a função social da segmentação nos textos escritos. Também a leitura de textos aglutinados no computador é desafiadora ao aluno e possibilita, ao se teclar a barra de espaço, uma ação concreta da criança de separar as palavras observando onde cada uma começa e termina.</p> <p>Já a segmentação de frases/orações relaciona-se à discursividade do texto: onde começa e termina esta ideia, a fala de um narrador/personagem ou a definição de um conceito, por exemplo? Como é possível marcar estes diferentes discursos? O trabalho de segmentação de frases envolve também a aprendizagem do uso da letra maiúscula no início de frases e de pontuação.</p>
--	--	--	--	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica (Ortografização)</p>	<p>2º</p>	<p>(EF02LP06) <b>Acentuar</b>, corretamente, palavras de uso frequente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.</p>	<p>Produção Escrita Ortografia/ Acentuação</p>	<p>Todo texto, seja de qual gênero for, terá em sua composição palavras com diferentes tipos de acento (agudo, circunflexo, crase). A reflexão sobre as diferentes marcas gráficas que as palavras apresentam tem como objetivo favorecer o desenvolvimento da competência escritora. Desta forma, esse objeto de conhecimento precisa estar inserido em situações didáticas como a elaboração de listas de características de um personagem, de títulos de histórias lidas, de (re)escrita coletiva de textos, revisão textual entre outras situações nas quais faz sentido discutir a escrita de uma palavra para escrevê-la corretamente.</p>
-----------------------------------	--	-----------	--	--	--

Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica	2º	(EF02LP09) <b>Pontuar</b> , mesmo que com equívocos, os textos produzidos, usando diferentes sinais de pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula e reticências), segundo as características próprias dos diferentes gêneros.	Produção Escrita Pontuação	Esta habilidade inclui os seguintes aspectos: identificar os sinais gráficos que chamamos de sinais de pontuação; reconhecer — na leitura — sua função; usar, na produção escrita, esses sinais, para garantir legibilidade e provocar os efeitos de sentido desejados. Considerar, ainda, que este é um momento propício à organização inicial desse saber: pela análise dos efeitos de sentido provocados na leitura de textos, especialmente os conhecidos.
Campo artístico-literário	Oralidade	2º	(EF02LP15) <b>Cantar</b> cantigas e canções, mantendo ritmo e melodia.	Recitação	Trata-se de uma habilidade que envolve a oralização de textos, segundo a sua função social. Deve ser antecedida pela leitura compreensiva, de modo que, tendo entendido o texto, o estudante possa cantar obedecendo ao ritmo e à melodia. A habilidade favorece, ainda, o desenvolvimento da fluência leitora, fundamental neste ano do ciclo.

Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	2º	(EF02LP12) <b>Ler/compreender</b> cantigas, poemas dentre outros gêneros do campo artístico-literário, com certa autonomia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura	<p>Trata-se de uma habilidade que considera o trabalho com as práticas de leitura e reflexão sobre as características de diferentes gêneros do campo artístico-literário (organização interna, marcas linguísticas, conteúdo temático).</p> <p>Sobre situação comunicativa, considerar os pontos de atenção das habilidades (EF15LP05) e (EF01LP16).</p>
Campo artístico-literário	Leitura (compartilhada e autônoma)	2º	(EF02LP29) <b>Observar</b> a estrutura composicional de poemas concretos, bem como de ilustrações e outros recursos visuais, para compreender seus efeitos de sentido.	Estrutura composicional do texto poético Efeitos de sentido	<p>O foco desta habilidade é a observação — no processo de leitura de poemas concretos — de figuras que o poema pode compor/criar no espaço que ocupa em uma página ou tela de computador, percebendo-se que a sua estrutura composicional (disposição do texto) provoca efeitos de sentido nos leitores, podendo, por exemplo, sugerir e/ou antecipar alguns dos sentidos do texto poético.</p> <p>Sobre a estrutura composicional dos textos, considerar os pontos de atenção da habilidade (EF12LP14).</p>

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Leitura (compartilhada e autônoma)</p>	<p>2º</p> <p>(EF02LP28A) <b>Ler/compreender</b> contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros gêneros do campo artístico-literário, com certa autonomia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF02LP28B) <b>Identificar</b> o conflito gerador em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros) e sua resolução.</p> <p>(EF02LP28C) <b>(Re)conhecer</b> palavras e expressões utilizadas na caracterização de personagens e ambientes em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros).</p>	<p>Compreensão em leitura Conflito gerador em textos narrativos</p>	<p>Todo texto narrativo (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros) pressupõe uma situação inicial de equilíbrio, que se altera a partir do surgimento de um conflito ou problema entre os personagens da história. Nos contos de tradição oral, em geral, este conflito é resolvido no desfecho da trama, trazendo o equilíbrio de volta à vida dos personagens (final fechado e feliz). O reconhecimento de elementos próprios aos textos narrativo-literários favorece a compreensão dos textos como um todo, nas práticas de leitura e escrita na escola.</p>
----------------------------------	---	---	---	--

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Leitura Escrita (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica</p>	<p>2º</p>	<p>(EF02LP17A) <b>Identificar</b> expressões que marcam a passagem do tempo (antes, ontem, há muito tempo...) e a sequência das ações (no dia seguinte, ao anoitecer, logo depois, mais tarde...), na leitura de gêneros do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas...).</p> <p>(EF02LP17B) <b>Utilizar</b> expressões que marcam a passagem do tempo (antes, ontem, há muito tempo...) e a sequência das ações (no dia seguinte, ao anoitecer, logo depois, mais tarde...) na produção escrita de gêneros do campo artístico-literário.</p>	<p>Compreensão em leitura</p> <p>Produção escrita</p> <p>Advérbios e locuções adverbiais de tempo</p>	<p>Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, na leitura, de recursos linguísticos e discursivos que constituem diferentes gêneros do campo artístico-literário, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Ao narrar uma história, oralmente ou por escrito, o falante/escritor costuma organizar sequencialmente seu texto, utilizando para isso, advérbios e locuções adverbiais de tempo. Essas palavras e expressões podem ser "coleccionadas" por meio da escrita de listas de "palavras que expressam a passagem do tempo", por exemplo, para que os alunos ampliem seu repertório e utilizem tais palavras e expressões na produção de seus próprios textos. Esta listas podem ficar fixadas na classe ao longo de todo o ano letivo, sendo gradativamente ampliadas conforme novas expressões vão aparecendo nos textos lidos, inclusive em outros componentes curriculares.</p> <p>Sobre a estrutura composicional dos</p>
----------------------------------	---	-----------	---	---	--

					textos, considerar os pontos de atenção da habilidade (EF12LP14).
--	--	--	--	--	---



<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>2º</p> <p>(EF02LP27A) <b>Planejar</b> a produção escrita de textos de diferentes gêneros do campo artístico-literário lidos (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e/ou com a ajuda do professor.</p> <p>(EF02LP27B) <b>Produzir</b> contos de fadas, maravilhosos, populares, entre outros textos lidos.</p> <p>(EF02LP27C) <b>Revisar</b> contos de fadas, maravilhosos, populares entre outros textos produzidos.</p> <p>(EF02LP27D) <b>Editar</b> contos de fadas, maravilhosos, populares, entre outros textos produzidos e revisados, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção Escrita</p>	<p><b>Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF02LP13.</b></p>
--------------------------------	---	---	-------------------------	--

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Escrita / leitura (compartilhada e autônoma)</p>	<p>2º</p> <p>(EF02LP16A) <b>Ler/compreender</b> diferentes gêneros do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF02LP16B) <b>Identificar</b> a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos), na leitura.</p> <p>(EF02LP16C) <b>Manter</b> a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos), na produção escrita.</p>	<p>Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto</p>	<p>Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, na leitura, de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.</p> <p>Sobre a estrutura composicional dos textos, considerar os pontos de atenção da habilidade (EF12LP14).</p>
------------------------------	---	---	--	---

<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>2º</p>	<p>(EF02LP13A) <b>Planejar</b> a produção escrita de bilhetes, cartas entre outros gêneros do campo da vida cotidiana (impresso ou digital), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e/ou com a ajuda do professor.  (EF02LP13B) <b>Produzir</b> bilhetes, cartas, entre outros textos.  (EF02LP13C) <b>Revisar</b> bilhetes, cartas, entre outros textos produzidos.  (EF02LP13D) <b>Editar</b> bilhetes, cartas, entre outros textos produzidos e revisados, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção Escrita</p>	<p>Estas habilidades estão relacionadas à construção da textualidade e envolvem quatro etapas da produção textual: o planejamento, a escrita propriamente dita (ou reescrita), a revisão do texto e a edição da versão final.  <b>Planejar</b> diz respeito à organização prévia de ideias, levando-se em conta o contexto de produção e recepção do texto. O planejamento pode ser desmembrado em duas partes: <b>a)</b> planejamento do conteúdo temático do texto, de acordo com o gênero textual; <b>b)</b> planejamento do texto em relação à estrutura composicional do gênero e o estilo. A <b>textualização</b> configura-se como a escrita do texto, propriamente dita (primeira versão), tomando-se como base o planejamento elaborado e todo o repertório do gênero construído nas etapas de leitura que, necessariamente, antecedem a escrita. Já a <b>revisão</b> é uma das etapas finais da produção textual, necessária ao aprimoramento da escrita. Rer ler e revisar dizem respeito a analisar a própria escrita com atenção a detalhes de edição e</p>
--------------------------------	---	-----------	--	-------------------------	--

				<p>aprimoramento do texto. A revisão inicia-se depois de o texto ter sido planejado e escrito pelos alunos, tendo havido um tempo de distanciamento entre a escrita e o início de sua primeira etapa. Esse distanciamento é necessário para que a criança deixe de lado o papel de escritora do texto e consiga se colocar no papel de leitora crítica. Para que a revisão textual seja significativa e promova avanços nos conhecimentos discursivos e linguísticos dos alunos, o professor precisa garantir que as primeiras etapas de revisão sejam destinadas aos aspectos discursivos - coerência e gênero: o texto escrito representa o gênero proposto? O que precisa ser melhorado nele para que se aproxime mais do gênero? O texto apresenta todas as informações necessárias? Estas informações estão livres de contradições? Depois de revisado o discurso, o professor promove reflexões sobre os recursos linguísticos necessários à melhoria da qualidade da escrita do aluno: paragrafação, pontuação, repetição de palavras - coesão, ortografia entre</p>
--	--	--	--	---

				<p>outros. A primeira versão do texto não precisa ser apagada durante as etapas de revisão; o professor poderá estabelecer marcas de revisão para que os alunos possam revisar seus textos sem apagá-los e depois, na etapa da edição, escrever a versão final. Nos pontos de atenção da habilidade (EF15LP06) há exemplos de marcas de revisão. Por fim, a etapa de <b>edição</b> é a última fase da produção escrita de um texto, isto é, ela incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais . É neste momento que o aluno produz seu texto eliminando todas as marcas de revisão inseridas nele. Para que a edição seja significativa é preciso que se escolha um suporte adequado para a circulação do texto, mesma que seja dentro da própria escola: um mural, um jornal da escola, uma coletânea, uma antologia, um folheto, um cartaz, um blog, um site, uma revista etc.</p>
--	--	--	--	--

Campo da vida pública	Leitura (compartilhada e autônoma)	2º (EF02LP14) <b>Ler</b> diferentes gêneros do campo da vida pública utilizados para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura	A leitura de textos de diferentes gêneros precisa considerar tanto o desenvolvimento de habilidades de leitura, quanto a compreensão de características próprias a cada gênero discursivo/textual: organização interna, marcas linguísticas, conteúdo temático entre outras.
-----------------------	------------------------------------	--	------------------------	--

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>2º</p> <p>(EF02LP18A) <b>Planejar</b> a produção escrita de textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e/ou com a ajuda do professor.</p> <p>(EF02LP18B) <b>Produzir</b> convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação entre outros textos, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero.</p> <p>(EF02LP18C) <b>Revisar</b> convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação entre outros textos produzidos.</p> <p>(EF02LP18D) <b>Editar</b> convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação, entre outros</p>	<p>Compreensão em leitura Produção Escrita</p>	<p><b>Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF02LP13.</b></p>
------------------------------	---	--	--	--

			textos produzidos e revisados, cuidando da apresentação final do texto.		
--	--	--	---	--	--



Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	2º (EF02LP26) <b>Ler/compreender</b> notícias, entre outros gêneros do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor.	Compreensão em leitura	A leitura de textos de diferentes gêneros precisa considerar tanto o desenvolvimento de habilidades de leitura, quanto a compreensão de características próprias a cada gênero discursivo/textual: organização interna, marcas linguísticas, conteúdo temático entre outras.
-----------------------	---	---	------------------------	--

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>2º</p>	<p>(EF02LP19A) <b>Planejar</b> a produção escrita de notícias, entre outros gêneros do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor.          (EF02LP19B) <b>Produzir</b> notícias, entre outros textos, que possam ser oralizados para compor um jornal falado (em áudio ou vídeo).          (EF02LP19C) <b>Revisar</b> notícias, entre outros textos produzidos para serem oralizados em um jornal falado.          (EF02LP19D) <b>Oralizar</b> notícias, entre outros textos produzidos e revisados para um jornal falado, utilizando recursos de áudio ou vídeo.</p>	<p>Produção de texto oral e escrito</p>	<p><b>Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF02LP13.</b></p> <p>O trabalho com gêneros textuais orais, no eixo das práticas de linguagem da oralidade, requer o uso da escrita para o planejamento, a textualização e a revisão do texto que será oralizado. As etapas de produção textual são válidas, portanto, para gêneros orais e escritos. O foco da habilidade é a produção de gêneros jornalísticos, como a notícia, visando-se a transmissão oral direta ou em ambientes digitais.</p> <p>O trabalho com gêneros orais não dispensa o trabalho com a escrita, uma vez que o aluno precisa planejar seu texto, escrevê-lo e revisá-lo antes de fazer uma apresentação oral, por exemplo.</p> <p>As habilidades A, B e C estão relacionadas à construção da textualidade e, portanto, envolvem três etapas da produção escrita: o planejamento, a escrita propriamente dita (ou reescrita) e a revisão do texto. A habilidade D articula a</p>
------------------------------	---	-----------	--	---	---

				<p>escrita com a oralização do texto. A oralização de textos pode ser potencializada por meio do uso de ferramentas digitais de áudio e vídeo, isto é, os textos orais podem ser gravados em áudio ou vídeo em dispositivos como celulares, computadores, gravadores ou tablets. Um exemplo de texto oral gravado em áudio são os <i>podcasts</i> - formas de transmissão de arquivos multimídia na Internet criados pelos próprios usuários. Nestes arquivos, as pessoas gravam listas e seleções de músicas, expõem suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, comentam livros e textos lidos entre outros, utilizando a fala em vez da escrita, como numa rádio.</p>
--	--	--	--	---

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>2º</p>	<p>(EF02LP20) <b>Reconhecer</b> a função social de gêneros utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (resumos, mapas conceituais, fichas técnicas, relatos de experiências, entre outros).</p>	<p>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos</p>	<p>Trata-se de reconhecer que os textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (resumos, mapas conceituais, fichas técnicas, relatos de experiências, entre outros) possuem funções relacionadas ao campo de atuação das práticas de estudo e pesquisa. Assim, é necessário caracterizar o campo de atuação dos textos referidos e sua respectiva função, analisar o tipo de informação que os textos apresentam e identificar a função específica de cada gênero.</p> <p>Sobre <b>função social</b> dos textos, consultar os pontos de atenção da habilidade (EF15LP01).</p>
--	--	-----------	---	--	---

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>2º</p>	<p>(EF02LP21) <b>Ler/compreender</b> diferentes gêneros expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades, com a mediação do professor.</p>	<p>Compreensão em leitura Pesquisa</p>	<p>Trata-se de estudar diferentes textos expositivos, cuja finalidade comunicativa é a construção/registo/socialização e divulgação de saberes, em ambientes digitais (revistas/periódicos, jornais, sites especializados no assunto da pesquisa, blogs, entre outros suportes digitais confiáveis). O objetivo é a exploração de recursos próprios de ambientes digitais como os hiperlinks, por exemplo, que promovem o acesso a outros textos ou vídeos e o modo de organização das informações nesses ambientes, compreendendo as potencialidade e limites da publicação de textos em suportes digitais.</p>
--	--	-----------	---	--	--

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>2º</p> <p>(EF02LP25A) <b>Identificar</b> a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de gêneros expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, inclusive em suas versões orais, na leitura/escuta de textos.</p> <p>(EF02LP25B) <b>Manter</b> o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de gêneros como resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros, em diferentes ambientes digitais de pesquisa, inclusive em suas versões orais, na produção escrita/oral.</p>	<p>Compreensão em leitura Produção de texto oral e escrito</p>	<p>Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, no processo de leitura, de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.</p> <p><b>Sobre situação comunicativa, considerar os pontos de atenção das habilidades (EF15LP05) e (EF01LP16).</b></p> <p><b>Sobre a estrutura composicional dos textos, considerar a habilidade (EF12LP14).</b></p>
--	---	---	--	--

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>2º</p> <p>(EF02LP24A) <b>Planejar</b> a produção escrita de diferentes gêneros expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), que possam ser oralizados em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor.</p> <p>(EF02LP24B) <b>Produzir</b> diferentes gêneros expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), que possam ser oralizados em áudio ou vídeo.</p> <p>(EF02LP24C) <b>Revisar</b> os diferentes gêneros expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros) produzidos, para serem oralizados em áudio ou vídeo.</p> <p>(EF02LP24D) <b>Oralizar</b> diferentes gêneros expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?,</p>	<p>Produção de texto oral e escrito</p>	<p><b>Sobre as etapas da produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF02LP13.</b></p> <p>O trabalho com gêneros textuais orais, no eixo das práticas de linguagem da oralidade, requer o uso da escrita para o planejamento, a textualização e a revisão do texto que será oralizado. As etapas de produção textual são válidas, portanto, para gêneros orais e escritos.</p> <p>O foco desta habilidade é a (re)produção oral, para mídias digitais, de textos de gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa (relatos de experiências, registros/relatos de observação, entrevistas, resumos, entre outros). A habilidade requer ainda a análise de textos orais dos gêneros previstos.</p> <p>As habilidades A, B e C estão relacionadas à construção da textualidade e, portanto, envolvem três etapas de produção escrita: o planejamento, a escrita propriamente dita (ou reescrita) e a revisão do texto. A habilidade D articula a</p>
--	---	---	---	--

		entre outros) produzidos e revisados, utilizando recursos de áudio ou vídeo.		escrita com a oralização do texto. A oralização de textos pode ser potencializada por meio do uso de ferramentas digitais de áudio e vídeo, isto é, os textos orais podem ser gravados em áudio ou vídeo em dispositivos como celulares, computadores, gravadores ou tablets. Um exemplo de texto oral gravado em áudio são os <i>podcasts</i> - formas de transmissão de arquivos multimídia na Internet criados pelos próprios usuários. Nestes arquivos, as pessoas gravam listas e seleções de músicas, expõem suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, comentam livros e textos lidos entre outros, utilizando a fala em vez da escrita, como numa rádio.
--	--	--	--	--



Campo artístico-literário	Leitura (compartilhada e autônoma)	2º (EF02LP23) <b>Ler/compreender</b> verbetes de enciclopédia, entre outros gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa - digitais ou impressos - considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e/ou com a ajuda do professor.	Compreensão em leitura	A leitura de textos de diferentes gêneros precisa considerar tanto o desenvolvimento de habilidades de leitura, quanto a compreensão de características próprias a cada gênero discursivo/textual: organização interna, marcas linguísticas, conteúdo temático entre outras.
---------------------------	------------------------------------	---	------------------------	--

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>2º</p> <p>(EF02LP22A) <b>Planejar</b> a produção escrita de verbetes de enciclopédia, entre outros gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa - digitais ou impressos - considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e/ou com a ajuda do professor.</p> <p>(EF02LP22B) <b>Produzir</b> verbetes de enciclopédia, entre outros textos - digitais ou impressos.</p> <p>(EF02LP22C) <b>Revisar</b> verbetes de enciclopédia, dentre outros textos - digitais ou impressos - produzidos.</p> <p>(EF02LP22D) <b>Editar</b> verbetes de enciclopédia, entre outros textos - digitais ou impressos - produzidos e revisados.</p>	<p>Produção Escrita</p>	<p><b>Sobre as etapas da produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF02LP13.</b></p> <p>A produção de verbetes de enciclopédia pode estar associada ao trabalho de leitura de diferentes gêneros, como por exemplo, histórias em quadrinhos. O aluno poderá organizar verbetes para uma enciclopédia ilustrada de personagens das narrativas lidas. Se o texto for científico, os verbetes podem trazer conceitos relacionados ao conteúdo destes textos.</p>
--	---	--	-------------------------	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica (Ortografização)</p>	<p>3º</p>	<p>(EF03LP01A) <b>Grafar</b> corretamente palavras com correspondências regulares contextuais – r/rr, m (p/b), c/qu, g/gu, o/u - e/i (final em oxítonas) na produção escrita de textos. (EF03LP01B) <b>Pontuar</b> corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros.</p>	<p>Produção escrita Ortografia Pontuação</p>	<p>As regularidades contextuais tratam dos casos em que o contexto interno da palavra (som da letra, posição da letra - início, meio, fim- letra que antecede/sucedee) é que determina que letra usar em sua grafia: r/rr, m-p/b, o/u, e/i. Levar o aluno a construir a compreensão de regras é a estratégia indicada (por meio de sequências didáticas, por exemplo), podendo ocorrer pela análise comparativa de ocorrências em listas de palavras, de modo a favorecer a antecipação do contexto em que é correto usar uma ou outra letra. As regularidades contextuais dispensam o uso de textos para a sua tematização. Para saber se a palavra "carro" se escreve com "r ou rr", é preciso analisar o contexto interno da palavra, independentemente do texto em que ela aparece: som da letra R, posição da sílaba - meio da palavra e letras que vem antes e depois do R (vogais).</p>
---------------------------------------	--	-----------	---	--	--

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica (Ortografização)</p>	<p>3º</p>	<p>(EF03LP02A) <b>Grafar</b> corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais - U e L (verbos), AM e ÃO, na produção escrita de textos. (EF03LP02B) <b>Acentuar</b> palavras de uso frequente, na produção escrita de textos.</p>	<p>Produção escrita Ortografia</p>	<p>Esta habilidade trata dos casos em que o conhecimento da gramática se faz necessário à compreensão da regra ortográfica (conhecimento de verbos, substantivos, adjetivos, coletivos etc.). Para compreender a regra de que se usa o U no final de verbos no pretérito, por exemplo, o aluno precisa saber - previamente - o que são verbos, a partir da tematização do conteúdo na leitura e na escrita de textos. Para a regra do AM no final de verbos no pretérito, na 3ª pessoa do plural (eles/elas), o conhecimento sobre verbos e tempos verbais é necessário. Levar o aluno a construir a compreensão de regras é a estratégia indicada (por meio de sequências didáticas); no caso das regularidades morfológico-gramaticais, o uso de textos é necessário para a contextualização dos verbos e a compreensão das regras. A etapa de revisão textual também favorece o trabalho com a ortografia em todas a sua diversidade. Sobre a acentuação de palavras de uso frequente, vale ressaltar que</p>
---------------------------------------	--	-----------	---	--	--

				<p>todo texto, seja de qual gênero for, terá em sua composição palavras com diferentes tipos de acento (agudo, circunflexo, crase). A reflexão sobre as diferentes marcas gráficas que as palavras apresentam tem como objetivo favorecer o desenvolvimento da competência escritora. Desta forma, esse objeto de conhecimento precisa estar inserido em situações didáticas como a elaboração de listas de características de um personagem, de títulos de histórias lidas, de (re)escrita coletiva de textos, revisão textual entre outras situações nas quais faz sentido discutir a escrita de uma palavra para escrevê-la corretamente.</p>
--	--	--	--	--

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica (Ortografização)</p>	<p>3º</p>	<p>(EF03LP03A) <b>Grafar</b> corretamente palavras de uso frequente com marcas de nasalização (til, m, n) e dígrafos (lh, nh, ch), na produção escrita de textos. (EF03LP03B) <b>Eliminar</b> erros ortográficos por interferência da fala (redução de ditongos e gerúndios, omissão de R em final de verbos), na produção escrita de textos.</p>	<p>Produção escrita Ortografia</p>	<p>Alguns exemplos de erros ortográficos na escrita de textos por interferência da fala: redução de ditongos (vassora, pexe), omissão de R em final de verbos (falá, cantá, bebê) e redução de gerúndio (cantano, falano, correno).</p> <p>Sobre diferentes estruturas silábicas das palavras, considerar os pontos de atenção da habilidade EF02LP04.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica (Ortografização)</p>	<p>3º</p>	<p>(EF03LP05) <b>Identificar</b> o número de sílabas de palavras, a partir dos textos lidos, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas para compreender as regras de acentuação gráfica.</p>	<p>Separação de sílabas Classificação de palavras pelo número de sílabas Acentuação</p>	<p>O trabalho de classificação de palavras quanto ao número de sílabas faz sentido em função da compreensão das regras de acentuação da Língua Portuguesa. Tematizar com os alunos, no trabalho de leitura e de escrita, o porquê de algumas palavras receberem acentos e outras não, pode ser uma boa provocação para iniciar uma sequência didática deste conteúdo. Isto significa dizer que os conteúdos gramaticais não podem ser trabalhados de maneira isolada, para a memorização de regras e nomenclaturas.</p>

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica (Ortografização)</p>	<p>3º</p>	<p>(EF03LP06A) <b>Identificar</b> a sílaba tônica de palavras, a partir de textos lidos. (EF03LP06B) <b>Classificar</b> as palavras quanto à posição da sílaba tônica: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para compreender as regras de acentuação de palavras.</p>	<p>Sílaba tônica Classificação de palavras pela posição da sílaba tônica</p>	<p>O trabalho de classificação de palavras quanto à posição da sílaba tônica faz sentido em função da compreensão das regras de acentuação da Língua Portuguesa. Tematizar com os alunos, no trabalho de leitura e de escrita, o porquê de algumas palavras receberem acentos e outras não, pode ser uma boa provocação para iniciar uma sequência didática deste conteúdo. O conhecimento sobre a tonicidade das palavras (sílabas tônicas e átonas) também pode colaborar com o trabalho de leitura e escrita de gêneros poéticos, em relação à sonoridade dos textos. Isto significa dizer que os conteúdos gramaticais não podem ser trabalhados de maneira isolada, para a memorização de regras e nomenclaturas.</p>
-----------------------------------	---	-----------	--	--	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica (Ortografização)</p>	<p>3º</p> <p>(EF03LP04A) <b>Acentuar</b> corretamente palavras de uso frequente. (EF03LP04B) <b>Compreender</b> a regra de acentuação das proparoxítonas. (EF03LP04C) <b>Acentuar</b> corretamente palavras proparoxítonas na produção escrita de textos.</p>	<p>Produção escrita compartilhada Acentuação/ proparoxítonas</p>	<p>A aprendizagem da acentuação teve início em anos anteriores a partir da escrita correta de palavras de uso frequente. No 3º ano, o trabalho com as regras de acentuação passa ser sistematizado, a partir da compreensão - primeiramente - das proparoxítonas, pois para esta regra não há exceções: todas as proparoxítonas são acentuadas.</p>
-----------------------------------	--	---	--	---



<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>3º</p>	<p>(EF03LP07) <b>Analisar</b> os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação, na leitura de diferentes gêneros (ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, dois-pontos e travessão).</p>	<p>Pontuação Compreensão em leitura</p>	<p>O uso de pontuação em um texto não é aleatório, isto é, ele é planejado pelo autor no intuito de provocar efeitos de sentido no leitor. Apesar do importante papel que desempenha na produção de sentidos de um texto, tradicionalmente, o ensino da pontuação tem se reduzido à apresentação e à memorização de regras que seguem exclusivamente o padrão sintático, a fim de que os alunos sejam capazes de empregar corretamente os sinais de pontuação em exercícios - em geral - elaborados a partir de frases soltas e não de textos. O que se propõe aqui, para o ensino da pontuação, é que ele contribua com o desenvolvimento das competências leitora e escritora, isto é, que ele esteja atrelado ao estilo de cada gênero textual, favorecendo tanto a sua compreensão nas práticas de leitura, quanto a sua produção, nas práticas de escrita. Isto significa dizer que os conteúdos gramaticais não podem ser trabalhados de maneira isolada, para</p>
-----------------------------------	--	-----------	--	---	--

					a memorização de regras e nomenclaturas.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização) Leitura (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP08) <b>Compreender</b> a função de elementos gramaticais como substantivos, adjetivos e verbos, na articulação das ideias do texto, na leitura de diferentes gêneros.	Substantivos, adjetivos e verbos Compreensão em leitura	A identificação e a classificação de elementos gramaticais, em um texto ou de maneira isolada, nada contribui para o desenvolvimento das competências leitora e escritora. A compreensão da função destes elementos nos diferentes gêneros é o que desenvolve a competência discursiva. Por exemplo, compreender o uso de adjetivação em um conto ao analisar as características de personagens e ambientes ou em uma resenha, ao qualificar ou desqualificar um produto cultural. Isto significa dizer que os conteúdos gramaticais não podem ser trabalhados de maneira isolada, para a memorização de regras e nomenclaturas.

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica (Ortografização) Leitura (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º</p>	<p>(EF03LP10) <b>Atribuir</b> sentido a palavras pouco familiares ou frequentes, como por exemplo, palavras com prefixos (in/im-<i>incompleto, pré-conceito</i>) e sufixos ( <i>rapidamente, pe -zinho</i>), na leitura de textos.</p>	<p>Compreensão em leitura Prefixos e sufixos</p>	<p>A compreensão do sentido de palavras pouco familiares, que aparecem em diferentes textos, requer - na maioria das vezes - uma releitura do texto para a apreensão de seu sentido. Em alguns casos, a análise de prefixos e sufixos pode ajudar o aluno na compreensão de um novo termo, a partir da análise da palavra que o gerou, como por exemplo: tempo - temporal - atemporal.</p>
-----------------------------------	--	-----------	--	--	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Leitura (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica</p>	<p>3º</p>	<p>(EF03LP09A) <b>Ler/compreender</b> cordéis, repentes, entre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF03LP09B) <b>Compreender</b> a função de adjetivos e locuções adjetivas para a caracterização de personagens e ambientes, na leitura de diferentes gêneros como contos, cordéis, entre outros.</p>	<p>Compreensão em leitura Adjetivos/ Locuções Adjetivas</p>	<p>A habilidade prevê o reconhecimento do adjetivo como a classe de palavras que atribui características aos substantivos e efeitos de sentido aos textos. É interessante prever um trabalho reflexivo, com base em inventários, observação, análise, comparação e levantamento de regularidades que caracterizem essa classe de palavras, para usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade do texto, como por exemplo, para compreender o uso de adjetivação em um conto ao analisar as características de personagens e ambientes ou em uma resenha, ao qualificar ou desqualificar um produto cultural. Isto significa dizer que os conteúdos gramaticais não podem ser trabalhados de maneira isolada, para a memorização de regras e nomenclaturas.</p>
-----------------------------------	---	-----------	--	---	---

Campo artístico-literário	Oralidade	3º	(EF03LP27) <b>Recitar</b> cordel, cantar repentes e emboladas, observando rimas e mantendo ritmo e melodia.	Recitação	Quando lemos uma crônica, um texto de memórias, um artigo de opinião, nossa leitura é linear, vai sempre adiante. No caso dos textos poéticos, fazemos dois tipos de leitura ao mesmo tempo: a linear, como a dos outros gêneros e a leitura de outros aspectos, que chamam a atenção do nosso olhar (como o próprio desenho composto na página pelo cordel) ou do nosso ouvido (a sonoridade).
---------------------------	-----------	----	---	-----------	---

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º</p>	<p>(EF03LP22A) <b>Planejar</b> a escrita (ou reescrita) de cordéis, repentes, entre outros gêneros do campo artístico-literário que contenham rimas, ritmo e melodia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF03LP22B) <b>Produzir</b> cordéis, repentes, entre outros gêneros do campo artístico-literário que contenham rimas, ritmo e melodia.</p> <p>(EF03LP22C) <b>Revisar</b> cordéis, repentes, entre outros gêneros do campo artístico-literário produzidos.</p> <p>(EF03LP22D) <b>Editar</b> cordéis, repentes, entre outros gêneros do campo artístico-literário produzidos e revisados.</p>	<p>Produção escrita</p>	<p>No Brasil <b>literatura de cordel</b> é sinônimo de poesia popular em verso, com histórias de batalhas, amores, sofrimentos, crimes, fatos políticos e sociais de um país e do mundo e disputas entre cantadores. Há diferentes tipos de cordel: <b>pelejas</b> (desafios reais ou imaginários onde cada poeta mostra suas habilidades no verso e tenta depreciar o oponente), <b>poemas de circunstância</b> (notícias sobre acontecimentos políticos do país e do mundo, histórias curiosas de assassinatos de pessoas famosas ou assombrações que andam pelo sertão), <b>romances</b> (narrativas), <b>ABCs</b> (poemas narrativos em que cada estrofe corresponde a uma letra do alfabeto), <b>adaptações de romances e peças teatrais</b> ( como A escrava Isaura, de Apolônio Alves dos Santos) e o <b>Marco</b> (como O marco brasileiro, de Leandro Gomes de Barros, no qual o poeta descreve um lugar construído com destreza e habilidade). Há também diferentes temas na literatura de cordel, como: <b>bichos</b> (ex. No tempo em que os bichos falavam, de José Francisco</p>
----------------------------------	---	-----------	--	-------------------------	--

					<p>Borges e O casamento do calango com a lagartixa, de Manuel Pereira Sobrinho), <b>literatura infantil</b> (ex. Aladim e a princesa de Bagdá, de João José da Silva e Branca de neve e o soldado guerreiro, de Leandro Gomes de Barros) e <b>espertezas e malandrangens</b> (ex. As diabruras de Pedro Malasartes, de Expedito Sebastião da Silva, O encontro de Cancão de Fogo com João Grilo, de Gonçalo Ferreira da Silva). Cabe destacar que o cordel foi feito para ser <b>lido em voz alta</b>, finalidade que não pode ser esquecida nas salas de aula.</p>
<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º</p>	<p>(EF03LP11) <b>Ler/compreender</b> instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, compreendendo a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de cada gênero (predomínio de verbos no imperativo ou infinitivo, por exemplo), com autonomia.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Trata-se de uma habilidade que requer, no trabalho de leitura, o reconhecimento de características próprias a diferentes gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna, marcas linguísticas, conteúdo temático), como os textos instrucionais: receitas, regras de jogo, bulas, entre outros. Sobre <b>situação comunicativa</b>, considerar os pontos de atenção das habilidades (EF15LP05) e (EF01LP16).</p>

<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º</p> <p>(EF03LP14A) <b>Planejar</b> a produção escrita de instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF03LP14B) <b>Produzir</b> instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos.</p> <p>(EF03LP14C) <b>Revisar</b> instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos produzidos.</p> <p>(EF03LP14D) <b>Editar</b> instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos produzidos e revisados, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção escrita</p>	<p><b>Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF03LP13.</b></p>
--------------------------------	---	---	-------------------------	--



<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º</p>	<p>(EF03LP17A) <b>Identificar</b> na leitura de cartas pessoais a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional (predomínio de data, saudação, despedida, assinatura) e o estilo próprio de gêneros epistolares. (EF03LP17B) <b>Manter</b> o tema/assunto, a estrutura composicional (predomínio de data, saudação, despedida, assinatura) e o estilo na produção escrita de cartas pessoais.</p>	<p>Compreensão em leitura Produção escrita</p>	<p>Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, no processo de leitura, de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.</p> <p>Sobre a estrutura composicional dos textos, considerar a habilidade (EF12LP14).</p>
<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º</p>	<p>(EF03LP12) <b>Ler/compreender</b> cartas pessoais entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que expressam sentimentos e opiniões, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, com autonomia.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Trata-se de uma habilidade que requer, no trabalho de leitura, o reconhecimento de características próprias a diferentes gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna, marcas linguísticas, conteúdo temático), como os textos epistolares (cartas, bilhetes), por exemplo. Sobre <b>situação comunicativa</b>, considerar os pontos de atenção das habilidades (EF15LP05) e (EF01LP16).</p>

<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º</p>	<p>(EF03LP13A) <b>Planejar</b> a produção escrita de cartas pessoais, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana que expressam sentimentos e opiniões, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.          (EF03LP13B) <b>Produzir</b> cartas pessoais, expressando sentimentos e opiniões.          (EF03LP13C) <b>Revisar</b> cartas pessoais produzidas.          (EF03LP13D) <b>Editar</b> cartas pessoais produzidas e revisadas, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção escrita</p>	<p>Estas habilidades estão relacionadas à construção da textualidade e envolvem quatro etapas da produção textual: o planejamento, a escrita propriamente dita (ou reescrita), a revisão do texto e a edição da versão final.  <b>Planejar</b> diz respeito à organização prévia de ideias, levando-se em conta o contexto de produção e recepção do texto. O planejamento pode ser desmembrado em duas partes: <b>a)</b> planejamento do conteúdo temático do texto, de acordo com o gênero textual; <b>b)</b> planejamento do texto em relação à estrutura composicional do gênero e o estilo. A <b>textualização</b> configura-se como a escrita do texto, propriamente dita (primeira versão), tomando-se como base o planejamento elaborado e todo o repertório do gênero construído nas etapas de leitura que, necessariamente, antecedem a escrita. Já a <b>revisão</b> é uma das etapas finais da produção textual, necessária ao aprimoramento da escrita. Rerler e revisar dizem respeito a analisar a própria escrita com atenção a detalhes de edição e</p>
--------------------------------	---	-----------	--	-------------------------	---

				<p>aprimoramento do texto. A revisão inicia-se depois de o texto ter sido planejado e escrito pelos alunos, tendo havido um tempo de distanciamento entre a escrita e o início de sua primeira etapa. Esse distanciamento é necessário para que a criança deixe de lado o papel de escritora do texto e consiga se colocar no papel de leitora crítica. Para que a revisão textual seja significativa e promova avanços nos conhecimentos discursivos e linguísticos dos alunos, o professor precisa garantir que as primeiras etapas de revisão sejam destinadas aos aspectos discursivos - coerência e gênero: o texto escrito representa o gênero proposto? O que precisa ser melhorado nele para que se aproxime mais do gênero? O texto apresenta todas as informações necessárias? Estas informações estão livres de contradições? Depois de revisado o discurso, o professor promove reflexões sobre os recursos linguísticos necessários à melhoria da qualidade da escrita do aluno: paragrafação, pontuação, repetição de palavras - coesão, ortografia entre</p>
--	--	--	--	---

				<p>outros. A primeira versão do texto não precisa ser apagada durante as etapas de revisão; o professor poderá estabelecer marcas de revisão para que os alunos possam revisar seus textos sem apagá-los e depois, na etapa da edição, escrever a versão final. Nos pontos de atenção da habilidade (EF15LP06) há exemplos de marcas de revisão. Por fim, a etapa de <b>edição</b> é a última fase da produção escrita de um texto, isto é, ela incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais . É neste momento que o aluno produz seu texto eliminando todas as marcas de revisão inseridas nele. Para que a edição seja significativa é preciso que se escolha um suporte adequado para a circulação do texto, mesma que seja dentro da própria escola: um mural, um jornal da escola, uma coletânea, uma antologia, um folheto, um cartaz, um blog, um site, uma revista etc.</p>
--	--	--	--	--

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Leitura / escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º</p>	<p>(EF03LP16A) <b>Identificar</b> a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo (predomínio de verbos no imperativo, por exemplo) na leitura/escuta de receitas.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, no processo de leitura, de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.</p> <p>Sobre situação comunicativa, considerar os pontos de atenção das habilidades (EF15LP05) e (EF01LP16) e sobre a estrutura composicional dos textos, considerar os pontos de atenção da habilidade (EF12LP14).</p>
------------------------------	---	-----------	--	-------------------------------	--

<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º</p> <p>(EF03LP15A) <b>Assistir</b> a programas culinários, na TV ou internet.  (EF03LP15B) <b>Planejar</b> a produção escrita de receitas a partir de programas culinário assistidos, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.  (EF03LP15C) <b>Produzir</b> receitas.  (EF03LP15D) <b>Revisar</b> receitas produzidas.  (EF03LP15E) <b>Oralizar</b> receitas produzidas, utilizando recursos de áudio ou vídeo.</p>	<p>Produção de texto oral e escrito</p>	<p>A habilidade envolve a recepção atenta e a análise de receitas transmitidas em mídia digital, além de outras operações complexas e articuladas entre si: planejar, produzir e revisar textos do mesmo gênero para depois oralizá-los, podendo gravar vídeos de culinária próprios.  <b>Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF03LP13.</b></p>
<p>Campo da vida pública</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º</p> <p>(EF03LP18) <b>Ler/compreender</b> cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas), entre outros gêneros do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, com autonomia.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Trata-se de uma habilidade que requer, no trabalho de leitura, o reconhecimento de características próprias a diferentes gêneros do campo da vida pública (organização interna, marcas linguísticas, conteúdo temático), como as notícias e cartas de leitor, por exemplo.  <b>Sobre situação comunicativa, considerar os pontos de atenção das habilidades (EF15LP05) e (EF01LP16).</b></p>

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Análise linguística / semiótica (Ortografização) Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º</p>	<p>(EF03LP23) <b>Analisar</b> o efeito de sentido do uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas).</p>	<p>Compreensão em leitura Adjetivos</p>	<p>Esta habilidade envolve gêneros do jornalismo impresso ou digital. Visa a identificar e analisar, no processo de leitura, o papel dos adjetivos na (re)construção de sentidos de cartas do leitor ou de reclamação, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Sobre o uso de <b>adjetivos</b> em textos, considerar os pontos de atenção da habilidade (EF03LP09).</p>
------------------------------	---	-----------	--	---	--

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º</p> <p>(EF03LP20A) <b>Planejar</b> a produção escrita de cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), entre outros gêneros do campo da vida pública com opiniões e críticas, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF03LP20B) <b>Produzir</b> cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), entre outros textos com opiniões e críticas.</p> <p>(EF03LP20C) <b>Revisar</b> cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), entre outros textos produzidos.</p> <p>(EF03LP20D) <b>Editar</b> cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), entre outros textos</p>	<p>Produção escrita</p>	<p><b>Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF03LP13.</b></p>
------------------------------	---	---	-------------------------	--



			produzidos e revisados, cuidando da apresentação final do texto.		
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP19A) <b>Ler/compreender</b> anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, entre outros gêneros do campo da vida pública. (EF03LP19B) <b>Compreender</b> os efeitos de sentido do uso de recursos de persuasão como cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras, em anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, como elementos de convencimento/argumentação.	Compreensão em leitura Recursos de persuasão	Em textos verbo-visuais, isto é, textos que se utilizam da linguagem verbal e visual em sua composição, todos os recursos que os compõem visam à produção de sentidos. As propagandas e outros gêneros publicitários são textos argumentativos, ou seja, textos que têm a finalidade comunicativa de convencer/ persuadir o leitor a comprar um produto, uma ideia, uma marca ou até um hábito. Para tanto, os recursos da linguagem visual - cores, imagens, tamanhos e tipos de letras, diagramação do texto na página - servem de argumentos de persuasão ao leitor.

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º</p> <p>(EF03LP21A) <b>Planejar</b> a produção escrita de anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, entre outros gêneros do campo da vida pública, que possam ser oralizados em áudio ou vídeo observando os recursos de persuasão utilizados ( cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras) e considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF03LP21B) <b>Produzir</b> anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos que possam ser oralizados em áudio ou vídeo.</p> <p>(EF03LP21C) <b>Revisar</b> anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos produzidos.</p> <p>(EF03LP21E) <b>Oralizar</b> anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos produzidos e revisados,</p>	<p>Produção oral e escrita</p>	<p>Trata-se de uma habilidade que articula a produção de gêneros publicitários ao uso de recursos de persuasão apropriados e diz respeito a organizar as ideias e utilizar a criatividade para depois escrevê-las. A habilidade pode ser desmembrada para incluir a análise dos gêneros, o estudo dos recursos de persuasão e outros aspectos relacionados à característica multimodal dos textos desses gêneros.</p> <p>Sobre as etapas de produção textual, <b>considerar também os pontos de atenção da habilidade EF03LP13.</b> A habilidade prevê a oralização de textos destinados a telejornais (infantis). O trabalho com gêneros textuais orais, no eixo das práticas de linguagem da oralidade, requer o uso da escrita para o planejamento, a textualização e a revisão do texto que será oralizado. As etapas de produção textual são válidas, portanto, para gêneros orais e escritos. O foco da habilidade é a produção de gêneros jornalísticos, como a notícia, visando-se à transmissão oral direta ou em ambientes digitais.</p>
------------------------------	---	--	--------------------------------	--

		utilizando recursos de áudio e vídeo.		<p>As habilidades A, B e C estão relacionadas à construção da textualidade e, portanto, envolvem três etapas da produção escrita: o planejamento, a escrita propriamente dita (ou reescrita) e a revisão do texto. A habilidade D articula a escrita com a oralização do texto. A oralização de textos pode ser potencializada por meio do uso de ferramentas digitais de áudio e vídeo, isto é, os textos orais podem ser gravados em áudio ou vídeo em dispositivos como celulares, computadores, gravadores ou tablets. Um exemplo de texto oral gravado em áudio são os podcasts - formas de transmissão de arquivos multimídia na Internet criados pelos próprios usuários. Nestes arquivos, as pessoas gravam listas e seleções de músicas, expõem suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, comentam livros e textos lidos entre outros, utilizando a fala em vez da escrita, como numa rádio.</p>
--	--	---------------------------------------	--	--

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º</p>	<p>(EF03LP24) <b>Ler/ouvir</b> relatos de observação e de pesquisas, relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, com autonomia.</p>	<p>Compreensão em leitura/escuta</p>	<p>Trata-se de uma habilidade que requer, no trabalho de leitura, o reconhecimento de características próprias a diferentes gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa (organização interna, marcas linguísticas, conteúdo temático), como os relatos de observação e pesquisa, por exemplo. Sobre situação comunicativa, considerar os pontos de atenção das habilidades (EF15LP05) e (EF01LP16).</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura / escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º</p>	<p>(EF03LP26A) <b>Identificar</b> a estrutura composicional de relatos de observação e de pesquisas (etapas, listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo de resultados), relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, na leitura de textos do campo das práticas de estudo e pesquisa. (EF03LP26B) <b>Manter</b> a estrutura composicional de relatos de observação e de pesquisa, relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos na produção escrita.</p>	<p>Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto</p>	<p>Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, no processo de leitura, de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.  Sobre a estrutura composicional dos textos, considerar a habilidade (EF12LP14).</p>

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Escrita (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º</p> <p>(EF03LP25A) <b>Planejar</b> a produção escrita de gêneros como relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos cuja finalidade é a apresentação de resultados de observações e pesquisas realizadas a partir de diferentes fontes de informações, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF03LP25B) <b>Produzir</b> relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos, incluindo quando pertinente ao gênero, imagens, diagramas, gráficos e/ou tabelas.</p> <p>(EF03LP25C) <b>Revisar</b> relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos produzidos.</p> <p>(EF03LP25D) <b>Editar</b> relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos produzidos e revisados, cuidando da apresentação final do texto e incluindo, quando</p>	<p>Produção escrita</p>	<p>Sobre o gênero textual <b>Você sabia quê?</b>: constitui um gênero expositivo que faz parte de um conjunto de textos que tem por finalidade a divulgação da ciência (ciências biológicas, exatas, humanas e sociais), ao procurar demonstrar ou explicar saberes sobre seres e fenômenos do mundo. Existem várias formas de divulgar temas da ciência, dependendo da situação comunicativa e do suporte do texto (livro, jornal, revista, programa de TV, entre outros). A revista <b>Ciência Hoje das Crianças</b>, por exemplo, apresenta o gênero Você sabia quê?, voltado para o público infantil, o que requer ajustes na sua finalidade comunicativa: entreter o público infantil (e não educar), instigando a sua curiosidade. Os textos são escritos, geralmente, por jornalistas e cientistas que assumem, simultaneamente, uma identidade de divulgador sério e de escritor criativo. Temas como ecologia, zoologia, astronomia, saúde etc. são abordados de forma breve e curiosa.</p>
--	---	---	-------------------------	--

			pertinente ao gênero, imagens, diagramas, gráficos e/ou tabelas.		
--	--	--	--	--	--

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º, 4º, 5º</p>	<p>(EF35LP01A) <b>Ler</b>, silenciosamente, gêneros textuais variados. (EF35LP01B) <b>Ler</b> em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados. (EF35LP01C) <b>Compreender</b>, por meio da leitura silenciosa e/ou audível, gêneros textuais variados.</p>	<p>Fluência de leitura Compreensão em leitura</p>	<p>Atividades de leitura em voz alta precisam fazer sentido para os alunos, como por exemplo: ler em voz alta um texto que se deseja compartilhar e os demais colegas não o possuem em mãos - um comunicado, um conto, uma notícia, entre outros; ler para revisar um texto; ler para ensaiar uma apresentação oral... Quanto à leitura fluente, esta requer do aluno o desenvolvimento de um conjunto de habilidades que vão desde a compreensão dos princípios do sistema de escrita alfabético à compreensão, apreciação e réplica do leitor aos textos. Não se trata de oralizar o texto rapidamente e sem erro na articulação de sons e respeito a pontuações, mas de ler um texto em voz alta sem embaraço e com compreensão (após tê-lo lido silenciosamente).</p>
---------------------------------------	--	---------------------------	---	---	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º, 4º, 5º</p>	<p>(EF35LP02A) <b>Selecionar</b> livros para leitura individual. (EF35LP02B) <b>Compartilhar</b> opinião com colegas a respeito de livros lidos.</p>	<p>Formação do leitor</p>	<p>A habilidade trata de comportamentos leitores fundamentais, que implicam tanto saber frequentar espaços nos quais circulem materiais de leitura — impressos e/ou digitais — quanto estabelecer critérios de apreciação estética desses materiais, para possibilitar a socialização das opiniões com terceiros. Para o desenvolvimento desta habilidade, são fundamentais a frequência de espaços destinados à leitura e a participação em atividades como a roda de leitores.</p>
<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º, 4º, 5º</p>	<p>(EF35LP03) <b>Identificar</b> a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), por meio de sua compreensão global.</p>	<p>Estratégia de leitura Compreensão em leitura</p>	<p>Trata-se de uma habilidade de síntese do conteúdo do texto. Por meio dela, o aluno articula as informações de diferentes trechos (parágrafos, tópicos), identifica as partes mais relevantes com base em pistas fornecidas pelo próprio texto e, por meio desse processo de sumarização, identifica a ideia central. Para realizar essa tarefa, é necessário mobilizar outras habilidades, como as de localização de informações e inferência de sentidos subentendidos no texto.</p>



Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP04) <b>Inferir</b> informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura	Os sentidos dos textos são compostos também por informações subentendidas e/ou pressupostas, que, mesmo não estando explícitas, significam. Portanto, pode-se afirmar que toda leitura pressupõe a realização de inferências. Realizar uma inferência é estabelecer, no processo de leitura, uma ligação entre uma ideia expressa no texto e outra que o leitor pode ativar com base em conhecimentos prévios ou no contexto.
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP05) <b>Inferir</b> o sentido de palavras ou expressões, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura	Esta é uma habilidade diretamente relacionada ao desenvolvimento da competência lexical, ou seja, do domínio do aluno sobre os sentidos, a forma, as funções e os usos das palavras. É uma habilidade fundamental tanto para a oralidade quanto para a escrita, seja do ponto de vista da compreensão, seja em termos de produção.

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica</p>	<p>3º, 4º, 5º</p>	<p>(EF35LP06) <b>Compreender</b> as relações coesivas estabelecidas entre as partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem com a continuidade do texto, na leitura de diferentes gêneros.</p>	<p>Compreensão em leitura Coesão textual</p>	<p>Esta habilidade consiste em utilizar conhecimentos linguístico-discursivos (gramaticais) e discursivos (textuais) em situações epilinguísticas, isto é, em situações de leitura e escrita de textos, para a atribuição de sentidos, buscando resolver possíveis problemas de compreensão. Os recursos citados garantem a coesão (e a coerência) do texto, contribuindo para o estabelecimento da continuidade dos enunciados por meio da recuperação do referente. Também o eixo de análise linguística oferece aos alunos a oportunidade de refletirem sobre os recursos linguísticos utilizados na escrita de um texto. Isto significa dizer que os conteúdos gramaticais não podem ser trabalhados de maneira isolada, para a memorização de regras e nomenclaturas.</p>
-----------------------------------	--	---------------------------	---	--	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>3º, 4º, 5º</p>	<p>(EF35LP14) <b>Compreender</b> o uso de recursos linguístico-discursivos como pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, na coesão de textos de diferentes gêneros.</p>	<p>Compreensão em leitura Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos Coesão textual</p>	<p>A habilidade prevê a identificação dos papéis que desempenham pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos na constituição da coesão do texto. É essencial prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras, no eixo de análise linguística, utilizando os conhecimentos gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade na escrita de textos. Isto significa dizer que os conteúdos gramaticais não podem ser trabalhados de maneira isolada, para a memorização de regras e nomenclaturas.</p>
-----------------------------------	--	---------------------------	---	--	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica</p>	<p>3º, 4º, 5º</p>	<p>(EF35LP07) <b>Produzir</b> textos de diferentes gêneros, fazendo uso de conhecimentos linguísticos (regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação) para o estabelecimento da coesão e da coerência.</p>	<p>Produção Escrita Concordância nominal e verbal Coesão e coerência</p>	<p>Trata-se de uma habilidade que envolve todo um conjunto de objetos de conhecimento próprios ao eixo de análise linguística, para serem adequadamente utilizados na produção textual dos alunos. A habilidade requer um trabalho anterior de análise da concordância nominal e verbal e do uso de pontuação na leitura de diferentes textos. Nas etapas de produção escrita, a revisão textual favorece a análise de fatores ligados à coesão e à coerência.</p>
-----------------------------------	---	---------------------------	---	--	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica</p>	<p>3º, 4º, 5º</p>	<p>(EF35LP08) <b>Utilizar</b> recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronominal), recursos lexicais (escolha de palavras) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), na produção escrita de diferentes gêneros.</p>	<p>Produção Escrita Coesão textual</p>	<p>A coesão textual diz respeito aos processos de sequencialização que asseguram ou recuperam uma ligação linguística significativa entre diversos elementos que ocorrem em um texto. Os principais fatores de coesão são: a referência, a substituição, a elipse, a conjunção e a coesão lexical. Esta habilidade trata, especificamente, da <b>coesão por referência, a conjunção e a lexical</b>. A <b>coesão por referência</b> ocorre no texto por meio de mecanismos como a <b>referência pessoal</b> - uso de pronomes pessoais e demonstrativos e a <b>referência demonstrativa</b> - uso de pronomes demonstrativos. A <b>coesão lexical</b> ocorre no texto por meio de dois mecanismos: a <b>reiteração</b> e a <b>colocação</b>. A <b>reiteração</b> se dá por repetição, uso de sinônimos, hiperônimos e nomes genéricos; a <b>colocação</b> pelo uso de termos pertencentes a um mesmo campo semântico. Já a <b>conjunção</b> permite estabelecer relações significativas específicas entre elementos ou orações do texto por diferentes <b>tipos de conectores</b>: e, mas, depois,</p>
-----------------------------------	---	---------------------------	--	--	--

					assim (conjunções aditiva, adversativa, causal, temporal, entre outras).
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP09) <b>Empregar</b> marcas de segmentação em função do projeto textual e das restrições impostas pelos gêneros: título e subtítulo, paragrafação, inserção de elementos paratextuais (notas, box, figura).	Produção Escrita Paragrafação e outras marcas de segmentação do texto	Algumas <b>marcas de segmentação</b> de diferentes gêneros textuais: em contos, o uso de parágrafos para segmentar os episódios do texto; em poemas, o uso de versos e estrofes; em receitas - o uso de lista (de ingredientes e) e etapas (modo de preparo).

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização) Escrita	3º, 4º, 5º	(EF35LP13) <b>Grafar</b> corretamente palavras irregulares de uso frequente, inclusive aquelas com a letra H inicial, na escrita de textos de diferentes gêneros.	Ortografia Produção escrita	Listas de palavras que começam com H (coleção de palavras) podem ser organizadas em sala de aula permanentemente: a cada palavra nova encontrada nos textos, com a letra H inicial, registra-se o termo na lista, para consulta pelos alunos. O mesmo pode ocorrer com palavras que compõem o grupo de irregularidades ortográficas. Estas lista podem ser organizadas em qualquer componentes curricular, bem como a sua consulta.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	3º, 4º, 5º	(EF35LP12) <b>Consultar</b> o dicionário para o esclarecimento de dúvidas sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de irregularidades ortográficas.	Ortografia	Para as regularidades ortográficas - diretas, contextuais e morfológico-gramaticais, o trabalho de compreensão e reflexão sobre as regras deve ser privilegiado. Para as irregularidades, o dicionário é uma das estratégias possíveis, sabendo-se que seu uso requer o ensino do manuseio deste suporte e do gênero verbete. Outra possibilidade de trabalho com irregularidades é a construção coletiva de listas permanentes de palavras que geram dúvidas ortográficas (para ficarem expostas na sala de aula), para a consulta pelos alunos.

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>3º, 4º, 5º</p>	<p>(EF35LP10) <b>Identificar</b> características linguístico-discursivas em gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações comunicativas.</p>	<p>Compreensão de textos orais</p>	<p>São exemplos de gêneros textuais orais: uma conversa espontânea, uma entrevista (para uma rádio, TV ou Internet), um debate regrado, uma notícia (para uma rádio, TV ou Internet), uma apresentação/exposição de trabalho, entre outros. Entende-se por <b>características discursivas</b> aquelas próprias de cada gênero textual: uma entrevista oral, por exemplo, requer o estabelecimento de um entrevistador e um entrevistado e a intercalação entre perguntas e respostas; as <b>características linguístico-discursivas</b> referem-se aos recursos linguísticos predominantes em um gênero. Na entrevista, por exemplo, há predominância de pronomes interrogativos, de uso de diferentes porquês, de pronomes pessoais, tempo verbal presente do indicativo, uso de pontos de interrogação entre outros.</p>
-----------------------------------	------------------	---------------------------	---	------------------------------------	--



<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>3º, 4º, 5º</p>	<p>(EF35LP11) <b>Ouvir</b> canções, notícias, entrevistas, poemas e outros gêneros orais, em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, respeitando os diferentes grupos e culturas locais e rejeitando preconceitos linguísticos.</p>	<p>Varição linguística</p>	<p>Esta é uma habilidade fundamental que estimula a curiosidade, o reconhecimento e o respeito relativos à variação linguística local e nacional. Pressupõe a eleição de gêneros que circulem em variadas situações de comunicação. Pode-se utilizar o apoio da escrita, como ouvir canções com legendas, participar de saraus lendo e oralizando textos etc. Tais situações devem contemplar produções locais e de diferentes regiões do país, favorecendo o convívio respeitoso com a diversidade linguística, de modo a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem sobrepor uma variedade à outra.</p>
-----------------------------------	------------------	---------------------------	--	----------------------------	---

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Escrita / leitura (compartilhada e autônoma) Oralidade</p>	<p>3º, 4º, 5º</p> <p>(EF35LP16A) <b>Ler/ouvir</b> notícias, cartas de reclamação, resenhas entre outros gêneros do campo da vida pública, inclusive em suas versões orais. (EF35LP16B) <b>Identificar</b> a estrutura composicional e o estilo próprios de notícias, cartas de reclamação, resenhas entre outros gêneros do campo da vida pública, inclusive em suas versões orais. (EF35LP16B) <b>Manter</b> a estrutura composicional e o estilo na produção escrita de notícias, cartas de reclamação, resenhas entre outros gêneros do campo da vida pública, inclusive em suas versões orais.</p>	<p>Compreensão em escuta e leitura Produção escrita</p>	<p>Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, no processo de leitura e/ou escuta, de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.</p> <p>Sobre a estrutura composicional dos textos, considerar a habilidade (EF12LP14).</p>
------------------------------	---	--	---	---

Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP15) <b>Argumentar</b> em defesa de pontos de vista sobre temas polêmicos relacionados a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, na produção escrita de cartas de reclamação, resenhas, entre outros gêneros do campo da vida pública.	Produção escrita	Esta habilidade consiste em expressar pontos de vista sobre temas controversos da vivência do aluno (como o bullying, o uso da tecnologia na sala de aula etc.) e argumentar para legitimar essas opiniões. A habilidade articula a produção de textos opinativos e o uso adequado do registro formal e dos recursos de argumentação. Convém considerar que a análise de diferentes pontos de vista sobre temas/questões polêmicas precede a emissão de opinião.
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP17A) <b>Pesquisar</b> informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, com o apoio do professor. (EF35LP17B) <b>Selecionar</b> informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, com o apoio do professor.	Pesquisa	Esta habilidade focaliza o trabalho de pesquisa e seleção de informações sobre fenômenos sociais e naturais, em textos digitais e impressos, em situações de pesquisa. Pressupõe a discussão de procedimentos e de critérios de seleção de informações e de textos, com auxílio do professor, considerando tanto a especificidade dos espaços de pesquisa de salas de leitura, bibliotecas escolares, públicas e pessoais, quanto de ambientes digitais.

Campo da vida pública	Oralidade	3º, 4º, 5º	(EF35LP18A) <b>Escutar</b> , com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas. (EF35LP18B) <b>Formular</b> perguntas pertinentes à apresentação, sempre que necessário. (EF35LP18C) <b>Solicitar</b> esclarecimentos pertinentes à apresentação, sempre que necessário.	Escuta e produção de textos orais	A habilidade tem como foco a escuta atenta e responsiva de apresentações orais em contexto escolar. A escuta — que tem como finalidade primeira a compreensão do texto oral — dá suporte tanto à formulação de perguntas para esclarecimentos, quanto à construção de respostas/explicações, considerando o uso progressivo de justificativas para a emissão de opinião.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	3º, 4º, 5º	(EF35LP19) <b>Recuperar</b> ideias principais de gêneros orais como exposições/apresentações orais e palestras, em situações formais de escuta.	Compreensão de textos orais	Os gêneros anotação e lista, por exemplo, são favoráveis à finalidade de registro de informações importantes que se quer recuperar na memória, após ter assistido a/participado de uma apresentação oral ou palestra.

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Oralidade</p>	<p>3º, 4º, 5º</p>	<p>(EF35LP20A) <b>Expor</b> oralmente trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagramas, tabelas etc.). (EF35LP20B) <b>Adequar</b> o tempo de fala para a exposição de pesquisas escolares, em sala de aula.</p>	<p>Planejamento de texto oral Exposição oral</p>	<p>A habilidade tem como foco a exposição/apresentação oral de pesquisas em contexto escolar e requer o estudo de textos desse gênero, de modo a permitir que o aluno reconheça a articulação entre a fala e o uso de roteiros escritos e recursos multissemióticos próprios ou compatíveis com o gênero previsto. Esta habilidade está estritamente relacionada às (EF35LP17) e (EF35LP18), referentes às práticas de pesquisa.</p>
--	------------------	---------------------------	--	--	--

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica</p>	<p>3º, 4º, 5º</p>	<p>(EF35LP26) <b>Ler/compreender</b> gêneros do campo artístico-literário que apresentam diferentes cenários e personagens, observando elementos constituintes das narrativas, tais como enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto, com certa autonomia.</p>	<p>Compreensão em leitura Elementos constituintes das narrativas</p>	<p>Embora o <b>discurso direto</b> apareça com maior frequência em diferentes tipos de conto (de fadas, maravilhos, popular, de mistério...), fazendo parte de seu estilo, o discurso indireto também pode aparecer em diferentes gêneros do campo artístico-literário, como nas fábulas, por exemplo: (O Leopardo e a Raposa - Esopo) "Uma raposa e um leopardo estavam deitados descansando depois de um lauto jantar e se distraíam falando da própria beleza. O leopardo tinha muito orgulho de sua pele lustrosa e toda pintada, e <b>dizia</b> à raposa <b>que ela era completamente sem graça...</b>". No discurso indireto, as falas das personagens são apresentadas pelo narrador em 3ª pessoa, por meio de <b>verbos de elocução</b>, isto é, de verbos que anunciam o discurso, como: disse, perguntou, respondeu, comentou, falou entre outros. Esses verbos de elocução aparecem seguidos das conjunções <b>que</b> ou <b>se</b>, separando a fala do narrador da fala da personagem. É preciso tematizar com os alunos os efeitos de sentido</p>
----------------------------------	--	---------------------------	---	--	---

					<p>produzidos nos textos quando as personagens falam por si próprias e quando o narrador fala por elas; da mesma forma, os recursos linguístico-discursivos utilizados tanto num caso como no outro precisam ser discutidos com os alunos.</p>
--	--	--	--	--	--

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º, 4º, 5º</p>	<p>(EF35LP21A) <b>Ler/compreender</b> contos, fábulas, lendas, entre outros gêneros do campo artístico-literário, com ou sem ilustrações, de forma autônoma. (EF35LP21B) <b>Ler</b> contos, fábulas, lendas, entre outros gêneros do campo artístico-literário, com ou sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.</p>	<p>Formação do leitor literário Compreensão em leitura</p>	<p>Esta habilidade envolve: a) o desenvolvimento de habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características de gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos; está estreitamente relacionada à habilidade (EF02LP26). Situações de rodas de leitura, leitura compartilhada, propagandas de livros lidos, assim como assistir a vídeos de booktubers, visitar bibliotecas e salas de leitura para o empréstimo de livros e a participação em situações diversas de leitura de textos literários são favoráveis ao desenvolvimento desta habilidade.</p>
----------------------------------	--	---------------------------	--	--	---



<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Análise linguística / semiótica Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º, 4º, 5º</p>	<p>(EF35LP22) <b>(Re)conhecer</b> o uso de diálogos em gêneros do campo artístico-literário (contos, crônicas, fábulas...), observando os efeitos de sentido de verbos de dizer (disse, falou, perguntou...) e de variedades linguísticas no discurso direto (fala dos personagens).</p>	<p>Varição Linguística Discurso direto Verbos de dizer (de enunciação) Compreensão em leitura</p>	<p>O foco desta habilidade é a compreensão, pelo aluno leitor, dos efeitos de sentido produzidos em textos narrativos por: a) verbos introdutórios à fala de personagens (verbos de enunciação/de dizer ou discendi), em casos de discurso citado (discurso direto e indireto) e b) uso de variedades linguísticas na representação dessas falas no discurso direto. O desenvolvimento desta habilidade é fundamental para a compreensão do caráter e da dinâmica dos personagens numa trama, assim como da organização textual da narrativa. Todavia, pressupõe um trabalho prévio tanto com o discurso citado, quanto com a variação linguística.</p>
----------------------------------	--	---------------------------	--	---	---

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica (Ortografização)</p>	<p>3º, 4º, 5º</p>	<p>(EF35LP30) <b>Compreender</b> os efeitos de sentido decorrentes do uso de discurso direto e indireto e de diferentes verbos de dizer (verbos de elocução), na leitura de textos de diferentes gêneros.</p>	<p>Compreensão em leitura Discurso direto e indireto Verbos de dizer (de elocução)</p>	<p>A análise que se faz dos diferentes recursos linguístico-discursivos em um texto visa à compreensão de seus efeitos de sentido, em qualquer circunstância. O uso de discurso direto, por exemplo, presentifica a narração, aproxima a cena do leitor e também pode acelerar a narrativa.</p> <p><b>Sobre discurso direto e indireto, considerar também os pontos de atenção das habilidade EF35LP22 e EF35LP26.</b></p>
----------------------------------	---	---------------------------	---	--	--

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º, 4º, 5º</p>	<p>(EF35LP29A) <b>Identificar</b> cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e foco narrativo, na leitura de textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, crônicas...).</p> <p>(EF35LP29B) <b>Diferenciar</b> narrativas em primeira e terceira pessoas e seus efeitos de sentido, na leitura de textos do campo artístico-literário.</p>	<p>Compreensão em leitura Foco narrativo (1ª e 3ª pessoas)</p>	<p>Esta habilidade tem como foco o reconhecimento global da organização da narrativa, especialmente, o ponto de vista (voz do narrador) em que os textos lidos/escutados foram narrados, assim como a identificação da pessoa do discurso que os sustenta (um personagem narrador ou um narrador exterior à trama?). Pensar os efeitos de sentido de uma narrativa contada por um personagem principal ou um personagem secundário, um narrador onisciente - que conhece até o pensamento das personagens ou um narrador observador, que sabe tanto quanto os personagens da trama, faz parte do processo de leitura de textos literários.</p>
--	--	---------------------------	--	--	--

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º, 4º, 5º</p>	<p>(EF35LP25A) <b>Planejar</b> a produção escrita de contos, fábulas, lendas, entre outros gêneros do campo artístico-literário, mantendo os elementos próprios das narrativas ficcionais: narrador, personagem, enredo, tempo, espaço e ambiente, com certa autonomia.</p> <p>(EF35LP25B) <b>Produzir</b> contos, fábulas, lendas, entre outros textos, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF35LP25C) <b>Usar</b> marcadores de tempo, espaço e fala de personagens na produção escrita.</p> <p>(EF35LP25D) <b>Revisar</b> contos, fábulas, lendas, entre outros textos produzidos.</p> <p>((EF35LP25E) <b>Editar</b> contos, fábulas, lendas, entre outros textos produzidos e revisados.</p>	<p>Produção escrita Marcadores de tempo e espaço / Discurso direto</p>	<p>Estas habilidades estão relacionadas à construção da textualidade e envolvem quatro etapas da produção textual: o planejamento, a escrita propriamente dita (ou reescrita), a revisão do texto e a edição da versão final.</p> <p><b>Planejar</b> diz respeito à organização prévia de ideias, levando-se em conta o contexto de produção e recepção do texto. O planejamento pode ser desmembrado em duas partes: <b>a)</b> planejamento do conteúdo temático do texto, de acordo com o gênero textual; <b>b)</b> planejamento do texto em relação à estrutura composicional do gênero e o estilo. A <b>textualização</b> configura-se como a escrita do texto, propriamente dita (primeira versão), tomando-se como base o planejamento elaborado e todo o repertório do gênero construído nas etapas de leitura que, necessariamente, antecedem a escrita. Já a <b>revisão</b> é uma das etapas finais da produção textual, necessária ao aprimoramento da escrita. Rer ler e revisar dizem respeito a analisar a própria escrita com atenção a detalhes de edição e</p>
----------------------------------	---	---------------------------	--	--	--

				<p>aprimoramento do texto. A revisão inicia-se depois de o texto ter sido planejado e escrito pelos alunos, tendo havido um tempo de distanciamento entre a escrita e o início de sua primeira etapa. Esse distanciamento é necessário para que a criança deixe de lado o papel de escritora do texto e consiga se colocar no papel de leitora crítica. Para que a revisão textual seja significativa e promova avanços nos conhecimentos discursivos e linguísticos dos alunos, o professor precisa garantir que as primeiras etapas de revisão sejam destinadas aos aspectos discursivos - coerência e gênero: o texto escrito representa o gênero proposto? O que precisa ser melhorado nele para que se aproxime mais do gênero? O texto apresenta todas as informações necessárias? Estas informações estão livres de contradições? Depois de revisado o discurso, o professor promove reflexões sobre os recursos linguísticos necessários à melhoria da qualidade da escrita do aluno: paragrafação, pontuação, repetição de palavras - coesão, ortografia entre</p>
--	--	--	--	---

				<p>outros. A primeira versão do texto não precisa ser apagada durante as etapas de revisão; o professor poderá estabelecer marcas de revisão para que os alunos possam revisar seus textos sem apagá-los e depois, na etapa da edição, escrever a versão final. Nos pontos de atenção da habilidade (EF15LP06) há exemplos de marcas de revisão. Por fim, a etapa de <b>edição</b> é a última fase da produção escrita de um texto, isto é, ela incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais . É neste momento que o aluno produz seu texto eliminando todas as marcas de revisão inseridas nele. Para que a edição seja significativa é preciso que se escolha um suporte adequado para a circulação do texto, mesma que seja dentro da própria escola: um mural, um jornal da escola, uma coletânea, uma antologia, um folheto, um cartaz, um blog, um site, uma revista etc.</p>
--	--	--	--	--

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º, 4º, 5º</p>	<p>(EF35LP27) <b>Ler/compreender</b> textos em versos, explorando recursos sonoros como rimas, aliterações, sons, jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais, com certa autonomia.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Alguns exemplos de <b>recursos visuais</b>: fotos, ilustrações, cores, boxes, (hiper)links, negritos, itálicos, letras capitulares, tamanhos e tipos de letra, disposição do texto na página, notas de rodapé entre outros.</p> <p>Já o <b>sentido figurado</b> refere-se aos diferentes sentidos que palavras ou expressões podem assumir em um texto, especialmente os literários, para além daqueles mais usuais (referenciais). As <b>figuras de linguagem</b> (metáfora, metonímia, comparação...) são exemplos de recursos linguístico-discursivos utilizados por um escritor para ampliar o sentido de palavras e expressões em um texto, como em: "“Meu pensamento é um rio subterrâneo”, de Fernando Pessoa. Sobre recursos sonoros em versos, considerar os pontos de atenção da habilidade EF35LP23.</p>
----------------------------------	--	-------------------	---	-------------------------------	--

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º, 4º, 5º</p>	<p>(EF35LP23) <b>Apreciar</b> poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão de versos, estrofes e refrões e seus efeitos de sentido.</p>	<p>Apreciação estética/Estilo</p>	<p>Dentre os diferentes recursos usados para provocar efeitos especiais de sonoridade ao verso, o principal deles é a <b>rima</b>, isto é, a igualdade ou semelhança de sons na terminação de diferentes palavras. A função principal da rima é criar a recorrência do som de modo marcante, estabelecendo uma sonoridade contínua e nitidamente perceptível no poema. Além da rima, há outras homofonias (aproximações de sons) como a <b>repetição de palavras, frases e versos</b>, que se chama <b>recorrência</b>, recurso muito usado na poesia moderna. Já a <b>aliteração</b> consiste na repetição de um som em palavras seguidas, próximas ou distantes, mas simetricamente dispostas, como uma rima ao contrário, isto é, uma igualdade de sons no início ou no interior das palavras. Por fim, a <b>assonância</b> consiste numa figura de linguagem que provoca a repetição de sons de vogais em um verso ou em uma frase, especialmente as sílabas tônicas.</p>
----------------------------------	--	---------------------------	---	-----------------------------------	---



<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>3º, 4º, 5º</p>	<p>(EF35LP31) <b>Identificar</b> efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos, sonoros e de metáforas, na leitura de gêneros poéticos.</p>	<p>Compreensão em leitura Metáfora</p>	<p>Alguns recursos rítmicos e sonoros predominantes em gêneros poéticos: rimas, aliterações, repetições e métrica poética. A presença de figuras de linguagem como a metáfora, a comparação, a hipérbole, a antítese entre outras faz parte do estilo de gêneros poéticos e literários.</p> <p>Endente-se por <b>metáfora</b> a figura de linguagem que emprega um termo com significado diferente do habitual, com base numa relação de similaridade entre o sentido próprio e o sentido figurado. Na metáfora ocorre uma comparação (Rugindo como o trovão) em que o conectivo comparativo (como) fica subentendido:</p> <p>"Tua goela é uma fornalha Teu salto, uma labareda Tua garra, uma navalha. (Vinícius de Moraes)</p> <p><b>Sobre recursos sonoros em versos, considerar também os pontos de atenção da habilidades EF35LP23.</b></p>
----------------------------------	--	-------------------	--	--	--

Campo artístico-literário	Oralidade	3º, 4º, 5º	(EF35LP28) <b>Declamar</b> poemas com fluência, ritmo, respiração, pausas e entonação adequados à compreensão do texto.	Declamação de texto poético	Quando lemos uma crônica, um texto de memórias, um artigo de opinião, nossa leitura é linear, vai sempre adiante. No caso do poema, fazemos dois tipos de leitura ao mesmo tempo: a linear, como a dos outros gêneros e a leitura de outros aspectos, que chamam a atenção do nosso olhar (como o próprio desenho composto na página pelo poema) ou do nosso ouvido (a sonoridade).
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP24A) <b>Identificar</b> a finalidade comunicativa de textos dramáticos, sua organização por meio de diálogos entre personagens e os marcadores das falas e de cena. (EF35LP24B) <b>Ler/apreciar</b> diferentes textos dramáticos.	Compreensão em leitura	Sobre o trabalho com textos literários, considerar os pontos de atenção da habilidade (EF35LP21).

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Escrita (autônoma) Análise linguística / semiótica (Ortografização)</p>	<p>4º</p>	<p>(EF04LP01A) <b>Grafar</b>, corretamente, palavras com regularidades contextuais: J (ja, jo, ju), G (-agem, -igem, -ugem e -ger/-gir) e mas/mais, mal/mau, na produção escrita de textos de diferentes gêneros. (EF04LP01B) <b>Pontuar</b> corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros.</p>	<p>Produção escrita Ortografia Pontuação</p>	<p>As regularidades contextuais tratam dos casos em que o contexto interno da palavra (som da letra, posição da letra - início, meio, fim- letra que antecede/sucedee) é que determina que letra usar em sua grafia: r/rr, m-p/b, o/u, e/i. Levar o aluno a construir a compreensão de regras é a estratégia indicada (por meio de sequências didáticas, por exemplo), podendo ocorrer pela análise comparativa de ocorrências em listas de palavras, de modo a favorecer a antecipação do contexto em que é correto usar uma ou outra letra. As regularidades contextuais dispensam o uso de textos para a sua tematização. Para saber se a palavra "carro" se escreve com "r ou rr", é preciso analisar o contexto interno da palavra, independentemente do texto em que ela aparece: som da letra R, posição da sílaba - meio da palavra e letras que vem antes e depois do R (vogais). A etapa de revisão textual também favorece o trabalho com a ortografia em todas a sua diversidade. O trabalho com a ortografia inicia-se a partir das reflexões sobre a</p>
---------------------------------------	--	-----------	---	--	--

				<p>segmentação de palavras, quando os alunos já estão alfabetizados. Da mesma forma, o trabalho com os demais conteúdos relacionados ao sistema ortográfico.</p> <p>Assim como os demais objetos de conhecimento do eixo de análise linguística, o trabalho com a ortografia precisa ser organizado de maneira a contribuir com a construção da competência escritora. Para tanto, a etapa de revisão textual favorece a proposição de reflexões sobre regularidades ortográficas; também o trabalho com sequências didáticas para a compreensão de regras do sistema é favorável à aprendizagem da ortografia .</p> <p>Atividades isoladas de cópia, ditado e memorização de regras não desenvolvem a habilidade em questão.</p>
--	--	--	--	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Escrita (autônoma) Análise linguística / semiótica (Ortografização)</p>	<p>4º</p>	<p>(EF04LP02) <b>Grafar</b>, corretamente, palavras com regularidades morfológico-gramaticais: -esa/ -oso (adjetivos), -eza (substantivos derivados); L (final de coletivos) e -ice (substantivos), na produção de textos de diferentes gêneros.</p>	<p>Produção escrita Ortografia</p>	<p>Esta habilidade trata dos casos em que o conhecimento da gramática se faz necessário à compreensão da regra ortográfica (conhecimento de verbos, substantivos, adjetivos, coletivos etc.). Para compreender a regra de que se usa o U no final de verbos no pretérito, por exemplo, o aluno precisa saber - previamente - o que são verbos, a partir da tematização do conteúdo na leitura e na escrita de textos. Para a regra do AM no final de verbos no pretérito, na 3ª pessoa do plural (eles/elas), o conhecimento sobre verbos e tempos verbais é necessário. Levar o aluno a construir a compreensão de regras é a estratégia indicada (por meio de sequências didáticas); no caso das regularidades morfológico-gramaticais, o uso de textos é necessário para a contextualização dos verbos e a compreensão das regras. A etapa de revisão textual também favorece o trabalho com a ortografia em todas a sua diversidade.</p>
---------------------------------------	--	-----------	--	--	--

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Escrita (autônoma) Análise linguística / semiótica (Ortografização)</p>	<p>4º</p>	<p>(EF04LP08A) <b>Grafar</b>, corretamente, palavras com regularidades morfológico-gramaticais terminadas em -izar/-isar; ência/ância/ança (substantivos derivados), na produção escrita de diferentes gêneros. (EF04LP08B) <b>Grafar</b>, corretamente, palavras de uso frequente com J/G, C, Ç, SS, SC, CH, X, na produção escrita de diferentes gêneros. (EF04LP08C) <b>Grafar</b>, corretamente, diferentes porquês (por que, por quê, porque, porquê), na produção escrita de diferentes gêneros.</p>	<p>Produção escrita Ortografia</p>	<p>Esta habilidade trata, primeiramente, dos casos em que o conhecimento da gramática se faz necessário à compreensão da regra ortográfica. Para compreender a regra de que se usa o U no final de verbos no pretérito, por exemplo, o aluno precisa saber - previamente - o que são verbos, a partir da tematização do conteúdo na leitura e na escrita de textos. Para a regra do AM no final de verbos no pretérito, na 3ª pessoa do plural (eles/elas), o conhecimento sobre verbos e tempos verbais é necessário. Levar o aluno a construir a compreensão das regras é a estratégia indicada (preferencialmente, por meio de sequências didáticas); no caso das regularidades morfológico-gramaticais, o uso de textos é necessário para a contextualização dos verbos e a compreensão das regras. A etapa de revisão textual também favorece o trabalho com a ortografia em toda a sua diversidade. Para a escrita de palavras envolvendo o uso de J/G, C, SS, SC, CH e X, irregularidades da língua, isto é,</p>
---------------------------------------	--	-----------	--	--	---

				<p>grafias para as quais não há regras que gerem a escrita correta das palavras, sugere-se o trabalho permanente de elaboração de listas de palavras que podem gerar dúvidas (fixadas em cartazes na sala de aula), como uma estratégia didática que pode favorecer uma memorização significativa - pela leitura e escrita de textos - de grafias irregulares. Estas listas podem ser produzidas em todos os componentes curriculares.</p>
--	--	--	--	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Escrita (autônoma) Análise linguística / semiótica (Ortografização)</p>	<p>4º</p> <p>(EF04LP04A) <b>Compreender</b> a regra de acentuação de monossílabos tônicos terminados em A, E, O.</p> <p>(EF04LP04B) <b>Usar</b> acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em A, E, O na produção escrita de diferentes gêneros.</p> <p>(EF04LP04C) <b>Compreender</b> a regra de acentuação de oxítonas terminadas em A, E, O, seguidas ou não de S.</p> <p>(EF04LP04D) <b>Usar</b> acento gráfico (agudo ou circunflexo) em palavras oxítonas terminadas em A, E, O, seguidas ou não de S, na produção escrita de diferentes gêneros.</p>	<p>Produção escrita Acentuação</p>	<p>Esta habilidade requer do aluno: identificar as sílabas das palavras; reconhecer qual sílaba é a tônica; identificar quais têm vogais abertas e quais têm vogais fechadas; reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e o circunflexo; relacionar o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas. Depois disso, requer que os alunos identifiquem as regularidades da acentuação apontadas na habilidade: a regra dos monossílabos tônicos.. Cabe destacar que o trabalho com oxítonas e monossílabos tônicos foi priorizado em detrimento das paroxítonas, que serão o foco do ensino em anos posteriores, conforme a progressão das aprendizagens.</p>
-----------------------------------	--	---	--	---



<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Leitura / escuta (autônoma) Análise linguística / semiótica</p>	<p>4º</p> <p>(EF04LP05A) <b>Compreender</b> os efeitos de sentido decorrentes do uso de diferentes pontuações (ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, travessão em diálogos), na leitura de textos diversos. (EF04LP05B) <b>Compreender</b> os efeitos de sentido decorrentes do uso da vírgula em enumerações, entre outros usos, na leitura de textos diversos. (EF04LP05C) <b>Compreender</b> os efeitos de sentido decorrentes do uso da vírgula na separação de vocativo e aposto, entre outros usos, na leitura de textos diversos.</p>	<p>Compreensão em leitura Pontuação Vocativo/ Aposto</p>	<p>Esta habilidade prevê a ampliação do estudo dos recursos de pontuação, em relação a anos anteriores, incluindo o uso de vírgula em enumerações e na separação de vocativo e aposto, na leitura de diferentes textos. Da mesma forma, o estudo prevê: a identificação de novos sinais gráficos, o reconhecimento de suas funções e a maneira de usá-los na produção escrita de textos, para garantir legibilidade e os efeitos de sentido desejados.</p>
-----------------------------------	--	--	--	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Leitura / escrita (autônoma) Análise linguística / semiótica</p>	<p>4º</p>	<p>(EF04LP06A) <b>Identificar</b> a concordância verbal entre substantivo ou pronome pessoal e verbo, na leitura de textos de diferentes gêneros. (EF04LP06B) <b>Fazer</b> uso de concordância verbal entre substantivo ou pronome pessoal e verbo, na produção escrita de diferentes gêneros.</p>	<p>Compreensão em leitura Concordância Verbal Produção escrita</p>	<p>Esta habilidade envolve o trabalho contextualizado com substantivos e pronomes pessoais ligados ao verbo, assim como a necessidade de se estabelecer a concordância verbal entre eles, para a constituição da coesão e da coerência textual. É importante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras e suas funções no enunciado (práticas de análise linguística), utilizando saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade do texto e da textualidade. Isto significa dizer que os conteúdos gramaticais não podem ser trabalhados de maneira isolada, para a memorização de regras e nomenclaturas.</p>
-----------------------------------	---	-----------	--	--	---

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>4º</p>	<p>(EF04LP07A) <b>Identificar</b> a concordância nominal entre artigo, substantivo e adjetivo - no masculino e feminino, singular e plural, na leitura de textos. (EF04LP07B) <b>Fazer</b> uso de concordância nominal entre artigo, substantivo e adjetivo - no masculino e feminino, singular e plural, na produção escrita de diferentes gêneros.</p>	<p>Compreensão em leitura Concordância nominal Produção escrita</p>	<p>Esta habilidade envolve o trabalho contextualizado com substantivos, artigos e adjetivos e a necessidade de se estabelecer a concordância nominal entre eles ( de gênero - masculino e feminino e de número - singular e plural), para a constituição da coesão e da coerência textual. É importante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras e suas funções no enunciado (práticas de análise linguística), utilizando saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade do texto e da textualidade. Isto significa dizer que os conteúdos gramaticais não podem ser trabalhados de maneira isolada, para a memorização de regras e nomenclaturas.</p>
-----------------------------------	--	-----------	--	---	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>4º</p>	<p>(EF04LP03) <b>Localizar</b> palavras no dicionário (impresso ou digital) para esclarecer significados, considerando o sentido mais coerente com o texto do gênero lido.</p>	<p>Compreensão em leitura Coerência textual</p>	<p>Localizar palavras em um dicionário (impresso ou digital) é uma habilidade estreitamente associada a práticas de leitura e produção de textos. Trata-se de uma habilidade instrumental, que visa responder a problemas tanto de compreensão quanto relativos à repetição inadequada de palavras no texto produzido, garantindo a coesão e a coerência. É, ainda, fundamental para o prosseguimento dos estudos, considerando a necessidade de leitura de textos de todos os demais componentes curriculares. Seu desenvolvimento demanda o convívio cotidiano com dicionários e atividades de análise, estudo e uso desse instrumento. Importante destacar que o uso do dicionário requer o ensino do manuseio deste suporte e do gênero verbete.</p>
-----------------------------------	--	-----------	--	---	--

<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Leitura / escuta (autônoma)</p>	<p>4º</p>	<p>(EF04LP10) <b>Ler/compreender</b> cartas de reclamação, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, e o estilo do gênero, com autonomia.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, no processo de leitura, de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Sobre situação comunicativa, considerar os pontos de atenção das habilidades (EF15LP05) e (EF01LP16).</p>
--------------------------------	------------------------------------	-----------	---	-------------------------------	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Escrita (autônoma)</p>	<p>4º</p>	<p>(EF04LP11A) <b>Planejar</b> a produção escrita de cartas de reclamação, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando seus elementos constituintes: problema, opinião, argumentos, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, com autonomia.  (EF04LP11B) <b>Produzir</b> cartas de reclamação, entre outros textos.  (EF04LP11C) <b>Revisar</b> cartas de reclamação, entre outros textos produzidos.  (EF04LP11D) <b>Editar</b> cartas de reclamação, entre outros textos produzidos e revisados, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção escrita</p>	<p>Estas habilidades estão relacionadas à construção da textualidade e, portanto, envolvem três etapas da produção escrita: o planejamento, a escrita propriamente dita (ou reescrita) e a revisão do texto. Planejar diz respeito à organização prévia de ideias, levando-se em conta o contexto de produção e recepção do texto. O planejamento do texto pode ser desmembrado em duas partes, a saber: a) planejamento do conteúdo temático do texto de acordo com o gênero discursivo/textual; b) planejamento do texto parte a parte, de acordo com a estrutura composicional do gênero.  A escrita implica na textualização propriamente dita do texto, a partir do planejamento e de todo o repertório sobre o gênero construído nas etapas de leitura que antecederam a produção textual. Já a revisão de texto é uma das etapas finais da produção textual, necessária ao aprimoramento da escrita. Rer ler e revisar diz respeito a observar a própria escrita com atenção a detalhes de edição e</p>
-----------------------------------	---------------------------	-----------	---	-------------------------	--

				<p>aprimoramento do texto. A revisão inicia-se depois de o texto ter sido planejado e escrito pelos alunos, tendo havido um tempo de distanciamento entre a escrita e o início da primeira etapa de revisão. Esse distanciamento é necessário para que a criança deixe de lado o papel de escritora do texto e consiga se colocar no papel de leitora crítica desse mesmo texto.</p> <p>Para que a revisão textual seja significativa e promova avanços nos conhecimentos discursivos e linguísticos dos alunos, o professor precisa garantir que as primeiras etapas de revisão sejam destinadas aos aspectos discursivos - coerência e gênero: o texto escrito representa o gênero proposto? O que precisa ser melhorado nele para que se aproxime mais do gênero? O texto apresenta todas as informações necessárias? Estas informações estão livres de contradições? Depois de revisado o discurso, o professor passa a revisar os recursos linguísticos necessários à melhoria da qualidade da escrita do aluno: paragrafação, pontuação, repetição</p>
--	--	--	--	--

				<p>de palavras - coesão, ortografia entre outros. A primeira versão do texto não pode ser apagada durante as etapas de revisão; caberá ao professor o estabelecimento de marcas de revisão para que os alunos revisem seus textos sem apagá-los e depois, na etapa da edição, escrevam a versão final.</p> <p>A etapa de edição é a última fase da produção escrita de um texto, isto é, ela incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais . É neste momento que o aluno reescreve seu texto eliminando todas as marcas de revisão inseridas nele. Para que a edição seja significativa é preciso que se escolha um suporte adequado para a circulação do texto, mesma que seja dentro da própria escola: um mural, um jornal da escola, uma coletânea, uma antologia, um folheto, um cartaz, uma folha, um blog, um site, uma revista etc.</p>
--	--	--	--	---



<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Leitura / escrita (autônoma)</p>	<p>4º</p> <p>(EF04LP13A) <b>Identificar</b> em instruções de montagem de jogos e brincadeiras (digitais ou impressos), o tema/assunto, a estrutura composicional (lista, apresentação de materiais e instruções, etapas do jogo...), o estilo (verbos no imperativo ...) e a situação comunicativa.</p> <p>(EF04LP13B) <b>Manter</b> na produção escrita de instruções de montagem de jogos e brincadeiras (digitais ou impressos) o tema/assunto, a estrutura composicional (lista, apresentação de materiais e instruções, etapas do jogo...), o estilo (verbos no imperativo ...) e a situação comunicativa.</p>	<p>Compreensão em leitura Produção escrita</p>	<p>Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, no processo de leitura, de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.</p>
--------------------------------	-------------------------------------	---	--	--

<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Oralidade</p>	<p>4º</p> <p>(EF04LP12A) <b>Assistir</b> a programa infantil com instruções de montagem de jogos e brincadeiras, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, para a produção de tutoriais em áudio ou vídeo.</p> <p>(EF04LP12B) <b>Planejar</b> a produção de tutoriais em áudio ou vídeo, a partir dos programas assistidos.</p> <p>(EF04LP12C) <b>Gravar</b> tutoriais em áudio ou vídeo, a partir dos programas assistidos.</p> <p>(EF04LP12D) <b>Editar</b> tutoriais em áudio ou vídeo gravados, a partir dos programas assistidos.</p>	<p>Produção de texto oral e audiovisual</p>	<p>A habilidade envolve a recepção atenta e a análise de programas infantis com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras, em mídia digital, além de outras operações complexas e articuladas entre si: planejar, produzir e revisar textos do mesmo gênero para depois oralizá-los, podendo gravar vídeo/áudio instrucionais próprios.</p> <p>Sobre as etapas da produção textual, <b>considerar também os pontos de atenção da habilidade EF04LP11.</b></p>
--------------------------------	------------------	---	---	---

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Leitura / escuta (autônoma)</p>	<p>4º</p>	<p>(EF04LP14) <b>Identificar</b>, na leitura de reportagens, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos, fatos, participantes, local e momento/ tempo - da ocorrência do fato/assunto comentado.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>A habilidade considera tanto o trabalho com as práticas de leitura, quanto o conhecimento de características próprias da <b>notícia</b>, como o <i>lide</i>, por exemplo. O lide compõe a primeira parte de uma notícia, geralmente o primeiro parágrafo, dando destaque a informações básicas sobre o conteúdo, que interessam ao leitor. De maneira geral, o lide tenta responder, em relação ao fato ocorrido, a perguntas como o que aconteceu (a ação), com quem (o agente), quando (o tempo), onde (o lugar), como (o modo) e por que (o motivo).</p>
------------------------------	------------------------------------	-----------	--	-------------------------------	--

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Leitura / escuta (autônoma)</p>	<p>4º</p>	<p>(EF04LP15A) <b>Ler/compreender</b> reportagens, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros gêneros do campo da vida pública.  (EF04LP15B) <b>Distinguir</b> fatos de opiniões/ sugestões na leitura de diferentes gêneros do campo da vida pública (reportagens, cartas de leitor, comentários, posts...).</p>	<p>Compreensão em leitura  Fato e opinião</p>	<p>Um <b>fato</b> refere-se a um acontecimento real, como por exemplo, um acidente de trânsito; já uma opinião relaciona-se à interpretação de um fato por alguém, como no exemplo citado, uma pessoa que acha que a culpa do acidente foi do motorista; outra do pedestre. Para um mesmo fato podem haver diferentes (e às vezes, controversas) opiniões; já o fato não pode ser alterado, isto é, ele é único, socialmente e historicamente situado.  Diferenciar fatos de opiniões relativas a esses fatos é importante para a compreensão de diferentes gêneros textuais, especialmente os que circulam no campo da vida pública.</p>
------------------------------	------------------------------------	-----------	---	---	---

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Escrita (autônoma)</p>	<p>4º</p> <p>(EF04LP16A) <b>Planejar</b> a produção escrita de reportagens sobre assuntos de interesse do universo escolar (digitais ou impressas), para um jornal da escola, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF04LP16B) <b>Produzir</b> reportagens sobre assuntos de interesse do universo escolar (digitais ou impressas), para um jornal da escola.</p> <p>(EF04LP16C) <b>Revisar</b> reportagens produzidas para um jornal da escola.</p> <p>(EF04LP16D) <b>Editar</b> reportagens produzidas e revisadas, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção escrita</p>	<p><b>Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF04LP11.</b></p>
------------------------------	---------------------------	--	-------------------------	--

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Oralidade</p>	<p>4º</p>	<p>(EF04LP18) <b>Analisar</b> o padrão entonacional, a expressão facial e corporal de âncoras, repórteres, entrevistadores e entrevistados - em jornais radiofônicos e televisivos.</p>	<p>Compreensão em escuta Aspectos não linguísticos (paralinguísticos)</p>	<p>Esta habilidade prevê o estudo de aspectos relativos a comunicações orais (entrevistas, apresentações notícias, vídeos de vloggers) ou à oralização de textos verbais escritos (fala de âncoras ou locutores de notícias, por exemplo). Seu desenvolvimento possibilita uma compreensão mais crítica e aprofundada dos textos ouvidos pelo aluno e põe em jogo a relação entre entonação, gesticulação, olhares, tom de voz, expressões faciais, movimentos de cabeça e os efeitos de sentido produzidos, evidenciando valores éticos, estéticos, políticos, entre outros veiculados na fala.</p>
------------------------------	------------------	-----------	---	---	--

<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Oralidade</p>	<p>4º</p>	<p>(EF04LP17A) <b>Planejar</b> a produção escrita de notícias e entrevistas para jornais radiofônicos, televisivos ou de internet, orientando-se por meio de roteiro ou anotações e demonstrando conhecimentos sobre esses gêneros na modalidade oral.</p> <p>(EF04LP17B) <b>Produzir</b> notícias e entrevistas para jornais radiofônicos, televisivos ou de internet, orientando-se por meio de roteiro ou anotações.</p> <p>(EF04LP17C) <b>Revisar</b> notícias e entrevistas produzidas para jornais radiofônicos, televisivos ou de internet.</p> <p>(EF04LP17D) <b>Oralizar</b> notícias e entrevistas produzidas e revisadas, em jornais radiofônicos, televisivos ou de internet.</p>	<p>Planejamento e produção de texto oral</p>	<p>O foco da habilidade está na oralização de textos destinados a telejornais ou a jornais radiofônicos. O trabalho com gêneros textuais orais, no eixo das práticas de linguagem da oralidade, requer o uso da escrita para o planejamento, a textualização e a revisão do texto que será oralizado. As etapas de produção textual são válidas, portanto, para gêneros orais e escritos. O foco da habilidade é a produção de gêneros jornalísticos, como a notícia, visando-se a transmissão oral direta ou em ambientes digitais. As habilidades A, B e C estão relacionadas à construção da textualidade e, portanto, envolvem três etapas da produção escrita: o planejamento, a escrita propriamente dita (ou reescrita) e a revisão do texto. A habilidade D articula a escrita com a oralização do texto. A oralização de textos pode ser potencializada por meio do uso de ferramentas digitais de áudio e vídeo, isto é, os textos orais podem ser gravados em áudio ou vídeo em dispositivos como celulares,</p>
--------------------------------	------------------	-----------	---	--	---

				<p>computadores, gravadores ou tablets. Um exemplo de texto oral gravado em áudio são os podcasts - formas de transmissão de arquivos multimídia na Internet criados pelos próprios usuários. Nestes arquivos, as pessoas gravam listas e seleções de músicas, expõem suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, comentam livros e textos lidos entre outros, utilizando a fala em vez da escrita, como numa rádio.</p> <p>Sobre as etapas de produção textual, <b>considerar os pontos de atenção da habilidade EF04LP11.</b></p>
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	4º	(EF04LP19) <b>Ler/compreender</b> textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê?, entre outros gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	<p>Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, no processo de leitura, de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.</p> <p>Sobre situação comunicativa, considerar os pontos de atenção das habilidades (EF15LP05) e (EF01LP16).</p>



<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura / escuta (autônoma)</p>	<p>4º</p>	<p>(EF04LP20) <b>(Re)conhecer</b> a função de gráficos, diagramas e tabelas em diferentes gêneros que requerem a apresentação de dados e informações de maneira objetiva, no campo das práticas de estudo e pesquisa.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno reconhecer, nas diferentes práticas de leitura e escrita de gêneros textuais, a organização de informações em gráficos, tabelas e diagramas. Importante destacar que esses gêneros não devem ser trabalhados isoladamente, mas como elementos constituintes de textos como relatórios de pesquisa, textos didáticos de diferentes componentes curriculares, notícias, reportagens entre outros, cuja presença de tabelas e gráficos é recorrente e faz parte dos aspectos discursivos dos textos.</p>
--	------------------------------------	-----------	---	-------------------------------	---

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura / escrita (autônoma)</p>	<p>4º</p>	<p>(EF04LP24A) <b>Identificar</b> as características da estrutura composicional de tabelas, diagramas e gráficos, como forma de apresentação de dados e informações, na leitura de relatórios de observação e pesquisa. (EF04LP24B) <b>Manter</b> as características da estrutura composicional de tabelas, diagramas e gráficos, na produção escrita de relatórios de observação e pesquisa.</p>	<p>Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto</p>	<p>Esta habilidade refere-se — no processo de leitura de estudo — ao reconhecimento de tabelas, gráficos e diagramas presentes em relatórios de observação e pesquisa, e seu emprego adequado nos textos a serem produzidos. Muitos gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa utilizam-se de tabelas, gráficos e diagramas para a apresentação de dados/informações referentes a pesquisas realizadas. Para cada informação que se quer comunicar há sempre uma linguagem mais adequada para fazê-lo, incluindo-se os gráficos, as tabelas e os diagramas, que contribuem para uma exposição de dados de modo mais fácil e rápido, tornando a leitura clara e eficiente. Sobre a estrutura composicional dos textos, considerar a habilidade (EF12LP14).</p>
--	-------------------------------------	-----------	---	--	---

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Escrita (autônoma)</p>	<p>4º</p> <p>(EF04LP21A) <b>Planejar</b> a produção escrita de textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê?, entre outros gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa, a partir de temas/assuntos de interesse dos estudantes, com base em resultados de observações e pesquisas (em fontes de informações impressas ou eletrônicas) incluindo, quando pertinente ao gênero, imagens, gráficos ou tabelas.</p> <p>(EF04LP21B) <b>Produzir</b> textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê?, entre outros textos.</p> <p>(EF04LP21C) <b>Revisar</b> textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê?, entre outros textos produzidos.</p> <p>(EF04LP21D) <b>Editar</b> textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê?,</p>	<p>Produção escrita</p>	<p>Estas habilidades estão relacionadas à construção da textualidade e envolvem quatro etapas da produção textual: o planejamento, a escrita propriamente dita (ou reescrita), a revisão do texto e a edição da versão final.</p> <p><b>Planejar</b> diz respeito à organização prévia de ideias, levando-se em conta o contexto de produção e recepção do texto. O planejamento pode ser desmembrado em duas partes: <b>a)</b> planejamento do conteúdo temático do texto, de acordo com o gênero textual; <b>b)</b> planejamento do texto em relação à estrutura composicional do gênero e o estilo. A <b>textualização</b> configura-se como a escrita do texto, propriamente dita (primeira versão), tomando-se como base o planejamento elaborado e todo o repertório do gênero construído nas etapas de leitura que, necessariamente, antecedem a escrita. Já a <b>revisão</b> é uma das etapas finais da produção textual, necessária ao aprimoramento da escrita. Rer ler e revisar dizem respeito a analisar a própria escrita com atenção a detalhes de edição e</p>
--	---------------------------	--	-------------------------	--

		<p>entre outros textos produzidos e revisados, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>aprimoramento do texto. A revisão inicia-se depois de o texto ter sido planejado e escrito pelos alunos, tendo havido um tempo de distanciamento entre a escrita e o início de sua primeira etapa. Esse distanciamento é necessário para que a criança deixe de lado o papel de escritora do texto e consiga se colocar no papel de leitora crítica. Para que a revisão textual seja significativa e promova avanços nos conhecimentos discursivos e linguísticos dos alunos, o professor precisa garantir que as primeiras etapas de revisão sejam destinadas aos aspectos discursivos - coerência e gênero: o texto escrito representa o gênero proposto? O que precisa ser melhorado nele para que se aproxime mais do gênero? O texto apresenta todas as informações necessárias? Estas informações estão livres de contradições? Depois de revisado o discurso, o professor promove reflexões sobre os recursos linguísticos necessários à melhoria da qualidade da escrita do aluno: paragrafação, pontuação, repetição de palavras - coesão, ortografia entre</p>
--	--	---	---

				<p>outros. A primeira versão do texto não precisa ser apagada durante as etapas de revisão; o professor poderá estabelecer marcas de revisão para que os alunos possam revisar seus textos sem apagá-los e depois, na etapa da edição, escrever a versão final. Nos pontos de atenção da habilidade (EF15LP06) há exemplos de marcas de revisão. Por fim, a etapa de <b>edição</b> é a última fase da produção escrita de um texto, isto é, ela incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais . É neste momento que o aluno produz seu texto eliminando todas as marcas de revisão inseridas nele. Para que a edição seja significativa é preciso que se escolha um suporte adequado para a circulação do texto, mesma que seja dentro da própria escola: um mural, um jornal da escola, uma coletânea, uma antologia, um folheto, um cartaz, um blog, um site, uma revista etc.</p>
--	--	--	--	--

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura / escuta (autônoma)</p>	<p>4º</p>	<p>(EF04LP09) <b>Ler/compreender</b> verbetes de enciclopédia ou de dicionário (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, no processo de leitura, de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. <b>Sobre situação comunicativa, considerar os pontos de atenção das habilidades (EF15LP05) e (EF01LP16).</b></p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura / escrita (autônoma)</p>	<p>4º</p>	<p>(EF04LP23A) <b>Identificar</b> na leitura de verbetes de enciclopédia ou de dicionário (digitais ou impressos), o tema/assunto, a estrutura composicional (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades...), o estilo e a situação comunicativa. (EF04LP23B) <b>Manter</b> na produção escrita de verbetes de enciclopédia (digitais ou impressos), o tema/assunto, a estrutura composicional (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), o estilo e a situação comunicativa.</p>	<p>Compreensão em leitura Produção escrita</p>	<p>Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, no processo de leitura, de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.  Sobre a estrutura composicional dos textos, considerar a habilidade (EF12LP14).</p>

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Escrita (autônoma)</p>	<p>4º</p>	<p>(EF04LP22A) <b>Planejar</b> a produção escrita de verbetes de enciclopédia ou de dicionário (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, com certa autonomia.  (EF04LP22B) <b>Produzir</b> verbetes de enciclopédia ou de dicionário, digitais ou impressos.  (EF04LP22C) <b>Revisar</b> verbetes de enciclopédia ou de dicionário produzidos, digitais ou impressos.  (EF04LP22D) <b>Editar</b> verbetes de enciclopédia ou de dicionário produzidos e revisados, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção escrita</p>	<p><b>Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF04LP1.</b></p> <p>A produção de <b>verbetes de enciclopédia</b> pode estar associada ao trabalho de leitura de diferentes gêneros, como por exemplo, histórias em quadrinhos. O aluno poderá organizar verbetes para uma enciclopédia ilustrada de personagens das narrativas lidas. Se o texto for científico, os verbetes podem trazer conceitos relacionados ao conteúdo destes textos. Um <b>verboete de dicionário</b> pode se caracterizar como um conjunto de acepções, definições, exemplos e outras informações específicas escrito a partir de uma linguagem referencial, de maneira clara e objetiva. A produção de verbetes de dicionário pode estar associada ao trabalho de leitura de diferentes gêneros, como por exemplo, textos didáticos, nos diferentes componentes curriculares. O aluno poderá organizar verbetes para explicar o sentido de palavras pouco familiares relacionadas aos</p>
--	---------------------------	-----------	--	-------------------------	--

				conteúdos de história, geografia, ciências e outras disciplinas, de modo a contribuir com a leitura de textos nestas áreas, bem como com a compreensão do sentido das palavras dentro de um contexto específico.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	4º	(EF04LP27A) <b>Ler/compreender</b> diferentes textos dramáticos. (EF04LP27B) <b>Identificar</b> , na leitura de textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena. (EF04LP27C) <b>Representar</b> cenas de textos dramáticos lidos. (EF04LP27D) <b>Reproduzir</b> falas das personagens, na encenação de textos dramáticos lidos, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	Compreensão em leitura Dramatização de histórias
				Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, no processo de leitura e estudo de textos dramáticos, do modo como as falas dos personagens são marcada nestes textos: pontuação e rubricas de cena. Estas últimas são indicações de como devem portar-se os atores em cena, e costumam vir entre parênteses no texto. Alguns exemplos: (caindo em si); (sentado na cama); (interrompendo, sonolenta e furiosa); (atravessando a sala).



<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Leitura / escuta (autônoma)</p>	<p>4º          (EF04LP26A) <b>Ler</b> poemas concretos (digitais ou impressos), observando a estrutura composicional do texto (distribuição/desenho do texto na página), rimas, ritmo e melodia.          (EF04LP26B) <b>Compreender</b> na leitura de poemas concretos (digitais ou impressos) os efeitos de sentido criados a partir da estrutura composicional do texto (distribuição/desenho do texto na página), rimas, ritmo e melodia.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>O foco desta habilidade é a observação — no processo de leitura de poemas concretos — de figuras que o poema pode compor/criar no espaço que ocupa em uma página ou tela de computador, percebendo-se que a sua estrutura composicional (disposição do texto) provoca efeitos de sentido nos leitores, podendo, por exemplo, sugerir e/ou antecipar alguns dos sentidos do texto poético. Sobre a estrutura composicional dos textos, considerar os pontos de atenção da habilidade (EF12LP14).</p>
----------------------------------	------------------------------------	---	-------------------------------	--

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Escrita (autônoma)</p>	<p>4º</p> <p>(EF04LP25A) <b>Planejar</b> a produção escrita de poemas concretos (digitais ou impressos), atentando-se para a estrutura composicional do texto (distribuição/desenho do texto na página), rimas, ritmo e melodia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF04LP25B) <b>Produzir</b> poemas concretos (digitais ou impressos), atentando-se para a estrutura composicional do texto (distribuição/desenho do texto na página), rimas, ritmo e melodia.</p> <p>(EF04LP25C) <b>Revisar</b> poemas concretos produzidos (digitais ou impressos).</p> <p>(EF04LP25D) <b>Editar</b> poemas concretos produzidos e revisados (digitais ou impressos), cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção escrita</p>	<p>Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF04LP11.</p>
----------------------------------	---------------------------	---	-------------------------	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Escrita Análise linguística / semiótica (Ortografização)</p>	<p>5º</p>	<p>(EF05LP01A) <b>Grafar</b> palavras utilizando regras de correspondência morfológico-gramaticais: ESA - adjetivos que indicam lugar de origem, EZA - substantivos derivados de adjetivos, sufixo ICE (substantivos), sufixo OSO (adjetivos); palavras de uso frequente, com correspondências irregulares, diferentes PORQUÊS e H (etimologia). (EF05LP01B) <b>Pontuar</b> corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros.</p>	<p>Produção escrita Ortografia</p>	<p>A habilidade diz respeito à compreensão e ao registro correto de palavras, cuja escrita é regulada por regras ortográficas. As regularidades contextuais tratam dos casos em que o contexto interno da palavra (som da letra, posição da letra - início, meio, fim- letra que antecede/sucedee) é que determina que letra usar em sua grafia: r/rr, m-p/b, o/u, e/i. Levar o aluno a construir a compreensão de regras é a estratégia indicada (por meio de sequências didáticas, por exemplo), podendo ocorrer pela análise comparativa de ocorrências em listas de palavras, de modo a favorecer a antecipação do contexto em que é correto usar uma ou outra letra. As regularidades contextuais dispensam o uso de textos para a sua tematização. Para saber se a palavra "carro" se escreve com "r ou rr", é preciso analisar o contexto interno da palavra, independentemente do texto em que ela aparece: som da letra R, posição da sílaba - meio da palavra e letras que vem antes e depois do R (vogais). As regularidades morfológico-</p>
---------------------------------------	---	-----------	--	--	--

				<p>gramaticais tratam dos casos em que o conhecimento de determinados aspectos gramaticais é necessário para a compreensão e a aplicação da regra na escrita de palavras. Ex.: ESA - adjetivos que indicam lugar (portuguesa, francesa...); EZA - substantivos derivados de adjetivos (pobreza, beleza...); substantivos com o sufixo ICE (doidice, chatice, meninice...); adjetivos com o sufixo OSO (manhoso, guloso...). Todas essas regras requerem o conhecimento das categorias gramaticais substantivo e adjetivo e a análise dessas palavras em textos. A habilidade também prevê a escrita correta de palavras que iniciam com a letra H, devido à sua origem (etimologia), como hoje, hélice, entre outras e a grafia correta de diferentes porquês: POR QUE, POR QUÊ, PORQUE, PORQUÊ. As palavras de uso frequente, com correspondências irregulares, devem ser memorizadas, de maneira contextualizada e significativa, como por exemplo com a elaboração permanente de listas de palavras difíceis de escrever ou que se pode</p>
--	--	--	--	--

				<p>errar facilmente, encontradas nos textos lidos. As listas podem ficar expostas nas salas de aula (listas de palavras com H também são bem-vindas) e serem progressivamente preenchidas, em todos os componentes curriculares. Levar o aluno a construir a compreensão de regras é a estratégia indicada (especialmente, por meio de sequências didáticas). Contudo, a etapa de revisão textual também favorece o trabalho com a ortografia em todas a sua diversidade.</p>
--	--	--	--	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura / escuta (autônoma)</p>	<p>5º</p>	<p>(EF05LP02A) <b>Identificar</b> o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados) na leitura de textos de diferentes gêneros, conforme o contexto de uso da palavra. (EF05LP02B) <b>Comparar</b> o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem cotidiana.</p>	<p>Compreensão em leitura Polissemia</p>	<p>A habilidade implica em saber que uma palavra pode ter vários significados, em função de diferentes aspectos relacionados com o contexto de uso: gíria, época, região, registro linguístico — literário, usual, acadêmico, científico etc. Sendo assim, é fundamental considerar essas variáveis, seja na <b>leitura de um texto</b>, reconhecendo o sentido da palavra correspondente ao contexto, seja na <b>produção escrita de um texto</b>, empregando-a de acordo com as intenções de significação. A polissemia é um dos recursos mais produtivos que um falante/escritor possui na construção de seus textos, pois permite que uma mesma palavra funcione bem em vários gêneros, com os mais diferentes sentidos, como se vê no exemplo: João machucou o <b>pé</b> / Este parágrafo está sem <b>pé</b> nem cabeça.</p>
---------------------------------------	------------------------------------	-----------	--	--	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Escrita (autônoma) Análise linguística / semiótica (Ortografização)</p>	<p>5º</p>	<p>(EF05LP03A) <b>Acentuar</b> corretamente palavras proparoxítonas, oxítonas, monossílabos tônicos e paroxítonas (terminadas em L, R, X, PS, UM/UNS, I/IS, EI/EIS), na produção escrita de diferentes gêneros. (EF05LP03B) <b>Usar</b> o acento diferencial (têm/tem, mantém/mantêm/ pôr/por/ pôde/pode), na escrita de textos de diferentes gêneros.</p>	<p>Produção escrita Acentuação Ortografia</p>	<p>Esta habilidade requer do aluno: identificar sílabas das palavras; reconhecer qual sílaba é tônica; identificar quais têm vogais abertas e quais têm vogais fechadas; reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e o circunflexo; relacionar o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas. Depois disso, requer que os alunos classifiquem as palavras segundo a posição da sílaba tônica em oxítona, paroxítona e proparoxítona, de modo a compreender, preferencialmente, por meio de sequências didáticas, as regras de acentuação relacionadas à posição da sílaba tônica da palavra. A etapa de revisão textual também favorece o trabalho com a acentuação em toda a sua diversidade. Para o 5º ano, somente as regras das paroxítonas e do acento diferencial são novas, ou seja, as demais regras e conhecimentos prévios que o aluno requer para esta aprendizagem, como o de sílaba tônica, por exemplo, já foram previstos ao longo de todo os ensino</p>
---------------------------------------	--	-----------	--	---	---

					fundamental 1. Espera-se, para este ano, uma retomada de conteúdos anteriores e uma progressão nos conhecimentos sobre a acentuação na língua portuguesa.
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (autônoma) Análise linguística / semiótica (Ortografização)	5º	(EF05LP04A) <b>Diferenciar</b> vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos, reticências, aspas e parênteses na leitura de diferentes gêneros. (EF05LP04B) <b>Reconhecer</b> o efeito de sentido decorrente do uso dos diferentes sinais de pontuação, na leitura de diferentes gêneros.	Compreensão em leitura Pontuação	Esta habilidade prevê a ampliação do estudo dos recursos de pontuação previstos em anos anteriores, contemplando o estudo de novos usos da vírgula, dos dois pontos, ponto e vírgula, reticências, aspas e parênteses. Da mesma forma, prevê: identificar os novos sinais gráficos; reconhecer, na leitura, a sua função; usá-los no texto para garantir legibilidade e para provocar os efeitos de sentido desejados. A etapa de revisão textual favorece o trabalho com a pontuação em toda a sua diversidade.



<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Leitura / escuta (autônoma) Análise linguística / semiótica</p>	<p>5º</p>	<p>(EF05LP05) <b>Compreender</b> os efeitos de sentido do uso de verbos nos tempos presente, passado e futuro, do modo indicativo, na leitura de diferentes gêneros.</p>	<p>Compreensão em leitura Verbos - modo indicativo</p>	<p>Chamam-se <b>modos</b> as diferentes formas que o verbo toma para indicar a atitude (de certeza, de dúvida, de suposição, de mando etc.) da pessoa que fala em relação ao fato que enuncia. <b>O modo indicativo</b> exprime, em geral, uma ação ou estado considerados na sua <b>realidade</b> ou na sua <b>certeza</b>, quer em referência ao presente, quer ao passado ou ao futuro. É, fundamentalmente, o modo da oração principal. Importante destacar que todo o trabalho de análise linguística se dá nas práticas de leitura e de escrita, isto é, de forma contextualizada e em função do desenvolvimento das competências leitora e escritora.</p>
-----------------------------------	--	-----------	--	--	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Escrita (autônoma) Análise linguística / semiótica</p>	<p>5º</p>	<p>(EF05LP06) <b>Flexionar</b>, adequadamente, os verbos, na escrita de textos de diferentes gêneros, segundo critérios de concordância verbal.</p>	<p>Produção escrita Concordância Verbal</p>	<p>Esta habilidade envolve o trabalho com verbos e pronomes pessoais/sujeito, assim como a compreensão da necessidade de se estabelecer a concordância verbal na constituição da coesão e da coerência do texto. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise e comparação dos casos gerais de concordância verbal (o verbo de uma oração deve concordar em <b>número e pessoa</b> com o sujeito )na leitura e na escrita de diferentes gêneros textuais. Isto significa dizer que os conteúdos gramaticais não podem ser trabalhados de maneira isolada, para a memorização de regras e nomenclaturas. A etapa de revisão textual favorece o trabalho de análise linguística em toda a sua diversidade.</p>
-----------------------------------	---	-----------	---	---	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>5º</p>	<p>(EF05LP07A) <b>Compreender</b> o sentido do uso de diferentes conjunções, na leitura de textos.  (EF05LP07B) <b>Compreender</b> a relação que as diferentes conjunções estabelecem na articulação das partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, na leitura de diferentes gêneros.</p>	<p>Compreensão em leitura  Conjunções</p>	<p><b>Conjunções</b> são os vocábulos gramaticais que servem para relacionar duas orações ou dois termos semelhantes da mesma oração. São exemplos de conjunções - aditivas (e, nem...), adversativas ou de oposição (mas, porém...), temporais (quando, sempre que...), causais (porque, pois...), condicionais (se, caso...) e finais (para que, a fim de...). As conjunções precisam ser tematizadas ao longo do trabalho de leitura de diferentes gêneros textuais. Na produção escrita, a etapa de revisão textual favorece o trabalho de análise linguística em toda a sua diversidade. Isto significa dizer que os conteúdos gramaticais não podem ser trabalhados de maneira isolada, para a memorização de regras e nomenclaturas.</p>
-----------------------------------	--	-----------	---	---	---

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Leitura / escuta (autônoma) Análise linguística / semiótica</p>	<p>5º</p>	<p>(EF05LP08) <b>Compreender</b> o sentido de palavras pouco familiares ou frequentes, a partir da análise de prefixos (in-, des-, a-...) e sufixos (-mente, -ância, -agem...), apoiando-se em palavras conhecidas e/ou de um mesmo campo semântico.</p>	<p>Compreensão em leitura Prefixos e sufixos</p>	<p>Trata-se de reconhecer que há palavras que derivam de outras e que têm o seu sentido modificado pelo acréscimo de afixos ou no início ou no final delas (sufixos). Esses afixos possuem sentidos regulares, sendo possível identificar o significado de uma palavra derivada se a primitiva e o afixo forem conhecidos. Além disso, há, ainda, as palavras compostas por justaposição e aglutinação. É interessante a reflexão a partir de inventários (identificação de palavras em textos e registro), prevendo-se o uso desse saber para resolver problemas de compreensão vocabular. O estudo contextualizado de palavras com prefixos e sufixos é necessário, nas práticas de linguagem de leitura e escrita. O professor poderá registrar em um cartaz listas de palavras que forem aparecendo nos textos lidos, para tematização/discussão com os alunos dos sentidos que apresentam nestes textos, em relação ao acréscimo de afixos.</p>
-----------------------------------	--	-----------	--	--	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Escrita (autônoma) Análise linguística / semiótica</p>	<p>5º</p>	<p>(EF05LP26) <b>Utilizar</b> conhecimentos linguísticos: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita para citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, na produção escrita de diferentes gêneros, de acordo com o estilo de cada texto.</p>	<p>Produção escrita</p>	<p>Esta habilidade refere-se à utilização de conhecimentos linguísticos (gramaticais), gerais e específicos, que envolvem o uso tanto da norma padrão, quanto de citações padronizadas, na produção escrita de diferentes gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa (artigos científicos, relatórios de pesquisa, resumos, entre outros). Seu desenvolvimento envolve o engajamento do aluno em práticas de leitura e produção escrita dos gêneros e textos mencionados e demanda, ainda, a aprendizagem prévia dos conhecimentos linguísticos relacionados. É importante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita para citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, no eixo de análise linguística, utilizando saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade do texto e da</p>
-----------------------------------	---	-----------	--	-------------------------	---

					<p>textualidade. Isto significa dizer que os conteúdos gramaticais não podem ser trabalhados de maneira isolada, para a memorização de regras e nomenclaturas.</p>
--	--	--	--	--	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Escrita Análise linguística / semiótica</p>	<p>5º</p>	<p>(EF05LP27A) <b>Utilizar</b> recursos de coesão referencial (pronomes, sinônimos) na produção escrita de textos, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo de diferentes gêneros. (EF05LP27B) <b>Utilizar</b> articuladores (conjunções, advérbios e preposições) de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação) na produção escrita de textos, com nível adequado de informatividade, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo de diferentes gêneros.</p>	<p>Produção escrita Conjunções Advérbios Preposições</p>	<p>Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, no processo de leitura, de recursos linguísticos e discursivos que constituem os diferentes gêneros, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Em contos, por exemplo, gênero que tem como público presumido crianças e jovens, pode se verificar, em relação ao estilo, um número grande de repetição de palavras (Chapeuzinho, lobo...) ou de substituições por sinônimos (Chapeuzinho, a menina...), no processo de coesão referencial; o mesmo pode não ocorrer em crônicas, notícias e artigos de opinião. Isto significa dizer que é o gênero que vai indicar o trabalho de coesão que precisa ser desenvolvido. O mesmo ocorrerá quanto aos diferentes tipos de articuladores: esses recursos dependerão do estilo de cada gênero textual, para serem utilizados com maior ou menor incidência. Geralmente, um texto traz diferentes <b>tipos de</b></p>
-----------------------------------	--	-----------	---	--	--

				<p><b>articuladores/marcadores:</b>  articuladores de tempo indefinidos (um dia, naquela manhã, era uma vez, de repente...) e/ou definidos (na madrugada de ontem, no dia 4 de julho, na véspera do natal...), articuladores de causa (porque, pois...), de conclusão (enfim, finalmente...), de comparação (tão ... quanto, mais/menos que...) entre outros.</p> <p>Cabe ressaltar que os conteúdos gramaticais, que constituem o eixo de análise linguística, não podem ser trabalhados de maneira isolada, para a memorização de regras e nomenclaturas.</p>
--	--	--	--	---



<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura / escuta (autônoma)</p>	<p>5º</p>	<p>(EF05LP09) <b>Ler/compreender</b> resumos, mapas conceituais, relatórios entre outros gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, no processo de leitura, de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Esta habilidade foi alterada em relação ao campo de atuação e os gêneros textuais próprios a este campo, de modo a contemplar o trabalho de leitura que subsidiará a produção escrita de gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa previsto na habilidade EF05LP12. Sobre situação comunicativa, considerar os pontos de atenção das habilidades (EF15LP05) e (EF01LP16).</p>
--	------------------------------------	-----------	---	-------------------------------	---

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Escrita (autônoma)</p>	<p>5º</p> <p>(EF05LP12A) <b>Planejar</b> a produção escrita de resumos, mapas conceituais, relatórios, entre outros gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, com autonomia.</p> <p>(EF05LP12B) <b>Produzir</b> resumos, mapas conceituais, relatórios, entre outros textos, com autonomia.</p> <p>(EF05LP12C) <b>Revisar</b> resumos, mapas conceituais, relatórios, entre outros textos produzidos, com autonomia.</p> <p>(EF05LP12D) <b>Editar</b> resumos, mapas conceituais, relatórios, entre outros textos produzidos e revisados, com autonomia, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção escrita</p>	<p><b>Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF05LP11.</b></p>
--	---------------------------	--	-------------------------	--

Campo artístico-literário	Leitura / escuta (autônoma)	5º	(EF05LP10) <b>Ler/compreender</b> anedotas, piadas, cartuns, poemas e minicontos, em diferentes mídias, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, com autonomia.	Compreensão em leitura	<p>Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, no processo de leitura, de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos do campo artístico-literário (organização interna, marcas linguísticas, conteúdo temático), de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.</p> <p><b>Sobre situação comunicativa, considerar os pontos de atenção das habilidades (EF15LP05) e (EF01LP16).</b></p>
Campo artístico-literário	<u>Leitura / escuta (autônoma)</u>	5º	(EF05LP28) <b>Observar</b> recursos multissemióticos (de áudio, de vídeo, imagens estáticas e/ou em movimento, cor etc.) na leitura de anedotas, piadas, cartuns, poemas e minicontos, em diferentes mídias.	Compreensão em leitura Recursos multissemióticos	Esta habilidade refere-se — no processo de leitura e estudo de textos — à identificação da estrutura composicional (distribuição do texto na página de Internet) de ciberpoemas e minicontos, disponibilizados em mídias digitais, quais recursos multissemióticos os constituem e que efeitos de sentido eles provocam.

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Escrita (autônoma)</p>	<p>5º</p>	<p>(EF05LP11A) <b>Planejar</b> a produção escrita de anedotas, piadas, cartuns, contos, entre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, com autonomia.  (EF05LP11B) <b>Produzir</b> anedotas, piadas, cartuns, contos, entre outros textos.  (EF05LP11C) <b>Revisar</b> anedotas, piadas, cartuns, contos, entre outros textos produzidos, com autonomia.  (EF05LP11D) <b>Editar</b> anedotas, piadas, cartuns, contos, entre outros textos produzidos e revisados, com autonomia, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção escrita</p>	<p>Estas habilidades estão relacionadas à construção da textualidade e, portanto, envolvem três etapas da produção escrita: o planejamento, a escrita propriamente dita (ou reescrita) e a revisão do texto. Planejar diz respeito à organização prévia de ideias, levando-se em conta o contexto de produção e recepção do texto. O planejamento do texto pode ser desmembrado em duas partes, a saber: a) planejamento do conteúdo temático do texto de acordo com o gênero discursivo/textual; b) planejamento do texto parte a parte, de acordo com a estrutura composicional do gênero.  A escrita implica na textualização propriamente dita do texto, a partir do planejamento e de todo o repertório sobre o gênero construído nas etapas de leitura que antecederam a produção textual. Já a revisão de texto é uma das etapas finais da produção textual, necessária ao aprimoramento da escrita. Rer ler e revisar diz respeito a observar a própria escrita com atenção a detalhes de edição e</p>
----------------------------------	---------------------------	-----------	---	-------------------------	--

				<p>aprimoramento do texto. A revisão inicia-se depois de o texto ter sido planejado e escrito pelos alunos, tendo havido um tempo de distanciamento entre a escrita e o início da primeira etapa de revisão. Esse distanciamento é necessário para que a criança deixe de lado o papel de escritora do texto e consiga se colocar no papel de leitora crítica desse mesmo texto.</p> <p>Para que a revisão textual seja significativa e promova avanços nos conhecimentos discursivos e linguísticos dos alunos, o professor precisa garantir que as primeiras etapas de revisão sejam destinadas aos aspectos discursivos - coerência e gênero: o texto escrito representa o gênero proposto? O que precisa ser melhorado nele para que se aproxime mais do gênero? O texto apresenta todas as informações necessárias? Estas informações estão livres de contradições? Depois de revisado o discurso, o professor passa a revisar os recursos linguísticos necessários à melhoria da qualidade da escrita do aluno: paragrafação, pontuação, repetição</p>
--	--	--	--	--

				<p>de palavras - coesão, ortografia entre outros. A primeira versão do texto não pode ser apagada durante as etapas de revisão; caberá ao professor o estabelecimento de marcas de revisão para que os alunos revisem seus textos sem apagá-los e depois, na etapa da edição, escrevam a versão final.</p> <p>A etapa de edição é a última fase da produção escrita de um texto, isto é, ela incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais . É neste momento que o aluno reescreve seu texto eliminando todas as marcas de revisão inseridas nele. Para que a edição seja significativa é preciso que se escolha um suporte adequado para a circulação do texto, mesma que seja dentro da própria escola: um mural, um jornal da escola, uma coletânea, uma antologia, um folheto, um cartaz, uma folha, um blog, um site, uma revista etc.</p>
--	--	--	--	---

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Leitura / escrita (autônoma)</p>	<p>5º          (EF05LP14A) <b>Identificar</b> o tema/ assunto, a estrutura composicional (apresentação e avaliação do produto), o estilo e a situação comunicativa, na leitura/escuta de resenhas críticas sobre brinquedos ou livros de literatura infantil.          (EF05LP14B) <b>Manter</b> o tema/ assunto, a estrutura composicional (apresentação e avaliação do produto), o estilo e a situação comunicativa, na produção escrita/digital de resenhas críticas sobre brinquedos ou livros de literatura infantil.</p>	<p>Compreensão em leitura/escuta          Produção escrita</p>	<p>Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, no processo de leitura, de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.</p>
------------------------------	-------------------------------------	--	--	--

<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Escrita (autônoma) Oralidade</p>	<p>5º</p>	<p>(EF05LP13A) <b>Assistir</b> a postagens de resenhas (comentários críticos) de brinquedos e livros de literatura infantil, em vlog infantil. (EF05LP13B) <b>Planejar</b> a produção escrita de resenhas, para a gravação em áudio ou vídeo e postagem na Internet. (EF05LP13C) <b>Produzir</b> resenhas para gravação em áudio ou vídeo e postagem na Internet. (EF05LP13D) <b>Revisar</b> resenhas produzidas para gravação em áudio ou vídeo e postagem na Internet. (EF05LP13E) <b>Oralizar</b> resenhas produzidas e revisadas, para gravação em áudio ou vídeo e postagem na Internet.</p>	<p>Produção de texto oral e escrito</p>	<p>O foco da habilidade está na oralização e gravação de textos destinados a vlogs infantis. Entende-se por <b>vlog</b> a abreviação de videoblog (vídeo + blog): um tipo de blog em que os conteúdos predominantes são os vídeos. O trabalho com gêneros textuais orais, neste caso a resenha oral, no eixo das práticas de linguagem da oralidade, requer o uso da escrita para o planejamento, a textualização e a revisão do texto que será oralizado. As etapas de produção textual são válidas, portanto, para gêneros orais e escritos. O foco da habilidade é a produção de gêneros argumentativos, como a resenha, visando-se a publicação em ambientes digitais. As habilidades B, C e D estão relacionadas à construção da textualidade e, portanto, envolvem três etapas da produção escrita: o planejamento, a escrita propriamente dita (ou reescrita) e a revisão do texto. A habilidade E articula a escrita com a oralização e a gravação do texto. A oralização de textos pode ser</p>
--------------------------------	---	-----------	---	---	--



				<p>potencializada por meio do uso de ferramentas digitais de áudio e vídeo, isto é, os textos orais podem ser gravados em áudio ou vídeo em dispositivos como celulares, computadores, gravadores ou tablets.</p> <p><b>Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF05LP11, exceto a etapa de edição, visto que o texto produzido é de caráter audiovisual.</b></p>
--	--	--	--	--

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Leitura / escuta (autônoma)</p>	<p>5º</p>	<p>(EF05LP15A) <b>Ler/assistir</b> a notícias, reportagens, entre outros gêneros do campo da vida pública, em vlogs argumentativos. (EF05LP15B) <b>Compreender</b> notícias, reportagens, entre outros gêneros do campo da vida pública, assistidos/lidos em vlogs argumentativos.</p>	<p>Compreensão em leitura/escuta</p>	<p>Esta habilidade considera tanto o trabalho com outras habilidades de leitura e de oralidade (como a escuta atenta e crítica), quanto as características dos gêneros notícia e reportagem (organização interna, marcas linguísticas, conteúdo temático), inclusive quando forem multissemióticos. Esta habilidade está relacionada às seguintes - EF05LP16 e 17, contribuindo com o repertório dos alunos em relação aos diferentes gêneros do campo da vida pública, nas práticas de leitura/escuta e escrita.</p> <p><b>Sobre textos multissemióticos, considerar os pontos de atenção da habilidade (EF15LP04).</b></p>
------------------------------	------------------------------------	-----------	--	--------------------------------------	--

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Análise linguística / semiótica Oralidade</p>	<p>5º</p>	<p>(EF05LP21) <b>Analisar</b> a entonação, a expressão facial e corporal e a variação linguística de vloggers em vlogs (opinativos ou argumentativos), de repórteres em noticiários televisivos, de entrevistadores/entrevistados em entrevistas, entre outros textos orais.</p>	<p>Variação linguística Aspectos não linguísticos (paralinguísticos)</p>	<p>Esta habilidade prevê o estudo de aspectos relativos a comunicações orais (entrevistas, apresentações notícias, vídeos de vloggers) ou à oralização de textos verbais escritos (fala de repórteres ou entrevistadores, por exemplo) em vlogs. Seu desenvolvimento possibilita uma compreensão mais crítica e aprofundada dos textos ouvidos pelo aluno e põe em jogo a relação entre entonação, gesticulação, olhares, tom de voz, expressões faciais, movimentos de cabeça e os efeitos de sentido produzidos, evidenciando valores éticos, estéticos, políticos, entre outros veiculados na fala.</p>
------------------------------	--	-----------	--	--	--

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Leitura / escuta (autônoma)</p>	<p>5º</p>	<p>(EF05LP16A) <b>Comparar</b> informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias. (EF05LP16B) <b>Concluir</b> sobre qual informação é mais confiável e o porquê.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>A habilidade envolve a análise de textos que tratam de um mesmo fato, em diferentes mídias (impressa, radiofônica, televisiva, digital), como em um jornal impresso local e um telejornal ou jornal radiofônico, por exemplo, e a comparação entre esses textos, de modo a analisar a confiabilidade de cada um mediante a presença (ou ausência) de informações como: nome de pessoas envolvidas no fato, citação de fontes de informação (institutos, pesquisas, especialistas), entre outros dados, que atribuem credibilidade ao texto. A disseminação de "fakenews" - notícias falsas publicadas em redes sociais e outras mídias - atesta a importância de se reconhecer, nos textos, diferentes elementos que geram confiabilidade às informações relatadas.</p>
------------------------------	------------------------------------	-----------	--	-------------------------------	--

Campo da vida pública	Escrita (autônoma)	5º	<p>(EF05LP17A) <b>Planejar</b> a produção escrita de roteiro sobre temas de interesse da turma, para a produção de uma reportagem digital, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet.</p> <p>(EF05LP17B) <b>Produzir</b> roteiro sobre temas de interesse da turma, para a escrita de uma reportagem digital.</p> <p>(EF05LP17C) <b>Revisar</b> roteiro produzido sobre temas de interesse da turma, para a produção de uma reportagem digital.</p>	Produção escrita	<p>O gênero roteiro exerce grande importância na produção de gêneros audiovisuais, como notícias e reportagens digitais, por exemplo. Um roteiro configura-se como uma orientação, um conjunto de referências para a produção de um texto audiovisual, neste caso, uma reportagem veiculada em suporte digital. O professor precisará eleger os elementos do roteiro necessários à produção da reportagem, a partir de conhecimentos sobre o gênero (como se configura uma reportagem? Que elementos ela precisa conter? ) e sobre o momento de gravação do texto (quem será o repórter? Quando irá gravar a reportagem? Em que local? Haverá entrevistados? Quem? ...).</p>
Campo da vida pública	Escrita (autônoma) Oralidade	5º	<p>(EF05LP18A) <b>Produzir</b> vídeo de reportagem digital para vlogs, sobre produtos de mídia para público infantil.</p> <p>(EF05LP18B) <b>Editar</b> vídeo de reportagem digital produzido para vlogs, sobre produtos de mídia para público infantil.</p>	Planejamento e produção de texto oral	<p>Esta habilidade relaciona-se diretamente à anterior (EF05LP17) , na medida em que faz uso dos roteiros produzidos pelos alunos para a gravação e a edição de reportagens digitais, visando a sua publicação em vlogs destinados ao público infantil.</p>

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Leitura / escuta (autônoma)</p>	<p>5º</p>	<p>(EF05LP20A) <b>Assistir/ouvir</b> a debates regrados sobre acontecimentos de interesse social atentando-se para a validade e a força das argumentações.          (EF05LP20B) <b>Analisar</b> a validade e a força de argumentações (argumentos por comparação, por exemplificação, de autoridade, por evidência...) em debates regrados sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital.</p>	<p>Compreensão de textos orais audiovisuais</p>	<p>Há diferentes <b>tipos de argumentos</b> utilizados para defender uma tese diante de uma questão polêmica. São eles: argumento de autoridade, argumento por evidência, argumento por comparação (analogia), argumento por exemplificação, argumento de princípio e argumento por causa e consequência (Portal Escrevendo o Futuro). Importante analisar com os alunos os tipos de argumentos utilizados em uma propaganda de filme ou desenho, por exemplo, que sejam fortes o suficiente para "convencer" uma criança a assistir ao produto propagado. Importante destacar que esta habilidade articula-se às habilidade (EF35LP17) e EF05LP14.</p>
------------------------------	------------------------------------	-----------	---	---	---

<p>Campo da vida pública</p>	<p>Oralidade</p>	<p>5º</p>	<p>(EF05LP19) <b>Argumentar</b> oralmente em debates regrados sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.</p>	<p>Produção de texto oral</p>	<p>Muito relevante para a participação no espaço público e o exercício da cidadania, esta habilidade consiste em expressar pontos de vista sobre temas controversos da vivência do aluno (como o bullying, o uso da tecnologia na sala de aula etc.) e argumentar para legitimar essas opiniões. A habilidade articula a produção de textos orais opinativos e o uso adequado de recursos de argumentação. Convém considerar que a análise de diferentes pontos de vista sobre temas/questões polêmicas precede a emissão de opinião.</p> <p>Esta habilidade articula-se com a habilidade (EF35LP17), que trata da argumentação em texto escrito, com a habilidade EF05LP14, que trata do texto argumentativo resenha e com a habilidade seguinte (EF05LP20), que aborda a validade e as forças de diferentes tipos de argumento.</p>
------------------------------	------------------	-----------	--	-------------------------------	---

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>5º</p>	<p>(EF05LP23) <b>Comparar</b> informações apresentadas em gráficos ou tabelas, presentes em textos de diferentes gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa, como relatórios e textos didáticos.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Trata-se da leitura de dados presentes em gráficos e tabelas, compreendendo as diferenças e semelhanças na apresentação de informações em cada um deles. A habilidade supõe a leitura de dados em ambos os gêneros mencionados, para - em seguida - realizar a comparação entre eles. Importante destacar que esses gêneros não devem ser trabalhados isoladamente, mas como elementos constituintes de textos como relatórios de pesquisa, textos didáticos de diferentes componentes curriculares, notícias, reportagens entre outros, cuja presença de tabelas e gráficos é recorrente e faz parte dos aspectos discursivos dos textos.</p>
--	--	-----------	--	-------------------------------	---



<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura (autônoma)</p>	<p>5º</p> <p>(EF05LP22) <b>Ler/compreender</b> gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa (resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você sabia quê?...), sobre tema de interesse dos estudantes, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Sobre situação comunicativa, considerar os pontos de atenção das habilidades (EF15LP05) e (EF01LP16).</p>
--	---------------------------	---	-------------------------------	--

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Escrita (autônoma)</p>	<p>5º</p> <p>(EF05LP24A) <b>Planejar</b> a produção escrita de gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa (resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você sabia quê?...), sobre tema de interesse dos estudantes, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens, gráficos, tabelas ou infográficos, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF05LP24B) <b>Produzir</b> resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você sabia quê?, entre outros textos, sobre tema de interesse dos estudantes, incluindo imagens, gráficos, tabelas ou infográficos.</p> <p>(EF05LP24C) <b>Revisar</b> resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você sabia quê? entre outros textos produzidos.</p> <p>(EF05LP24D) <b>Editar</b> resumos, mapas conceituais, textos de</p>	<p>Produção escrita</p>	<p>Estas habilidades estão relacionadas à construção da textualidade e envolvem quatro etapas da produção textual: o planejamento, a escrita propriamente dita (ou reescrita), a revisão do texto e a edição da versão final.</p> <p><b>Planejar</b> diz respeito à organização prévia de ideias, levando-se em conta o contexto de produção e recepção do texto. O planejamento pode ser desmembrado em duas partes: <b>a)</b> planejamento do conteúdo temático do texto, de acordo com o gênero textual; <b>b)</b> planejamento do texto em relação à estrutura composicional do gênero e o estilo. A <b>textualização</b> configura-se como a escrita do texto, propriamente dita (primeira versão), tomando-se como base o planejamento elaborado e todo o repertório do gênero construído nas etapas de leitura que, necessariamente, antecedem a escrita. Já a <b>revisão</b> é uma das etapas finais da produção textual, necessária ao aprimoramento da escrita. Rer ler e revisar dizem respeito a analisar a própria escrita com atenção a detalhes de edição e</p>
--	---------------------------	---	-------------------------	--

		<p>divulgação científica, você sabia quem? entre outros textos produzidos e revisados, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>aprimoramento do texto. A revisão inicia-se depois de o texto ter sido planejado e escrito pelos alunos, tendo havido um tempo de distanciamento entre a escrita e o início de sua primeira etapa. Esse distanciamento é necessário para que a criança deixe de lado o papel de escritora do texto e consiga se colocar no papel de leitora crítica. Para que a revisão textual seja significativa e promova avanços nos conhecimentos discursivos e linguísticos dos alunos, o professor precisa garantir que as primeiras etapas de revisão sejam destinadas aos aspectos discursivos - coerência e gênero: o texto escrito representa o gênero proposto? O que precisa ser melhorado nele para que se aproxime mais do gênero? O texto apresenta todas as informações necessárias? Estas informações estão livres de contradições? Depois de revisado o discurso, o professor promove reflexões sobre os recursos linguísticos necessários à melhoria da qualidade da escrita do aluno: paragrafação, pontuação, repetição de palavras - coesão, ortografia entre</p>
--	--	---	---

				<p>outros. A primeira versão do texto não precisa ser apagada durante as etapas de revisão; o professor poderá estabelecer marcas de revisão para que os alunos possam revisar seus textos sem apagá-los e depois, na etapa da edição, escrever a versão final. Nos pontos de atenção da habilidade (EF15LP06) há exemplos de marcas de revisão. Por fim, a etapa de <b>edição</b> é a última fase da produção escrita de um texto, isto é, ela incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais . É neste momento que o aluno produz seu texto eliminando todas as marcas de revisão inseridas nele. Para que a edição seja significativa é preciso que se escolha um suporte adequado para a circulação do texto, mesma que seja dentro da própria escola: um mural, um jornal da escola, uma coletânea, uma antologia, um folheto, um cartaz, um blog, um site, uma revista etc.</p>
--	--	--	--	--

Campo artístico-literário	Leitura/Oralidade	5º	<p>(EF05LP25A) <b>Ler/compreender</b> diferentes textos dramáticos.</p> <p>(EF05LP25B) <b>Representar</b> cenas de textos dramáticos lidos.</p> <p>(EF05LP25C) <b>Reproduzir</b> falas das personagens, na encenação de textos dramáticos lidos, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</p>	<p>Compreensão em leitura</p> <p>Dramatização de histórias</p>	<p>Ao gênero dramático, pertencem as obras que foram produzidas para serem encenadas sobre o palco de um teatro. Um texto dramático traz as <b>rubricas</b>, que são observações aos atores e diretores para saberem como se portar e que rumo seguir no palco. Ex.: a menina atravessa o palco e sai de cena, o telefone toca e, quando João corre para atendê-lo, tropeça e cai no chão, o médico dá uma risada discreta e envenena o paciente desacordado.</p>
Campo artístico-literário	Leitura	6º	<p>(EF06LP01) <b>Identificar</b> diferentes graus de (im)parcialidade advindos de escolhas linguístico-discursiva feitas pelo autor.</p> <p>(EF06LP01B) <b>Desenvolver</b> atitude crítica frente aos textos jornalísticos.</p> <p>(EF06LP01C) <b>Analisar</b> de forma consciente as escolhas feitas enquanto produtor de textos.</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p>	<p>No processo de leitura e estudo de textos, sugere-se identificar de que modo o espaço é ocupado por gêneros textuais/digitais disponibilizados em mídias diversas, quais recursos multissemióticos os constituem e que efeitos de sentido foram por eles provocados. Para que esse estudo seja aprimorado, pode-se promover a comparação de gêneros textuais que se referem a um mesmo assunto ou fato.</p>

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura</p>	<p>6º</p>	<p>(EF03LP02A) <b>Grafar</b> corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais - U e L (verbos), AM e ÃO, na produção escrita de textos. (EF03LP02B) <b>Acentuar</b> palavras de uso frequente, na produção escrita de textos.</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p>	<p>Essa habilidade refere-se ao fato de gêneros, como a crônica, a charge, a reportagem, o editorial, o artigo de opinião, a carta de leitor, entre outros, serem produções que dialogam (mantêm relação de intertextualidade) com o que foi noticiado: o aprofundamento sobre um fato ou assunto, uma opinião ou crítica são feitos em torno de algo que é/foi notícia. A prática de leitura de textos jornalísticos possibilita ao aluno perceber essas relações, ao ser orientado a, por exemplo, acompanhar a seção de cartas de leitor de uma edição que faz remissão a uma notícia publicada em data anterior.</p>
---------------------------------------	----------------	-----------	---	--	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>6º</p>	<p>(EF06LP03) <b>Relacionar</b> palavras e expressões, em textos de diferentes gêneros (escritos, orais e multimodiais), pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e os efeitos de sentido provocados no texto.</p>	<p>Estratégia de leitura</p>	<p>Habilidade relacionada à compreensão das relações semânticas que podem se estabelecer entre as palavras da língua. Seu foco está no reconhecimento do sentido singular que cada palavra de uma série sinonímica pode aportar. Trata-se, portanto, de compreender a sinonímia como uma relação de proximidade de sentido, e não de equivalência. Práticas de leitura e/ou produção de textos são, portanto, essenciais para a contextualização desse ensino.</p>
-----------------------------------	--	-----------	---	------------------------------	--

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	<p>6º EF06LP04A) <b>Analisar</b> o uso de elementos gramaticais (substantivos, adjetivos e verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo afirmativo e negativo) na produção (escrita/oral), leitura de diferentes gêneros.</p> <p>EF06LP04B) <b>Empregar</b> elementos gramaticais (substantivos, adjetivos e verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo afirmativo e negativo) adequando-os aos usos da língua (formal ou informal), em diferentes gêneros (escritos, orais e multimodiais).</p>	Morfossintaxe	Esse conjunto de habilidades começa a ser desenvolvido nos Anos Iniciais, dessa forma os alunos já têm conhecimentos prévios sobre o assunto, esses conhecimentos devem ser aprofundados, uma vez que colaboram com a coesão e coerência dos textos. Esse estudo deve ser voltado ao uso das classes de palavras, modos verbais e categorias gramaticais articulados ao texto, seja para compreendê-los na leitura, ou para utilizá-los em produções próprias.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	<p>6º (EF06LP05A) <b>Identificar</b> os efeitos de sentido dos modos verbais.</p> <p>(EF06LP05B) <b>Utilizar</b> diferentes gêneros textuais, considerando a intenção comunicativa, o estilo e a finalidade dos gêneros.</p>	Morfossintaxe	Assim como a habilidade anterior, essas habilidades são desenvolvidas ao longo dos Anos Iniciais. A partir do 6º ano, elas podem ser articuladas aos efeitos de sentido produzidos.



Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º (EF06LP06A) <b>Empregar</b> , adequadamente e em diferentes gêneros - orais e escritos, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes). (EF06LP06B) <b>Empregar</b> , adequadamente e em diferentes gêneros, as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).	Morfossintaxe	As habilidades possibilitam o uso da concordância verbal e nominal na produção de diferentes gêneros (orais ou escritos), em todos os campos de atuação, favorecendo a discussão sobre variação linguística em práticas de linguagem.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º (EF06LP07A) Identificar, em diferentes gêneros, o uso de períodos compostos por orações separadas por vírgula e sem a utilização de conectivos. (EF06LP07B) Nomear os períodos compostos por coordenação dentro de uma situação comunicativa.	Morfossintaxe	Essas habilidades retomam o uso de classes de palavras, funções e categorias gramaticais, relacionando-as à apreensão da organização sintática do texto. A identificação do período composto por coordenação deve estar articulada ao seu papel na construção ou reconstrução dos sentidos do texto.

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º	(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.	Morfossintaxe	A organização sintática dos textos pressupõe o conhecimento prévio de análise linguística para compreender o período como unidade básica da organização textual, os estudos de análise linguística devem estar articulados ao uso em leitura ou produção de textos.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º	(EF06LP09) <b>Compreender</b> , em texto ou sequência textual, o uso dos períodos simples compostos.	Morfossintaxe	Essa habilidade requer observação da estrutura sintática do texto, do uso dos períodos simples e compostos na construção ou reconstrução de sentido.
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	6º	(EF06LP10) <b>Identificar</b> sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos de orações presentes em diferentes gêneros (escritos/orais).	Sintaxe	Habilidade fundamental para identificação de elementos que estruturam sintaticamente o texto. Esse estudo pode ser articulado à leitura e à escrita de diferentes gêneros, compreendendo o efeito de sentido produzido no texto.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º	(EF06LP11) <b>Utilizar</b> , ao produzir diferentes gêneros, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	Essa habilidade propicia o uso de diferentes conhecimentos linguísticos na produção de textos, possibilitando a retomada da discussão sobre variação linguística articulando o uso e adequação linguística em diferentes contextos.

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º	(EF06LP12) <b>Utilizar</b> , ao produzir diferentes gêneros, recursos de coesão referencial (nomes e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).	Semântica Coesão	Essa habilidade que favorece a produção escrita e oral articulada à adequação de diferentes situações de comunicação, levando em conta características do gênero, intenções comunicativas de acordo com o público alvo. O uso dos elementos coesivos utilizados para evitar repetição de palavras, garantir a impessoalidade, favorecem a compreensão da ordem de acontecimentos.
Campo artístico-literário	Leitura	6º, 7º	(EF67LP01) <b>Analisar</b> a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	Para a análise da estrutura e funcionamento de hiperlinks em textos noticiosos é importante buscar possibilidades de uma escrita hipertextual. Esse trabalho pode ser desenvolvido em grupos colaborativos, na sala de Informática, por exemplo.

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura</p>	<p>6º, 7º</p>	<p>(EF03LP02A) <b>Grafar</b> corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais - U e L (verbos), AM e ão, na produção escrita de textos. (EF03LP02B) <b>Acentuar</b> palavras de uso frequente, na produção escrita de textos.</p>	<p>Apreciação e réplica</p>	<p>Para o trabalho com essas habilidades, considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a exploração de notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral , em jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos.</li> <li>- a observação de características, tipos de recursos (verbais e não verbais) utilizados para convencer o leitor.</li> <li>- a execução de momentos de escrita, posicionando-se (argumentando/contra-argumentando) de maneira ética e respeitosa, frente aos textos lidos e opiniões a eles relacionadas.</li> </ul>
---------------------------------------	----------------	-------------------	---	-----------------------------	--

Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º, 7º (EF67LP03A) <b>Comparar</b> informações sobre um mesmo fato divulgado em diferentes veículos e mídias. (EF67LP03B) <b>Analisar</b> as informações comparadas em diferentes meios de veiculação. (EF67LP03C) <b>Avaliar</b> a confiabilidade das informações veiculadas.	Estratégia de leitura	Os atos de comparar, analisar e avaliar informações poder trabalhados com a ajuda de sites e serviços que ajudem a verificar a veracidade de fatos veiculados em diferentes mídias.
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º, 7º (EF67LP04) <b>Distinguir</b> , em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	Estratégia de leitura	A diferenciação de fato da opinião supõe habilidades de análise de marcas de subjetividade deixadas pelo autor no texto. Essas marcas possibilitam identificar o que é apreciação e o que é fato. Exemplos de modalização que podem auxiliar na identificação de diferenças: uso de adjetivos, advérbios e modos e tempos verbais, verbos modais (poder/dever etc.).

Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º, 7º	<p>(EF67LP05A) <b>Identificar</b> teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em diferentes gêneros argumentativos</p> <p>(EF67LP05B) <b>Manifestar</b> concordância ou discordância após a identificação de teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em diferentes gêneros argumentativos.</p> <p>(EF67LP05C) <b>Avaliar</b> teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em diferentes gêneros argumentativos argumentativos.</p>	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	Podem ser trabalhados diferentes gêneros da esfera argumentativa, como: carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica entre outros, levando em consideração características específicas de cada ano/série.
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º, 7º	(EF67LP06) <b>Identificar</b> os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa, em diferentes gêneros.	Efeitos de sentido	Essa habilidade implica reconhecer os efeitos de sentido provocados por recursos léxicos empregados em textos do campo jornalístico/midiático. Para isso, sugere-se analisar a coerência desses efeitos tanto em relação às intenções presumidas do texto quanto à finalidade do gênero e características dos espaços de circulação do texto.

Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	6º, 7º	(EF67LP07A) <b>Identificar</b> o uso de recursos persuasivos em diferentes gêneros argumentativos.  (EF67LP07B) <b>Analisar</b> efeitos de sentido no uso de recursos persuasivos em diferentes gêneros argumentativos.	Efeitos de sentido	Sugere-se trabalhar com a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou ocultação de fontes de informação.
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º, 7º	(EF67LP08) <b>Identificar</b> os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição), em gêneros diversos.	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	Sugestão de gêneros: notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º, 7º	(EF67LP09) <b>Planejar</b> notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado, do levantamento de dados e informações sobre o fato.	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	Pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>6º, 7º</p>	<p>(EF67LP10A) <b>Produzir</b> notícia impressa e para TV, rádio e internet tendo em vista características do gênero, o estabelecimento adequado de coesão, os recursos de mídias disponíveis. (EF67LP10B) <b>Utilizar</b> recursos de captação e edição de áudio e imagem (câmera, filmadora, celular, notebook, tablet, desktop).</p>	<p>Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição</p>	<p>Características do gênero: título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão.</p>
---------------------------------------	---------------------------	-------------------	---	---	---



<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>6º, 7º</p>	<p>(EF67LP11) <b>Planejar</b> resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc.</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos</p>	<p>Algumas possibilidades de gêneros próprios das culturas juvenis: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, A partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.</p>
---------------------------------------	---------------------------	-------------------	---	--	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>6º, 7º</p> <p>(EF67LP12) <b>Produzir</b> resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais, tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.</p>	<p>Textualização de textos argumentativos e apreciativos</p>	<p>Algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.;</p> <p>Exemplos de produções culturais: livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.)</p>
---------------------------------------	---------------------------	--	--	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>6º, 7º</p> <p>(EF67LP13A) <b>Produzir</b> textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado.</p> <p>(EF67LP13B) <b>Utilizar</b> adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento presentes em textos publicitários.</p> <p>(EF67LP13C) <b>Criar</b> título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.</p> <p>(EF67LP13D) <b>Explorar</b> recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, em textos publicitários.</p> <p>(EF67LP13E) <b>Revisar</b> textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado.</p> <p>(EF67LP13C) <b>Editar</b> textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado.</p>	<p>Produção e edição de textos publicitários</p>	<p>Esse conjunto de habilidades refere-se à produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes e mobiliza variadas habilidades:</p> <p>1- as relativas à curadoria de informação e à produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido e a elaboração de esquemas/esboços.</p> <p>2- as voltadas à aplicação dos recursos linguísticos e semióticos, na elaboração e revisão dos gêneros publicitários.</p>
---------------------------------------	---------------------------	---	--	--

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Oralidade</p>	<p>6º, 7º</p> <p>(EF67LP14A) <b>Definir</b> o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, escolha do entrevistado etc.).</p> <p>(EF67LP14B) <b>Levantar</b> informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão.</p> <p>(EF67LP14C) <b>Preparar</b> o roteiro de perguntas para a realização de entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados ao fato noticiado ou ao tema em pauta.</p> <p>(EF67LP14D) <b>Editar</b> a escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p>	<p>Planejamento e produção de entrevistas orais</p>	<p>Esse conjunto de habilidades trata do processo implicado na produção de entrevistas: planejar (seleção de fato/assunto, escolha do gênero, curadoria de informação etc.), produzir (elaboração do texto, recorrendo aos recursos das diferentes linguagens e aos aplicativos necessários, em caso de textos em áudio e vídeo) e, implicitamente, revisar (avaliar a adequação do texto, considerando o contexto em que circulará, e realizar ajustes necessários, com ou sem aplicativos). Refer-se também a entrevistas que são coletadas em áudio e depois transcritas e retextualizadas como entrevista escrita, o que supõe, no processo de retextualização ("transformação" de um texto oral em um texto escrito), uma revisão voltada para eliminação de elementos próprios das situações de fala, como a repetição de certas palavras, a oscilação, a reformulação etc.</p>
---------------------------------------	------------------	---	---	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura</p>	<p>6º, 7º</p>	<p>(EF67LP15) <b>Identificar</b> a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos</p>	<p>Esse trabalho consiste em distinguir o que é proibição imposta do que são direitos garantidos e compreender os contextos de aplicação da norma ou direito em textos jurídicos, normativos e reguladores elaborados para diferentes âmbitos da vida em sociedade. A ele, articulam-se as habilidades de análise das características dos gêneros da natureza indicada, que passam, por exemplo, pelo reconhecimento de como se organizam (os títulos, capítulos, artigos, parágrafos, incisos etc.), dos recursos linguísticos usados para identificar o que é proibição e o que é direito.</p>
---------------------------------------	----------------	-------------------	---	---	--

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura</p>	<p>6º, 7º</p> <p>(EF67LP16A) <b>Explorar</b> espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações, bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços.</p> <p>(EF67LP16B) <b>Analisar</b> os gêneros que circulam nos espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações.</p> <p>(EF67LP16C) <b>Produzir</b> gêneros que remetem a reivindicações ou reclamações.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social</p>	<p>Esse trabalho consiste em conhecer as características dos espaços de circulação de gêneros que envolvem a solicitação e/ou reclamação de direitos, a participação na vida da comunidade, do estado ou país.</p>
<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura</p>	<p>6º, 7º</p> <p>(EF67LP17) <b>Analisar</b>, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos).</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social</p>	<p>Estruturação textual: datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição.</p>

Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º, 7º	(EF67LP18) <b>Identificar</b> o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	Esse trabalho requer a identificação e a análise, em textos reivindicatórios, a pertinência de reclamações ou pedidos. Supõe, portanto, a capacidade de: a) diferenciar “partes” essenciais do conteúdo desses textos: o objeto da reclamação ou do pedido, de um lado, e o/s argumento/s que os valida/m, de outro; b) reconhecer a pertinência da reclamação ou do pedido, considerando-se o contexto de produção: quem e para quem se reclama/solicita, quais os interesses em jogo etc.
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º, 7º	(EF67LP19) <b>Realizar</b> levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	Essa habilidade refere-se à investigação de problemas que levarão à produção de gêneros reivindicatórios ou propositivos. Supõe a leitura analítica de textos normativos e legais.

Campo da vida cotidiana	Leitura	6º, 7º	(EF67LP20) <b>Realizar</b> pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	Curadoria de informação	Essa habilidade refere-se à curadoria de informação no campo das práticas de estudo e pesquisa. Supõe o desenvolvimento das diferentes dimensões do pensamento científico, crítico e criativo. Por exemplo, para realizar uma pesquisa científica, é necessário pensar no objeto a ser investigado, no recorte temático (com elaboração de questões e hipóteses) que orientará a busca e seleção de informações que podem solucionar um problema proposto etc.
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º, 7º	(EF67LP21) <b>Divulgar</b> resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	Esta habilidade se refere à apropriação de diferentes modos de divulgar pesquisas realizadas. Supõe o estudo das especificidades dos gêneros e da adequação de um ou outro ao contexto de produção, com destaque para a natureza dos resultados, as intencionalidades e o público provável. Envolve as operações de planejamento, produção e revisão do texto no gênero escolhido (apresentação, painel, artigo etc) para divulgar os resultados.



Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º, 7º	(EF67LP22) <b>Produzir</b> resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	Essa habilidade supõe: 1- capacidades de leitura para estudo (uso de grifos, produção de marginálias, notas, esquemas) e mobilização de capacidades de leitura como inferências e generalizações, 2- planejamento, produção e revisão de um gênero de apoio à compreensão de textos lidos/conceitos. Na textualização (elaboração do texto), promove o aprendizado de modos de incorporar ao texto as vozes de outros.
Campo jornalístico / midiático	Oralidade	6º, 7º	(EF67LP23A) <b>Respeitar</b> os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas. (EF67LP23B) <b>Formular</b> perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	Conversação espontânea	Esse trabalho supõe articulação com todos os campos de atuação. Visa a uma participação, nas interações, de um lado mais respeitosa e ética, de outro, mais qualificadas.

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Oralidade</p>	<p>6º, 7º</p> <p>EF67LP24A) <b>Tomar</b> nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo).</p> <p>(EF67LP24B) <b>Identificar</b> as informações principais de apresentações orais, tendo em vista o apoio ao estudo.</p>	<p>Procedimentos de apoio à compreensão</p> <p>Tomada de nota</p>	<p>Sugere-se propor atividades que envolvam a tomada de notas como finalidade principal de registro, visando a reflexões pessoais sobre o registrado. Supõe a capacidade de identificar informações relevantes e sintetizá-las em notas de modo coerente, garantindo a possibilidade de retomada das ideias.</p>
---------------------------------------	------------------	---	---	--

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>6º, 7º</p>	<p>(EF67LP25A) <b>Reconhecer</b> o emprego da coesão e da progressão temática nas produções textuais.</p> <p>(EF67LP25B) <b>Utilizar</b> adequadamente a coesão e a progressão temática nas produções textuais.</p>	<p>Textualização Progressão temática</p>	<p>Esse trabalho compreende reconhecimento de critérios utilizados na organização interna dos textos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- dividir o texto em tópicos que permitam a compreensão do tema/assunto;</li> <li>- utilizar uma ordem e uma hierarquia ao apresentá-los no texto;</li> <li>- estabelecer as relações adequadas entre as informações, quanto à identificação das marcas linguísticas empregadas para tanto (em primeiro/segundo lugar; isto é, ou seja, por exemplo; para finalizar/concluindo etc.).</li> </ul> <p>Além disso, refere-se à compreensão dos mecanismos de paráfrase (dizer o mesmo que foi dito anteriormente, de outra forma, em uma explicação, por exemplo), identificando as marcas linguísticas utilizadas para apresentá-la (dito de outra forma/em outras palavras). Esses aspectos contribuem para que o texto seja coeso e coerente.</p>
---------------------------------------	--	-------------------	---	--	--

Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	6º, 7º	(EF67LP26) <b>Reconhecer</b> a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica.	Textualização	Essa habilidade envolve o reconhecimento da estrutura do hipertexto em gêneros de divulgação científica veiculados em ambientes digitais, assim como a capacidade de acessar e articular textos periféricos, como notas de rodapé e boxes, com o texto principal. Consiste em compreender que notas de rodapé e boxes mantêm relações de complementaridade e/ou contraponto com o texto principal, compondo com ele um todo solidário. Supõe, ainda, que a análise empreendida na leitura de hipertextos em ambiente digital pode favorecer a produção destes.
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º, 7º	(EF67LP27) <b>Analisar</b> referências explícitas ou implícitas quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, em textos literários e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas).	Relação entre textos	Essa habilidade refere-se ao estudo comparado de obras literárias entre si e delas com outras manifestações de arte: a análise das relações interdiscursivas e intertextuais (os diálogos) entre esses diferentes textos.

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura</p>	<p>(EF67LP28A) <b>Compreender</b>, por meio de estratégias de leitura, diferentes objetivos e características dos gêneros.</p> <p>(EF67LP28B) <b>Ler</b> textos literários e multissemióticos de forma autônoma.</p> <p>(EF67LP28C) <b>Selecionar</b> procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos, a características dos gêneros e ao suporte.</p>	<p>Estratégias de leitura Apreciação e réplica</p>	<p>Sugere-se o trabalho com romances, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros.</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>(EF67LP29) <b>Identificar</b>, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala, indicações cênicas e a organização do texto (enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência).</p>	<p>Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos</p>	<p>Essa habilidade supõe distinguir os elementos constitutivos do gênero texto dramático, seja em relação à sua forma e aos recursos usados nessa forma de se estruturar (as rubricas, a marcação das personagens, a divisão em cenas e atos etc.), seja em relação ao seu conteúdo (à história que quer "mostrar": quem são essas personagens, que ideias e visões de mundo defendem, como se relacionam, que conflitos são gerados nessa relação etc.).</p>

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>6º, 7º</p> <p>(EF67LP30) <b>Criar</b> narrativas ficcionais, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.</p>	<p>Construção da textualidade Relação entre textos</p>	<p>Considerar contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros.</p>
<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>6º, 7º</p> <p>(EF67LP31) <b>Criar</b> poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.</p>	<p>Construção da textualidade Relação entre textos</p>	<p>Esta habilidade visa à experimentação do fazer literário pelo/a aluno nos gêneros literários líricos. A produção aqui também deve ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias, em parceria com profissionais da biblioteca/sala de leitura e com professores/as de Arte.</p>

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>6º, 7º</p>	<p>(EF67LP32) <b>Grafar</b> palavras com correspondências regulares diretas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra); palavras com sílabas cuja estrutura seja diferente de consoante e vogal, tal como as que contêm ditongos, dígrafos e encontros consonantais; palavras com marcas de nasalização (til, m, n); palavras de uso frequente, com S ou Z inicial, regularidades diretas (F/V, P/B; T/D) e contextuais (QU e C; G e GU; R e RR).</p>	<p>Fono-ortografia</p>	<p>Essa é uma habilidade diretamente relacionada a contextos de produção e revisão de textos escritos. Seu foco é a obediência às convenções ortográficas do português, o que demanda o envolvimento sistemático em práticas de produção nas quais esse tipo de conhecimento seja requisitado e o domínio e/ou o estudo concomitante dessas convenções.</p>
<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>6º, 7º</p>	<p>(EF67LP33) <b>Pontuar</b> adequadamente textos de diferentes gêneros (ponto, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências).</p>	<p>Elementos notacionais da escrita</p>	<p>Esse trabalho se refere ao emprego de regras e normas de pontuação em textos de qualquer gênero ou campo de atuação. Demanda o envolvimento frequente e sistemático em práticas públicas e formais de leitura e/ou produção de textos escritos em que a pontuação correta deve ser observada: e-mail de trabalho, entrevistas, notícias, artigo de divulgação científica, reportagem multimidiática etc.</p>

Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	6º, 7º	(EF67LP34A) <b>Relacionar</b> palavras e expressões, em textos de diferentes gêneros, pelo critério de aproximação de significado (antônimos/campo semântico, acréscimo de prefixos) e seus efeitos de sentido.	Léxico/morfologia	Essa é uma habilidade envolve compreensão das relações semânticas que podem se estabelecer entre as palavras da língua. Trata-se de compreender a antonímia como um processo de estabelecimento de oposição de sentidos entre palavras; seu foco está no reconhecimento da função de certos prefixos nesse processo.
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	6º, 7º	(EF67LP35) <b>Distinguir</b> , em textos de diferentes gêneros, os efeitos de sentido produzidos pelo uso de palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.	Léxico/morfologia	Sugere-se enfatizar: - a compreensão dos diferentes processos morfológicos e semânticos de formação das palavras. - a distinção entre mecanismos de derivação e de composição, necessária a qualquer estudo e/ou análise do léxico.
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	6º, 7º	(EF67LP36) <b>Utilizar</b> , ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Coesão	Essa estratégia ajuda: - evitar a repetição indesejada de palavras; - resgatar, durante a leitura, o objeto/fato/assunto de que o texto trata; - compreender a ordem de acontecimento das ações.



Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	6º, 7º	(EF67LP37) <b>Analisar</b> , em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	Sequências textuais	Esse estudo atrela-se à resolução de problemas de compreensão, seja na leitura, seja na produção/revisão de textos próprios, derivados da presença e/ou emprego dos recursos linguístico-discursivos mencionados referentes ao estabelecimento da progressão temática. Abrange a análise do emprego dos recursos em textos de todos os campos de atuação, pressupondo práticas de leitura e/ou produção nas quais a (re)construção dos sentidos do texto esteja relacionada aos efeitos produzidos pelo uso de recursos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	6º, 7º	(EF67LP38) <b>Analisar</b> os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem em diferentes gêneros.	Figuras de linguagem	O foco desse estudo está na compreensão e na análise de figuras de linguagem em gêneros e textos de qualquer campo de atuação. Envolve a compreensão e a interpretação de textos, evidenciando mecanismos de (re)construção do texto e de seus sentidos.

Campo artístico-literário	Leitura	6º ao 9º (EF69LP01A) <b>Diferenciar</b> liberdade de expressão de discursos de ódio. (EF69LP01B) <b>Posicionar-se</b> contrariamente a discursos de ódio. (EF69LP01C) <b>Identificar</b> possibilidades e meios de denúncia.	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	Discutir aspectos éticos envolvidos no modo de as pessoas se posicionarem e argumentarem sobre os assuntos ou fatos, com vistas à formação de um sujeito protagonista e ético frente a situações de conflito, em todas as situações de leitura — e também de produção de textos — que implicam posicionamentos e argumentos sobre fatos e assuntos diversos, mais ou menos polêmicos.
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º ao 9º (EF03LP02A) <b>Grafar</b> corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais - U e L (verbos), AM e ãO, na produção escrita de textos. (EF03LP02B) <b>Acentuar</b> palavras de uso frequente, na produção escrita de textos.	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	Considerar: cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura</p>	<p>6º ao 9º</p> <p>(EF69LP03A) <b>Identificar</b>, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências.  (EF69LP03B) <b>Identificar</b>, em reportagens e fotorreportagens, o fato retratado.  (EF69LP03C) <b>Identificar</b>, em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas.  (EF69LP03D) <b>Identificar</b> crítica ou ironia/humor presente em tirinhas, memes, charge, por exemplo.</p>	<p>Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto</p>	<p>O foco está no modo como se constrói o conteúdo de textos nesses gêneros, sempre relacionado às suas finalidades. Essas habilidades mobilizam outras, como identificar marcas de impessoalidade (mais esperada na notícia) e de subjetividade (que é aceitável nas reportagens e esperada nas entrevistas), diferenciar opinião de argumentos (que podem estar presentes em quaisquer dos gêneros citados na descrição da habilidade) e inferir informações acessando conhecimentos prévios sobre o tema/fato/assunto e relacionando com o conteúdo do texto para reconhecer o humor, a crítica e a ironia.</p>
---------------------------------------	----------------	--	--	--

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura</p>	<p>6º ao 9º</p> <p>(EF69LP04A) <b>Identificar</b> os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários.</p> <p>(EF69LP04B) <b>Analisar</b> os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, considerando práticas de consumo conscientes.</p>	<p>Efeitos de sentido</p>	<p>Essas habilidades contribuem para a percepção da finalidade e do "poder" do discurso publicitário: estimular o consumo, podendo induzir ao consumismo, com consequências ambientais e sociais indesejáveis, como o valor do ter em detrimento do ser, que pode resultar em discriminações. Analisar como os recursos das várias linguagens atuam na construção do discurso persuasivo favorece o pensamento crítico em relação ao consumismo e suas consequências.</p>
<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura</p>	<p>6º ao 9º</p> <p>(EF69LP05A) <b>Inferir</b>, em textos multissemióticos, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros.</p> <p>(EF69LP05B) <b>Justificar</b>, em textos multissemióticos, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros.</p>	<p>Efeitos de sentido</p>	<p>Considerar para esse trabalho: tirinhas, charges, memes, gifs.</p>

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP06) <b>Produzir</b> notícias, fodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural (resenhas e outros gêneros textuais próprios das formas de expressão das culturas juvenis, em várias mídias).</p>	<p>Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais</p>	<p>Considerar para esse trabalho: vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros</p> <p>Vivenciar de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.</p>
---------------------------------------	---------------------------	-----------------	---	---	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP07A) <b>Utilizar</b> estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos. (EF69LP07B) <b>Produzir</b> textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.</p>	<p>Textualização</p>	<p>Corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.</p>
<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP08) <b>Revisar/editar</b> o texto produzido, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.</p>	<p>Revisão/edição de texto informativo e opinativo</p>	<p>Considerar para esse trabalho: notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros</p>

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>6º ao 9º</p> <p>(EF69LP09) <b>Planejar</b> uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido (cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc.), da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.</p>	<p>Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais</p>	<p>Esta habilidade refere-se à produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes: definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar. Destina-se ao procedimento de planejar o texto, que implica a curadoria de informação e a produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, e a esquematização (o esboço) do texto, parte a parte, levando em conta as especificidades do gênero da campanha publicitária.</p>
<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo</p>	<p>6º ao 9º</p> <p>(EF69LP10) <b>Produzir</b> notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião, orientando-se por roteiro e contexto de produção.</p>	<p>Produção de textos jornalísticos orais</p>	<p>Considerar produção de textos jornalísticos orais</p>

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP11) <b>Identificar</b> e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.</p>	<p>Produção de textos jornalísticos orais</p>	<p>Considerar produção de textos jornalísticos orais.</p>
<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP12A) <b>Desenvolver</b> estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo).  (EF69LP12B) <b>Analisar</b> textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos.</p>	<p>Planejamento e produção de textos jornalísticos orais</p>	<p>Considerar (multi)novos letramentos.</p>



<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Oralidade</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP13) <b>Elaborar</b> conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.</p>	<p>Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social</p>	<p>Essa habilidade refere-se à participação dos alunos em discussões de temas controversos que sejam de seu interesse e/ou tenham relevância social. Articula-se com habilidades do campo da vida pública e também das práticas de estudo e pesquisa, visto que conduz os alunos a se inteirar de problemas e temas de seu entorno imediato e mediato, investigá-los para compreendê-los e tomar uma posição em discussões a respeito.</p>
---------------------------------------	------------------	-----------------	---	---	--

Campo jornalístico / midiático	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP14) <b>Analisar</b> tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos em textos de relevância social.	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	Essa habilidade refere-se à participação dos alunos em discussões de temas controversos que sejam de seu interesse e/ou tenham relevância social. Articula-se com habilidades do campo da vida pública e também das práticas de estudo e pesquisa, visto que conduz os alunos a se inteirar de problemas e temas de seu entorno imediato e mediato, investigá-los para compreendê-los e tomar uma posição em discussões a respeito. Como envolve a busca de informação em fontes variadas, também se conecta às habilidades de curadoria da informação, que implica saber diferenciar sites e/ou fontes confiáveis de não confiáveis, por exemplo.
Campo jornalístico / midiático	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP15) <b>Apresentar</b> argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	Considerar o uso/estudo da linguagem oral.

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP16A) <b>Analisar</b> as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico. (EF69LP16B) <b>Utilizar</b> as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico.</p>	<p>Construção composicional</p>	<p>Considerar a ordem do Relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), Ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos).</p> <p>Considerar também a apresentação e a contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.</p>
---------------------------------------	--	-------------------------	--	---------------------------------	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP17) <b>Identificar</b> recursos estilísticos e semióticos presentes em textos jornalísticos e publicitários.</p>	<p>Estilo</p>	<p>Essa habilidade tem como base as características, o funcionamento e os recursos — linguísticos e semióticos — próprios de gêneros jornalísticos narrativos e argumentativos. Envolve, ainda, duas operações distintas e sucessivas: perceber e analisar os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguísticos e semióticos mencionados, assim como pelas estratégias persuasivas em jogo, de modo que se possa identificar intencionalidades variadas presentes em textos desses gêneros.</p>
<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP18A) <b>Compreender</b> a utilização de recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma composicional de textos argumentativos. (EF69LP18B) <b>Fazer</b> uso da coesão, da coerência e da progressão temática, durante a escrita/reescrita de textos argumentativos.</p>	<p>Estilo</p>	<p>Exemplos: primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão etc.</p>

Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	6º ao 9º	(EF69LP19) <b>Analisar</b> , em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	Efeito de sentido	Trata-se de habilidade que consiste em analisar os recursos típicos da fala do ponto de vista dos efeitos de sentido que, em uma dada situação comunicativa, podem provocar sobre a argumentação pretendida. Requer a observação dos recursos linguísticos em jogo e dos efeitos de sentido que produzem em diferentes situações de comunicação.
Campo da vida cotidiana	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP20) <b>Identificar</b> , tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais.	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (lei, código, estatuto, regimento etc.)	Essa habilidade refere-se ao reconhecimento das especificidades dos textos normativos e legais, marcados por um conteúdo de caráter coercitivo ou normativo: como se organizam? que recursos linguísticos são comuns nesses gêneros de textos? Além da presença de verbos no imperativo, advérbios ou locuções, pode ser observado o uso de verbos e substantivos que trazem uma carga semântica com esse caráter, como dever/poder/ser, obrigação/direito/garantia etc.

<p>Campo de atuação na vida pública</p>	<p>Leitura</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP21) <b>Refletir</b> a respeito de conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social (manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis, por exemplo).</p>	<p>Apreciação e réplica</p>	<p>Esta habilidade supõe um trabalho de reconhecimento dessas práticas no entorno, na região e/ou em localidades remotas, bem como de análise das suas especificidades por meio do estudo dos recursos das diferentes linguagens em que se constituem os gêneros envolvidos, o que dará subsídios ao aluno para formar opiniões sobre seus conteúdos. Por exemplo: o grafitar, como uma prática de letramento, se caracteriza pelo quê? Que recursos utiliza e como pode usá-los para fazer a crítica?</p>
<p>Campo de atuação na vida pública</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP22A) <b>Analisar</b> pontos de vista, reivindicações, levando em conta seu contexto de produção e as características dos textos reivindicatórios ou propositivos. (EF69LP22B) <b>Produzir</b> textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade. (EF69LP22C) <b>Revisar/editar</b> textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade.</p>	<p>Textualização, revisão e edição</p>	<p>Essas habilidades se referem à realização de uma investigação das necessidades da escola e/ou da comunidade para levantamento de questões, prioridades e problemas relevantes que levarão à produção colaborativa de textos reivindicatórios. Essa investigação fornecerá elementos para planejar ações e dará contexto para as produções de textos. As habilidades relativas à produção de textos argumentativos também são mobilizadas.</p>

Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	6º ao 9º	(EF69LP23) <b>Contribuir</b> com a escrita de textos normativos (regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola), levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	Produção Escrita	Exemplos: regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) Regras e regulamentos: campeonatos, festivais, de convivência etc.
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP24) <b>Discutir</b> casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com a leitura e análise de textos legais.	Discussão oral	Essa habilidade supõe a participação em situações (como discussões coletivas e em grupos, debates) em que esteja em foco analisar casos sob a ótica da legalidade e do direito. É pressuposto dessas situações o conhecimento e a compreensão de textos legais e normativos que servirão tanto para analisar o caso quanto para elaborar argumentos sólidos que apoiem a sua análise.

Campo de atuação na vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	6º ao 9º	(EF69LP25) <b>Posicionar-se</b> de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	Discussão oral	Essa habilidade supõe a participação em diferentes situações orais, em que se espera o posicionamento crítico em relação à questão em foco. O uso de recursos linguísticos e semióticos (outras linguagens), como de palavras que explicitam a posição assumida (se de oposição ou negociação, por exemplo) e o uso de entonação que deixe em evidência a apreciação do falante em relação ao que é dito são algumas das competências mobilizadas.
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP26) <b>Tomar</b> nota em discussões, debates, palestras, apresentações de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.	Registro	Análise que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados.



<p>Campo de atuação na vida pública</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>6º ao 9º</p> <p>(EF69LP27) <b>Analisar</b> a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.</p>	<p>Análise de textos legais/informativos, propositivos e reivindicatórios</p>	<p>Exemplos: propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas)</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>6º ao 9º</p> <p>(EF69LP28) <b>Observar</b> os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia.</p>	<p>Modalização</p>	<p>Exemplos: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”.</p>

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>6º ao 9º (EF69LP29) <b>Refletir</b> sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p>	<p>Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero</p>	<p>Exemplos: texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc.</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>6º ao 9º (EF69LP30) <b>Comparar</b>, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.</p>	<p>Relação entre textos</p>	<p>A habilidade implica mobilizar/desenvolver estratégias e ferramentas de curadoria: busca e seleção de fontes confiáveis, uso de recursos de apoio à compreensão — como tomada de notas, produção de esquemas etc. —, bem como análise das informações e generalizações, visando à formulação de apreciações éticas e estéticas expressas em textos de gêneros diversos (comentários, reportagens de divulgação, resenhas críticas etc.).</p>

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP31) <b>Utilizar</b> pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	Apreciação e réplica	O que se entende por pistas linguísticas: “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo”.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP32) <b>Selecionar</b> informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	A habilidade implica mobilizar/desenvolver estratégias e ferramentas de curadoria: busca e seleção de fontes confiáveis, uso de recursos de apoio à compreensão — como tomada de notas, produção de esquemas etc. —, bem como análise das informações e generalizações, visando à formulação de apreciações éticas e estéticas expressas em textos de gêneros diversos (comentários, reportagens de divulgação, resenhas críticas etc.).

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP33) <b>Articular</b> o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemiotes e dos gêneros em questão.</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semiotes Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão</p>	<p>Essa habilidade supõe relacionar as partes verbais (texto verbal), não-verbais (imagens) e híbridas (imagens e textos verbais de um infográfico, por exemplo) que compõem um texto de divulgação, identificando a relação de sentidos que estabelecem entre as partes. Um gráfico, por exemplo, pode complementar uma informação dada pelo texto escrito, ou um esquema ou uma ilustração podem exemplificar a informação verbal. Também supõe o uso dessas linguagens não-verbais como formas de "retextualizar" o dito verbalmente. Ou seja, sugere um trabalho em que o aluno "transforme" em gráfico, por exemplo, um texto verbal e vice-versa, o que possibilita se apropriar de diferentes formas de dizer o que pretende recorrendo a diferentes linguagens.</p>
--	----------------	-------------------------	--	--	---

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP34) <b>Grifar</b> as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão</p>	<p>Espera-se que os alunos sejam capazes de produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual.</p>
--	----------------	-------------------------	--	--	---

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>(EF69LP35) <b>Planejar</b> textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.</p>	<p>Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita</p>	<p>Sugestão de gêneros: artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo,</p>
--	---------------------------	--	---	---

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>(EF69LP36A) <b>Produzir</b> textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.</p> <p>(EF69LP36B) <b>Revisar</b> textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.</p> <p>(EF69LP36C) <b>Editar</b> textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, considerando</p>	<p>Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</p>	<p>Sugestão de gêneros: artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, entre outros.</p> <p>Utilizar ferramentas de edição de texto/imagem/áudio.</p>
--	---------------------------	--	--	--

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.</p>	<p>Estratégias de produção</p>	<p>Essa habilidade se refere à produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes: definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar. Mobiliza variadas habilidades, como (1) as relativas à curadoria de informação e produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, na fase de planejamento; e (2) as habilidades voltadas à aplicação dos recursos linguísticos e semióticos, na elaboração e revisão dos gêneros. Propõe projetos interdisciplinares.</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Oralidade</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP38) <b>Organizar</b> os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multisssemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas.</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais</p>	<p>É necessário orientar como ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésico e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.</p>



<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Oralidade</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP39) <b>Planejar</b> o recorte temático da entrevista e o entrevistado.</p>	<p>Estratégias de produção</p>	<p>Levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.</p>
--	------------------	-----------------	--	--------------------------------	--

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP40) <b>Analisar</b>, em gravações de diferentes gêneros orais de apresentação a construção composicional– , os elementos paralinguísticos e cinésicos , para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.</p>	<p>Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais</p>	<p>Exemplos de gêneros: seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros. Forma composicional: abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento. Paralinguísticos: (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas. Cinésicos: (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.)</p>
--	--	-------------------------	---	--	---

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>6º ao 9º</p> <p>(EF69LP41) <b>Usar</b> adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.</p>	<p>Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais</p>	<p>Diretamente relacionada ao letramento digital e articulando oralidade e escrita, esta habilidade refere-se, fundamentalmente, ao emprego de aplicativos, como Powerpoint e Prezi, como suporte de apresentações orais (com textos condensados e em tópicos, imagens, gráficos, tabelas etc.) de estudos realizados nos diferentes componentes, por meio de práticas de apresentação oral que demandem o uso desses recursos.</p>
--	--	---	--	---

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>(EF69LP42) <b>Analisar</b> a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p>	<p>Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica</p>	<p>Considerar: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc</p>
--	--	---	---	---

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>6º ao 9º</p> <p>(EF69LP43A) <b>Identificar</b> os modos de introdução de outras vozes no texto as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p> <p>(EF69LP43B) <b>Utilizar</b> em apresentações próprias os modos de introdução de outras vozes no texto as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados e os elementos de normatização em textos científicos.</p>	<p>Marcas linguísticas Intertextualidade</p>	<p>Exemplos: “Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso que”.</p>
----------------------------------	--	--	--	---

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Leitura</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP44) <b>Inferir</b> a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica</p>	<p>Essa habilidade se refere ao reconhecimento dos textos literários como parte do patrimônio cultural da humanidade, representativos de culturas e valores dos diferentes grupos sociais. Envolve, ainda, resgatar as condições de produção, circulação e recepção desses textos, para, a partir disso, associá-los a uma autoria, mobilizar conhecimentos de mundo e atribuir sentidos a eles. Seu desenvolvimento demanda a participação em práticas frequentes e sistemáticas de leitura de textos literários de diferentes gêneros, épocas e contextos culturais.</p>
----------------------------------	----------------	-------------------------	---	---	--

Campo artístico-literário	Leitura	6º ao 9º (EF69LP45) <b>Posicionar-se</b> criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	Esse trabalho suger atividades que envolvam o exeme crítico do que será lido auxilia na prática de seleção, de escolha de produtos culturais. Ao criar critérios de escolha, o sujeito põe em prática sua autonomia.
Campo artístico-literário	Leitura	6º ao 9º (EF69LP46) <b>Participar</b> de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva	Produção de texto oral e escrito	Exemplos: rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros,

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Leitura</p>	<p>6º ao 9º</p> <p>(EF69LP47) <b>Analisar</b>, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas empregados.</p>	<p>Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos</p>	<p>A identificação de gêneros textuais decorrentes de sua tipologia é uma das primeiras condutas estratégicas de análise. Reconhecer o gênero (conto, crônica, romance, entre outros exemplos de obra narrativa de ficção) conduz a leitura para o trato textual e o contato com elementos da narrativa e as escolhas do autor.</p>
<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Leitura</p>	<p>6º ao 9º</p> <p>(EF69LP48) <b>Interpretar</b>, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.</p>	<p>Condições de produção e recepção de textos</p>	<p>Essa estratégia sugere a leitura e a análise de textos de variados gêneros (poemas, letras de música, infopoemas etc.)</p>



<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Leitura</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP49) <b>Mostrar-se</b> interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p>	<p>Adesão às práticas de leitura</p>	<p>Essa habilidade supõe o compromisso do aluno com a sua formação como leitor literário, pronto para vivenciar experiências de leitura mais desafiadoras. Implica um trabalho de mediação de leitura mais intenso, que favoreça a ativação de conhecimentos prévios pelo aluno. Pode envolver o planejamento de leituras anteriores e também ao longo da leitura desafiadora (que pode ser com apoio de textos em outras linguagens) para garantir o conhecimento prévio necessário para a compreensão do texto. Por exemplo, em caso de uma obra que envolva um discurso literário em que o tempo é tratado de forma não linear e sem sinais explícitos para indicar essa oscilação, recorrer a um trecho de um filme em que isso acontece, para depois voltar à escrita e comparar, pode ser uma estratégia motivadora para o aluno.</p>
----------------------------------	----------------	-------------------------	--	--------------------------------------	---

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>6º ao 9º</p> <p>(EF69LP50) <b>Elaborar</b> texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.</p>	<p>Relação entre textos</p>	<p>Essa habilidade supõe um exercício de adaptação, de retextualização e de "transformação" de um gênero em outro, guardando a originalidade do tratamento temático. Ainda que seja uma ação de retextualização, as habilidades relacionadas às operações de produção textual (planejamento, produção e revisão) também devem estar vinculadas a esta habilidade. É possível articulá-la, ainda, com habilidades de análise de adaptações dessa mesma natureza.</p>
----------------------------------	---------------------------	---	-----------------------------	---

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>6º ao 9º</p> <p>(EF69LP51) <b>Engajar-se</b> ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.</p>	<p>Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição</p>	<p>Essa habilidade se refere ao comprometimento dos/as alunos/as com a experimentação de produções literárias. Supõe desenvolver capacidades de compreensão das especificidades dos gêneros literários e de análise dos recursos linguísticos e semióticos usados na construção dos sentidos dos textos, que devem estar a serviço da fruição. Através de organizações variadas da turma, a colaboração pode ser estimulada: produções coletivas, em grupos, duplas ou individuais.</p>
----------------------------------	---------------------------	--	---	---

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Oralidade</p>	<p>6º ao 9º</p> <p>(EF69LP52) <b>Representar</b> cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.</p>	<p>Produção de textos orais</p>	<p>Essa habilidade supõe fazer uso das informações das rubricas dos textos dramáticos para mobilizar recursos de diferentes linguagens, visando a produção dos sentidos intencionados: além da oralização dramatizada do texto verbal (com gestos, movimentos, expressões faciais), o figurino das personagens, os efeitos de luz e de som, o cenário etc., também ajudam a produzir efeitos de sentido em uma peça teatral.</p>
----------------------------------	------------------	--	---------------------------------	--

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Oralidade</p>	<p>6º ao 9º</p> <p>(EF69LP53) <b>Ler</b> em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior.</p>	<p>Produção de textos orais Oralização</p>	<p>Gêneros como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; Livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil; Leitura ou fala expressiva e fluente: que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc.; Análise da gravação: seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais</p>
----------------------------------	------------------	--	--	---

					recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.
--	--	--	--	--	---

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP54) <b>Analisar</b> os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p>	<p>Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários</p>	<p>Considerar: as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.),</p>
-----------------------------------	--	-----------------	--	---	---

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP55) <b>Reconhecer</b> em diferentes gêneros as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.</p>	<p>Variação linguística</p>	<p>Reconhecer e combater o preconceito linguístico pressupõe a capacidade de perceber não só as semelhanças e diferenças entre as variedades da língua falada como, ainda, o prestígio social associado à escrita e, em particular, à norma-padrão. Esta é uma habilidade fundamental, relacionada a todas as demais que envolvem o domínio de normas urbanas de prestígio e/ou se referem a expressar-se, oralmente ou por escrito, "com correção". Seu desenvolvimento demanda convívio cotidiano com a variação linguística (no tempo, no espaço e na vida social), de forma que o aluno possa perceber as características principais de cada variedade e sua adequação ao contexto de origem. Só assim ele poderá compreender a legitimidade da diversidade linguística e ultrapassar a perspectiva cientificamente equivocada da variação como desvio ou erro, de forma a combater a discriminação pela língua.</p>
-----------------------------------	--	-------------------------	--	-----------------------------	--



<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP56) <b>Fazer</b> uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita em diferentes gêneros, levando em consideração o contexto de produção e as características do gênero.</p>	<p>Varição linguística</p>	<p>Essa habilidade se refere ao uso da norma-padrão nas situações, gêneros e textos em que ela é requerida. Seu desenvolvimento é indissociável tanto do estudo da variação linguística quanto da compreensão dos valores socialmente atribuídos às diferentes variedades. Ela demanda o envolvimento frequente e sistemático do aluno em práticas públicas e formais de leitura e/ou produção de textos, orais e/ou escritos, em que a "correção" deve ser observada. Exemplos de situações orais formais: palestras, seminários, apresentações orais, debates. Exemplos de situações escritas formais: entrevistas, notícias, artigo de divulgação científica, reportagem multimidiática.</p>
-----------------------------------	--	-----------------	---	----------------------------	---

Campo artístico-literário	Leitura	7º	(EF07LP01) <b>Identificar</b> os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado, difundidos pelas diferentes proposta editoriais de cunho sensacionalista, jornalismo investigativo .	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	A habilidade possibilita o estudo a análise lexical articulada aos recursos semióticos na produção de sentidos no gênero jornalístico. Salienta-se, para isso, a importância de comparar diferentes tipos de veículos (sensacionalista, jornalismo investigativo etc) para que seja possível perceber que a linguagem não é neutra, dessa forma, o jornalismo também não é neutro.
Campo jornalístico / midiático	Leitura	7º	(EF03LP02A) <b>Grafar</b> corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais - U e L (verbos), AM e ÃO, na produção escrita de textos. (EF03LP02B) <b>Acentuar</b> palavras de uso frequente, na produção escrita de textos.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	Esse trabalho possibilita, a partir da comparação com jornais e mídias diferentes, analisar a linguagem utilizada, inferir a visão de cada um sobre um mesmo fato noticiado em jornais (impressos, radiofônicos, digitais).

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP03) <b>Utilizar</b> , na produção de diferentes gêneros, palavras primitivas, derivadas e sufixos do português de maneira produtiva, de acordo com o contexto	Léxico/morfologia	<p>A compreensão do processo de formação de palavras articuladas à leitura e à produção pode proporcionar ao estudante a compreensão desse procedimento linguístico, fazendo-o refletir sobre seu uso.</p> <p>Alguns exemplos de prefixos e sufixos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Prefixo gregos: a, an, ana, anti, arqui, di, dia, dis, ex, hemi dentre outros;</li> <li>- Prefixos latinos: ab, abs, ad, a, ambi, bene, bem, bis, bi, circum, circun, contra, de, des, dis, extra, inter, entre, in, i, im, justa dentre outros.</li> <li>- Sufixos nominais, verbais e adverbial</li> </ul>
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP04) <b>Reconhecer</b> , em textos de diferentes gêneros, o verbo como o núcleo das orações simples e compostas.	Morfossintaxe	Cabe aqui compreender o verbo como foco central da oração, unidade básica da organização sintática, e refletir a respeito do papel da organização da língua, da estrutura do verbo e da construção de sentidos.

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>7º</p> <p>(EF07LP05A) <b>Identificar</b>, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação incompleta (transitivos).</p> <p>(EF07LP05B) <b>Identificar</b>, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa (intransitivos).</p> <p>(EF07LP05C) <b>Identificar</b>, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação bitransitiva (transitivos e intransitivos).</p>	<p>Morfossintaxe</p>	<p>Esse trabalho favorece o estudo da análise linguística, o papel da transitividade verbal, os efeitos de sentido causados na construção da textualidade.</p>
-----------------------------------	--	--	----------------------	--

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	<p>(EF07LP06A) <b>Identificar</b> o uso adequado de regras de concordância nominal em situações comunicativas (escrita e oral).</p> <p>(EF07LP06B) <b>Identificar</b> o uso adequado de concordância verbal em situações comunicativas (escrita e oral).</p> <p>(EF07LP06C) <b>Empregar</b> adequadamente regras de concordância verbal em situações comunicativas (escrita e oral).</p> <p>(EF07LP06D) <b>Empregar</b> adequadamente as regras de concordância nominal em situações comunicativas (escrita e oral)..</p>	Morfossintaxe	Esse trabalho favorece o desenvolvimento dos estudos linguísticos, no âmbito das concordância nominal e verbal em diferentes situações de comunicação (escrita ou oral), de acordo com a norma padrão, articuladas ao contexto de uso.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP07) <b>Identificar</b> , em diferentes gêneros, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).	Morfossintaxe	Essa habilidade refere-se ao aprofundamento dos estudos linguísticos no tocante à estrutura básica da oração em contextos de uso.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP08) <b>Identificar</b> , em diferentes gêneros, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.	Morfossintaxe	Essa habilidade favorece o estudo dos efeitos de sentido causados pelo uso do adjetivo, do substantivo e do complemento verbal em enunciados.

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP09) <b>Identificar</b> , em diferentes gêneros, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.	Morfossintaxe	O uso de advérbios e locuções adverbiais na construção do sentido global dos textos de variados gêneros visam a ampliar os conhecimentos de estudo e funcionamento da língua.
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP10B) <b>Utilizar</b> , ao produzir diferentes gêneros, conhecimentos linguísticos e gramaticais, já estudados.	Morfossintaxe	A habilidade promove a mobilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais específicos na produção de diferentes gêneros, favorecendo a abordagem baseada na adequação do uso à diferentes situações comunicativas.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP11A) <b>Identificar</b> , em diferentes gêneros, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”).  (EF07LP11B) <b>Identificar</b> , em diferentes gêneros, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por conjunções que expressem oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).	Morfossintaxe	Esse trabalho favorece a ampliação dos estudos linguísticos, compreendendo o uso dos períodos compostos, relações de sentido na construção da textualidade.

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP12) <b>Reconhecer</b> recursos de coesão referencial em diferentes gêneros.	Semântica Coesão	A habilidade tem foco no reconhecimento e no uso de recursos básicos de coesão referencial (por substituição e pronominais), na construção da textualidade.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP13A) <b>Identificar</b> , entre partes de textos, substituições lexicais , que contribuem para a continuidade do texto. (EF07LP13B) <b>Identificar</b> , entre partes do texto, substituições pronominais, que contribuem para a continuidade do texto.	Coesão	Esse trabalho estabelece relações entre partes do texto, mantendo a articulação interna e externa nos parágrafos, organizadas a partir de leitura e práticas textuais.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP14) <b>Identificar</b> , em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.	Modalização	O foco dessa habilidade está na identificação de estratégias argumentativas e de modalização, em textos dos mais diversos gêneros, relacionados a qualquer campo de atuação. Analisando os efeitos de sentido causados pelas escolhas linguísticas em diferentes situações comunicativas, sejam elas, orais ou escritas.

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Leitura</p>	<p>8º</p>	<p>(EF08LP01A) <b>Identificar</b> editorias de jornais impressos, digitais e de <i>sites</i> noticiosos.          (EF08LP01B) <b>Comparar</b> as editorias de jornais impressos, digitais e de <i>sites</i> noticiosos.          (EF08LP01C) <b>Refletir</b> sobre os tipos de fatos noticiados, comentados e escolhas do que noticiar.          (EF08LP01D) <b>Analisar</b> o fato noticiado e a fidedignidade da informação.</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos          Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p>	<p>O desenvolvimento de uma atitude crítica em relação ao campo jornalístico supõe:          - reconhecer propostas editoriais, analisar elementos linguísticos/semióticos,          - buscar diferentes fontes de informação para verificação de confiabilidade.</p> <p>A discussão sobre <i>fake news</i> e modos de apurar a fidedignidade das informações, por exemplo, é um procedimento de ensino que requer consideração. Para isso, sugere-se o trabalho com:          - curadoria de informação,          - curadoria de sites,          - pós-verdade.</p>
----------------------------------	----------------	-----------	--	---	--



<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura</p>	<p>8º</p>	<p>(EF03LP02A) <b>Grafar</b> corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais - U e L (verbos), AM e ãO, na produção escrita de textos. (EF03LP02B) <b>Acentuar</b> palavras de uso frequente, na produção escrita de textos.</p>	<p>Relação entre textos</p>	<p>A comparação de propostas editoriais dos jornais, por exemplo, pode ser um ponto a ser trabalhado no que diz respeito:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- à análise dos efeitos de sentido produzidos por recursos linguísticos utilizados no texto;</li> <li>- à apuração de informações, por meio do desenvolvimento de procedimentos de curadoria;</li> <li>- ao estabelecimento de pontos de vista em relação aos enfoques dados a fatos/assuntos veiculados.</li> </ul>
---------------------------------------	----------------	-----------	---	-----------------------------	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>8º</p>	<p>(EF08LP03A) <b>Produzir</b> artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado e a defesa de um ponto de vista.          (EF08LP03B) <b>Utilizar</b> articuladores de coesão que marquem relações de oposição, exemplificação, ênfase.          (EF08LP03C) <b>Utilizar</b> contra-argumentos que marquem relações de oposição, exemplificação, ênfase.</p>	<p>Textualização de textos argumentativos e apreciativos</p>	<p>Conhecer artigos de opinião provenientes de variadas publicações pode repertoriar o estudante e auxiliá-lo na organização de sua própria produção escrita. Escolher, de forma consciente e ética, os fatos a serem discutidos também faz parte do processo de planejamento do que será escrito. A ação de emitir opinião, por exemplo, mostra-se capaz de mobilizar pensamentos críticos, pois pressupõe a presença de uma questão polêmica, da necessidade de interpretação de informações selecionadas, da explicação de evidências, da condução coerente de um ponto de vista. O trabalho que envolve a escrita de um artigo de opinião (como qualquer outro gênero textual) precisa considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- quem serão os leitores;</li> <li>- onde o texto circulará;</li> <li>- qual a finalidade;</li> <li>- o que será dito;</li> </ul> <p>A elaboração de um projeto de escrita necessita, portanto, de planejamento e, dentro dessa organização de ideias, deve-se</p>
---------------------------------------	---------------------------	-----------	--	--	--

				contemplar a revisão (durante a escrita e final).
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º	(EF08LP04A) Identificar aspectos linguísticos e gramaticais (ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação, acentuação, hifenização, estilo etc.) em funcionamento em um texto. (EF08LP04B) Utilizar, ao produzir diferentes gêneros textuais, conhecimentos linguísticos e gramaticais.	Fono-ortografia  Conhecimentos linguísticos e gramaticais específicos da leitura e da produção textual precisam ser apreendidos pelos estudantes durante a análise de qualquer gênero em que a norma-padrão seja predominante. Isso pressupõe estudo de tópicos de ortografia, de classes de palavras e de categorias gramaticais, que só terá sentido se for associado à condição de funcionamento no texto analisado.

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>8º</p>	<p>(EF08LP05A) <b>Identificar</b> processos de justaposição e de aglutinação em palavras compostas.          (EF08LP05B) <b>Apropriar-se</b> de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.          (EF08LP05C) <b>Analisar</b> processos de formação de palavras compostas.</p>	<p>Léxico/morfologia</p>	<p>Por meio de práticas de leitura mediadas pelo professor, o estudante pode observar e refletir sobre processos de formação de palavras por composição, observando, de forma consciente, o uso deles em textos literários e publicitários, por exemplo. O exercício de analisar aglutinações e justaposições de palavras já existentes, assim com a criação de novas composições pode favorecer entendimento do uso delas nessas produções.</p>
-----------------------------------	--	-----------	---	--------------------------	--

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>8º</p>	<p>(EF08LP06) <b>Identificar</b>, em gêneros textuais, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</p>	<p>Morfossintaxe</p>	<p>Reconhecer a estrutura básica de uma oração em textos lidos ou próprios requer:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- foco na sintaxe da oração e do período;</li> <li>- organização sintática do texto;</li> <li>- reflexões a respeito do papel dessa organização na construção da textualidade e na produção de efeitos de sentido;</li> <li>- conhecimento prévio de classes de palavras e das funções e categorias gramaticais a elas associadas.</li> </ul> <p>Propor atividades que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com ênfase nos efeitos de sentido, pode ser um bom ponto de partida para propiciar a tomada de consciência quanto ao uso desses mecanismos linguísticos. Com isso, os estudantes têm a oportunidade de explorar alternativas de estruturação enunciativas, perceber e compreender, na prática textual, a natureza e o funcionamento das constituições sintáticas em funcionamento no texto.</p>
-----------------------------------	--	-----------	---	----------------------	--

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º	(EF08LP07A) <b>Diferenciar</b> , em gêneros textuais, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos. (EF08LP07B) <b>Identificar</b> , em gêneros textuais, a regência de verbos de uso frequente.	Morfofossintaxe	No trabalho com preposições em textos, é esperado, por exemplo, que o estudante consiga: - identificar o sentido provocado pelo uso dessa classe gramatical; - evitar o uso inadequado de preposições em enunciados variados; - perceber a ausência de preposições durante análise e criação de enunciados.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º	(EF08LP08A) <b>Identificar</b> , em gêneros textuais, verbos na voz ativa, passiva, reflexiva. (EF08LP08B) <b>Inferir</b> , em gêneros textuais, os efeitos de sentido proporcionados pelo sujeito ativo, passivo e reflexivo.	Morfofossintaxe	Além de analisar os efeitos de sentido provocados pelo uso das vozes do verbo, é importante que o estudante reconheça, a partir de estudo comparativo, enunciados organizados na voz passiva e na ativa. Esse procedimento articulado ao trabalho com gêneros textuais pode auxiliar o estudante a explorar e utilizar as vozes verbais associadas à prática linguística de forma significativa e consciente.

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>8º (EF08LP09A) <b>Inferir</b>, em gêneros textuais, efeitos de sentido proporcionados por modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal. (EF08LP09B) <b>Utilizar</b> efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, para o trabalho de aprimoramento de textos de própria autoria.</p>	<p>Morfossintaxe</p>	<p>Para exemplificar o trabalho com práticas de leitura e de escrita, sugere-se propor aos estudantes atividades ligadas aos sentidos que os modificadores associados a substantivos provocam aos enunciados de textos de diferentes gêneros. Esse estudo só possui sentido se utilizado em funcionamento no texto.</p>
<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>8º (EF08LP10A) <b>Analisar</b>, em gêneros textuais, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais). (EF08LP10B) <b>Utilizar</b>, em gêneros textuais, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais).</p>	<p>Morfossintaxe</p>	<p>Para exemplificar o trabalho com práticas de leitura e de escrita, sugere-se propor aos estudantes atividades que explorem os sentidos produzidos pelos modificadores quando associados aos verbos. Esse estudo só possui sentido se utilizado em funcionamento no texto.</p>

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º	(EF08LP11A) <b>Identificar</b> , em gêneros textuais, agrupamento de orações em períodos (formação de períodos compostos por coordenação e/ou subordinação). (EF08LP11B) <b>Diferenciar</b> , em gêneros textuais, orações coordenadas de subordinadas.	Morfossintaxe	A observação da organização sintática do enunciado e as reflexões a respeito da estruturação de períodos que envolvem coordenação e/ou subordinação precisam estar ligadas à (re)construção dos sentidos pretendidos. É importante salientar, no entanto, a necessidade de revisitação a conceitos que embasam classes de palavras, suas funções e seu funcionamento no texto.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º	(EF08LP12A) <b>Identificar</b> , em gêneros textuais, orações subordinadas com conjunções de uso frequente. (EF08LP12B) <b>Utilizar</b> orações subordinadas em práticas de produção textual.	Morfossintaxe	A organização do enunciado em períodos compostos por subordinação pressupõe práticas de leitura e/ou produção que considerem significativamente os efeitos de sentido produzidos pelas conjunções subordinativas.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º	(EF08LP13A) <b>Analisar</b> efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais. (EF08LP13B) <b>Utilizar</b> recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais em práticas de escrita.	Morfossintaxe	A compreensão das relações de sentido estabelecidas pelas conjunções e articuladores textuais pode partir do trabalho com textos de variados gêneros e/ou de produções escritas produzidas pelos próprios estudantes.



Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º (EF08LP14A) <b>Identificar</b> recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. (EF08LP14B) <b>Utilizar</b> recursos de coesão sequencial e referencial, construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Semântica	O desenvolvimento de trabalhos escritos e de atividades de leitura compreendem a adequação de uso de recursos de coesão (referencial e sequencial) para, por exemplo: - evitar a repetição de palavras; - resgatar, durante a leitura, o objeto/fato/assunto de que o texto trata; - perceber a ordem dos acontecimentos; - identificar as diferentes vozes do texto; - produzir efeitos de sentido, como o da impessoalidade. - analisar a situação de comunicação, das características do gênero e das intenções, dos objetivos a serem alcançados.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º (EF08LP15) <b>Estabelecer</b> relações entre partes do texto, por meio da identificação do antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.	Coesão	A identificação do antecedente de um pronome relativo ou do referente comum a termos de um texto, implica conhecimentos prévios sobre pronomes relativos e sobre as categorias gramaticais a que essa classe de palavras está associada.

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>8º</p> <p>(EF08LP16A) <b>Utilizar</b> elementos que marquem os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).</p> <p>(EF08LP16B) <b>Analisar</b> os elementos que marcam os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade.</p>	<p>Modalização</p>	<p>A explicação de efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.) é uma estratégia que envolve, por exemplo, compreender atitudes que o locutor ou o escritor assume em relação ao que diz (estratégias de modalização), como parte de seu ponto de vista e dos recursos de persuasão por ele utilizados.</p>
-----------------------------------	--	---	--------------------	--

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Leitura</p>	<p>8º, 9º</p>	<p>(EF89LP01A) <b>Analisar</b> os interesses, no campo jornalístico e midiático, as influências das novas tecnologias e as condições que fazem da informação uma mercadoria. (EF89LP01B) <b>Desenvolver</b> estratégias de leitura crítica frente aos textos jornalísticos, midiáticos entre outros.</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p>	<p>A leitura de gêneros textuais variados e articulados à cultura digital contempla, entre outros, o acesso à prática de estratégias de leitura que atraem desde textos de leitura linear até combinações modelizadas (gêneros digitais) pelas novas tecnologias. Oferecer ao estudante estratégias de leitura que o faça refletir ética e esteticamente a respeito dos diversos gêneros discursivos que circulam no campo jornalístico/midiático pode contribuir para o aprimoramento de práticas capazes de integrar esse sujeito no universo social do qual faz parte.</p>
----------------------------------	----------------	-------------------	--	--	---

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Leitura</p>	<p>8º, 9º</p>	<p>(EF03LP02A) <b>Grafar</b> corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais - U e L (verbos), AM e ÃO, na produção escrita de textos. (EF03LP02B) <b>Acentuar</b> palavras de uso frequente, na produção escrita de textos.</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p>	<p>Oferecer ao estudante estratégias de leitura que o faça refletir ética e esteticamente a respeito dos diversos gêneros discursivos que circulam no campo jornalístico/midiático pode contribuir para o aprimoramento de práticas capazes de integrar esse sujeito no universo social do qual faz parte.</p> <p>As possibilidades de leitura se estendem a artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.</p>
---------------------------------------	----------------	-------------------	---	--	---

Campo jornalístico / midiático	Leitura	8º, 9º	(EF89LP03) <b>Analisar</b> , de forma crítica, fundamentada, ética e respeitosa, gêneros argumentativos da cultura digital e impressa.	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	Oferecer ao estudante estratégias de leitura que o faça refletir ética e esteticamente a respeito dos diversos gêneros discursivos que circulam no campo jornalístico/midiático pode contribuir para o aprimoramento de práticas capazes de integrar esse sujeito no universo social do qual faz parte. As possibilidades de leitura (escolhidas pelo estudante e/ou pelo professor) se estendem a artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.
Campo jornalístico / midiático	Leitura	8º, 9º	(EF89LP04A) <b>Identificar</b> argumentos e contra-argumentos explícitos em textos argumentativos. (EF89LP04B) <b>Analisar</b> argumentos e contra-argumentos explícitos em textos argumentativos.	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	A identificação e a análise de fatos, pontos de vista, argumentos e contra-argumentos a respeito do que é lido ou ouvido são práticas de leitura que podem garantir posicionamento crítico aos gêneros textuais que circulam no campo jornalístico/midiático.
Campo jornalístico / midiático	Leitura	8º, 9º	(EF89LP05) <b>Analisar</b> o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto, por exemplo).	Efeitos de sentido	Analisar, em textos jornalísticos, como os autores incorporam os discursos de outros e como as citações colaboram para a produção de efeitos de sentido, de intencionalidades.

Campo jornalístico / midiático	Leitura	8º, 9º	(EF89LP06A) <b>Reconhecer</b> o uso de recursos persuasivos em diferentes textos argumentativos. (EF89LP06B) <b>Analisar</b> efeitos de sentido referentes ao uso de recursos persuasivos em textos argumentativos.	Efeitos de sentido	A ações de observar, reconhecer e compreender o modo como os recursos linguísticos ou de outras linguagens são usados na construção de discursos persuasivos em textos argumentativos, atrelados à construção de efeitos de sentido pretendidos.
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	8º, 9º	(EF89LP07) <b>Analisar</b> em gêneros textuais diversos (notícias, reportagens, peças publicitárias entre outros) os efeitos de sentido produzidos pelo tratamento da informação.	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	Sugere-se observar como os recursos das diferentes linguagens se articulam para a produção de sentidos. Analisar uma peça publicitária televisionada ou estampada em uma revista, por exemplo, requer estratégias de leitura diferenciadas. Nela podemos observar, entre outras características, imagem (em movimento ou estática), cenário, luzes/iluminação/cores, texto verbal (oral ou escrito), <i>layout</i> .
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	8º, 9º	(EF89LP08) <b>Planejar</b> reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), com base nas condições de produção do texto.	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	A etapa de planejamento de uma reportagem requer identificação, leitura, análise de textos do gênero e de sua condição de produção. O importante é repertoriar o estudante, a fim de que ele consiga produzir reportagens diversas.

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>8º, 9º</p> <p>(EF89LP09A) <b>Produzir</b> reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas.</p> <p>(EF89LP09B) <b>Produzir</b> reportagens multimidiáticas, com base nas condições de produção: características do gênero, recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem.</p> <p>(EF89LP09C) <b>Utilizar</b> adequadamente a norma-padrão na produção de reportagens impressas e multimidiáticas.</p>	<p>Estratégia de produção: textualização de textos informativos</p>	<p>Produzir uma reportagem impressa ou multimidiática requer planejamento. Pensar no público-alvo, no alcance do assunto a ser desenvolvido, no título, na organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), na progressão temática, no uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas (como o uso da norma-padrão), por exemplo, fazem parte das condições de produção.</p>
---------------------------------------	---------------------------	---	---	--

Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	8º, 9º	(EF89LP10A) <b>Planejar</b> artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto. (EF89LP10B) <b>Produzir</b> artigos de opinião, com respeito às condições de produção e características do gênero textual. (EF89LP10C) <b>Revisar</b> artigos de opinião, com respeito à norma-padrão.	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	Sugere-se que o professor oriente os estudantes quanto à escolha dos temas a serem desenvolvidos, pois eles precisam conter elementos que subsidiem a produção de artigos de opinião. Escolhidos os temas, o processo requer planejamento, considerando o contexto de produção (interlocutores, intencionalidades etc). Salienta-se que esse gênero está ligado a posicionamento crítico e opinativo. Para isso, podem também ser considerados: a preparação de argumentos, a escolha do movimento argumentativo, a consulta a outras fontes/gêneros para construção do repertório temático.
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	8º, 9º	(EF89LP11A) <b>Produzir</b> peças e campanhas publicitárias (cartaz, <i>banner</i> , <i>indoor</i> , folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, <i>spot</i> , propaganda de rádio, TV, por exemplo). (EF89LP11B) <b>Revisar</b> peças e campanhas publicitárias. (EF89LP11C) <b>Editar</b> peças e campanhas publicitárias.	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	Para a produção, revisão e edição de peças e campanhas publicitárias, assim como para o artigo de opinião ou outro gênero textual, é necessário planejar o que será necessário para a concretização do intento. No que diz respeito ao contexto de produção, podemos acrescentar a seleção de ferramentas de captação e edição imagem, áudio, vídeo, por exemplo.



<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Oralidade</p>	<p>8º, 9º</p> <p>(EF89LP12A) <b>Planejar</b> coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas. (EF89LP12B) <b>Organizar</b>, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido, com base nas condições de produção. (EF89LP12C) <b>Colocar</b> em ação o debate planejado.</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados</p>	<p>O processo de planejamento de textos que farão parte de debates também faz parte da produção de textos que envolvem a oralidade. Desenvolver estratégias que permitam a operacionalização da linguagem oral na sala de aula é, por exemplo, estabelecer regras, acordos, argumentos que se sustentam, respeito aos turnos da fala, elementos que venham a contribuir para exercício da prática social associada à ética e à cidadania.</p>
<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Oralidade</p>	<p>8º, 9º</p> <p>(EF89LP13) <b>Planejar</b> (para pessoas locais: colegas, professores, pai, mãe, por exemplo) entrevistas sobre fatos de relevância cotidiana. (EF89LP13) <b>Aplicar</b> as entrevistas com vistas à compilação e à análise de respostas coletadas.</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais</p>	<p>O processo de planejamento de textos que farão parte de entrevistas também faz parte da produção de textos que envolvem a oralidade. O desenvolvimento de estratégias ligadas à linguagem oral na sala de aula, ao estabelecimento de regras, de acordos, de respeito aos turnos da fala, a criação e aplicação de entrevistas proporcionam exercícios de práticas de linguagem que envolvem, por exemplo, resumos, citações, pausas na fala, entonação de voz.</p>

Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	8º, 9º	(EF89LP14A) <b>Analisar</b> , em textos orais e escritos, os movimentos de sustentação, refutação e negociação de argumentos. (EF89LP14B) <b>Analisar</b> , em textos orais e escritos, a força persuasiva dos argumentos utilizados.	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	A análise de textos orais e escritos com foco na sustentação, na refutação de ideias e no poder argumentativo envolve reconhecer, por exemplo, a posição do autor sobre a questão controversa, os argumentos sustentados, a conexão entre as ideias, o conhecimento de recursos linguísticos que as evidenciam, a organização dos argumentos.
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	8º, 9º	(EF89LP15) <b>Utilizar</b> operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro.	Estilo	A aplicação de operadores argumentativos envolve compreensão do conteúdo temático, da questão controversa em jogo no debate e da posição a ser assumida durante a defesa, por exemplo. Essa prática de linguagem sugere também a compreensão da posição contrária à da defesa, de modo que seja possível colocar-se no lugar do opositor e com ele entrar num acordo de concepções.

Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	8º, 9º	(EF89LP16A) <b>Analisar</b> a linguística aplicada a textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais. (EF89LP16B) <b>Reconhecer</b> , por meio da identificação de classes e estruturas gramaticais, a apreciação ideológica aplicada a fatos noticiados, posições implícitas ou assumidas.	Modalização	A configuração de textos jornalísticos narrativos e argumentativos requer, por exemplo, o reconhecimento dos recursos linguísticos empregados, a compreensão dos efeitos de sentido produzidos por meio desses recursos, a análise da coerência desses efeitos em relação às intenções pretendidas.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	8º, 9º	(EF89LP17) <b>Relacionar</b> textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	O direito à vida, à alimentação, à educação, à saúde e à moradia exemplifica a necessidade de desenvolver e consolidar a consciência sobre os direitos humanos em vários âmbitos da vida social. O levantamento de textos legais e normativos ligados à temática cidadã pode referenciar a produção de artigos de opinião, de campanhas, de notícias, por exemplo.

<p>Campo de atuação na vida pública</p>	<p>Leitura</p>	<p>8º, 9º (EF89LP18A) <b>Analisar</b> instâncias e canais de participação disponíveis na escola, na comunidade, no município ou no país, incluindo formas de participação digital. (EF89LP18B) <b>Buscar</b> soluções para problemas ou questões que envolvam acontecimentos vivenciados na escola e na comunidade.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social</p>	<p>Essas estratégias de leitura exploram características dos espaços de circulação de gêneros ligados à solicitação e/ou à reclamação de direitos, participação na vida política da escola, comunidade, estado ou país. Esse estudo contribui para a organização do discurso (oral ou escrito) que defenda práticas sociais.</p>
<p>Campo de atuação na vida pública</p>	<p>Leitura</p>	<p>8º, 9º (EF89LP19A) <b>Analisar</b>, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados, petições <i>on-line</i>, entre outros gêneros que envolvam conteúdos de contestação. (EF89LP19B) <b>Analisar</b> a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público.</p>	<p>Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica</p>	<p>O estudo desses gêneros está atrelado ao conteúdo que pode ser construído com os recursos linguísticos adequados, tendo em vista os objetivos pretendidos.</p>

<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Leitura</p>	<p>(EF89LP20A) <b>Comparar</b> propostas políticas e de solução de problemas.  (EF89LP20B) <b>Identificar</b> por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando as propostas políticas serão necessárias e implementadas.  (EF89LP20C) <b>Analisar</b> a eficácia da proposta e da solução para o problema.  (EF89LP20D) <b>Comparar</b> dados e informações de diferentes fontes.  (EF89LP20E) <b>Identificar</b> coincidências, complementaridades e contradições referentes aos dados e informações usados em fundamentação de propostas.  (EF89LP20F) <b>Compreender</b> a maneira como os dados e informações usados em fundamentação de propostas se comportar em contexto social.  (EF89LP20G) <b>Posicionar-se</b> criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos</p>	<p>O trabalho com esse conjunto de habilidades pode mobilizar práticas de leitura, tais como: localização de informação, inferências e generalizações, apreciações valorativas fundamentadas sobre as propostas políticas, soluções de problemas, tomadas de decisão.</p>
--------------------------------	----------------	---	--	---

			<p>políticas e de solução de problemas. (EF89LP20H) <b>Analisar</b> a coerência entre os elementos, que favoreçam a tomada de decisões fundamentadas.</p>		
--	--	--	---	--	--

<p>Campo de atuação na vida pública</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>8º, 9º</p>	<p>(EF89LP21A) <b>Realizar</b> enquetes e pesquisas de opinião, com vistas ao levantamento de prioridades, de problemas a resolver ou de propostas sugeridas. (EF89LP21B) <b>Analisar</b> a qualidade e a utilidade de fontes de pesquisa.</p>	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos</p>	<p>As habilidades referem-se à investigação de problemas e questões que levarão à produção de gêneros reivindicatórios ou propositivos. A progressão está prevista nos procedimentos envolvidos na investigação, na ampliação de alcance do público, na geração de dados e na função deles para a produção de gêneros variados (entre eles, textos normativos e legais).</p>
<p>Campo de atuação na vida pública</p>	<p>Oralidade</p>	<p>8º, 9º</p>	<p>(EF89LP22A) <b>Compreender</b> as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas. (EF89LP22B) <b>Analisar</b> a validade, a força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto. (EF89LP22C) <b>Formular</b> propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos.</p>	<p>Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta</p>	<p>A compreensão, a análise da validade, da força dos argumentos apresentados e as consequências do que está sendo pretendido, assim como a formulação de propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos são estratégias de produção textual que podem subsidiar seminários, debates, entrevistas entre outras motivações que envolvem atividades de oralidade.</p>

Campo de atuação na vida pública	Análise linguística / semiótica	8º, 9º	(EF89LP23A) <b>Analisar</b> , em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação). (EF89LP23B) <b>Analisar</b> a força dos argumentos utilizados em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos.	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	As especificidades dos movimentos argumentativos indicam, por exemplo, que: - a sustentação de uma posição prevê a apresentação de argumentos que fundamentem a posição defendida; - a refutação implica desqualificar a posição oposta à defendida no texto. É importante salientar que esse trabalho requer tratamento ético inerente à prática de convívio social.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	8º, 9º	(EF89LP24A) <b>Elaborar</b> questões para a realização de pesquisas. (EF89LP24B) <b>Aplicar</b> pesquisas para coleta de informações. (EF89LP24C) <b>Usar</b> fontes abertas e confiáveis na realização de pesquisas.	Curadoria de informação	A curadoria, no caso da pesquisa, por exemplo, envolve a busca de informações que, de forma legal, circulem na mídia (reportagens, notícias, artigos de opinião etc.)
Campo de atuação na vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	8º, 9º	(EF89LP25) <b>Apresentar</b> o resultado de pesquisas por meio de explanação oral, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, <i>vlogs</i> científicos, vídeos de diferentes tipos, entre outros recursos.	Estratégia de escrita: textualização, revisão e edição	Essa habilidade refere-se à apropriação de diferentes modos de divulgar pesquisas realizadas. Supõe o estudo das especificidades dos gêneros e da adequação de um ou outro ao contexto de produção, com destaque para a natureza dos resultados, as intencionalidades e o público provável.



<p>Campo de atuação na vida pública</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>8º, 9º</p>	<p>(EF89LP26) <b>Produzir</b> resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.</p>	<p>Estratégia de escrita: textualização, revisão e edição</p>	<p>Essa habilidade se refere aos procedimentos de planejamento e à elaboração de resenhas resultantes de variadas leituras de estudo, com cuidado para o tratamento dos dados e das informações coletadas durante a curadoria da informação.</p>
<p>Campo de atuação na vida pública</p>	<p>Oralidade</p>	<p>8º, 9º</p>	<p>(EF89LP27A) <b>Formular</b> problematizações pertinentes, em momentos oportunos (situações de aulas, apresentação oral, seminário, debates, entre outros). (EF89LP27B) <b>Tecer</b> considerações relacionadas às problematizações.</p>	<p>Conversação espontânea</p>	<p>Essas habilidades são solicitadas em situações orais diversas, em contextos variados, em que se espera uma participação mais ativa de escuta. Requer participação qualificada e envolve a prática e a percepção da expressão corporal, do contato visual com o interlocutor, da entonação, além do respeito ao turno do outro e da postura ética.</p>

<p>Campo de atuação na vida pública</p>	<p>Oralidade</p>	<p>8º, 9º</p> <p>(EF89LP28A) <b>Tomar</b> nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins.  (EF89LP28B) <b>Identificar</b>, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo.  (EF89LP28C) <b>Realizar</b>, quando necessário, uma síntese final que priorize pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais.</p>	<p>Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota</p>	<p>Esse conjunto de habilidades condiz com o trabalho de registro de informações. Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, por exemplo, registra processos e resultados do que foi apreendido a partir do conteúdo assistido; viabiliza o registro pessoal e a participação em situações orais (discussões, debates, seminários).</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>8º, 9º</p> <p>(EF89LP29A) <b>Identificar</b> mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, de coesivos etc.  (EF89LP29B) <b>Utilizar</b>, em textos de diversos gêneros, mecanismos de progressão temática.  (EF89LP29C) <b>Analisar</b> os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.</p>	<p>Textualização Progressão temática</p>	<p>A esse conjunto de habilidades, é importante utilizar textos diversificados que contribuam para a identificação de mecanismos de textualização, referênciação, progressão temática.</p>

Campo de atuação na vida pública	Análise linguística / semiótica	8º, 9º	(EF89LP30A) <b>Analisar</b> a estrutura de hipertexto e <i>hiperlinks</i> em textos de divulgação científica que circulam na Web. (EF89LP30B) <b>Proceder</b> à remissão a conceitos e relações por meio de <i>links</i> .	Textualização	O trabalho com hipertextos, hiperlinks e links contempla a formação ética e consciente do estudante na cultura digital.
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística / semiótica	8º, 9º	(EF89LP31A) <b>Analisar</b> , em textos, marcas asseverativas ou quase-asseverativas relacionadas às ideias de concordância ou discordância. (EF89LP31B) <b>Utilizar</b> , em textos, as marcas asseverativas e quase-asseverativas de forma consciente.	Modalização	Atentar para marcas asseverativas (realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida; de jeito nenhum, de forma alguma) uma ideia; e as quase-asseverativos (talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente).
Campo artístico-literário	Leitura	8º, 9º	(EF89LP32) <b>Analisar</b> os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade em/entre textos literários e outras manifestações artísticas.	Relação entre textos	Para esse trabalho, considerar: manifestações artísticas/literárias (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), temas, personagens, estilos, autores, paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.

Campo artístico-literário	Leitura	8º, 9º	(EF89LP33A) <b>Ler</b> , de forma autônoma, textos de gêneros variados. (EF89LP33B) <b>Compreender</b> textos de gêneros variados, selecionando estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos. (EF89LP33C) <b>Analisar</b> as características dos gêneros textuais e suportes.	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	Essas habilidades referem-se a procedimentos e estratégias que podem ser usados para compreender e apreciar diferentes gêneros literários, considerando as suas marcas específicas.
Campo artístico-literário	Leitura	8º, 9º	(EF89LP34A) <b>Analisar</b> a organização de textos dramáticos. (EF89LP34B) <b>Identificar</b> em textos dramáticos os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização.	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	Analisar novela, teatro, filme, etc. pode ser o ponto de partida para entender a reconstrução da textualidade e os efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.
Campo artístico-literário	Produção de textos	8º, 9º	(EF89LP35) <b>Criar</b> contos, crônicas, crônicas visuais, minicontos, dentre outros, tendo como referência os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos textos narrativos pretendidos.	Construção da textualidade	Analisar os novos letramentos: autoria na cultura pós-humana, autorias coletivas e públicas.

Campo artístico-literário	Produção de textos	8º, 9º	(EF89LP36) <b>Parodiar</b> textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, lirias, microrroteiros, lambe-lambes, letras de música), com ênfase em recursos sonoros, semânticos (figuras de linguagem e jogos de palavras, por exemplo) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	Relação entre textos	Essa habilidade visa à experimentação do fazer literário. A produção aqui também deve ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias, em parceria com profissionais da biblioteca/sala de leitura e com professores de Arte, por exemplo.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º, 9º	(EF89LP37) <b>Analisar</b> os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem (ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, por exemplo) em gêneros textuais diversos.	Figuras de linguagem	O foco dessa habilidade está na compreensão e análise de figuras de linguagem em variados gêneros textuais. Trata-se, portanto, de uma habilidade relevante não só para a compreensão, mas para a interpretação de textos, na medida em que evidencia mecanismos de (re)construção do texto e de seus sentidos.

Campo artístico-literário	Leitura	9º	(EF09LP01A) <b>Analisar</b> o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais. (EF09LP01B) <b>Desenvolver</b> estratégias para reconhecimento de notícias falsas nas redes sociais, considerando, por exemplo, fonte, data, local da publicação, autoria, URL, comparação de diferentes fontes, consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade de fatos relatados.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos  Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	Notícias falsas tem o poder de enganar, de persuadir leitores. Torna-se, portanto, necessário identificá-las e analisá-las criticamente. Para isso, o desenvolvimento de estratégias de leitura, mediadas pelo professor, podem colaborar para a identificação desse fenômeno contemporâneo. Considerar o estudo de (novos) multiletramentos, da cultura das mídias, da difusão tecnológica, da checagem de informações, por exemplo, é uma das maneiras de repertoriar o estudante, a fim de que ele consiga discernir a respeito das informações com as quais entra em contato diariamente.
Campo jornalístico / midiático	Leitura	9º	(EF03LP02A) <b>Grafar</b> corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais - U e L (verbos), AM e ÃO, na produção escrita de textos. (EF03LP02B) <b>Acentuar</b> palavras de uso frequente, na produção escrita de textos.	Relação entre textos	Esse trabalho envolve, por exemplo: - análise dos efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguísticos usados nos textos; - apuração de informações; - comparação de fatos/assuntos veiculados.

<p>Campo jornalístico / midiático</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>9º</p> <p>(EF09LP03A) <b>Escrever</b> artigos de opinião de acordo com o contexto de produção dado.  (EF09LP03B) <b>Assumir</b> posição diante de tema polêmico.  (EF09LP03C) <b>Argumentar</b> de acordo com a estrutura própria de um artigo de opinião.  (EF09LP03D) <b>Utilizar</b> diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.</p>	<p>Textualização de textos argumentativos e apreciativos</p>	<p>Ao produzir um artigo de opinião (ou qualquer outro gênero textual) é necessário considerar alguns elementos básicos de escrita, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- contexto de produção;</li> <li>- planejamento de escrita;</li> <li>- revisão do que foi produzido.</li> </ul> <p>Quanto à condição argumentativa, o gênero pede posicionamento crítico, escolha de argumentos e tratamento ético em relação à informação colocada em discussão.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>9º</p> <p>(EF09LP04A) <b>Compreender</b> o uso de períodos compostos por orações coordenadas e subordinadas, de acordo com a norma-padrão gramatical, em funcionamento no texto.  (EF09LP04C) <b>Escrever</b> textos, de acordo com a norma-padrão gramatical, que respeitem as estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.</p>	<p>Fono-ortografia</p>	<p>As práticas de linguagem também precisam considerar a utilização da norma-padrão e o estudo das demais variações linguísticas. A compreensão dessa prática, em específico, envolve o trabalho com textos que solicitam estruturas formais de leitura e/ou produção, em que a adequação linguística precisa ser observada.</p>

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	9º	<p>(EF09LP05A) <b>Analisar</b>, em diferentes gêneros textuais lidos, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo e os significados no texto.</p> <p>(EF09LP05B) <b>Utilizar</b>, em diferentes produções orais, escritas e multimodais, a estrutura formada pelo uso do sujeito-verbo de ligação- predicativo do sujeito.</p>	Morfossintaxe	<p>Essa prática de linguagem envolve:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- identificação da estrutura sintática própria de orações (uso do verbo de ligação como núcleo);</li> <li>- observação da organização sintática do texto, reflexões a respeito da construção da textualidade e dos efeitos de sentido;</li> <li>- conhecimento prévio de classes de palavras e das funções e categorias gramaticais em funcionamento no texto.</li> </ul>
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	9º	<p>(EF09LP06A) <b>Localizar</b>, em textos lidos, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação ( ser, estar, ficar, parecer, permanecer, entre outros).</p> <p>(EF09LP06B) <b>Diferenciar</b>, em textos lidos, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação.</p>	Morfossintaxe	<p>Essa prática de linguagem envolve:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- identificação do papel dos verbos de ligação na produção de efeitos de sentido específicos;</li> <li>- observação da organização sintática do texto, reflexões a respeito da construção da textualidade e dos efeitos de sentido;</li> <li>- conhecimento prévio de classes de palavras e das funções e categorias gramaticais em funcionamento no texto.</li> </ul>



Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	9º (EF09LP07A) <b>Comparar</b> o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. (EF09LP07B) <b>Refletir</b> sobre preconceito linguístico, enfatizando o respeito aos diferentes falares do português brasileiro.	Morfossintaxe	Essa prática de linguagem requer, por exemplo, reflexão sobre diferenças e peculiaridades entre a norma-padrão e outras variedades da língua.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	9º (EF09LP08A) <b>Identificar</b> , em textos de diferentes gêneros, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. (EF09LP08B) <b>Utilizar</b> , em textos de diferentes gêneros, conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas, para estabelecimento de conexão entre orações.	Morfossintaxe	Utilizar, em diferentes produções, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações, levando em consideração a situação comunicativa, estilo e características do gênero.

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	9º	(EF09LP09) <b>Identificar</b> efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto, em diferentes gêneros.	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	A identificação de efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto, em diferentes gêneros, precisa ser entendida como uma das práticas de leitura e/ou produção, em que a (re)construção dos sentidos do texto está relacionada aos efeitos produzidos por essas orações.
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	9º	(EF09LP10) <b>Comparar</b> as regras de colocação pronominal em diferentes gêneros (oral e escrito).	Coesão	A comparação de enunciados/textos que mostrem o uso dos variáveis padrões linguísticos (oral e escrito) associada às práticas de leitura e/ou produção pode contribuir para o entendimento dos efeitos de sentido do texto produzidos pela colocação pronominal.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	9º	(EF09LP11) <b>Inferir</b> efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), em diferentes gêneros (oral e escrito).	Coesão	Para o estudo de recursos coesivos, pode-se considerar o trabalho com gêneros textuais orais, escritos e multimodais.

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>9º</p> <p>(EF09LP12A) <b>Identificar</b> estrangeirismos.  (EF09LP12B) <b>Caracterizar</b> estrangeirismos segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem.  (EF09LP12C) <b>Avaliar</b> a pertinência, ou não, do uso de estrangeirismos.</p>	<p>Variação linguística</p>	<p>A identificação e a análise de estrangeirismos podem estar atrelados ao ponto de vista da pertinência de seu emprego na leitura e/ou produção, reconhecendo os termos e analisando sua adequação em situações de prática social.</p>
-----------------------------------	--	--	-----------------------------	---

## ARTE

No Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.

O componente curricular contribui, ainda, para a interação crítica dos alunos com a complexidade do mundo, além de favorecer o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania. A Arte propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas. Nesse sentido, as manifestações artísticas não podem ser reduzidas às produções legitimadas pelas instituições culturais e veiculadas pela mídia, tampouco a prática artística pode ser vista como mera aquisição de códigos e técnicas. A aprendizagem da Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores.

A prática artística possibilita ainda o compartilhamento de saberes e de produções entre os alunos por meio de exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, intervenções e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais. Os processos de criação precisam ser compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos. Além disso, o compartilhamento das ações artísticas produzidas pelos alunos, em diálogo com seus professores, pode acontecer não apenas em eventos específicos, mas ao longo do ano, sendo parte de um trabalho em processo.

Nesse sentido, o modo de produção e organização dos conhecimentos em Arte é constituído por meio da prática investigativa, uma vez que é no percurso do fazer artístico que os alunos criam, experimentam, desenvolvem e percebem uma poética pessoal. Os conhecimentos, processos e técnicas produzidos e acumulados ao longo do tempo em Artes visuais, Dança, Música e Teatro contribuem para a contextualização dos saberes e das práticas artísticas. Eles possibilitam compreender

as relações entre tempos e contextos sociais dos sujeitos na sua interação com a arte e a cultura.

Quando pensamos, olhamos, fazemos Arte ou escrevemos sobre ela, há diferentes saberes estéticos e culturais que dão extensão às ideias e conceitos sobre ela. Esses saberes, que muitas vezes se encontram na própria História da Arte, apresentam discursos interpretativos e teóricos sobre as produções artísticas e, também, outras formas de pensar a arte que nos chegam por meio de outros componentes curriculares e áreas de conhecimento. Mas, para que ela venha a ser um interesse cultural do alunado, é preciso pensar em processos educativos que ofereçam modos de aproximação com a arte e suas linguagens artísticas.

Quaisquer que sejam os modos, há a imersão num processo de criação específico que é exigido pela operação poética e que envolve um percurso de contínua experimentação e de pesquisa como procura da materialidade e de procedimentos que ofereçam a forma-conteúdo à obra de arte. Se a obra de arte constitui uma complexa composição-construção de forma e matéria, essa matéria tanto pode ser o mármore como o som ou o corpo do ator ou bailarino.

Nesse sentido, seguindo o pensamento do professor e curador Agnaldo Farias, “cada obra de arte é um arquipélago porque cada boa obra engendra uma ilha, com topografia, atmosfera e vegetação particulares, eventualmente semelhante a outra ilha, mas sem confundir-se com ela. Percorrê-la com cuidado equivale a vivenciá-la, perceber o que só ela oferece”. (FARIAS, Agnaldo. *Arte brasileira hoje*. São Paulo: Publifolha, 2002. p. 20).

Para perceber a força poética que uma obra de arte oferece, mantendo uma relação íntima entre a obra e nós, há que se inserir a arte na teia de nossos interesses culturais.

Sabemos bem que ainda há fronteiras a serem superadas para que, diante de uma obra contemporânea de qualquer linguagem artística, aquela insistente e desconcertante pergunta “Isso é Arte?” ou a afirmação “Isso eu também faço” e suas variantes, sejam substituídas por longas conversas sobre arte durante processos educativos movidos numa mediação cultural, quer seja no espaço da escola, no espaço expositivo de museus, de centros culturais ou após a nossa experiência como espectadores de espetáculos de teatro, de dança, como também depois da exibição de um filme no cinema.

Em síntese, o ensino de Arte articula manifestações culturais de tempos e espaços diversos, incluindo o entorno artístico dos alunos e as produções artísticas e culturais que lhes são contemporâneas. Do ponto de vista histórico, social e político, propicia a eles o entendimento dos costumes e dos valores constituintes das culturas, manifestados em seus processos e produtos artísticos, o que contribui para sua formação integral.

Ao longo do Ensino Fundamental, os alunos devem expandir seu repertório e ampliar sua autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e, também, sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação. Para tanto, é preciso reconhecer a diversidade de saberes, experiências e práticas artísticas como modos legítimos de pensar, de experienciar e de fruir a Arte, o que coloca em evidência o caráter social e político dessas práticas ao longo desta etapa da escolaridade.

**Arte no Ensino Fundamental – Anos Iniciais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades** (BRASIL, 2017, p. 197).

Ao ingressar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, os alunos vivenciam a transição de uma orientação curricular estruturada por Campos de Experiências da Educação Infantil, em que as interações, os jogos e as brincadeiras norteiam o processo de ensino e de aprendizagem, para uma organização curricular estruturada por áreas de conhecimento e componentes curriculares. Nessa nova etapa da Educação Básica, o ensino de Arte deve assegurar aos alunos a possibilidade de se expressar criativamente em seu fazer investigativo, por meio da ludicidade, propiciando uma experiência de continuidade em relação à Educação Infantil. Dessa maneira, é importante que, nas quatro linguagens da Arte – integradas pelas seis dimensões do conhecimento artístico (criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão) – as experiências e vivências artísticas estejam centradas nos interesses das crianças e nas culturas infantis. (BRASIL, 2017, p. 197)

Já nos Anos Finais do Ensino Fundamental é preciso assegurar aos alunos a ampliação de suas interações com manifestações artísticas e culturais nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos. Essas práticas podem ocupar os mais diversos espaços da escola, espalhando-se para o seu entorno e favorecendo as relações com a comunidade. Além disso, o diferencial dessa fase está na maior sistematização dos conhecimentos e na proposição de experiências mais diversificadas em relação a cada linguagem, considerando as culturas juvenis. Desse

modo, espera-se que o componente Arte contribua com o aprofundamento das aprendizagens nas diferentes linguagens – e no diálogo entre elas e com as outras áreas do conhecimento, com vistas a possibilitar aos estudantes maior autonomia nas experiências e vivências artísticas. (BRASIL, 2017, p. 203).

O Currículo Paulista de Arte, a exemplo da BNCC, apresenta como metodologia de ensino e de aprendizagem, a abordagem das linguagens artísticas articuladas as seis dimensões do conhecimento que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística. Tais dimensões perpassam os conhecimentos das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro e as aprendizagens dos alunos em cada contexto social e cultural.

As dimensões do conhecimento não são eixos temáticos ou categorias, mas linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Arte na escola (BRASIL, 2017, P. 192). É importante destacar que não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem para se trabalhar com cada uma no campo pedagógico.

A seguir apresentamos as seis dimensões do conhecimento em Arte, conforme a BNCC (BRASIL, 2017, p. 192 e 193).

- **Criação:** refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

- **Crítica:** refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

- **Estesia:** refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de

conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

- **Expressão:** refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

- **Fruição:** refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.

- **Reflexão:** refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

A configuração do Organizador Curricular de Arte está organizada de modo a apresentar as linguagens, as habilidades e os objetos de conhecimento. Este quadro, também apresenta orientações complementares e um glossário para auxiliar na compreensão dos objetos de conhecimento e no desenvolvimento das habilidades.

Na BNCC as habilidades para o ensino de Arte estavam dispostas num bloco único para cada uma das etapas de ensino, separadas, pela especificidade de cada uma das quatro linguagens e das “Artes Integradas”. Neste documento as habilidades foram desmembradas a fim de atender de modo mais efetivo as particularidades de cada ano em cada etapa de ensino.

A estrutura dos códigos de referência das habilidades da BNCC foi mantida no Currículo Paulista, para que, em caso de necessidade, seja possível observar sua correlação. A fim de permitir a identificação de cada uma das habilidades do Currículo Paulista, a numeração que antes indicava a etapa de ensino, passou a indicar o ano à qual pertence. Por exemplo, código de referência da BNCC é (EF15AR01), onde a dezena indica a etapa de ensino do 1º ao 5º ano; o código de referência da habilidade que consta no Currículo Paulista é (EF01AR01), onde a dezena alterada indica que a habilidade se refere ao 1º ano.



Ainda, considerando as especificidades e amplitude de conexão de algumas habilidades, entendemos que, para o pleno desenvolvimento de suas indicações, tornou-se necessário agregá-las a mais de um objeto de conhecimento.

Por fim, considerando um alinhamento de terminologias, nomeamos de “linguagens” as unidades temáticas indicadas na BNCC.

Sobre as “Artes Integradas”, entendemos que se trata de um conjunto de habilidades que propõem conexões entre duas ou mais linguagens artísticas, a fim de ampliar possibilidades criativas, de compreensão de processos de criação e fomentar a interdisciplinaridade.

As linguagens artísticas, elaboradas com códigos que se fazem signos artísticos, geram fusão, assimilação e hibridismo entre elas, ultrapassando limites processuais, técnicos, formais, temáticos e poéticos. Ao mesmo tempo, o estudo das conexões entre as linguagens da Arte nos faz parceiros estéticos quando interpretamos e criamos significações para uma obra, despertando reações, nossa percepção, nossa sensibilidade. Por isso que certos saberes, habilidades, sensibilidades só se formam inventivamente quando experimentos, nas linguagens artísticas, são efetivados, seja como criador ou leitor de práticas artísticas.

Dessa forma, fica evidente que não podemos privilegiar uma linguagem em detrimento de outra, até porque, com a proliferação das possibilidades criativas envolvendo multimeios de produção, exposição, e registro e das diferentes formas de interação que elas possibilitam, a relação entre obra e sujeito dilui fronteiras nítidas entre uma coisa e outra exigindo abordagens que não fiquem presas às tradicionais quatro linguagens.

A partir desse entendimento, propomos nomear esse conjunto de habilidades como “habilidades articuladoras”, e removê-las da coluna reservada às linguagens artísticas.

O Currículo Paulista apresenta nove Competências Específicas de Arte para o Ensino Fundamental que estão articuladas às competências gerais para a Educação Básica e às competências específicas da Área de Linguagens.

<b>1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a</b>
---

**arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.**

*Por meio dessa competência, espera-se que o aluno, a partir, da exploração e do conhecimento do Patrimônio Cultural material e imaterial em seus diferentes contextos, possa identificar a arte como parte integrante da cultura, possibilitando dessa forma a ampliação de sua visão de mundo, percebendo-se como indivíduo protagonista, ativo e participante da sociedade, construindo sua sensibilidade crítica e histórica, contextualizando as diversidades no reconhecimento e valorização da pluralidade cultural, bem como, na preservação do patrimônio cultural, dando significado ao mundo e sua história. Permite também a ressignificação da escola como um lugar de encontro, de convívio e valorização das diferentes produções culturais com ênfase à diversidade cultural e social, seja local, nacional ou mundial.*

**2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.**

*Proporcionar situações de aprendizagem que considerem as diferentes possibilidades de mistura entre as linguagens artísticas, onde os alunos vivenciem, experimentem e criem por meio de práticas investigativas e artísticas, fazendo o uso das tecnologias disponíveis, tanto na escola como fora dela. A proposta visa um aluno envolvido com as linguagens artísticas, e processos de criação interligados com o mundo tecnológico, que visem aproximar o público da arte.*

**3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.**

*Possibilita a compreensão das dimensões estéticas, sociais e culturais presentes nas expressões da cultura material e imaterial e suas articulações com a arte contemporânea. Aproximar as diferentes realidades, proporcionando o protagonismo juvenil na utilização dos procedimentos de pesquisa das matrizes estéticas e culturais utilizadas nas criações em Arte, contemplando a tradição local e brasileira, aproximando e desdobrando-as na produção artística.*

**4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.**

*Proporcionar a ampliação e o reconhecimento dos espaços do fazer artístico dentro e fora da escola, ressignificando o olhar crítico e o fazer artístico. Que os alunos agreguem novas experiências por meio da percepção, ludicidade, expressão e imaginação.*

**5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.**

*Contemplar o uso de recursos tecnológicos na escola como coadjuvante. O celular e o computador voltados para a proposta pedagógica da escola, facilitando e aligeirando a*

*pesquisa, a troca, difusão e confrontação de informações nos diferentes tempos históricos, valorizando a cooperação e o conhecimento sobre Arte.*

**6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.**

*Desenvolver a conscientização sobre Arte e manifestações culturais, mantendo a conexão dos conteúdos apresentados, desenvolvidos e estudados com os acontecimentos históricos e cotidianos, incentivando experiências e práticas artísticas. Fomentando a visão crítica por meio da problematização das relações entre arte, mídia, mercado e consumo, relacionando-os à circulação da Arte.*

**7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.**

*Propor a ampliação das leituras de mundo do aluno, refletindo sobre as questões que o rodeiam e que balizam a sociedade em que está inserido. Trabalhar com exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas dentro das linguagens da arte que articulem repertórios culturais que contextualizem fatos históricos e científicos com a atualidade.*

**8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.**

*O desenvolver artístico nos ensina a observar o mundo de maneira mais pessoal, subjetiva, solidária e participativa. Contribui para que o aluno possa observar, interpretar e refletir sobre o seu processo de criação e, também, realizar leituras, perceber semelhanças e diferenças nos processos coletivos e colaborativos, como modos de expressar ideias e sentimentos. Reconhecer o quanto a Arte contribui cognitivamente para a formação do cidadão ativo, autônomo, criativo, crítico e colaborativo*

**9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.**

*É necessário privilegiar experiências entre o indivíduo e o meio, envolvendo o conhecimento local e global a fim de reconhecer o Patrimônio Artístico como representação da história da humanidade. As situações de aprendizagem devem levá-lo a perceber que o patrimônio artístico é resultado da vivência de diversos povos e culturas, e está em constante transformação. Compreender e respeitar a diversidade da cultural nacional e internacional é uma questão de cidadania.*

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Coordenadoria de Gestão da Educação Básica. Orientações Curriculares e Didáticas de Arte para o Ensino

Fundamental - Anos Iniciais / Secretaria da Educação / Coordenadoria de Gestão da Educação Básica. Coordenação Geral, Carlos Eduardo Povinha e Roseli Ventrella; textos, Maria Terezinha Teles Guerra ... [et al.]. São Paulo: SE/CGEB 2015.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; 2. ed. – São Paulo: SE, 2011. P.260.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – Ensino Fundamental. Ministério da Educação. Brasília, 2017. 468 p.

LINGUAGENS	ANO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	GLOSSÁRIO
------------	-----	-------------	-------------------------	----------------------------	-----------

Artes visuais	1º	(EF01AR01) Conhecer e apreciar diferentes modalidades das artes visuais, de diferentes autores, épocas e culturas.	Contextos e práticas	<p>Nas habilidades, conhecer viabiliza a construção do repertório pessoal, identificar está relacionado a reconhecer, enquanto apreciar diferentes modalidades das artes visuais, é sentir deleite, prazer, estranhamento e abertura para se sensibilizar na fruição dessas manifestações, tais como: desenho, pintura, escultura, gravura, instalação, fotografia, cinema, animação, vídeo, arte computacional, entre outras. Lembre-se que a criança começa a simbolizar na Educação Infantil, quando dá início a representar uma experiência verbalmente ou por símbolos visuais e auditivos: é o faz de conta. Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o aluno ainda está próximo do brincar da Educação</p>	<p><u>Cultivar</u>: desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir  <u>Capacidade de simbolizar</u> = Notar, paulatinamente, que cores e formas, nas produções artísticas, correspondem a intenções de seus autores.</p>
---------------	----	--	----------------------	--	---

				Infantil, e a imaginação e a simbolização estão presentes em suas construções, percepções e narrativas. Ao conhecer, identificar e apreciar múltiplas manifestações em artes visuais, o aluno amplia a capacidade de simbolizar e, conseqüentemente, seu repertório imagético.	
--	--	--	--	--	--

Artes visuais	1º	(EF01AR02) Conhecer e experimentar diferentes elementos constitutivos das artes visuais.	Elementos da linguagem	<p>Conhecer viabiliza a construção do repertório pessoal, experimentar e identificar permite ao aluno reconhecer, perceber, apreender e manejar os elementos visuais (ponto, linha, cor, forma, espaço, texturas, relevo, movimento, luz e sombra, volume bi e tridimensional), identificando e interpretando-os nas diversas formas de expressão das artes visuais, audiovisuais, gráficas e tecnológicas e nas linguagens analógica e digital. As habilidades supõem inicialmente experimentar uma forma de expressão, para, então, identificar os seus elementos visuais.</p>	<p><u>Elementos constitutivos:</u> ponto, linha, forma, cor, espaço, planos, movimento, texturas, luz, sombra, formas, dimensões, figura etc.</p>
---------------	----	--	------------------------	--	---



Artes visuais	1º	<p>(EF01AR03A) Conhecer distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais presentes na cultura local.</p> <p>(EF01AR03B) Conhecer manifestações artísticas das artes visuais presentes na cultura local.</p>	Matrizes estéticas e culturais	<p>Conhecer viabiliza a construção do repertório pessoal, identificar e analisar, nesta habilidade, inclui reconhecer, investigar e refletir em artes visuais a partir das características das manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades. A habilidade inclui não somente o reconhecimento desses elementos, como também a análise da influência de diferentes matrizes estéticas e culturais nessas manifestações, ou seja, a investigação sobre as origens e influências dos elementos identificados, por exemplo: Como está presente a matriz africana, indígena, europeia, asiáticas, etc, nas festas populares locais? O desenvolvimento destas habilidades contribuem</p>	<p><u>Elementos de matrizes estéticas e culturais distintas</u>: indígena, africana, europeia, asiática etc.</p>
---------------	----	---	--------------------------------	---	--

				para o aluno perceber a diversidade cultural na formação brasileira, presente na identidade cultural local, regional e nacional.	
--	--	--	--	--	--

Artes visuais	1º	(EF01AR04) Conhecer e experimentar diferentes modalidades das artes visuais, utilizando de modo sustentável diferentes materiais, instrumentos, técnicas e suportes convencionais.	Materialidades	<p>O desenvolvimento destas habilidades demandam impulsionar uma atitude criadora e a consciência do fazer artístico por parte do aluno. Isto exige a prática de fazer escolhas e de , investigação e manipulação da matéria (materiais ou meios), levantando e testando hipóteses, fazendo e refazendo, para transformar a matéria trabalhada. A habilidade está relacionada à ação de dar concretude a uma obra, seja ela visual, audiovisual, gráfica, tecnológica e/ou digital. Na experimentação, é possível fazer uso de diferentes: 1. Matérias: materiais ou meios (tinta, argila, sucata, cola, materiais naturais, como folhas e pedras etc.); 2. Suportes: base onde a obra é realizada (a tela de um quadro, o papel de um desenho, o</p>	<p><u>Modalidades de expressão das artes visuais</u>: desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.</p> <p><u>Uso sustentável</u>: Usados de forma consciente - requer a noção de que os recursos são limitados, e por isso devem ser usados de forma adequada.</p> <p><u>Materiais</u>: tintas, papéis, cola, argila etc;</p> <p><u>Instrumentos</u>: lápis, pincel, tesoura etc;</p>
---------------	----	--	----------------	---	---

				<p>espaço de uma sala, de um pátio de escola, de um jardim, da rua para a construção de uma instalação etc.); 3. Ferramentas: instrumentos/equipamentos utilizados na produção (pincel, lápis, computador, máquina fotográfica, pinça, martelo etc.); 4. Procedimentos: modos de articular a matéria na criação da obra (pintura, colagem, escultura, dobradura etc.). Nesta habilidade, é importante que matéria, suporte, ferramenta e procedimento sejam sustentáveis, ou seja, reduzam resíduos. Nas novas formas de expressão, estão presentes materialidades convencionais e não convencionais, além da imaterialidade, termo que é usado aqui como tudo aquilo que não é possível tocar</p>	
--	--	--	--	--	--

				<p>fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais ou virtuais, como quando se trabalha com fotografia digital — seja com máquina fotográfica ou celular —, audiovisual, vídeo, arte computacional etc.</p>	
--	--	--	--	--	--

Artes visuais	1º	(EF01AR05) Experimentar processos de criação, em artes visuais, de modo individual, explorando diferentes espaços da escola.	Processos de criação	<p>Experimentar, nesta habilidade, supõe investigar, testar, fazer, refazer e escolher recursos e espaços para a produção de artes visuais, potencializando o processo de criação dentro e fora da escola. A habilidade supõe que, em trabalhos coletivos e colaborativos, o aluno possa aprender a dialogar sobre o processo de criação e negociar e justificar suas escolhas. O desafio para o aluno é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar no coletivo, quando deve assumir uma atitude de colaboração, ou seja, de fazer junto.</p>	<u>processos de criação</u> : fazer artístico
---------------	----	--	----------------------	--	---

Artes visuais	1º	(EF01AR06) Dialogar sobre sua produção artística, em artes visuais.	Processos de criação	A habilidade de dialogar supõe que o aluno possa refletir sobre seu processo de criação , construir argumentos, ponderações e também escutar e refletir sobre o fazer e as ponderações dos colegas, ampliando a percepção da pluralidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas. Nesse processo, potencializa-se a produção criativa dos alunos.	<u>Sentidos Plurais:</u> Observar, interpretar e refletir sobre seu processo de criação, assim como realizar leituras autorais das produções dos colegas e de alguns artistas; Perceber semelhanças e diferenças (dentro de um mesmo tema); que a arte também é linguagem, e que, por meio dela é possível expressar suas ideias e sentimentos.
---------------	----	---	----------------------	---	--

Artes visuais	1º	(EF01AR07) Conhecer artistas de diferentes categorias das artes visuais.	Sistemas da linguagem	<p>Estas habilidades pressupõem conhecer, descrever e analisar semelhanças e diferenças entre categorias do sistema das artes visuais como:</p> <p>1. Espaços de criação e produção (ateliês livres e de artistas e artesãos) e criadores (artistas, artesãos); 2. Espaços de catalogação, difusão e preservação (museus e centros culturais) e suas equipes (curadores, montadores de exposições, restauradores, entre outros); 3. Espaços de exposição e comercialização (galerias de arte e espaços comerciais) e seu público, como visitantes, colecionadores e leiloeiros; 4. Espaços públicos, hoje também utilizados como um lugar de fazer artístico inserido no sistema das linguagens da arte, com</p>	<p><u>Categorias / Sistema das Artes Visuais:</u> artistas, artesãos, curadores; museus, galerias, instituições, etc.</p>
---------------	----	--	-----------------------	--	---



				seus artistas, artesãos e público.	
--	--	--	--	------------------------------------	--

Dança	1º	(EF01AR08) Conhecer e experimentar diferentes formas da dança, cultivando o repertório e a percepção corporal.	Contextos e práticas	<p>Experimentar, nestas habilidades, significa fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer e, ao mesmo tempo, estranhamento, movimentos corporais que sejam arranjados de forma a constituir diferentes formas de dança, presentes em diversos contextos. A experimentação de movimentos em determinados ritmos amplia a construção de repertório e significado do movimento corporal. Apreciar seus próprios movimentos e de outros, presencialmente ou por meio da projeção de vídeos de diferentes manifestações da dança, amplia o repertório corporal, a imaginação, a percepção e a construção de significado do movimento corporal.</p>	<p><u>Formas distintas de manifestações da dança:</u> Zumba, Ballet Romântico, Samba, Funk etc  <u>Diferentes Contextos:</u> geográfico; situacional; festas; religioso etc  <u>Cultivar:</u> desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir</p>
-------	----	--	----------------------	--	---

Dança	1º	(EF01AR09) Conhecer as diferentes estruturas corporais percebendo o próprio corpo enquanto dança.	Elementos da linguagem	Nestas habilidades, espera-se que o aluno identifique as relações entre as partes do corpo (pés, dedos dos pés, mãos, dedos das mãos, quadris, cabeça, pescoço, musculaturas específicas do abdome, dos joelhos, do rosto etc.) e destas com o todo corporal. A ênfase destas habilidades está em conhecer e experimentar os movimentos do seu próprio corpo (consciência corporal) e compreender a possibilidade de criação de movimento dançado.	<u>Estruturas corporais:</u> pele, ossos, articulações, músculos etc <u>Construção do movimento dançado:</u> processos de criação em dança <u>Movimento dançado:</u> Dança
-------	----	---	------------------------	--	--

Dança	1º	(EF01AR10) Conhecer e experimentar diferentes formas de orientação no espaço.	Elementos da linguagem	<p>Experimentar, nestas habilidades, supõe investigar, testar, fazer, refazer e sentir prazer e estranhamento com o corpo, na vivência de espaços, orientações e ritmos diferentes.</p> <p>Movimentar-se muito devagar, tomando minutos inteiros para realizar movimentos simples, como colocar a mão sobre a cabeça e olhar para os lados, e depois repetir esses movimentos muito rapidamente, percorrer trajetos comuns de costas, de lado, ou equilibrar-se em terrenos planos, depois, íngremes, enfim, a experimentação nesta habilidade contribui para a compreensão da tríade corpo-espaço-movimento e o entendimento do espaço para além do mero lugar, reconhecendo-o como onde o corpo se move,</p>	<p><u>Aspectos expressivos:</u> amplitude; intensidade; etc</p> <p><u>Aspectos estruturais:</u> equilíbrio, desequilíbrio, Gestos etc</p> <p><u>Aspectos dinâmicos:</u> energia, organização, agilidade etc</p> <p><u>Aspectos rítmicos:</u> lento, moderado e rápido</p> <p><u>Movimento dançado:</u> a própria dança</p> <p><u>Formas de orientação no espaço:</u> deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.</p>
-------	----	---	------------------------	--	---

				realiza formas conforme se mexe e dança.	
Dança	1º	(EF01AR11) Conhecer e experimentar os elementos constitutivos do movimento, de modo individual, em movimentos dançados, a partir de um gênero ou estilo específico de danças adequadas à faixa etária.	Processos de criação	As habilidades de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança — movimento corporal, espaço e tempo — aos códigos específicos de cada ritmo.	<u>Aspectos expressivos</u> : amplitude; intensidade; "Brilho" etc <u>Aspectos estruturais</u> : equilíbrio, desequilíbrio, Gestos etc <u>Aspectos dinâmicos</u> : energia, organização, agilidade etc <u>Aspectos rítmicos</u> : lento, moderado e rápido <u>Elementos constitutivos do movimento</u> : peso, tempo, espaço e fluência <u>Códigos da dança</u> : especificidade de cada ritmo (gênero ou estilo)

Dança	1º	<p>(EF01AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre suas experiências pessoais com a dança.</p> <p>&gt; Esta habilidade está implícita na habilidade (EF01AR06)</p>	Processos de criação / Contextos e práticas	<p>As habilidades dizem respeito a dialogar no sentido de descrever, escutar, construir argumentos, ponderações e refletir sobre as experiências individuais e coletivas vivenciadas em dança. No desenvolvimento desta habilidade, é importante cuidar para evitar considerações fechadas e preconceituosas, problematizando imitações ou julgamentos baseados em estereótipos. O desafio é criar um clima de abertura e respeito dos alunos sobre suas próprias expressões e as do outro. Estas habilidades contribuem para a construção de vocabulário e repertório próprios, que consideram a pluralidade e respeitam diferenças.</p>	<p><u>Dialogar</u>: Rodas de conversa antes e depois</p> <p><u>Respeito</u>: Regras de convivência; demonstração de cortesia, atenção, consideração, interesse etc</p> <p><u>Preconceito</u>: ideia, opinião ou sentimento, geralmente hostil e generalizado, formado sem conhecimento abalizado, ponderação ou razão.</p> <p><u>Rodas de conversa</u>: Estratégia pedagógica onde alunos e professor expressam suas opiniões, impressões e concepções sobre um tema proposto ou trabalho apresentado.</p>
-------	----	---	---	---	--

Música	1º	(EF01AR13) Conhecer e apreciar diferentes gêneros musicais, presentes na vida cotidiana.	Contextos e práticas	<p>As habilidades supõem que o aluno possa escutar atenta e criticamente materiais sonoros, identificando formas musicais, abrangendo gêneros tais como: música clássica, música contemporânea, música popular — incluindo, por exemplo, categorias como pop, samba, MPB, hip-hop, rap, rock, jazz, techno, entre outras. Conhecer as formas musicais é indispensável para que se estabeleça o diálogo sobre elas, estabelecendo relações entre suas funções no contexto social e de circulação — "jingles" de comerciais na rádio e televisão, vinhetas em vídeos da internet, músicas típicas da comunidade executadas em momentos de celebração, músicas religiosas, músicas que fazem crítica social, que</p>	<p><u>Formas e gêneros de expressão musical:</u> música clássica, contemporânea, popular - categorias pop, mpb, hip hop etc</p> <p><u>Contextos de circulação:</u> familiar, comercial, regional, meios digitais etc</p>
--------	----	--	----------------------	---	--

				tocam nas festas de família, na rádio, trilha sonora em filmes, novelas, jogos de vídeo game etc.	
--	--	--	--	---	--



Música	1º	(EF01AR14) Conhecer, apreciar e explorar elementos do som, por meio de canções, jogos e brincadeiras.	Elementos da linguagem / Contextos e práticas	<p>Nas habilidades, perceber e explorar supõem identificar características e testar elementos básicos do som — altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (fortes e fracos) e timbres (a voz do instrumento ou pessoa) — e os elementos da música — o ritmo, a melodia e a harmonia. Para o desenvolvimento das habilidades é necessário que o aluno possa inventar e reinventar relações e sentidos com o sonoro e o musical, por meio de práticas lúdicas, sem a exigência da reprodução de modelos musicais.</p>	<p><u>Elementos do som:</u> altura, duração, intensidade e timbre  <u>Elementos constitutivos da música:</u> melodia, ritmo e harmonia  <u>Por meio de:</u> jogos, brincadeiras, canções  <u>Práticas diversas:</u> percussão corporal, por exemplo</p>
--------	----	---	---	--	---

Música	1º	(EF01AR15) Conhecer, apreciar e explorar fontes sonoras diversas.	Materialidades	<p>Nas habilidades, “explorar” significa investigar e identificar fontes sonoras convencionais, como os instrumentos musicais, e não convencionais, como os sons do próprio corpo. Com base na percepção da percussão corporal e da voz como recurso sonoro e musical, dos objetos sonoros, inclusive os presentes no cotidiano, e dos sons da natureza, pretende-se que o aluno criar e organizar os sons em uma estrutura musical.</p>	<p><u>Fontes sonoras diversas</u>: sons corporais, naturais, objetos do cotidiano, instrumentos musicais  <u>Instrumentos musicais variados</u>: convencionais e não convencionais  <u>Objeto</u>: coisa material que pode ser percebida pelos sentidos.  <u>Características de instrumentos</u>: corda, sopro, metal, percussão;  <u>Elementos do som</u>: altura, duração, intensidade e timbre);  <u>Elementos constitutivos da música</u>: melodia, ritmo e harmonia</p>
--------	----	---	----------------	--	--

Música	1º	(EF01AR16) Conhecer e explorar a notação musical convencional.	Notação e registro musical	<p>Nas habilidades, “explorar” tem o sentido de investigar, identificar e conhecer notações musicais convencionais e não-convencionais. Portanto, está relacionada a registros gráficos do som. A notação musical convencional possui uma pauta com cinco linhas e quatro espaços onde são anotadas as notas musicais. A notação não convencional está relacionada aos sons em registros gráficos utilizando desenhos, elementos das artes visuais, fonema ou palavra (onomatopéia), criação de sinais gráficos, dentre outros modos. A criação e exploração da notação musical não convencional pode acontecer com proposições movidas por parâmetros do som — intensidade, altura,</p>	<p><u>Notação convencional</u>: Sistema de notação ocidental</p> <p><u>Registro musical convencional e não convencional</u>: representação gráfica de sons - onomatopéias, partituras, áudio, audiovisual etc</p>
--------	----	--	----------------------------	--	---

				duração e timbre. A habilidade ressalta também a importância de recorrer a procedimentos, equipamentos e técnicas de registros sonoros de áudio e audiovisuais.	
Música	1º	(EF01AR17) Conhecer, apreciar e experimentar a sonorização de histórias.	Processos de criação	Nas habilidades, “experimental” refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a elaboração de improvisações e composições de forma individual, coletiva e colaborativa. Para o seu desenvolvimento, é importante que o aluno seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos. Do mesmo modo, é fundamental reconhecer, respeitar e valorizar o fazer musical dos alunos.	<p><u>Sonoplastia</u>: técnica baseada na utilização de diversos recursos sonoros (voz, música, sons corporais, ruídos, instrumentos musicais convencionais e não convencionais, efeitos acústicos e digitais etc.</p> <p><u>Instrumentos musicais não convencionais</u>: qualquer coisa que possa ser utilizada de forma a compor o ambiente sonoro de uma improvisação ou composição musical; instrumentos raramente utilizados; únicos</p>

Teatro	1º	(EF01AR18) Conhecer e apreciar diferentes formas teatrais.	Contextos e práticas	O desenvolvimento destas habilidades pressupõem a construção de repertório, adquirido com observação de manifestações do teatro em múltiplas fontes, de diferentes contextos. A prática de observação em diferentes locais públicos permite a percepção múltipla de como as pessoas se expressam com a entonação de voz, gestos, forma de narrar um acontecimento, criação de um personagem relacionado a uma função ou tema, entre outros.	<p><u>Manifestações teatrais:</u> comédia, drama, bonecos; sombras etc</p> <p><u>Diferentes contextos;</u> social, político, histórico, telenovela, filmes etc</p> <p><u>Ver e ouvir - termo excludente</u></p> <p><u>Histórias dramatizadas-</u> é a própria apresentação teatral</p> <p><u>Cultivar</u> = desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir</p>
--------	----	--	----------------------	---	---

Teatro	1º	<p>(EF01AR19A) Compreender o que significa teatralidade.</p> <p>(EF01AR19B) Perceber teatralidades na vida cotidiana.</p>	Elementos da linguagem	<p>As habilidades de compreender e reconhecer, embasadas na investigação e observação, pressupõem o exercício de perceber que, nas situações do dia a dia, é possível observar e identificar elementos básicos do teatro: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está ocorrendo). A teatralidade de cada dia pode estar, por exemplo, no camelô que inventa um personagem para atrair compradores, nos jovens fazendo malabarismos nos sinais de trânsito, nos devotos que pregam suas religiões na praça, nos políticos e militantes que fazem campanha, nos músicos que se apresentam na rua, entre outras formas de</p>	<p>&gt; As teatralidades na vida cotidiana são indissociáveis dos elementos teatrais</p> <p><u>Elementos teatrais</u>: entonações de voz, fisicalidades, personagens, figurino, adereços etc</p> <p><u>Narrativas</u>: história, conto, caso, lenda, fábula, prosa, ficção etc.</p>
--------	----	---	------------------------	--	---

				desempenho de papéis nas relações humano-sociais.	
--	--	--	--	---	--

Teatro	1º	(EF01AR20) Conhecer e explorar a improvisação como processo narrativo criativo de criação teatral.	Processos de criação	<p>Nas habilidades, o “explorar” refere-se ao âmbito do expressar-se. Pode ser desenvolvida por meio de jogos de improvisação a fim de potencializar o processo de criação teatral por meio de cenas, narrativas, gestos e ações presentes no cotidiano. As improvisações contêm uma intencionalidade (os alunos querem improvisar algo), e compartilhada com todos os envolvidos na cena, tanto em trabalhos autorais, coletivos como nos colaborativos. A observação de expressões teatrais em outras matrizes culturais amplia o repertório do aluno e possibilita novas criações e improvisações.</p>	<p><u>Processos em teatro:</u> processos de criação teatral  <u>Processo narrativo</u> : contar" alguma coisa a alguém  <u>Teatralidades:</u> A teatralidade é indissociáveis dos elementos teatrais - Elementos teatrais: (entonações de voz, fisicalidades, personagens, figurino, adereços etc  <u>improvisação:</u> recurso de interpretação e gênero teatral que se baseia na criatividade e espontaneidade do ator, no aprofundamento nos limites da criação, no inesperado.  <u>Elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais:</u> máscaras, figurinos, pintura corporal, adereços etc.</p>
--------	----	--	----------------------	---	---



Teatro	1º	(EF01AR21) Experimentar a imitação e o faz de conta, a partir de diferentes estímulos.	Processos de criação	<p>Exercitar, na dimensão do fazer e refazer, amplia a potencialidade dos exercícios com a imitação e o faz de conta enquanto ferramentas para as ações dramáticas. O exercício com a imitação não se restringe apenas à construção externa de uma imagem ou pessoa, mas pretende que o aluno possa preencher o modelo imitado com novos significados. Além disso, a utilização de recursos das outras linguagens da arte amplia e potencializa o exercício na composição e encenação de acontecimentos cênicos. A possibilidade de o aluno refletir sobre os exercícios realizados propicia a construção de uma narrativa autoral, consolidando os novos significados criados.</p>	<p><u>Experimentando-se no lugar do outro:</u> imitação/faz de conta;  <u>Acontecimentos cênicos:</u> cenas; improvisações,  <u>Diferentes estímulos:</u> músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida</p>
--------	----	--	----------------------	---	--

Teatro	1º	(EF01AR22) Conhecer, apreciar e dialogar sobre diferentes personagens do universo ficcional próprio da faixa etária.	Processos de criação	<p>Nas habilidades, experimentar implica investigar, testar, fazer e refazer formas de se movimentar, trejeitos, entonação de voz, bem como gestos que podem caracterizar uma pessoa em um enredo. Isto implica experimentar a expressão de variadas emoções. No processo de criação, é importante o aluno perceber quando o seu personagem é estereotipado, ou seja, quando é apenas uma repetição de um modelo previamente conhecido, o que pode comprometer a sua potência teatral. A possibilidade de o estudante ter voz, apresentando sua experiência e propiciando a construção e reflexão sobre o processo de criação do personagem teatral, evita a busca por soluções prontas e estereotipadas.</p>	<p><u>Estratégias para a construção de personagens</u>: jogos, improvisação etc  <u>Estereótipos</u>: clichê, generalização, rótulo, pressuposto etc  <u>Elementos básicos da linguagem teatral</u>: Movimento, voz, Expressões faciais, tempo, espaço, personagem, plateia, figurino etc  <u>Pesquisa de campo</u>: etapa da metodologia de pesquisa que corresponde à observação, coleta, análise e interpretação de diversas informações sobre um ou mais focos de interesse que ocorrem dentro de seus nichos, cenários e ambientes.</p>
--------	----	--	----------------------	---	--

	1º	<p>Habilidades integradoras</p> <p>(EF01AR23A) Conhecer e explorar alguns elementos e recursos processuais de diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EF01AR23B) Conhecer o conceito de projeto temático de arte.</p>	Processos de criação	<p>Nas habilidades, o reconhecer e o experimentar supõem investigar, pesquisar e explorar a relação e as possibilidades de criação com as linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos processuais específicos de cada uma na realização de um projeto.</p>	<p><u>Elementos e recursos processuais:</u> encadeamentos de ideias, correlação, compatibilidade, junção, harmonia, afinidade etc</p> <p><u>Relação processual:</u> conjunto de ações que se articulam</p> <p><u>Projetos temáticos híbridos:</u> aqueles que articulam mais de uma linguagem artística</p> <p><u>Esta habilidade pressupõe a configuração de "linguagens híbridas":</u> pressupõe fusão, justaposição, mistura etc</p>
	1º	<p>Habilidade integradora</p> <p>(EF01AR24) Conhecer e explorar brinquedos, brincadeiras e jogos, de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	Matrizes estéticas e culturais	<p>Estas habilidades pressupõem a identificação das características das diferentes matrizes estéticas e culturais pelo experimentar as formas de expressão de cada cultura, desde os seus brinquedos e brincadeiras. Esta habilidade, nos primeiros anos, se aproxima das atividades dos campos de experiências Traços, sons, cores e formas da Educação Infantil.</p>	<p><u>Contexto sociocultural:</u> Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p> <p><u>Matrizes estéticas e culturais:</u> Formas de expressão cultural, de usos e costumes englobando a poética artística que representa uma etnia, um grupo, um povo, uma nação.</p>

		<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF01AR25A) Compreender o significado de patrimônio Cultural e dos conceitos: material e imaterial.</p> <p>(EF01AR25B) Conhecer e apreciar (re)produções de obras de diferentes linguagens artísticas, onde seja possível observar elementos das matrizes estéticas e culturais brasileira e indígena de diferentes épocas.</p>	<p>Patrimônio cultural</p>	<p>Conhecer e valorizar, nesta habilidade, inclui identificar, caracterizar, investigar, experimentar e refletir sobre as manifestações culturais de sua e de outras comunidades. A habilidade inclui o experimentar brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e expressões das diferentes matrizes estéticas e culturais, principalmente as pertencentes à cultura brasileira. A contextualização desses recursos facilita a compreensão por parte do aluno e evita a simples reprodução. As manifestações culturais mais amplas geralmente envolvem recursos das quatro linguagens da arte.</p>	<p><u>Contexto sociocultural</u>: Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p> <p><u>Patrimônio Cultural material</u>: está relacionado aos bens móveis e imóveis: paisagens naturais, objetos, edifícios, monumentos e documentos.</p> <p><u>Patrimônio Cultural imaterial</u>: está relacionado aos saberes, às habilidades, às crenças, às práticas e ao modo de ser das pessoas.</p> <p><u>Culturas diversas</u>: complexo que inclui o conhecimento, a arte, as crenças, a lei, a moral, os costumes e todos os hábitos e aptidões adquiridos pelo ser humano não somente em família, como também por fazer parte de uma sociedade da qual é membro.</p> <p><u>Matrizes estéticas e culturais</u>: Formas de expressão cultural, de usos e costumes englobando a poética artística que representa uma etnia, um grupo, um povo, uma nação.</p>
--	--	---	----------------------------	---	--

	1º	<p>Habilidade articuladora</p> <p>(EF01AR26) Conhecer, identificar e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, em processos de criação de diferentes linguagens artísticas</p>	<p>Arte e tecnologia/ Processos de criação</p>	<p>Estas habilidades dizem respeito a explorar no sentido de descobrir, conhecer e utilizar os recursos tecnológicos e digitais e sua potencialidade nos processos criativos. Desse modo, espera-se a aproximação do aluno com a imaterialidade na arte, sensibilizando-o para a utilização das ferramentas tecnológicas e eletrônicas. A imaterialidade, aqui, é um termo usado para tudo aquilo que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais ou virtuais, como quando se trabalha com fotografia digital — seja com máquina fotográfica ou celular —, audiovisual, vídeo, arte computacional etc.</p>	<p><u>Tecnologias e recursos digitais:</u> multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.)</p>
--	----	---	--	--	--

Artes visuais	2º	(EF02AR01) Conhecer e apreciar diferentes modalidades das artes visuais, de diferentes autores, épocas e culturas, cultivando a percepção e a imaginação.	Contextos e práticas	<p>Nas habilidades, conhecer viabiliza a construção do repertório pessoal, identificar está relacionado a reconhecer, enquanto apreciar diferentes modalidades das artes visuais, é sentir deleite, prazer, estranhamento e abertura para se sensibilizar na fruição dessas manifestações, tais como: desenho, pintura, escultura, gravura, instalação, fotografia, cinema, animação, vídeo, arte computacional, entre outras. Lembre-se que a criança começa a simbolizar na Educação Infantil, quando dá início a representar uma experiência verbalmente ou por símbolos visuais e auditivos: é o faz de conta. Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o aluno ainda está próximo do brincar da Educação</p>	<p><u>Cultivar</u>: desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir</p> <p><u>Capacidade de simbolizar</u> = Notar, paulatinamente, que cores e formas, nas produções artísticas, correspondem a intenções de seus autores.</p>
---------------	----	---	----------------------	--	---

				Infantil, e a imaginação e a simbolização estão presentes em suas construções, percepções e narrativas. Ao conhecer, identificar e apreciar múltiplas manifestações em artes visuais, o aluno amplia a capacidade de simbolizar e, conseqüentemente, seu repertório imagético.	
--	--	--	--	--	--

Artes visuais	2º	(EF02AR02) Conhecer, identificar e experimentar diferentes elementos constitutivos das artes visuais.	Elementos da linguagem	Conhecer viabiliza a construção do repertório pessoal, experimentar e identificar permite ao aluno reconhecer, perceber, apreender e manejar os elementos visuais (ponto, linha, cor, forma, espaço, texturas, relevo, movimento, luz e sombra, volume bi e tridimensional), identificando e interpretando-os nas diversas formas de expressão das artes visuais, audiovisuais, gráficas e tecnológicas e nas linguagens analógica e digital. As habilidades supõem inicialmente experimentar uma forma de expressão, para, então, identificar os seus elementos visuais.	<u>Elementos constitutivos:</u> ponto, linha, forma, cor, espaço, planos, movimento, texturas, luz, sombra, formas, dimensões, figura etc.
---------------	----	---	------------------------	---	--



Artes visuais	2º	(EF02AR03) Conhecer elementos de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais, presentes em manifestações artísticas da cultura local.	Matrizes estéticas e culturais	Conhecer viabiliza a construção do repertório pessoal, identificar e analisar, nesta habilidade, inclui reconhecer, investigar e refletir em artes visuais a partir das características das manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades. A habilidade inclui não somente o reconhecimento desses elementos, como também a análise da influência de diferentes matrizes estéticas e culturais nessas manifestações, ou seja, a investigação sobre as origens e influências dos elementos identificados, por exemplo: Como está presente a matriz africana, indígena, europeia, asiáticas, etc, nas festas populares locais? O desenvolvimento destas habilidades contribuem	<u>Elementos de matrizes estéticas e culturais distintas</u> : indígena, africana, europeia, asiática etc.
---------------	----	--	--------------------------------	--	--

				para o aluno perceber a diversidade cultural na formação brasileira, presente na identidade cultural local, regional e nacional.	
--	--	--	--	--	--

Artes visuais	2º	(EF02AR04) Conhecer e experimentar diferentes modalidades das artes visuais, utilizando de modo sustentável diferentes materiais, instrumentos, técnicas e suportes convencionais.	Materialidades	<p>O desenvolvimento destas habilidades demandam impulsionar uma atitude criadora e a consciência do fazer artístico por parte do aluno. Isto exige a prática de fazer escolhas e de , investigação e manipulação da matéria (materiais ou meios), levantando e testando hipóteses, fazendo e refazendo, para transformar a matéria trabalhada. A habilidade está relacionada à ação de dar concretude a uma obra, seja ela visual, audiovisual, gráfica, tecnológica e/ou digital. Na experimentação, é possível fazer uso de diferentes: 1. Matérias: materiais ou meios (tinta, argila, sucata, cola, materiais naturais, como folhas e pedras etc.); 2. Suportes: base onde a obra é realizada (a tela de um quadro, o papel de um desenho, o</p>	<p><u>Modalidades de expressão das artes visuais:</u> desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.</p> <p><u>Uso sustentável:</u> Usados de forma consciente - requer a noção de que os recursos são limitados, e por isso devem ser usados de forma adequada.</p> <p><u>Materiais:</u> tintas, papeis, cola, argila etc <u>Instrumentos:</u> lápis, pincel, tesoura etc</p>
---------------	----	--	----------------	---	--

				<p>espaço de uma sala, de um pátio de escola, de um jardim, da rua para a construção de uma instalação etc.); 3. Ferramentas: instrumentos/equipamentos utilizados na produção (pincel, lápis, computador, máquina fotográfica, pinça, martelo etc.); 4. Procedimentos: modos de articular a matéria na criação da obra (pintura, colagem, escultura, dobradura etc.). Nesta habilidade, é importante que matéria, suporte, ferramenta e procedimento sejam sustentáveis, ou seja, reduzam resíduos. Nas novas formas de expressão, estão presentes materialidades convencionais e não convencionais, além da imaterialidade, termo que é usado aqui como tudo aquilo que não é possível tocar</p>	
--	--	--	--	--	--

				<p>fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais ou virtuais, como quando se trabalha com fotografia digital — seja com máquina fotográfica ou celular —, audiovisual, vídeo, arte computacional etc.</p>	
--	--	--	--	--	--

Artes visuais	2º	(EF02AR05) Experimentar processos de criação, em artes visuais, de modo individual e coletivo, explorando diferentes espaços da escola.	Processos de criação	<p>Experimentar, nesta habilidade, supõe investigar, testar, fazer, refazer e escolher recursos e espaços para a produção de artes visuais, potencializando o processo de criação dentro e fora da escola. A habilidade supõe que, em trabalhos coletivos e colaborativos, o aluno possa aprender a dialogar sobre o processo de criação e negociar e justificar suas escolhas. O desafio para o aluno é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar no coletivo, quando deve assumir uma atitude de colaboração, ou seja, de fazer junto.</p>	<u>processos de criação</u> : fazer artístico
---------------	----	---	----------------------	--	---

Artes visuais	2º	(EF02AR06) Dialogar sobre sua produção artística, em artes visuais, e apreciar a de seus colegas.	Processos de criação	A habilidade de dialogar supõe que o aluno possa refletir sobre seu processo de criação , construir argumentos, ponderações e também escutar e refletir sobre o fazer e as ponderações dos colegas, ampliando a percepção da pluralidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas. Nesse processo, potencializa-se a produção criativa dos alunos.	<u>Sentidos Plurais:</u> Observar, interpretar e refletir sobre seu processo de criação, assim como realizar leituras autorais das produções dos colegas e de alguns artistas; Perceber semelhanças e diferenças (dentro de um mesmo tema); que a arte também é linguagem, e que, por meio dela é possível expressar suas ideias e sentimentos;
---------------	----	---	----------------------	---	--

Artes visuais	2º	(EF02AR07) Conhecer artistas e artesãos de diferentes categorias das artes visuais.	Sistemas da linguagem	<p>Estas habilidades pressupõem conhecer, descrever e analisar semelhanças e diferenças entre categorias do sistema das artes visuais como:</p> <p>1. Espaços de criação e produção (ateliês livres e de artistas e artesãos) e criadores (artistas, artesãos); 2. Espaços de catalogação, difusão e preservação (museus e centros culturais) e suas equipes (curadores, montadores de exposições, restauradores, entre outros); 3. Espaços de exposição e comercialização (galerias de arte e espaços comerciais) e seu público, como visitantes, colecionadores e leiloeiros; 4. Espaços públicos, hoje também utilizados como um lugar de fazer artístico inserido no sistema das linguagens da arte, com</p>	<p><u>Categorias / Sistema das Artes Visuais:</u> artistas, artesãos, curadores; museus, galerias, instituições, etc.</p>
---------------	----	---	-----------------------	--	---



				seus artistas, artesãos e público.	
--	--	--	--	------------------------------------	--

Dança	2º	(EF02AR08) Conhecer e experimentar diferentes formas da dança, cultivando o repertório e a percepção corporal, e a imaginação.	Contextos e práticas	<p>Experimentar, nestas habilidades, significa fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer e, ao mesmo tempo, estranhamento, movimentos corporais que sejam arranjados de forma a constituir diferentes formas de dança, presentes em diversos contextos. A experimentação de movimentos em determinados ritmos amplia a construção de repertório e significado do movimento corporal. Apreciar seus próprios movimentos e de outros, presencialmente ou por meio da projeção de vídeos de diferentes manifestações da dança, amplia o repertório corporal, a imaginação, a percepção e a construção de significado do movimento corporal.</p>	<p><u>Formas distintas de manifestações da dança:</u> Zumba, Ballet Romântico, Samba, Funk etc</p> <p><u>Diferentes Contextos:</u> geográfico; situacional; festas; religioso etc</p> <p><u>Cultivar :</u> desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir</p>
-------	----	--	----------------------	--	--

Dança	2º	(EF02AR09) Conhecer e explorar as diferentes estruturas corporais, percebendo e se apropriando da organização do próprio corpo enquanto dança.	Elementos da linguagem	Nestas habilidades, espera-se que o aluno identifique as relações entre as partes do corpo (pés, dedos dos pés, mãos, dedos das mãos, quadris, cabeça, pescoço, musculaturas específicas do abdome, dos joelhos, do rosto etc.) e destas com o todo corporal. A ênfase destas habilidades está em conhecer e experimentar os movimentos do seu próprio corpo (consciência corporal) e compreender a possibilidade de criação de movimento dançado.	<u>Estruturas corporais:</u> pele, ossos, articulações, músculos etc <u>Construção do movimento dançado:</u> processos de criação em dança <u>Movimento dançado:</u> Dança
-------	----	--	------------------------	--	--

Dança	2º	(EF02AR10) Conhecer e experimentar diferentes ritmos e formas de orientação no espaço.	Elementos da linguagem	<p>Experimentar, nestas habilidades, supõe investigar, testar, fazer, refazer e sentir prazer e estranhamento com o corpo, na vivência de espaços, orientações e ritmos diferentes.</p> <p>Movimentar-se muito devagar, tomando minutos inteiros para realizar movimentos simples, como colocar a mão sobre a cabeça e olhar para os lados, e depois repetir esses movimentos muito rapidamente, percorrer trajetos comuns de costas, de lado, ou equilibrar-se em terrenos planos, depois, íngremes, enfim, a experimentação nesta habilidade contribui para a compreensão da tríade corpo-espaço-movimento e o entendimento do espaço para além do mero lugar, reconhecendo-o como onde o corpo se move,</p>	<p><u>Aspectos expressivos:</u> amplitude; intensidade; etc</p> <p><u>Aspectos estruturais:</u> equilíbrio, desequilíbrio, Gestos etc</p> <p><u>Aspectos dinâmicos:</u> energia, organização, agilidade etc</p> <p><u>Aspectos rítmicos:</u> lento, moderado e rápido</p> <p><u>Movimento dançado:</u> a própria dança</p> <p><u>Formas de orientação no espaço:</u> deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.</p>
-------	----	--	------------------------	--	---

				realiza formas conforme se mexe e dança.	
Dança	2º	(EF02AR11) Conhecer e experimentar os elementos constitutivos e os aspectos estruturais do movimento, de modo individual e coletivo, em movimentos dançados, a partir de um gênero ou estilo específico de danças adequadas à faixa etária.	Processos de criação	As habilidades de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança — movimento corporal, espaço e tempo — aos códigos específicos de cada ritmo.	<u>Aspectos expressivos</u> : amplitude; intensidade; "Brilho" etc <u>Aspectos estruturais</u> : equilíbrio, desequilíbrio, Gestos etc <u>Aspectos dinâmicos</u> : energia, organização, agilidade etc <u>Aspectos rítmicos</u> : lento, moderado e rápido <u>Elementos constitutivos do movimento</u> : peso, tempo, espaço e fluência <u>Códigos da dança</u> : especificidade de cada ritmo (gênero ou estilo)

Dança	2º	(EF02AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre suas experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola.	Processos de criação / Contextos e práticas	As habilidades dizem respeito a dialogar no sentido de descrever, escutar, construir argumentos, ponderações e refletir sobre as experiências individuais e coletivas vivenciadas em dança. No desenvolvimento desta habilidade, é importante cuidar para evitar considerações fechadas e preconceituosas, problematizando imitações ou julgamentos baseados em estereótipos. O desafio é criar um clima de abertura e respeito dos alunos sobre suas próprias expressões e as do outro. Estas habilidades contribuem para a construção de vocabulário e repertório próprios, que consideram a pluralidade e respeitam diferenças.	<p><u>Dialogar</u>: Rodas de conversa antes e depois</p> <p><u>Respeito</u>: Regras de convivência; demonstração de cortesia, atenção, consideração, interesse etc</p> <p><u>Preconceito</u>: ideia, opinião ou sentimento, geralmente hostil e generalizado, formado sem conhecimento abalizado, ponderação ou razão.</p> <p><u>Rodas de conversa</u>: Estratégia pedagógica onde alunos e professor expressam suas opiniões, impressões e concepções sobre um tema proposto ou trabalho apresentado.</p>
-------	----	---	---	--	--

Música	2º	(EF02AR13) Conhecer e apreciar diferentes gêneros musicais, relacionando-os com diversos contextos da vida cotidiana.	Contextos e práticas	<p>As habilidades supõem que o aluno possa escutar atenta e criticamente materiais sonoros, identificando formas musicais, abrangendo gêneros tais como: música clássica, música contemporânea, música popular — incluindo, por exemplo, categorias como pop, samba, MPB, hip-hop, rap, rock, jazz, techno, entre outras. Conhecer as formas musicais é indispensável para que se estabeleça o diálogo sobre elas, estabelecendo relações entre suas funções no contexto social e de circulação — "jingles" de comerciais na rádio e televisão, vinhetas em vídeos da internet, músicas típicas da comunidade executadas em momentos de celebração, músicas religiosas, músicas que fazem crítica social, que</p>	<p><u>Formas e gêneros de expressão musical:</u> música clássica, contemporânea, popular - categorias pop, mpb, hip hop etc</p> <p><u>Contextos de circulação:</u> familiar, comercial, regional, meios digitais etc</p>
--------	----	---	----------------------	---	--

				tocam nas festas de família, na rádio, trilha sonora em filmes, novelas, jogos de vídeo game etc.	
--	--	--	--	---	--



Música	2º	(EF02AR14) Conhecer, apreciar e explorar elementos do som, por meio de canções, jogos e brincadeiras.	Elementos da linguagem / Contextos e práticas	<p>Nas habilidades, perceber e explorar supõem identificar características e testar elementos básicos do som — altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (fortes e fracos) e timbres (a voz do instrumento ou pessoa) — e os elementos da música — o ritmo, a melodia e a harmonia. Para o desenvolvimento das habilidades é necessário que o aluno possa inventar e reinventar relações e sentidos com o sonoro e o musical, por meio de práticas lúdicas, sem a exigência da reprodução de modelos musicais.</p>	<p><u>Elementos do som:</u> altura, duração, intensidade e timbre  <u>Elementos constitutivos da música:</u> melodia, ritmo e harmonia  <u>Por meio de:</u> jogos, brincadeiras, canções  <u>Práticas diversas:</u> percussão corporal, por exemplo</p>
--------	----	---	---	--	---

Música	2º	(EF02AR15) Conhecer, apreciar e explorar fontes sonoras diversas, reconhecendo características dos elementos constitutivos do som.	Materialidades	<p>Nas habilidades, “explorar” significa investigar e identificar fontes sonoras convencionais, como os instrumentos musicais, e não convencionais, como os sons do próprio corpo. Com base na percepção da percussão corporal e da voz como recurso sonoro e musical, dos objetos sonoros, inclusive os presentes no cotidiano, e dos sons da natureza, pretende-se que o aluno criar e organizar os sons em uma estrutura musical.</p>	<p><u>Fontes sonoras diversas</u>: sons corporais, naturais, objetos do cotidiano, instrumentos musicais  <u>Instrumentos musicais variados</u>: convencionais e não convencionais  <u>Objeto</u>: coisa material que pode ser percebida pelos sentidos.  <u>Características de instrumentos</u>: corda, sopro, metal, percussão;  <u>Elementos do som</u>: altura, duração, intensidade e timbre  <u>Elementos constitutivos da música</u>: melodia, ritmo e harmonia</p>
--------	----	--	----------------	--	--

Música	2º	(EF02AR16) Conhecer e explorar a notação musical convencional e não convencional.	Notação e registro musical	<p>Nas habilidades, “explorar” tem o sentido de investigar, identificar e conhecer notações musicais convencionais e não-convencionais. Portanto, está relacionada a registros gráficos do som. A notação musical convencional possui uma pauta com cinco linhas e quatro espaços onde são anotadas as notas musicais. A notação não convencional está relacionada aos sons em registros gráficos utilizando desenhos, elementos das artes visuais, fonema ou palavra (onomatopéia), criação de sinais gráficos, dentre outros modos. A criação e exploração da notação musical não convencional pode acontecer com proposições movidas por parâmetros do som — intensidade, altura,</p>	<p><u>Notação convencional</u>: Sistema de notação ocidental  <u>Registro musical convencional e não convencional</u>: representação gráfica de sons - onomatopéias, partituras, áudio, audiovisual etc</p>
--------	----	---	----------------------------	--	---

				<p>duração e timbre. A habilidade ressalta também a importância de recorrer a procedimentos, equipamentos e técnicas de registros sonoros de áudio e audiovisuais.</p>	
Música	2º	<p>(EF02AR17) Conhecer, apreciar e experimentar a improvisação na produção de sons e a sonorização de histórias.</p>	<p>Processos de criação</p>	<p>Nas habilidades, “experimental” refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a elaboração de improvisações e composições de forma individual, coletiva e colaborativa. Para o seu desenvolvimento, é importante que o aluno seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos. Do mesmo modo, é fundamental reconhecer, respeitar e valorizar o fazer musical dos alunos.</p>	<p><u>Sonoplastia</u>: técnica baseada na utilização de diversos recursos sonoros (voz, música, sons corporais, ruídos, instrumentos musicais convencionais e não convencionais, efeitos acústicos e digitais etc.  <u>Instrumentos musicais não convencionais</u>: qualquer coisa que possa ser utilizada de forma a compor o ambiente sonoro de uma improvisação ou composição musical; instrumentos raramente utilizados; únicos</p>

Teatro	2º	(EF02AR18) Conhecer e apreciar diferentes formas teatrais, presentes em diferentes contextos.	Contextos e práticas	O desenvolvimento destas habilidades pressupõem a construção de repertório, adquirido com observação de manifestações do teatro em múltiplas fontes, de diferentes contextos. A prática de observação em diferentes locais públicos permite a percepção múltipla de como as pessoas se expressam com a entonação de voz, gestos, forma de narrar um acontecimento, criação de um personagem relacionado a uma função ou tema, entre outros.	<p><u>Manifestações teatrais:</u> comédia, drama, bonecos; sombras etc</p> <p><u>Diferentes contextos:</u> social, político, histórico, telenovela, filmes etc</p> <p><u>Histórias dramatizadas</u> - é a própria apresentação teatral</p> <p><u>Cultivar</u> : desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir</p>
--------	----	---	----------------------	---	---

Teatro	2º	(EF02AR19) Perceber teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais.	Elementos da linguagem	<p>As habilidades de compreender e reconhecer, embasadas na investigação e observação, pressupõem o exercício de perceber que, nas situações do dia a dia, é possível observar e identificar elementos básicos do teatro: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está ocorrendo). A teatralidade de cada dia pode estar, por exemplo, no camelô que inventa um personagem para atrair compradores, nos jovens fazendo malabarismos nos sinais de trânsito, nos devotos que pregam suas religiões na praça, nos políticos e militantes que fazem campanha, nos músicos que se apresentam na rua, entre outras formas de</p>	<p>&gt; As teatralidades na vida cotidiana são indissociáveis dos elementos teatrais  <u>Elementos teatrais</u>: entonações de voz, fisicalidades, personagens, figurino, adereços etc  <u>Narrativas</u>: história, conto, caso, lenda, fábula, prosa, ficção etc.</p>
--------	----	--	------------------------	--	---

				desempenho de papéis nas relações humano-sociais.	
--	--	--	--	---	--

Teatro	2º	(EF02AR20) Conhecer e explorar processos narrativos na de criação teatral.	Processos de criação	<p>Nas habilidades, o “explorar” refere-se ao âmbito do expressar-se. Pode ser desenvolvida por meio de jogos de improvisação a fim de potencializar o processo de criação teatral por meio de cenas, narrativas, gestos e ações presentes no cotidiano. As improvisações contêm uma intencionalidade (os alunos querem improvisar algo), e compartilhada com todos os envolvidos na cena, tanto em trabalhos autorais, coletivos como nos colaborativos. A observação de expressões teatrais em outras matrizes culturais amplia o repertório do aluno e possibilita novas criações e improvisações.</p>	<p><u>Processos em teatro</u> = processos de criação teatral  <u>Processo narrativo</u> = "contar" alguma coisa a alguém  <u>Teatralidades</u>: A teatralidade é indissociáveis dos elementos teatrais - Elementos teatrais: (entonações de voz, fisicalidades, personagens, figurino, adereços etc  <u>improvisação</u> = recurso de interpretação e gênero teatral que se baseia na criatividade e espontaneidade do ator, no aprofundamento nos limites da criação, no inesperado.  <u>Elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais</u>: máscaras, figurinos, pintura corporal, adereços etc</p>
--------	----	--	----------------------	---	---



Teatro	2º	(EF02AR21) Experimentar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos, a partir de diferentes estímulos.	Processos de criação	Exercitar, na dimensão do fazer e refazer, amplia a potencialidade dos exercícios com a imitação e o faz de conta enquanto ferramentas para as ações dramáticas. O exercício com a imitação não se restringe apenas à construção externa de uma imagem ou pessoa, mas pretende que o aluno possa preencher o modelo imitado com novos significados. Além disso, a utilização de recursos das outras linguagens da arte amplia e potencializa o exercício na composição e encenação de acontecimentos cênicos. A possibilidade de o aluno refletir sobre os exercícios realizados propicia a construção de uma narrativa autoral, consolidando os novos significados criados.	<u>Experimentando-se no lugar do outro:</u> imitação/faz de conta; <u>Acontecimentos cênicos:</u> cenas; improvisações, <u>Diferentes estímulos:</u> músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida
--------	----	---	----------------------	--	---

Teatro	2º	<p>(EF02AR22A) Compreender o que significa estereótipo na configuração de personagens teatrais.</p> <p>(EF02AR22B) Conhecer e explorar elementos básicos da linguagem teatral, em processos de criação de personagens.</p>	Processos de criação	<p>Nas habilidades, experimentar implica investigar, testar, fazer e refazer formas de se movimentar, trejeitos, entonação de voz, bem como gestos que podem caracterizar uma pessoa em um enredo. Isto implica experimentar a expressão de variadas emoções. No processo de criação, é importante o aluno perceber quando o seu personagem é estereotipado, ou seja, quando é apenas uma repetição de um modelo previamente conhecido, o que pode comprometer a sua potência teatral. A possibilidade de o estudante ter voz, apresentando sua experiência e propiciando a construção e reflexão sobre o processo de criação do personagem teatral, evita a busca por soluções prontas e estereotipadas.</p>	<p><u>Estratégias para a construção de personagens:</u> jogos, improvisação etc</p> <p><u>Estereótipos:</u> clichê, generalização, rótulo, pressuposto etc</p> <p><u>Elementos básicos da linguagem teatral:</u> Movimento, voz, Expressões faciais, tempo, espaço, personagem, plateia, figurino etc</p> <p><u>Pesquisa de campo:</u> etapa da metodologia de pesquisa que corresponde à observação, coleta, análise e interpretação de diversas informações sobre um ou mais focos de interesse que ocorrem dentro de seus nichos, cenários e ambientes.</p>
--------	----	--	----------------------	---	--

	2º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF02AR23A) Conhecer e explorar alguns elementos e recursos processuais de diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EF02AR23B) Conhecer o conceito de projeto temático de arte.</p>	Processos de criação	<p>Nas habilidades, o reconhecer e o experimentar supõem investigar, pesquisar e explorar a relação e as possibilidades de criação com as linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos processuais específicos de cada uma na realização de um projeto.</p>	<p><u>Elementos e recursos processuais:</u> encadeamentos de ideias, correlação, compatibilidade, junção, harmonia, afinidade etc</p> <p><u>Relação processual:</u> conjunto de ações que se articulam</p> <p><u>Projetos temáticos híbridos:</u> aqueles que articulam mais de uma linguagem artística</p> <p>Esta habilidade pressupõe a configuração de "linguagens híbridas": pressupõe fusão, justaposição, mistura etc</p>
	2º	<p>Habilidade articuladora</p> <p>(EF02AR24) Conhecer e explorar brinquedos, brincadeiras e jogos, de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	Matrizes estéticas e culturais	<p>Estas habilidades pressupõem a identificação das características das diferentes matrizes estéticas e culturais pelo experimentar as formas de expressão de cada cultura, desde os seus brinquedos e brincadeiras. Esta habilidade, nos primeiros anos, se aproxima das atividades dos campos de experiências Traços, sons, cores e formas da Educação Infantil.</p>	<p><u>Contexto sociocultural:</u></p> <p>Social/geográfico/político/religioso/econômico/estético etc;</p> <p><u>Matrizes estéticas e culturais:</u> Formas de expressão cultural, de usos e costumes englobando a poética artística que representa uma etnia, um grupo, um povo, uma nação.</p>

	2º	<p>Habilidade articuladora</p> <p>(EF02AR25A) Compreender o significado de patrimônio Cultural e dos conceitos: material e imaterial.</p> <p>(EF02AR25B) Conhecer e apreciar (re)produções de obras de diferentes linguagens artísticas, onde seja possível observar elementos das matrizes estéticas e culturais brasileira, indígena e africana de diferentes épocas.</p>	Patrimônio cultural	<p>Conhecer e valorizar, nesta habilidade, inclui identificar, caracterizar, investigar, experimentar e refletir sobre as manifestações culturais de sua e de outras comunidades. A habilidade inclui o experimentar brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e expressões das diferentes matrizes estéticas e culturais, principalmente as pertencentes à cultura brasileira. A contextualização desses recursos facilita a compreensão por parte do aluno e evita a simples reprodução. As manifestações culturais mais amplas geralmente envolvem recursos das quatro linguagens da arte.</p>	<p><u>Contexto sociocultural</u>: Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p> <p><u>Patrimônio Cultural material</u>: está relacionado aos bens móveis e imóveis: paisagens naturais, objetos, edifícios, monumentos e documentos.</p> <p><u>Patrimônio Cultural imaterial</u>: está relacionado aos saberes, às habilidades, às crenças, às práticas e ao modo de ser das pessoas.</p> <p><u>Culturas diversas</u>: complexo que inclui o conhecimento, a arte, as crenças, a lei, a moral, os costumes e todos os hábitos e aptidões adquiridos pelo ser humano não somente em família, como também por fazer parte de uma sociedade da qual é membro.</p> <p><u>Matrizes estéticas e culturais</u>: Formas de expressão cultural, de usos e costumes englobando a poética artística que representa uma etnia, um grupo, um povo, uma nação.</p>
--	----	---	---------------------	---	--

	2º	Habilidade articuladora (EF02AR26) Conhecer, identificar e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, em processos de criação de diferentes linguagens artísticas	Arte e tecnologia/ Processos de criação	Estas habilidades dizem respeito a explorar no sentido de descobrir, conhecer e utilizar os recursos tecnológicos e digitais e sua potencialidade nos processos criativos. Desse modo, espera-se a aproximação do aluno com a imaterialidade na arte, sensibilizando-o para a utilização das ferramentas tecnológicas e eletrônicas. A imaterialidade, aqui, é um termo usado para tudo aquilo que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais ou virtuais, como quando se trabalha com fotografia digital — seja com máquina fotográfica ou celular —, audiovisual, vídeo, arte computacional etc.	<u>Tecnologias e recursos digitais:</u> multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.
--	----	---	--	---	--

Artes visuais	3º	(EF03AR01) Conhecer, apreciar e identificar diferentes modalidades das artes visuais, de diferentes autores, épocas e culturas, ampliando a percepção e a imaginação.	Contextos e práticas	<p>Nas habilidades, conhecer viabiliza a construção do repertório pessoal, identificar está relacionado a reconhecer, enquanto apreciar diferentes modalidades das artes visuais, é sentir deleite, prazer, estranhamento e abertura para se sensibilizar na fruição dessas manifestações, tais como: desenho, pintura, escultura, gravura, instalação, fotografia, cinema, animação, vídeo, arte computacional, entre outras. Lembre-se que a criança começa a simbolizar na Educação Infantil, quando dá início a representar uma experiência verbalmente ou por símbolos visuais e auditivos: é o faz de conta. Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o aluno ainda está próximo do brincar da Educação</p>	<p><u>Cultivar</u>: desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir  <u>Capacidade de simbolizar</u> = Notar, paulatinamente, que cores e formas, nas produções artísticas, correspondem a intenções de seus autores.</p>
---------------	----	---	----------------------	--	---

				Infantil, e a imaginação e a simbolização estão presentes em suas construções, percepções e narrativas. Ao conhecer, identificar e apreciar múltiplas manifestações em artes visuais, o aluno amplia a capacidade de simbolizar e, conseqüentemente, seu repertório imagético.	
--	--	--	--	--	--

Artes visuais	3º	(EF03AR02) Conhecer, identificar, interpretar e explorar elementos constitutivos das artes visuais.	Elementos da linguagem	<p>Conhecer viabiliza a construção do repertório pessoal, experimentar e identificar permite ao aluno reconhecer, perceber, apreender e manejar os elementos visuais (ponto, linha, cor, forma, espaço, texturas, relevo, movimento, luz e sombra, volume bi e tridimensional), identificando e interpretando-os nas diversas formas de expressão das artes visuais, audiovisuais, gráficas e tecnológicas e nas linguagens analógica e digital. As habilidades supõem inicialmente experimentar uma forma de expressão, para, então, identificar os seus elementos visuais.</p>	<p><u>Elementos constitutivos:</u> ponto, linha, forma, cor, espaço, planos, movimento, texturas, luz, sombra, formas, dimensões, figura etc.</p>
---------------	----	---	------------------------	--	---



Artes visuais	3º	(EF03AR03) Conhecer elementos de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais, presentes em manifestações artísticas da cultura local e regional.	Matrizes estéticas e culturais	Conhecer viabiliza a construção do repertório pessoal, identificar e analisar, nesta habilidade, inclui reconhecer, investigar e refletir em artes visuais a partir das características das manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades. A habilidade inclui não somente o reconhecimento desses elementos, como também a análise da influência de diferentes matrizes estéticas e culturais nessas manifestações, ou seja, a investigação sobre as origens e influências dos elementos identificados, por exemplo: Como está presente a matriz africana, indígena, europeia, asiáticas, etc, nas festas populares locais? O desenvolvimento destas habilidades contribuem	<u>Elementos de matrizes estéticas e culturais distintas</u> : indígena, africana, europeia, asiática etc.
---------------	----	---	--------------------------------	--	--

				para o aluno perceber a diversidade cultural na formação brasileira, presente na identidade cultural local, regional e nacional.	
--	--	--	--	--	--

Artes visuais	3º	(EF03AR04) Conhecer, apreciar e experimentar diferentes modalidades das artes visuais, utilizando de forma consciente materiais, instrumentos e técnicas convencionais.	Materialidades	<p>O desenvolvimento destas habilidades demandam impulsionar uma atitude criadora e a consciência do fazer artístico por parte do aluno. Isto exige a prática de fazer escolhas e de , investigação e manipulação da matéria (materiais ou meios), levantando e testando hipóteses, fazendo e refazendo, para transformar a matéria trabalhada. A habilidade está relacionada à ação de dar concretude a uma obra, seja ela visual, audiovisual, gráfica, tecnológica e/ou digital. Na experimentação, é possível fazer uso de diferentes: 1. Matérias: materiais ou meios (tinta, argila, sucata, cola, materiais naturais, como folhas e pedras etc.); 2. Suportes: base onde a obra é realizada (a tela de um quadro, o papel de um desenho, o</p>	<p><u>Modalidades de expressão das artes visuais:</u> desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.</p> <p><u>Uso sustentável:</u> Usados de forma consciente - requer a noção de que os recursos são limitados, e por isso devem ser usados de forma adequada.</p> <p><u>Materiais:</u> tintas, papeis, cola, argila etc;</p> <p><u>Instrumentos:</u> lápis, pincel, tesoura etc;</p>
---------------	----	---	----------------	---	---

				<p>espaço de uma sala, de um pátio de escola, de um jardim, da rua para a construção de uma instalação etc.); 3. Ferramentas: instrumentos/equipamentos utilizados na produção (pincel, lápis, computador, máquina fotográfica, pinça, martelo etc.); 4. Procedimentos: modos de articular a matéria na criação da obra (pintura, colagem, escultura, dobradura etc.). Nesta habilidade, é importante que matéria, suporte, ferramenta e procedimento sejam sustentáveis, ou seja, reduzam resíduos. Nas novas formas de expressão, estão presentes materialidades convencionais e não convencionais, além da imaterialidade, termo que é usado aqui como tudo aquilo que não é possível tocar</p>	
--	--	--	--	--	--

				<p>fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais ou virtuais, como quando se trabalha com fotografia digital — seja com máquina fotográfica ou celular —, audiovisual, vídeo, arte computacional etc.</p>	
--	--	--	--	--	--

Artes visuais	3º	(EF03AR05) Experimentar processos de criação, em artes visuais, de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola.	Processos de criação	Experimentar, nesta habilidade, supõe investigar, testar, fazer, refazer e escolher recursos e espaços para a produção de artes visuais, potencializando o processo de criação dentro e fora da escola. A habilidade supõe que, em trabalhos coletivos e colaborativos, o aluno possa aprender a dialogar sobre o processo de criação e negociar e justificar suas escolhas. O desafio para o aluno é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar no coletivo, quando deve assumir uma atitude de colaboração, ou seja, de fazer junto.	<u>processos de criação</u> : fazer artístico
---------------	----	--	----------------------	---	---

Artes visuais	3º	(EF03AR06) Dialogar sobre sua produção artística e a de seus colegas, em artes visuais, identificando semelhanças e diferenças.	Processos de criação	A habilidade de dialogar supõe que o aluno possa refletir sobre seu processo de criação , construir argumentos, ponderações e também escutar e refletir sobre o fazer e as ponderações dos colegas, ampliando a percepção da pluralidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas. Nesse processo, potencializa-se a produção criativa dos alunos.	<u>Sentidos Plurai</u> : Observar, interpretar e refletir sobre seu processo de criação, assim como realizar leituras autorais das produções dos colegas e de alguns artistas; Perceber semelhanças e diferenças (dentro de um mesmo tema); que a arte também é linguagem, e que, por meio dela é possível expressar suas ideias e sentimentos;
---------------	----	---	----------------------	---	--

Artes visuais	3º	(EF03AR07) Conhecer lugares, artistas e artesãos de algumas das diferentes categorias das artes visuais.	Sistemas da linguagem	<p>Estas habilidades pressupõem conhecer, descrever e analisar semelhanças e diferenças entre categorias do sistema das artes visuais como:</p> <p>1. Espaços de criação e produção (ateliês livres e de artistas e artesãos) e criadores (artistas, artesãos); 2. Espaços de catalogação, difusão e preservação (museus e centros culturais) e suas equipes (curadores, montadores de exposições, restauradores, entre outros); 3. Espaços de exposição e comercialização (galerias de arte e espaços comerciais) e seu público, como visitantes, colecionadores e leiloeiros; 4. Espaços públicos, hoje também utilizados como um lugar de fazer artístico inserido no sistema das linguagens da arte, com</p>	<p><u>Categorias / Sistema das Artes Visuais:</u> artistas, artesãos, curadores; museus, galerias, instituições, etc.</p>
---------------	----	--	-----------------------	--	---



				seus artistas, artesãos e público.	
--	--	--	--	------------------------------------	--

Dança	3º	(EF03AR08) Conhecer, apreciar e experimentar diferentes formas da dança, presentes em diferentes contextos da cultura local, cultivando o repertório e a percepção corporal, e a imaginação.	Contextos e práticas	<p>Experimentar, nestas habilidades, significa fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer e, ao mesmo tempo, estranhamento, movimentos corporais que sejam arranjados de forma a constituir diferentes formas de dança, presentes em diversos contextos. A experimentação de movimentos em determinados ritmos amplia a construção de repertório e significado do movimento corporal. Apreciar seus próprios movimentos e de outros, presencialmente ou por meio da projeção de vídeos de diferentes manifestações da dança, amplia o repertório corporal, a imaginação, a percepção e a construção de significado do movimento corporal.</p>	<p><u>Formas distintas de manifestações da dança:</u> Zumba, Ballet Romântico, Samba, Funk etc  <u>Diferentes Contextos:</u> geográfico; situacional; festas; religioso etc  <u>Cultivar:</u> desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir</p>
-------	----	--	----------------------	--	---

Dança	3º	(EF03AR09) Conhecer e explorar as diferentes estruturas corporais, percebendo e se apropriando da organização do próprio corpo como um sistema vivo, dinâmico e expressivo, enquanto dança.	Elementos da linguagem	Nestas habilidades, espera-se que o aluno identifique as relações entre as partes do corpo (pés, dedos dos pés, mãos, dedos das mãos, quadris, cabeça, pescoço, musculaturas específicas do abdome, dos joelhos, do rosto etc.) e destas com o todo corporal. A ênfase destas habilidades está em conhecer e experimentar os movimentos do seu próprio corpo (consciência corporal) e compreender a possibilidade de criação de movimento dançado.	<p><u>Estruturas corporais:</u> pele, ossos, articulações, músculos etc</p> <p><u>Construção do movimento dançado:</u> processos de criação em dança</p> <p><u>Movimento dançado:</u> Dança</p>
-------	----	---	------------------------	--	---

Dança	3º	(EF03AR10) Conhecer e experimentar aspectos estruturais e dinâmicos do movimento, realizando diferentes formas de orientação no espaço, enquanto dança.	Elementos da linguagem	<p>Experimentar, nestas habilidades, supõe investigar, testar, fazer, refazer e sentir prazer e estranhamento com o corpo, na vivência de espaços, orientações e ritmos diferentes.</p> <p>Movimentar-se muito devagar, tomando minutos inteiros para realizar movimentos simples, como colocar a mão sobre a cabeça e olhar para os lados, e depois repetir esses movimentos muito rapidamente, percorrer trajetos comuns de costas, de lado, ou equilibrar-se em terrenos planos, depois, íngremes, enfim, a experimentação nesta habilidade contribui para a compreensão da tríade corpo-espaço-movimento e o entendimento do espaço para além do mero lugar, reconhecendo-o como onde o corpo se move,</p>	<p><u>Aspectos expressivos:</u> amplitude; intensidade; etc</p> <p><u>Aspectos estruturais:</u> equilíbrio, desequilíbrio, Gestos etc</p> <p><u>Aspectos dinâmicos:</u>(energia, organização, agilidade etc</p> <p><u>Aspectos rítmicos:</u> lento, moderado e rápido</p> <p><u>Movimento dançado:</u> a própria dança</p> <p><u>Formas de orientação no espaço:</u> deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.</p>
-------	----	---	------------------------	--	---

				realiza formas conforme se mexe e dança.	
Dança	3º	(EF03AR11) Conhecer e experimentar os elementos constitutivos, os aspectos estruturais e dinâmicos do movimento, de modo individual e coletivo, em movimentos dançados, a partir de um gênero ou estilo específico de danças adequadas à faixa etária.	Processos de criação	As habilidades de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança — movimento corporal, espaço e tempo — aos códigos específicos de cada ritmo.	<u>Aspectos expressivos</u> : amplitude; intensidade; etc <u>Aspectos estruturais</u> : equilíbrio, desequilíbrio, gestos etc <u>Aspectos dinâmicos</u> : energia, organização, agilidade etc <u>Aspectos rítmicos</u> : lento, moderado e rápido <u>Elementos constitutivos do movimento</u> : peso, tempo, espaço e fluência <u>Códigos da dança</u> : especificidade de cada ritmo (gênero ou estilo)

Dança	3º	(EF03AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre suas experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, identificando semelhanças e diferenças presentes no repertório corporal.	Processos de criação / Contextos e práticas	As habilidades dizem respeito a dialogar no sentido de descrever, escutar, construir argumentos, ponderações e refletir sobre as experiências individuais e coletivas vivenciadas em dança. No desenvolvimento desta habilidade, é importante cuidar para evitar considerações fechadas e preconceituosas, problematizando imitações ou julgamentos baseados em estereótipos. O desafio é criar um clima de abertura e respeito dos alunos sobre suas próprias expressões e as do outro. Estas habilidades contribuem para a construção de vocabulário e repertório próprios, que consideram a pluralidade e respeitam diferenças.	<p><u>Dialogar</u>: Rodas de conversa antes e depois</p> <p><u>Respeito</u>: Regras de convivência; demonstração de cortesia, atenção, consideração, interesse etc</p> <p><u>Preconceito</u>: ideia, opinião ou sentimento, geralmente hostil e generalizado, formado sem conhecimento abalizado, ponderação ou razão.</p> <p><u>Rodas de conversa</u>: Estratégia pedagógica onde alunos e professor expressam suas opiniões, impressões e concepções sobre um tema proposto ou trabalho apresentado.</p>
-------	----	--	---	--	--

Música	3º	(EF03AR13) Conhecer, apreciar e categorizar diferentes gêneros de expressão musical, analisando as funções da música em diversos contextos da vida cotidiana.	Contextos e práticas	As habilidades supõem que o aluno possa escutar atenta e criticamente materiais sonoros, identificando formas musicais, abrangendo gêneros tais como: música clássica, música contemporânea, música popular — incluindo, por exemplo, categorias como pop, samba, MPB, hip-hop, rap, rock, jazz, techno, entre outras. Conhecer as formas musicais é indispensável para que se estabeleça o diálogo sobre elas, estabelecendo relações entre suas funções no contexto social e de circulação — "jingles" de comerciais na rádio e televisão, vinhetas em vídeos da internet, músicas típicas da comunidade executadas em momentos de celebração, músicas religiosas, músicas que fazem crítica social, que	<p><u>Formas e gêneros de expressão musical:</u> música clássica, contemporânea, popular - categorias pop, mpb, hip hop etc</p> <p><u>Contextos de circulação:</u> familiar, comercial, regional, meios digitais etc</p>
--------	----	---	----------------------	--	--

				tocam nas festas de família, na rádio, trilha sonora em filmes, novelas, jogos de vídeo game etc.	
--	--	--	--	---	--



Música	3º	(EF03AR14) Conhecer, perceber e explorar os elementos constitutivos do som e da música, por meio de canções, jogos, brincadeiras e práticas diversas de apreciação musical.	Elementos da linguagem / Contextos e práticas	Nas habilidades, perceber e explorar supõem identificar características e testar elementos básicos do som — altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (fortes e fracos) e timbres (a voz do instrumento ou pessoa) — e os elementos da música — o ritmo, a melodia e a harmonia. Para o desenvolvimento das habilidades é necessário que o aluno possa inventar e reinventar relações e sentidos com o sonoro e o musical, por meio de práticas lúdicas, sem a exigência da reprodução de modelos musicais.	<u>Elementos do som:</u> altura, duração, intensidade e timbre <u>Elementos constitutivos da música:</u> melodia, ritmo e harmonia <u>Por meio de:</u> jogos, brincadeiras, canções <u>Práticas diversas:</u> percussão corporal, por exemplo
--------	----	---	---	---	--

Música	3º	(EF03AR15) Conhecer, apreciar e explorar fontes sonoras diversas, reconhecendo características dos elementos constitutivos do som e características de instrumentos musicais variados.	Materialidades	<p>Nas habilidades, “explorar” significa investigar e identificar fontes sonoras convencionais, como os instrumentos musicais, e não convencionais, como os sons do próprio corpo. Com base na percepção da percussão corporal e da voz como recurso sonoro e musical, dos objetos sonoros, inclusive os presentes no cotidiano, e dos sons da natureza, pretende-se que o aluno criar e organizar os sons em uma estrutura musical.</p>	<p><u>Fontes sonoras diversas</u>: sons corporais, naturais, objetos do cotidiano, instrumentos musicais  <u>Instrumentos musicais variados</u>: convencionais e não convencionais  <u>Objeto</u>: coisa material que pode ser percebida pelos sentidos.  <u>Características de instrumentos</u>: corda, sopro, metal, percussão;  <u>Elementos do som</u>: altura, duração, intensidade e timbre  <u>Elementos constitutivos da música</u>: melodia, ritmo e harmonia</p>
--------	----	--	----------------	--	--

Música	3º	(EF03AR16) Conhecer, diferenciar e explorar diferentes formas de notação musical convencional e não convencional.	Notação e registro musical	<p>Nas habilidades, “explorar” tem o sentido de investigar, identificar e conhecer notações musicais convencionais e não-convencionais. Portanto, está relacionada a registros gráficos do som. A notação musical convencional possui uma pauta com cinco linhas e quatro espaços onde são anotadas as notas musicais. A notação não convencional está relacionada aos sons em registros gráficos utilizando desenhos, elementos das artes visuais, fonema ou palavra (onomatopéia), criação de sinais gráficos, dentre outros modos. A criação e exploração da notação musical não convencional pode acontecer com proposições movidas por parâmetros do som — intensidade, altura,</p>	<p><u>Notação convencional</u>: Sistema de notação ocidental  <u>Registro musical convencional e não convencional</u>: representação gráfica de sons - onomatopéias, partituras, áudio, audiovisual etc</p>
--------	----	---	----------------------------	--	---

				duração e timbre. A habilidade ressalta também a importância de recorrer a procedimentos, equipamentos e técnicas de registros sonoros de áudio e audiovisuais.	
Música	3º	(EF03AR17) Conhecer, apreciar e experimentar a improvisação na produção de sons e a sonorização de histórias de modo individual, coletivo.	Processos de criação	Nas habilidades, “experimental” refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a elaboração de improvisações e composições de forma individual, coletiva e colaborativa. Para o seu desenvolvimento, é importante que o aluno seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos. Do mesmo modo, é fundamental reconhecer, respeitar e valorizar o fazer musical dos alunos.	<p><u>Sonoplastia</u>: técnica baseada na utilização de diversos recursos sonoros (voz, música, sons corporais, ruídos, instrumentos musicais convencionais e não convencionais, efeitos acústicos e digitais etc.</p> <p><u>Instrumentos musicais não convencionais</u>: qualquer coisa que possa ser utilizada de forma a compor o ambiente sonoro de uma improvisação ou composição musical; instrumentos raramente utilizados; únicos</p>

Teatro	3º	(EF03AR18) Conhecer e apreciar diferentes formas teatrais, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção e o imaginário.	Contextos e práticas	O desenvolvimento destas habilidades pressupõem a construção de repertório, adquirido com observação de manifestações do teatro em múltiplas fontes, de diferentes contextos. A prática de observação em diferentes locais públicos permite a percepção múltipla de como as pessoas se expressam com a entonação de voz, gestos, forma de narrar um acontecimento, criação de um personagem relacionado a uma função ou tema, entre outros.	<p><u>Manifestações teatrais:</u> comédia, drama, bonecos; sombras etc</p> <p><u>Diferentes contextos:</u> social, político, histórico, telenovela, filmes etc</p> <p><u>Histórias dramatizadas</u> - é a própria apresentação teatral</p> <p><u>Cultivar</u> = desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir</p>
--------	----	--	----------------------	---	---

Teatro	3º	(EF03AR19) Reconhecer teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais	Elementos da linguagem	As habilidades de compreender e reconhecer, embasadas na investigação e observação, pressupõem o exercício de perceber que, nas situações do dia a dia, é possível observar e identificar elementos básicos do teatro: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está ocorrendo). A teatralidade de cada dia pode estar, por exemplo, no camelô que inventa um personagem para atrair compradores, nos jovens fazendo malabarismos nos sinais de trânsito, nos devotos que pregam suas religiões na praça, nos políticos e militantes que fazem campanha, nos músicos que se apresentam na rua, entre outras formas de	<p>&gt; As teatralidades na vida cotidiana são indissociáveis dos elementos teatrais</p> <p><u>Elementos teatrais</u>: entonações de voz, fisicalidades, personagens, figurino, adereços etc</p> <p><u>Narrativas</u>: história, conto, caso, lenda, fábula, prosa, ficção etc.</p>
--------	----	--	------------------------	---	---

				desempenho de papéis nas relações humano-sociais.	
--	--	--	--	---	--

Teatro	3º	(EF03AR20) Conhecer e explorar processos narrativos individuais e coletivos, em teatro, explorando a improvisação, a criatividade e a teatralidade dos gestos.	Processos de criação	<p>Nas habilidades, o “explorar” refere-se ao âmbito do expressar-se. Pode ser desenvolvida por meio de jogos de improvisação a fim de potencializar o processo de criação teatral por meio de cenas, narrativas, gestos e ações presentes no cotidiano. As improvisações contêm uma intencionalidade (os alunos querem improvisar algo), e compartilhada com todos os envolvidos na cena, tanto em trabalhos autorais, coletivos como nos colaborativos. A observação de expressões teatrais em outras matrizes culturais amplia o repertório do aluno e possibilita novas criações e improvisações.</p>	<p><u>Processos em teatro</u> = processos de criação teatral  <u>Processo narrativo</u> = "contar" alguma coisa a alguém  <u>Teatralidades</u>: A teatralidade é indissociáveis dos elementos teatrais - Elementos teatrais: (entonações de voz, fisicalidades, personagens, figurino, adereços etc  <u>Improvisação</u> = recurso de interpretação e gênero teatral que se baseia na criatividade e espontaneidade do ator, no aprofundamento nos limites da criação, no inesperado.  <u>Elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais</u>: máscaras, figurinos, pintura corporal, adereços etc.</p>
--------	----	--	----------------------	---	--



Teatro	3º	(EF03AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos de forma intencional, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, a partir de diferentes estímulos.	Processos de criação	Exercitar, na dimensão do fazer e refazer, amplia a potencialidade dos exercícios com a imitação e o faz de conta enquanto ferramentas para as ações dramáticas. O exercício com a imitação não se restringe apenas à construção externa de uma imagem ou pessoa, mas pretende que o aluno possa preencher o modelo imitado com novos significados. Além disso, a utilização de recursos das outras linguagens da arte amplia e potencializa o exercício na composição e encenação de acontecimentos cênicos. A possibilidade de o aluno refletir sobre os exercícios realizados propicia a construção de uma narrativa autoral, consolidando os novos significados criados.	<u>Experimentando-se no lugar do outro</u> = imitação/faz de conta; <u>Acontecimentos cênicos</u> = cenas; <u>improvisações</u> , <u>Diferentes estímulos</u> : músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida
--------	----	---	----------------------	--	--

Teatro	3º	(EF03AR22) Explorar elementos básicos da linguagem teatral, em processos de criação de personagens, identificando estereótipos e dialogando sobre eles.	Processos de criação	<p>Nas habilidades, experimentar implica investigar, testar, fazer e refazer formas de se movimentar, trejeitos, entonação de voz, bem como gestos que podem caracterizar uma pessoa em um enredo. Isto implica experimentar a expressão de variadas emoções. No processo de criação, é importante o aluno perceber quando o seu personagem é estereotipado, ou seja, quando é apenas uma repetição de um modelo previamente conhecido, o que pode comprometer a sua potência teatral. A possibilidade de o estudante ter voz, apresentando sua experiência e propiciando a construção e reflexão sobre o processo de criação do personagem teatral, evita a busca por soluções prontas e estereotipadas.</p>	<p><u>Estratégias para a construção de personagens:</u> jogos, improvisação etc  <u>Estereótipos:</u> clichê, generalização, rótulo, pressuposto etc  <u>Elementos básicos da linguagem teatral:</u> Movimento, voz, Expressões faciais, tempo, espaço, personagem, plateia, figurino etc  <u>Pesquisa de campo:</u> etapa da metodologia de pesquisa que corresponde à observação, coleta, análise e interpretação de diversas informações sobre um ou mais focos de interesse que ocorrem dentro de seus nichos, cenários e ambientes.</p>
--------	----	---	----------------------	---	--

	3º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF03AR23A) Conhecer e explorar alguns elementos e recursos processuais de diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EF03AR23B) Conhecer o conceito de projeto temático de arte.</p>	Processos de criação	<p>Nas habilidades, o reconhecer e o experimentar supõem investigar, pesquisar e explorar a relação e as possibilidades de criação com as linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos processuais específicos de cada uma na realização de um projeto.</p>	<p><u>Elementos e recursos processuais:</u> encadeamentos de ideias, correlação, compatibilidade, junção, harmonia, afinidade etc</p> <p><u>Relação processual:</u> conjunto de ações que se articulam</p> <p><u>Projetos temáticos híbridos:</u> aqueles que articulam mais de uma linguagem artística</p> <p><u>Esta habilidade pressupõe a configuração de "linguagens híbridas"</u> = pressupõe fusão, justaposição, mistura etc</p>
	3º	<p>Habilidade articuladora</p> <p>(EF03AR24) Conhecer e explorar brinquedos, brincadeiras e jogos, de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	Matrizes estéticas e culturais	<p>Estas habilidades pressupõem a identificação das características das diferentes matrizes estéticas e culturais pelo experimentar as formas de expressão de cada cultura, desde os seus brinquedos e brincadeiras. Esta habilidade, nos primeiros anos, se aproxima das atividades dos campos de experiências Traços, sons, cores e formas da Educação Infantil.</p>	<p><u>Contexto sociocultural:</u> Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p> <p><u>Matrizes estéticas e culturais:</u> Formas de expressão cultural, de usos e costumes englobando a poética artística que representa uma etnia, um grupo, um povo, uma nação.</p>

	3º	<p>Habilidade articuladora</p> <p>(EF03AR25A) Compreender o significado de patrimônio Cultural e dos conceitos: material e imaterial.</p> <p>(EF03AR25B) Conhecer e apreciar (re)produções de obras de diferentes linguagens artísticas, onde seja possível observar elementos das matrizes estéticas e culturais brasileira, indígena, africana e europeia de diferentes épocas.</p>	Patrimônio cultural	<p>Conhecer e valorizar, nesta habilidade, inclui identificar, caracterizar, investigar, experimentar e refletir sobre as manifestações culturais de sua e de outras comunidades. A habilidade inclui o experimentar brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e expressões das diferentes matrizes estéticas e culturais, principalmente as pertencentes à cultura brasileira. A contextualização desses recursos facilita a compreensão por parte do aluno e evita a simples reprodução. As manifestações culturais mais amplas geralmente envolvem recursos das quatro linguagens da arte.</p>	<p><u>Contexto sociocultural:</u> Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p> <p><u>Patrimônio Cultural material:</u> está relacionado aos bens móveis e imóveis: paisagens naturais, objetos, edifícios, monumentos e documentos.</p> <p><u>Patrimônio Cultural imaterial:</u> está relacionado aos saberes, às habilidades, às crenças, às práticas e ao modo de ser das pessoas.</p> <p><u>Culturas diversas:</u> complexo que inclui o conhecimento, a arte, as crenças, a lei, a moral, os costumes e todos os hábitos e aptidões adquiridos pelo ser humano não somente em família, como também por fazer parte de uma sociedade da qual é membro.</p> <p><u>Matrizes estéticas e culturais:</u> Formas de expressão cultural, de usos e costumes englobando a poética artística que representa uma etnia, um grupo, um povo, uma nação.</p>
--	----	---	---------------------	---	--

	3º	<p>Habilidade articuladora</p> <p>(EF03AR26) Conhecer, identificar e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, em processos de criação de diferentes linguagens artísticas</p>	<p>Arte e tecnologia/ Processos de criação</p>	<p>Estas habilidades dizem respeito a explorar no sentido de descobrir, conhecer e utilizar os recursos tecnológicos e digitais e sua potencialidade nos processos criativos. Desse modo, espera-se a aproximação do aluno com a imaterialidade na arte, sensibilizando-o para a utilização das ferramentas tecnológicas e eletrônicas. A imaterialidade, aqui, é um termo usado para tudo aquilo que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais ou virtuais, como quando se trabalha com fotografia digital — seja com máquina fotográfica ou celular —, audiovisual, vídeo, arte computacional etc.</p>	<p><u>Tecnologias e recursos digitais:</u> multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.</p>
--	----	---	--	--	---

Artes visuais	4º	<p>(EF04AR01A) Conhecer e apreciar e obras de arte de diferentes modalidades das artes visuais, autores, épocas e culturas, cultivando a percepção, o imaginário, e a capacidade de simbolizar.</p> <p>(EF04AR01B) Conhecer, pesquisar, identificar e apreciar obras de arte de diferentes modalidades das artes visuais, autores, épocas e culturas, ampliando o repertório imagético.</p>	Contextos e práticas	<p>Nas habilidades, conhecer viabiliza a construção do repertório pessoal, identificar está relacionado a reconhecer, enquanto apreciar diferentes modalidades das artes visuais, é sentir deleite, prazer, estranhamento e abertura para se sensibilizar na fruição dessas manifestações, tais como: desenho, pintura, escultura, gravura, instalação, fotografia, cinema, animação, vídeo, arte computacional, entre outras. Lembre-se que a criança começa a simbolizar na Educação Infantil, quando dá início a representar uma experiência verbalmente ou por símbolos visuais e auditivos: é o faz de conta. Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o aluno ainda está próximo do brincar da Educação</p>	<p><u>Cultivar</u>: desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir</p> <p><u>Capacidade de simbolizar</u> = Notar, paulatinamente, que cores e formas, nas produções artísticas, correspondem a intenções de seus autores.</p>
---------------	----	---	----------------------	--	---

				<p>Infantil, e a imaginação e a simbolização estão presentes em suas construções, percepções e narrativas. Ao conhecer, identificar e apreciar múltiplas manifestações em artes visuais, o aluno amplia a capacidade de simbolizar e, conseqüentemente, seu repertório imagético.</p>	
--	--	--	--	---	--

Artes visuais	4º	(EF04AR02) Conhecer, pesquisar, identificar, interpretar e explorar elementos constitutivos das artes visuais.	Elementos da linguagem	<p>Conhecer viabiliza a construção do repertório pessoal, experimentar e identificar permite ao aluno reconhecer, perceber, apreender e manejar os elementos visuais (ponto, linha, cor, forma, espaço, texturas, relevo, movimento, luz e sombra, volume bi e tridimensional), identificando e interpretando-os nas diversas formas de expressão das artes visuais, audiovisuais, gráficas e tecnológicas e nas linguagens analógica e digital. As habilidades supõem inicialmente experimentar uma forma de expressão, para, então, identificar os seus elementos visuais.</p>	<p><u>Elementos constitutivos:</u> ponto, linha, forma, cor, espaço, planos, movimento, texturas, luz, sombra, formas, dimensões, figura etc.</p>
---------------	----	--	------------------------	--	---



Artes visuais	4º	<p>(EF04AR03A) Conhecer e identificar elementos de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais.</p> <p>(EF04AR03B) Dialogar sobre as influências de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais, em manifestações artísticas da cultura pessoal, local e regional.</p>	Matrizes estéticas e culturais	<p>Conhecer viabiliza a construção do repertório pessoal, identificar e analisar, nesta habilidade, inclui reconhecer, investigar e refletir em artes visuais a partir das características das manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades. A habilidade inclui não somente o reconhecimento desses elementos, como também a análise da influência de diferentes matrizes estéticas e culturais nessas manifestações, ou seja, a investigação sobre as origens e influências dos elementos identificados, por exemplo: Como está presente a matriz africana, indígena, europeia, asiáticas, etc, nas festas populares locais? O desenvolvimento destas habilidades contribuem</p>	<p><u>Elementos de matrizes estéticas e culturais distintas</u>: indígena, africana, europeia, asiática etc.</p>
---------------	----	--	--------------------------------	---	--

				para o aluno perceber a diversidade cultural na formação brasileira, presente na identidade cultural local, regional e nacional.	
--	--	--	--	--	--

Artes visuais	4º	<p>(EF04AR04A) Pesquisar, conhecer e apreciar diferentes materialidades presentes nas modalidades das artes visuais.</p> <p>(EF04AR04B) Experimentar e utilizar de forma consciente diferentes materiais, instrumentos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>	Materialidades	<p>O desenvolvimento destas habilidades demandam impulsionar uma atitude criadora e a consciência do fazer artístico por parte do aluno. Isto exige a prática de fazer escolhas e de , investigação e manipulação da matéria (materiais ou meios), levantando e testando hipóteses, fazendo e refazendo, para transformar a matéria trabalhada. A habilidade está relacionada à ação de dar concretude a uma obra, seja ela visual, audiovisual, gráfica, tecnológica e/ou digital. Na experimentação, é possível fazer uso de diferentes: 1. Matérias: materiais ou meios (tinta, argila, sucata, cola, materiais naturais, como folhas e pedras etc.); 2. Suportes: base onde a obra é realizada (a tela de um quadro, o papel de um desenho, o</p>	<p><u>Modalidades de expressão das artes visuais:</u> desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.</p> <p><u>Uso sustentável:</u> Usados de forma consciente - requer a noção de que os recursos são limitados, e por isso devem ser usados de forma adequada.</p> <p><u>Materiais:</u> tintas, papeis, cola, argila etc;</p> <p><u>Instrumentos:</u> lápis, pincel, tesoura etc;</p>
---------------	----	--	----------------	---	---

			<p>espaço de uma sala, de um pátio de escola, de um jardim, da rua para a construção de uma instalação etc.); 3. Ferramentas: instrumentos/equipamentos utilizados na produção (pincel, lápis, computador, máquina fotográfica, pinça, martelo etc.); 4. Procedimentos: modos de articular a matéria na criação da obra (pintura, colagem, escultura, dobradura etc.). Nesta habilidade, é importante que matéria, suporte, ferramenta e procedimento sejam sustentáveis, ou seja, reduzam resíduos. Nas novas formas de expressão, estão presentes materialidades convencionais e não convencionais, além da imaterialidade, termo que é usado aqui como tudo aquilo que não é possível tocar</p>	
--	--	--	--	--

				<p>fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais ou virtuais, como quando se trabalha com fotografia digital — seja com máquina fotográfica ou celular —, audiovisual, vídeo, arte computacional etc.</p>	
--	--	--	--	--	--

Artes visuais	4º	(EF04AR05) Experimentar e organizar processos de criação, em artes visuais, de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Processos de criação	Experimentar, nesta habilidade, supõe investigar, testar, fazer, refazer e escolher recursos e espaços para a produção de artes visuais, potencializando o processo de criação dentro e fora da escola. A habilidade supõe que, em trabalhos coletivos e colaborativos, o aluno possa aprender a dialogar sobre o processo de criação e negociar e justificar suas escolhas. O desafio para o aluno é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar no coletivo, quando deve assumir uma atitude de colaboração, ou seja, de fazer junto.	<u>processos de criação</u> : fazer artístico
---------------	----	--	----------------------	---	---

Artes visuais	4º	(EF04AR06) Dialogar sobre sua produção artística e a de seus colegas, apreciando processos de criação de alguns artistas, em artes visuais, percebendo que, por meio da arte, é possível expressar ideias e sentimentos.	Processos de criação	A habilidade de dialogar supõe que o aluno possa refletir sobre seu processo de criação , construir argumentos, ponderações e também escutar e refletir sobre o fazer e as ponderações dos colegas, ampliando a percepção da pluralidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas. Nesse processo, potencializa-se a produção criativa dos alunos.	<u>Sentidos Plurais:</u> Observar, interpretar e refletir sobre seu processo de criação, assim como realizar leituras autorais das produções dos colegas e de alguns artistas; Perceber semelhanças e diferenças (dentro de um mesmo tema); que a arte também é linguagem, e que, por meio dela é possível expressar suas ideias e sentimentos;
---------------	----	--	----------------------	---	--

Artes visuais	4º	(EF04AR07) Conhecer e identificar lugares, artistas, artesãos e profissionais das diferentes categorias do sistema das artes visuais.	Sistemas da linguagem	<p>Estas habilidades pressupõem conhecer, descrever e analisar semelhanças e diferenças entre categorias do sistema das artes visuais como:</p> <p>1. Espaços de criação e produção (ateliês livres e de artistas e artesãos) e criadores (artistas, artesãos); 2. Espaços de catalogação, difusão e preservação (museus e centros culturais) e suas equipes (curadores, montadores de exposições, restauradores, entre outros); 3. Espaços de exposição e comercialização (galerias de arte e espaços comerciais) e seu público, como visitantes, colecionadores e leiloeiros; 4. Espaços públicos, hoje também utilizados como um lugar de fazer artístico inserido no sistema das linguagens da arte, com</p>	<p><u>Categorias / Sistema das Artes Visuais:</u> artistas, artesãos, curadores; museus, galerias, instituições, etc.</p>
---------------	----	---	-----------------------	--	---



				seus artistas, artesãos e público.	
--	--	--	--	------------------------------------	--

Dança	4º	(EF04AR08) Conhecer, apreciar e experimentar diferentes formas da dança, presentes em diferentes contextos da cultura local e regional, cultivando a percepção e o repertório corporal, a imaginação, ampliando a capacidade de simbolizar.	Contextos e práticas	<p>Experimentar, nestas habilidades, significa fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer e, ao mesmo tempo, estranhamento, movimentos corporais que sejam arranjados de forma a constituir diferentes formas de dança, presentes em diversos contextos. A experimentação de movimentos em determinados ritmos amplia a construção de repertório e significado do movimento corporal. Apreciar seus próprios movimentos e de outros, presencialmente ou por meio da projeção de vídeos de diferentes manifestações da dança, amplia o repertório corporal, a imaginação, a percepção e a construção de significado do movimento corporal.</p>	<p><u>Formas distintas de manifestações da dança:</u> Zumba, Ballet Romântico, Samba, Funk etc  <u>Diferentes Contextos:</u> geográfico; situacional; festas; religioso etc  <u>Cultivar</u> = desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir</p>
-------	----	---	----------------------	--	--

Dança	4º	(EF04AR09) Conhecer e explorar as diferentes estruturas corporais, percebendo e se apropriando da organização do próprio corpo como um sistema vivo, dinâmico e expressivo, estabelecendo relações entre as partes e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem	Nestas habilidades, espera-se que o aluno identifique as relações entre as partes do corpo (pés, dedos dos pés, mãos, dedos das mãos, quadris, cabeça, pescoço, musculaturas específicas do abdome, dos joelhos, do rosto etc.) e destas com o todo corporal. A ênfase destas habilidades está em conhecer e experimentar os movimentos do seu próprio corpo (consciência corporal) e compreender a possibilidade de criação de movimento dançado.	<u>Estruturas corporais:</u> pele, ossos, articulações, músculos etc <u>Construção do movimento dançado:</u> processos de criação em dança <u>Movimento dançado:</u> Dança
-------	----	---	------------------------	--	--

Dança	4º	(EF04AR10) Conhecer e experimentar diferentes aspectos estruturais, dinâmicos e rítmicos do movimento, realizando diferentes formas de orientação no espaço na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem	<p>Experimentar, nestas habilidades, supõe investigar, testar, fazer, refazer e sentir prazer e estranhamento com o corpo, na vivência de espaços, orientações e ritmos diferentes.</p> <p>Movimentar-se muito devagar, tomando minutos inteiros para realizar movimentos simples, como colocar a mão sobre a cabeça e olhar para os lados, e depois repetir esses movimentos muito rapidamente, percorrer trajetos comuns de costas, de lado, ou equilibrar-se em terrenos planos, depois, íngremes, enfim, a experimentação nesta habilidade contribui para a compreensão da tríade corpo-espaço-movimento e o entendimento do espaço para além do mero lugar, reconhecendo-o como onde o corpo se move,</p>	<p><u>Aspectos expressivos:</u> amplitude; intensidade; etc</p> <p><u>Aspectos estruturais:</u> equilíbrio, desequilíbrio, gestos etc</p> <p><u>Aspectos dinâmicos:</u> energia, organização, agilidade etc</p> <p><u>Aspectos rítmicos:</u> lento, moderado e rápido</p> <p><u>Movimento dançado:</u> a própria dança</p> <p><u>Formas de orientação no espaço:</u> deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.</p>
-------	----	---	------------------------	--	---

				realiza formas conforme se mexe e dança.	
--	--	--	--	--	--

Dança	4º	<p>(EF04AR11A) Conhecer e experimentar, explorando elementos constitutivos, aspectos estruturais e dinâmicos do movimento, em movimentos dançados, de modo individual e coletivo, a partir de um gênero ou estilo específico de danças adequadas à faixa etária.</p> <p>(EF04AR11B) Organizar e improvisar movimentos dançados explorando elementos constitutivos e aspectos expressivos do movimento, a partir de um gênero ou estilo específico de danças adequadas à faixa etária.</p>	Processos de criação	<p>As habilidades de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança — movimento corporal, espaço e tempo — aos códigos específicos de cada ritmo.</p>	<p><u>Aspectos expressivos</u>: amplitude; intensidade; "Brilho" etc</p> <p><u>Aspectos estruturais</u>: Equilíbrio, desequilíbrio, Gestos etc</p> <p><u>Aspectos dinâmicos</u>: energia, organização, agilidade etc</p> <p><u>Aspectos rítmicos</u>: lento, moderado e rápido</p> <p><u>Elementos constitutivos do movimento</u>: peso, tempo, espaço e fluência</p> <p><u>Códigos da dança</u>: especificidade de cada ritmo (gênero ou estilo)</p>
-------	----	---	----------------------	---	---

Dança	4º	(EF04AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre suas experiências pessoais em dança vivenciadas na escola e fora dela, identificando semelhanças e diferenças, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios.	Processos de criação / Contextos e práticas	As habilidades dizem respeito a dialogar no sentido de descrever, escutar, construir argumentos, ponderações e refletir sobre as experiências individuais e coletivas vivenciadas em dança. No desenvolvimento desta habilidade, é importante cuidar para evitar considerações fechadas e preconceituosas, problematizando imitações ou julgamentos baseados em estereótipos. O desafio é criar um clima de abertura e respeito dos alunos sobre suas próprias expressões e as do outro. Estas habilidades contribuem para a construção de vocabulário e repertório próprios, que consideram a pluralidade e respeitam diferenças.	<p><u>Dialogar</u>: Rodas de conversa antes e depois</p> <p><u>Respeito</u>: Regras de convivência; demonstração de cortesia, atenção, consideração, interesse etc</p> <p><u>Preconceito</u>: ideia, opinião ou sentimento, geralmente hostil e generalizado, formado sem conhecimento abalizado, ponderação ou razão.</p> <p><u>Rodas de conversa</u>: Estratégia pedagógica onde alunos e professor expressam suas opiniões, impressões e concepções sobre um tema proposto ou trabalho apresentado.</p>
-------	----	---	---	--	--

Música	4º	(EF04AR13) Conhecer, apreciar e categorizar criticamente diferentes gêneros de expressão musical, (re)conhecendo e analisando as funções da música em diversos contextos de circulação.	Contextos e práticas	As habilidades supõem que o aluno possa escutar atenta e criticamente materiais sonoros, identificando formas musicais, abrangendo gêneros tais como: música clássica, música contemporânea, música popular — incluindo, por exemplo, categorias como pop, samba, MPB, hip-hop, rap, rock, jazz, techno, entre outras. Conhecer as formas musicais é indispensável para que se estabeleça o diálogo sobre elas, estabelecendo relações entre suas funções no contexto social e de circulação — "jingles" de comerciais na rádio e televisão, vinhetas em vídeos da internet, músicas típicas da comunidade executadas em momentos de celebração, músicas religiosas, músicas que fazem crítica social, que	<p><u>Formas e gêneros de expressão musical:</u> música clássica, contemporânea, popular - categorias pop, mpb, hip hop etc</p> <p><u>Contextos de circulação:</u> familiar, comercial, regional, meios digitais etc</p>
--------	----	---	----------------------	--	--



				tocam nas festas de família, na rádio, trilha sonora em filmes, novelas, jogos de vídeo game etc.	
--	--	--	--	---	--

Música	4º	(EF04AR14) Conhecer, perceber e explorar os elementos constitutivos do som e da música, por meio de canções, jogos, brincadeiras e práticas diversas de apreciação, composição e execução musical.	Elementos da linguagem / Contextos e práticas	Nas habilidades, perceber e explorar supõem identificar características e testar elementos básicos do som — altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (fortes e fracos) e timbres (a voz do instrumento ou pessoa) — e os elementos da música — o ritmo, a melodia e a harmonia. Para o desenvolvimento das habilidades é necessário que o aluno possa inventar e reinventar relações e sentidos com o sonoro e o musical, por meio de práticas lúdicas, sem a exigência da reprodução de modelos musicais.	<u>Elementos do som:</u> altura, duração, intensidade e timbre <u>Elementos constitutivos da música:</u> melodia, ritmo e harmonia <u>Por meio de:</u> jogos, brincadeiras, canções <u>Práticas diversas:</u> percussão corporal, por exemplo
--------	----	--	---	---	--

Música	4º	(EF04AR15) Conhecer, apreciar e explorar fontes sonoras diversas, reconhecendo características dos elementos constitutivos do som, da música e de instrumentos musicais variados.	Materialidades	<p>Nas habilidades, “explorar” significa investigar e identificar fontes sonoras convencionais, como os instrumentos musicais, e não convencionais, como os sons do próprio corpo. Com base na percepção da percussão corporal e da voz como recurso sonoro e musical, dos objetos sonoros, inclusive os presentes no cotidiano, e dos sons da natureza, pretende-se que o aluno criar e organizar os sons em uma estrutura musical.</p>	<p><u>Fontes sonoras diversas</u>: sons corporais, naturais, objetos do cotidiano, instrumentos musicais  <u>Instrumentos musicais variados</u>: convencionais e não convencionais  <u>Objeto</u>: coisa material que pode ser percebida pelos sentidos.  <u>Características de instrumentos</u>: corda, sopro, metal, percussão;  <u>Elementos do som</u>: altura, duração, intensidade e timbre  <u>Elementos constitutivos da música</u>: melodia, ritmo e harmonia</p>
--------	----	---	----------------	--	--

Música	4º	(EF04AR16) Conhecer, pesquisar, diferenciar e explorar diferentes formas de notação convencional e não convencional, procedimentos e técnicas de registro em áudio.	Notação e registro musical	<p>Nas habilidades, “explorar” tem o sentido de investigar, identificar e conhecer notações musicais convencionais e não-convencionais. Portanto, está relacionada a registros gráficos do som. A notação musical convencional possui uma pauta com cinco linhas e quatro espaços onde são anotadas as notas musicais. A notação não convencional está relacionada aos sons em registros gráficos utilizando desenhos, elementos das artes visuais, fonema ou palavra (onomatopéia), criação de sinais gráficos, dentre outros modos. A criação e exploração da notação musical não convencional pode acontecer com proposições movidas por parâmetros do som — intensidade, altura,</p>	<p><u>Notação convencional</u>: Sistema de notação ocidental  <u>Registro musical convencional e não convencional</u>: representação gráfica de sons - onomatopéias, partituras, áudio, audiovisual etc</p>
--------	----	---	----------------------------	--	---

				<p>duração e timbre. A habilidade ressalta também a importância de recorrer a procedimentos, equipamentos e técnicas de registros sonoros de áudio e audiovisuais.</p>	
Música	4º	<p>(EF04AR17) Pesquisar, conhecer, apreciar e experimentar a improvisação na produção de sons e sonorização de histórias de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>	<p>Processos de criação</p>	<p>Nas habilidades, “experimental” refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a elaboração de improvisações e composições de forma individual, coletiva e colaborativa. Para o seu desenvolvimento, é importante que o aluno seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos. Do mesmo modo, é fundamental reconhecer, respeitar e valorizar o fazer musical dos alunos.</p>	<p><u>Sonoplastia</u>: técnica baseada na utilização de diversos recursos sonoros (voz, música, sons corporais, ruídos, instrumentos musicais convencionais e não convencionais, efeitos acústicos e digitais etc.  <u>instrumentos musicais não convencionais</u>: qualquer coisa que possa ser utilizada de forma a compor o ambiente sonoro de uma improvisação ou composição musical; instrumentos raramente utilizados; únicos</p>

Teatro	4º	(EF04AR18) Conhecer, pesquisar, apreciar e diferenciar diferentes formas teatrais, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário e a capacidade de simbolizar.	Contextos e práticas	O desenvolvimento destas habilidades pressupõem a construção de repertório, adquirido com observação de manifestações do teatro em múltiplas fontes, de diferentes contextos. A prática de observação em diferentes locais públicos permite a percepção múltipla de como as pessoas se expressam com a entonação de voz, gestos, forma de narrar um acontecimento, criação de um personagem relacionado a uma função ou tema, entre outros.	<p><u>Manifestações teatrais:</u> comédia, drama, bonecos; sombras etc</p> <p><u>Diferentes contextos:</u> social, político, histórico, telenovela, filmes etc</p> <p>Ver e ouvir - termo excludente</p> <p><u>Histórias dramatizadas:</u> é a própria apresentação teatral</p> <p><u>Cultivar:</u> desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir</p>
--------	----	--	----------------------	---	---

Teatro	4º	(EF04AR19) Reconhecer e pesquisar as diversas teatralidades presentes na vida cotidiana, identificando elementos teatrais.	Elementos da linguagem	As habilidades de compreender e reconhecer, embasadas na investigação e observação, pressupõem o exercício de perceber que, nas situações do dia a dia, é possível observar e identificar elementos básicos do teatro: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está ocorrendo). A teatralidade de cada dia pode estar, por exemplo, no camelô que inventa um personagem para atrair compradores, nos jovens fazendo malabarismos nos sinais de trânsito, nos devotos que pregam suas religiões na praça, nos políticos e militantes que fazem campanha, nos músicos que se apresentam na rua, entre outras formas de	> As teatralidades na vida cotidiana são indissociáveis dos elementos teatrais <u>Elementos teatrais</u> : entonações de voz, fisicalidades, personagens, figurino, adereços etc <u>Narrativas</u> : história, conto, caso, lenda, fábula, prosa, ficção etc.
--------	----	---	------------------------	---	---

				desempenho de papéis nas relações humano-sociais.	
--	--	--	--	---	--



Teatro	4º	(EF04AR20) Organizar e explorar processos narrativos criativos, em teatro, de forma individual, coletiva e colaborativa, explorando elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Processos de criação	<p>Nas habilidades, o “explorar” refere-se ao âmbito do expressar-se. Pode ser desenvolvida por meio de jogos de improvisação a fim de potencializar o processo de criação teatral por meio de cenas, narrativas, gestos e ações presentes no cotidiano. As improvisações contêm uma intencionalidade (os alunos querem improvisar algo), e compartilhada com todos os envolvidos na cena, tanto em trabalhos autorais, coletivos como nos colaborativos. A observação de expressões teatrais em outras matrizes culturais amplia o repertório do aluno e possibilita novas criações e improvisações.</p>	<p><u>Processos em teatro:</u> processos de criação teatral  <u>Processo narrativo:</u> "contar" alguma coisa a alguém  <u>Teatralidades:</u> A teatralidade é indissociáveis dos elementos teatrais - Elementos teatrais: (entonações de voz, fisicalidades, personagens, figurino, adereços etc  <u>Improvisação</u> = recurso de interpretação e gênero teatral que se baseia na criatividade e espontaneidade do ator, no aprofundamento nos limites da criação, no inesperado.  <u>Elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais:</u> máscaras, figurinos, pintura corporal, adereços etc</p>
--------	----	---	----------------------	---	---

Teatro	4º	(EF04AR21) Compor e encenar acontecimentos cênicos, experimentando diferentes personagens, resignificando objetos e fatos de forma intencional e reflexiva, a partir de diferentes estímulos.	Processos de criação	Exercitar, na dimensão do fazer e refazer, amplia a potencialidade dos exercícios com a imitação e o faz de conta enquanto ferramentas para as ações dramáticas. O exercício com a imitação não se restringe apenas à construção externa de uma imagem ou pessoa, mas pretende que o aluno possa preencher o modelo imitado com novos significados. Além disso, a utilização de recursos das outras linguagens da arte amplia e potencializa o exercício na composição e encenação de acontecimentos cênicos. A possibilidade de o aluno refletir sobre os exercícios realizados propicia a construção de uma narrativa autoral, consolidando os novos significados criados.	<u>Experimentando-se no lugar do outro:</u> imitação/faz de conta; <u>Acontecimentos cênicos:</u> cenas; improvisações, <u>Diferentes estímulos:</u> músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida
--------	----	---	----------------------	--	---

Teatro	4º	(EF04AR22) Pesquisar e explorar processos de criação de personagens, identificando estereótipos e dialogando sobre eles.	Processos de criação	<p>Nas habilidades, experimentar implica investigar, testar, fazer e refazer formas de se movimentar, trejeitos, entonação de voz, bem como gestos que podem caracterizar uma pessoa em um enredo. Isto implica experimentar a expressão de variadas emoções. No processo de criação, é importante o aluno perceber quando o seu personagem é estereotipado, ou seja, quando é apenas uma repetição de um modelo previamente conhecido, o que pode comprometer a sua potência teatral. A possibilidade de o estudante ter voz, apresentando sua experiência e propiciando a construção e reflexão sobre o processo de criação do personagem teatral, evita a busca por soluções prontas e estereotipadas.</p>	<p><u>Estratégias para a construção de personagens:</u> jogos, improvisação etc  <u>Estereótipos:</u> clichê, generalização, rótulo, pressuposto etc  <u>Elementos básicos da linguagem teatral:</u> Movimento, voz, Expressões faciais, tempo, espaço, personagem, plateia, figurino etc  <u>Pesquisa de campo:</u> etapa da metodologia de pesquisa que corresponde à observação, coleta, análise e interpretação de diversas informações sobre um ou mais focos de interesse que ocorrem dentro de seus nichos, cenários e ambientes.</p>
--------	----	--	----------------------	---	--

	4º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF04AR23A) Conhecer e explorar alguns elementos e recursos processuais de diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EF04AR23B) Conhecer o conceito de projeto temático de arte.</p>	Processos de criação	<p>Nas habilidades, o reconhecer e o experimentar supõem investigar, pesquisar e explorar a relação e as possibilidades de criação com as linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos processuais específicos de cada uma na realização de um projeto.</p>	<p><u>Elementos e recursos processuais:</u> encadeamentos de ideias, correlação, compatibilidade, junção, harmonia, afinidade etc</p> <p><u>Relação processual:</u> conjunto de ações que se articulam</p> <p><u>Projetos temáticos híbridos:</u> aqueles que articulam mais de uma linguagem artística</p> <p><u>Esta habilidade pressupõe a configuração de "linguagens híbridas:</u> pressupõe fusão, justaposição, mistura etc</p>
	4º	<p>Habilidade articuladora</p> <p>(EF04AR24) Conhecer e explorar brinquedos, brincadeiras e jogos, de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	Matrizes estéticas e culturais	<p>Estas habilidades pressupõem a identificação das características das diferentes matrizes estéticas e culturais pelo experimentar as formas de expressão de cada cultura, desde os seus brinquedos e brincadeiras. Esta habilidade, nos primeiros anos, se aproxima das atividades dos campos de experiências Traços, sons, cores e formas da Educação Infantil.</p>	<p><u>Contexto sociocultural:</u> Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p> <p><u>Matrizes estéticas e culturais:</u> Formas de expressão cultural, de usos e costumes englobando a poética artística que representa uma etnia, um grupo, um povo, uma nação.</p>

	4º	<p>Habilidade articuladora</p> <p>(EF04AR25A) Pesquisar e apreciar obras de diferentes linguagens artísticas consideradas como patrimônio Cultural material e imaterial do Brasil.</p> <p>(EF04AR25B) Pesquisar, conhecer e valorizar diferentes elementos constitutivos do contexto sociocultural local, nacional e internacional, entre eles, diversas matrizes estéticas e culturais, cultivando vocabulários e repertórios das diferentes linguagens artísticas.</p>	Patrimônio cultural	<p>Conhecer e valorizar, nesta habilidade, inclui identificar, caracterizar, investigar, experimentar e refletir sobre as manifestações culturais de sua e de outras comunidades. A habilidade inclui o experimentar brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e expressões das diferentes matrizes estéticas e culturais, principalmente as pertencentes à cultura brasileira. A contextualização desses recursos facilita a compreensão por parte do aluno e evita a simples reprodução. As manifestações culturais mais amplas geralmente envolvem recursos das quatro linguagens da arte.</p>	<p><u>Contexto sociocultural:</u> social: geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p> <p><u>Patrimônio Cultural material:</u> está relacionado aos bens móveis e imóveis: paisagens naturais, objetos, edifícios, monumentos e documentos.</p> <p><u>Patrimônio Cultural imaterial:</u> está relacionado aos saberes, às habilidades, às crenças, às práticas e ao modo de ser das pessoas.</p> <p><u>Culturas diversas:</u> complexo que inclui o conhecimento, a arte, as crenças, a lei, a moral, os costumes e todos os hábitos e aptidões adquiridos pelo ser humano não somente em família, como também por fazer parte de uma sociedade da qual é membro.</p> <p><u>Matrizes estéticas e culturais:</u> Formas de expressão cultural, de usos e costumes englobando a poética artística que representa uma etnia, um grupo, um povo, uma nação.</p>
--	----	--	---------------------	---	--

	4º	<p>Habilidade articuladora</p> <p>(EF04AR26) Conhecer, identificar e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, em processos de criação de diferentes linguagens artísticas</p>	<p>Arte e tecnologia/ Processos de criação</p>	<p>Estas habilidades dizem respeito a explorar no sentido de descobrir, conhecer e utilizar os recursos tecnológicos e digitais e sua potencialidade nos processos criativos. Desse modo, espera-se a aproximação do aluno com a imaterialidade na arte, sensibilizando-o para a utilização das ferramentas tecnológicas e eletrônicas. A imaterialidade, aqui, é um termo usado para tudo aquilo que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais ou virtuais, como quando se trabalha com fotografia digital — seja com máquina fotográfica ou celular —, audiovisual, vídeo, arte computacional etc.</p>	<p><u>Tecnologias e recursos digitais:</u> multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.</p>
--	----	---	--	--	---

Artes visuais	5º	<p>(EF05AR01A) Conhecer e apreciar obras de arte contemporânea de diferentes modalidades das artes visuais, autores e culturas, ampliando o repertório imagético.</p> <p>(EF05AR01B) Pesquisar e identificar obras de arte contemporânea de diferentes modalidades das artes visuais, comparando autores e culturas, cultivando a percepção e a capacidade de simbolizar.</p>	Contextos e práticas	<p>Nas habilidades, conhecer viabiliza a construção do repertório pessoal, identificar está relacionado a reconhecer, enquanto apreciar diferentes modalidades das artes visuais, é sentir deleite, prazer, estranhamento e abertura para se sensibilizar na fruição dessas manifestações, tais como: desenho, pintura, escultura, gravura, instalação, fotografia, cinema, animação, vídeo, arte computacional, entre outras. Lembre-se que a criança começa a simbolizar na Educação Infantil, quando dá início a representar uma experiência verbalmente ou por símbolos visuais e auditivos: é o faz de conta. Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o aluno ainda está próximo do brincar da Educação</p>	<p><u>Cultivar</u>: desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir</p> <p><u>Capacidade de simbolizar</u> = Notar, paulatinamente, que cores e formas, nas produções artísticas, correspondem a intenções de seus autores.</p>
---------------	----	---	----------------------	--	---

				Infantil, e a imaginação e a simbolização estão presentes em suas construções, percepções e narrativas. Ao conhecer, identificar e apreciar múltiplas manifestações em artes visuais, o aluno amplia a capacidade de simbolizar e, conseqüentemente, seu repertório imagético.	
--	--	--	--	--	--



Artes visuais	5º	(EF05AR02) Conhecer, pesquisar, identificar, interpretar e explorar elementos constitutivos das artes visuais.	Elementos da linguagem	<p>Conhecer viabiliza a construção do repertório pessoal, experimentar e identificar permite ao aluno reconhecer, perceber, apreender e manejar os elementos visuais (ponto, linha, cor, forma, espaço, texturas, relevo, movimento, luz e sombra, volume bi e tridimensional), identificando e interpretando-os nas diversas formas de expressão das artes visuais, audiovisuais, gráficas e tecnológicas e nas linguagens analógica e digital. As habilidades supõem inicialmente experimentar uma forma de expressão, para, então, identificar os seus elementos visuais.</p>	<p><u>Elementos constitutivos:</u> ponto, linha, forma, cor, espaço, planos, movimento, texturas, luz, sombra, formas, dimensões, figura etc.</p>
---------------	----	--	------------------------	--	---

Artes visuais	5º	<p>(EF05AR03A) Conhecer, pesquisar e identificar elementos de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais.</p> <p>(EF05AR03B) Analisar e dialogar sobre as influências de elementos de matrizes estéticas e culturais das artes visuais em manifestações artísticas da cultura pessoal, coletiva, local, regional e nacional.</p>	Matrizes estéticas e culturais	<p>Conhecer viabiliza a construção do repertório pessoal, identificar e analisar, nesta habilidade, inclui reconhecer, investigar e refletir em artes visuais a partir das características das manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades. A habilidade inclui não somente o reconhecimento desses elementos, como também a análise da influência de diferentes matrizes estéticas e culturais nessas manifestações, ou seja, a investigação sobre as origens e influências dos elementos identificados, por exemplo: Como está presente a matriz africana, indígena, europeia, asiáticas, etc, nas festas populares locais? O desenvolvimento destas habilidades contribuem</p>	<p><u>Elementos de matrizes estéticas e culturais distintas</u>: indígena, africana, europeia, asiática etc.</p>
---------------	----	--	--------------------------------	---	--

				para o aluno perceber a diversidade cultural na formação brasileira, presente na identidade cultural local, regional e nacional.	
--	--	--	--	--	--

Artes visuais	5º	<p>(EF05AR04A) Pesquisar, conhecer e apreciar diferentes materialidades presentes nas modalidades das artes visuais.</p> <p>(EF05AR04B) Experimentar materialidades utilizando de forma consciente diferentes tecnologias, materiais, instrumentos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>	Materialidades	<p>O desenvolvimento destas habilidades demandam impulsionar uma atitude criadora e a consciência do fazer artístico por parte do aluno. Isto exige a prática de fazer escolhas e de , investigação e manipulação da matéria (materiais ou meios), levantando e testando hipóteses, fazendo e refazendo, para transformar a matéria trabalhada. A habilidade está relacionada à ação de dar concretude a uma obra, seja ela visual, audiovisual, gráfica, tecnológica e/ou digital. Na experimentação, é possível fazer uso de diferentes: 1. Matérias: materiais ou meios (tinta, argila, sucata, cola, materiais naturais, como folhas e pedras etc.); 2. Suportes: base onde a obra é realizada (a tela de um quadro, o papel de um desenho, o</p>	<p><u>Modalidades de expressão das artes visuais:</u> desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.</p> <p><u>Uso sustentável:</u> Usados de forma consciente - requer a noção de que os recursos são limitados, e por isso devem ser usados de forma adequada.</p> <p><u>Materiais:</u> tintas, papeis, cola, argila etc;</p> <p><u>Instrumentos:</u> lápis, pincel, tesoura etc;</p>
---------------	----	--	----------------	---	---

				<p>espaço de uma sala, de um pátio de escola, de um jardim, da rua para a construção de uma instalação etc.); 3. Ferramentas: instrumentos/equipamentos utilizados na produção (pincel, lápis, computador, máquina fotográfica, pinça, martelo etc.); 4. Procedimentos: modos de articular a matéria na criação da obra (pintura, colagem, escultura, dobradura etc.). Nesta habilidade, é importante que matéria, suporte, ferramenta e procedimento sejam sustentáveis, ou seja, reduzam resíduos. Nas novas formas de expressão, estão presentes materialidades convencionais e não convencionais, além da imaterialidade, termo que é usado aqui como tudo aquilo que não é possível tocar</p>	
--	--	--	--	--	--

				<p>fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais ou virtuais, como quando se trabalha com fotografia digital — seja com máquina fotográfica ou celular —, audiovisual, vídeo, arte computacional etc.</p>	
--	--	--	--	--	--

Artes visuais	5º	(EF05AR05) Experimentar, organizar e analisar processos de criação, em artes visuais, de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Processos de criação	Experimentar, nesta habilidade, supõe investigar, testar, fazer, refazer e escolher recursos e espaços para a produção de artes visuais, potencializando o processo de criação dentro e fora da escola. A habilidade supõe que, em trabalhos coletivos e colaborativos, o aluno possa aprender a dialogar sobre o processo de criação e negociar e justificar suas escolhas. O desafio para o aluno é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar no coletivo, quando deve assumir uma atitude de colaboração, ou seja, de fazer junto.	<u>processos de criação</u> : fazer artístico
---------------	----	--	----------------------	---	---

Artes visuais	5º	(EF05AR06) Dialogar, realizando leituras autorais, sobre sua produção artística, a de seus colegas e de alguns artistas, percebendo que, por meio da arte é possível expressar ideias e sentimentos.	Processos de criação	A habilidade de dialogar supõe que o aluno possa refletir sobre seu processo de criação, construir argumentos, ponderações e também escutar e refletir sobre o fazer e as ponderações dos colegas, ampliando a percepção da pluralidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas. Nesse processo, potencializa-se a produção criativa dos alunos.	<u>Sentidos Plurais:</u> Observar, interpretar e refletir sobre seu processo de criação, assim como realizar leituras autorais das produções dos colegas e de alguns artistas; Perceber semelhanças e diferenças (dentro de um mesmo tema); que a arte também é linguagem, e que, por meio dela é possível expressar suas ideias e sentimentos;
---------------	----	--	----------------------	--	--



Artes visuais	5º	(EF05AR07) Conhecer, identificar e pesquisar lugares, artistas, artesãos e profissionais das diferentes categorias do sistema das artes visuais.	Sistemas da linguagem	<p>Estas habilidades pressupõem conhecer, descrever e analisar semelhanças e diferenças entre categorias do sistema das artes visuais como:</p> <p>1. Espaços de criação e produção (ateliês livres e de artistas e artesãos) e criadores (artistas, artesãos);</p> <p>2. Espaços de catalogação, difusão e preservação (museus e centros culturais) e suas equipes (curadores, montadores de exposições, restauradores, entre outros);</p> <p>3. Espaços de exposição e comercialização (galerias de arte e espaços comerciais) e seu público, como visitantes, colecionadores e leiloeiros;</p> <p>4. Espaços públicos, hoje também utilizados como um lugar de fazer artístico inserido no sistema das linguagens da arte, com</p>	<p><u>Categorias / Sistema das Artes Visuais:</u> artistas, artesãos, curadores; museus, galerias, instituições, etc.</p>
---------------	----	--	-----------------------	---	---

				seus artistas, artesãos e público.	
--	--	--	--	------------------------------------	--

Dança	5º	(EF05AR08) Conhecer, apreciar, pesquisar e experimentar diferentes formas da dança, presentes em diferentes contextos socioculturais, cultivando a percepção e o repertório corporal, a imaginação, ampliando a capacidade de simbolizar .	Contextos e práticas	Experimentar, nestas habilidades, significa fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer e, ao mesmo tempo, estranhamento, movimentos corporais que sejam arranjados de forma a constituir diferentes formas de dança, presentes em diversos contextos. A experimentação de movimentos em determinados ritmos amplia a construção de repertório e significado do movimento corporal. Apreciar seus próprios movimentos e de outros, presencialmente ou por meio da projeção de vídeos de diferentes manifestações da dança, amplia o repertório corporal, a imaginação, a percepção e a construção de significado do movimento corporal.	<u>Formas distintas de manifestações da dança:</u> Zumba, Ballet Romântico, Samba, Funk etc <u>Diferentes Contextos:</u> geográfico; situacional; festas; religioso etc <u>Cultivar</u> = desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir
-------	----	--	----------------------	---	---

Dança	5º	(EF05AR09) Conhecer, pesquisar e explorar as diferentes estruturas corporais, percebendo e se apropriando da organização do próprio corpo como um sistema vivo, dinâmico e expressivo, estabelecendo relações entre as partes e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem	Nestas habilidades, espera-se que o aluno identifique as relações entre as partes do corpo (pés, dedos dos pés, mãos, dedos das mãos, quadris, cabeça, pescoço, musculaturas específicas do abdome, dos joelhos, do rosto etc.) e destas com o todo corporal. A ênfase destas habilidades está em conhecer e experimentar os movimentos do seu próprio corpo (consciência corporal) e compreender a possibilidade de criação de movimento dançado.	<u>Estruturas corporais:</u> pele, ossos, articulações, músculos etc <u>Construção do movimento dançado:</u> processos de criação em dança <u>Movimento dançado:</u> Dança
-------	----	--	------------------------	--	--

Dança	5º	(EF05AR10) Conhecer, pesquisar, experimentar e apropriar-se dos diferentes aspectos expressivos, estruturais, dinâmicos e rítmicos do movimento, realizando diferentes formas de orientação no espaço na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem	<p>Experimentar, nestas habilidades, supõe investigar, testar, fazer, refazer e sentir prazer e estranhamento com o corpo, na vivência de espaços, orientações e ritmos diferentes.</p> <p>Movimentar-se muito devagar, tomando minutos inteiros para realizar movimentos simples, como colocar a mão sobre a cabeça e olhar para os lados, e depois repetir esses movimentos muito rapidamente, percorrer trajetos comuns de costas, de lado, ou equilibrar-se em terrenos planos, depois, íngremes, enfim, a experimentação nesta habilidade contribui para a compreensão da tríade corpo-espaço-movimento e o entendimento do espaço para além do mero lugar, reconhecendo-o como onde o corpo se move,</p>	<p><u>Aspectos expressivos:</u> amplitude; intensidade; etc</p> <p><u>Aspectos estruturais:</u> equilíbrio, desequilíbrio, gestos etc</p> <p><u>Aspectos dinâmicos:</u> energia, organização, agilidade etc</p> <p><u>Aspectos rítmicos:</u> lento, moderado e rápido</p> <p><u>Movimento dançado:</u> a própria dança</p> <p><u>Formas de orientação no espaço:</u> deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.</p>
-------	----	---	------------------------	--	---

				realiza formas conforme se mexe e dança.	
Dança	5º	<p>(EF05AR11A) Pesquisar e identificar elementos constitutivos, aspectos expressivos e rítmicos, experimentando movimentos dançados, de modo individual, coletivo e colaborativo, a partir de um gênero ou estilo específico de danças adequadas à faixa etária.</p> <p>(EF05AR11B) Organizar e improvisar movimentos dançados a partir de um gênero ou estilo específico de danças adequadas à faixa etária.</p>	Processos de criação	<p>As habilidades de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança — movimento corporal, espaço e tempo — aos códigos específicos de cada ritmo.</p>	<p><u>Aspectos expressivos</u>: amplitude; intensidade; "Brilho" etc</p> <p><u>Aspectos estruturais</u>: equilíbrio, desequilíbrio, gestos etc</p> <p><u>Aspectos dinâmicos</u>: energia, organização, agilidade etc</p> <p><u>Aspectos rítmicos</u>: lento, moderado e rápido</p> <p><u>Elementos constitutivos do movimento</u>: peso, tempo, espaço e fluência</p> <p><u>Códigos da dança</u>: especificidade de cada ritmo (gênero ou estilo)</p>

Dança	5º	(EF05AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre suas experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e fora dela, relacionando experiências, semelhanças e diferenças, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios.	Processos de criação / Contextos e práticas	As habilidades dizem respeito a dialogar no sentido de descrever, escutar, construir argumentos, ponderações e refletir sobre as experiências individuais e coletivas vivenciadas em dança. No desenvolvimento desta habilidade, é importante cuidar para evitar considerações fechadas e preconceituosas, problematizando imitações ou julgamentos baseados em estereótipos. O desafio é criar um clima de abertura e respeito dos alunos sobre suas próprias expressões e as do outro. Estas habilidades contribuem para a construção de vocabulário e repertório próprios, que consideram a pluralidade e respeitam diferenças.	<p><u>Dialogar</u>: Rodas de conversa antes e depois</p> <p><u>Respeito</u>: Regras de convivência; demonstração de cortesia, atenção, consideração, interesse etc</p> <p><u>Preconceito</u>: ideia, opinião ou sentimento, geralmente hostil e generalizado, formado sem conhecimento abalizado, ponderação ou razão.</p> <p><u>Rodas de conversa</u>: Estratégia pedagógica onde alunos e professor expressam suas opiniões, impressões e concepções sobre um tema proposto ou trabalho apresentado.</p>
-------	----	--	---	--	--

Música	5º	<p>(EF05AR13A) Conhecer, pesquisar, apreciar e categorizar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical.</p> <p>(EF05AR13B) (re)conhecer e analisar as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p>	Contextos e práticas	<p>As habilidades supõem que o aluno possa escutar atenta e criticamente materiais sonoros, identificando formas musicais, abrangendo gêneros tais como: música clássica, música contemporânea, música popular — incluindo, por exemplo, categorias como pop, samba, MPB, hip-hop, rap, rock, jazz, techno, entre outras. Conhecer as formas musicais é indispensável para que se estabeleça o diálogo sobre elas, estabelecendo relações entre suas funções no contexto social e de circulação — "jingles" de comerciais na rádio e televisão, vinhetas em vídeos da internet, músicas típicas da comunidade executadas em momentos de celebração, músicas religiosas, músicas que fazem crítica social, que</p>	<p><u>Formas e gêneros de expressão musical:</u> música clássica, contemporânea, popular - categorias pop, mpb, hip hop etc</p> <p><u>Contextos de circulação:</u> familiar, comercial, regional, meios digitais etc</p>
--------	----	--	----------------------	---	--



				tocam nas festas de família, na rádio, trilha sonora em filmes, novelas, jogos de vídeo game etc.	
--	--	--	--	---	--

Música	5º	(EF05AR14) Conhecer, pesquisar, identificar e explorar os elementos constitutivos do som e da música, por meio de práticas diversas de apreciação, composição e execução musical.	Elementos da linguagem / Contextos e práticas	<p>Nas habilidades, perceber e explorar supõem identificar características e testar elementos básicos do som — altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (fortes e fracos) e timbres (a voz do instrumento ou pessoa) — e os elementos da música — o ritmo, a melodia e a harmonia. Para o desenvolvimento das habilidades é necessário que o aluno possa inventar e reinventar relações e sentidos com o sonoro e o musical, por meio de práticas lúdicas, sem a exigência da reprodução de modelos musicais.</p>	<p><u>Elementos do som:</u> altura, duração, intensidade e timbre  <u>Elementos constitutivos da música:</u> melodia, ritmo e harmonia  <u>Por meio de:</u> jogos, brincadeiras, canções  <u>Práticas diversas:</u> percussão corporal, por exemplo</p>
--------	----	---	---	--	---

Música	5º	<p>(EF05AR15A) Conhecer, apreciar e pesquisar instrumentos musicais, fontes e materialidades sonoras.</p> <p>(EF05AR15B) Reconhecer e explorar as materialidades sonoras presentes nas características dos elementos constitutivos do som, da música e de instrumentos musicais.</p>	Materialidades	<p>Nas habilidades, “explorar” significa investigar e identificar fontes sonoras convencionais, como os instrumentos musicais, e não convencionais, como os sons do próprio corpo. Com base na percepção da percussão corporal e da voz como recurso sonoro e musical, dos objetos sonoros, inclusive os presentes no cotidiano, e dos sons da natureza, pretende-se que o aluno criar e organizar os sons em uma estrutura musical.</p>	<p><u>Fontes sonoras diversas</u>: sons corporais, naturais, objetos do cotidiano, instrumentos musicais</p> <p><u>Instrumentos musicais variados</u>: convencionais e não convencionais</p> <p><u>Objeto</u>: coisa material que pode ser percebida pelos sentidos.</p> <p><u>Características de instrumentos</u>: corda, sopro, metal, percussão;</p> <p><u>Elementos do som</u>: altura, duração, intensidade e timbre</p> <p><u>Elementos constitutivos da música</u>: melodia, ritmo e harmonia</p>
--------	----	--	----------------	--	--

Música	5º	(EF05AR16) Conhecer, pesquisar, diferenciar e explorar diferentes formas, procedimentos e técnicas de notação e registro musical em áudio e audiovisual.	Notação e registro musical	<p>Nas habilidades, “explorar” tem o sentido de investigar, identificar e conhecer notações musicais convencionais e não-convencionais. Portanto, está relacionada a registros gráficos do som. A notação musical convencional possui uma pauta com cinco linhas e quatro espaços onde são anotadas as notas musicais. A notação não convencional está relacionada aos sons em registros gráficos utilizando desenhos, elementos das artes visuais, fonema ou palavra (onomatopéia), criação de sinais gráficos, dentre outros modos. A criação e exploração da notação musical não convencional pode acontecer com proposições movidas por parâmetros do som — intensidade, altura,</p>	<p><u>Notação convencional</u>: Sistema de notação ocidental  <u>Registro musical convencional e não convencional</u>: representação gráfica de sons - onomatopéias, partituras, áudio, audiovisual etc</p>
--------	----	--	----------------------------	--	---

				duração e timbre. A habilidade ressalta também a importância de recorrer a procedimentos, equipamentos e técnicas de registros sonoros de áudio e audiovisuais.	
Música	5º	(EF05AR17) Pesquisar, conhecer, apreciar e experimentar a improvisação na produção de sons, a composição musical e a sonorização de histórias de modo individual, coletivo e colaborativo.	Processos de criação	Nas habilidades, “experimental” refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a elaboração de improvisações e composições de forma individual, coletiva e colaborativa. Para o seu desenvolvimento, é importante que o aluno seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos. Do mesmo modo, é fundamental reconhecer, respeitar e valorizar o fazer musical dos alunos.	<p><u>Sonoplastia</u>: técnica baseada na utilização de diversos recursos sonoros (voz, música, sons corporais, ruídos, instrumentos musicais convencionais e não convencionais, efeitos acústicos e digitais etc.</p> <p><u>Instrumentos musicais não convencionais</u>: qualquer coisa que possa ser utilizada de forma a compor o ambiente sonoro de uma improvisação ou composição musical; instrumentos raramente utilizados; únicos</p>

Teatro	5º	(EF05AR18) Conhecer, pesquisar, apreciar e diferenciar diferentes formas teatrais, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas	O desenvolvimento destas habilidades pressupõem a construção de repertório, adquirido com observação de manifestações do teatro em múltiplas fontes, de diferentes contextos. A prática de observação em diferentes locais públicos permite a percepção múltipla de como as pessoas se expressam com a entonação de voz, gestos, forma de narrar um acontecimento, criação de um personagem relacionado a uma função ou tema, entre outros.	<p><u>Manifestações teatrais</u> comédia, drama, bonecos; sombras etc</p> <p><u>Diferentes contextos:</u> social, político, histórico, telenovela, filmes etc</p> <p><u>Histórias dramatizadaS</u> - é a própria apresentação teatral</p> <p><u>Cultivar</u> = desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir</p>
--------	----	--	----------------------	---	--

Teatro	5º	(EF05AR19) Reconhecer e pesquisar as diversas teatralidades presentes na vida cotidiana, identificando e catalogando elementos teatrais.	Elementos da linguagem	As habilidades de compreender e reconhecer, embasadas na investigação e observação, pressupõem o exercício de perceber que, nas situações do dia a dia, é possível observar e identificar elementos básicos do teatro: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está ocorrendo). A teatralidade de cada dia pode estar, por exemplo, no camelô que inventa um personagem para atrair compradores, nos jovens fazendo malabarismos nos sinais de trânsito, nos devotos que pregam suas religiões na praça, nos políticos e militantes que fazem campanha, nos músicos que se apresentam na rua, entre outras formas de	> As teatralidades na vida cotidiana são indissociáveis dos elementos teatrais <u>Elementos teatrais</u> : entonações de voz, fisicalidades, personagens, figurino, adereços etc <u>Narrativas</u> : história, conto, caso, lenda, fábula, prosa, ficção etc.
--------	----	---	------------------------	---	---

				desempenho de papéis nas relações humano-sociais.	
--	--	--	--	---	--



Teatro	5º	(EF05AR20) Pesquisar, organizar e apresentar processos narrativos criativos, em teatro, de forma individual, coletiva e colaborativa, explorando a teatralidade dos gestos, das ações do cotidiano e elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Processos de criação	<p>Nas habilidades, o “explorar” refere-se ao âmbito do expressar-se. Pode ser desenvolvida por meio de jogos de improvisação a fim de potencializar o processo de criação teatral por meio de cenas, narrativas, gestos e ações presentes no cotidiano. As improvisações contêm uma intencionalidade (os alunos querem improvisar algo), e compartilhada com todos os envolvidos na cena, tanto em trabalhos autorais, coletivos como nos colaborativos. A observação de expressões teatrais em outras matrizes culturais amplia o repertório do aluno e possibilita novas criações e improvisações.</p>	<p><u>Processos em teatro</u> = processos de criação teatral  <u>Processo narrativo</u> = "contar" alguma coisa a alguém  <u>Teatralidades</u>: A teatralidade é indissociáveis dos elementos teatrais - Elementos teatrais: (entonações de voz, fisicalidades, personagens, figurino, adereços etc  <u>Improvisação</u> = recurso de interpretação e gênero teatral que se baseia na criatividade e espontaneidade do ator, no aprofundamento nos limites da criação, no inesperado.  <u>Elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais</u>: máscaras, figurinos, pintura corporal, adereços etc</p>
--------	----	--	----------------------	---	---

Teatro	5º	(EF05AR21) Pesquisar, compor e encenar acontecimentos cênicos, experimentando diferentes personagens de forma intencional e reflexiva, ressignificando objetos e fatos, a partir de diferentes estímulos.	Processos de criação	Exercitar, na dimensão do fazer e refazer, amplia a potencialidade dos exercícios com a imitação e o faz de conta enquanto ferramentas para as ações dramáticas. O exercício com a imitação não se restringe apenas à construção externa de uma imagem ou pessoa, mas pretende que o aluno possa preencher o modelo imitado com novos significados. Além disso, a utilização de recursos das outras linguagens da arte amplia e potencializa o exercício na composição e encenação de acontecimentos cênicos. A possibilidade de o aluno refletir sobre os exercícios realizados propicia a construção de uma narrativa autoral, consolidando os novos significados criados.	<u>Experimentando-se no lugar do outro</u> = imitação/faz de conta; <u>Acontecimentos cênicos</u> = cenas; improvisações, <u>Diferentes estímulos</u> : músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida
--------	----	---	----------------------	--	--

Teatro	5º	(EF05AR22) Pesquisar e explorar processos de criação de personagens, executando pesquisas de campo, debatendo e comparando estereótipos e dialogando sobre eles.	Processos de criação	<p>Nas habilidades, experimentar implica investigar, testar, fazer e refazer formas de se movimentar, trejeitos, entonação de voz, bem como gestos que podem caracterizar uma pessoa em um enredo. Isto implica experimentar a expressão de variadas emoções. No processo de criação, é importante o aluno perceber quando o seu personagem é estereotipado, ou seja, quando é apenas uma repetição de um modelo previamente conhecido, o que pode comprometer a sua potência teatral. A possibilidade de o estudante ter voz, apresentando sua experiência e propiciando a construção e reflexão sobre o processo de criação do personagem teatral, evita a busca por soluções prontas e estereotipadas.</p>	<p><u>Estratégias para a construção de personagens:</u> jogos, improvisação etc  <u>Estereótipos:</u> clichê, generalização, rótulo, pressuposto etc  <u>Elementos básicos da linguagem teatral:</u> Movimento, voz, Expressões faciais, tempo, espaço, personagem, plateia, figurino etc  <u>Pesquisa de campo:</u> etapa da metodologia de pesquisa que corresponde à observação, coleta, análise e interpretação de diversas informações sobre um ou mais focos de interesse que ocorrem dentro de seus nichos, cenários e ambientes.</p>
--------	----	--	----------------------	---	--

	5º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF05AR23A) Conhecer e explorar alguns elementos e recursos processuais de diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EF05AR23B) Conhecer o conceito de projeto temático de arte.</p>	Processos de criação	<p>Nas habilidades, o reconhecer e o experimentar supõem investigar, pesquisar e explorar a relação e as possibilidades de criação com as linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos processuais específicos de cada uma na realização de um projeto.</p>	<p><u>Elementos e recursos processuais:</u> encadeamentos de ideias, correlação, compatibilidade, junção, harmonia, afinidade etc</p> <p><u>Relação processual:</u> conjunto de ações que se articulam</p> <p><u>Projetos temáticos híbridos:</u> aqueles que articulam mais de uma linguagem artística</p> <p><u>Esta habilidade pressupõe a configuração de "linguagens híbridas"</u> = pressupõe fusão, justaposição, mistura etc</p>
	5º	<p>Habilidade articuladora</p> <p>(EF05AR24) Conhecer e explorar brinquedos, brincadeiras e jogos, de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	Matrizes estéticas e culturais	<p>Estas habilidades pressupõem a identificação das características das diferentes matrizes estéticas e culturais pelo experimentar as formas de expressão de cada cultura, desde os seus brinquedos e brincadeiras. Esta habilidade, nos primeiros anos, se aproxima das atividades dos campos de experiências Traços, sons, cores e formas da Educação Infantil.</p>	<p><u>Contexto sociocultural:</u> Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p> <p><u>Matrizes estéticas e culturais:</u> Formas de expressão cultural, de usos e costumes englobando a poética artística que representa uma etnia, um grupo, um povo, uma nação.</p>

	5º	<p>Habilidade articuladora</p> <p>(EF05AR25A) Pesquisar e apreciar obras de diferentes linguagens artísticas consideradas como patrimônio Cultural material e imaterial de diversas culturas, incluindo a brasileira.</p> <p>(EF05AR25B) Pesquisar, conhecer e valorizar diferentes elementos constitutivos do contexto sociocultural local, nacional e internacional, entre eles, diversas matrizes estéticas e culturais, cultivando vocabulários e repertórios das diferentes linguagens artísticas.</p>	Patrimônio cultural	<p>Conhecer e valorizar, nesta habilidade, inclui identificar, caracterizar, investigar, experimentar e refletir sobre as manifestações culturais de sua e de outras comunidades. A habilidade inclui o experimentar brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e expressões das diferentes matrizes estéticas e culturais, principalmente as pertencentes à cultura brasileira. A contextualização desses recursos facilita a compreensão por parte do aluno e evita a simples reprodução. As manifestações culturais mais amplas geralmente envolvem recursos das quatro linguagens da arte.</p>	<p><u>Contexto sociocultural</u>: Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p> <p><u>Patrimônio Cultural material</u>: está relacionado aos bens móveis e imóveis: paisagens naturais, objetos, edifícios, monumentos e documentos.</p> <p><u>Patrimônio Cultural imaterial</u>: está relacionado aos saberes, às habilidades, às crenças, às práticas e ao modo de ser das pessoas.</p> <p><u>Culturas diversas</u>: complexo que inclui o conhecimento, a arte, as crenças, a lei, a moral, os costumes e todos os hábitos e aptidões adquiridos pelo ser humano não somente em família, como também por fazer parte de uma sociedade da qual é membro.</p> <p><u>Matrizes estéticas e culturais</u>: Formas de expressão cultural, de usos e costumes englobando a poética artística que representa uma etnia, um grupo, um povo, uma nação.</p>
--	----	---	---------------------	---	--

	5º	<p>Habilidade articuladora</p> <p>(EF05AR26) Conhecer, identificar e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, em processos de criação de diferentes linguagens artísticas</p>	<p>Arte e tecnologia/ Processos de criação</p>	<p>Estas habilidades dizem respeito a explorar no sentido de descobrir, conhecer e utilizar os recursos tecnológicos e digitais e sua potencialidade nos processos criativos. Desse modo, espera-se a aproximação do aluno com a imaterialidade na arte, sensibilizando-o para a utilização das ferramentas tecnológicas e eletrônicas. A imaterialidade, aqui, é um termo usado para tudo aquilo que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais ou virtuais, como quando se trabalha com fotografia digital — seja com máquina fotográfica ou celular —, audiovisual, vídeo, arte computacional etc.</p>	<p><u>Tecnologias e recursos digitais:</u> multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.</p>
--	----	---	--	--	---

Artes visuais	6º	<p>(EF06AR01) Conhecer e apreciar obras de arte de diferentes modalidades das artes visuais, autores, épocas e culturas, ampliando a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivando a capacidade de simbolizar.</p> <p>(amplia a h1 do 5º ano)</p>	Contextos e práticas	<p>Conhecer, pesquisar, apreciar e analisar estão relacionados à investigação, avaliação e fruição de produções artísticas visuais de todos os tempos e de diversas culturas (com obras que não sejam apenas de tradição e matrizes europeias, mas contemplando, também, diferentes tradições e matrizes, como a africana, a oriental, a indígena, a arte da América Latina, a arte popular, entre outras), possibilitando sua compreensão e ressignificação e a expansão da capacidade de simbolização, articulada com a sensibilidade, a percepção e a imaginação.</p>	<p><u>Cultivar</u>: desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir</p> <p><u>Capacidade de simbolizar</u> = Notar, paulatinamente, que cores e formas, nas produções artísticas, correspondem a intenções de seus autores.</p>
---------------	----	--	----------------------	--	---

Artes visuais	6º	<p>(EF06AR02) Conhecer e analisar diferentes modalidades das artes visuais, de diferentes autores, épocas e culturas , contextualizando-as ao seu contexto sociocultural.</p> <p>(amplia a h1 e h4 do 5º ano)</p>	Contextos e práticas	<p>Nestas habilidades, conhecer, pesquisar e analisar consistem em descobrir, investigar e explorar diferentes modalidades artísticas visuais ao longo da história, em diversas culturas, para compreender os momentos e contextos históricos e socioculturais, descrevendo- os em uma conjuntura e compreendendo as razões do surgimento de novas formas de expressão, acompanhadas dos avanços tecnológicos. A leitura não-linear e comparativa amplia o potencial de compreensão de cada período e facilita ao aluno estabelecer uma relação com suas experiências e pesquisa.</p>	<p><u>contexto Sociocultural:</u> Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;  <u>Elementos constitutivos:</u> ponto, linha, forma, cor, espaço, planos, movimento, texturas, luz, sombra, formas, dimensões, figura etc.</p>
---------------	----	---	----------------------	---	---



Artes visuais	6º	<p>(EF06AR03) Conhecer e analisar como modalidades das artes visuais interagem entre si.</p> <p>(amplia a h1 e h3 do 5º ano)</p>	Contextos e práticas	<p>Analisar, conhecer e pesquisar, aqui, significam descobrir, examinar para identificar e formular perguntas e hipóteses sobre a apropriação das linguagens das artes visuais por outras linguagens, como nos meios tecnológicos – vídeo e filme –, como acontece em videoinstalações ou em projeções no espaço expositivo; ou o diálogo entre artes visuais e a criação de peças gráficas e com recursos do teatro, dança e música, tais como elementos cenográficos, coreográficos e musicais, como acontece nas performances, happening e intervenção urbana.</p>	<p><u>Elementos de matrizes estéticas e culturais distintas</u>: indígena, africana, europeia, asiática etc.</p>
---------------	----	--	----------------------	---	--

Artes visuais	6º	<p>(EF06AR04) Conhecer e analisar alguns elementos constitutivos das artes visuais, percebendo suas relações expressivas em diferentes produções artísticas.</p> <p>(amplia a habilidade 2 do 5º ano)</p>	Elementos da linguagem	<p>Conhecer e analisar, se referem a descobrir, pesquisar, identificar e formular hipóteses de forma crítica. O desenvolvimento das habilidades possibilitam a continuidade da compreensão de que os elementos constitutivos das artes visuais e a ampliação gradativa das alterações que ocorrem conforme o material e o suporte em que a obra é realizada, significam e influenciam na relação forma-conteúdo.</p>	<p><u>Elementos constitutivos das artes visuais:</u> ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.</p> <p><u>Relações expressivas:</u> perspectiva, profundidade, luminosidade etc</p>
---------------	----	---	------------------------	--	---

Artes visuais	6º	<p>(EF06AR05) Conhecer e analisar processos de criação, em distintas modalidades das artes visuais, explorando materiais, suportes e ferramentas convencionais.</p> <p>(amplia a habilidade 4 do 5º ano)</p>	Materialidades	<p>Para conhecer, explorar e analisar as diferentes modalidades de expressão artística, é importante identificar, testar e elaborar perguntas e hipóteses sobre elas no que se refere ao suporte (base onde a obra é realizada), à matéria (materiais únicos ou combinação de materiais utilizados na realização; daquilo que a obra é feita), às ferramentas (instrumentos e equipamentos para a produção) e aos procedimentos necessários para a execução do trabalho (técnicas e maneiras de utilizar os materiais, suportes e ferramentas na criação), observando a diferença entre os elementos constitutivos nas materialidades convencionais e não-convencionais. Também é importante</p>	<u>processos de criação</u> : fazer artístico
---------------	----	--	----------------	--	---

				compreender a imaterialidade relacionada às obras no formato digital, tais como fotografia digital, audiovisual, vídeo, arte computacional etc.	
--	--	--	--	---	--

Artes visuais	6º	<p>(EF06AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, a partir de proposições temáticas pessoais, utilizando materiais, suportes e ferramentas convencionais.</p> <p>(amplia a h5 do 5º ano)</p>	Processos de criação	<p>Desenvolver e organizar significa sistematizar, evoluir e aprimorar processos de criação. O desenvolvimento da habilidade traz a oportunidade de o aluno ampliar e organizar seu pensamento criativo em arte, compreender o seu fazer em artes visuais e refletir sobre novas proposições estéticas com fluência, flexibilidade e singularidade. A possibilidade de analisar e desenvolver trabalhos em diferentes modalidades artísticas, utilizando diversos materiais, suportes, ferramentas e procedimentos, possibilita novas investigações, a escolha de espaços e meios, colocando o aluno em novos desafios.</p>	<p><u>Temas ou interesses artísticos</u>: ficam reservados aos materiais de apoio curricular.</p> <p><u>Instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais</u>: ficam reservados aos materiais de apoio curricular.</p>
---------------	----	---	----------------------	---	---

Artes visuais	6º	(EF06AR07) Dialogar com repertórios imagéticos nas suas produções visuais.  (amplia a h6 - 5º ano)	Processos de criação	A apreciação e o estudo de obras de arte e de processos de criação vão compondo um repertório que tem natureza imagética, conceitual, temática etc. Dialogar, neste caso, tem o sentido de desenvolver um fazer múltiplo, estabelecendo relações com o repertório do aluno. Por exemplo: utilizar a cor em desenho ou pintura não é somente aprender as cores primárias, secundárias ou saber misturá-las; pode ser, também, perceber que uma cor se modifica pela proximidade com outra ou se transforma no jogo de luz e sombra. Essas relações somente são possíveis a partir da leitura do elemento cor em obras de arte e o estudo e experimentação com escalas acromáticas (do branco ao preto) ou monocromáticas (uma só	<u>Categorias / Sistema das Artes Visuais:</u> artistas, artesãos, curadores; museus, galerias, instituições, etc.
---------------	----	--	----------------------	---	--

				<p>cor). Esses princípios sobre a cor vão integrar o conceito cor, oferecendo possibilidades de novas proposições temáticas e a ampliação e utilização do repertório imagético dos alunos em suas produções artísticas. Assim, espera-se que o aluno compreenda e estabeleça relações em suas produções visuais, percebendo os princípios conceituais que as embasam, as possibilidades de novas proposições temáticas e a ampliação e utilização dos repertórios imagéticos já construídos.</p>	
--	--	--	--	--	--

Artes visuais	6º	<p>(EF06AR08) Conhecer e caracterizar o artesão enquanto categoria profissional, estabelecendo relações com outros profissionais do sistema das artes visuais.</p> <p>(amplia a h7 - 5º ano)</p>	Sistemas da linguagem	<p>Conhecer e diferenciar os trabalhos realizados pelos profissionais envolvido no sistema das artes visuais aprofunda a habilidade desenvolvida nos anos iniciais do Ensino Fundamental (EF15AR07), complexificando-a, porque propõe ao aluno, além de conhecer, também diferenciar categorias, o que contribui para a identificação de vínculos e conexões entre esses criadores e seus trabalhos, desde a criação até a exposição de uma obra de arte.</p>	<p><u>Categorias profissionais:</u> artista, artesão, produtor cultural, curador, designer etc;  <u>Categorias do sistema das artes visuais:</u> museus, galerias, instituições etc</p>
---------------	----	--	-----------------------	---	---



Dança	6º	<p>(EF06AR09) Conhecer diferentes formas de expressão, de artistas brasileiros da dança, apreciando composições de diferentes épocas.</p> <p>(amplia a h8 - 5º ano)</p>	Contextos e práticas	<p>Estas habilidades consistem em conhecimento, pesquisa e análise, que dependem de que o aluno tenha acesso e possa fruir da dança em diversas matizes culturais, possibilitando a descoberta, articulação e compreensão das formas de expressão, representação e encenação da dança, em diferentes contextos e momentos da história. A pesquisa ampliará as possibilidades de construção de repertório corporal, a compreensão de movimentos e formas diferentes de se expressar em cada proposição.</p>	<p><u>Estruturas corporais:</u> pele, ossos, articulações, músculos etc</p> <p><u>Construção do movimento dançado:</u> processos de criação em dança</p> <p><u>Movimento dançado:</u> Dança</p>
-------	----	---	----------------------	--	---

Dança	6º	<p>(EF06AR10) Conhecer e explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, identificando semelhanças e diferenças.</p> <p>(ampliam h8, 9, 10, 11 e 12 - 5º ano)</p>	Elementos da linguagem	<p>Um grande recurso de aprendizagem do aluno está em observar e explorar movimentos espontâneos do cotidiano em um espaço e tempo determinados. Essa observação leva, ao mesmo tempo, às possibilidades de transformação estético-artística desse movimento para a criação de movimentos expressivos, alterando o tempo e o espaço, expressando um novo significado. Essa percepção auxilia o aluno na compreensão da dança contemporânea.</p>	<p><u>Elementos constitutivos do movimento:</u> tempo, peso, fluência e espaço</p> <p><u>Aspecto expressivo:</u> amplitude; intensidade; etc</p> <p><u>movimento dançado:</u> Dança</p> <p><u>História tradicional e contemporânea:</u> a própria história da dança.</p>
-------	----	---	------------------------	---	--

Dança	6º	<p>(EF06AR11) Conhecer e experimentar os fatores do movimento, compreendendo que suas combinações geram ações corporais e movimentos dançados que simbolizam.</p> <p>(amplia h8, 9, 10, 11 e 12 - 5º ano)</p>	Elementos da linguagem	<p>Conhecer, compreender e experimentar os fatores estruturantes do movimento para perceber e avaliar as possibilidades de ações corporais e movimentos dançantes, relacionando:</p> <p>1. o tempo ao pulso, ritmo, duração, intensidade, velocidade e as ações de começo, intervalo e encerramento; 2. o peso aos movimentos de subida e descida, considerando a força necessária; 3. a fluência dos movimentos contidos ou com liberdade de expressão; 4. o espaço à dimensão ocupada quando se estica ao máximo os membros do corpo, em todas as direções.</p>	<p><u>Elementos/fatores de movimento:</u> tempo, peso, fluência e espaço</p> <p><u>Ações corporais:</u> andar, correr etc</p> <p><u>Movimento dançado:</u> dança</p>
-------	----	---	------------------------	---	--

Dança	6º	<p>(EF06AR12) Conhecer e experimentar a improvisação e a ação lúdica, como forma de organizar processos de criação em dança, cultivando o repertório corporal.</p> <p>(amplia h8 e 11 - 5º ano)</p>	Processos de criação	<p>Estas habilidades consistem em fazer e refazer, testar e explorar com a finalidade de construir vocabulário e repertório próprio e, assim, ter uma base para os procedimentos de improvisação e criação de movimentos expressivos, inspirados ou não em manifestações da dança. Na contemporaneidade, são muitos os métodos e procedimentos que desenvolvem a improvisação. Por exemplo, o trabalho com o movimento expressivo, desencadeando a improvisação considerando fatores como espaço, tempo, fluência e peso.</p>	<p><u>Por meio da improvisação, da ação lúdica e da intuição dos movimentos:</u> Estes conteúdos/procedimentos deverão compor os materiais de apoio curricular</p>
-------	----	---	----------------------	---	--

Dança	6º	<p>(EF06AR13) Conhecer e explorar brincadeiras, jogos e danças de diferentes matrizes estéticas e culturais, como território de investigação e referência para a criação de composições de danças autorais.</p> <p>(amplia h8 e 12 - 5º ano)</p>	Processos de criação	<p>Conhecer e investigar significam descobrir, experimentar e pesquisar por meio de vivência em jogos, brincadeiras e muitas outras formas práticas de dança, o que amplia a construção de um repertório singular. O uso dessas práticas como referência possibilita a criação e a composição de uma coreografia autoral, de maneira individual, coletiva ou colaborativa.</p>	<p><u>Formas e gêneros de expressão musical:</u> música clássica, contemporânea, popular - categorias pop, mpb, hip hop etc</p> <p><u>Contextos de circulação:</u> familiar, comercial, regional, meios digitais etc</p>
-------	----	--	----------------------	--	--

Dança	6º	<p>(EF06AR14) Conhecer e experimentar alguns elementos convencionais que compõem o universo cênico da dança, elaborando composições cênicas e apresentações coreográficas.</p> <p>(amplia h8 e 12 - 5º ano)</p>	Processos de criação	<p>Conhecer, analisar e experimentar se referem a pesquisar, observar e explorar. A criação, produção e apresentação nas linguagens das artes do corpo – teatro e dança – são, geralmente, coletivas, envolvendo diferentes áreas e profissionais. Experimentar e analisar o potencial de cada uma – direção, iluminação, figurino, cenário, trilha sonora –, assim como das características dos diferentes espaços para apresentação, amplia e consolida a expressão de uma composição cênica e apresentação coreográfica.</p>	<p><u>Diferentes elementos:</u> figurino, iluminação, cenário, trilha sonora, espaços convencionais e não convencionais etc.</p> <p><u>Composição cênica e apresentação coreográfica:</u> processos de criação</p>
-------	----	---	----------------------	---	--

Dança	6º	<p>(EF06AR15) Dialogar sobre a dança experimentada individualmente, em diferentes contextos, identificando estereótipos e preconceitos.</p> <p>(amplia h8 e 12 - 5º ano)</p>	Processos de criação	<p>Discutir (no sentido de dialogar, descrever, escutar e argumentar) sobre as vivências individuais e coletivas experimentadas em dança possibilita a observação e reflexão dos alunos sobre as próprias expressões ao caracterizar uma pessoa ou um enredo: movimentos, gestos, entonação de voz, trejeitos etc. A mediação do professor permite evitar colocações estereotipadas e preconceituosas, desenvolvendo autoconhecimento e autocrítica por parte do aluno.</p>	<p><u>Vivenciadas em outros contextos:</u>  contexto sociocultural: Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;  <u>Preconceito:</u> ideia, opinião ou sentimento, geralmente hostil e generalizado, formado sem conhecimento abalizado, ponderação ou razão.  <u>Estereótipos:</u> clichê, generalização, rótulo, pressuposto etc</p>
-------	----	--	----------------------	---	--

Música	6º	<p>(EF06AR16A) (Re) Conhecer e analisar usos e funções da música em seus contextos de produção.</p> <p>(EF06AR16B) Relacionar a produção musical às diferentes dimensões da vida social.</p> <p>(Ampliam H13 - 5º ano)</p>	Contextos e práticas	<p>Estas habilidades consistem em avaliar os papéis e aplicações da música, ampliando o exercício da escuta e a análise atenta de materiais sonoros de diversos períodos e momentos sociais brasileiros e de outros países. Assim, amplia-se a compreensão crítica da razão de cada uma das expressões de categorias, como pop, samba, MPB, hip-hop, rap, rock, jazz, Techno etc., analisando os diferentes gêneros e estabelecendo relações entre suas funções e contexto social e de circulação.</p>	<p><u>Usos e funções da música:</u> comercial, religioso, político, entretenimento, crítica etc</p> <p><u>Contextos de produção:</u> diversos períodos e momentos sociais nacionais e internacionais.</p> <p><u>Contextos de circulação:</u> onde se ouve ou é possível ouvir produções musicais específicas</p> <p><u>Práticas musicais:</u> qualquer produção musical</p> <p><u>Contexto sociocultural:</u> social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p>
--------	----	--	----------------------	--	---



Música	6º	(EF06AR17) Conhecer e analisar, diferentes meios culturais de circulação da música e do conhecimento musical.  (amplia H13 - 5º ano)	Contextos e práticas	Estas habilidades consistem em conhecer, investigar e avaliar criticamente meios e equipamentos culturais diversos, refletindo sobre seus usos e funções. Um mesmo local pode ser compreendido como lugar de aprendizagem, propiciando os ensaios e reflexões, ou como lugar de apresentação musical, de razão e função diferenciada, midiática ou social. Hoje, as ruas fazem parte dos meios e equipamentos de aprendizagem e apresentação.	<u>Meios</u> : rádio, internet, "música ambiente" etc <u>Equipamentos culturais de circulação da música</u> : teatros, salas de concerto, igrejas, ruas etc <u>Conhecimento musical</u> : por meio de livros, revistas, escolas, conservatórios etc
--------	----	--	----------------------	---	---

Música	6º	<p>(EF06AR18) (Re)  Conhecer e apreciar músicos brasileiros, compreendendo suas contribuições e influências para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais nacionais.</p> <p>(amplia H13 - 5º ano)</p>	Contextos e práticas	<p>Estas habilidades consistem em conhecer, identificar, apreciar, caracterizar e avaliar a criação singular de um profissional ou uma banda, o que dá ênfase, independentemente das escolhas musicais, aos processos de criação significativos que envolvem pesquisa, persistência e um contínuo exercitar do desenvolvimento musical, que leva a transformações e invenções.</p> <p>Contextualizar o surgimento de um gênero musical e a contribuição de um músico ou grupo de músicos amplia a compreensão sobre a música e seus processos de criação.</p>	<p><u>Gêneros musicais</u>: parlenda, jingle, trilha sonora, cânone, cantigas de roda, samba, funk etc</p>
--------	----	---	----------------------	---	--

Música	6º	(EF06AR19) Conhecer e analisar diferentes gêneros musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a apreciação musical.  (amplia H13 - 5º ano)	Contextos e práticas	Estas habilidades consistem em conhecer, identificar e analisar estilos musicais distintos de modo crítico e contextualizado, para ampliar o repertório. A construção desse repertório está relacionada à apreciação e investigação de um maior número de gêneros musicais, permitindo perceber as diferenciações a partir de uma escuta atenta dos sons, uma vez que estes estão na base da educação musical.	<u>Estilos musicais</u> : variações do gênero musical. Ex: samba canção, gafieira etc <u>Estética Musical</u> : refere-se às relações entre os elementos e detalhes de uma composição musical - (referências e/ou relações com outras obras musicais ou não, melodia, frase, estruturação, intervalo, acorde etc)
--------	----	--	----------------------	--	--

Música	6º	<p>(EF06AR20) Conhecer, analisar e explorar elementos constitutivos da música por meio de jogos, canções, e práticas diversas de composição/criação.</p> <p>(amplia H13 e 14 - 5º ano)</p>	Elementos da linguagem	<p>Conhecer, investigar, observar e avaliar por meio de jogos, canções e práticas diversas de composição, criação, execução e apreciação musicais, meios que aprofundam e consolidam a percepção dos parâmetros do som, introduzidos nos Anos Iniciais da Arte: altura (sons agudos e graves); duração (longos e curtos); intensidade (fortes e fracos); timbres (a voz do instrumento ou pessoa) e os elementos básicos da música: o ritmo, a melodia e a harmonia.</p>	<p><u>Elementos constitutivos da música:</u> altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.</p> <p><u>Recursos tecnológicos:</u> games e plataformas digitais</p> <p><u>práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais:</u> realizar exercícios e atividades.</p>
--------	----	--	------------------------	--	--

Música	6º	(EF06AR21) Conhecer, pesquisar e explorar fontes e materiais sonoros em práticas de apreciação musical, percebendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.  (amplia H15 - 5º ano)	Materialidades	Estas habilidades referem-se à escuta, descoberta, investigação e análise da forma que os instrumentos emitem o som. O contínuo exercício para ampliar a escuta permite a percepção dos diversos timbres de voz, sons corporais e de instrumentos musicais. Conhecer os grandes grupos dos instrumentos e sua constituição amplia o repertório do aluno.	<u>Práticas de composição/criação e execução:</u> realizar exercícios e atividades <u>Instrumentos musicais diversos:</u> instrumentos acústicos, elétricos e eletrônicos; instrumentos não convencionais
--------	----	--	----------------	--	--

Música	6º	(EF15AR22) Conhecer e explorar formas de notação e registro musical.  (retoma parcialmente a H16, favorecendo novas possibilidades - 5º ano)	Notação e registro musical	As habilidades consistem em conhecer, identificar e investigar notações musicais convencionais e não-convencionais, o que está relacionado a registros gráficos do som. A notação musical convencional possui uma pauta com cinco linhas e quatro espaços, em que são anotadas as notas musicais. A notação não-convencional está relacionada ao registro dos sons graficamente, utilizando desenhos, elementos das artes visuais, fonemas ou palavras (onomatopeias). As habilidades ressaltam também a importância de procedimentos, equipamentos e técnicas de registros sonoros de áudio e audiovisuais.	Formas de registro musical: notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea
--------	----	--	----------------------------	--	---

Teatro	6º	<p>Habilidades integradoras</p> <p>(EF15AR23A) Conhecer e explorar alguns elementos e recursos processuais de diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EF15AR23B) Conhecer o conceito de projeto temático de arte.</p>	Processos de criação	<p>Explorar significa investigar, experimentar, fazer e refazer, ampliando as possibilidades de criar improvisações entre as inúmeras formas e recursos de expressão musical, convencionais ou não-convencionais. Isso possibilita a compreensão das características e finalidades de cada uma e amplia as possibilidades de o aluno identificar o seu fazer musical. Para isso, é importante que haja encorajamento para esse fazer musical, sem medo e inibição, com respeito e valorização.</p>	<p>Ideias musicais: intenção/propósito</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras</li> <li>- sons corporais</li> <li>- instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais</li> </ul>
--------	----	---	----------------------	--	--

Teatro	6º	<p>Habilidade integradora</p> <p>(EF15AR24) Conhecer e explorar brinquedos, brincadeiras e jogos, de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	Contextos e práticas	<p>Estas habilidades pressupõem conhecer e analisar artistas e grupos de teatro diversos na finalidade de compreender os dois lados do teatro: o teatro visto por dentro, investigando os modos de criação e expressão; e o teatro para ser visto, investigando os modos de produção, divulgação e circulação. Além disso, também diz respeito à atuação dos diferentes profissionais que são envolvidos em toda a trajetória de uma encenação teatral, passando pelas etapas da concepção, produção e apresentação.</p>	
--------	----	---	----------------------	--	--



Teatro	6º	<p>(EF06AR25) Conhecer e analisar diferentes gêneros teatrais, presentes em diferentes tempos e espaços, aprimorando a apreciação da estética teatral.</p> <p>(Amplia a H18 - 5º ano)</p>	Contextos e práticas	<p>Conhecer, identificar e analisar dizem respeito a descobrir, observar, reconhecer e examinar. Estas habilidades propõem a ampliação de repertório, promovendo a apreciação e objetivando o reconhecimento de diferentes gêneros teatrais, além de sua interpretação de acordo com determinada conjuntura. Exemplos de gêneros são: Realista, Tragédia clássica, Tragédia Moderna, Comédia Clássica, Comédia Moderna, Não-realistas, Farsa, Melodrama, Teatro de Revista, Peças Didáticas, Teatro Contemporâneo, entre outros.</p>	<p><u>Gêneros teatrais:</u> Drama, comédia, musical, etc</p> <p><u>Estética teatral:</u> Relacionada ao ponto de vista do sensorial, do sensível. O que percebemos do que vemos, do que ouvimos (a música, a palavra), podemos analisar as características de certas peças, sua transformação ao longo do tempo.</p> <p><u>Estética:</u> refere-se às relações entre os elementos e detalhes de uma obra - (referências e/ou relações com outras obras, autores, estruturação etc</p>
--------	----	---	----------------------	--	---

Teatro	6º	<p>Habilidade articuladora</p> <p>(EF15AR26) Conhecer, identificar e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, em processos de criação de diferentes linguagens artísticas</p>	Elementos da linguagem	<p>A criação, produção e apresentação teatral são, geralmente, coletivas, envolvendo diferentes áreas e profissionais. Explorar significa identificar e investigar os elementos que compõem a encenação e suas especificidades na linguagem teatral, o que amplia a percepção e a análise do espetáculo teatral. Vivenciar e compreender o potencial de cada área – direção, iluminação, figurino, adereços, sonoplastia, cenário – permite conhecer os vocabulários específicos do universo teatral.</p>	<p><u>Elementos que compõem o universo do Teatro:</u> figurinos, adereços, cenário, iluminação, sonoplastia etc &gt; o processo cognitivo pressupõe a construção de vocabulário e repertório específicos da linguagem.</p>
--------	----	---	------------------------	---	--

Teatro	6º	<p>(EF06AR27) Conhecer, pesquisar e explorar dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(Amplia H 18 - 5º ano)</p>	Processos de criação	<p>As habilidades dizem respeito a conhecer, investigar, explorar e elaborar inventivamente. O experimentar, ao fazer e refazer exercícios de criação, pesquisando e criando, amplia e consolida a investigação nas formas de dramaturgia como possibilidades de transformação de um local físico em espaço cênico. O espaço utilizado pelo teatro contemporâneo também busca a aproximação do público, abrindo para a encenação interativa e a produção de textos coletivos, e essa relação de diálogo deve ser estabelecida.</p>	<p><u>Dramaturgias</u>: encenação que congrega personagem, ação e "texto"</p> <p><u>Formas de dramaturgias</u>: arte de composição do drama e sua apresentação no palco;</p> <p>Diferentes formas de construção textual;</p> <p><u>Acontecimento teatral</u>: apresentações teatrais</p> <p><u>Teatro contemporâneo</u>: eliminação da quarta parede, encenação interativa, textos colaborativos, cenografia mínima, diferentes planos de ação dramática, etc</p>
--------	----	--	----------------------	--	---

Teatro	6º	(EF06AR28) Conhecer e explorar algumas funções profissionais do teatro, compreendendo sua importância dentro do trabalho artístico coletivo.	Processos de criação	Estas habilidades dizem respeito a conhecer examinar, vivenciar, explorar e debater sobre dois modos de fazer a construção do espetáculo teatral: a criação coletiva e o processo colaborativo. A criação coletiva e o processo colaborativo têm em comum a tomada de decisões com horizontalidade, ou seja, não há um “diretor” que tudo decide e escolhe o que e como será feito o espetáculo. Na criação coletiva, todos fazem tudo, enquanto, no processo colaborativo, cada um contribui com sua habilidade e repertório cultural. A investigação a partir da experimentação permite ao aluno compreender os modos coletivizados e de diretriz dialógica de fazer teatro.	<p><u>Funções teatrais:</u> Diretor, ator, cenógrafo, iluminador, etc</p> <p><u>Trabalho artístico:</u> processos de criação teatral</p> <p><u>Contexto sociocultural:</u> social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc</p>
--------	----	--	----------------------	--	---

Teatro	6º	(EF06AR29) Compreender a expressividade da gestualidade e das construções corporais e vocais, explorando a improvisação e o jogo teatral, como fonte para construir narrativas criativas.	Processos de criação	Experimentar consiste em investigar e explorar a expressividade gestual, corporal e vocal. Os jogos teatrais e propostas de improvisação são exemplos de formas que possibilitam potencializar a imaginação e criar narrativas para o exercício dessas expressividades.	<u>Gestualidade, construções corporais e vocais</u> : conjunto dos gestos, expressões, posturas e timbres como meio de expressão e construção de personagens. <u>Jogo teatral</u> : auxiliar na construção das expressões gestuais e vocais, utilizando situações cotidianas, ou até mesmo simulando situações <u>Improvisação</u> = recurso de interpretação e gênero teatral que se baseia na criatividade e espontaneidade do ator, no aprofundamento nos limites da criação, no inesperado. <u>capacidade de simbolizar</u> : Notar, paulatinamente, que ações, gestos e entonações vocais, correspondem a intenções de seus autores, significam;
--------	----	--	----------------------	---	---

	6º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF06AR30) Elaborar e executar improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos, caracterizando personagens e, considerando a relação com o espectador.</p> <p>(Amplia as H 20, 21 e 22 - 5º ano)</p>	Processos de criação	<p>As habilidades consistem em conceber e elaborar a criação teatral a partir de textos dramáticos convencionais ou estímulos sonoros, imagéticos ou de objetos, entre outros, o que necessita de múltiplas experimentações. Compor a caracterização de um personagem passa por compreender todos os elementos que constituem a cena teatral: cenário, figurino, iluminação, adereços.</p>	<p><u>Improvisação</u>: recurso de interpretação e gênero teatral que se baseia na criatividade e espontaneidade do ator, no aprofundamento nos limites da criação, no inesperado.</p> <p><u>Textos dramáticos</u>: tipo de texto que é escrito para ser representado</p> <p><u>Acontecimento cênico</u>: apresentação teatral</p> <p><u>Outros estímulos</u>: música, imagens, objetos etc.</p> <p><u>Caracterização do personagem</u>: figurinos, adereços, maquiagem, corporeidades, gestos etc</p> <p><u>Relação com o espectador</u>: relação palco/plateia</p>
--	----	---	----------------------	--	--

		<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF06AR31A) Identificar diferentes práticas artísticas, relacionado-as ao seu contexto social.</p> <p>(amplia H24 e 25 - 5º ano)</p> <p>(EF06AR31B) Experimentar, artisticamente, temas que permitam dialogar com assuntos da vida contemporânea.</p>	<p>Contextos e práticas</p>	<p>Estas habilidades dizem respeito a elevar as práticas artísticas como ferramentas propositoras de reflexão sobre dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, e propõem a identificação, seleção e integração de diversos elementos e recursos, incluindo informações da mídia, para possibilitar experiência, pesquisa e análise ao trabalhar artisticamente temas, e em espaço que permita dialogar com assuntos da vida contemporânea.</p> <p>Esta habilidade está relacionada às habilidades: EF06AR16 - Música e EF06AR28 - Teatro</p>	<p><u>Contexto sociocultural</u>: social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p>
--	--	---	-----------------------------	---	---

	6º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF06AR32A)Elaborar e desenvolver projetos temáticos, analisando as relações processuais entre diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EF06AR32B) Compreender a configuração de linguagens híbridas.</p> <p>(ampliam H 23 - 5º ano)</p>	Processos de criação	<p>Estas habilidades propõem a elaboração, a análise, a avaliação, a experimentação e o estudo das possibilidades de utilização de recursos de mais de uma linguagem da arte em um mesmo trabalho.</p>	<p><u>Projetos temáticos:</u> abordar uma temática específica e todas as ações gravitam em torno dela, cada etapa do projeto desenvolve progressivamente um aspecto de uma série dessas ações.</p> <p><u>Relações processuais:</u> encadeamentos de ideias, correlação, junção, compatibilidade, harmonia, afinidade etc</p> <p><u>Linguagens híbridas:</u> pressupõe fusão, justaposição, mistura etc</p>
--	----	---	----------------------	--	--



	6º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF06AR33A) Conhecer e analisar aspectos dos contextos socioculturais presentes na produção artística.</p> <p>(EF06AR33B) Conhecer e Dialogar sobre as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte.</p> <p>(EF06AR33C) Compreender como se constroem identidades artísticas.</p> <p>(Ampliam H 23, 24 e 25 - 5º ano)</p>	Matrizes estéticas e culturais	<p>As habilidades supõem conhecer, investigar e pesquisar - para poder avaliar - elementos históricos, sociais e políticos da arte, e permitem valorizar e conscientizar sobre a necessidade de um olhar diversificado, a partir das contribuições das diferentes matizes culturais, em detrimento da valorização eurocêntrica nas manifestações artísticas, assim como a institucionalização das categorias na arte, provocadoras da valorização, por exemplo, da alta cultura em detrimento da cultura popular.</p>	<p><u>Narrativas eurocêntricas:</u> Cultura europeia como centro de referência e "modelo"</p> <p><u>Categorizações da arte:</u> arte, artesanato, folclore, design etc.</p> <p><u>Contexto sociocultural:</u> Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p>
--	----	--	--------------------------------	---	---

	6º	<p>Habilidades articuladora</p> <p>(EF06AR34A) Conhecer, analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, identificando as heranças culturais formadoras da cultura brasileira.</p> <p>(EF06AR34B) Relacionar as matrizes indígenas e africanas, de diferentes épocas, por meio da elaboração e execução de projetos que favoreçam a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(Ampliam H 24 e 25 - 5º ano)</p>	Patrimônio cultural	<p>Estas habilidades supõem que investigar, pesquisar e contextualizar amplia a análise e a valorização do significado de bens culturais e patrimônio material e imaterial. A construção do repertório cultural do aluno parte de conhecer e respeitar os valores, as crenças e os saberes que os bens de culturas diversas trazem dentro de si.</p>	<p><u>Patrimônio cultural material e imaterial</u> : objetos e manifestações artísticas que são mantidas de geração em geração</p> <p><u>Heranças culturais</u>; conjunto de valores transmitidos entre gerações e que são característicos da identidade de um povo.</p> <p><u>Matrizes (origem, início)</u>: indígenas, africanas e europeias;</p>
--	----	---	---------------------	--	---

		<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF06AR35) Conhecer e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais para apreciar, produzir e compartilhar projetos, práticas e repertórios artísticos de modo reflexivo, ético e responsável.</p>	<p>Arte e tecnologia</p>	<p>Estas habilidades se referem a conhecer e a utilizar a tecnologia e os recursos digitais, o que amplia as possibilidades de fruir, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertório artístico. O mundo digital aproxima o aluno da imaterialidade na arte, sensibilizando-o para novas aprendizagens que demandam cuidados éticos e responsáveis. A imaterialidade é um termo que é usado aqui como tudo aquilo que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, como imagens que podem ser reproduzidas infinitamente e estão salvas em arquivos digitais e virtuais, o que se dá quando se trabalha com fotografia digital, seja com máquina fotográfica ou celular, com audiovisual, vídeos ou arte computacional.</p>	<p><u>Tecnologias e recursos digitais:</u> multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.</p> <p><u>Repertórios artísticos:</u> grau de conhecimento cultural.</p>
--	--	--	--------------------------	--	--

Artes visuais	7º	(EF07AR01) Conhecer e apreciar obras de arte de diferentes modalidades das artes visuais, autores, épocas e culturas, ampliando a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais, cultivando a capacidade de simbolizar, a percepção e o repertório imagético.	Contextos e práticas	Conhecer, pesquisar, apreciar e analisar estão relacionados à investigação, avaliação e fruição de produções artísticas visuais de todos os tempos e de diversas culturas (com obras que não sejam apenas de tradição e matrizes europeias, mas contemplando, também, diferentes tradições e matrizes, como a africana, a oriental, a indígena, a arte da América Latina, a arte popular, entre outras), possibilitando sua compreensão e ressignificação e a expansão da capacidade de simbolização, articulada com a sensibilidade, a percepção e a imaginação.	<u>Cultivar</u> : desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir <u>Capacidade de simbolizar</u> = Notar, paulatinamente, que cores e formas, nas produções artísticas, correspondem a intenções de seus autores.
---------------	----	---	----------------------	---	---

Artes visuais	7º	(EF07AR02) Conhecer, analisar e explorar diferentes modalidades das artes visuais, de diferentes autores, épocas e culturas , contextualizando-as ao seu contexto sociocultural.	Contextos e práticas	Nestas habilidades, conhecer, pesquisar e analisar consistem em descobrir, investigar e explorar diferentes modalidades artísticas visuais ao longo da história, em diversas culturas, para compreender os momentos e contextos históricos e socioculturais, descrevendo- os em uma conjuntura e compreendendo as razões do surgimento de novas formas de expressão, acompanhadas dos avanços tecnológicos. A leitura não-linear e comparativa amplia o potencial de compreensão de cada período e facilita ao aluno estabelecer uma relação com suas experiências e pesquisa.	<u>contexto sociocultural:</u> Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc; <u>Elementos constitutivos:</u> ponto, linha, forma, cor, espaço, planos, movimento, texturas, luz, sombra, formas, dimensões, figura etc.
---------------	----	--	----------------------	--	--

Artes visuais	7º	(EF07AR03) Conhecer e analisar como modalidades das artes visuais interagem entre si e se integram a outras linguagens e modalidades artísticas.	Contextos e práticas	Analisar, conhecer e pesquisar, aqui, significam descobrir, examinar para identificar e formular perguntas e hipóteses sobre a apropriação das linguagens das artes visuais por outras linguagens, como nos meios tecnológicos – vídeo e filme –, como acontece em videoinstalações ou em projeções no espaço expositivo; ou o diálogo entre artes visuais e a criação de peças gráficas e com recursos do teatro, dança e música, tais como elementos cenográficos, coreográficos e musicais, como acontece nas performances, happening e intervenção urbana.	<u>Elementos de matrizes estéticas e culturais distintas</u> : indígena, africana, europeia, asiática etc.
---------------	----	--	----------------------	--	--

Artes visuais	7º	(EF07AR04) Conhecer e analisar as relações expressivas entre alguns elementos constitutivos e materiais tradicionais das artes visuais, apreciando diferentes produções artísticas.	Elementos da linguagem	Conhecer e analisar, se referem a descobrir, pesquisar, identificar e formular hipóteses de forma crítica. O desenvolvimento das habilidades possibilitam a continuidade da compreensão de que os elementos constitutivos das artes visuais e a ampliação gradativa das alterações que ocorrem conforme o material e o suporte em que a obra é realizada, significam e influenciam na relação forma-conteúdo.	<p><u>Elementos constitutivos das artes visuais:</u> ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.</p> <p><u>Relações expressivas:</u> perspectiva, profundidade, luminosidade etc</p>
---------------	----	---	------------------------	---	---

Artes visuais	7º	<p>(EF07AR05) Conhecer e analisar processos de criação em distintas modalidades das artes visuais, explorando a materiais, suportes e ferramentas não convencionais.</p> <p> fusão de materialidades.</p>	Materialidades	<p>Para conhecer, explorar e analisar as diferentes modalidades de expressão artística, é importante identificar, testar e elaborar perguntas e hipóteses sobre elas no que se refere ao suporte (base onde a obra é realizada), à matéria (materiais únicos ou combinação de materiais utilizados na realização; daquilo que a obra é feita), às ferramentas (instrumentos e equipamentos para a produção) e aos procedimentos necessários para a execução do trabalho (técnicas e maneiras de utilizar os materiais, suportes e ferramentas na criação), observando a diferença entre os elementos constitutivos nas materialidades convencionais e não-convencionais. Também é importante</p>	<p><u>processos de criação</u>: fazer artístico</p>
---------------	----	---	----------------	--	---



				compreender a imaterialidade relacionada às obras no formato digital, tais como fotografia digital, audiovisual, vídeo, arte computacional etc.	
--	--	--	--	---	--

Artes visuais	7º	(EF07AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, de modo coletivo, utilizando materiais, suportes e ferramentas não convencionais.	Processos de criação	Desenvolver e organizar significa sistematizar, evoluir e aprimorar processos de criação. O desenvolvimento da habilidade traz a oportunidade de o aluno ampliar e organizar seu pensamento criativo em arte, compreender o seu fazer em artes visuais e refletir sobre novas proposições estéticas com fluência, flexibilidade e singularidade. A possibilidade de analisar e desenvolver trabalhos em diferentes modalidades artísticas, utilizando diversos materiais, suportes, ferramentas e procedimentos, possibilita novas investigações, a escolha de espaços e meios, colocando o aluno em novos desafios.	<u>Temas ou interesses artístico:</u> ficam reservados aos materiais de apoio curricular. <u>Instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais:</u> ficam reservados aos materiais de apoio curricular.
---------------	----	--	----------------------	--	---

Artes visuais	7º	(EF07AR07) Dialogar com proposições temáticas nas suas produções visuais.	Processos de criação	<p>A apreciação e o estudo de obras de arte e de processos de criação vão compondo um repertório que tem natureza imagética, conceitual, temática etc. Dialogar, neste caso, tem o sentido de desenvolver um fazer múltiplo, estabelecendo relações com o repertório do aluno. Por exemplo: utilizar a cor em desenho ou pintura não é somente aprender as cores primárias, secundárias ou saber misturá-las; pode ser, também, perceber que uma cor se modifica pela proximidade com outra ou se transforma no jogo de luz e sombra. Essas relações somente são possíveis a partir da leitura do elemento cor em obras de arte e o estudo e experimentação com escalas acromáticas (do branco ao preto) ou monocromáticas (uma só</p>	<p><u>Categorias / Sistema das Artes Visuais:</u> artistas, artesãos, curadores; museus, galerias, instituições, etc.</p>
---------------	----	---	----------------------	--	---

				<p>cor). Esses princípios sobre a cor vão integrar o conceito cor, oferecendo possibilidades de novas proposições temáticas e a ampliação e utilização do repertório imagético dos alunos em suas produções artísticas. Assim, espera-se que o aluno compreenda e estabeleça relações em suas produções visuais, percebendo os princípios conceituais que as embasam, as possibilidades de novas proposições temáticas e a ampliação e utilização dos repertórios imagéticos já construídos.</p>	
--	--	--	--	--	--

Artes visuais	7º	(EF07AR08) Conhecer e caracterizar o produtor cultural enquanto categoria profissional, estabelecendo relações com outros profissionais do sistema das artes visuais.	Sistemas da linguagem	Conhecer e diferenciar os trabalhos realizados pelos profissionais envolvido no sistema das artes visuais aprofunda a habilidade desenvolvida nos anos iniciais do Ensino Fundamental (EF15AR07), complexificando-a, porque propõe ao aluno, além de conhecer, também diferenciar categorias, o que contribui para a identificação de vínculos e conexões entre esses criadores e seus trabalhos, desde a criação até a exposição de uma obra de arte.	<u>Categorias profissionais:</u> artista, artesão, produtor cultural, curador, designer etc; <u>Categorias do sistema das artes visuais:</u> museus, galerias, instituições etc
---------------	----	---	-----------------------	--	--

Dança	7º	(EF07AR09) Conhecer e analisar diferentes formas de representação, de artistas e grupos brasileiros da dança, apreciando composições de diferentes épocas.	Contextos e práticas	Estas habilidades consistem em conhecimento, pesquisa e análise, que dependem de que o aluno tenha acesso e possa fruir da dança em diversas matizes culturais, possibilitando a descoberta, articulação e compreensão das formas de expressão, representação e encenação da dança, em diferentes contextos e momentos da história. A pesquisa ampliará as possibilidades de construção de repertório corporal, a compreensão de movimentos e formas diferentes de se expressar em cada proposição.	<u>Estruturas corporais:</u> pele, ossos, articulações, músculos etc <u>Construção do movimento dançado:</u> processos de criação em dança <u>Movimento dançado:</u> Dança
-------	----	--	----------------------	---	--

Dança	7º	(EF07AR10) Conhecer e explorar elementos constitutivos do movimento, identificando possibilidades de transformação dos movimentos do cotidiano em movimentos dançados, relacionando-os com diferentes formas de dança tradicional.	Elementos da linguagem	Um grande recurso de aprendizagem do aluno está em observar e explorar movimentos espontâneos do cotidiano em um espaço e tempo determinados. Essa observação leva, ao mesmo tempo, às possibilidades de transformação estético-artística desse movimento para a criação de movimentos expressivos, alterando o tempo e o espaço, expressando um novo significado. Essa percepção auxilia o aluno na compreensão da dança contemporânea.	<p><u>Elementos constitutivos do movimento:</u> tempo, peso, fluência e espaço</p> <p><u>Aspecto expressivo:</u> amplitude; intensidade; etc</p> <p><u>Movimento dançado:</u> Dança</p> <p><u>História tradicional e contemporânea:</u> a própria história da dança.</p>
-------	----	--	------------------------	--	--

Dança	7º	(EF07AR11) Conhecer, experimentar e analisar os fatores de movimento, compreendendo que suas combinações geram ações corporais e movimentos dançados que simbolizam.	Elementos da linguagem	Conhecer, compreender e experimentar os fatores estruturantes do movimento para perceber e avaliar as possibilidades de ações corporais e movimentos dançantes, relacionando: 1. o tempo ao pulso, ritmo, duração, intensidade, velocidade e as ações de começo, intervalo e encerramento; 2. o peso aos movimentos de subida e descida, considerando a força necessária; 3. a fluência dos movimentos contidos ou com liberdade de expressão; 4. o espaço à dimensão ocupada quando se estica ao máximo os membros do corpo, em todas as direções.	<u>Elementos/fatores de movimento:</u> tempo, peso, fluência e espaço <u>Ações corporais:</u> andar, correr etc <u>Movimento dançado:</u> dança
-------	----	--	------------------------	--	---



Dança	7º	(EF07AR12) Conhecer, pesquisar e experimentar processos de criação, por meio da improvisação e da intuição dos movimentos para a construção de vocabulário e repertório corporal.	Processos de criação	Estas habilidades consistem em fazer e refazer, testar e explorar com a finalidade de construir vocabulário e repertório próprio e, assim, ter uma base para os procedimentos de improvisação e criação de movimentos expressivos, inspirados ou não em manifestações da dança. Na contemporaneidade, são muitos os métodos e procedimentos que desenvolvem a improvisação. Por exemplo, o trabalho com o movimento expressivo, desencadeando a improvisação considerando fatores como espaço, tempo, fluência e peso.	<u>Por meio da improvisação, da ação lúdica e da intuição dos movimentos:</u> Estes conteúdos/procedimentos deverão compor os materiais de apoio curricular
-------	----	---	----------------------	--	---

Dança	7º	(EF07AR13) Pesquisar e explorar brincadeiras, jogos e danças de diferentes matrizes estéticas e culturais, próprias de sua comunidade, como território de investigação e referência para criação de composições de danças autorais.	Processos de criação	Conhecer e investigar significam descobrir, experimentar e pesquisar por meio de vivência em jogos, brincadeiras e muitas outras formas práticas de dança, o que amplia a construção de um repertório singular. O uso dessas práticas como referência possibilita a criação e a composição de uma coreografia autoral, de maneira individual, coletiva ou colaborativa.	<u>Formas e gêneros de expressão musical:</u> música clássica, contemporânea, popular - categorias pop, mpb, hip hop etc <u>Contextos de circulação:</u> familiar, comercial, regional, meios digitais etc
-------	----	---	----------------------	---	---

Dança	7º	(EF07AR14) Conhecer e experimentar alguns elementos e espaços convencionais que compõem o universo cênico da dança, elaborando composições cênicas e apresentações coreográficas.	Processos de criação	<p>Conhecer, analisar e experimentar se referem a pesquisar, observar e explorar. A criação, produção e apresentação nas linguagens das artes do corpo – teatro e dança – são, geralmente, coletivas, envolvendo diferentes áreas e profissionais.</p> <p>Experimentar e analisar o potencial de cada uma – direção, iluminação, figurino, cenário, trilha sonora –, assim como das características dos diferentes espaços para apresentação, amplia e consolida a expressão de uma composição cênica e apresentação coreográfica.</p>	<p><u>Diferentes elementos:</u> figurino, iluminação, cenário, trilha sonora, espaços convencionais e não convencionais etc.</p> <p><u>Composição cênica e apresentação coreográfica:</u> processos de criação</p>
-------	----	---	----------------------	--	--

Dança	7º	(EF07AR15) Dialogar sobre a dança experimentada coletivamente, em diferentes contextos, identificando e problematizando estereótipos e preconceitos.	Processos de criação	Discutir (no sentido de dialogar, descrever, escutar e argumentar) sobre as vivências individuais e coletivas experimentadas em dança possibilita a observação e reflexão dos alunos sobre as próprias expressões ao caracterizar uma pessoa ou um enredo: movimentos, gestos, entonação de voz, trejeitos etc. A mediação do professor permite evitar colocações estereotipadas e preconceituosas, desenvolvendo autoconhecimento e autocrítica por parte do aluno.	<p><u>Vivenciadas em outros contextos:</u>  contexto sociocultural: Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;  <u>Preconceito:</u> ideia, opinião ou sentimento, geralmente hostil e generalizado, formado sem conhecimento abalizado, ponderação ou razão.  <u>Estereótipos:</u> clichê, generalização, rótulo, pressuposto etc</p>
-------	----	--	----------------------	--	--

Música	7º	<p>(EF07AR16A) Conhecer e analisar usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação.</p> <p>(EF07AR16B) Relacionar a produção musical às diferentes dimensões da vida cultural.</p>	Contextos e práticas	<p>Estas habilidades consistem em avaliar os papéis e aplicações da música, ampliando o exercício da escuta e a análise atenta de materiais sonoros de diversos períodos e momentos sociais brasileiros e de outros países. Assim, amplia-se a compreensão crítica da razão de cada uma das expressões de categorias, como pop, samba, MPB, hip-hop, rap, rock, jazz, Techno etc., analisando os diferentes gêneros e estabelecendo relações entre suas funções e contexto social e de circulação.</p>	<p><u>Usos e funções da música:</u> comercial, religioso, político, entretenimento, crítica etc</p> <p><u>Contextos de produção:</u> diversos períodos e momentos sociais nacionais e internacionais.</p> <p><u>Contextos de circulação:</u> onde se ouve ou é possível ouvir produções musicais específicas</p> <p><u>Práticas musicais:</u> qualquer produção musical</p> <p><u>Contexto sociocultural:</u> Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p>
--------	----	--	----------------------	--	---

Música	7º	(EF07AR17) Conhecer e analisar diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	Contextos e práticas	Estas habilidades consistem em conhecer, investigar e avaliar criticamente meios e equipamentos culturais diversos, refletindo sobre seus usos e funções. Um mesmo local pode ser compreendido como lugar de aprendizagem, propiciando os ensaios e reflexões, ou como lugar de apresentação musical, de razão e função diferenciada, midiática ou social. Hoje, as ruas fazem parte dos meios e equipamentos de aprendizagem e apresentação.	<u>Meios</u> : rádio, internet, "música ambiente" etc <u>Equipamentos culturais de circulação da música</u> : teatros, salas de concerto, igrejas, ruas etc <u>Conhecimento musical</u> : por meio de livros, revistas, escolas, conservatórios etc
--------	----	---	----------------------	---	---

Música	7º	(EF07AR18) Conhecer e apreciar músicos e grupos de música nacionais e internacionais, pesquisando e refletindo sobre suas contribuições e influências no desenvolvimento de formas e gêneros musicais nacionais.	Contextos e práticas	<p>Estas habilidades consistem em conhecer, identificar, apreciar, caracterizar e avaliar a criação singular de um profissional ou uma banda, o que dá ênfase, independentemente das escolhas musicais, aos processos de criação significativos que envolvem pesquisa, persistência e um contínuo exercitar do desenvolvimento musical, que leva a transformações e invenções.</p> <p>Contextualizar o surgimento de um gênero musical e a contribuição de um músico ou grupo de músicos amplia a compreensão sobre a música e seus processos de criação.</p>	<p><u>Gêneros musicais:</u> parlenda, jingle, trilha sonora, cânone, cantigas de roda, samba, funk e etc</p>
--------	----	--	----------------------	---	--

Música	7º	(EF07AR19) Conhecer e analisar diferentes gêneros musicais, explorando sua variedade de formas, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a apreciação musical.	Contextos e práticas	Estas habilidades consistem em conhecer, identificar e analisar estilos musicais distintos de modo crítico e contextualizado, para ampliar o repertório. A construção desse repertório está relacionada à apreciação e investigação de um maior número de gêneros musicais, permitindo perceber as diferenciações a partir de uma escuta atenta dos sons, uma vez que estes estão na base da educação musical.	<u>Estilos musicais</u> : variações do gênero musical (ex: samba canção, gafieira etc) <u>Estética Musical</u> : refere-se às relações entre os elementos e detalhes de uma composição musical - (referências e/ou relações com outras obras musicais ou não, melodia, frase, estruturação, intervalo, acorde etc)
--------	----	--	----------------------	--	---



Música	7º	(EF07AR20) Conhecer, analisar e explorar elementos constitutivos da música , por meio de jogos e recursos tecnológicos e práticas diversas de composição/criação.	Elementos da linguagem	Conhecer, investigar, observar e avaliar por meio de jogos, canções e práticas diversas de composição, criação, execução e apreciação musicais, meios que aprofundam e consolidam a percepção dos parâmetros do som, introduzidos nos Anos Iniciais da Arte: altura (sons agudos e graves); duração (longos e curtos); intensidade (fortes e fracos); timbres (a voz do instrumento ou pessoa) e os elementos básicos da música: o ritmo, a melodia e a harmonia.	<u>Elementos constitutivos da música:</u> altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc. <u>Recursos tecnológicos:</u> games e plataformas digitais <u>Práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais:</u> realizar exercícios e atividades.
--------	----	---	------------------------	---	---

Música	7º	(EF07AR21) Conhecer, pesquisar e explorar fontes e materiais sonoros em práticas de apreciação e composição/criação musical, percebendo timbres e características de instrumentos musicais convencionais.	Materialidades	Estas habilidades referem-se à escuta, descoberta, investigação e análise da forma que os instrumentos emitem o som. O contínuo exercício para ampliar a escuta permite a percepção dos diversos timbres de voz, sons corporais e de instrumentos musicais. Conhecer os grandes grupos dos instrumentos e sua constituição amplia o repertório do aluno.	<u>Práticas de composição/criação e execução:</u> realizar exercícios e atividades. <u>Instrumentos musicais diversos:</u> instrumentos acústicos, elétricos e eletrônicos; instrumentos não convencionais
--------	----	---	----------------	--	---

Música	7º	(EF15AR22) Conhecer, explorar e identificar formas de notação musical convencional e não convencional, equipamentos e técnicas de registro sonoro.	Notação e registro musical	As habilidades consistem em conhecer, identificar e investigar notações musicais convencionais e não-convencionais, o que está relacionado a registros gráficos do som. A notação musical convencional possui uma pauta com cinco linhas e quatro espaços, em que são anotadas as notas musicais. A notação não-convencional está relacionada ao registro dos sons graficamente, utilizando desenhos, elementos das artes visuais, fonemas ou palavras (onomatopeias). As habilidades ressaltam também a importância de procedimentos, equipamentos e técnicas de registros sonoros de áudio e audiovisuais.	Formas de registro musical: notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea
--------	----	--	----------------------------	--	---

Música	7º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF15AR23A) Conhecer e explorar alguns elementos e recursos processuais de diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EF15AR23B) Conhecer o conceito de projeto temático de arte.</p>	Processos de criação	<p>Explorar significa investigar, experimentar, fazer e refazer, ampliando as possibilidades de criar improvisações entre as inúmeras formas e recursos de expressão musical, convencionais ou não-convencionais. Isso possibilita a compreensão das características e finalidades de cada uma e amplia as possibilidades de o aluno identificar o seu fazer musical. Para isso, é importante que haja encorajamento para esse fazer musical, sem medo e inibição, com respeito e valorização.</p>	<p>Ideias musicais: intenção/propósito</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras"</li> <li>- sons corporais</li> <li>- instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais"</li> </ul>
--------	----	--	----------------------	--	--

Teatro	7º	<p>Habilidade articuladora</p> <p>(EF15AR24) Conhecer e explorar brinquedos, brincadeiras e jogos, de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	Contextos e práticas	<p>Estas habilidades pressupõem conhecer e analisar artistas e grupos de teatro diversos na finalidade de compreender os dois lados do teatro: o teatro visto por dentro, investigando os modos de criação e expressão; e o teatro para ser visto, investigando os modos de produção, divulgação e circulação. Além disso, também diz respeito à atuação dos diferentes profissionais que são envolvidos em toda a trajetória de uma encenação teatral, passando pelas etapas da concepção, produção e apresentação.</p>	
--------	----	--	----------------------	--	--

Teatro	7º	(EF07AR25) Conhecer, identificar e analisar diferentes gêneros teatrais, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	Contextos e práticas	Conhecer, identificar e analisar dizem respeito a descobrir, observar, reconhecer e examinar. Estas habilidades propõem a ampliação de repertório, promovendo a apreciação e objetivando o reconhecimento de diferentes gêneros teatrais, além de sua interpretação de acordo com determinada conjuntura. Exemplos de gêneros são: Realista, Tragédia clássica, Tragédia Moderna, Comédia Clássica, Comédia Moderna, Não-realistas, Farsa, Melodrama, Teatro de Revista, Peças Didáticas, Teatro Contemporâneo, entre outros.	<p><u>Gêneros teatrais:</u> Drama, comédia, musical, etc</p> <p><u>Estética teatral:</u> Relacionada ao ponto de vista do sensorial, do sensível. O que percebemos do que vemos, do que ouvimos (a música, a palavra), podemos analisar as características de certas peças, sua transformação ao longo do tempo.</p> <p><u>Estética:</u> refere-se às relações entre os elementos e detalhes de uma obra - (referências e/ou relações com outras obras, autores, estruturação etc</p>
--------	----	---	----------------------	---	---

Teatro	7º	<p>Habilidade articuladora</p> <p>(EF15AR26) Conhecer, identificar e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, em processos de criação de diferentes linguagens artísticas</p>	Elementos da linguagem	<p>A criação, produção e apresentação teatral são, geralmente, coletivas, envolvendo diferentes áreas e profissionais. Explorar significa identificar e investigar os elementos que compõem a encenação e suas especificidades na linguagem teatral, o que amplia a percepção e a análise do espetáculo teatral. Vivenciar e compreender o potencial de cada área – direção, iluminação, figurino, adereços, sonoplastia, cenário – permite conhecer os vocabulários específicos do universo teatral.</p>	<p><u>Elementos que compõem o universo do Teatro:</u> figurinos, adereços, cenário, iluminação, sonoplastia etc &gt; o processo cognitivo pressupõe a construção de vocabulário e repertório específicos da linguagem.</p>
--------	----	---	------------------------	---	--

Teatro	7º	(EF07AR27) Conhecer, pesquisar e explorar dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	Processos de criação	As habilidades dizem respeito a conhecer, investigar, explorar e elaborar inventivamente. O experimentar, ao fazer e refazer exercícios de criação, pesquisando e criando, amplia e consolida a investigação nas formas de dramaturgia como possibilidades de transformação de um local físico em espaço cênico. O espaço utilizado pelo teatro contemporâneo também busca a aproximação do público, abrindo para a encenação interativa e a produção de textos coletivos, e essa relação de diálogo deve ser estabelecida.	<p><u>Dramaturgias</u>: encenação que congrega personagem, ação e "texto"</p> <p><u>Formas de dramaturgias</u>: arte de composição do drama e sua apresentação no palco;</p> <p>Diferentes formas de construção textual;</p> <p><u>Acontecimento teatral</u>: apresentações teatrais</p> <p><u>Teatro contemporâneo</u>: eliminação da quarta parede, encenação interativa, textos colaborativos, cenografia mínima, diferentes planos de ação dramática, etc</p>
--------	----	---	----------------------	---	---



Teatro	7º	(EF07AR28) Conhecer e explorar algumas funções profissionais do teatro, compreendendo a importância de cada um dentro do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	Processos de criação	Estas habilidades dizem respeito a conhecer, examinar, vivenciar, explorar e debater sobre dois modos de fazer a construção do espetáculo teatral: a criação coletiva e o processo colaborativo. A criação coletiva e o processo colaborativo têm em comum a tomada de decisões com horizontalidade, ou seja, não há um “diretor” que tudo decide e escolhe o que e como será feito o espetáculo. Na criação coletiva, todos fazem tudo, enquanto, no processo colaborativo, cada um contribui com sua habilidade e repertório cultural. A investigação a partir da experimentação permite ao aluno compreender os modos coletivizados e de diretriz dialógica de fazer teatro.	<p><u>Funções teatrais:</u> Diretor, ator, cenógrafo, iluminador, etc</p> <p><u>Trabalho artístico:</u> processos de criação teatral</p> <p><u>Contexto sociocultural:</u> Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p>
--------	----	--	----------------------	---	--

Teatro	7º	(EF07AR29) Compreender a expressividade da gestualidade e das construções corporais e vocais, explorando a improvisação e o jogo teatral, como fonte para construir narrativas criativas.	Processos de criação	Experimentar consiste em investigar e explorar a expressividade gestual, corporal e vocal. Os jogos teatrais e propostas de improvisação são exemplos de formas que possibilitam potencializar a imaginação e criar narrativas para o exercício dessas expressividades.	<u>Gestualidade, construções corporais e vocais</u> : conjunto dos gestos, expressões, posturas e timbres como meio de expressão e construção de personagens. <u>Jogo teatral</u> : auxiliar na construção das expressões gestuais e vocais, utilizando situações cotidianas, ou até mesmo simulando situações <u>Improvisação</u> = recurso de interpretação e gênero teatral que se baseia na criatividade e espontaneidade do ator, no aprofundamento nos limites da criação, no inesperado. <u>Capacidade de simbolizar</u> = Notar, paulatinamente, que ações, gestos e entonações vocais, correspondem a intenções de seus autores, significam;
--------	----	--	----------------------	---	---

Teatro	7º	<p>(EF07AR30A) Elaborar e executar improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos e/ou estímulos musicais, considerando a relação com o espectador.</p> <p>(EF07AR30B) Caracterizar personagens, explorando a relação entre figurinos, adereços e o texto.</p>	Processos de criação	<p>As habilidades consistem em conceber e elaborar a criação teatral a partir de textos dramáticos convencionais ou estímulos sonoros, imagéticos ou de objetos, entre outros, o que necessita de múltiplas experimentações. Compor a caracterização de um personagem passa por compreender todos os elementos que constituem a cena teatral: cenário, figurino, iluminação, adereços.</p>	<p><u>Improvisação</u>: recurso de interpretação e gênero teatral que se baseia na criatividade e espontaneidade do ator, no aprofundamento nos limites da criação, no inesperado.</p> <p><u>Textos dramáticos</u>: tipo de texto que é escrito para ser representado</p> <p><u>Acontecimento cênico</u>: apresentação teatral</p> <p><u>Outros estímulos</u>: música, imagens, objetos etc.</p> <p><u>Caracterização do personagem</u>: figurinos, adereços, maquiagem, corporeidades, gestos etc</p> <p><u>Relação com o espectador</u>: relação palco/plateia</p>
--------	----	--	----------------------	--	--

	7º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF07AR31A) Identificar diferentes práticas artísticas, relacionando-as ao seu contexto cultural.</p> <p>(EF07AR31B) Experimentar, artisticamente, temas que permitam dialogar com assuntos da vida contemporânea.</p>	Contextos e práticas	<p>Estas habilidades dizem respeito a elevar as práticas artísticas como ferramentas propositoras de reflexão sobre dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, e propõem a identificação, seleção e integração de diversos elementos e recursos, incluindo informações da mídia, para possibilitar experiência, pesquisa e análise ao trabalhar artisticamente temas, e em espaço que permita dialogar com assuntos da vida contemporânea.</p> <p>Esta habilidade está relacionada às habilidades: EF69AR16 - Música e EF69AR28 - Teatro</p>	<p><u>Contexto sociocultural:</u> Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p>
--	----	--	----------------------	---	---

	7º	<p>Habilidades integradoras</p> <p>(EF07AR32A) Elaborar e desenvolver projetos temáticos, analisando as relações processuais entre diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EF07AR32B) Compreender a configuração de linguagens híbridas.</p>	Processos de criação	<p>Estas habilidades propõem a elaboração, a análise, a avaliação, a experimentação e o estudo das possibilidades de utilização de recursos de mais de uma linguagem da arte em um mesmo trabalho.</p>	<p><u>Projetos temáticos:</u> abordar uma temática específica e todas as ações gravitam em torno dela, cada etapa do projeto desenvolve progressivamente um aspecto de uma série dessas ações.</p> <p><u>Relações processuais:</u> encadeamentos de ideias, correlação, junção, compatibilidade, harmonia, afinidade etc</p> <p><u>Linguagens híbridas:</u> pressupõe fusão, justaposição, mistura etc</p>
--	----	--	----------------------	--	--

	7º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF07AR33A) Conhecer e analisar aspectos dos contextos socioculturais presentes na produção artística.</p> <p>(EF07AR33B) Conhecer e problematizar as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte.</p> <p>(EF07AR33C) Compreender e analisar identidades artísticas.</p>	Matrizes estéticas e culturais	<p>As habilidades supõem conhecer, investigar e pesquisar - para poder avaliar - elementos históricos, sociais e políticos da arte, e permitem valorizar e conscientizar sobre a necessidade de um olhar diversificado, a partir das contribuições das diferentes matizes culturais, em detrimento da valorização eurocêntrica nas manifestações artísticas, assim como a institucionalização das categorias na arte, provocadoras da valorização, por exemplo, da alta cultura em detrimento da cultura popular.</p>	<p><u>Narrativas eurocêntricas:</u> Cultura europeia como centro de referência e "modelo"</p> <p><u>Categorizações da arte:</u> arte, artesanato, folclore, design etc.</p> <p><u>Contexto sociocultural:</u> Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p>
--	----	--	--------------------------------	---	---

	7º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF07AR34A) Conhecer, analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, identificando as heranças culturais formadoras de culturas diversas, em especial a brasileira.</p> <p>(EF07AR34B) Relacionar as matrizes africanas e europeias, de diferentes épocas, por meio da elaboração e execução de projetos que favoreçam a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>	Patrimônio cultural	<p>Estas habilidades supõem que investigar, pesquisar e contextualizar amplia a análise e a valorização do significado de bens culturais e patrimônio material e imaterial. A construção do repertório cultural do aluno parte de conhecer e respeitar os valores, as crenças e os saberes que os bens de culturas diversas trazem dentro de si.</p>	<p><u>Patrimônio cultural material e imaterial</u> : objetos e manifestações artísticas que são mantidas de geração em geração</p> <p><u>Heranças culturais</u>; conjunto de valores transmitidos entre gerações e que são característicos da identidade de um povo.</p> <p><u>Matrizes (origem, início)</u>: indígenas, africanas e europeias;</p>
--	----	---	---------------------	--	---

	7º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF07AR35) Conhecer e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais para apreciar, produzir e compartilhar projetos, práticas e repertórios artísticos de modo reflexivo, ético e responsável.</p>	Arte e tecnologia	<p>Estas habilidades se referem a conhecer e a utilizar a tecnologia e os recursos digitais, o que amplia as possibilidades de fruir, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertório artístico. O mundo digital aproxima o aluno da imaterialidade na arte, sensibilizando-o para novas aprendizagens que demandam cuidados éticos e responsáveis. A imaterialidade é um termo que é usado aqui como tudo aquilo que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, como imagens que podem ser reproduzidas infinitamente e estão salvas em arquivos digitais e virtuais, o que se dá quando se trabalha com fotografia digital, seja com máquina fotográfica ou celular, com audiovisual, vídeos ou arte computacional.</p>	<p><u>Tecnologias e recursos digitais:</u> Multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.</p> <p><u>Repertórios artísticos:</u> grau de conhecimento cultural</p>
--	----	--	-------------------	--	---



Artes visuais	8º	(EF08AR01) Conhecer, apreciar e analisar obras de arte de diferentes modalidades das artes visuais, autores, épocas e culturas, ampliando a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais, cultivando a capacidade de simbolizar, a percepção, o imaginário e o repertório imagético.	Contextos e práticas	Conhecer, pesquisar, apreciar e analisar estão relacionados à investigação, avaliação e fruição de produções artísticas visuais de todos os tempos e de diversas culturas (com obras que não sejam apenas de tradição e matrizes europeias, mas contemplando, também, diferentes tradições e matrizes, como a africana, a oriental, a indígena, a arte da América Latina, a arte popular, entre outras), possibilitando sua compreensão e ressignificação e a expansão da capacidade de simbolização, articulada com a sensibilidade, a percepção e a imaginação.	<p><u>Diferentes contextos = Contexto sociocltural</u>: Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p> <p><u>Cultivar</u>: desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir</p> <p><u>Capacidade de simbolizar</u> = Notar, paulatinamente, que cores e formas, nas produções artísticas, correspondem a intenções de seus autores.</p>
---------------	----	---	----------------------	---	---

Artes visuais	8º	(EF08AR02) Conhecer, analisar e explorar diferentes modalidades das artes visuais, comparando autores, épocas e culturas, contextualizando-as ao seu contexto sociocultural .	Contextos e práticas	Nestas habilidades, conhecer, pesquisar e analisar consistem em descobrir, investigar e explorar diferentes modalidades artísticas visuais ao longo da história, em diversas culturas, para compreender os momentos e contextos históricos e socioculturais, descrevendo- os em uma conjuntura e compreendendo as razões do surgimento de novas formas de expressão, acompanhadas dos avanços tecnológicos. A leitura não-linear e comparativa amplia o potencial de compreensão de cada período e facilita ao aluno estabelecer uma relação com suas experiências e pesquisa.	<u>Contexto sociocultural:</u> Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc; <u>Elementos constitutivos:</u> ponto, linha, forma, cor, espaço, planos, movimento, texturas, luz, sombra, formas, dimensões, figura etc.
---------------	----	---	----------------------	--	--

Artes visuais	8º	(EF08AR03) Conhecer, pesquisar e analisar como modalidades das artes visuais interagem entre si e se integram a outras linguagens e modalidades artísticas.	Contextos e práticas	Analisar, conhecer e pesquisar, aqui, significam descobrir, examinar para identificar e formular perguntas e hipóteses sobre a apropriação das linguagens das artes visuais por outras linguagens, como nos meios tecnológicos – vídeo e filme –, como acontece em videoinstalações ou em projeções no espaço expositivo; ou o diálogo entre artes visuais e a criação de peças gráficas e com recursos do teatro, dança e música, tais como elementos cenográficos, coreográficos e musicais, como acontece nas performances, happening e intervenção urbana.	<u>Elementos de matrizes estéticas e culturais distintas</u> : indígena, africana, europeia, asiática etc.
---------------	----	---	----------------------	--	--

Artes visuais	8º	<p>(EF08AR04A) Conhecer e analisar as relações expressivas entre alguns elementos constitutivos, materiais e suportes tradicionais das artes visuais, apreciando diferentes produções artísticas.</p> <p>(EF08AR04B) Conhecer, analisar e refletir sobre como os elementos constitutivos das artes visuais significam, percebendo e apreciando suas relações expressivas na forma-conteúdo de diferentes produções artísticas.</p>	Elementos da linguagem	<p>Conhecer e analisar, se referem a descobrir, pesquisar, identificar e formular hipóteses de forma crítica. O desenvolvimento das habilidades possibilitam a continuidade da compreensão de que os elementos constitutivos das artes visuais e a ampliação gradativa das alterações que ocorrem conforme o material e o suporte em que a obra é realizada, significam e influenciam na relação forma-conteúdo.</p>	<p><u>Elementos constitutivos das artes visuais:</u> ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.</p> <p><u>Relações expressivas:</u> perspectiva, profundidade, luminosidade etc</p>
---------------	----	--	------------------------	--	---

Artes visuais	8º	(EF08AR05) Conhecer, pesquisar e analisar processos de criação em distintas modalidades das artes visuais, explorando materiais, suportes, ferramentas em materialidades convencionais e não convencionais.	Materialidades	Para conhecer, explorar e analisar as diferentes modalidades de expressão artística, é importante identificar, testar e elaborar perguntas e hipóteses sobre elas no que se refere ao suporte (base onde a obra é realizada), à matéria (materiais únicos ou combinação de materiais utilizados na realização; daquilo que a obra é feita), às ferramentas (instrumentos e equipamentos para a produção) e aos procedimentos necessários para a execução do trabalho (técnicas e maneiras de utilizar os materiais, suportes e ferramentas na criação), observando a diferença entre os elementos constitutivos nas materialidades convencionais e não-convencionais. Também é importante	<u>processos de criação</u> : fazer artístico
---------------	----	---	----------------	---	---

				compreender a imaterialidade relacionada às obras no formato digital, tais como fotografia digital, audiovisual, vídeo, arte computacional etc.	
--	--	--	--	---	--

Artes visuais	8º	(EF08AR06) Organizar e desenvolver processos de criação em artes visuais, de modo colaborativo, combinando materiais não convencionais com suporte e ferramentas convencionais	Processos de criação	Desenvolver e organizar significa sistematizar, evoluir e aprimorar processos de criação. O desenvolvimento da habilidade traz a oportunidade de o aluno ampliar e organizar seu pensamento criativo em arte, compreender o seu fazer em artes visuais e refletir sobre novas proposições estéticas com fluência, flexibilidade e singularidade. A possibilidade de analisar e desenvolver trabalhos em diferentes modalidades artísticas, utilizando diversos materiais, suportes, ferramentas e procedimentos, possibilita novas investigações, a escolha de espaços e meios, colocando o aluno em novos desafios.	<p><u>Temas ou interesses artísticos</u>: ficam reservados aos materiais de apoio curricular.</p> <p><u>Instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais</u>: ficam reservados aos materiais de apoio curricular.</p>
---------------	----	--	----------------------	--	---

Artes visuais	8º	(EF08AR07) Dialogar com processos de criação em suas produções visuais.	Processos de criação	<p>A apreciação e o estudo de obras de arte e de processos de criação vão compondo um repertório que tem natureza imagética, conceitual, temática etc. Dialogar, neste caso, tem o sentido de desenvolver um fazer múltiplo, estabelecendo relações com o repertório do aluno. Por exemplo: utilizar a cor em desenho ou pintura não é somente aprender as cores primárias, secundárias ou saber misturá-las; pode ser, também, perceber que uma cor se modifica pela proximidade com outra ou se transforma no jogo de luz e sombra. Essas relações somente são possíveis a partir da leitura do elemento cor em obras de arte e o estudo e experimentação com escalas acromáticas (do branco ao preto) ou monocromáticas (uma só</p>	<p><u>Categorias / Sistema das Artes Visuais:</u> artistas, artesãos, curadores; museus, galerias, instituições, etc.</p>
---------------	----	---	----------------------	--	---



				<p>cor). Esses princípios sobre a cor vão integrar o conceito cor, oferecendo possibilidades de novas proposições temáticas e a ampliação e utilização do repertório imagético dos alunos em suas produções artísticas. Assim, espera-se que o aluno compreenda e estabeleça relações em suas produções visuais, percebendo os princípios conceituais que as embasam, as possibilidades de novas proposições temáticas e a ampliação e utilização dos repertórios imagéticos já construídos.</p>	
--	--	--	--	--	--

Artes visuais	8º	(EF08AR08) Conhecer e caracterizar o curador enquanto categoria profissional, estabelecendo relações com outros profissionais do sistema das artes visuais.	Sistemas da linguagem	Conhecer e diferenciar os trabalhos realizados pelos profissionais envolvido no sistema das artes visuais aprofunda a habilidade desenvolvida nos anos iniciais do Ensino Fundamental (EF15AR07), complexificando-a, porque propõe ao aluno, além de conhecer, também diferenciar categorias, o que contribui para a identificação de vínculos e conexões entre esses criadores e seus trabalhos, desde a criação até a exposição de uma obra de arte.	<u>Categorias profissionais:</u> artista, artesão, produtor cultural, curador, designer etc; <u>Categorias do sistema das artes visuais:</u> museus, galerias, instituições etc
---------------	----	---	-----------------------	--	--

Dança	8º	(EF08AR09) Conhecer, pesquisar, e analisar diferentes formas de encenação, de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros da dança, apreciando composições de diferentes épocas.	Contextos e práticas	Estas habilidades consistem em conhecimento, pesquisa e análise, que dependem de que o aluno tenha acesso e possa fruir da dança em diversas matizes culturais, possibilitando a descoberta, articulação e compreensão das formas de expressão, representação e encenação da dança, em diferentes contextos e momentos da história. A pesquisa ampliará as possibilidades de construção de repertório corporal, a compreensão de movimentos e formas diferentes de se expressar em cada proposição.	<u>Estruturas corporais:</u> pele, ossos, articulações, músculos etc <u>Construção do movimento dançado:</u> processos de criação em dança <u>Movimento dançado:</u> Dança
-------	----	---	----------------------	---	--

Dança	8º	(EF08AR10) Conhecer e explorar elementos constitutivos dos movimentos do cotidiano, relacionando-os com o movimentos dançados presentes em diferentes formas da dança contemporânea.	Elementos da linguagem	Um grande recurso de aprendizagem do aluno está em observar e explorar movimentos espontâneos do cotidiano em um espaço e tempo determinados. Essa observação leva, ao mesmo tempo, às possibilidades de transformação estético-artística desse movimento para a criação de movimentos expressivos, alterando o tempo e o espaço, expressando um novo significado. Essa percepção auxilia o aluno na compreensão da dança contemporânea.	<p><u>Elementos constitutivos do movimento:</u> tempo, peso, fluência e espaço</p> <p><u>Aspecto expressivo:</u> amplitude; intensidade; etc</p> <p><u>Movimento dançado:</u> Dança</p> <p><u>História tradicional e contemporânea:</u> a própria história da dança.</p>
-------	----	--	------------------------	--	--

Dança	8º	(EF08AR11) Conhecer, experimentar e analisar os fatores de movimento, compreendendo que suas combinações geram ações corporais e movimentos dançados que simbolizam.	Elementos da linguagem	Conhecer, compreender e experimentar os fatores estruturantes do movimento para perceber e avaliar as possibilidades de ações corporais e movimentos dançantes, relacionando: 1. o tempo ao pulso, ritmo, duração, intensidade, velocidade e as ações de começo, intervalo e encerramento; 2. o peso aos movimentos de subida e descida, considerando a força necessária; 3. a fluência dos movimentos contidos ou com liberdade de expressão; 4. o espaço à dimensão ocupada quando se estica ao máximo os membros do corpo, em todas as direções.	<u>Elementos/fatores de movimento:</u> tempo, peso, fluência e espaço <u>Ações corporais:</u> andar, correr etc <u>Movimento dançado:</u> dança
-------	----	--	------------------------	--	---

Dança	8º	(EF08AR12) Criar e improvisar movimentos dançados, individuais e coletivos, considerando os fatores do movimento, para a construção de vocabulário e repertório próprios.	Processos de criação	Estas habilidades consistem em fazer e refazer, testar e explorar com a finalidade de construir vocabulário e repertório próprio e, assim, ter uma base para os procedimentos de improvisação e criação de movimentos expressivos, inspirados ou não em manifestações da dança. Na contemporaneidade, são muitos os métodos e procedimentos que desenvolvem a improvisação. Por exemplo, o trabalho com o movimento expressivo, desencadeando a improvisação considerando fatores como espaço, tempo, fluência e peso.	<u>Por meio da improvisação, da ação lúdica e da intuição dos movimentos:</u> Estes conteúdos/procedimentos deverão compor os materiais de apoio curricular
-------	----	---	----------------------	--	---

Dança	8º	(EF08AR13) Pesquisar e explorar brincadeiras, jogos e danças de diferentes matrizes estéticas e culturais, próprias de sua região, como território de investigação e referência para a criação de composições de danças autorais.	Processos de criação	Conhecer e investigar significam descobrir, experimentar e pesquisar por meio de vivência em jogos, brincadeiras e muitas outras formas práticas de dança, o que amplia a construção de um repertório singular. O uso dessas práticas como referência possibilita a criação e a composição de uma coreografia autoral, de maneira individual, coletiva ou colaborativa.	<u>Formas e gêneros de expressão musical:</u> música clássica, contemporânea, popular - categorias pop, mpb, hip hop etc <u>Contextos de circulação:</u> familiar, comercial, regional, meios digitais etc
-------	----	---	----------------------	---	---

Dança	8º	(EF08AR14) Pesquisar, analisar e explorar processos de criação em dança, explorando elementos e espaços convencionais que compõem o universo cênico da dança, criando individual ou coletivamente, composições cênicas e apresentações coreográficas.	Processos de criação	Conhecer, analisar e experimentar se referem a pesquisar, observar e explorar. A criação, produção e apresentação nas linguagens das artes do corpo – teatro e dança – são, geralmente, coletivas, envolvendo diferentes áreas e profissionais. Experimentar e analisar o potencial de cada uma – direção, iluminação, figurino, cenário, trilha sonora –, assim como das características dos diferentes espaços para apresentação, amplia e consolida a expressão de uma composição cênica e apresentação coreográfica.	<p><u>Diferentes elementos:</u> figurino, iluminação, cenário, trilha sonora, espaços convencionais e não convencionais etc.</p> <p><u>Composição cênica e apresentação coreográfica:</u> processos de criação</p>
-------	----	---	----------------------	--	--



Dança	8º	(EF08AR15) Dialogar problematizando e identificando estereótipos e preconceitos, a partir das experiências pessoais e coletivas em dança, vivenciadas na escola e em outros contextos.	Processos de criação	Discutir (no sentido de dialogar, descrever, escutar e argumentar) sobre as vivências individuais e coletivas experimentadas em dança possibilita a observação e reflexão dos alunos sobre as próprias expressões ao caracterizar uma pessoa ou um enredo: movimentos, gestos, entonação de voz, trejeitos etc. A mediação do professor permite evitar colocações estereotipadas e preconceituosas, desenvolvendo autoconhecimento e autocrítica por parte do aluno.	<p><u>Vivenciadas em outros contextos:</u>  contexto sociocultural: Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;  <u>Preconceito:</u> ideia, opinião ou sentimento, geralmente hostil e generalizado, formado sem conhecimento abalizado, ponderação ou razão.  <u>Estereótipos:</u> clichê, generalização, rótulo, pressuposto etc</p>
-------	----	--	----------------------	--	--

Música	8º	<p>(EF08AR16A) Conhecer e analisar criticamente usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação nacional.</p> <p>(EF08AR16B) Relacionar e estabelecer conexões entre a produção musical e os diferentes contextos políticos e históricos do Brasil</p>	Contextos e práticas	<p>Estas habilidades consistem em avaliar os papéis e aplicações da música, ampliando o exercício da escuta e a análise atenta de materiais sonoros de diversos períodos e momentos sociais brasileiros e de outros países. Assim, amplia-se a compreensão crítica da razão de cada uma das expressões de categorias, como pop, samba, MPB, hip-hop, rap, rock, jazz, Techno etc., analisando os diferentes gêneros e estabelecendo relações entre suas funções e contexto social e de circulação.</p>	<p><u>Usos e funções da música:</u> comercial, religioso, político, entretenimento, crítica etc</p> <p><u>Contextos de produção:</u> diversos períodos e momentos sociais nacionais e internacionais.</p> <p><u>Contextos de circulação:</u> onde se ouve ou é possível ouvir produções musicais específicas</p> <p><u>Práticas musicais:</u> qualquer produção musical</p> <p><u>Contexto sociocultural:</u> Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p>
--------	----	--	----------------------	--	---

Música	8º	(EF08AR17) Conhecer, pesquisar e analisar diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical na sua comunidade ou região.	Contextos e práticas	Estas habilidades consistem em conhecer, investigar e avaliar criticamente meios e equipamentos culturais diversos, refletindo sobre seus usos e funções. Um mesmo local pode ser compreendido como lugar de aprendizagem, propiciando os ensaios e reflexões, ou como lugar de apresentação musical, de razão e função diferenciada, midiática ou social. Hoje, as ruas fazem parte dos meios e equipamentos de aprendizagem e apresentação.	<u>Meios</u> : rádio, internet, "música ambiente" etc <u>Equipamentos culturais de circulação da música</u> teatros, salas de concerto, igrejas, ruas etc <u>Conhecimento musical</u> : por meio de livros, revistas, escolas, conservatórios etc
--------	----	--	----------------------	---	---

Música	8º	(EF08AR18) Conhecer e apreciar músicos e grupos de música nacionais e internacionais, pesquisando e refletindo sobre suas contribuições e influências no desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	Contextos e práticas	<p>Estas habilidades consistem em conhecer, identificar, apreciar, caracterizar e avaliar a criação singular de um profissional ou uma banda, o que dá ênfase, independentemente das escolhas musicais, aos processos de criação significativos que envolvem pesquisa, persistência e um contínuo exercitar do desenvolvimento musical, que leva a transformações e invenções.</p> <p>Contextualizar o surgimento de um gênero musical e a contribuição de um músico ou grupo de músicos amplia a compreensão sobre a música e seus processos de criação.</p>	<p><u>Gêneros musicais:</u> parlenda, jingle, trilha sonora, cânone, cantigas de roda, samba, funk etc</p>
--------	----	--	----------------------	---	--

Música	8º	(EF08AR19) Conhecer e analisar diferentes gêneros musicais, explorando, identificando e contextualizando, no tempo e no espaço, sua variedade de formas, de modo a aprimorar a apreciação musical.	Contextos e práticas	Estas habilidades consistem em conhecer, identificar e analisar estilos musicais distintos de modo crítico e contextualizado, para ampliar o repertório. A construção desse repertório está relacionada à apreciação e investigação de um maior número de gêneros musicais, permitindo perceber as diferenciações a partir de uma escuta atenta dos sons, uma vez que estes estão na base da educação musical.	<p><u>Estilos musicais:</u> variações do gênero musical. Ex: samba canção, gafieira etc</p> <p><u>Estética Musical:</u> refere-se às relações entre os elementos e detalhes de uma composição musical - (referências e/ou relações com outras obras musicais ou não, melodia, frase, estruturação, intervalo, acorde etc)</p>
--------	----	--	----------------------	--	---

Música	8º	(EF08AR20) Conhecer, analisar e explorar elementos constitutivos da música , por meio jogos, canções, recursos tecnológicos e práticas diversas de composição/criação e execução musicais.	Elementos da linguagem	Conhecer, investigar, observar e avaliar por meio de jogos, canções e práticas diversas de composição, criação, execução e apreciação musicais, meios que aprofundam e consolidam a percepção dos parâmetros do som, introduzidos nos Anos Iniciais da Arte: altura (sons agudos e graves); duração (longos e curtos); intensidade (fortes e fracos); timbres (a voz do instrumento ou pessoa) e os elementos básicos da música: o ritmo, a melodia e a harmonia.	<p><u>Elementos constitutivos da música</u>: altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.</p> <p><u>Recursos tecnológicos</u>: (games e plataformas digitais);</p> <p><u>Práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais</u> : realizar exercícios e atividades.</p>
--------	----	--	------------------------	---	--

Música	8º	(EF08AR21) Conhecer, pesquisar e explorar fontes e materiais sonoros, em práticas de apreciação e composição/criação musical, percebendo timbres e características de instrumentos musicais não convencionais.	Materialidades	Estas habilidades referem-se à escuta, descoberta, investigação e análise da forma que os instrumentos emitem o som. O contínuo exercício para ampliar a escuta permite a percepção dos diversos timbres de voz, sons corporais e de instrumentos musicais. Conhecer os grandes grupos dos instrumentos e sua constituição amplia o repertório do aluno.	<u>Práticas de composição/criação e execução:</u> realizar exercícios e atividades. <u>Instrumentos musicais diversos:</u> instrumentos acústicos, elétricos e eletrônicos; instrumentos não convencionais
--------	----	--	----------------	--	---

Música	8º	(EF15AR22) Conhecer, identificar e explorar formas de notação musical convencional e não convencional, equipamentos, procedimentos e técnicas de registro de áudio.	Notação e registro musical	As habilidades consistem em conhecer, identificar e investigar notações musicais convencionais e não-convencionais, o que está relacionado a registros gráficos do som. A notação musical convencional possui uma pauta com cinco linhas e quatro espaços, em que são anotadas as notas musicais. A notação não-convencional está relacionada ao registro dos sons graficamente, utilizando desenhos, elementos das artes visuais, fonemas ou palavras (onomatopeias). As habilidades ressaltam também a importância de procedimentos, equipamentos e técnicas de registros sonoros de áudio e audiovisuais.	Formas de registro musical: notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea
--------	----	---	----------------------------	--	---



Música	8º	<p>Habilidades articuladora</p> <p>(EF15AR23A) Conhecer e explorar alguns elementos e recursos processuais de diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EF15AR23B) Conhecer o conceito de projeto temático de arte.</p>	Processos de criação	<p>Explorar significa investigar, experimentar, fazer e refazer, ampliando as possibilidades de criar improvisações entre as inúmeras formas e recursos de expressão musical, convencionais ou não-convencionais. Isso possibilita a compreensão das características e finalidades de cada uma e amplia as possibilidades de o aluno identificar o seu fazer musical. Para isso, é importante que haja encorajamento para esse fazer musical, sem medo e inibição, com respeito e valorização.</p>	<p>ideias musicais: intenção/propósito</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras</li> <li>- sons corporais</li> <li>- instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais</li> </ul>
--------	----	---	----------------------	--	--

Teatro	8º	<p>Habilidade articuladora</p> <p>(EF15AR24) Conhecer e explorar brinquedos, brincadeiras e jogos, de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	Contextos e práticas	<p>Estas habilidades pressupõem conhecer e analisar artistas e grupos de teatro diversos na finalidade de compreender os dois lados do teatro: o teatro visto por dentro, investigando os modos de criação e expressão; e o teatro para ser visto, investigando os modos de produção, divulgação e circulação. Além disso, também diz respeito à atuação dos diferentes profissionais que são envolvidos em toda a trajetória de uma encenação teatral, passando pelas etapas da concepção, produção e apresentação.</p>	
--------	----	--	----------------------	--	--

Teatro	8º	(EF08AR25) Conhecer, identificar e analisar diferentes gêneros teatrais, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	Contextos e práticas	Conhecer, identificar e analisar dizem respeito a descobrir, observar, reconhecer e examinar. Estas habilidades propõem a ampliação de repertório, promovendo a apreciação e objetivando o reconhecimento de diferentes gêneros teatrais, além de sua interpretação de acordo com determinada conjuntura. Exemplos de gêneros são: Realista, Tragédia clássica, Tragédia Moderna, Comédia Clássica, Comédia Moderna, Não-realistas, Farsa, Melodrama, Teatro de Revista, Peças Didáticas, Teatro Contemporâneo, entre outros.	<p><u>Gêneros teatrais:</u> Drama, comédia, musical, etc</p> <p><u>Estética teatral:</u> Relacionada ao ponto de vista do sensorial, do sensível. O que percebemos do que vemos, do que ouvimos (a música, a palavra), podemos analisar as características de certas peças, sua transformação ao longo do tempo.</p> <p><u>Estética:</u> refere-se às relações entre os elementos e detalhes de uma obra - (referências e/ou relações com outras obras, autores, estruturação etc)</p>
--------	----	---	----------------------	---	--

Teatro	8º	<p>Habilidade articuladora</p> <p>(EF15AR26) Conhecer, identificar e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, em processos de criação de diferentes linguagens artísticas</p>	Elementos da linguagem	<p>A criação, produção e apresentação teatral são, geralmente, coletivas, envolvendo diferentes áreas e profissionais. Explorar significa identificar e investigar os elementos que compõem a encenação e suas especificidades na linguagem teatral, o que amplia a percepção e a análise do espetáculo teatral. Vivenciar e compreender o potencial de cada área – direção, iluminação, figurino, adereços, sonoplastia, cenário – permite conhecer os vocabulários específicos do universo teatral.</p>	<p><u>Elementos que compõem o universo do Teatro:</u> figurinos, adereços, cenário, iluminação, sonoplastia etc &gt; o processo cognitivo pressupõe a construção de vocabulário e repertório específicos da linguagem.</p>
--------	----	---	------------------------	---	--

Teatro	8º	(EF08AR27) Conhecer, pesquisar e explorar dramaturgias, analisando as transformações dos espaços cênicos para a encenação interativa no acontecimento teatral contemporâneo.	Processos de criação	As habilidades dizem respeito a conhecer, investigar, explorar e elaborar inventivamente. O experimentar, ao fazer e refazer exercícios de criação, pesquisando e criando, amplia e consolida a investigação nas formas de dramaturgia como possibilidades de transformação de um local físico em espaço cênico. O espaço utilizado pelo teatro contemporâneo também busca a aproximação do público, abrindo para a encenação interativa e a produção de textos coletivos, e essa relação de diálogo deve ser estabelecida.	<p><u>Dramaturgias</u>: encenação que congrega personagem, ação e "texto"</p> <p><u>Formas de dramaturgias</u>: arte de composição do drama e sua apresentação no palco;</p> <p>Diferentes formas de construção textual;</p> <p><u>Acontecimento teatral</u>: apresentações teatrais</p> <p><u>Teatro contemporâneo</u>: eliminação da quarta parede, encenação interativa, textos colaborativos, cenografia mínima, diferentes planos de ação dramática, etc</p>
--------	----	--	----------------------	---	---

Teatro	8º	(EF08AR28) Conhecer, pesquisar e explorar diferentes funções profissionais do teatro, dialogando sobre os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	Processos de criação	Estas habilidades dizem respeito a conhecer examinar, vivenciar, explorar e debater sobre dois modos de fazer a construção do espetáculo teatral: a criação coletiva e o processo colaborativo. A criação coletiva e o processo colaborativo têm em comum a tomada de decisões com horizontalidade, ou seja, não há um “diretor” que tudo decide e escolhe o que e como será feito o espetáculo. Na criação coletiva, todos fazem tudo, enquanto, no processo colaborativo, cada um contribui com sua habilidade e repertório cultural. A investigação a partir da experimentação permite ao aluno compreender os modos coletivizados e de diretriz dialógica de fazer teatro.	<p><u>Funções teatrais:</u> Diretor, ator, cenógrafo, iluminador, etc</p> <p><u>Trabalho artístico:</u> processos de criação teatral</p> <p><u>Contexto sociocultural:</u> social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p>
--------	----	---	----------------------	--	--

Teatro	8º	(EF08AR29) Compreender a expressividade da gestualidade e das construções corporais e vocais, explorando a improvisação e o jogo teatral, como fonte para construir narrativas criativas.	Processos de criação	Experimentar consiste em investigar e explorar a expressividade gestual, corporal e vocal. Os jogos teatrais e propostas de improvisação são exemplos de formas que possibilitam potencializar a imaginação e criar narrativas para o exercício dessas expressividades.	<u>Gestualidade, construções corporais e vocais</u> : conjunto dos gestos, expressões, posturas e timbres como meio de expressão e construção de personagens. <u>Jogo teatral</u> : auxiliar na construção das expressões gestuais e vocais, utilizando situações cotidianas, ou até mesmo simulando situações <u>Improvisação</u> = recurso de interpretação e gênero teatral que se baseia na criatividade e espontaneidade do ator, no aprofundamento nos limites da criação, no inesperado. <u>Capacidade de simbolizar</u> = Notar, paulatinamente, que ações, gestos e entonações vocais, correspondem a intenções de seus autores, significam;
--------	----	--	----------------------	---	---

Teatro	8º	<p>(EF08AR30A) Elaborar e executar improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos e/ou imagens, considerando as relações com o cenário e o espectador.</p> <p>(EF08AR30B) Caracterizar personagens, explorando possibilidades de figurino e adereços, considerando as relações com o cenário e o espectador.</p>	Processos de criação	<p>As habilidades consistem em conceber e elaborar a criação teatral a partir de textos dramáticos convencionais ou estímulos sonoros, imagéticos ou de objetos, entre outros, o que necessita de múltiplas experimentações. Compor a caracterização de um personagem passa por compreender todos os elementos que constituem a cena teatral: cenário, figurino, iluminação, adereços.</p>	<p><u>Improvisação</u>: recurso de interpretação e gênero teatral que se baseia na criatividade e espontaneidade do ator, no aprofundamento nos limites da criação, no inesperado.</p> <p><u>Textos dramáticos</u>: tipo de texto que é escrito para ser representado</p> <p><u>Acontecimento cênico</u>: apresentação teatral</p> <p><u>Outros estímulos</u>: música, imagens, objetos etc.</p> <p><u>Caracterização do personagem</u>: figurinos, adereços, maquiagem, corporeidades, gestos etc</p> <p><u>Relação com o espectador</u>: relação palco/plateia</p>
--------	----	--	----------------------	--	--



	8º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF08AR31A) Pesquisar e Identificar diferentes práticas artísticas, relacionando-as ao atual contexto histórico.</p> <p>(EF08AR31B) Experimentar, artisticamente, temas que permitam dialogar com assuntos da vida contemporânea.</p>	Contextos e práticas	<p>Estas habilidades dizem respeito a elevar as práticas artísticas como ferramentas propositoras de reflexão sobre dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, e propõem a identificação, seleção e integração de diversos elementos e recursos, incluindo informações da mídia, para possibilitar experiência, pesquisa e análise ao trabalhar artisticamente temas, e em espaço que permita dialogar com assuntos da vida contemporânea.</p> <p>Esta habilidade está relacionada às habilidades: EF69AR16 - Música e EF69AR28 - Teatro</p>	<p><u>Contexto sociocultural:</u> Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p>
--	----	---	----------------------	---	---

	8º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF08AR32A) Elaborar e desenvolver projetos temáticos, analisando as relações processuais entre diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EF08AR32B) Compreender a configuração de linguagens híbridas.</p>	Processos de criação	<p>Estas habilidades propõem a elaboração, a análise, a avaliação, a experimentação e o estudo das possibilidades de utilização de recursos de mais de uma linguagem da arte em um mesmo trabalho.</p>	<p><u>Projetos temáticos:</u> abordar uma temática específica e todas as ações gravitam em torno dela, cada etapa do projeto desenvolve progressivamente um aspecto de uma série dessas ações.</p> <p><u>Relações processuais:</u> encadeamentos de ideias, correlação, junção, compatibilidade, harmonia, afinidade etc</p> <p><u>Linguagens híbridas:</u> pressupõe fusão, justaposição, mistura etc</p>
--	----	---	----------------------	--	--

	8º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF08AR33A) Conhecer, pesquisar e analisar aspectos dos contextos socioculturais presentes na produção artística.</p> <p>(EF08AR33B) Conhecer, pesquisar e confrontar as narrativas eurocêntricas e as diferentes matrizes estéticas e culturais presentes nas diversas categorizações da arte.</p> <p>(EF08AR33C) Compreender e dialogar sobre identidades artísticas.</p>	Matrizes estéticas e culturais	<p>As habilidades supõem conhecer, investigar e pesquisar - para poder avaliar - elementos históricos, sociais e políticos da arte, e permitem valorizar e conscientizar sobre a necessidade de um olhar diversificado, a partir das contribuições das diferentes matrizes culturais, em detrimento da valorização eurocêntrica nas manifestações artísticas, assim como a institucionalização das categorias na arte, provocadoras da valorização, por exemplo, da alta cultura em detrimento da cultura popular.</p>	<p><u>Narrativas eurocêntricas:</u> Cultura europeia como centro de referência e "modelo"</p> <p><u>Categorizações da arte:</u> arte, artesanato, folclore, design etc.</p> <p><u>Contexto sociocultural:</u> social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p>
--	----	---	--------------------------------	--	---

	8º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF08AR34A) Conhecer, pesquisar, analisar o patrimônio cultural, material e imaterial, identificando e valorizando as heranças culturais formadoras de culturas diversas, em especial a brasileira.</p> <p>(EF08AR34B) Relacionando as matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, por meio de projetos que favoreçam a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>	Patrimônio cultural	<p>Estas habilidades supõem que investigar, pesquisar e contextualizar amplia a análise e a valorização do significado de bens culturais e patrimônio material e imaterial. A construção do repertório cultural do aluno parte de conhecer e respeitar os valores, as crenças e os saberes que os bens de culturas diversas trazem dentro de si.</p>	<p><u>Patrimônio cultural material e imaterial</u> : objetos e manifestações artísticas que são mantidas de geração em geração</p> <p><u>Heranças culturais</u>; conjunto de valores transmitidos entre gerações e que são característicos da identidade de um povo.</p> <p><u>Matrizes (origem, início)</u>: indígenas, africanas e europeias;</p>
--	----	--	---------------------	--	---

	8º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF08AR35) Conhecer e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais para apreciar, produzir e compartilhar projetos, práticas e repertórios artísticos de modo reflexivo, ético e responsável.</p>	Arte e tecnologia	<p>Estas habilidades se referem a conhecer e a utilizar a tecnologia e os recursos digitais, o que amplia as possibilidades de fruir, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertório artístico. O mundo digital aproxima o aluno da imaterialidade na arte, sensibilizando-o para novas aprendizagens que demandam cuidados éticos e responsáveis. A imaterialidade é um termo que é usado aqui como tudo aquilo que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, como imagens que podem ser reproduzidas infinitamente e estão salvas em arquivos digitais e virtuais, o que se dá quando se trabalha com fotografia digital, seja com máquina fotográfica ou celular, com audiovisual, vídeos ou arte computacional.</p>	<p><u>Tecnologias e recursos digitais:</u> multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.</p> <p><u>Repertórios artísticos:</u> grau de conhecimento cultural.</p>
--	----	--	-------------------	--	--

Artes visuais	9º	(EF09AR01) Conhecer, pesquisar, apreciar e analisar obras de arte de diferentes modalidades das artes visuais, autores, épocas e culturas, ampliando a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas	Conhecer, pesquisar, apreciar e analisar estão relacionados à investigação, avaliação e fruição de produções artísticas visuais de todos os tempos e de diversas culturas (com obras que não sejam apenas de tradição e matrizes europeias, mas contemplando, também, diferentes tradições e matrizes, como a africana, a oriental, a indígena, a arte da América Latina, a arte popular, entre outras), possibilitando sua compreensão e ressignificação e a expansão da capacidade de simbolização, articulada com a sensibilidade, a percepção e a imaginação.	<u>Cultivar</u> : desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir <u>Capacidade de simbolizar</u> = Notar, paulatinamente, que cores e formas, nas produções artísticas, correspondem a intenções de seus autores.
---------------	----	--	----------------------	---	---

Artes visuais	9º	(EF09AR02) Conhecer, pesquisar, analisar e explorar diferentes modalidades das artes visuais, contextualizando obras de autores, épocas e culturas distintas, comparando-as à produção artística contemporânea e ao seu contexto sociocultural .	Contextos e práticas	Nestas habilidades, conhecer, pesquisar e analisar consistem em descobrir, investigar e explorar diferentes modalidades artísticas visuais ao longo da história, em diversas culturas, para compreender os momentos e contextos históricos e socioculturais, descrevendo- os em uma conjuntura e compreendendo as razões do surgimento de novas formas de expressão, acompanhadas dos avanços tecnológicos. A leitura não-linear e comparativa amplia o potencial de compreensão de cada período e facilita ao aluno estabelecer uma relação com suas experiências e pesquisa.	<u>Contexto sociocultural:</u> Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc; <u>Elementos constitutivos:</u> ponto, linha, forma, cor, espaço, planos, movimento, texturas, luz, sombra, formas, dimensões, figura etc.
---------------	----	--	----------------------	--	--

Artes visuais	9º	<p>(EF09AR03A) Conhecer, pesquisar e analisar como diferentes modalidades das artes visuais interagem entre si em meios tecnológicos.</p> <p>(EF09AR03B) Explorar a integração entre diferentes modalidades das artes visuais e outras linguagens e modalidades artísticas, por meio do uso da tecnologia.</p>	Contextos e práticas	<p>Analisar, conhecer e pesquisar, aqui, significam descobrir, examinar para identificar e formular perguntas e hipóteses sobre a apropriação das linguagens das artes visuais por outras linguagens, como nos meios tecnológicos – vídeo e filme –, como acontece em videoinstalações ou em projeções no espaço expositivo; ou o diálogo entre artes visuais e a criação de peças gráficas e com recursos do teatro, dança e música, tais como elementos cenográficos, coreográficos e musicais, como acontece nas performances, happening e intervenção urbana.</p>	<p><u>Elementos de matrizes estéticas e culturais distintas</u>: indígena, africana, europeia, asiática etc.</p>
---------------	----	--	----------------------	---	--



Artes visuais	9º	(EF09AR04) Conhecer, analisar e elaborar hipóteses sobre os significados dos elementos constitutivos das artes visuais, percebendo e apreciando suas relações expressivas na forma-conteúdo de diferentes produções artísticas.	Elementos da linguagem	Conhecer e analisar, se referem a descobrir, pesquisar, identificar e formular hipóteses de forma crítica. O desenvolvimento das habilidades possibilitam a continuidade da compreensão de que os elementos constitutivos das artes visuais e a ampliação gradativa das alterações que ocorrem conforme o material e o suporte em que a obra é realizada, significam e influenciam na relação forma-conteúdo.	<p><u>Elementos constitutivos das artes visuais:</u> ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.</p> <p><u>Relações expressivas:</u> perspectiva, profundidade, luminosidade etc</p>
---------------	----	---	------------------------	---	---

Artes visuais	9º	<p>(EF09AR05A) Conhecer e pesquisar processos de criação em distintas modalidades das artes visuais, explorando materiais, suportes, ferramentas em imaterialidades digitais.</p> <p>(EF09AR05B) Analisar elementos constitutivos das materialidades convencionais e não-convencionais.</p>	Materialidades	<p>Para conhecer, explorar e analisar as diferentes modalidades de expressão artística, é importante identificar, testar e elaborar perguntas e hipóteses sobre elas no que se refere ao suporte (base onde a obra é realizada), à matéria (materiais únicos ou combinação de materiais utilizados na realização; daquilo que a obra é feita), às ferramentas (instrumentos e equipamentos para a produção) e aos procedimentos necessários para a execução do trabalho (técnicas e maneiras de utilizar os materiais, suportes e ferramentas na criação), observando a diferença entre os elementos constitutivos nas materialidades convencionais e não-convencionais. Também é importante</p>	<u>processos de criação</u> : fazer artístico
---------------	----	---	----------------	--	---

				compreender a imaterialidade relacionada às obras no formato digital, tais como fotografia digital, audiovisual, vídeo, arte computacional etc.	
--	--	--	--	---	--

Artes visuais	9º	<p>(EF09AR06A) Organizar e refletir sobre seus processos de criação em artes visuais explorando temas e interesses artísticos, diferentes espaços, materiais, suportes e ferramentas.</p> <p>(EF09AR06B) Organizar e desenvolver processos de criação em artes visuais, de modo individual, coletivo e colaborativo por meio de recursos digitais.</p>	Processos de criação	<p>Desenvolver e organizar significa sistematizar, evoluir e aprimorar processos de criação. O desenvolvimento da habilidade traz a oportunidade de o aluno ampliar e organizar seu pensamento criativo em arte, compreender o seu fazer em artes visuais e refletir sobre novas proposições estéticas com fluência, flexibilidade e singularidade. A possibilidade de analisar e desenvolver trabalhos em diferentes modalidades artísticas, utilizando diversos materiais, suportes, ferramentas e procedimentos, possibilita novas investigações, a escolha de espaços e meios, colocando o aluno em novos desafios.</p>	<p><u>Temas ou interesses artísticos</u>: ficam reservados aos materiais de apoio curricular.</p> <p><u>Instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais</u>: ficam reservados aos materiais de apoio curricular.</p>
---------------	----	--	----------------------	---	---

Artes visuais	9º	(EF09AR07) Dialogar com princípios conceituais em suas produções visuais.	Processos de criação	<p>A apreciação e o estudo de obras de arte e de processos de criação vão compondo um repertório que tem natureza imagética, conceitual, temática etc. Dialogar, neste caso, tem o sentido de desenvolver um fazer múltiplo, estabelecendo relações com o repertório do aluno. Por exemplo: utilizar a cor em desenho ou pintura não é somente aprender as cores primárias, secundárias ou saber misturá-las; pode ser, também, perceber que uma cor se modifica pela proximidade com outra ou se transforma no jogo de luz e sombra. Essas relações somente são possíveis a partir da leitura do elemento cor em obras de arte e o estudo e experimentação com escalas acromáticas (do branco ao preto) ou monocromáticas (uma só</p>	<p><u>Categorias / Sistema das Artes Visuais:</u> artistas, artesãos, curadores; museus, galerias, instituições, etc.</p>
---------------	----	---	----------------------	--	---

				<p>cor). Esses princípios sobre a cor vão integrar o conceito cor, oferecendo possibilidades de novas proposições temáticas e a ampliação e utilização do repertório imagético dos alunos em suas produções artísticas. Assim, espera-se que o aluno compreenda e estabeleça relações em suas produções visuais, percebendo os princípios conceituais que as embasam, as possibilidades de novas proposições temáticas e a ampliação e utilização dos repertórios imagéticos já construídos.</p>	
--	--	--	--	--	--

Artes visuais	9º	(EF09AR08) Conhecer e caracterizar o designer enquanto categoria profissional, estabelecendo relações com outros profissionais do sistema das artes visuais.	Sistemas da linguagem	Conhecer e diferenciar os trabalhos realizados pelos profissionais envolvido no sistema das artes visuais aprofunda a habilidade desenvolvida nos anos iniciais do Ensino Fundamental (EF15AR07), complexificando-a, porque propõe ao aluno, além de conhecer, também diferenciar categorias, o que contribui para a identificação de vínculos e conexões entre esses criadores e seus trabalhos, desde a criação até a exposição de uma obra de arte.	<u>Categorias profissionais:</u> artista, artesão, produtor cultural, curador, designer etc; <u>Categorias do sistema das artes visuais:</u> museus, galerias, instituições etc
---------------	----	--	-----------------------	--	--

Dança	9º	(EF09AR09) Conhecer, pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, apreciando e diferenciando artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	Contextos e práticas	Estas habilidades consistem em conhecimento, pesquisa e análise, que dependem de que o aluno tenha acesso e possa fruir da dança em diversas matizes culturais, possibilitando a descoberta, articulação e compreensão das formas de expressão, representação e encenação da dança, em diferentes contextos e momentos da história. A pesquisa ampliará as possibilidades de construção de repertório corporal, a compreensão de movimentos e formas diferentes de se expressar em cada proposição.	<u>Estruturas corporais:</u> pele, ossos, articulações, músculos etc <u>Construção do movimento dançado:</u> processos de criação em dança <u>Movimento dançado:</u> Dança
-------	----	---	----------------------	---	--



Dança	9º	(EF09AR10A) Conhecer e explorar elementos constitutivos do movimento, identificando transformações artístico-estéticas presentes em movimentos dançados. (EF09AR10B) Analisar o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	Elementos da linguagem	Um grande recurso de aprendizagem do aluno está em observar e explorar movimentos espontâneos do cotidiano em um espaço e tempo determinados. Essa observação leva, ao mesmo tempo, às possibilidades de transformação estético-artística desse movimento para a criação de movimentos expressivos, alterando o tempo e o espaço, expressando um novo significado. Essa percepção auxilia o aluno na compreensão da dança contemporânea.	<p><u>Elementos constitutivos do movimento:</u> tempo, peso, fluência e espaço</p> <p><u>Aspecto expressivo:</u> amplitude; intensidade; etc</p> <p><u>Movimento dançado:</u> Dança</p> <p><u>História tradicional e contemporânea:</u> a própria história da dança.</p>
-------	----	--	------------------------	--	--

Dança	9º	(EF09AR11) Conhecer, experimentar e analisar os fatores de movimento, compreendendo que suas combinações geram ações corporais e movimentos dançados que simbolizam.	Elementos da linguagem	Conhecer, compreender e experimentar os fatores estruturantes do movimento para perceber e avaliar as possibilidades de ações corporais e movimentos dançantes, relacionando: 1. o tempo ao pulso, ritmo, duração, intensidade, velocidade e as ações de começo, intervalo e encerramento; 2. o peso aos movimentos de subida e descida, considerando a força necessária; 3. a fluência dos movimentos contidos ou com liberdade de expressão; 4. o espaço à dimensão ocupada quando se estica ao máximo os membros do corpo, em todas as direções.	<u>Elementos/fatores de movimento:</u> tempo, peso, fluência e espaço <u>Ações corporais:</u> andar, correr etc <u>Movimento dançado:</u> dança
-------	----	--	------------------------	--	---

Dança	9º	(EF09AR12) Pesquisar e realizar, improvisando, sequências de movimentos dançados, individuais ou coletivos, explorando os fatores do movimento, para a construção de vocabulário e repertório próprios.	Processos de criação	Estas habilidades consistem em fazer e refazer, testar e explorar com a finalidade de construir vocabulário e repertório próprio e, assim, ter uma base para os procedimentos de improvisação e criação de movimentos expressivos, inspirados ou não em manifestações da dança. Na contemporaneidade, são muitos os métodos e procedimentos que desenvolvem a improvisação. Por exemplo, o trabalho com o movimento expressivo, desencadeando a improvisação considerando fatores como espaço, tempo, fluência e peso.	<u>Por meio da improvisação, da ação lúdica e da intuição dos movimentos:</u> Estes conteúdos/procedimentos deverão compor os materiais de apoio curricular
-------	----	---	----------------------	--	---

Dança	9º	(EF09AR13) Pesquisar e explorar brincadeiras, jogos e danças de diferentes matrizes estéticas e culturais próprias do Estado de São Paulo, como território de investigação para a criação de composições de danças autorais, relacionando seus sentidos e significados ao seu contexto sociocultural.	Processos de criação	Conhecer e investigar significam descobrir, experimentar e pesquisar por meio de vivência em jogos, brincadeiras e muitas outras formas práticas de dança, o que amplia a construção de um repertório singular. O uso dessas práticas como referência possibilita a criação e a composição de uma coreografia autoral, de maneira individual, coletiva ou colaborativa.	<p><u>Formas e gêneros de expressão musical:</u> música clássica, contemporânea, popular - categorias pop, mpb, hip hop etc</p> <p><u>Contextos de circulação:</u> familiar, comercial, regional, meios digitais etc</p> <p><u>Contexto sociocultural:</u> Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p>
-------	----	---	----------------------	---	--

Dança	9º	(EF09AR14) Pesquisar, analisar e explorar processos de criação em dança, explorando elementos e espaços não convencionais, que compõem o universo cênico da dança, criando individual ou coletivamente, composições cênicas e apresentações coreográficas.	Processos de criação	Conhecer, analisar e experimentar se referem a pesquisar, observar e explorar. A criação, produção e apresentação nas linguagens das artes do corpo – teatro e dança – são, geralmente, coletivas, envolvendo diferentes áreas e profissionais. Experimentar e analisar o potencial de cada uma – direção, iluminação, figurino, cenário, trilha sonora –, assim como das características dos diferentes espaços para apresentação, amplia e consolida a expressão de uma composição cênica e apresentação coreográfica.	<u>Diferentes elementos:</u> figurino, iluminação, cenário, trilha sonora, espaços convencionais e não convencionais etc. <u>Composição cênica e apresentação coreográfica:</u> processos de criação
-------	----	--	----------------------	--	---

Dança	9º	(EF09AR15) Dialogar problematizando e identificando estereótipos e preconceitos, a partir das experiências pessoais e coletivas em dança, vivenciadas na escola e em outros contextos.	Processos de criação	Discutir (no sentido de dialogar, descrever, escutar e argumentar) sobre as vivências individuais e coletivas experimentadas em dança possibilita a observação e reflexão dos alunos sobre as próprias expressões ao caracterizar uma pessoa ou um enredo: movimentos, gestos, entonação de voz, trejeitos etc. A mediação do professor permite evitar colocações estereotipadas e preconceituosas, desenvolvendo autoconhecimento e autocrítica por parte do aluno.	<p><u>Vivenciadas em outros contextos:</u>  contexto sociocultural: Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;  <u>Preconceito:</u> ideia, opinião ou sentimento, geralmente hostil e generalizado, formado sem conhecimento abalizado, ponderação ou razão.  <u>Estereótipos:</u> clichê, generalização, rótulo, pressuposto etc</p>
-------	----	--	----------------------	--	--

Música	9º	<p>(EF09AR16A) Conhecer e analisar criticamente usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação internacional.</p> <p>(EF09AR16B) Relacionar estabelecer conexões entre a produção musical e os diferentes contextos socioculturais, em especial a dimensão estética e ética.</p>	Contextos e práticas	<p>Estas habilidades consistem em avaliar os papéis e aplicações da música, ampliando o exercício da escuta e a análise atenta de materiais sonoros de diversos períodos e momentos sociais brasileiros e de outros países. Assim, amplia-se a compreensão crítica da razão de cada uma das expressões de categorias, como pop, samba, MPB, hip-hop, rap, rock, jazz, Techno etc., analisando os diferentes gêneros e estabelecendo relações entre suas funções e contexto social e de circulação.</p>	<p><u>Usos e funções da música:</u> comercial, religioso, político, entretenimento, crítica etc</p> <p><u>Contextos de produção:</u> diversos períodos e momentos sociais nacionais e internacionais.</p> <p><u>Contextos de circulação:</u> onde se ouve ou é possível ouvir produções musicais específicas</p> <p><u>Práticas musicais:</u> qualquer produção musical</p> <p><u>Contexto sociocultural:</u> social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p>
--------	----	---	----------------------	--	---

Música	9º	(EF09AR17) Conhecer e pesquisar diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical, analisando seus usos e funções.	Contextos e práticas	Estas habilidades consistem em conhecer, investigar e avaliar criticamente meios e equipamentos culturais diversos, refletindo sobre seus usos e funções. Um mesmo local pode ser compreendido como lugar de aprendizagem, propiciando os ensaios e reflexões, ou como lugar de apresentação musical, de razão e função diferenciada, midiática ou social. Hoje, as ruas fazem parte dos meios e equipamentos de aprendizagem e apresentação.	<u>Meios</u> : rádio, internet, "música ambiente" etc <u>Equipamentos culturais de circulação da música</u> teatros, salas de concerto, igrejas, ruas etc <u>Conhecimento musical</u> : por meio de livros, revistas, escolas, conservatórios etc
--------	----	--	----------------------	---	---



Música	9º	(EF09AR18) Conhecer e apreciar músicos e grupos de música nacionais e internacionais, pesquisando e refletindo sobre suas contribuições e influências no desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	Contextos e práticas	<p>Estas habilidades consistem em conhecer, identificar, apreciar, caracterizar e avaliar a criação singular de um profissional ou uma banda, o que dá ênfase, independentemente das escolhas musicais, aos processos de criação significativos que envolvem pesquisa, persistência e um contínuo exercitar do desenvolvimento musical, que leva a transformações e invenções.</p> <p>Contextualizar o surgimento de um gênero musical e a contribuição de um músico ou grupo de músicos amplia a compreensão sobre a música e seus processos de criação.</p>	<p><u>Gêneros musicais</u>: arlenda, jingle, trilha sonora, cânone, cantigas de roda, samba, funk etc</p>
--------	----	--	----------------------	---	---

Música	9º	(EF09AR19) Conhecer, analisar e identificar diferentes gêneros musicais, explorando, identificando e contextualizando, no tempo e no espaço, sua variedade de formas, de modo a aprimorar a apreciação musical.	Contextos e práticas	Estas habilidades consistem em conhecer, identificar e analisar estilos musicais distintos de modo crítico e contextualizado, para ampliar o repertório. A construção desse repertório está relacionada à apreciação e investigação de um maior número de gêneros musicais, permitindo perceber as diferenciações a partir de uma escuta atenta dos sons, uma vez que estes estão na base da educação musical.	<u>Estilos musicais</u> : variações do gênero musical. Ex: samba canção, gafieira etc <u>Estética Musical</u> : refere-se às relações entre os elementos e detalhes de uma composição musical - (referências e/ou relações com outras obras musicais ou não, melodia, frase, estruturação, intervalo, acorde etc)
--------	----	---	----------------------	--	--

Música	9º	(EF09AR20) Conhecer, analisar e explorar elementos constitutivos da música, explorando jogos, canções, recursos tecnológicos e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	Elementos da linguagem	Conhecer, investigar, observar e avaliar por meio de jogos, canções e práticas diversas de composição, criação, execução e apreciação musicais, meios que aprofundam e consolidam a percepção dos parâmetros do som, introduzidos nos Anos Iniciais da Arte: altura (sons agudos e graves); duração (longos e curtos); intensidade (fortes e fracos); timbres (a voz do instrumento ou pessoa) e os elementos básicos da música: o ritmo, a melodia e a harmonia.	<u>Elementos constitutivos da música:</u> altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc <u>Recursos tecnológicos:</u> games e plataformas digitais <u>Práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais:</u> realizar exercícios e atividades
--------	----	---	------------------------	---	---

Música	9º	(EF09AR21) Conhecer, pesquisar e classificar fontes e materiais sonoros, em práticas de apreciação e composição/criação musical, identificando timbres e características de instrumentos musicais convencionais e não convencionais.	Materialidades	Estas habilidades referem-se à escuta, descoberta, investigação e análise da forma que os instrumentos emitem o som. O contínuo exercício para ampliar a escuta permite a percepção dos diversos timbres de voz, sons corporais e de instrumentos musicais. Conhecer os grandes grupos dos instrumentos e sua constituição amplia o repertório do aluno.	práticas de composição/criação e execução: realizar exercícios e atividades  <u>Instrumentos musicais diversos:</u> instrumentos acústicos, elétricos e eletrônicos; instrumentos não convencionais
--------	----	--	----------------	--	---

Música	9º	(EF15AR22) Conhecer, pesquisar e explorar formas de notação musical convencional e não convencional, equipamentos, procedimentos e técnicas de registro de áudio e audiovisual.	Notação e registro musical	As habilidades consistem em conhecer, identificar e investigar notações musicais convencionais e não-convencionais, o que está relacionado a registros gráficos do som. A notação musical convencional possui uma pauta com cinco linhas e quatro espaços, em que são anotadas as notas musicais. A notação não-convencional está relacionada ao registro dos sons graficamente, utilizando desenhos, elementos das artes visuais, fonemas ou palavras (onomatopeias). As habilidades ressaltam também a importância de procedimentos, equipamentos e técnicas de registros sonoros de áudio e audiovisuais.	Formas de registro musical: notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea
--------	----	---	----------------------------	--	---

Música	9º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF15AR23A) Conhecer e explorar alguns elementos e recursos processuais de diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EF15AR23B) Conhecer o conceito de projeto temático de arte.</p>	Processos de criação	<p>Explorar significa investigar, experimentar, fazer e refazer, ampliando as possibilidades de criar improvisações entre as inúmeras formas e recursos de expressão musical, convencionais ou não-convencionais. Isso possibilita a compreensão das características e finalidades de cada uma e amplia as possibilidades de o aluno identificar o seu fazer musical. Para isso, é importante que haja encorajamento para esse fazer musical, sem medo e inibição, com respeito e valorização.</p>	<p>ideias musicais: intenção/propósito</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonora"</li> <li>- sons corporais</li> <li>- instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais</li> </ul>
--------	----	--	----------------------	--	--

Teatro	9º	<p>Habilidade articuladora</p> <p>(EF15AR24) Conhecer e explorar brinquedos, brincadeiras e jogos, de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	Contextos e práticas	<p>Estas habilidades pressupõem conhecer e analisar artistas e grupos de teatro diversos na finalidade de compreender os dois lados do teatro: o teatro visto por dentro, investigando os modos de criação e expressão; e o teatro para ser visto, investigando os modos de produção, divulgação e circulação. Além disso, também diz respeito à atuação dos diferentes profissionais que são envolvidos em toda a trajetória de uma encenação teatral, passando pelas etapas da concepção, produção e apresentação.</p>	
--------	----	--	----------------------	--	--

Teatro	9º	(EF09AR25) Conhecer, pesquisar, identificar e analisar diferentes gêneros teatrais, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	Contextos e práticas	Conhecer, identificar e analisar dizem respeito a descobrir, observar, reconhecer e examinar. Estas habilidades propõem a ampliação de repertório, promovendo a apreciação e objetivando o reconhecimento de diferentes gêneros teatrais, além de sua interpretação de acordo com determinada conjuntura. Exemplos de gêneros são: Realista, Tragédia clássica, Tragédia Moderna, Comédia Clássica, Comédia Moderna, Não-realistas, Farsa, Melodrama, Teatro de Revista, Peças Didáticas, Teatro Contemporâneo, entre outros.	<p><u>Gêneros teatrais:</u> Drama, comédia, musical, etc</p> <p><u>Estética teatral:</u> Relacionada ao ponto de vista do sensorial, do sensível. O que percebemos do que vemos, do que ouvimos (a música, a palavra), podemos analisar as características de certas peças, sua transformação ao longo do tempo.</p> <p><u>Estética:</u> refere-se às relações entre os elementos e detalhes de uma obra - (referências e/ou relações com outras obras, autores, estruturação etc</p>
--------	----	--	----------------------	---	---



Teatro	9º	<p>Habilidade articuladora</p> <p>(EF15AR26) Conhecer, identificar e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, em processos de criação de diferentes linguagens artísticas</p>	Elementos da linguagem	<p>A criação, produção e apresentação teatral são, geralmente, coletivas, envolvendo diferentes áreas e profissionais. Explorar significa identificar e investigar os elementos que compõem a encenação e suas especificidades na linguagem teatral, o que amplia a percepção e a análise do espetáculo teatral. Vivenciar e compreender o potencial de cada área – direção, iluminação, figurino, adereços, sonoplastia, cenário – permite conhecer os vocabulários específicos do universo teatral.</p>	<p><u>Elementos que compõem o universo do Teatro:</u> figurinos, adereços, cenário, iluminação, sonoplastia etc</p> <p>&gt; O processo cognitivo pressupõe a construção de vocabulário e repertório específicos da linguagem.</p>
--------	----	---	------------------------	---	---

Teatro	9º	(EF09AR27) Conhecer, pesquisar e explorar dramaturgias, analisando as transformações dos espaços cênicos para a encenação interativa, e a construção coletiva de textos para o acontecimento teatral contemporâneo.	Processos de criação	As habilidades dizem respeito a conhecer, investigar, explorar e elaborar inventivamente. O experimentar, ao fazer e refazer exercícios de criação, pesquisando e criando, amplia e consolida a investigação nas formas de dramaturgia como possibilidades de transformação de um local físico em espaço cênico. O espaço utilizado pelo teatro contemporâneo também busca a aproximação do público, abrindo para a encenação interativa e a produção de textos coletivos, e essa relação de diálogo deve ser estabelecida.	<p><u>Dramaturgias</u>: encenação que congrega personagem, ação e "texto"</p> <p><u>Formas de dramaturgias</u>: arte de composição do drama e sua apresentação no palco;</p> <p>Diferentes formas de construção textual;</p> <p><u>Acontecimento teatral</u>: apresentações teatrais</p> <p><u>Teatro contemporâneo</u>: eliminação da quarta parede, encenação interativa, textos colaborativos, cenografia mínima, diferentes planos de ação dramática, etc</p>
--------	----	---	----------------------	---	---

Teatro	9º	(EF09AR28) Conhecer, pesquisar e explorar diferentes funções profissionais do teatro, compreendendo e diferenciando as atuações, limites e desafios de cada um, no desenvolvimento do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	Processos de criação	Estas habilidades dizem respeito a conhecer examinar, vivenciar, explorar e debater sobre dois modos de fazer a construção do espetáculo teatral: a criação coletiva e o processo colaborativo. A criação coletiva e o processo colaborativo têm em comum a tomada de decisões com horizontalidade, ou seja, não há um “diretor” que tudo decide e escolhe o que e como será feito o espetáculo. Na criação coletiva, todos fazem tudo, enquanto, no processo colaborativo, cada um contribui com sua habilidade e repertório cultural. A investigação a partir da experimentação permite ao aluno compreender os modos coletivizados e de diretriz dialógica de fazer teatro.	<p><u>Funções teatrais:</u> Diretor, ator, cenógrafo, iluminador, etc</p> <p><u>Trabalho artístico:</u> processos de criação teatral</p> <p><u>Contexto sociocultural:</u> social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p>
--------	----	---	----------------------	--	--

Teatro	9º	(EF09AR29) Compreender a expressividade da gestualidade e das construções corporais e vocais, explorando a improvisação e o jogo teatral, como fonte para construir narrativas criativas.	Processos de criação	Experimentar consiste em investigar e explorar a expressividade gestual, corporal e vocal. Os jogos teatrais e propostas de improvisação são exemplos de formas que possibilitam potencializar a imaginação e criar narrativas para o exercício dessas expressividades.	<u>Gestualidade, construções corporais e vocais:</u> conjunto dos gestos, expressões, posturas e timbres como meio de expressão e construção de personagens. <u>Jogo teatral:</u> auxiliar na construção das expressões gestuais e vocais, utilizando situações cotidianas, ou até mesmo simulando situações <u>Improvisação:</u> recurso de interpretação e gênero teatral que se baseia na criatividade e espontaneidade do ator, no aprofundamento nos limites da criação, no inesperado. <u>Capacidade de simbolizar:</u> Notar, paulatinamente, que ações, gestos e entonações vocais, correspondem a intenções de seus autores.
--------	----	--	----------------------	---	---

Teatro	9º	(EF09AR30) Elaborar e executar improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos e/ou outros estímulos , caracterizando personagens e considerando as relações com cenários, sonoplastia, iluminação e o espectador.	Processos de criação	As habilidades consistem em conceber e elaborar a criação teatral a partir de textos dramáticos convencionais ou estímulos sonoros, imagéticos ou de objetos, entre outros, o que necessita de múltiplas experimentações. Compor a caracterização de um personagem passa por compreender todos os elementos que constituem a cena teatral: cenário, figurino, iluminação, adereços.	<p><u>Improvisação</u>: recurso de interpretação e gênero teatral que se baseia na criatividade e espontaneidade do ator, no aprofundamento nos limites da criação, no inesperado.</p> <p><u>Textos dramáticos</u>: tipo de texto que é escrito para ser representado</p> <p><u>Acontecimento cênico</u>: apresentação teatral</p> <p><u>Outros estímulos</u>: música, imagens, objetos etc.</p> <p><u>Caracterização do personagem</u>: figurinos, adereços, maquiagem, corporeidades, gestos etc</p> <p><u>Relação com o espectador</u>: relação palco/plateia</p>
--------	----	---	----------------------	---	--

	9º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF09AR31A) Pesquisar e identificar diferentes práticas artísticas, relacionando-as ao atual contexto sociocultural.</p> <p>(EF09AR31B) Experimentar, artisticamente, temas que permitam dialogar com assuntos da vida contemporânea.</p>	Contextos e práticas	<p>Estas habilidades dizem respeito a elevar as práticas artísticas como ferramentas propositoras de reflexão sobre dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, e propõem a identificação, seleção e integração de diversos elementos e recursos, incluindo informações da mídia, para possibilitar experiência, pesquisa e análise ao trabalhar artisticamente temas, e em espaço que permita dialogar com assuntos da vida contemporânea.</p> <p>Esta habilidade está relacionada às habilidades: EF69AR16 - Música e EF69AR28 - Teatro</p>	<p><u>Contexto sociocultural:</u> Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p>
--	----	---	----------------------	---	---

	9º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF09AR32A) Elaborar e desenvolver projetos temáticos, analisando as relações processuais entre diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EF09AR32B) Compreender a configuração de linguagens híbridas.</p>	Processos de criação	<p>Estas habilidades propõem a elaboração, a análise, a avaliação, a experimentação e o estudo das possibilidades de utilização de recursos de mais de uma linguagem da arte em um mesmo trabalho.</p>	<p><u>Projetos temáticos</u>: abordar uma temática específica e todas as ações gravitam em torno dela, cada etapa do projeto desenvolve progressivamente um aspecto de uma série dessas ações.</p> <p><u>Relações processuais</u>: encadeamentos de ideias, correlação, junção, compatibilidade, harmonia, afinidade etc</p> <p><u>Linguagens híbridas</u>: pressupõe fusão, justaposição, mistura etc</p>
--	----	---	----------------------	--	--

	9º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF09AR33A) Conhecer, pesquisar e analisar aspectos dos contextos socioculturais presentes na produção artística.</p> <p>(EF09AR33B) Conhecer, pesquisar e comparar, diferentes matrizes estéticas, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte.</p> <p>(EF09AR33C) Conhecer e analisar as contribuições das diferentes matrizes estéticas e culturais na construção de identidades artísticas.</p>	Matrizes estéticas e culturais	<p>As habilidades supõem conhecer, investigar e pesquisar - para poder avaliar - elementos históricos, sociais e políticos da arte, e permitem valorizar e conscientizar sobre a necessidade de um olhar diversificado, a partir das contribuições das diferentes matizes culturais, em detrimento da valorização eurocêntrica nas manifestações artísticas, assim como a institucionalização das categorias na arte, provocadoras da valorização, por exemplo, da alta cultura em detrimento da cultura popular.</p>	<p><u>Narrativas eurocêntricas:</u> Cultura europeia como centro de referência e "modelo"</p> <p><u>Categorizações da arte:</u> arte, artesanato, folclore, design etc</p> <p><u>Contexto sociocultural:</u> Social; geográfico; político; religioso; econômico; estético etc;</p>
--	----	--	--------------------------------	---	--



	9º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF09AR34A) Conhecer, pesquisar, analisar o patrimônio cultural, material e imaterial, identificando e valorizando as heranças culturais formadoras de culturas diversas, em especial a brasileira.</p> <p>(EF09AR34B) Relacionando as matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, por meio de projetos que favoreçam a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>	Patrimônio cultural	<p>Estas habilidades supõem que investigar, pesquisar e contextualizar amplia a análise e a valorização do significado de bens culturais e patrimônio material e imaterial. A construção do repertório cultural do aluno parte de conhecer e respeitar os valores, as crenças e os saberes que os bens de culturas diversas trazem dentro de si.</p>	<p><u>Patrimônio cultural material e imaterial</u> : objetos e manifestações artísticas que são mantidas de geração em geração</p> <p><u>Heranças culturais</u>; conjunto de valores transmitidos entre gerações e que são característicos da identidade de um povo.</p> <p><u>Matrizes (origem, início)</u>: indígenas, africanas e europeias;</p>
--	----	--	---------------------	--	---

	9º	<p>Habilidades articuladoras</p> <p>(EF09AR35) Conhecer e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais para apreciar, produzir e compartilhar projetos, práticas e repertórios artísticos de modo reflexivo, ético e responsável.</p>	Arte e tecnologia	<p>Estas habilidades se referem a conhecer e a utilizar a tecnologia e os recursos digitais, o que amplia as possibilidades de fruir, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertório artístico. O mundo digital aproxima o aluno da imaterialidade na arte, sensibilizando-o para novas aprendizagens que demandam cuidados éticos e responsáveis. A imaterialidade é um termo que é usado aqui como tudo aquilo que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, como imagens que podem ser reproduzidas infinitamente e estão salvas em arquivos digitais e virtuais, o que se dá quando se trabalha com fotografia digital, seja com máquina fotográfica ou celular, com audiovisual, vídeos ou arte computacional.</p>	<p><u>Tecnologias e recursos digitais:</u> multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc</p> <p><u>Repertórios artísticos:</u> grau de conhecimento cultural.</p>
--	----	--	-------------------	--	---

## EDUCAÇÃO FÍSICA

A Base Nacional Comum Curricular estabelece para o componente os conhecimentos, as competências e as habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica, juntamente aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

A Educação Física é o componente curricular que aborda a cultura corporal relacionada ao movimento humano, considerando o contexto em que o movimento ocorre, construindo assim sentidos e significados em contextos históricos relacionados a sociedade contemporânea e as sociedades passadas. Por cultura corporal de movimento entende-se “[...] as formas culturais que se vêm historicamente construindo, no plano material e simbólico, mediante o exercício (em geral sistemático e intencional) da motricidade humana – jogo, esporte, ginásticas e práticas de aptidão física, atividades rítmicas-expressivas e dança lutas/artes marciais, práticas alternativas.” (PNUD, 2017).

A Educação Física é o componente curricular que vai integrar o estudante na cultura corporal de movimento, por meio da experiência, aprofundamento e ampliação dessa cultura, e descreve práticas essenciais que devem ser consideradas para que se assegure o desenvolvimento de uma Educação Integral.

Neste currículo a cultura corporal de movimento se expressa por meio das brincadeiras e jogos; dos esportes; das danças; das ginásticas; das lutas e das práticas de aventura.

A articulação e a integração de todas as propostas deste currículo visam propiciar o desenvolvimento de dez competências específicas para a Educação Física, associadas aos princípios do Currículo Paulista:

**1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual:** *os estudantes devem reconhecer que as práticas da cultura de movimento foram transmitidas de geração em geração e sofreram transformações e adaptações de acordo com as características do ambiente físico e social até chegar a eles, essa percepção gera um sentido de continuidade, preservação e valorização dos significados das práticas para as culturas nas quais se originaram.*

**2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo:** *planejar e empregar estratégias refere-se ao conhecimento originado pela observação e análise das próprias experiências corporais e daquelas realizadas por outros. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) apreender novas modalidades; (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades próprios e aos das pessoas com quem compartilha a sua realização de forma segura. Os estudantes devem dialogar sobre quais práticas da cultura do movimento não praticam e não observam outras pessoas praticando nos espaços que frequentam e, baseados nas características desses espaços propor soluções que possam incentivar outras pessoas a praticá-las.*

**3. Refletir criticamente sobre as relações entre a realização das práticas corporais e qualidade de vida, inclusive no contexto das atividades laborais:** *é importante que os estudantes reconheçam as práticas corporais como elementos indispensáveis para a promoção da saúde, e compreendam o corpo humano como um todo integrado por dimensões biológicas, afetivas, sociais e culturais, sendo assim, capaz de optar por uma vida ativa no que tange a prática de atividade física ao longo de sua vida.*

**4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutindo posturas consumistas e preconceituosas:** *pressupõe o contato do estudante com os diversos padrões de desempenho, de saúde, de beleza e de estética corporal, compreendendo que esses conceitos são mutáveis e dependem do contexto social, histórico e cultural no qual se está inserido. É necessário considerar a forma como estes conceitos são apresentados nos diferentes meios para possibilitar aos alunos analisar as diferenças entre o que é saudável e o que se estabelece como padrão nos meios de comunicação.*

**5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreendendo seus efeitos e combatendo posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes:** *levantar preconceitos e estereótipos, considerar os questionamentos e reflexões relacionadas ao universo das lutas, dos esportes, das danças, dos jogos e brincadeiras, das ginásticas e das práticas corporais de aventura, observando que são praticados de formas diferentes de acordo com a sua origem e o ambiente social no qual se manifestam, e que o contato com práticas das diversas culturas pode gerar situações de não aceitação e intolerância. Permite aos estudantes construir argumentos e propor alternativas para a superação dos preconceitos.*

**6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam:** *é importante que os estudantes tenham acesso a origem e ao significado das diferentes práticas corporais, estabelecendo relação com o contexto e momento que essas práticas são vivenciadas.*

**7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural de povos e grupos:** *será necessário contemplar a diversidade cultural nas diversas manifestações dos objetos de conhecimento da Educação Física envolvendo o repertório do aluno, considerando a diversidade de manifestações da cultura corporal de movimento do Brasil e do mundo, possibilitando o trabalho integrado com outros componentes curriculares.*

**8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde:** *para o estudante usufruir é necessário estar atento às dimensões do conhecimento, especificamente a dimensão: Uso e Apropriação. Assim os estudantes poderão compreender que a prática dos diversos elementos da cultura corporal de movimento pode ser realizada dentro e fora do ambiente escolar com diversas finalidades e objetivos, dentre elas: o lazer, a sociabilidade e a promoção da saúde.*

**9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário:** *discutir, junto aos estudantes, quais são os direitos e deveres enquanto cidadão, favorecendo o protagonismo por meio da criticidade, da proatividade e da reflexão sobre ação referente ao contexto em que estão inseridos. Sendo assim, os estudantes podem adotar uma postura crítica e proativa no sentido de agir na identificação do acesso às práticas corporais, especialmente nos espaços públicos.*

**10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo:** *é importante que a aprendizagem das práticas corporais esteja associada a aprendizagem da valorização do trabalho coletivo. Um exemplo desta articulação se dá quando um grupo de pessoas se dedica conjuntamente a realizar uma tarefa e possibilita a troca de experiências, a ajuda mútua, a aprendizagem de novas habilidades motoras, o compartilhamento de decisões, a solidariedade e a responsabilidade. A aprendizagem das práticas corporais também está associada ao protagonismo por meio do desenvolvimento da autonomia, da criticidade, da ética e da responsabilidade.*

As dez competências específicas também estão articuladas com as dimensões do conhecimento, apresentadas a seguir. Não existe uma temporalidade para as dimensões do conhecimento, e nem uma sequência necessária, cada uma delas exige diferentes abordagens e graus de complexidade para que se tornem relevantes e significativas.

- **Experimentação:** Significa se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas.

- **Uso e apropriação:** Possibilita ao aluno ter condições de realizar de forma autônoma uma determinada prática corporal não só durante as aulas, como também além delas.

- **Fruição:** Relaciona-se às aprendizagens que permitem ao aluno desfrutar da realização de uma determinada prática corporal ou apreciá-la quando realizada por outros.

- **Reflexão sobre a ação:** refere-se aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros.

- **Construção de valores:** vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática.

- **Análise:** está associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das práticas corporais (saber sobre). Essa dimensão reúne conhecimentos como a classificação dos esportes, os sistemas táticos de uma modalidade, o efeito de determinado exercício físico no desenvolvimento de uma capacidade física, entre outros. (BNCC, 2017)

- **Compreensão:** está relacionada a temas que permitem aos estudantes interpretar as manifestações da cultura corporal de movimento em relação às dimensões éticas e estéticas, à época e à sociedade que as gerou e as modificou, às razões da sua produção e transformação e à vinculação local, nacional e global. Por exemplo, pelo estudo das condições que permitem o surgimento de uma determinada prática corporal em uma dada região e época ou os motivos pelos quais os esportes praticados por homens têm uma visibilidade e um tratamento midiático diferente dos esportes praticados por mulheres. (BNCC, 2017)

- **Protagonismo comunitário:** refere-se às atitudes/ações e conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social. Contempla a reflexão sobre as possibilidades que eles e a comunidade têm (ou não) de acessar

uma determinada prática no lugar em que moram, os recursos disponíveis (públicos e privados) para tal, os agentes envolvidos nessa configuração, entre outros, bem como as iniciativas que se dirigem para ambientes além da sala de aula, orientadas a interferir no contexto em busca da materialização dos direitos sociais vinculados a esse universo. (BNCC, 2017)

Pensando em um currículo de Educação Integral na Educação Básica, é importante ressaltar a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, considerando que as crianças já tiveram experiências relacionadas ao corpo e ao movimento. Essas experiências vivenciadas pela criança são importantes para que a mesma adquira progressivamente, consciência corporal, conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, reconhecendo assim suas sensações e funções de seu corpo, possibilitando identificar suas potencialidades e seus limites.

Nesta transição é essencial que as vivências lúdicas e o protagonismo infantil não se percam, pois é importante que nesta fase a criança seja percebida como um ser em desenvolvimento e em progressiva evolução. Neste sentido, propomos para os primeiros e segundos anos do Ensino Fundamental, que a experimentação seja objeto principal da Educação Física, uma vez que na Educação Infantil as propostas relacionadas ao corpo e ao movimento, estão focadas nas vivências motoras. Já na passagem do quinto para o sexto ano, a proposta é iniciar cada Unidade Temática a partir de objetos de conhecimento já estudados no quinto ano.

Ainda considerando a Educação Integral, se faz necessário refletir sobre o processo de avaliação no componente curricular. Nesta perspectiva a avaliação surge como um processo da aprendizagem que requer uma perspectiva crítica, formativa e diversa tanto para os professores quanto para os estudantes. A avaliação tratada enquanto processo permite acompanhar a aprendizagem dos estudantes, e revisar o percurso de aprendizagem que foi proposto, tornando -se assim um meio para a aprendizagem e não um fim.

A proposta de avaliação para este componente curricular, vai além dos aspectos biofisiológicos (PCNs,1997) e, embora a aptidão física possa ser um dos aspectos considerados, atualmente se valoriza também os enfoques social, crítico-cognitivo, psicológico e afetivo. E essa composição de novos enfoques e enfoques clássicos (desenvolvimento motor e desenvolvimento das habilidades e capacidades físicas), preconiza a formação de um ser integral. (Rodrigues, 2008).

A avaliação acompanha o processo de aprendizagem dos alunos e fundamenta-se na observação e no registro do seu desenvolvimento, em seus aspectos cognitivos, afetivos e relacionais, decorrente das propostas de ensino (SEE,2008). Nesse sentido a avaliação deverá estar contextualizada nas habilidades e objetos de conhecimento propostos, considerando o uso de instrumentos avaliativos e formas de registros diversificados que possam realmente contribuir para o desenvolvimento integral do estudante.

Apresentamos a seguir o organizador curricular que traz as práticas corporais por meio de unidades temáticas: Brincadeiras e jogos, Danças, Lutas, Ginásticas, Esportes e Práticas corporais de aventura. Também são apresentados as habilidades e os objetos de conhecimento correspondentes.

Nos primeiros e segundos anos do Ensino Fundamental, a Unidade Temática Brincadeiras e Jogos se apresenta por meio do objeto de conhecimento: *As brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional*, começando por identificar as brincadeiras e jogos da sua família. Já nos terceiros, quartos e quintos anos o contato se dá por meio das *Brincadeiras e Jogos do Brasil e do Mundo incluindo os de matriz indígena e africana*. Apesar do objeto de conhecimento se repetir nos três anos, a proposta é que os alunos experimentem esses jogos, com aprofundamento dos jogos de matriz indígenas no terceiro ano, dos jogos de matriz africana no quarto ano e ambas as matrizes são retomadas no quinto ano para que seja possível identificar suas semelhanças e diferenças.

Ressaltamos, que a inclusão das matrizes indígenas e africanas não excluem o trabalho com brincadeiras e jogos de outras origens. Observamos que o objeto de conhecimento da habilidade traz as brincadeiras e jogos do Brasil e do mundo, incluindo os de matriz africana e indígena. A inclusão dessas matrizes é importante para que os alunos possam compreender a origem da cultura corporal valorizando assim a importância desses povos na constituição da sociedade brasileira.

Nos sextos e sétimos anos, esta unidade é contemplada por meio do objeto de conhecimento *jogos eletrônicos*, que no sexto ano é utilizado como recurso didático e no sétimo ano como jogos eletrônicos que envolvam o movimento corporal.

As unidades temáticas Danças e Lutas para os anos iniciais, são abordadas da mesma forma que a unidade temática Brincadeiras e Jogos, conforme já explicitado acima. Partindo do contexto familiar (localidade e região) até chegar às esferas nacional e mundial, incluindo as matrizes indígena e africana.



A unidade temática Danças, propõe como objeto de conhecimento as danças urbanas para os sextos e sétimos anos, partindo de danças que os alunos já conhecem até a criação de novos movimentos que envolvam as danças. Para os oitavos e nonos anos, é proposta a dança de salão, tendo como foco a experimentação e depois a recriação dessas danças.

A unidade temática Lutas aparece a partir do terceiro ano, partindo do contexto comunitário e regional incluindo as matrizes indígenas e africanas. Para os sextos e sétimos anos partem do contexto nacional, propondo a experimentação e posteriormente outras formas de executar esses movimentos. Para os oitavos e nonos anos, ela traz as lutas do mundo.

Faz-se necessário um esclarecimento a respeito da nova maneira como a unidade temática Ginástica será abordada neste documento.

Antes da homologação da BNCC a Unidade Temática Ginástica contemplava todas as modalidades gímnicas tais como: Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Ginástica Acrobática, entre outras. Nesta nova classificação, todas as Ginásticas competitivas se enquadram na unidade temática Esporte, dentro da categoria Técnico-combinatórios.

Também conhecida como Ginástica para Todos (GPT), a Ginástica Geral é uma ginástica inclusiva, sem caráter competitivo, que pode ser constituída por elementos gímnicos de todas as demais modalidades. Em Ginásticas, a organização dos objetos de conhecimento tem como base a diversidade dessas práticas e suas características, propondo para os anos iniciais a Ginástica Geral, que parte da experimentação de diferentes elementos da ginástica de forma individual e em pequenos grupos, até a elaboração de coreografias com diferentes temas.

Para os sextos e sétimos anos, apresentamos a ginástica de condicionamento físico que se caracteriza pela exercitação corporal orientada à melhoria do rendimento, a aquisição e a manutenção da condição física individual ou a modificação da composição corporal. Para os oitavos e nonos anos a ginástica de consciência corporal reúne práticas que empregam movimentos suaves e lentos, tal como a correção de posturas ou a conscientização de exercícios respiratórios, voltados para a obtenção de uma melhor percepção sobre o próprio corpo, faz-se uma retomada na ginástica de condicionamento físico para análise das semelhanças e diferenças.

Na unidade temática Esportes, nos primeiros e segundos anos do Ensino Fundamental, trabalhamos com as práticas lúdicas esportivas; nos terceiros e quartos anos, com os jogos pré-desportivos, vivenciando os movimentos básicos dos esportes com adaptação das regras, e a partir do quinto ano com as classificações do esporte.

A abordagem do esporte recai sobre o modelo de classificação detalhado logo abaixo, referenciado na Base Nacional Comum Curricular:

- **Marca:** conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos (patinação de velocidade, todas as provas do atletismo, remo, ciclismo, levantamento de peso etc.).
- **Precisão:** conjunto de modalidades que se caracterizam por arremessar/lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico, estático ou em movimento, comparando-se o número de tentativas empreendidas, a pontuação estabelecida em cada tentativa (maior ou menor do que a do adversário) ou a proximidade do objeto arremessado ao alvo (mais perto ou mais longe do que o adversário conseguiu deixar), como nos seguintes casos: bocha, curling, golfe, tiro com arco, tiro esportivo etc.
- **Técnico-combinatório:** reúne modalidades nas quais o resultado da ação motora comparado é a qualidade do movimento segundo padrões técnico-combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica, nado sincronizado, patinação artística, saltos ornamentais etc.).
- **Rede/quadra dividida ou parede de rebote:** reúne modalidades que se caracterizam por arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra adversária nos quais o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período em que o objeto do jogo está em movimento. Alguns exemplos de esportes de rede são voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, badminton e peteca. Já os esportes de parede incluem pelota basca, raquetebol, squash etc.
- **Campo e taco:** categoria que reúne as modalidades que se caracterizam por rebater a bola lançada pelo adversário o mais longe possível, para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola, e, assim, somar pontos (beisebol, críquete, softbol etc.).
- **Invasão ou territorial:** conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta

ou setor da quadra/ campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, frisbee, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rúgbi etc.).

- Combate: reúne modalidades caracterizadas como disputas nas quais o oponente deve ser subjugado, com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço, por meio de combinações de ações de ataque e defesa (judô, boxe, esgrima, taekwondo etc.).

As Práticas Corporais de Aventura são apresentadas nos sextos e sétimos anos, onde estão propostas as práticas corporais de aventura urbanas, que exploram a “paisagem de cimento” para produzir essas condições (vertigem e risco controlado) durante a prática de parkour, skate, patins, bike etc. Para os oitavos e nonos anos as práticas corporais de natureza se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em corrida orientada, corrida de aventura, corridas de mountain bike, rapel, tirolesa, arvorismo, etc. Essas práticas podem ser transformadas no interior da escola, porém, algumas práticas necessitam do contato real do aluno com o objeto de conhecimento. Sinalizamos que no planejamento inicial, é necessário apontar qual será o caminho que levará o aluno a ter o contato com este objeto de conhecimento.

Este Currículo apresenta novos objetos de conhecimento relacionados às unidades temáticas. Houve a necessidade de pensar em uma Educação Física para todos, pois conforme pesquisas apontadas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) constatou-se que as aulas de Educação Física escolar podem assumir configurações que comprometem as possibilidades de desenvolvimento humano de crianças com deficiências. Os estudos basicamente verificaram que, em muitas oportunidades, no momento de trabalhar as práticas corporais nas aulas, os estudantes com deficiências não são incluídos nas atividades junto com os demais. Este relatório advoga que a utilização das práticas corporais como vetor de desenvolvimento humano pode se dar quando, por exemplo, o professor de Educação Física cria situações nas quais os alunos não deficientes experimentam situações como as dos deficientes, a partir de variadas práticas corporais. Neste sentido foram incorporados em algumas unidades temáticas novos objetos de conhecimento, como: as brincadeiras e jogos inclusivos, e os esportes paraolímpicos, tendo como referência as experiências, e como essas podem

sensibilizar os alunos não deficientes, facilitando a aceitação e o respeito em relação aos alunos com deficiência, promovendo a participação *ativa* dos alunos com deficiência nas práticas corporais. (PNUD, 2017).

Outro objeto de conhecimento que foi incorporado a unidade temática Jogos e Brincadeiras, foram os jogos de tabuleiro, que se iniciam no terceiro ano com a experimentação de diferentes jogos de tabuleiro e segue progressivamente até o sétimo ano, proporcionando ao estudante a prática de pelo menos um tipo de jogo de tabuleiro.

A unidade temática Corpo, Movimento e Saúde, trata das sensações, alterações e benefícios que ocorrem quando se vivencia alguma prática corporal. Está organizada em objetos de conhecimento *corpo e movimento*, que vai possibilitar o conhecimento sobre o corpo, a identificação das habilidades motoras e capacidades físicas envolvidas nas diferentes práticas; e *movimento e saúde*, que irá propor a discussão da relação do movimento com questões referente a qualidade de vida, possibilitando o estudante identificar padrões de beleza; associar a prática de atividade física a questões como o doping, bem como a alimentação à melhoria da qualidade de vida.

Apesar de considerar a proposta de unidades temáticas ano a ano, é importante ressaltar que as práticas corporais devem compreender um variado repertório de conhecimentos que os estudantes já possuem sobre diferentes manifestações corporais, partindo de seu contexto familiar, ampliando para um contexto regional, nacional e mundial.

O desenvolvimento das unidades temáticas apresentadas será por meio da aprendizagem de habilidades, propostas na terceira coluna do organizador.

A estrutura dos códigos de referência das habilidades da BNCC foi mantida, para que, em caso de necessidade, seja possível observar sua correlação com àquelas do Currículo Paulista. A fim de permitir a identificação de cada uma das habilidades do Currículo Paulista, a numeração que antes indicava a etapa de ensino, passou a indicar o ano à qual pertence. Por exemplo, código de referência da BNCC é (EF35EF01), onde a dezena indica o ciclo de ensino do 3º ao 5º ano; o código de referência da habilidade que consta no Currículo Paulista é (EF03EF01), onde a dezena alterada indica que a habilidade se refere ao 3º ano.

Se fez necessário aprofundar o processo cognitivo do objeto de conhecimento no ano e na unidade temática ao longo do Ensino Fundamental. Neste contexto algumas habilidades foram apresentadas em alguns anos e em outros não, vale destacar que foi garantido aos estudantes o contato com todos os objetos de conhecimento, possibilitando a ampliação e o aprofundamento de sua aprendizagem.

Neste organizador foi acrescentada ainda uma quarta coluna, que é chamada Orientações Complementares, onde são destacados pontos relevantes para que a ampliação e aprofundamento das habilidades aconteçam, bem como a explicação de alguns conceitos referentes às habilidades e sugestões de atividades.

A aprendizagem das práticas corporais é potencializada por meio do planejamento e uso de estratégias voltadas a resolução de desafios. Tais estratégias são originadas na observação e análise das próprias experiências corporais e daquelas realizadas por outros, e permitem o envolvimento do estudante no processo de ampliação do acervo cultural neste campo de estudo. O acesso ao conhecimento é um determinante crítico para o bem-estar e é essencial para o exercício das liberdades individuais, da autonomia e da autoestima. A educação é fundamental para expandir as habilidades das pessoas para que elas possam decidir sobre seu futuro. Ela constrói confiança, confere dignidade e amplia os horizontes e as perspectivas de vida. (PNUD, 2017).

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 04.jun. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Parecer nº 7, de 7 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de julho de 2010, Seção 1, p. 10. Disponível em: Acesso em: 23 mar. 2017.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral,

Maria Inês Fini; coordenação de área, Alice Vieira. – 2. ed. – São Paulo: SE, 2011. 260 p.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Educação Física Anos Iniciais. Coordenação Geral: Sérgio Roberto Silveira. São Paulo: SE, 2014. 328p.

RIBEIRO, Mendes Ribeiro. Justiça como equidade na escola, igualdade de base, currículo e avaliação externa. CadernosCenpec | São Paulo | v.3 | n.1 | p.63-78 | jun. 2013. Disponível em:

<http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/204/234>.

Acesso em 27/07/2018.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Caderno do professor: gestão do currículo na escola / Secretaria da Educação; coordenação, Maria Inês Fini; elaboração, Lino de Macedo, Maria Eliza Fini, Zuleika de Felice Murrie. - São Paulo : SEE, 2008.

DARIDO, S. C. e Rangel, I. C. A. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

BRASIL. MEC Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília, v. 7, 1997.

ONU. PNUD- Relatório do Desenvolvimento Humano Nacional. Movimento é vida. Atividades Físicas e Esportivas para todas as pessoas. 2017. Brasília. 392p.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

RODRIGUES, Cae. Avaliação em Educação Física Escolar. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd127/avaliacao-na-educacao-fisica-escolar.htm> , Revista Digital, Buenos Aires, Ano 13, dezembro de 2008. Acesso em 05/11/2018

UNIDADES TEMÁTICAS	ANO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Brincadeiras e jogos	1º	<p>(EF01EF01A) Identificar as brincadeiras e jogos tradicionais da sua família em atividades de baixa complexidade reconhecendo as sensações em seu corpo.</p> <p>(EF01EF01B) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras e jogos do contexto familiar valorizando a cultura popular presente no contexto comunitário e regional.</p> <p>(EF01EF01C) Criar regras e aplicá-las durante a vivência das brincadeiras e jogos, compreendendo a importância das regras para as relações humanas.</p>	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.	<p>Nas sensações corporais é importante propor atividades que proporcionem aos alunos o conhecimento sobre o corpo. É interessante propor uma organização das práticas de brincadeiras e jogos com exigência de habilidades motoras mais simples para as mais complexas (atividades de baixa complexidade que envolvam apenas um movimento, exemplo: andar, correr, etc.), aumentando a complexidade das atividades progressivamente de acordo com o desenvolvimento da turma.</p> <p>Sugestão: para o levantamento das Brincadeiras e jogos, os alunos poderão entrevistar seus familiares, ou pessoas da comunidade. A atividade poderá ser proposta através de projetos interdisciplinares (com os componentes curriculares Geografia e História, por exemplo) que abordem os aspectos culturais que constituíram a sociedade ao redor, histórico local, fundação da cidade, bairro e sua representação (reconstituição), valorizando assim a história regional como ponto de partida.</p>
Brincadeiras e jogos	1º	<p>(EF01EF02) Demonstrar por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto familiar, valorizando a importância dessas brincadeiras e jogos para suas culturas de origem.</p>	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.	<p>Nessa habilidade os alunos podem identificar as origens dos jogos e brincadeiras do contexto comunitário e regional, reconhecendo que essas práticas foram transmitidas de geração em geração e sofreram transformações e adaptações de acordo com as características do ambiente físico e social na qual foram praticadas até chegar a eles. As linguagens utilizadas para demonstrar as brincadeiras e jogos, deverão ser diversificadas, lembrando que nesta etapa os alunos estão iniciando seu processo de alfabetização, essa habilidade poderá ser desenvolvida em parceria o professor referência da turma.</p>

Brincadeiras e jogos	1º	(EF01EF03) Identificar os desafios das brincadeiras e jogos populares do contexto familiar e construir estratégias para resolvê-los, reconhecendo as características dessas práticas.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.	O ponto inicial para o desenvolvimento dessa habilidade é identificar as características das brincadeiras e jogos do contexto comunitário e regional, como o número de participantes, materiais, regras, espaços, assim como as exigências físicas e habilidades motoras necessárias para a sua prática. Através deste levantamento os alunos poderão reconhecer os desafios exigidos pelas práticas e planejar soluções para sua realização. Por exemplo: Em uma atividade onde a criança tenha que atingir um alvo e os alunos ainda não desenvolveram a habilidade de lançar com segurança, podemos aproximar o alvo ou aumentar o seu tamanho.
Brincadeiras e jogos	1º	(EF01EF13*) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras e jogos inclusivos respeitando as diferenças individuais .	Brincadeiras e Jogos Inclusivos	Para o desenvolvimento dessa habilidade podemos propor brincadeiras e jogos inclusivos que possibilitem a participação de todos. É importante discutir as modificações que podem ou não ser feitas nas regras e nos materiais, para que diferentes pessoas participem.
Esportes	1º	(EF01EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e protagonismo, prática lúdicas esportivas de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a essas práticas.	Práticas Lúdicas esportivas de marca e precisão	Nessa habilidade será necessário desenvolver o tema em forma de práticas lúdicas esportivas de marca e precisão, identificando a importância do protagonismo que prevalece nas modalidades individuais, como no salto em distância e no tiro ao alvo, mas que também é trabalhada nos esportes coletivos, visto que o aluno deve se empenhar em realizar a sua função para o bem coletivo. O trabalho coletivo ocorre quando um grupo de pessoas se dedica a realizar uma tarefa possibilitando a troca de experiências, a ajuda mútua, a aprendizagem de novas habilidades motoras e o compartilhamento de decisões.



Esportes	1º	(EF01EF06) Compreender a importância do respeito das normas e das regras das práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e a dos demais participantes.	Práticas Lúdicas esportivas de marca e precisão	Nessa habilidade é importante refletir sobre a função da regra, explorando o sentido de organização social onde os alunos se colocam no lugar do outro (preservação de cada um), será necessário refletir sobre o papel de cada um dentro das práticas lúdicas esportivas, será importante associar as regras a outros espaços e tempos e não somente a prática esportiva.
Ginásticas	1º	(EF01EF07) Experimentar e fruir elementos básicos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros e rotações, com e sem materiais), de forma individual e/ou em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Ginástica geral	Nessa habilidade será necessário propor inicialmente a vivência dos elementos básicos da ginástica, associando-os ao conhecimento sobre o corpo. Ao identificar os elementos básicos requeridos na ginástica geral, os alunos devem observar quais procedimentos precisam adotar para conseguir realizá-los de forma segura, como, por exemplo: realizar um rolamento com o auxílio de um amigo e a importância de alguns materiais, como um colchão/colchonete, para amortecer o impacto, é importante incluir nas vivências as técnicas de segurança necessárias para a realização dos movimentos.
Ginásticas	1º	(EF01EF08) Construir e utilizar diferentes possibilidades para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica geral de forma individual e em pequenos grupos.	Ginástica geral	Essa habilidade relaciona-se a habilidade EF01EF07, pois quando os alunos discutirem sobre as técnicas de segurança, poderão se reorganizar para realizar novamente o movimento. Neste momento já estarão construindo novas possibilidades de execução do movimento. Podemos propor a vivência de diferentes elementos das ginásticas (saltos, giros, rolamentos, atividades de equilíbrio e manipulação de objetos) inicialmente de forma individual, e posteriormente em pequenos grupos.

Ginásticas	1º	(EF01EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais.	Ginástica geral	Nessa habilidade é importante propor práticas das ginásticas e de outras práticas corporais nas quais os alunos identifiquem a ação das regiões corporais e as suas possibilidades de movimentos, como movimentar-se utilizando as mãos, os pés, os braços, o tronco, a cabeça e o pescoço, assim como em outros movimentos que os alunos realizam em seu dia a dia. Na identificação das potencialidades e limites do corpo, a habilidade possibilita também que se estabeleça relações com o competente curricular Ciências.
Ginásticas	1º	(EF01EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais vivenciadas.	Ginástica geral	Nessa habilidade consideramos que as crianças já iniciaram o processo de alfabetização, portanto será importante diversificar as diferentes linguagens utilizadas, pensando em propostas que auxiliem nesse processo, também poderá ser desenvolvida em parceria com o professor referência da turma, fazendo uso de interações com o eixo "escrita" de Língua Portuguesa ) onde se discute a finalidade da escrita, para quem se escreve e onde o texto vai circular).
Danças	1º	(EF01EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), respeitando as diferenças individuais.	Danças do contexto comunitário e regional	Para iniciar o desenvolvimento dessa habilidade, será necessário priorizar as rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas presentes no contexto dos alunos, e após partir para o contexto regional. A proposta poderá ser iniciada por atividades individuais que envolvam o desenvolvimento da expressão corporal dos alunos, onde ocorra a utilização de diferentes gestos para marcar o ritmo: como palmas, sapateados, percussão corporal ou em latas, baldes ou bastões contra o chão, utilizando seu repertório corporal para o improvisado e a criação. Se faz necessário associar o desenvolvimento dessa habilidade ao conhecimento sobre o corpo.

Danças	1º	(EF01EF12) identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Danças do contexto comunitário e regional	Essa habilidade poderá ser aprofundada priorizando e mediando a discussão acerca das diferentes manifestações culturais enfatizando o respeito a essa diferença, possibilitando que os alunos reconheçam que essas práticas foram transmitidas de geração em geração e sofreram transformações e adaptações de acordo com as características do ambiente físico e social, até chegar a eles, essa percepção gera um sentido de continuidade, respeito e valorização às manifestações de diferentes culturas.
Corpo e Movimento	1º	(EF01EF14*) Identificar as sensações que ocorrem em seu corpo na prática das brincadeiras e jogos, nas práticas lúdicas esportivas, nas danças e nas ginásticas, reconhecendo a importância dessas sensações nas diferentes práticas.	Corpo e movimento	Nessa habilidade é importante que o desenvolvimento de atividades estimulem os diferentes aspectos do conhecimento sobre o corpo como: o esquema corporal; a lateralidade; a direção; a noção espaço-temporal; o equilíbrio e a coordenação. Lembramos que essa Unidade Temática permeia a aprendizagem das outras Unidades Temáticas, portanto sugerimos que ela sempre esteja relacionada ao desenvolvimento das demais.
Brincadeiras e jogos	2º	(EF02EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional em atividades de alta complexidade, reconhecendo e diferenciando as experiências e as sensações corporais.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	No primeiro ano os alunos já vivenciaram várias brincadeiras e jogos do seu contexto, neste momento é importante que os alunos recriem essas brincadeiras e jogos a partir da vivência anterior. É interessante propor uma organização com a prática de brincadeiras e jogos com exigência de habilidades motoras mais complexas ( que exija combinações de movimentos, exemplo: correr e saltar)

Brincadeiras e jogos	2º	(EF02EF02) Explicar por meio de múltiplas linguagens e formas de registro (corporal, visual, relato oral, desenho e escrita), reconhecendo e valorizando a importância dessas brincadeiras e jogos para suas culturas de origem.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	No primeiro ano os alunos já identificaram a origem das brincadeiras e jogos vivenciados, agora é o momento de realizar uma retomada, propondo que eles relacionem as vivências que tiveram às diferentes origens. Essa habilidade irá percorrer toda a educação básica, portanto as linguagens utilizadas para demonstrar as brincadeiras e jogos, deverão ser diversificadas, também poderá ser desenvolvida em parceria com o professor referência da turma, os relatos dos alunos sobre as brincadeiras e jogos poderá ser o ponto de partida para o desenvolvimento dessa habilidade.
Brincadeiras e jogos	2º	(EF02EF03) Planejar e desenvolver, estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	No primeiro ano os alunos já identificaram os desafios, agora é o momento de planejar novas possibilidades para resolver esses desafios, é importante propor vivências que oportunizem a prática dessas novas estratégias.
Brincadeiras e jogos	2º	(EF02EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos, para divulgá-las na escola e na comunidade.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	Os alunos deverão propor alternativas para a prática das brincadeiras e jogos em pequenos e grandes espaços. Esta proposição poderá ser realizada por meio de um registro, que pode ser em forma de texto (corporal, relato oral, desenho, visual ou escrito) para divulgar na escola e comunidade. Entende-se como texto, todo e qualquer material de registro e divulgação do trabalho feito de maneira individual ou coletiva, que poderá inclusive ser construído de maneira interdisciplinar com o professor de referência da turma.
Brincadeiras e jogos	2º	(EF02EF13*) Fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos inclusivos valorizando o trabalho	Brincadeiras e Jogos Inclusivos	Os alunos já vivenciaram brincadeiras e jogos inclusivos, agora é o momento deles recriarem, poderá ser proposto como objetivo dessas brincadeiras e jogos a participação de

		em equipe e a participação de todos.		pessoas com diferentes capacidades, habilidades e possibilidades.
Esporte	2º	(EF02EF05) Reconhecer os elementos comuns das práticas lúdicas esportivas de marca e precisão prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	Práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão	Nessa habilidade será necessário realizar o levantamento das práticas lúdicas esportivas de marca e precisão que os alunos já vivenciaram no primeiro ano e propor que eles reconheçam os elementos comuns dos mesmos, enfatizando a importância do protagonismo e do trabalho em equipe nas diferentes práticas.
Esporte	2º	(EF02EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras das práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão, para assegurar a integridade própria e a dos demais participantes.	Práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão	Nessa habilidade será necessário que os alunos conversem sobre a importância das regras, essa discussão poderá ser realizada por meio de uma roda de conversa, tendo como objetivo assegurar a própria segurança e dos demais.
Ginástica	2º	(EF02EF07) Identificar e fruir diferentes elementos básicos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Ginástica Geral	No primeiro ano os alunos já vivenciaram os elementos da ginástica geral, agora é o momento da retomada desses elementos e propor que eles sugiram procedimentos de segurança com foco na vivência em pequenos grupos.
Ginástica	2º	(EF02EF08) Planejar e aplicar estratégias para a execução de combinações de elementos básicos da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos.	Ginástica Geral	Essa habilidade poderá ser aprofundada propondo aos alunos o planejamento de novas estratégias para a realização de combinações de elementos básicos da ginástica, como por exemplo manipular objetos e saltar.

Ginástica	2º	(EF02EF09) Identificar suas potencialidades e os limites do próprio corpo, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal de si e do outro.	Ginástica Geral	Nessa habilidade os alunos devem analisar a execução de seus próprios movimentos, observando quais movimentos são mais fáceis de executar, quais movimentos tem um grau maior de dificuldade e quais estratégias podem ser utilizadas para facilitar a realização destes movimentos.
Ginástica	2º	(EF02EF10) Expressar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características das combinações dos elementos básicos da ginástica geral, comparando a presença desses elementos nas demais práticas corporais.	Ginástica Geral	Na habilidade EF02EF08, os alunos vivenciaram as combinações de elementos básicos da ginástica, podemos propor a realização de uma apresentação dessas combinações. A atividade irá depender da linguagem que o professor optar para que os alunos se expressem. Essa habilidade poderá ser desenvolvida em parceria com o professor de referência da turma.
Dança	2º	(EF02EF11A) Fruir e recriar, diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF02EF11B) Explorar o processo de criação de movimentos e vivências de movimentos rítmicos, respeitando sua expressão corporal e a dos demais.	Danças do contexto comunitário e regional	Nessa habilidade será necessário retomar as rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas vivenciadas no primeiro ano, possibilitando momentos em que os alunos possam recriar essas vivências, relacionando-as com os diferentes aspectos do conhecimento sobre o corpo. Nessa habilidade existe a oportunidade de mostrar a diversidade da cultura local e regional, apresentando novas manifestações.

Dança	2º	(EF02EF12) Comparar e discutir sobre os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Danças do contexto comunitário e regional	Nessa habilidade será importante promover rodas de conversa acerca das diferentes manifestações culturais, sua origem e a relação com o contexto em que os alunos estão inseridos, enfatizando o respeito a estas diferenças.
Corpo e Movimento	2º	(EF02EF14*) Identificar e reconhecer as sensações em seu corpo e no corpo dos outros, diferenciando as sensações que ocorrem nas brincadeiras e jogos, nas práticas lúdicas esportivas, na ginástica e na dança.	Corpo e movimento	Nessa habilidade é importante retomar os diferentes aspectos do conhecimento sobre o corpo, e associá-lo às diferentes práticas experimentadas, instigando a percepção do próprio corpo e do outro. Essa habilidade deverá ser desenvolvida associada às outras Unidades Temáticas.
Brincadeiras e jogos	3º	(EF03EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, matriz indígena e africana	Nessa habilidade é importante identificar o contexto que os alunos estão inseridos, pode-se sugerir que realizem uma pesquisa a cerca destes jogos para verificar se existem comunidades indígenas e quilombolas em sua comunidade. Priorizar inicialmente a prática dos jogos desse contexto, discutir com eles a influência dessas comunidades nas brincadeiras e jogos, propondo momentos de discussão sobre o contexto histórico e cultural destes, fazendo esta relação com a cultura indígena e africana.

Brincadeiras e jogos	3º	(EF03EF02A) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo incluindo os da matriz indígena. (EF03EF02B) Criar estratégias para resolução de conflitos durante a participação em brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo incluindo os da matriz indígena .	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, matriz indígena e africana	Nessa habilidade será necessário que os alunos identifiquem as habilidades motoras envolvidas nas Brincadeiras e jogos, no primeiro e segundo ano os alunos tiveram a oportunidade de aprofundar seu conhecimento sobre o corpo, possibilitando o desenvolvimento da noção espacial, podendo nesse momento criar estratégias para a participação segura de todos. Durante a prática das brincadeiras e jogos podem surgir conflitos, é importante mediar discussões, buscando a resolução dos mesmos.
Brincadeiras e jogos	3º	(EF03EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e do mundo incluindo os da matriz indígena, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, matriz indígena e africana	Essa habilidade poderá ser aprofundada por meio de textos orais, escritos, corporais e audiovisuais tendo como foco da discussão a importância da vivência das brincadeiras e jogos na manutenção da cultura da comunidade.
Brincadeiras e jogos	3º	(EF03EF16*) Descrever por meio de múltiplas linguagens as brincadeiras e jogos inclusivos explicando a importância desses jogos para a participação de todos.	Brincadeiras e Jogos Inclusivos	Essa habilidade poderá ser trabalhada com a habilidade EF03EF03, no desenvolvimento das múltiplas linguagens, porém tendo como foco da discussão, a adaptação das regras e dos materiais para que todos possam participar da atividade .



Brincadeiras e jogos	3º	(EF03EF17*) Experimentar e fruir jogos de tabuleiro de baixa complexidade, observando as estratégias que são desenvolvidas por meio destes jogos.	Jogos de Tabuleiro	Nessa habilidade inicialmente poderá ser proposto jogos de tabuleiro que possuem regras de fácil compreensão. Ex.: damas, trilha, etc. Essa habilidade poderá ser trabalhada em conjunto com o componente curricular Matemática.
Esporte	3º	(EF03EF05A) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos pré desportivos de campo e taco rede/parede, invasão, identificando seus elementos comuns, reconhecendo a importância do trabalho em equipe para o alcance de um objetivo comum. (EF03EF05B) Refletir sobre as vivências das práticas corporais nos jogos pré desportivos, reconhecendo as habilidades motoras que incidem sobre elas.	Jogos Pré Desportivos de campo e taco, de rede/parede e de invasão	Para aprofundar essa habilidade é importante relacioná-la a habilidade EF03EF05B, pois para os alunos reconhecerem os elementos comuns dos jogos pré desportivos vivenciados é importante que eles identifiquem as Habilidades Motoras . Sugestão: realizar uma roda de conversa para a reflexão acerca da importância do trabalho coletivo para o alcançar de um objetivo comum da equipe.
Esporte	3º	(EF03EF06) Conhecer os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem.	Jogos Pré Desportivos de campo e taco, de rede/parede, de invasão	Nos primeiros e segundos anos, os alunos vivenciaram práticas lúdicas esportivas de diferentes esportes, neste momento é necessário refletir sobre os elementos que estão presentes no jogo e no esporte, que os diferenciam . Na prática das atividades de esporte, deverá ser proposto diferentes práticas para que os alunos percebam a diferença do jogo e esporte.

Ginástica	3º	(EF03EF07A) Experimentar e fruir, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, com e sem materiais), valorizando o trabalho coletivo. (EF03EF07B) Planejar e apresentar coreografias com combinações dos diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, com e sem materiais) e com diferentes elementos da cultura regional.	Ginástica Geral	No desenvolvimento dessa habilidade é importante proporcionar aos alunos atividades que levem a vivência dos diferentes tipos de equilíbrio, saltos, giros, rotações, incluindo ou não alguns materiais. Nos primeiros e segundos anos os alunos vivenciaram as combinações de forma individual e em pequenos grupos, agora é o momento de propor a elaboração de coreografias em grupos maiores, destacando a importância de compartilhar objetivos, responsabilidades e respeitar as diferenças. A elaboração de coreografias surge como um elemento do processo, e não como um produto final. A relação dos elementos da ginástica geral e elementos da cultura local, surgem com o foco na valorização da cultura em que os alunos estão inseridos.
Dança	3º	(EF03EF09) Experimentar, e fruir danças do Brasil e do Mundo incluindo de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Danças do Brasil e do mundo de matriz indígena e africana	Nessa habilidade é importante identificar junto aos alunos as danças que influenciam o contexto em que estão inseridos. Destacamos que esta é uma abordagem inicial, pois a partir deste levantamento é necessário refletir sobre suas origens e transformações, posteriormente relacionar as danças de matriz indígena, africana, e de outras culturas. Essa habilidade poderá ser desenvolvida em parceria com o componente curricular História.
Dança	3º	(EF03EF10) Identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças do Brasil e do Mundo incluindo de matriz indígena.	Danças do Brasil e do mundo de matriz indígena e africana	Essa habilidade poderá ser desenvolvida com atividades que trabalhem os diferentes ritmos, espaços e gestos envolvidos nas danças.

Dança	3º	(EF03EF12) Identificar situações de conflito e/ou preconceitos geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	Danças do Brasil e do mundo de matriz indígena e africana	Nessa habilidade é necessário propor momentos em que os alunos possam identificar a origem do preconceito relacionado às danças, situações que podem partir por exemplo, de não querer vivenciar tais atividades. O destaque para a matriz indígena e africana, não exclui outros tipos de danças. É importante ressaltar a valorização das diferentes culturas, e as práticas das diferentes danças de acordo com a sua origem e o ambiente social em que se manifestam. O contato com práticas de uma cultura muito diferente pode gerar situações de não aceitação e intolerância, será importante trabalhar o respeito às diversas culturas e suas manifestações.
Lutas	3º	(EF03EF13) Experimentar e fruir diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional incluindo as da matriz indígena e africana.	Lutas do contexto comunitário e regional Matriz Indígena e africana	Nessa habilidade o contato com a Unidade temática lutas poderá ser proposto inicialmente por jogos contextualizados de lutas, onde o aluno possa identificar conceitos e elementos comuns das lutas, identificar as lutas presentes na região e em outras regiões reconhecendo as que são de matriz indígena e africana. Lembramos que a inclusão de lutas indígenas e africanas, não exclui lutas de outras origens. Poderá ser desenvolvida em conjunto com os componentes curriculares de História e Geografia .
Lutas	3º	(EF03EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário da matriz indígena, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	Lutas do contexto comunitário e regional Matriz Indígena e africana	Nessa habilidade será importante associar a Unidade temática Corpo, movimento e saúde, refletindo com os alunos sobre as situações vivenciadas e quais outras possibilidades de realização dos movimentos. Propor vivências em que eles possam colocar em prática as estratégias planejadas.
Lutas	3º	(EF03EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário da matriz indígena, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas.	Lutas do contexto comunitário e regional Matriz Indígena e africana	Essa habilidade poderá ser aprofundada permitindo ao aluno identificar quais características compõem uma luta, discutindo questões como: qual relação se constrói com o oponente em uma luta e em uma briga?

Corpo e Movimento	3º	(EF03EF18*) Identificar as habilidades motoras envolvidas nas brincadeiras e jogos, nos jogos pré desportivos, nas danças, nas ginásticas e nas lutas, comparando as habilidades motoras envolvidas nas diferentes práticas.	Corpo e movimento	Nessa habilidade é importante que os estudantes conheçam as habilidades motoras básicas de locomoção, estabilização e manipulação, e que consigam identificar e diferenciar as habilidades motoras utilizadas nas diferentes práticas. Essa habilidade deverá ser desenvolvida junto com as demais Unidades Temáticas.
Brincadeiras e jogos	4º	(EF04EF01) Identificar as diferentes brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo incluindo de matriz indígena e matriz africana	No terceiro ano os alunos já vivenciaram brincadeiras e jogos de diferentes matrizes, podemos propor que relembrem essas vivências, propondo momentos de reflexão sobre a importância da prática dos mesmos na valorização da cultura.
Brincadeiras e jogos	4º	(EF04EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo incluindo de matriz africana.	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo incluindo de matriz indígena e matriz africana	Nessa habilidade será necessário retomar as habilidades motoras utilizadas nas brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana, possibilitando momentos em que os alunos possam planejar estratégias para sua execução.
Brincadeiras e jogos	4º	(EF04EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e do mundo incluindo da matriz africana, explicando suas características e importância desse patrimônio histórico	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo incluindo de matriz indígena e matriz africana	Nessa habilidade é importante diversificar a linguagem utilizada nos anos anteriores, tendo como foco a cultura de origem de diferentes brincadeiras e jogos vivenciados, refletindo sobre como sua prática permite a preservação das diferentes culturas e valorização desse patrimônio cultural.

		cultural na preservação das diferentes culturas.		
Brincadeiras e jogos	4º	(EF04EF16*) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática de brincadeiras e jogos inclusivos produzindo textos audiovisuais para divulgá-los na escola.	Brincadeiras e Jogos Inclusivos	Nessa habilidade é importante focar na produção e no objetivo do texto, tendo como foco novas possibilidades para a prática de brincadeiras e jogos inclusivos.
Brincadeiras e jogos	4º	(EF04EF17*) Identificar nos jogos de tabuleiro a importância das regras, para planejar e utilizar diferentes estratégias.	Jogos de Tabuleiro	Iniciar o desenvolvimento dessa habilidade por jogos de tabuleiro um pouco mais complexos, tendo como referências que os alunos já vivenciaram no terceiro ano, por exemplo: iniciar a apresentação das peças do xadrez e suas movimentações. Lembramos que esta habilidade pode ser trabalhada em conjunto com o componente curricular Matemática.
Esporte	4º	(EF04EF05) Identificar os elementos comuns dos jogos pré desportivos de campo e taco, e invasão, criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	Jogos pré desportivos de campo e taco , de invasão	Nessa habilidade será necessário diversificar os jogos pré desportivos já vivenciados pelos alunos. Neste momento será importante privilegiar o trabalho coletivo e o protagonismo, ressaltando a importância de valores como: o respeito mútuo, o respeito às diferenças de desempenho, a construção e respeito às regras dos jogos, a tolerância, a solidariedade, o "fair-play", entre outros.

Esporte	4º	(EF04EF06) Identificar as características que constituem o esporte na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	Jogos pré desportivos de campo e taco , esporte ,de invasão	Nessa habilidade poderá ser proposto momentos em que os alunos possam conhecer as diferentes manifestações do esporte: profissional, comunitária e lazer.
Ginástica	4º	(EF04EF07) Fruir e criar de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes elementos da cultura local.	Ginástica geral	Os alunos já vivenciaram a ginástica geral de forma coletiva, agora é o momento de relacionar os elementos da ginástica geral com diferentes temas da sua cultura.
Ginástica	4º	(EF04EF08A) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral. (EF04EF08B) Reconhecer as potencialidades e os limites do corpo adotando procedimentos de segurança.	Ginástica geral	Nessa habilidade será necessário reconhecer as estruturas corporais que são solicitadas nos diferentes movimentos da ginástica, e assim propor que os alunos criem novas estratégias, para a solução dos desafios encontrados nas apresentações em grupo, levando em consideração suas possibilidades e seus limites.
Dança	4º	(EF04EF09) Experimentar e fruir danças do Brasil e do Mundo incluindo as danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e	Danças do Brasil e do mundo - matriz indígena e africana	Nessa habilidade será necessário retomar as vivências trabalhadas no terceiro ano, para aprofundar o conhecimento sobre as danças de matriz indígena e africana.

		significados dessas danças em suas culturas de origem.		
Dança	4º	(EF04EF10) Identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo incluindo às danças de matriz africana.	Danças do Brasil e do mundo - matriz indígena e africana	Nessa habilidade é importante identificar as habilidades motoras envolvidas na dança de matriz africana.
Dança	4º	(EF04EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	Danças do Brasil e do mundo - matriz indígena e africana	Nessa habilidade será necessário mediar o debate sobre a construção de valores que embasam a discussão sobre não aceitação e intolerância, propondo aos alunos criarem propostas para superar as situações de preconceito.
Lutas	4º	(EF04EF13) Experimentar, fruir diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional incluindo lutas de matriz indígena e africana.	Lutas do contexto comunitário e regional - matriz indígena e africana	Nessa habilidade será importante retomar as Lutas vivenciadas no terceiro ano, para que os alunos possam aprofundar as lutas de matriz africana.
Lutas	4º	(EF04EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional incluindo lutas de matriz africana, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	Lutas do contexto comunitário e regional - matriz indígena e africana	Nessa habilidade será necessário reconhecer as habilidades motoras envolvidas nas lutas e propor que eles planejem outras possibilidades de realização de movimentos, também será importante proporcionar momentos em que os alunos possam colocar em prática as novas possibilidades.

Lutas	4º	(EF04EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional incluindo lutas de matriz africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e as demais práticas corporais.	Lutas do contexto comunitário e regional - matriz indígena e africana	Essa habilidade poderá ser aprofundada identificando as características que compõe a luta, o esporte, a dança, etc.. percebendo a diferença entre as lutas e as demais práticas corporais.
Corpo e Movimento	4º	(EF04EF18*) Reconhecer as diferentes habilidades motoras envolvidas nas Brincadeiras e Jogos, nos jogos pré desportivos, na ginástica, nas danças e nas lutas, reconhecendo a importância das mesmas nas diferentes práticas .	Corpo e Movimento	Nessa habilidade retomaremos as habilidades motoras envolvidas na prática dos jogos e brincadeiras, na ginástica, nos jogos pré desportivos, nas danças e nas lutas. Essa habilidade deverá ser desenvolvida associada às demais Unidades Temáticas.
Brincadeiras e jogos	5º	(EF05EF01) Buscar novas brincadeiras e novos jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo - matriz africana e matriz indígena.	Nessa habilidade será necessário realizar um levantamento do contexto familiar dos alunos, sua descendência, e a partir desse levantamento realizar as vivências das brincadeiras e jogos, lembrando que no terceiro e no quarto ano os alunos já vivenciaram jogos dessas matrizes. O foco é retomar essas vivências para que os alunos possam valorizar sua cultura e sua importância na constituição da sociedade brasileira.
Brincadeiras e jogos	5º	(EF05EF04) Recriar e experimentar individual e coletivamente, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana.	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo - matriz africana e matriz indígena.	Os alunos já vivenciaram diversas experiências de brincadeiras e jogos até o momento. Agora eles devem recriar a partir das vivências que tiveram e das atividades que trouxeram. É importante que eles vivenciem as brincadeiras e jogos que criaram, na escola e em outros espaços: praças, parques, etc.



Brincadeiras e jogos	5º	(EF05EF16*) Propor e aplicar estratégias que exercitem o raciocínio lógico presente nos jogos de tabuleiro, avançando na prática dos mesmos.	Jogos de Tabuleiro	Nesta etapa podemos avançar em relação ao nível de exigência e complexidade dos jogos de tabuleiro, por exemplo: as diversas movimentações do xadrez e algumas jogadas clássicas. O professor pode perceber o quanto pode avançar neste objeto de aprendizagem de acordo com o nível de compreensão da turma. Este conteúdo pode ser trabalhado em conjunto com o componente curricular Matemática.
Esportes	5º	(EF05EF05B) Associar as práticas lúdicas esportivas e os jogos pré desportivos aos esportes de campo taco, rede / parede e invasão reconhecendo os elementos comuns dos esportes. (EF05EF05A) Buscar novos tipos de esportes de campo taco, invasão e rede/parede, comparando seus elementos comuns, criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	Esportes de campo e taco , de rede/parede, e de invasão	Nas etapas anteriores os alunos vivenciaram práticas lúdicas esportivas e jogos pré desportivos, agora é o momento de acrescentar novos elementos do esporte, e auxiliá-los na relação das vivências lúdicas as classificações dos esportes. Podemos propor que eles escolham uma vivência e pesquisem sobre um esporte em questão. Sugere-se realizar uma roda de conversa sobre a importância da cooperação em busca de um objetivo comum, assim como de papéis ativos que assumem em diversos momentos durante a prática esportiva.
Esportes	5º	(EF01EF17*) Experimentar e fruir diferentes jogos e brincadeiras inclusivos respeitando as diferenças individuais .	Esportes paralimpicos	Nessa habilidade os alunos irão vivenciar os diferentes esportes paralimpicos, discutir suas origens e transformações para garantir a participação de todos.

Ginásticas	5º	(EF05EF07) Planejar e experimentar coletivamente novas combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), com diferentes temas do cotidiano.	Ginástica geral	Nessa habilidade é importante que os alunos elaborem de forma coletiva novas combinações com os elementos da ginástica geral relacionados a temas de seu cotidiano. Aqui existe a possibilidade de realizar apresentações das combinações feitas pelos alunos, realizando um festival de ginástica, ou uma mostra cultural.
Ginásticas	5º	(EF05EF08A) Criar e aplicar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral. (EF05EF08-B) Propor ações , que superem os limites do corpo valorizando suas potencialidades e adotando procedimentos de segurança.	Ginástica geral	Nessa habilidade, os desafios em apresentações coletivas podem aparecer na realização de movimentos conjuntos, ou ainda na execução de alguns movimentos feitos por uns e por outros não. É importante identificar esses desafios junto aos alunos, e propor que pensem em diferentes possibilidades para superar estas dificuldades, ou propor novos movimentos, pensando em propostas que ajudem a superar seus limites.
Danças	5º	(EF05EF09) Recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo, danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Danças do Brasil e do mundo: Danças de matriz indígena e africana	No terceiro e quarto anos os alunos já vivenciaram danças do seu contexto, identificando as que são da matriz indígena e africana, agora é o momento de aprofundar esse conhecimento, partindo destas vivências anteriores. Os alunos poderão trazer novos estilos de danças, identificando características marcantes da sua cultura de origem.

Danças	5º	(EF05EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo, incluindo danças de matriz indígena e africana.	Danças do Brasil e do mundo: Danças de matriz indígena e africana	Nessa habilidade é necessário que os alunos comecem a identificar os elementos que constituem a dança: movimento corporal, espaço e tempo, analisando como esses elementos estão presentes nos diferentes tipos de danças vivenciadas.
Danças	5º	(EF05EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, incluindo as danças de matriz indígena e africana.	Danças do Brasil e do mundo: Danças de matriz indígena e africana	Nessa habilidade será necessário retomar os elementos constitutivos das danças e solicitar que os alunos recriem e vivenciem novas estratégias para a execução dos mesmos.
Danças	5º	(EF05EF12) Propor alternativas para superar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais.	Danças do Brasil e do mundo: Danças de matriz indígena e africana	Nessa habilidade é importante trabalhar a aceitação dos alunos quanto ao objeto de conhecimento, pois podem surgir aspectos importantes para a discussão. Ressaltamos a valorização das diferentes culturas, e das diversas práticas de danças que existem de acordo com a sua origem e o ambiente social em que se manifestam. Poderá ser proposto aos alunos que mobilizem a unidade escolar em prol das diferentes culturas.
Lutas	5º	(EF05EF13) Fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional, incluindo a matriz indígena e africana.	Lutas do contexto comunitário e regional- indígena e africana	Os alunos no terceiro e quarto anos já vivenciaram diferentes jogos contextualizados de lutas, é o momento de retomar essa vivência e propor que recriem as mesmas, relacionando aos jogos contextualizados nas lutas.
Lutas	5º	(EF05EF15) Comparar as semelhanças e diferenças das lutas do contexto comunitário e regional, incluindo a matriz indígena e africana.	Lutas do contexto comunitário e regional- indígena e africana	Identificar as características que compõe as lutas e propor atividades que proporcionem ao aluno comparar as semelhanças e diferenças entre as diversas lutas.

Corpo e Movimento	5º	(EF05EF18*) Associar o conhecimento sobre o corpo e sobre as habilidades motoras à prática das brincadeiras e jogos, da ginástica geral, das danças, dos esportes e das lutas, reconhecendo as sensações que ocorrem em seu corpo nas diferentes práticas.	Corpo e Movimento	Nessa habilidade os alunos terão que associar o conhecimento sobre o corpo e sobre as habilidades motoras para criar estratégias e superar os desafios que ocorrem em apresentações coletivas nas práticas da ginástica geral; nas danças, nas lutas, nos esportes e nas brincadeiras e jogos os alunos precisam reconhecer as sensações de seu próprio. Essa habilidade deverá ser desenvolvida associada às demais Unidades Temáticas.
Brincadeiras e jogos	6º	(EF06EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos que estimulem o desenvolvimento do raciocínio lógico, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.	Jogos eletrônicos.	Neste momento a proposta para utilização dos jogos eletrônicos é como recurso pedagógico, para o desenvolvimento do raciocínio lógico, podemos propor por exemplo jogos de tabuleiro desenvolvidos do 3º ao 5º ano. No caso do xadrez por meio de um recurso eletrônico, há a possibilidade de aprender novas jogadas, assim como detectar jogadas erradas sinalizadas pelo aparelho eletrônico.
Esportes	6º	(EF06EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico combinatórios valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Esportes: de marca, de precisão, de invasão e técnicos combinatórios	No quinto ano os alunos já vivenciaram alguns esportes de invasão, é importante iniciar a vivência por essa classificação do esporte, acrescentando progressivamente vivências dos demais tipos de esporte. Essa habilidade traz três objetos de conhecimento, será necessário que a escolha do esporte passe pelas três classificações, fazendo com que os alunos reconheçam a importância das práticas individuais e em equipe na realização dos diferentes esportes, valorizando aspectos como a cooperação, a responsabilidade, o respeito e a capacidade de atitudes pró-ativas em diferentes em momentos.

Esportes	6º	(EF06EF04) Praticar um ou mais esporte de marca, precisão e invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.	Esportes: de marca, de precisão e de invasão.	Nessa habilidade pode-se propor uma pesquisa sobre os esportes, solicitando que os alunos enfatizem a importância das regras, destacando as habilidades técnicas e táticas, fazendo com que os alunos se apropriem de aprendizagens sobre os principais movimentos requisitados pelas modalidades, sobre como se posicionar nos espaços e tomar decisões durante uma situação de jogo.
Esportes	6º	(EF06EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão e invasão, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	Esportes: de marca, de precisão e de invasão.	Nessa habilidade é importante propor vivências esportivas em que os desafios sejam evidenciados, assim os alunos podem planejar ações para resolver esses desafios, aplicando as estratégias planejadas. Solucionar os desafios técnicos e táticos significa compartilhar sugestões que superam situações nas quais se deparam com dificuldade em realizar os movimentos requisitados nas modalidades ou como se posicionar nos espaços, tomando decisões durante uma situação de jogo.
Esportes	6º	(EF06EF22*) Praticar um ou mais esportes paralímpicos, respeitando as diferenças individuais e valorizando a importância dessa prática para a cultura de movimento.	Esportes paralímpicos	No quinto ano os alunos já experimentaram alguns esportes paralímpicos, é importante identificar os esportes que eles já vivenciaram e propor novos esportes, os alunos devem participar de forma ativa das vivências de esportes paralímpicos.
Ginásticas	6º	(EF06EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.	Ginástica de condicionamento físico	No início do ensino fundamental os alunos vivenciaram a ginástica geral de forma individual, em pequenos grupos e de forma coletiva, identificando e relacionando as diferentes capacidades físicas. Neste momento será necessário retomar essas capacidades físicas e propor atividades que relacionando-as as ginástica de condicionamento físico. Sugere-se propor atividades em forma de circuito, analisando as percepções corporais nos músculos, ossos, respiração, batimentos cardíacos, etc.

Ginásticas	6º	(EF06EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.	Ginástica de condicionamento físico	Nessa habilidade os alunos devem construir procedimentos e normas de convívio que abordem o respeito durante a prática do exercício físico.
Ginásticas	6º	(EF06EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física identificando suas características.	Ginástica de condicionamento físico	Nessa habilidade será importante propor vivências práticas que possibilitem ao aluno diferenciar exercício físico de atividade física.
Danças	6º	(EF06EF11) Experimentar e fruir danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).	Danças urbanas	No quinto ano os alunos vivenciaram danças de diferentes origens. Podemos iniciar o desenvolvimento dessa habilidade trazendo a origem das danças urbanas do contexto dos alunos, posteriormente incorporar outras danças.
Danças	6º	(EF06EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.	Danças urbanas	Nessa habilidade alguns alunos podem encontrar mais dificuldade para aprender os elementos das danças, é importante que eles possam criar outras maneiras de aprender esses elementos.
Lutas	6º	(EF06EF14) Experimentar e fruir diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Lutas do Brasil	No quinto ano os alunos experimentaram, recriaram as lutas do contexto comunitário e regional. Sugere-se retomar essas lutas e propor que eles identifiquem quais lutas são brasileiras, destacando suas principais influências, podemos propor o estudo da história das Lutas, reconhecendo suas regras de segurança.
Lutas	6º	(EF06EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.	Lutas do Brasil	Nessa habilidade os alunos poderão criar novas possibilidades para a realização das lutas, sempre valorizando nas vivências o respeito ao oponente.

Lutas	6º	(EF06EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.	Lutas do Brasil	Essa habilidade poderá ser aprofundada possibilitando aos alunos reconhecerem as características das lutas do Brasil.
Práticas corporais de aventura	6º	(EF06EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Práticas corporais de aventura urbanas	Este é o primeiro momento que os alunos terão contato com essa Unidade Temática, então será necessário iniciar pelas práticas de aventura urbanas do contexto do aluno, e posteriormente discutir sobre os seus princípios.
Práticas corporais de aventura	6º	(EF06EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.	Práticas corporais de aventura urbanas	Nessa habilidade será necessário propor atividades em que os alunos reconheçam os riscos das práticas corporais de aventura e propor alternativas para superá-los .
Práticas corporais de aventura	6º	(EF06EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	Práticas corporais de aventura urbanas	Nessa habilidade poderá ser proposto que os alunos realizem uma pesquisa sobre as práticas corporais de aventura, ela poderá ser desenvolvida concomitantemente com a habilidade EF06EF18.
Corpo, Movimento e Saúde	6º	(EF06EF23*) Identificar as diferentes capacidades físicas no esporte, na dança, na ginástica e nas práticas corporais de aventura, relacionando a melhoria das capacidades físicas a melhoria dessas práticas.	Corpo e Movimento	Nessa habilidade os estudantes precisam reconhecer as capacidades físicas presentes nas diferentes práticas corporais, identificando a importância das mesmas para a melhoria da prática. Essa habilidade deverá ser desenvolvida associada as demais Unidades Temáticas.

Brincadeiras E Jogos	7º	(EF07EF02A) Buscar e explorar jogos eletrônicos que contemplem exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos. (EF07EF02B) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias.	Jogos Eletrônicos	Essa habilidade poderá ser desenvolvida propondo a discussão sobre a influência dos jogos eletrônicos no estilo de vida das pessoas. Realizar o levantamento dos Jogos Eletrônicos que os alunos já conhecem e vivenciá-los dentro das possibilidades, explorando as sensações provocadas com a prática dos jogos eletrônicos, será importante conhecer a história dos jogos eletrônicos e suas influências.
Brincadeiras E Jogos	7º	(EF07EF22*) Praticar um ou mais jogos de tabuleiro, utilizando as habilidades técnico-táticas básicas, respeitando suas regras.	Jogos de tabuleiro	Nessa habilidade podemos propor diferentes jogos de tabuleiro para os alunos, ou propor o aprofundamento em apenas um, o importante é que o aluno pratique algum jogo de tabuleiro.
Esportes	7º	(EF07EF03) Identificar os diferentes elementos que constituem os esportes de marca, precisão, invasão e técnico combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Esportes: de invasão, de marca, de precisão e esportes técnico combinatórios.	Para o início de desenvolvimento dessa habilidade é importante retomar com os alunos os esportes vivenciados no sexto ano, elencando os elementos que constituem cada esporte. As atividades propostas devem evidenciar ações dos alunos como: protagonismo e trabalho em equipe.
Esportes	7º	(EF07EF04) Praticar um ou mais esportes de invasão e técnico combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.	Esportes: de invasão e técnico combinatórios.	Nessa habilidade podemos propor uma pesquisa sobre os esportes, solicitando que os alunos enfatizem a importância das regras, devem ser destacadas as habilidades técnicas - táticas básicas, que significa se apropriar de aprendizagens sobre os principais movimentos requisitados nas modalidades e sobre como se posicionar nos espaços, tomando decisões durante uma situação de jogo.



Esportes	7º	(EF07EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de invasão e técnico combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	Esportes: de invasão e técnico combinatórios.	Nessa habilidade é importante propor vivências esportivas em que os desafios sejam evidenciados para que os alunos possam planejar e resolver esses desafios, aplicando em vivências as estratégias planejadas.
Esportes	7º	(EF07EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).	Esportes: de invasão e técnico combinatórios.	Nessa habilidade será necessário pesquisar sobre a origem dos esportes e seu significado, sugere-se propor a discussão do Manifesto Mundial do Esporte (UNESCO), reconhecendo suas diferentes manifestações nas vertentes profissional, comunitário e lazer.
Esportes	7º	(EF07EF07) Buscar e identificar os esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade, analisando criticamente os motivos destes esportes não estarem disponíveis. .	Esportes: de invasão e técnico combinatórios.	Nessa habilidade será importante realizar com os alunos um estudo do meio (entorno da escola) sobre espaços disponíveis para a prática esportiva ou não, propondo alternativas para essa prática na comunidade.
Esportes	7º	(EF07EF23*) Buscar espaços disponíveis na comunidade ou não para a prática de esportes paralímpicos e propor alternativas para sua prática .	Esportes paralímpicos	Nessa habilidade poderá ser proposto que os alunos realizem uma pesquisa sobre os esportes paralímpicos e locais para sua prática, e após propor alternativas para essa prática. Essa habilidade poderá ser desenvolvida com a habilidade EF07EF07.
Ginástica	7º	(EF07EF08) Propor exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade, agilidade) provocadas pela sua prática.	Ginástica de condicionamento físico.	Os alunos vem vivenciando diferentes práticas corporais, identificando as capacidades físicas desenvolvidas nestas práticas, podemos propor que organizem um circuito (exemplo) que desenvolva as diferentes capacidades físicas, relacionando-as com as diferentes práticas corporais.

Ginástica	7º	(EF07EF09) Realizar coletivamente trabalhos de divulgação que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.	Ginástica de condicionamento físico.	Nessa habilidade será necessário propor aos alunos a criação de panfletos com diferentes temas, que enfatizem a importância da prática do exercício físico e sua relação com a promoção da saúde. Os alunos poderão fazer uma campanha de conscientização.
Ginástica	7º	(EF07EF10) Propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.	Ginástica de condicionamento físico.	Essa habilidade poderá ser aprofundada promovendo junto aos alunos uma reflexão sobre os movimentos presentes em seu dia a dia, associando aos aspectos que estão relacionados a uma vida ativa ou sedentária. Os alunos poderão sugerir a prática destes movimentos em sua rotina.
Danças	7º	(EF07EF11) Fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).	Danças urbanas	No sexto ano os alunos já vivenciaram algumas danças urbanas do seu contexto, podemos retomar as danças vivenciadas e propor que eles recriem as mesmas. É importante que eles percebam que podem criar novas danças.
Danças	7º	(EF07EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais.	Danças urbanas	Ao longo da Educação Básica os alunos vivenciaram diferentes tipos de dança, agora é o momento de retomá-las e compará-las com as danças urbanas vivenciadas, discutindo com eles o sentido e significado de cada dança em seus grupos sociais.
Lutas	7º	(EF07EF14) Recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Lutas do Brasil	Nessa habilidade será necessário retomar as lutas vivenciadas no sexto ano, propondo que os alunos recriem essas lutas. É importante focar na educação do olhar sobre o "oponente" como estratégia de auto conhecimento, favorecendo a consciência dos próprios limites e potencialidades.

Lutas	7º	(EF07EF17) Problematicar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.	Lutas do Brasil	Essa habilidade posará ser aprofundada propondo momentos em que os alunos construam estratégias para combater o preconceito existente no universo das lutas, enfatizando a importância dos valores para a manutenção de diferentes culturas.
Práticas Corporais de Aventuras	7º	(EF07EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.	Práticas Corporais de aventuras Urbanas	Nessa habilidade será necessário propor o estudo de conceitos de patrimônio público, e alternativas de práticas de aventura urbanas para praticar nesses locais, com o objetivo de preservar esse patrimônio.
Práticas Corporais de Aventuras	7º	(EF07EF21) Recriar as práticas corporais de aventura, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	Práticas Corporais de aventuras Urbanas	Nessa habilidade será necessário retomar as práticas corporais de aventuras urbanas vivenciadas no sexto ano, solicitando que os alunos recriem essas práticas com base nas principais características das mesmas.
Corpo, Movimento e Saúde	7º	(EF07EF24*) Relacionar as capacidades físicas e habilidades motoras à prática dos jogos eletrônicos reconhecendo a importância das mesmas para essa prática.	Corpo e Movimento	Nessa habilidade os alunos deverão analisar as capacidades físicas e habilidades motoras envolvidas na prática dos jogos eletrônicos. Essa habilidade deverá ser desenvolvida associada a Unidade temática Brincadeiras e Jogos.
Corpo, Movimento e Saúde	7º	(EF07EF25*) Relacionar a prática de exercícios físicos à promoção da saúde, reconhecendo a importância da	Movimento e saúde.	Nessa habilidade é importante propor momentos de discussão e estudos sobre os benefícios da atividade física. Essa habilidade deverá ser desenvolvida associada às demais Unidades Temáticas.

		adoção de um estilo de vida saudável.		
Esportes	8º	(EF08EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, combate e invasão valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Esporte: de combate, de rede/parede, de campo e taco, de invasão	Nessa habilidade é importante propor para os alunos a vivência de diferentes papéis nos esportes praticados, jogador, árbitro e técnico, tendo como foco a valorização do trabalho coletivo e as ações de liderança.
Esportes	8º	(EF08EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	Esportes: de rede/parede e de campo e taco	Nessa habilidade é importante propor desafios durante a prática dos esportes de campo e taco, rede/parede, propondo momentos em, que os alunos possam solucionar estes desafios técnicos e táticos.

Esportes	8º	(EF08EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco.	Esportes: de rede/parede e de campo e taco	Nessa habilidade é necessário que os alunos identifiquem os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais: são os principais movimentos requisitados nas modalidades que dizem respeito a saber como se posicionar nos espaços e tomar decisões durante uma situação de jogo. Combinações táticas: combinações de posicionamentos coletivos em uma situação de jogo que podem se modificar durante a sua disputa. Sistemas de jogo: maneira como se divide pelo espaço e como se ocupam os espaços do campo. Regras das modalidades esportivas: conjunto de procedimentos que devem ser seguidos pelos praticantes para assegurar equidade e segurança. Diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna significa analisar as modalidades utilizando como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação.
Esportes	8º	(EF08EF21*) Discutir estereótipos e preconceitos relativos ao esportes paralímpicos e propor alternativas para sua superação	Esportes paralímpicos	Nessa habilidade será necessário propor momentos em que os alunos construam alternativas para a superação do preconceito e conceitos de estereótipos referente aos esportes paralímpicos.
Ginástica	8º	(EF08EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal e ginástica de condicionamento físico, identificando as exigências corporais dos mesmos.	Ginástica de conscientização corporal e ginástica de condicionamento físico	Nessa habilidade é importante que os alunos reconheçam a origem da ginástica de consciência corporal, bem como suas características.

Ginástica	8º	(EF08EF11) Identificar as características da ginástica de conscientização corporal e discutir como a prática dessa manifestação pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	Ginástica de conscientização corporal e ginástica de condicionamento físico	Nessa habilidade será necessário propor momentos em que os alunos possam relacionar a vivência da ginástica de conscientização corporal à melhoria da qualidade de vida.
Danças	8º	(EF08EF12) Experimentar, fruir danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.	Danças de salão	Nesta habilidade é importante que as vivências propostas de dança parta do contexto dos alunos.
Danças	8º	(EF08EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.	Danças de salão	Nessa habilidade será necessário propor momentos em que alunos possam construir novas estratégias para aprender os elementos constitutivos da dança.
Danças	8º	(EF08EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais, propondo alternativas para sua superação.	Danças de salão	Essa habilidade irá permear toda a unidade temática, podendo partir das situações que surgem quando o aluno não quer vivenciar a dança, existe aqui a possibilidade de discutir com os alunos o porquê de não querer dançar e propor que eles construam alternativas para superar esse preconceito.
Danças	8º	(EF08EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.	Danças de salão	Nessa habilidade é importante propor o estudo da História da dança de salão, reconhecendo as transformações que ocorreram nas mesmas.

Lutas	8º	(EF08EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.	Lutas do mundo	Nessa habilidade é importante reconhecer as características das lutas do mundo, identificando a importância do respeito ao próximo e os procedimentos de segurança.
Lutas	8º	(EF08EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.	Lutas do mundo	Nessa habilidade será necessário associar o desenvolvimento da mesma à Unidade Temática Corpo, movimento e saúde, para que os alunos consigam identificar as habilidades e capacidades físicas utilizadas nas lutas do mundo.
Práticas corporais de aventura	8º	(EF08EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Práticas corporais de aventura na natureza	Nessa habilidade é importante propor vivências que possibilitem aos alunos ter contato com as práticas corporais de aventura na natureza, enfatizando a importância da segurança para a integridade física de todos.
Práticas corporais de aventura	8º	(EF08EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.	Práticas corporais de aventura na natureza	Essa habilidade poderá ser desenvolvida concomitantemente com a habilidade EF08EF19. Nas vivências os alunos irão identificar os riscos, porém é importante que elaborem estratégias para superar os desafios para realização dessa prática com segurança.
Corpo, Movimento e Saúde	8º	(EF08EF22*) Relacionar a prática da ginástica de conscientização à melhoria da qualidade de vida.	Movimento e saúde.	Nessa habilidade é importante destacar a contribuição da ginástica de conscientização para a melhoria da qualidade de vida. Essa habilidade deverá ser desenvolvida associada a unidade temática ginástica.
Corpo, Movimento e Saúde	8º	(EF08EF23*) Analisar as capacidades físicas e habilidades motoras envolvidas na prática de lutas do mundo.	Corpo e Movimento	Essa habilidade deverá ser desenvolvida associada a unidade temática lutas.

Esportes	9º	(EF09EF02) Praticar um ou mais esportes rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.	Esportes: de invasão, de combate, de rede e parede e de campo e taco	Nessa Habilidade será necessário realizar um levantamento dos esportes já vivenciados pelos alunos, e propor outros tipos de esportes, lembramos que usar habilidades técnico-táticas básicas significa se apropriar de aprendizagens sobre os principais movimentos requisitados pelas modalidades e sobre como se posicionar nos espaços e tomar decisões durante uma situação de jogo.
Esportes	9º	(EF09EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de invasão e de combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	Esportes: de invasão, de combate.	Nessa habilidade será necessário propor vivências de esportes de invasão e de combate, onde os alunos sejam desafiados a resolver e solucionar os desafios técnicos e táticos, ou seja, que mediante situações nas quais se deparam com dificuldades em realizar os movimentos requisitados nas modalidades, ou como se posicionar nos espaços e tomar decisões durante uma situação de jogo, compartilhem sugestões para que consigam superá-las.
Esportes	9º	(EF09EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: invasão e combate.	Esportes: de invasão, de combate.	Nessa habilidade será necessário retomar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais: são os principais movimentos requisitados nas modalidades e dizem respeito a saber como se posicionar nos espaços e tomar decisões durante uma situação de jogo; as combinações táticas: combinações de posicionamentos coletivos em uma situação de jogo que podem se modificar durante a sua disputa, os sistemas de jogo: maneira como se divide pelo espaço e como se ocupam os espaços do campo; as regras das modalidades esportivas: conjunto de procedimentos que devem ser seguidos pelos praticantes para assegurar equidade e segurança, fazendo com que os alunos diferenciem as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna, que significa analisar as modalidades utilizando como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação.



Esportes	9º	(EF09EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.	Esportes: de invasão, de combate.	Nessa habilidade podemos propor a discussão de como o doping, a violência e a corrupção influenciam as transformações históricas do esporte, analisando como essas transformações são apresentadas pela mídia.
Esportes	9º	(EF09EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.	Esportes: de invasão, de combate.	Nessa habilidade poderá ser proposto uma pesquisa sobre os locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes de invasão e combate, e construir alternativas na comunidade para a vivência dessas práticas
Esportes	9º	(EF09EF22*) Discutir as transformações históricas dos esportes paralímpicos considerando as diferentes etapas de inclusão.	Esportes paralímpicos	Nessa habilidade será importante discutir com os alunos o processo de inclusão das pessoas com deficiência em práticas esportivas.
Ginástica	9º	(EF09EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências de consciência corporal, condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações podem contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	Ginástica de condicionamento físico e consciência corporal	Nessa habilidade poderá ser proposto a discussão sobre as implicações da ginástica no combate à obesidade e no emagrecimento, sobre a busca desenfreada a um padrão de beleza, sobre as doenças causadas devido à alimentação inadequada e sobre a substituição de alimentos por produtos veiculados pela mídia, etc.

Ginástica	9º	(EF09EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).	Ginástica de condicionamento físico e consciência corporal	Nessa habilidade sugere-se propor leituras de diferentes textos sobre padrões de desempenho, saúde e beleza, identificando suas transformações históricas.
Ginástica	9º	(EF09EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.	Ginástica de condicionamento físico e consciência corporal	Nessa habilidade sugere-se propor uma pesquisa sobre o excesso de exercício físico e o uso de medicamentos para alcance da performance: seus benefícios e seus malefícios.
Ginástica	9º	(EF09EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico, e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações podem contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	Ginástica de condicionamento físico e consciência corporal	Nessa habilidade é importante podemos propor momentos em que os alunos optem pela prática de uma dessas ginásticas e relacionem à melhoria da qualidade de vida.
Danças	9º	(EF09EF12) Fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.	Dança de Salão	No oitavo ano os alunos já vivenciaram algumas danças de salão, neste momento é importante que eles recriem essas danças valorizando suas tradições culturais.

Danças	9º	(EF09EF14) Propor alternativas para superar os estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais .	Dança de Salão	Nessa habilidade é importante propor aos alunos que mobilizem a comunidade escolar em prol das danças de salão, com ênfase no combate ao preconceito, valorizando o significado dessas danças em diferentes grupos sociais.
Lutas	9º	(EF09EF16) Buscar novos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.	Lutas do Mundo	Nessa habilidade será necessário propor que os alunos pesquisem sobre diferentes movimentos ainda não vivenciados nas práticas das lutas.
Lutas	9º	(EF09EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiática de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando suas culturas de origem.	Lutas do Mundo	Nessa habilidade sugere-se propor momentos de discussão sobre as transformações das lutas, a influência da mídia e o processo de esportivização das mesmas. Podemos relacionar essa habilidade aos esportes de combate.
Práticas Corporais de aventura	9º	(EF09EF19) Explorar diferentes práticas corporais de aventura na natureza, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.	Práticas Corporais de Aventura na natureza.	Essa habilidade poderá ser aprofundada propondo momentos em que alunos busquem outras práticas corporais que ainda não foram vivenciadas, tendo como foco o respeito ao patrimônio natural visando discutir e/ou elaborar ações que minimizem os impactos de degradação ambiental.
Práticas Corporais de aventura	9º	(EF09EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.	Práticas Corporais de Aventura na natureza.	Nessa habilidade será necessário que os alunos reconheçam as transformações históricas ocorridas nas práticas corporais de aventura e suas características.

Corpo, Movimento e Saúde	9º	(EF09EF23*) Discutir as implicações da prática da ginástica na obesidade e no emagrecimento associando às doenças causadas pela má alimentação à qualidade de vida.	Movimento e saúde.	Nessa habilidade é importante que os estudantes identifiquem os padrões e estereótipos de beleza presentes na mídia para reconhecer a influência dessas nas questões que se referem à busca da qualidade de vida, como a obesidade e o emagrecimento. Essa habilidade deverá ser desenvolvida associada a unidade temática ginástica.
Corpo, Movimento e Saúde	9º	(EF09EF24*) Identificar os possíveis efeitos do excesso de exercício físico e o uso de medicamentos no alcance da performance	Movimento e saúde.	Nessa habilidades será necessário que os alunos reconheçam o significado do doping, os possíveis efeitos positivos sobre o treinamento e efeitos negativos à saúde; reconheçam os benefícios ou malefícios do excesso de exercício físico e do uso de medicamentos no alcance da performance. Essa habilidade deverá ser desenvolvida e associada às demais unidades temáticas.

## LÍNGUA INGLESA

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece para o componente os conhecimentos, as competências e as habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica, juntamente aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Ainda que o componente – Língua Inglesa esteja proposto para os Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), as habilidades e competências deste componente, são constituintes das Competências Gerais propostas na BNCC e das Competências Específicas da Área de Linguagens.

O documento curricular privilegia uma nova visão para o aprendizado da Língua Inglesa, pois adota o conceito de **língua franca**, priorizando a **função social e política**, rompendo dessa maneira com conceitos relativos à “correção”, “precisão” e “proficiência” linguística. Apresenta um enfoque baseado nos **multiletramentos**, que consistem no entrelaçamento de diferentes semioses e linguagens verbais, visuais, corporais e audiovisuais, em um contínuo processo de significação contextualizado e dialógico, dando visibilidade à **Língua Inglesa** como facilitadora e determinante para a compreensão e socialização universal.

É imprescindível destacar que as **Competências Gerais da Educação Básica**, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores. Tais articulações, pretendem contribuir, positivamente, para a progressão das aprendizagens dos alunos.

No Currículo Paulista os **quatro eixos organizadores** para a Língua Inglesa estão orientados por três implicações: caráter formativo, multiletramento e abordagens de ensino, conforme apontamentos da BNCC (2017), transcritos abaixo:

<p><b>Oralidade:</b> refere-se as práticas de linguagem - uso oral da língua inglesa, com foco na compreensão (ou escuta) e na produção oral (ou fala). articuladas pela negociação na construção de significados partilhados pelos interlocutores e/ou participantes envolvidos. Assim, as práticas de linguagem oral presenciais, com contato face a face – tais como debates, entrevistas, conversas/diálogos, entre outras, constituem gêneros orais nas quais as características dos textos,</p>
---

dos falantes envolvidos e seus “modos particulares de falar a língua”, que, por vezes, marcam suas identidades, devem ser considerados. Itens lexicais e estruturas linguísticas utilizados, pronúncia, entonação e ritmo empregados, por exemplo, acrescidos de estratégias de compreensão (compreensão global, específica e detalhada), de acomodação (resolução de conflitos) e de negociação (solicitação de esclarecimentos e confirmações, uso de paráfrases e exemplificação) constituem aspectos relevantes na configuração e na exploração dessas práticas. Em outros contextos, nos quais as práticas de uso oral acontecem sem o contato face a face – como assistir a filmes e programações via web ou TV ou ouvir músicas e mensagens publicitárias, entre outras –, a compreensão envolve escuta e observação atentas de outros elementos, relacionados principalmente ao contexto e aos usos da linguagem, às temáticas e a suas estruturas. Além disso, a oralidade também proporciona o desenvolvimento de uma série de comportamentos e atitudes – como arriscar-se e se fazer compreender, dar voz e vez ao outro, entender e acolher a perspectiva do outro, superar mal-entendidos e lidar com a insegurança, por exemplo. Para o trabalho pedagógico, cabe ressaltar que diferentes recursos midiáticos verbo-visuais (cinema, internet, televisão, entre outros) constituem insumos autênticos e significativos, imprescindíveis para a instauração de práticas de uso/interação oral em sala de aula e de exploração de campos em que tais práticas possam ser trabalhadas.

**Leitura:** aborda práticas de linguagem decorrentes da interação do leitor com o texto escrito, especialmente sob o foco da construção de significados, com base na compreensão e interpretação dos gêneros escritos em Língua Inglesa, que circulam nos diversos campos e esferas da sociedade. As práticas de leitura em inglês promovem, por exemplo, o desenvolvimento de estratégias de reconhecimento textual (o uso de pistas verbais e não verbais para formulação de hipóteses e inferências) e de investigação sobre as formas pelas quais os contextos de produção favorecem processos de significação e reflexão crítica/problematização dos temas tratados.

O trabalho com gêneros verbais e híbridos, potencializados principalmente pelos meios digitais, possibilita vivenciar, de maneira significativa e situada, diferentes modos de leitura (ler para ter uma ideia geral do texto, buscar informações específicas, compreender detalhes etc.), bem como diferentes objetivos de leitura (ler para pesquisar, para revisar a própria escrita, em voz alta para expor ideias e argumentos, para agir no mundo, posicionando-se de forma crítica, entre outras). Além disso, as práticas leitoras em Língua Inglesa compreendem possibilidades variadas de contextos de uso das linguagens para pesquisa e ampliação de conhecimentos de temáticas significativas para os estudantes, com trabalhos de natureza interdisciplinar ou fruição estética de gêneros como poemas, peças de teatro etc. A vivência em leitura a partir de práticas situadas, envolvendo o contato com gêneros escritos e multimodais variados, de importância para a vida escolar, social e cultural dos estudantes, bem como as perspectivas de análise e problematização a partir dessas leituras, corroboram para o desenvolvimento da leitura crítica e para a construção de um percurso criativo e autônomo de aprendizagem da língua. Do ponto de vista metodológico, a apresentação de situações de leitura organizadas em pré-leitura, leitura e pós-leitura deve ser vista como potencializadora dessas aprendizagens de modo contextualizado e significativo para os estudantes, na perspectiva de um (re)dimensionamento das práticas e competências leitoras já existentes, especialmente em língua materna.

**Escrita:** as práticas de produção de textos propostas consideram dois aspectos do ato de escrever. Por um lado, enfatizam sua natureza processual e colaborativa. Esse processo envolve movimentos ora coletivos, ora individuais, de planejamento-produção-revisão, nos quais são tomadas e avaliadas as decisões sobre as maneiras de comunicar o que se deseja, tendo em mente aspectos como o objetivo do texto, o suporte que lhe permitirá circulação social e seus possíveis leitores. Por outro lado, o ato de escrever é também concebido como prática social e reitera a finalidade da escrita condizente com essa prática, oportunizando aos alunos agir com protagonismo.

Trata-se, portanto, de uma escrita autoral, que se inicia com textos que utilizam poucos recursos verbais (mensagens, tirinhas, fotolegendas, adivinhas, entre outros) e se desenvolve para textos mais elaborados (autobiografias, esquetes, notícias, relatos de opinião, chat, fôlder, entre outros), nos quais recursos linguístico-discursivos variados podem ser trabalhados. Essas vivências contribuem para o desenvolvimento de uma escrita autêntica, criativa e autônoma.

**Conhecimentos linguísticos:** consolida-se pelas práticas de uso, análise e reflexão sobre a língua, sempre de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita. O estudo do léxico e da gramática, envolvendo formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, tem como foco levar os alunos, de modo indutivo, a descobrir o funcionamento sistêmico do inglês. Para além da definição do que é certo e do que é errado, essas descobertas devem propiciar reflexões sobre noções como “adequação”, “padrão”, “variação linguística” e “inteligibilidade”, levando o estudante a pensar sobre os usos da língua inglesa, questionando, por exemplo: “Essa forma de usar o inglês estaria ‘adequada’ na perspectiva de quem? Quem define o que é o ‘correto’ na língua? Quem estaria incluído nesses usos da linguagem? Quem estaria silenciado?” De modo contrastivo, devem também explorar relações de semelhança e diferença entre a Língua Inglesa, a Língua Portuguesa e outras línguas que porventura os alunos também conheçam. Para além de uma comparação trivial, com vistas à mera curiosidade, o transitar por diferentes línguas pode se constituir um exercício metalinguístico frutífero, ao mesmo tempo em que dá visibilidade a outras línguas, que não apenas o inglês.

**Dimensão intercultural:** nasce da compreensão de que as culturas, especialmente na sociedade contemporânea, estão em contínuo processo de interação e (re)construção. Desse modo, diferentes grupos de pessoas, com interesses, agendas e repertórios linguísticos e culturais diversos, vivenciam, em seus contatos e fluxos interacionais, processos de constituição de identidades abertas e plurais. Este é o cenário do inglês como língua franca, e, nele, aprender inglês implica problematizar os diferentes papéis da própria língua inglesa no mundo, seus valores, seu alcance e seus efeitos nas relações entre diferentes pessoas e povos, tanto na sociedade contemporânea quanto em uma perspectiva histórica. Nesse sentido, o tratamento do inglês como língua franca impõe desafios e novas prioridades para o ensino, entre os quais o adensamento das reflexões sobre as relações entre língua, identidade e cultura, e o desenvolvimento da competência intercultural. É imprescindível dizer que esses eixos, embora tratados de forma separada na explicitação da BNCC, estão intrinsecamente ligados nas práticas sociais de usos da língua inglesa e devem ser assim trabalhados nas situações de aprendizagem propostas no contexto escolar.

O **Organizador Curricular de Língua Inglesa** foi estruturado a partir das competências específicas deste componente, em unidades temáticas, habilidades, objetos de conhecimento, e orientações complementares.

As orientações complementares consistem em recomendações e sugestões, tais como: indicações de tipos de recursos pedagógicos, possibilidades de trabalho integrado com habilidades de outras áreas, articulação com as competências específicas e contextualização de conteúdos entre outros. As orientações complementares também podem, dependendo da habilidade, explicitar o conteúdo, propor formas de trabalho e explicitar o gênero trabalhado, fatores que acreditamos poder auxiliar o professor no desenvolvimento de seu trabalho e desta forma constituir o **Currículo Paulista de Língua Inglesa**.

Assim, consideradas como apontamentos a caminhos para a construção do organizador curricular, e para o desenvolvimento das habilidades, as Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental estão assim indicadas:

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.



No **Currículo Paulista de Língua Inglesa para os Anos Finais do Ensino Fundamental** não foram promovidas alterações ou ampliações nas habilidades propostas pela BNCC, pois entende-se elas atendem plenamente o desenvolvimento das Competências Específicas.

Para finalizar, lembramos a importância do **Projeto Pedagógico da Unidade Escolar** que permitirá a escolha dos gêneros orais ou escritos, metodologias e abordagens para o ensino da Língua Inglesa e projetos centrados em objetivos que visam melhorar as aprendizagens promovendo avanços elencados pela comunidade escolar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em: <  
[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf)>. Acesso em 08 de jul. de 2018.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <  
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 06 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução Nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em < [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf)>. Acesso em 08 jul. 2018.

UNIDADES TEMÁTICAS	ANO	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Interação discursiva	6º	Eixo Oralidade	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.	Construção de laços afetivos e convívio social.	Utilização de saudações e cumprimentos em inglês ( <i>Hi, Hello, Good morning, See you, Bye</i> ); Perguntar e dizer o nome ( <i>What's your name? My name's ...</i> ). Uso constante e contínuo da língua inglesa. Propiciar momentos de interação dirigida, norteado por temas concretos e familiares ao educando. Promoção de situações de interação teatralizadas e lúdicas, simulando o cotidiano. Utilização de vídeos interativos e audios. Pode-se utilizar também teatro de fantoches e a criação de cards pelos alunos. Gênero textual oral: Diálogo.
Interação discursiva	6º	Eixo Oralidade	(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.	Construção de laços afetivos e convívio social.	Utilização de expressões para perguntar e responder sobre quem são os amigos e pessoas da família. ( <i>Who is Carlos? He is my friend. / How old is he? He is 15</i> ). Utilização de expressões para perguntar e responder sobre a residência e sobre a escola. ( <i>Where do you live? In a house. Where is your house? It's in ... Where is your school?</i> ). Uso constante e contínuo da língua inglesa. Propiciar momentos de interação dirigida, norteado por temas concretos e familiares ao educando. Promoção de situações de interação teatralizadas e lúdicas, simulando o cotidiano. Utilização de vídeos interativos e audios. Pode-se utilizar também teatro de fantoches e a criação de cards pelos alunos. Gênero textual: Entrevista.

Interação discursiva	6º	Eixo Oralidade	(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.	Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroom language).	Ampliação do repertório em frases e expressões que possam ser utilizadas no cotidiano em especial no ambiente escolar. ( <i>classroom language</i> ) Utilização de expressões para solicitar ajuda do professor a fim de esclarecer dúvidas ( <i>How do you say... in English? ; Can you help me, please?; Can you repeat, please? What's the meaning of ...?, Sorry I don't understand; Can you spell it, please?</i> ). Uso constante e contínuo da língua inglesa. Propiciar momentos de interação dirigida, norteado por temas concretos e familiares ao educando. Promoção de situações de interação teatralizadas e lúdicas, simulando o cotidiano. Utilização de vídeos interativos e audios. Pode-se utilizar também teatro de fantoches e a criação de cards pelos alunos. Esta habilidade pode ser complementada com a habilidade (EF06LI16). Gênero textual oral: Diálogo
Compreensão oral	6º	Eixo Oralidade	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Utilização de textos curtos que fazem parte do cotidiano do educando com cognatos e palavras da Língua Inglesa já incorporadas à Língua Portuguesa e conhecidas pelos alunos para facilitar a compreensão global do texto. (Hamburger, mouse, skate, etc) Treino do ouvir o inglês e busca do entendimento global do texto. Gênero textual oral: Diálogo

Produção oral	6º	Eixo Oralidade	(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Descrição de colegas, família e a si mesmo ( <i>Marcia is tall. She is friendly. My brother Carlos is smart. He is nice too. My hair is black, I like...</i> ). Levar o aluno a reflexão das diferentes características e o respeito às mesmas. Salientar diferenças entre descrições físicas e psicológicas. Na fala do dia a dia é importante compreender a construção do repertório lexical relativo à rotina (EF06LI17) e o estudo do presente do indicativo (EF06LI18). Podemos utilizar também a habilidade (EF06LI22) uso do apóstrofo. Gênero textual oral: Descrição
Produção oral	6º	Eixo Oralidade	(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Utilização de aprendizagens e vocabulários anteriormente aprendidos, contemplando sempre situações significativas para o educando. Recomenda-se buscar, com o apoio das tecnologias e projetos específicos, a interação com falantes estrangeiros, não necessariamente que tenha a língua inglesa como língua principal, o que promoverá a interculturalidade o conhecimento e o respeito às diferenças. Gênero textual oral: Narrativa/Descrição

Estratégias de leitura	6º	Eixo Leitura	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	Hipóteses sobre a finalidade de um texto.	Utilização de texto com linguagem simples e cotidiana, que contenha várias palavras já vistas pelo educando. Pode-se utilizar o apoio de imagens. Orientar o educando ao reconhecimento de características do portador e do gênero. Pode-se utilizar textos em diversas línguas, para que o educando fixe sua atenção, principalmente às características do gênero. Os gêneros podem ser os mais variados possíveis, pois o mais importante nessa habilidade é o entendimento do texto a partir da identificação das diferentes características dos gêneros. (cartas, embalagens, receitas, anúncios publicitários, etc)
Estratégias de leitura	6º	Eixo Leitura	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	Utilização de textos curtos, com linguagem simples e cotidiana, que contenham palavras já vistas pelo educando. Preferencialmente utilizar textos originais e de fontes confiáveis que possam servir como apoio para futuras produções textuais do educando no que se refere a gênero. Gêneros textuais: História em Quadrinhos, receitas, letras de música, poemas, notícias, convites e textos correlatos.
Estratégias de leitura	6º	Eixo Leitura	(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	Identificação das características do gênero apresentado, utilizando-o como apoio para identificação de informações específicas. O texto deve servir como possível referência para futuras produções, desta forma cabe a busca de textos de boa qualidade. Existe a oportunidade de um trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF69LP32), da Língua Portuguesa, no que se refere a identificação de informações precisas em textos.

Práticas de leitura e construção de repertório lexical	6º	Eixo Leitura	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora.	Elaboração de lista com palavras de interesse do educando, utilizando o dicionário em sua versão <i>on-line</i> ou tradicional, como material de consulta, observando a polissemia e o uso mais adequado das palavras dependendo do contexto pretendido. Pode-se propor a construção de uma listagem temática (comidas, materiais escolares, etc). O caça-palavras pode ser uma boa estratégia para provocar a utilização do dicionário.
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	6º	Eixo Leitura	(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora.	Utilização de meios digitais na busca de aplicação de repertório propiciando a pesquisa. Recomenda-se buscar, com o apoio das tecnologias e projetos específicos, a interação com falantes estrangeiros, não necessariamente que tenha a língua inglesa como língua principal, através de <i>sites, blogs e canais do youtube</i> , o que poderá promover a interculturalidade o conhecimento e o respeito às diferenças, além da natural ampliação do repertório lexical.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	6º	Eixo Leitura	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Utilização de texto com linguagem simples e cotidiana, que contenha várias palavras já vistas pelo educando, o que servirá como facilitador no compartilhamento com os demais educandos. Promover situações que permitam ao educando o confronto de opiniões e a comparação sobre leituras realizadas e sobre as características dos textos lidos. Gênero textual oral: Roda de conversa/entrevista. (com a mediação do professor em situação bilíngue, português e inglês, privilegiando a língua inglesa)

Estratégias de escrita: pré-escrita	6º	Eixo Escrita	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.	Planejamento do texto: brainstorming.	Elaboração de uma primeira lista coletivamente com os alunos e posterior enriquecimento pelo aluno com o apoio do professor e demais meios de pesquisa disponíveis (dicionários e internet). Gênero textual: Lista
Estratégias de escrita: pré-escrita	6º	Eixo Escrita	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.	Planejamento do texto: organização de ideias.	Estimulação do educando a pensar sobre as funções do texto, destinatário e intenções do texto produzido, procurando o envolvimento do educando em uma situação real do dia a dia. Proporcionar ao educando textos referência para instrumentalizar a produção escrita.
Práticas de escrita	6º	Eixo Escrita	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.	Promoção da leitura de textos modelo para repertoriar a produção escrita. Estimulação constante da busca de vocabulário em dicionário e ou meios digitais. Apresentação ao educando das características principais de cada gênero trabalhado. Propor que o educando escreva sobre um tema que ele domine e ou que lhe seja bastante familiar.

Estudo do léxico	6º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	Construção de repertório lexical.	Elaboração de uma primeira lista coletivamente com os alunos. Solicitação de consulta ao dicionário e ou outros meios digitais na busca de repertórios que não foram contemplados inicialmente. Utilização de verbos de ação focados no cotidiano da sala de aula. Esta habilidade dialoga com a habilidade (EF06LI03)
Estudo do léxico	6º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).	Construção de repertório lexical.	Elaboração de uma primeira lista coletivamente com os alunos. Solicitação de consulta ao dicionário e ou outros meios digitais na busca de repertórios que não foram contemplados inicialmente. Utilização de verbos de ação focados no cotidiano global do aluno.
Estudo do léxico	6º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.	Pronúncia.	Apresentação de materiais de escuta e análise de materiais orais (vídeos, músicas e áudios). Promoção de uma situação de pesquisa, quando o educando poderá localizar e ouvir em meios digitais várias pronúncias, de falantes nativos de países que têm a língua inglesa como primeira língua, e de falantes de outros países. Valorização do conceito de língua franca. Inter-relacionar as línguas com a utilização de cognatos e falsos cognatos.



Gramática	6º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias.	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa).	Aproveitamento das vivências do educando para utilização vocabular e construção de estruturas orais e ou escritas. Para que o educando se aproprie desse conhecimento de maneira sólida e significativa. As habilidades devem ser reforçadas pelas práticas de uso. Afirmativa: <i>She is...</i> Negativa: <i>She is not (isn't)...</i> Interrogativa: <i>Is she ...?</i>
Gramática	6º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa).	Articulação com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos, sendo importante a utilização do presente contínuo. Proporcionar a análise e a reflexão através do uso. Aproveitamento das vivências do educando para utilização vocabular e construção de frases com o presente contínuo no formato oral e escrito.
Gramática	6º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.	Imperativo.	Articulação com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos, sendo importante a utilização dos verbos no imperativo. Proporcionar a análise e a reflexão através do uso. Utilização das vivências do educando para construção vocabular com frases e expressões como: <i>Come here.</i> <i>Stand up.</i> <i>Go away.</i> <i>Close the door.</i>

Gramática	6º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI22) Descrever relações de posse por meio do uso de apóstrofo (') + s.	Caso genitivo ('s).	Articulação com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos, sendo importante a utilização do caso genitivo por meio de apóstrofos, para que o aluno se aproprie desse conhecimento de maneira sólida e significativa. Proporcionar a análise e a reflexão através do uso. Explicitar a utilização do <i>genitive case</i> apenas para seres animados exemplificando com casos do cotidiano: <i>My neighbor's house.</i> <i>The children's toys.</i>
Gramática	6º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.	Adjetivos possessivos.	Articulação com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos, sendo importante a utilização de pronomes possessivos. Proporcionar a análise e a reflexão através do uso. Exemplificação da utilização dos adjetivos possessivos com explicitação exemplificada de seu uso no cotidiano: <i>My</i> – meu, meus, minha, minhas <i>Your</i> – sua, seu <i>His</i> – dele <i>Her</i> – dela <i>Its</i> – dela, dele (quando se refere a coisas ou animais) <i>Our</i> – nosso, nossos <i>Your</i> – suas, seus <i>Their</i> – delas, deles

A língua inglesa no mundo	6º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial.	Consolidação pelas práticas sociais de uso, análise e reflexão da língua em que o aluno tenha contato com informações sobre os falantes do inglês nos diversos lugares onde a língua seja utilizada, bem como a percepção da abrangência da língua inglesa no mundo. Pontuação das diferenças existentes na própria língua nas diferentes culturas e a valorização do conceito de língua franca.
A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	6º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.	Presença da língua inglesa no cotidiano.	Utilização dos meios disponíveis de pesquisa para busca de palavras e expressões em inglês utilizadas em nosso dia a dia, pontuando sua esfera de circulação. Atenção aos estrangeirismos ( <i>shopping, mouse, fashion</i> ) etc. e as gírias já incorporadas a nossa língua ( <i>brother</i> ) etc. Proporcionar uma tempestade de ideias com os termos da língua inglesa que já tenham sido absorvidos por nossa cultura. Gênero oral: Roda de conversas

A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	6º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.	Presença da língua inglesa no cotidiano.	<p>Consolidação da habilidade pelas práticas de uso social, análise e reflexão da língua.</p> <p>Análise da influência das culturas dos países de língua inglesa em nossa sociedade (<i>Halloween, Black Friday, etc</i>)</p> <p>Utilização de texto sobre os temas para instrumentalizar os educandos e propiciar a reflexão sobre estas influências.</p> <p>Utilização dos meios disponíveis de pesquisa para busca de palavras e expressões em inglês utilizadas em nosso dia a dia.</p> <p>Possibilidade de interdisciplinarização com a habilidade (EF69AR33), da Arte, associada à problematização de narrativas e categorias da produção artística e cultural.</p>
Interação discursiva	7º	Eixo Oralidade	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	<p>Desenvolvimento das atividades de maneira lúdica, preferencialmente utilizando jogos que sejam comuns nos países de língua inglesa.</p> <p>Pode-se utilizar os meios disponíveis para pesquisar os possíveis jogos com os educandos em um momento posterior às atividades.</p> <p>Utilização de palavras, frases e expressões, buscando a inter-relação participativa nas atividades desenvolvidas.</p>

Interação discursiva	7º	Eixo Oralidade	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.	Práticas investigativas	<p>Uso constante e contínuo da língua inglesa. Propiciar momentos de interação dirigida, norteado por temas concretos e familiares ao educando. Utilização de saudações, cumprimentos e expressões para perguntar e responder sobre assuntos concernentes à história da vida do educando. Utilização de expressões para perguntar e responder sobre quem são os amigos e pessoas da família. (<i>Who is Carlos? He is my friend. / How old is he? He is 15</i>). Utilização de expressões para perguntar e responder sobre a residência e sobre a escola. (<i>Where do you live? In a house. Where is your house? It's in ... Where is your school?</i>).</p> <p>Promover situações de interação teatralizadas, simulando o cotidiano. Recomenda-se a elaboração prévia de um pequeno roteiro para a entrevista. Gênero oral e escrito: Entrevista</p>
Compreensão oral	7º	Eixo Oralidade	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios	<p>Promoção de leitura e busca de interpretação para estimular a verbalização do educando. Utilização de gêneros que facilitem o entendimento do educando com textos curtos, de articulação clara e lenta, que tragam temas previsíveis que dialoguem com o conhecimento local, já construído. Esta habilidade pode dialogar com as habilidades do eixo leitura, tais como: (EF07LI07), (EF07LI08), (EF07LI09) e (EF07LI11).</p> <p>Pode-se ampliar o uso do material oral ou escrito desenvolvido na habilidade para a articulação com as habilidades do eixo “conhecimento linguístico”.</p>

Compreensão oral	7º	Eixo Oralidade	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	Utilização do apoio visual, com os portadores disponíveis, preferencialmente com mídias digitais, para busca do entendimento global. Utilização de textos curtos que facilitem a identificação nas mídias utilizadas. Configura-se em uma boa oportunidade para a inserção de clássicos da Literatura Norte-Americana e Britânica, ainda que com a utilização de pequenos trechos e apoio de eventos tais como peças de teatro e filmes (Romeu and Juliet, Macbeth etc). Esta habilidade pode dialogar com as habilidades do eixo leitura tais como: (EF07LI07), (EF07LI08), (EF07LI09) e (EF07LI11). Pode-se também ampliar o uso do material oral desenvolvido na habilidade para dialogar com as habilidades do eixo “conhecimento linguístico”.
Produção oral	7º	Eixo Oralidade	(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.	Produção de textos orais, com mediação do professor.	Utilização de estruturas adequadas ao tempo proposto (passado). Faz-se necessário a construção de repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (EF07LI15) e os estudos do passado simples e passado contínuo (EF07LI18). A progressão desta habilidade acontece gradualmente ao longo dos anos.

Estratégias de leitura	7º	Eixo Leitura	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Estimulação do educando a interpretação global do texto a partir de palavras-chave, cognatos e possíveis apoios visuais. Auxiliar os educandos na compreensão das características do gênero utilizado. Pode-se contar com a seleção de textos escritos cujas temáticas estejam articuladas com a ideia da língua inglesa como instrumento que amplia as possibilidades de acesso ao conhecimento e à compreensão dos valores e interesses de outras culturas. É preferível que os textos a serem oferecidos ao estudante sejam autênticos, envolvendo o contato com gêneros escritos multimodais que circulam nos diversos campos e esferas sociais, e que possuam os elementos previstos pela habilidade para que possam auxiliar na leitura geral do aluno. Dessa forma, as palavras e estruturas que constituem esses textos colocarão ao estudante a tarefa de enfrentar desafios linguísticos reais da língua inglesa.
------------------------	----	--------------	--	--	---

Estratégias de leitura	7º	Eixo Leitura	(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Estimulação do educando a interpretação global do texto a partir de palavras-chave, cognatos e possíveis apoios visuais. Auxiliar os educandos a compreensão das características do gênero utilizado. Pode-se contar com a seleção de textos escritos cujas temáticas estejam articuladas com a ideia da língua inglesa como instrumento que amplia as possibilidades de acesso ao conhecimento e à compreensão dos valores e interesses de outras culturas. É preferível que os textos a serem oferecidos ao estudante sejam autênticos, envolvendo o contato com gêneros escritos multimodais que circulam nos diversos campos e esferas sociais, e que possuam os elementos previstos pela habilidade para que possam auxiliar na leitura geral do aluno. Dessa forma, as palavras e estruturas que constituem esses textos colocarão ao estudante a tarefa de enfrentar desafios linguísticos reais da língua inglesa.
Estratégias de leitura	7º	Eixo Leitura	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.	Construção do sentido global do texto.	Estimulação do educando a interpretação global do texto a partir de palavras-chave, cognatos e possíveis apoios visuais. Auxiliar os educandos na compreensão das características do gênero utilizado o que pode auxiliá-lo no entendimento global do texto. Esta habilidade pode dialogar com as habilidades (EF07LI06) e (EF07LI07).



Práticas de leitura e pesquisa	7º	Eixo Leitura	(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.	Objetivos de leitura.	Estimulação do educando a interpretação global do texto a partir de palavras-chave, cognatos e possíveis apoios visuais. Auxiliar os educandos na compreensão das características do gênero utilizado o que pode auxiliá-lo no entendimento global do texto. Esta habilidade pode dialogar com as habilidades (EF07LI06) e (EF07LI07).
Práticas de leitura e pesquisa	7º	Eixo Leitura	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.	Leitura de textos digitais para estudo.	Estimulação do educando na busca de textos que contenham assuntos de seu interesse, em fontes confiáveis, nos meios digitais disponíveis. Confrontar dois ou mais sites, escolhidos previamente, para que o educando possa avaliar o nível de confiabilidade que cada site pode apresentar. Esta habilidade pode ser trabalhada com outros componentes curriculares em projetos interdisciplinares.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	7º	Eixo Leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.	Partilha de leitura	Proporcionar um momento de compartilhamento, comparação e confronto de opiniões sobre leituras realizadas e sobre as características dos textos lidos. Estimulação da verbalização, sempre em língua inglesa, da síntese da história, com o apoio do professor.
Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	7º	Eixo Escrita	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	Especificação da intenção do texto, público alvo, gênero adequado e portador desejado, explicitando as características desses aos educandos. Propiciar textos que possam servir de modelo para os alunos, repertoriando-os. Trabalhar com momentos coletivos e individuais na produção.

Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	7º	Eixo Escrita	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Explicitação didática da estrutura do texto, deixando claro ao educando suas principais características, para facilitar sua estruturação. No planejamento do texto, deve-se levar em conta sua estruturação, a ordem dos tópicos de forma a atenderem a coerência e a coesão do texto. Propiciar textos que possam servir de modelo para os alunos, repertoriando-os. Trabalhar com momentos coletivos e individuais na produção.
Práticas de escrita	7º	Eixo Escrita	(EF07LI14) produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor.	Apresentação de várias tipologias e diferentes gêneros para instrumentalizar a criação dos educandos. É importante que os textos apresentem acontecimentos no passado. Trabalhar com momentos coletivos e individuais na produção. Pode-se utilizar os gêneros textuais: fábula, conto tradicional, biografia, conto de suspense, etc

Estudo do léxico	7º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).	Construção de repertório lexical	Solicitação a pesquisa e a utilização de material de apoio para ampliação vocabular e auxílio na construção do repertório. Apresentação de textos referência para o educando explicitando o repertório lexical desejado. Recomenda-se que a habilidade seja consolidada pelas práticas de uso, análise e reflexão da língua.
Estudo do léxico	7º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF07LI16) reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).	Pronúncia	Apresentação de lista de verbos regulares e ênfase na mudança de sua pronúncia, quando colocado no tempo passado. Esta habilidade pode ser aprofundada com o estudo e análise de sons surdos e sonoros de uma língua, pronúncia da terminação “ed” dos verbos regulares e sua diferenciação no que diz respeito aos sons de (/id/,/d/,/t/) de acordo com o som que a precede.
Estudo do léxico	7º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.	Polissemia	Apresentação das palavras em inglês com o maior valor polissêmico. É possível salientar a potencialidade da habilidade para a identificação de similaridades e diferenças entre a língua portuguesa e a língua inglesa, além de outras línguas, caso seja necessário.

Gramática	7º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	Articulação com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos, sendo importante a utilização do passado simples ( <i>Simple Past</i> ) e o passado contínuo ( <i>Past Continuous/Past Progressive</i> ) para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. Proporcionar a análise e a reflexão através do uso. Aproveitamento das vivências do educando para utilização vocabular e construção de frases com o passado simples e o passado contínuo no formato oral e escrito.
Gramática	7º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.	Pronomes do caso reto e do caso oblíquo.	Especificação dos Pronomes, Caso Reto: <i>I, YOU, HE, SHE, IT, WE, YOU e THEY.</i> Caso Oblíquo: <i>ME, YOU, HIM, HER, IT, US, YOU e THEM.</i> Demonstração das várias formas de uso e intencionalidade. Articulação com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos. Proporcionar a análise e a reflexão através do uso. Aproveitamento das vivências do educando para utilização vocabular e construção de frases com o uso dos pronomes do caso reto e oblíquo, no formato oral e escrito.

Gramática	7º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado).	Verbo modal <i>can</i> (presente e passado)	Especificação do verbo modal “ <i>CAN</i> ” e “ <i>COULD</i> ” Demonstração das várias formas de uso e intencionalidade. Articulação com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos. Proporcionar a análise e a reflexão através do uso. Aproveitamento das vivências do educando para utilização vocabular e construção de frases com o uso do verbo modal, no formato oral e escrito.
A língua inglesa no mundo	7º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea.	Verificação da utilização da língua inglesa no mundo moderno enquanto língua franca. Esta habilidade pode ser consolidada pelas práticas sociais de uso, análise e reflexão da língua. Deve-se pensar em situações nas quais os alunos possam compreender que a língua inglesa, no mundo de hoje, se transformou em uma linguagem global, como o fato de ser possível se comunicar em inglês mesmo em um país em que essa não seja a língua oficial. Pode-se promover um debate, em uma situação híbrida, Língua Portuguesa e Inglesa sobre o tema, com o apoio do professor. Pode-se desenvolver a habilidade com outros componentes curriculares em projetos interdisciplinares.

Comunicação intercultural	7º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.	Variação linguística.	<p>Valorização do conceito de língua franca e apresentação das várias formas de utilização da língua inglesa nas várias mídias existentes. Esta habilidade deve ser consolidada pelas práticas sociais de uso, análise e reflexão da língua. Pode-se pensar, por exemplo, em apresentar ao aluno, por meio de vídeos ou áudios, pessoas de diferentes lugares se comunicando em inglês, para que se possa perceber as variedades linguísticas existentes nos falantes e se familiarizar com elas, o que ajuda a lidar com o assunto sem preconceitos. Sugerem-se propostas que provoquem a reflexão e o debate de seu conteúdo. Devido à restrição linguística do estudante, é esperado que esse debate aconteça em língua materna. É possível indicar a potencialidade da habilidade para exercitar a formulação de perguntas, interpretação de dados, desenvolvimento de hipóteses, avaliação do raciocínio e explicação de evidências. Outra sugestão seria desenvolver a habilidade com outros componentes curriculares em projetos interdisciplinares.</p> <p>Há, por exemplo, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF69LP55), da Língua Portuguesa, no que se refere ao reconhecimento de variedades linguísticas refutando preconceitos.</p>
---------------------------	----	-----------------------------	--	-----------------------	--

Comunicação intercultural	7º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.	Variação linguística	<p>Valorização do conceito de língua franca e apresentação das várias formas de utilização da língua inglesa nas várias mídias existentes. Esta habilidade deve ser consolidada pelas práticas sociais de uso, análise e reflexão da língua. Pode-se pensar, por exemplo, em apresentar ao aluno, por meio de vídeos ou áudios, pessoas de diferentes lugares se comunicando em inglês, para que se possa perceber as variedades linguísticas existentes nos falantes e se familiarizar com elas, o que ajuda a lidar com o assunto sem preconceitos. Sugerem-se propostas que provoquem a reflexão e o debate de seu conteúdo. Devido à restrição linguística do estudante, é esperado que esse debate aconteça em língua materna. É possível indicar a potencialidade da habilidade para exercitar a formulação de perguntas, interpretação de dados, desenvolvimento de hipóteses, avaliação do raciocínio e explicação de evidências. Outra sugestão seria desenvolver a habilidade com outros componentes curriculares em projetos interdisciplinares.</p> <p>Há, por exemplo, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF69LP55), da Língua Portuguesa, no que se refere ao reconhecimento de variedades linguísticas refutando preconceitos.</p>
---------------------------	----	-----------------------------	--	----------------------	--

Interação discursiva	8º	Eixo Oralidade	(EF08LI01A) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. (EF08LI01B) Apresentar situações reais ou não sobre os colegas de sala.	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)	Exemplos: <i>Can you repeat?, I did not get your point?, What do you mean by...?, What you are saying is...</i> A prática oral deve acontecer em situações significativas de uso da língua inglesa, onde haja o acolhimento e legitimação de diferentes formas de expressão da língua. Dessa forma, os alunos podem conseguir desenvolver negociações de sentido, além de elucidar questões e expor opiniões de maneira segura. Valorizar o critério da inteligibilidade na interação afastando a ideia de um modelo ideal de falante. Apresentar situações reais ou não sobre os colegas de sala. Sugestão: situação de um jogo, a dupla conversa e elabora situações da vida deles, reais ou não para os outros adivinharem se são reais ou não. ( Verdadeiro ou falso).
Interação discursiva	8º	Eixo Oralidade	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral	Relação entre linguagem não verbal e a construção de sentido. Além do que já foi mencionado na habilidade anterior, trabalhar por meio de projetos e/ou sequências didáticas que proponham, por exemplo, o desenvolvimento de aspectos comportamentais e atitudinais em relação ao falar na língua-alvo, tais como: arriscar-se, e se fazer compreender, dar voz e vez ao outro, entender e acolher a perspectiva do outro, superar mal-entendidos e lidar com a insegurança.



Compreensão oral	8º	Eixo Oralidade	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	Pode-se contar com a seleção de textos informativos/jornalísticos autênticos e significativos na língua inglesa de modo que a sua compreensão esteja articulada com a ideia de língua inglesa como instrumento que amplia as possibilidades de informação no mundo globalizado e multiletrado, que inclui principalmente o mundo digital. Essa habilidade pode ser articulada com as habilidades EF08LI05 e EF08LI08 do eixo leitura. Estratégias de escuta de textos orais em situações específicas de interação.
Produção oral	8º	Eixo Oralidade	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.	Produção de textos orais com autonomia	O desenvolvimento das habilidades do eixo conhecimentos linguísticos são importantes para repertoriar a produção do texto oral proposto. Para falar sobre eventos futuros é importante a construção de repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro EF08LI12 e o estudo das formas verbais do futuro EL08LI14. Aqui vale pensar que situações significativas de uso da língua inglesa podem ser eventos escolares, com a audiência constituída dos membros da comunidade. Ex.: I am going to travel next year. I might travel in January. I will travel on my next vacation.

Estratégias de leitura	8º	Eixo Leitura	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	Essa habilidade pode ser complementada com o texto oferecido para leitura, o trabalho com o texto de leitura pode ser posterior com o intuito de repertoriar a escrita do estudante. Para exercer essa função de modelização para a escrita, é preciso que o texto seja de boa qualidade, de fontes confiáveis e que apresente um gênero textual e uma temática semelhantes ao texto que deverá ser produzido pelo estudante, além de recursos que ajudem o aluno a construir sentidos implícitos na escrita. Recomenda-se o uso de textos autênticos como insumo para as práticas de leitura. Nesse caso, é necessário tentar para o nível de complexidade linguística do texto selecionado. Ex.: Piadas, anedotas, charges
Práticas de leitura e fruição	8º	Eixo Leitura	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.	Leitura de textos de cunho artístico/literário	É importante contar com a seleção de autores oriundos de países não-hegemônicos, os quais permitem o acesso a diferentes repertórios linguísticos e culturais da língua inglesa. É possível recomendar o desenvolvimento da diversidade linguística presente nos textos e ações para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais com respeito à diversidade de culturas. Ex.: <i>Romeo and Juliet</i> , <i>The Black Cat</i> , etc.

Práticas de leitura e fruição	8º	Eixo Leitura	(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.	Leitura de textos de cunho artístico/literário	É importante contar com a seleção de autores oriundos de países não-hegemônicos, os quais permitem o acesso a diferentes repertórios linguísticos e culturais da língua inglesa. É possível recomendar o desenvolvimento da diversidade linguística presente nos textos e ações para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais com respeito à diversidade de culturas. Sugestão: <i>Van Gogh's Self-Portrait</i> <a href="http://www.nga.gov/education/classroom/self-portraits/index.shtm">http://www.nga.gov/education/classroom/self-portraits/index.shtm</a> <a href="http://www.npg.si.edu">http://www.npg.si.edu</a>
Avaliação dos textos lidos	8º	Eixo Leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	Reflexão pós-leitura	É importante contar com a seleção de textos escritos cujas temáticas estejam articuladas com a ideia da língua inglesa como instrumento que amplia as possibilidades de acesso ao conhecimento e a compreensão dos valores e interesses de outras culturas. Pode-se pensar em utilizar textos de gênero opinativo que tenham diferentes pontos de vista sobre um mesmo assunto. É preferível que os textos a serem oferecidos ao estudante sejam autênticos, envolvendo o contato com gêneros escritos multimodais que circulem nos diversos campos e esferas sociais. Dessa forma, as palavras e estruturas que constituem esses gêneros colocarão ao estudante a tarefa de enfrentar desafios linguísticos reais da língua inglesa.

Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	8	Eixo Escrita	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).	Revisão de textos com a mediação do professor	É possível diferentes intervenções para esta habilidade, tais como: análise coletiva de um texto único, revisões em duplas, revisão individual com base em discussões com o grupo etc. Intervenções didáticas que selecionem um aspecto a ser focado (conteúdo a ser comunicado, organização textual, estrutura das frases, inteligibilidade etc.) podem ajudar em cada momento de revisão do texto. Importante observar o conhecimento linguístico do aluno do 8o. ano, seus interesses e necessidades de aprendizagem.
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	8	Eixo Escrita	(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	Revisão de textos com a mediação do professor	A reescrita possibilita a reflexão sobre o uso adequado de expressões linguísticas, gramática e gênero textual. É possível diferentes intervenções para esta habilidade, tais como: análise coletiva de um texto único, revisões em duplas, revisão individual com base em discussões com o grupo etc. Intervenções didáticas que selecionem um aspecto a ser focado (conteúdo a ser comunicado, organização textual, estrutura das frases, inteligibilidade etc.) podem ajudar em cada momento de revisão do texto. Pode-se fazer uso de textos familiares aos alunos para que eles consigam reescrevê-los e aprimorá-los com mais propriedade.

Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	8	Eixo Escrita	<p>(EF08LI11)          Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).</p>	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas	<p>Pode-se oferecer oportunidades para que os estudantes explorem previamente a leitura de textos que sirvam como modelo para repertoriar a produção escrita. É importante que esses textos contemplem os gêneros e os temas a serem desenvolvidos na habilidade e conttenham os elementos que constituem o falar do futuro, a fim de que o aluno se aproprie desses conhecimentos com segurança. Nesse processo, sugere-se movimentos ora coletivos, ora individuais, para a produção de uma escrita autêntica, criativa e autônoma dos estudantes. A prática da escrita deve acontecer em situações significativas de uso da língua inglesa. Para isso, podem ajudar projetos e/ou sequências didáticas que proponham, por exemplo, a divulgação dos textos em contextos reais de uso da língua inglesa (blogs, sites, fóruns, redes sociais etc.)</p>
---	---	--------------	--	---	--

Estudo do léxico	8º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.	Construção de repertório lexical	<p>Essa habilidade pode ser articulada com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos que serão sugeridas ao estudante ao longo do ano. É importante que esses textos contendam os elementos que constituem o falar do futuro, a fim de que o aluno se aproprie desses conhecimentos de maneira sólida e significativa. Recomenda-se que a habilidade seja consolidada pelas práticas de uso, análise e reflexão da língua. É possível salientar a potencialidade da habilidade para a identificação de similaridades e diferenças entre a língua inglesa, a língua portuguesa e outras línguas que porventura os alunos também conheçam.</p> <p><i>Ex.: Teaching grammar communicatively: I am planning to play sports. I will play sports. I will buy a new cap.</i></p>
------------------	----	---------------------------------	---	----------------------------------	---

<p>Estudo do léxico</p>	<p>8º</p>	<p>Eixo Conhecimentos Linguísticos</p>	<p>(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.</p>	<p>Formação de palavras: prefixos e sufixos</p>	<p>Pode-se articular essa habilidade com as propostas de compreensão de textos orais e escritos que serão sugeridas aos estudantes ao longo da série/ano. Uma estratégia que pode ajudar é a oferta de textos que trazem exemplos de palavras que contenham sufixos e prefixos comuns da língua inglesa e, a partir da análise dessas palavras no contexto, o estudante pode compreender como esse saber pode ser útil para a dedução de significado de palavras desconhecidas dentro de um texto. É possível salientar a potencialidade da habilidade para a identificação de similaridades e diferenças entre a língua inglesa, a língua portuguesa e outras que porventura os alunos também conheçam; Ex.: Prefixos: <i>disapprove, overtired, misconducted</i>. Sufixos: <i>simplify, modernize, daily</i>.</p>
-------------------------	-----------	--	--	---	---

Gramática	8º	Eixo Conhecim entos Linguístic os	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	Verbos para indicar o futuro	<p>Esta habilidade pode ser articulada com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos que serão sugeridas ao estudante ao longo do ano. É importante que esses textos utilizem formas verbais do futuro, para descrever planos e expectativas e fazer previsões, a fim de que o aluno se aproprie desse conteúdo de maneira sólida e significativa. Recomenda-se que a habilidade seja consolidada pelas práticas de uso, análise e reflexão da língua. É possível salientar a potencialidade da habilidade para a identificação de similaridades e diferenças entre a língua inglesa, a língua portuguesa e outras línguas que porventura os alunos também conheçam.</p> <p>Ex.: <i>Will, going to. expect to, shall.</i></p>
-----------	----	---	--	------------------------------	---



Gramática	8º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	Comparativos e superlativos	<p>Esta habilidade pode ser articulada com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos que serão sugeridas ao estudante ao longo do ano, sendo importante que esses textos contenham palavras em suas formas comparativas e superlativas para que o aluno se aproprie desse conteúdo de maneira sólida e significativa. Recomenda-se que a habilidade seja consolidada pelas práticas de uso, análise e reflexão da língua. Uma estratégia que pode auxiliar a contextualização desta habilidade é explorar as relações de semelhança e diferenças entre a língua inglesa e a língua portuguesa. Essa comparação entre as línguas é um exercício metalinguístico frutífero que pode enriquecer a compreensão da língua estrangeira e também da língua materna.</p> <p>Ex.: It is cheaper. It is more expensive. He is richer than me.</p>
-----------	----	---------------------------------	--	-----------------------------	---

Gramática	8º	Eixo Conhecim entos Linguístic os	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, some, any, many, much.	Quantificadores	<p>Esta habilidade pode ser articulada com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos que serão dadas ao estudante ao longo do ano, sendo importante que esses textos contenham os quantificadores previstos na habilidade, a fim de que o aluno se aproprie desse conteúdo de maneira sólida e significativa. Recomenda-se que a habilidade seja consolidada pelas práticas de uso, análise e reflexão da língua. É possível salientar a potencialidade da habilidade para a identificação de similaridades e diferenças entre a língua inglesa, a língua portuguesa e outras línguas que porventura os alunos também conheçam.</p> <p>Ex.: I have got some money. There is some ice in the fridge. I am not going to buy any eggs. They did not make any mistakes.</p>
-----------	----	---	--	-----------------	---

Gramática	8º	Eixo Conhecim entos Linguístic os	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (who, which, that, whose) para construir períodos compostos por subordinação.	Pronomes relativos	<p>Esta habilidade pode ser articulada com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos que serão sugeridas ao estudante ao longo do ano, sendo importante que esses textos contenham os pronomes relativos previstos na habilidade, a fim de que o aluno se aproprie desse conteúdo de maneira sólida e significativa. Recomenda-se que a habilidade seja consolidada pelas práticas de uso, análise e reflexão da língua. É possível salientar a potencialidade da habilidade para a identificação de similaridades e diferenças entre a língua inglesa, a língua portuguesa e outras línguas que porventura os alunos também conheçam.</p> <p>Ex.: We know a lot of people who live in São Paulo. I do not like stories which have unhappy endings. We saw some people whose car had broken down.</p>
-----------	----	---	---	-----------------------	---

Manifestações culturais	8º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	Construção de repertório artístico-cultural	<p>Interdisciplinaridade: Arte, Língua Portuguesa. Recomenda-se que esta habilidade seja consolidada pelas práticas sociais de uso, análise e reflexão da língua. É importante que os alunos reconheçam a língua também como uma forma de conhecer manifestações artísticas e culturais diversas, como na arte, na música, dança, literatura etc. Uma estratégia que pode ajudar é a proposição de projetos e/ou sequências didáticas que possibilitem a articulação da habilidade com textos orais e escritos sugeridos para o anos. Há aqui oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF69AR34), da Arte, no que se refere a conhecer, analisar, valorizar o patrimônio artístico-cultural de culturas diversas.</p> <p>Importante observar a produção artística de países tais como África do Sul, Reino Unido, etc.</p> <p>Exemplos de temas e projetos: Temas Transversais: Pluralidade Cultural; Projeto Melting Pot; História, Geografia, Matemática. Danças, comidas típicas, músicas, pintura, etc</p>
-------------------------	----	-----------------------------	---	---	---

Comunicação intercultural	8º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais. (EF08LI19.1) Identificar comemorações ao redor do mundo	Impacto de aspectos culturais na comunicação	<p>Recomenda-se que esta habilidade seja consolidada pelas práticas sociais de uso, análise e reflexão da língua. É importante que os alunos sejam apresentados a expressões e comportamentos que, embora sejam utilizados da mesma maneira em lugares diferentes, podem ter significados distintos para cada cultura. Uma estratégia que pode ajudar é a elaboração de projetos e/ou sequências didáticas que possibilitem a articulação da habilidade com textos orais e escritos sugeridos para o ano. Nesse caso, a leitura ou a escuta do texto referido poderá servir de fonte de informação para o tema; posteriormente, sugerem-se propostas que provoquem a reflexão e o debate de seu conteúdo. Devido à restrição linguística do estudante, é possível que esse debate aconteça em língua materna. Outra sugestão seria desenvolver a habilidade com outros componentes curriculares em projetos interdisciplinares. É possível indicar a potencialidade das habilidades para exercitar a formulação de perguntas, interpretação de dados, desenvolvimento de hipóteses, avaliação do raciocínio e explicação de evidências. Pode ser interessante uma breve pesquisa sobre <i>Graduations, Juneteenth, Labor day, Chinese New Year, etc.</i></p>
---------------------------	----	-----------------------------	---	--	--

Comunicação intercultural	8º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.	Impacto de aspectos culturais na comunicação	Uma estratégia que pode ajudar é a elaboração de projetos e/ou sequências didáticas que possibilitem a articulação da habilidade com textos orais e escritos sugeridos para o ano. Nesse caso, a leitura ou a escuta do texto referido poderá servir de fonte de informação para o tema; posteriormente, sugerem-se propostas que provoquem a reflexão e o debate de seu conteúdo. Devido à restrição linguística do estudante, é possível que esse debate aconteça em língua materna. Outra sugestão seria desenvolver a habilidade com outros componentes curriculares em projetos interdisciplinares. É possível indicar a potencialidade das habilidades para exercitar a formulação de perguntas, interpretação de dados, desenvolvimento de hipóteses, avaliação do raciocínio e explicação de evidências. Importante também a familiarização com as discussões atuais sobre inglês global, inteligibilidade.
---------------------------	----	-----------------------------	--	--	---

Interação discursiva	9º	Eixo Oralidade	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	<p>É importante orientar que a prática oral aconteça em situações significativas de uso da língua inglesa, onde haja o acolhimento e a legitimação de diferentes formas de expressão da língua. É importante que nessas interações, os alunos utilizem recursos argumentativos e persuasivos para expor e defender seus pontos de vista sobre assuntos variados. A valorização do critério da inteligibilidade na interação afasta a ideia de um modelo ideal de falante. Nesse processo, podem ajudar projetos e/ou sequências didáticas que proponham, por exemplo, o desenvolvimento de aspectos comportamentais e atitudinais em relação ao falar na língua-alvo, tais como: arriscar-se e se fazer compreender, dar voz e vez ao outro, entender e acolher a perspectiva do outro, superar mal-entendidos e lidar com a insegurança.</p> <p>Ex., In my opinion... I believe... You have a point there, but...</p>
----------------------	----	----------------	--	---	--

Compreensão oral	9º	Eixo Oralidade	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	<p>Pode-se contar com a seleção de texto multimodal, de cunho argumentativo, preferencialmente autêntico e significativo na língua alvo, de modo que a sua compreensão esteja articulada com a ideia da língua inglesa como instrumento que amplia as possibilidades de informação no mundo globalizado e multiletrado, que inclui, principalmente, o mundo digital. Uma estratégia que pode ajudar na escolha do texto oral é a seleção de temas e mídias que dialoguem com um propósito político e social local, contribuindo para o engajamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa. Esta habilidade pode dialogar com as habilidades do eixo leitura (EF09LI05, EF09LI06, EF09LI07 e EF09LI09), afinal as estratégias de compreensão de textos em inglês, sejam orais e escritos, se assemelham, apesar das particularidades de cada uma das modalidades da língua.</p>
------------------	----	----------------	---	--	--



Compreensão oral	9º	Eixo Oralidade	(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	Pode-se contar com a seleção de texto multimodal, de cunho argumentativo, preferencialmente autêntico e significativo na língua alvo, de modo que a sua compreensão esteja articulada com a ideia da língua inglesa como instrumento que amplia as possibilidades de informação no mundo globalizado e multiletrado, que inclui, principalmente, o mundo digital. Uma estratégia que pode ajudar na escolha do texto oral é a seleção de temas e mídias que dialoguem com um propósito político e social local, contribuindo para o engajamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa. Esta habilidade pode dialogar com as habilidades do eixo leitura (EF09LI05, EF09LI06, EF09LI07 e EF09LI09), afinal as estratégias de compreensão de textos em inglês, sejam orais e escritos, se assemelham, apesar das particularidades de cada uma das modalidades da língua.
------------------	----	----------------	---	--	---

Produção oral	9º	Eixo Oralidade	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	Produção variar de textos orais com autonomia	É importante que a prática oral aconteça em situações significativas de uso da língua inglesa, como por exemplo, em apresentação em eventos escolares, com a audiência constituída dos membros da comunidade. É importante que, ao apresentar resultados de estudos ou pesquisas, o aluno conte com recursos visuais que o auxiliem, além de ser interessante contar com temas que sejam de interesse do aluno e/ou da comunidade. Pode-se destacar a importância do desenvolvimento das habilidades do eixo conhecimentos linguísticos (EF09LI14, EF09LI15, EF09LI16) para repertoriar e aprimorar a produção do texto oral proposta nesta habilidade. A habilidade pode ser ampliada com o desenvolvimento de aspectos comportamentais e atitudinais em relação ao falar na língua-alvo, tais como: arriscar-se e se fazer compreender, dar voz e vez ao outro, entender e acolher a perspectiva do outro, superar mal-entendidos e lidar com a insegurança.
---------------	----	----------------	---	---	--

Estratégias de leitura	9º	Eixo Leitura	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	Recursos de persuasão	Toda leitura deve ter um objetivo, o nível de compreensão pode variar de acordo com as necessidades e objetivos. É importante contar com a seleção de texto escritos cujas temáticas estejam articuladas com a ideia da língua inglesa como instrumento que amplia as possibilidades de acesso ao conhecimento e à compreensão dos valores e interesses de outras culturas. Faz-se necessário a utilização de textos diversos dos gêneros publicitários, com diferentes intenções e elementos que servem para convencer, a fim de que o aluno se aproprie desse conhecimento de maneira significativa. É preferível que os textos sejam autênticos, envolvendo o contato com gênero escritos multimodais que circulam nos diversos campos e esferas sociais, as palavras e estruturas que constituem esse texto colocarão ao estudante a tarefa de enfrentar desafios linguísticos reais da língua inglesa.
Estratégias de leitura	9º	Eixo Leitura	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.	Recursos de argumentação	Esta habilidade favorece o estudo sistematizado da estrutura e do propósito do texto argumentativo, e prevê que o aluno diferencie opiniões de fatos em textos argumentativos de gêneros do jornalismo, como crônica, coluna de opinião, etc. Há aqui uma oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF89LP01) da Língua Portuguesa, no que se refere à distinção e análise da qualidade das informações em textos jornalísticos.

Estratégias de leitura	9º	Eixo Leitura	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	Recursos de argumentação	Esta habilidade favorece o estudo sistematizado da estrutura e do propósito do texto argumentativo, e prevê que se possa reconhecer argumentos principais e indicadores que os amparam na escrita. É importante que esses textos tenham elementos que sirvam para sustentar os argumentos que são utilizados em sua escrita, como citações de especialistas, dados estatísticos etc.
Práticas de leitura e novas tecnologias	9º	Eixo Leitura	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.	Informações em ambientes virtuais	Esta habilidade amplia as práticas de leitura e novas tecnologias que, anteriormente, estavam focadas na identificação de fontes confiáveis em ambientes virtuais informativos e passam, a propor o julgamento da qualidade e validade das informações veiculadas em ambientes virtuais não só de informação, mas também de socialização.
Avaliação dos textos lidos	9º	Eixo Leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.	Reflexão pós-leitura	É importante contar com a seleção de textos escritos (além daqueles que o próprio aluno produza) cuja temática esteja articulada com a ideia da língua inglesa como instrumento que amplia a possibilidade de informação significativa. É interessante que os textos a serem lidos pelos estudantes sejam autorais e englobem os colegas, envolvendo a diversidade de opiniões e os diversos estilos de escrita.

Estratégias de escrita	9º	Eixo Escrita	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.	Escrita: construção da argumentação	Esta habilidade é complexa e propõe a escrita lógica e organizada de textos argumentativos autênticos, criativos e autônomos. O estudo sistematizado da estrutura e do propósito do texto argumentativo (nas habilidades EF09LI06 e EF09LI07) deve acontecer o desenvolvimento desta habilidade. Para o alcance da habilidade, é preciso estudar e sistematizar: a) O uso de argumentos adequados para defender um ponto de vista; b) A adequação dos argumentos ao posicionamento/tema da argumentação; c) O uso de dados, evidências e exemplos para sustentar uma argumentação.
Estratégias de escrita	9º	Eixo Escrita	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	Escrita: construção da persuasão	A habilidade sugere a produção escrita de textos autorais persuasivos da esfera publicitária que utilizem recursos verbais (jogos de palavras, por exemplo) e não verbais (uso de cores, por exemplo). Para isso, o estudo sistematizado dos recursos verbais e não verbais para a construção da persuasão em textos da esfera publicitária (na Habilidade EF09LI05) deve acontecer o desenvolvimento desta habilidade.

Práticas de escrita	9º	Eixo Escrita	(EF09L112) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	Produzir significa escrever textos autênticos, criativos e autônomos que revelem posicionamento crítico. É esperado que seja enfatizada a natureza processual (planejamento, produção, revisão) e o propósito comunicativo do ato de escrever. A habilidade prevê que os textos elaborados sejam de natureza crítica sobre assuntos relevantes para a comunidade e que sejam escritos em gêneros diversos que podem trazer elementos verbais e não-verbais para expressar posicionamentos.
---------------------	----	--------------	--	--	--

Estudo do léxico	9º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.	Usos de linguagem em meio digital: “internetês”	Reconhecer pressupõe estudar para identificar e, posteriormente, fazer uso autônomo para compreender e/ou produzir textos orais e/ou escritos dos novos gêneros digitais e utilizando novas formas de escrita na constituição das mensagens (emojis. Abreviações, internetês etc)
Estudo do léxico	9º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	Conectores (linking words)	Utilizar os conectores pressupõe produzir e compreender textos orais e escritos que os empreguem para comunicar ideias compreensíveis na língua inglesa – nesse caso, ideias argumentativas. Exemplos de conectores: But, although, on the other hand, even if...

Gramática	9º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses).	Orações condicionais (tipos 1 e 2)	Empregar determinado conteúdo de forma inteligível pressupõe produzir e compreender textos orais e escritos que utilizem esse conteúdo para comunicar ideias compreensíveis na língua inglesa, ainda que, do ponto de vista gramatical, o texto não esteja totalmente preciso. Esta habilidade prevê a utilização das diferentes formas verbais em orações condicionais do tipo 1 (por exemplo: if it rains tomorrow, I will stay home) e tipo 2 (por exemplo: If I were you, I would study Spanish).
Gramática	9º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	Verbos modais: should, must, have to, may e might	Empregar determinado conteúdo de forma inteligível pressupõe produzir e compreender textos orais e escritos que utilizem esse conteúdo para comunicar ideias compreensíveis na língua inglesa, ainda que, do ponto de vista gramatical, o texto não esteja totalmente preciso. Esta habilidade prevê a utilização dos modais should, must, have to, may e might, no sentido de mostrar recomendação (You should study harder), necessidade (I have to go home), obrigação (you must go to school) ou probabilidade (it might rain).



A língua inglesa no mundo	9º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.	Expansão da língua inglesa: contexto histórico	Por debater, subentende-se estudar para, posteriormente, examinar e questionar de que modo a expansão da língua inglesa pelo mundo se relaciona com o processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania. A habilidade deverá levar ao reconhecimento do inglês como língua franca, desvinculada da noção de pertencimento a um determinado território e legitimado seu uso em contextos locais. É importante a interação com textos que abordam a colonização do ponto de vista do colonizado. Por discutir, subentende-se estudar para, posteriormente debater de que modo a língua inglesa viabiliza a comunicação intercultural e como ela afeta a valorização pessoal e a construção de identidade a redor do mundo.
A língua inglesa no mundo	9º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.	A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político	Por debater, subentende-se estudar para, posteriormente, examinar e questionar de que modo a expansão da língua inglesa pelo mundo se relaciona com o processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania. A habilidade deverá levar ao reconhecimento do inglês como língua franca, desvinculada da noção de pertencimento a um determinado território e legitimado seu uso em contextos locais. É importante a interação com textos que abordam a colonização do ponto de vista do colonizado. Por discutir, subentende-se estudar para, posteriormente debater de que modo a língua inglesa viabiliza a comunicação intercultural e como ela afeta a valorização pessoal e a construção de identidade a redor do mundo.

Comunicação intercultural	9º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.	Construção de identidades no mundo globalizado	<p>Por debater, subentende-se estudar para, posteriormente, examinar e questionar de que modo a expansão da língua inglesa pelo mundo se relaciona com o processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania. A habilidade deverá levar ao reconhecimento do inglês como língua franca, desvinculada da noção de pertencimento a um determinado território e legitimado seu uso em contextos locais. É importante a interação com textos que abordam a colonização do ponto de vista do colonizado.</p> <p>Por discutir, subentende-se estudar para, posteriormente debater de que modo a língua inglesa viabiliza a comunicação intercultural e como ela afeta a valorização pessoal e a construção de identidade a redor do mundo.</p>
---------------------------	----	-----------------------------	---	--	---

## Organizador da Dimensões Integradoras da Aprendizagem

### Bebês

Comunicação / Oralidade, Leitura e Escrita	Espaço, Tempo e Movimento	Ética, Diversidade e Sustentabilidade	Convivência e Solidariedade
(EI01EO04) Expressar necessidades, desejos e emoções por meio de gestos, balbucios, palavras, entre outros.	(EI01CG01) Movimentar-se para expressar corporalmente emoções, necessidades desejos, manifestando suas intenções comunicativas.	(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo e progressivo de todas as atividades cotidianas.	(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais em situações de interações e brincadeiras.	(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.		(EI01EO03) Interagir com seus pares, crianças de outras faixas etárias e com adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos a partir da manipulação e exploração.		(EI01EO06) Interagir com seus pares, com crianças de diversas faixas etárias e com adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro.

<p>(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).</p>	<p>(EF06AR02) Conhecer e analisar diferentes modalidades das artes visuais, de diferentes autores, épocas e culturas, contextualizando-as ao seu contexto sociocultural.</p>		
<p>(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas), desenvolvendo o gosto pela leitura.</p>	<p>(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira.</p>		
<p>(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor na interação com os recursos disponíveis.</p>	<p>(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as situações de interações e brincadeiras.</p>		
<p>(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.</p>	<p>(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço mediante experiências de deslocamentos de si e dos</p>		

	objetos durante as atividades cotidianas.		
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão em situações significativas de interação.	(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles durante as interações e a brincadeira.		
(EI01EF07) Interagir e explorar diferentes materiais, impressos, audiovisuais ou, ainda outros recursos tecnológicos e midiáticos, em contextos significativos.	(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).		
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, parlendas, contos, fábulas, receitas, quadrinhos, anúncios, etc.) em contextos significativos.	(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo, com objetos e pelo ambiente, experimentando diferentes sons e ritmos.		
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, percebendo e expressando sensações, sentimentos e pensamentos.		

## Crianças Bem Pequenas

Comunicação / Oralidade, Leitura e Escrita	Espaço, Tempo e Movimento	Ética, Diversidade e Sustentabilidade	Convivência e Solidariedade
(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar etc.), combinando movimentos e seguindo orientações em jogos, brincadeiras e outras situações.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras, reproduzindo papéis sociais que vão conhecendo e expressando-se de diversas formas.	(EI02EO01) Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos.
(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons, reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos, brincando com a linguagem, desenvolvendo a imaginação e a criatividade.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades, de modo a agir para ampliá-las.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos, os temas, as personagens e os espaços com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos.
(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc., em sequências temporal e causal, com apoio do(a) professor(a).	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa.

para a direita), atentando-se ao comportamento leitor do(a) professor(a).			
(EI02EF04) Expressar ideias, formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, tais como: "quem?", "o quê?", "quando?", "como?" e "por quê?", com apoio do(a) professor(a), identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	(EF06AR02) Conhecer e analisar diferentes modalidades das artes visuais, de diferentes autores, épocas e culturas, contextualizando-as ao seu contexto sociocultural.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.), levantando hipóteses sobre tais acontecimentos e fenômenos.	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação do(a) professor(a), por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade.
(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando-se de termos próprios dos textos literários.	(EI02ET04) Identificar e explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado), ampliando seu vocabulário.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela.	(EF06AR04) Conhecer e analisar alguns elementos constitutivos das artes visuais, percebendo suas relações expressivas em diferentes produções artísticas.  (amplia a habilidade 2 do 5º ano)

<p>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais (livros, revistas, gibis, jornais, cartazes, catálogos etc.), inclusive em suas brincadeiras, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</p>	<p>(EI02ET06) Identificar relações temporais e utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar), ampliando o vocabulário adequado ao conceito em uso.</p>	
<p>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, bilhetes, notícias etc.), ampliando suas experiências por meio do contato com a língua escrita.</p>	<p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.), com auxílio do(a) professor(a).</p>	
<p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos escrevendo, mesmo que de forma não convencional.</p>	<p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p>	



<p>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas.</p>	<p>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p>	
--	--	--

## Crianças Pequenas

Comunicação / Oralidade, Leitura e Escrita	Espaço, Tempo e Movimento	Ética, Diversidade e Sustentabilidade	Convivência e Solidariedade
(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, (re)inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais.	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, produzindo e reproduzindo diversas sonoridades e ritmos.	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação.
(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos, interagindo com a língua em sua dimensão poética.	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas, explorando diferentes materiais.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades.	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.
(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história, descrevendo personagens e espaço e	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e comparando dados simples como tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	

observando a sequência da narrativa.			
(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.	(EF06AR02) Conhecer e analisar diferentes modalidades das artes visuais, de diferentes autores, épocas e culturas, contextualizando-as ao seu contexto sociocultural.	(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive, aproximando-se do cuidado e respeito com o outro em situações mediadas pelo(a) professor(a).	
(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa, desenvolvendo a competência discursiva das crianças.	(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade, observando a cronologia, o local e quem participou desses acontecimentos.	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, do passado e do presente, valorizando as marcas culturais do seu grupo de origem e de outros grupos.	
(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	

	descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.		
	(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos e tabelas básicos, utilizando unidades de medidas convencionais ou não convencionais.	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, utilizando, com ou sem ajuda do(a) professor(a), diferentes instrumentos para pesquisa.	
	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.		

1º Ano

Comunicação / Oralidade, Leitura e Escrita	Espaço, Tempo e Movimento	Ética, Diversidade e Sustentabilidade	Convivência e Solidariedade
(EF01CI02) Localizar, nomear e representar as partes do corpo humano, por meio de desenhos, aplicativos (softwares) e/ou modelos tridimensionais construídos com materiais e explicar as funções de cada parte.	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	(EF01CI01B) Comparar os objetos e suas características associando-os ao uso de forma consciente e os modos adequados de descarte pelos princípios da sustentabilidade.	(EF01CI01A) Conhecer e comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano e discutir sua origem.
(EF01GE08A) Identificar em contos literários, histórias inventadas e/ou brincadeiras elementos da paisagem e os itinerários, representando-os por meio de mapas mentais e ou desenhos	(EF01GE09A) Reconhecer o próprio corpo como referencial de localização, explorando as noções de lateralidade e espacialidade. (EF01GE09B) Identificar a sua posição em relação aos objetos da escola e do entorno, registrando de diferentes formas as noções de posicionamento (frente, atrás, entre, perto, longe, dentro e fora) e de lateralidade (direita e esquerda)	(EF01CI01B) Identificar as ações humanas que provocam poluição ou degradação do meio ambiente e os modos de descarte/destinação, como podem ser usados e reaproveitados de forma mais consciente.	(EF01CI01B) Identificar as ações humanas que provocam poluição ou degradação do meio ambiente e os modos de descarte/destinação, como podem ser usados e reaproveitados de forma mais consciente.

<p>(EF01GE08B) Elaborar mapas mentais, desenhos e ou maquetes representando, os lugares de vivência e os diversos trajetos (itinerários)</p>	<p>(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.5</p>	<p>(EF01GE11) Observar e descrever as mudanças de vestuários e hábitos alimentares em sua comunidade durante o ano, decorrentes das mudanças de estações do ano, da variação de temperatura e umidade no ambiente, reconhecendo instrumentos e marcadores de tempo</p>	<p>(EF01GE11) Observar e descrever as mudanças de vestuários e hábitos alimentares em sua comunidade durante o ano, decorrentes das mudanças de estações do ano, da variação de temperatura e umidade no ambiente, reconhecendo instrumentos e marcadores de tempo</p>
<p>(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p>	<p>(EF06AR02) Conhecer e analisar diferentes modalidades das artes visuais, de diferentes autores, épocas e culturas, contextualizando-as ao seu contexto sociocultural.</p>	<p>(EF01HI09*) Identificar, respeitar e valorizar as diferenças entre as pessoas de sua convivência: origem geográfica, etnia, textura e cor do cabelo, tamanho, pessoas com deficiência, com necessidades especiais e etc.</p>	<p>(EF01HI09*) Identificar, respeitar e valorizar as diferenças entre as pessoas de sua convivência: origem geográfica, etnia, textura e cor do cabelo, tamanho, pessoas com deficiência, com necessidades especiais e etc.</p>

<p>(EF01LP23A) Planejar a produção escrita de entrevistas, curiosidades, entre outros gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor.</p> <p>(EF01LP23B) Produzir entrevistas, curiosidades, entre outros textos.</p> <p>(EF01LP23C) Revisar entrevistas, curiosidades, entre outros textos produzidos.</p> <p>(EF01LP23D) Oralizar entrevistas, curiosidades, entre outros textos produzidos e revisados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor.</p>	<p>(EF01EF01B) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras e jogos do contexto familiar valorizando a cultura popular. presente no contexto comunitário e regional.</p>	<p>(EF01EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e protagonismo, prática lúdicas esportivas de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a essas práticas.</p>	<p>(EF01EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e protagonismo, prática lúdicas esportivas de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a essas práticas.</p>
<p>(EF01EF02) Demonstrar por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto familiar, valorizando a importância</p>	<p>(EF01AR01) Conhecer e apreciar diferentes modalidades das artes visuais, de diferentes autores, épocas e culturas.</p>	<p>(EF01AR08) Conhecer e experimentar diferentes formas da dança, cultivando o repertório e a percepção corporal.</p>	<p>(EF01AR08) Conhecer e experimentar diferentes formas da dança, cultivando o repertório e a percepção corporal.</p>

desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.			
---	--	--	--



## 2º Ano

Comunicação / Oralidade, Leitura e Escrita	Espaço, Tempo e Movimento	Ética, Diversidade e Sustentabilidade	Convivência e Solidariedade
<p>(EF02GE08A) Reconhecer as diferentes formas de representações, como desenhos, mapas mentais, maquetes, croquis, globo, plantas, mapas, cartas e imagens (aéreas e de satélite) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência</p> <p>(EF02GE08B) Elaborar maquete da sala de aula e/ou de residência utilizando as relações topológicas e projetivas</p>	<p>(EF02CI07B) Observar e registrar tamanho, forma e posição da sombra projetada de um objeto e descrever suas mudanças em relação as posições do Sol em diversos horários do dia.</p>	<p>(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.</p>	<p>(EF02HI11A) Identificar impactos no ambiente causados pela ação humana, inclusive pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.</p> <p>(EF02HI11B) Refletir e criar projetos de intervenção aos impactos causados no meio ambiente pelo ser humano e que possam ser aplicados no ambiente escolar e familiar.</p>
<p>(EF02HI08) Pesquisar, organizar e compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.</p>	<p>(EF01GE10) Reconhecer nos lugares de vivência os aspectos físicos naturais, identificando os fenômenos climáticos (variações de temperatura, ação do vento, radiação entre outros) e hidrográficos (chuva, inundações entre outros</p>	<p>(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória, respeitando e valorizando os diferentes modos de vida.</p>	<p>(EF02EF05) Reconhecer os elementos comuns das práticas lúdicas esportivas de marca e precisão prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p>

<p>(EF02LP19A) Planejar a produção escrita de notícias, entre outros gêneros do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor.</p> <p>(EF02LP19B) Produzir notícias, entre outros textos, que possam ser oralizados para compor um jornal falado (em áudio ou vídeo).</p> <p>(EF02LP19C) Revisar notícias, entre outros textos produzidos para serem oralizados em um jornal falado.</p> <p>(EF02LP19D) Oralizar notícias, entre outros textos produzidos e revisados para um jornal falado, utilizando recursos de áudio ou vídeo.</p>	<p>(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois), posteriormente as relacionando aos conceitos de presente, passado e futuro.</p>	<p>(EF02AR22A) Compreender o que significa estereótipo na configuração de personagens teatrais.</p>	<p>(EF02AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre suas experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola.</p>
--	---	---	--

<p>(EF02EF02) explicar por meio de múltiplas linguagens e formas de registro (corporal, visual, relato oral, desenho e escrita), reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem F12EF02A</p>	<p>(EF06AR02) Conhecer e analisar diferentes modalidades das artes visuais, de diferentes autores, épocas e culturas, contextualizando-as ao seu contexto sociocultural.</p>		
	<p>(EF02EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos, para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>		
	<p>(EF02AR05) Experimentar processos de criação, em artes visuais, de modo individual e coletivo, explorando diferentes espaços da escola.</p>		
	<p>(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.</p>		

### 3º Ano

Comunicação / Oralidade, Leitura e Escrita	Espaço, Tempo e Movimento	Ética, Diversidade e Sustentabilidade	Convivência e Solidariedade
<p>(EF03LP15A) Assistir a programas culinários, na TV ou internet.</p> <p>(EF03LP15B) Planejar a produção escrita de receitas a partir de programas culinário assistidos, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF03LP15C) Produzir receitas.</p> <p>(EF03LP15D) Revisar receitas produzidas.</p> <p>(EF03LP15E) Oralizar receitas produzidas, utilizando recursos de áudio ou vídeo.</p>	<p>(EF03GE06A) Reconhecer imagens bidimensionais e tridimensionais estabelecendo diferenças</p>	<p>(EF03CI03B) Reconhecer condições ambientais prejudiciais à saúde auditiva e visual e identificar e promover hábitos saudáveis relacionados à prevenção e manutenção da saúde individual e coletiva local.</p>	<p>(EF03GE01) Reconhecer a diversidade social percebida na comunidade, no bairro e nos meios de comunicação, reconhecendo e identificando alguns aspectos culturais dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, ciganos, entre outros que vivem em diferentes espaços (cidade, campo, florestas entre outros)</p>
<p>(EF03AR19) Reconhecer teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais</p>	<p>(EF03GE06B) Interpretar diferentes tipos de representação cartográfica a partir do plano bidimensional (mapa) e tridimensional (maquete), tendo como</p>	<p>(EF03GE11) Identificar e comparar os diferentes impactos socioambientais (erosão, deslizamento, escoamento superficial entre outros) que podem ocorrer em áreas urbanas e rurais, a partir</p>	<p>(EF03HI09B) Pesquisar sobre as funções desses espaços e serviços públicos, bem como entender os problemas decorrentes da falta deles.</p>

	referência o seu lugar de vivência	do desenvolvimento e avanço de algumas atividades econômicas.	
(EF03EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e do mundo incluindo os da matriz indígena, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	(EF03HI04A) Pesquisar e identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. (EF03HI04B) Reconhecer a importância da preservação dos patrimônios históricos para a conservar a identidade histórica do município.	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam, valorizando e respeitando a diversidade.	(EF03AR20) Conhecer e explorar processos narrativos individuais e coletivos, em teatro, explorando a improvisação, a criatividade e a teatralidade dos gestos.
	(EF06AR02) Conhecer e analisar diferentes modalidades das artes visuais, de diferentes autores, épocas e culturas, contextualizando-as ao seu contexto sociocultural.	(EF03EF12) Identificar situações de conflito e/ou preconceitos geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	(EF03EF05A) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos pré-desportivos de campo e taco rede/parede, invasão, identificando seus elementos comuns, reconhecendo a importância do trabalho em equipe para o alcance de um objetivo comum. (EF03EF05B) Refletir sobre as vivências das práticas corporais nos jogos pré-desportivos, reconhecendo as habilidades motoras que incidem sobre elas.

	<p>(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.</p>	<p>(EF03AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre suas experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, identificando semelhanças e diferenças presentes no repertório corporal.</p>	<p>(EF06AR04) Conhecer e analisar alguns elementos constitutivos das artes visuais, percebendo suas relações expressivas em diferentes produções artísticas.</p> <p>(amplia a habilidade 2 do 5º ano)</p>
	<p>(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p>	<p>(EF03EF09) Experimentar, e fruir danças do Brasil e do Mundo incluindo de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.F09A</p>	

#### 4º Ano

Comunicação / Oralidade, Leitura e Escrita	Espaço, Tempo e Movimento	Ética, Diversidade e Sustentabilidade	Convivência e Solidariedade
<p>(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.</p>	<p>(EF04CI09) Analisar as projeções de sombras de prédios, torres, árvores, tendo como referência os pontos cardeais e descrever as mudanças de projeções nas sombras ao longo do dia e meses.</p>	<p>(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.</p>	<p>(EF04AR22) Pesquisar e explorar processos de criação de personagens, identificando estereótipos e dialogando sobre eles.</p>
<p>(EF04LP12A) Assistir a programa infantil com instruções de montagem de jogos e brincadeiras, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, para a produção de tutoriais em áudio ou vídeo. (EF04LP12B) Planejar a produção de tutoriais em áudio ou vídeo, a partir dos programas assistidos. (EF04LP12C) Gravar tutoriais em áudio ou vídeo, a partir dos programas assistidos. (EF04LP12D) Editar tutoriais em áudio ou vídeo gravados, a</p>	<p>(EF04GE04) Reconhecer a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas</p>	<p>(EF04GE11) Observar e distinguir nos lugares de vivência as características das paisagens, relacionando com as feições de relevo, os tipos de cobertura vegetal entre outros, discutindo propostas para preservação e conservação de áreas naturais.</p>	<p>(EF04EF07) Fruir e criar de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes elementos da cultura local.</p>

partir dos programas assistidos.			
(EF04MA22) Ler, reconhecer e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração, realizando conversões simples e resolvendo problemas utilizando unidades de tempo.	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	
(EF04MA27) Ler, interpretar e analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	(EF06AR02) Conhecer e analisar diferentes modalidades das artes visuais, de diferentes autores, épocas e culturas, contextualizando-as ao seu contexto sociocultural.	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local, fazendo uso de instrumentos para medir comprimentos, massa e capacidade.	
(EF04AR20) Organizar e explorar processos narrativos criativos, em teatro, de forma individual, coletiva e colaborativa, explorando	(EF04AR18) Conhecer, pesquisar, apreciar e diferenciar diferentes formas teatrais, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o	(EF04MA23A) Ler informações e reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de	



elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	imaginário e a capacidade de simbolizar.	temperaturas de um dia, uma semana ou um mês.	
(EF04EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e do mundo incluindo da matriz africana, explicando suas características e importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	(EF04EF09) Experimentar e fruir danças do Brasil e do Mundo incluindo as danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	(EF04MA25) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	
		(EF04AR24) Conhecer e explorar brinquedos, brincadeiras e jogos, de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
		(EF04EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	

## 5º Ano

Comunicação / Oralidade, Leitura e Escrita	Espaço, Tempo e Movimento	Ética, Diversidade e Sustentabilidade	Convivência e Solidariedade
(EF05CI07) Descrever e representar o sistema circulatório e seu funcionamento (por meio do registro, de ilustrações ou de representações digitais), relacionando-o à distribuição dos nutrientes pelo organismo e à eliminação dos resíduos produzidos.	(EF05EF09) Recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo, danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	(EF05HI11A*) Identificar, reconhecer e respeitar todo o tipo de diversidade. (EF05HI11A*) Criar e desenvolver projetos de combate ao preconceito no âmbito escolar e/ou na comunidade, promovendo a empatia e inclusão de todos(as).	(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais como obesidade e subnutrição entre crianças, jovens e adultos, a partir da análise de hábitos individuais ou de grupos sociais.
(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos como mapas celestes, aplicativos digitais, entre outros, ou mesmo, por meio da visualização e observação direta do céu.	(EF05CI12) Observar e registrar as formas aparentes da Lua no céu por um determinado período de tempo e concluir sobre a periodicidade de suas fases.	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (meio ambiente, mobilidade, moradia, saúde, trabalho) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive

<p>(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas</p>	<p>(EF05GE03A) Conhecer os conceitos de cidade, forma, função, hierarquia e rede urbana, identificando as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas relacionadas ao crescimento das cidades (EF05GE03B) Descrever o processo histórico e geográfico de formação de sua cidade, comparando-as com outras cidades da região e do Brasil, analisando as diferentes formas e funções.</p>	<p>(EF05MA24) Interpretar e analisar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas (simples ou de dupla entrada) e gráficos (colunas agrupadas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.</p>	<p>(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p>
<p>(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.</p>	<p>(EF06AR02) Conhecer e analisar diferentes modalidades das artes visuais, de diferentes autores, épocas e culturas, contextualizando-as ao seu contexto sociocultural.</p>	<p>(EF05AR25A) Pesquisar e apreciar obras de diferentes linguagens artísticas consideradas como patrimônio Cultural material e imaterial de diversas culturas, incluindo a brasileira. (EF05AR25B) Pesquisar, conhecer e valorizar diferentes elementos constitutivos do contexto sociocultural local, nacional e internacional, entre eles, diversas matrizes estéticas e culturais, cultivando vocabulários e repertórios das</p>	<p>(EF05AR17) Pesquisar, conhecer, apreciar e experimentar a improvisação na produção de sons, a composição musical e a sonorização de histórias de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>

		diferentes linguagens artísticas.	
<p>(EF05LP12A) Planejar a produção escrita de resumos, mapas conceituais, relatórios, entre outros gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, com autonomia.</p> <p>(EF05LP12B) Produzir resumos, mapas conceituais, relatórios, entre outros textos, com autonomia.</p> <p>(EF05LP12C) Revisar resumos, mapas conceituais, relatórios, entre outros textos produzidos, com autonomia.</p> <p>(EF05LP12D) Editar resumos, mapas conceituais, relatórios, entre outros textos produzidos e revisados, com autonomia, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>(EF05LP10) Ler/compreender anedotas, piadas, cartuns, poemas e minicontos, em diferentes mídias, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, com autonomia.</p>	<p>(EF15LP11A) Reconhecer características da conversação espontânea presencial.</p> <p>(EF15LP11B) Respeitar turnos de fala, por meio da seleção e utilização, durante a conversação, de formas de tratamento adequadas.</p> <p>(EF15LP11C) Considerar a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.</p>	<p>(EF06AR04) Conhecer e analisar alguns elementos constitutivos das artes visuais, percebendo suas relações expressivas em diferentes produções artísticas.</p> <p>(amplia a habilidade 2 do 5º ano)</p>

<p>(EF05AR06) Dialogar, realizando leituras autorais, sobre sua produção artística, a de seus colegas e de alguns artistas, percebendo que, por meio da arte é possível expressar ideias e sentimentos.</p>	<p>(EF05AR24) Conhecer e explorar brinquedos, brincadeiras e jogos, de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>		
---	---	--	--

**6 ° Ano**

<b>Comunicação / Oralidade, Leitura e Escrita</b>	<b>Espaço, Tempo e Movimento</b>	<b>Ética, Diversidade e Sustentabilidade</b>	<b>Convivência e Solidariedade</b>
---	----------------------------------	--	------------------------------------

<p>(EF06GE08A) Reconhecer a importância da Cartografia como uma forma de linguagem para trabalhar em diferentes escalas espaciais as representações locais, regionais e globais do espaço geográfico</p> <p>(EF06GE08B) Reconhecer o significado da seletividade na representação cartográfica e a distinção entre mapas e imagens de satélites</p> <p>(EF06GE08C) Identificar os pontos cardeais e colaterais, aplicando técnicas de orientação relativa e o sistema de coordenadas geográficas para determinar a posição absoluta dos lugares</p> <p>(EF06GE08D) Reconhecer a diferença entre a escala gráfica e a escala numérica, medindo distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas, utilizando a noção de proporcionalidade/escala para a elaboração de diversas formas de representação cartográfica</p>	<p>(EF06GE01A) Reconhecer o conceito de paisagem, descrevendo elementos constitutivos, comparando as modificações e relacionando com a atuação de diferentes grupos sociais e os usos, nos lugares de vivência, em diferentes tempos</p> <p>(EF06GE01B) Elaborar hipóteses para explicar as mudanças e permanências ocorridas em uma dada paisagem, em diferentes lugares e tempos</p>	<p>(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedades, com destaque para os povos originários ou comunidades tradicionais, estabelecendo comparações, em diferentes tempos.</p>	<p>(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedades, com destaque para os povos originários ou comunidades tradicionais, estabelecendo comparações, em diferentes tempos.</p>
--	--	---	---

<p>(EF06GE08E) Inferir título mais adequado para uma representação cartográfica; reconhecendo o significado da legenda para a representação dos fenômenos geográficos</p> <p>(EF06GE08F) Reconhecer técnicas de representação utilizadas na cartografia temática; em especial a diferença entre mapas de base e mapas temáticos</p>			
---	--	--	--



<p>(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.</p>	<p>(EF06CI14) Compreender e explicar que os movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol originam eventos como as mudanças na sombra de objetos ao longo do dia, em diferentes períodos do ano.</p>	<p>(EF06HI05) Descrever as relações entre sociedade e natureza, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, discutindo a lógica da modificação da paisagem.</p>	<p>(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p>
<p>(EF67LP03A) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgado em diferentes veículos e mídias. (EF67LP03B) Analisar as informações comparadas em diferentes meios de veiculação. (EF67LP03C) Avaliar a confiabilidade das informações veiculadas.</p>	<p>(EF06HI03A) Identificar as hipóteses científicas para o surgimento do ser humano, tendo em vista sua historicidade.</p>	<p>(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.</p>	<p>(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).</p>
<p>(EF06HI07B) Distinguir a importância da cultura oral, material e escrita para a transmissão da memória e do conhecimento nas diferentes sociedades antigas (África, Ásia e Américas).</p>	<p>(EF06AR02) Conhecer e analisar diferentes modalidades das artes visuais, de diferentes autores, épocas e culturas, contextualizando-as ao seu contexto sociocultural.</p>	<p>(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e</p>	<p>(EF06EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico combinatórios valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>

		redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	
		(EF06AR03) Conhecer e analisar como modalidades das artes visuais interagem entre si.  (amplia a h1 e h3 do 5º ano)	(EF06AR04) Conhecer e analisar alguns elementos constitutivos das artes visuais, percebendo suas relações expressivas em diferentes produções artísticas.  (amplia a habilidade 2 do 5º ano)

## 7º Ano

Comunicação / Oralidade, Leitura e Escrita	Espaço, Tempo e Movimento	Ética, Diversidade e Sustentabilidade	Convivência e Solidariedade
<p>(EF07CI14) Identificar, representar e descrever, por meio de evidências, a ação dos raios solares sobre o planeta Terra, a relação entre a existência da vida e a composição da atmosfera, incluindo a camada de ozônio, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, com apresentação de propostas individuais e coletivas para sua preservação.</p>	<p>(EF07CI01B) Investigar como as máquinas simples fizeram parte do cotidiano humano em diferentes períodos históricos, incluindo o desenvolvimento industrial paulista, e argumentar sobre como seu uso mudou a sociedade.</p>	<p>(EF07CI08) Identificar e reconhecer possíveis impactos provocados pela ocorrência de catástrofes naturais ou alterações nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema e avaliar de que maneira podem afetar suas populações quanto às possibilidades de extinção de espécies, alteração de hábitos, migração, entre outras.</p>	<p>(EF07GE02B) Analisar os processos migratórios internos e externos, reconhecendo as contribuições dos povos indígenas, africanos, europeus, asiáticos entre outros para a formação da sociedade brasileira, em diferentes regiões brasileiras e períodos</p>
<p>(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial, comparando informações, argumentos e pontos de vista obtidos nos diferentes tipos de fonte.</p>	<p>(EF07GE03) Identificar e selecionar, em registros histórico-geográficos, as características dos povos indígenas, comunidades remanescentes de quilombolas, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, analisando</p>	<p>(EF07GE06B) Analisar aspectos do desenvolvimento sustentável, reconhecendo processos produtivos sustentáveis e discutindo formas de consumo consciente e responsável e caminhos para a construção de sociedades sustentáveis</p>	<p>(EF07HI20*) Relacionar o racismo existente na contemporaneidade enquanto remanescente cultural do processo de escravização das populações africanas e afrodescendentes no período colonial.</p>

	aspectos étnicos e culturais, interpretando a produção de territorialidades e discutindo os direitos legais de cada comunidade e/ou grupo, nas diferentes regiões brasileiras e períodos.		
(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos, analisar seus significados e os relacionar ao processo da expansão marítima.	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e para o desenvolvimento de saberes e técnicas, reconhecendo a diversidade desses saberes e dos patrimônios etnoculturais e artísticos dessas sociedades.	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
(EF07LP02A) Comparar convergências e divergências em notícias e/ou reportagens multissemióticas sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias. (EF07LP02B) Analisar as especificidades das mídias no processo de (re)elaboração de notícias e reportagens multissemióticas.	(EF06AR02) Conhecer e analisar diferentes modalidades das artes visuais, de diferentes autores, épocas e culturas, contextualizando-as ao seu contexto sociocultural.	(EF07MA02) Resolver e elaborar situações-problema que envolva porcentagem, trabalhando com acréscimo e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora no contexto de educação financeira, entre outros.	(EF07EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.

<p>(EF07MA37) Ler, interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.</p>		<p>(EF07EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p>	<p>(EF06AR04) Conhecer e analisar alguns elementos constitutivos das artes visuais, percebendo suas relações expressivas em diferentes produções artísticas.  (amplia a habilidade 2 do 5º ano)</p>
		<p>(EF07AR07) Dialogar com proposições temáticas nas suas produções visuais.</p>	

## 8º Ano

Comunicação / Oralidade, Leitura e Escrita	Espaço, Tempo e Movimento	Ética, Diversidade e Sustentabilidade	Convivência e Solidariedade
<p>(EF08GE06A) Interpretar fatos, dados, situações, problemas ou fenômenos do processo de globalização, discutindo as diferentes formas de expressão e manifestações culturais, políticas, econômicas, ambientais e sociais, em diferentes lugares</p> <p>(EF08GE06B) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica, reconhecendo marcas desses processos, em especial nos contextos americano e africano</p>	<p>(EF08GE02) Descrever e comparar as correntes migratórias contemporâneas, selecionando e analisando fatos, situações e influências dos migrantes no território brasileiro e em outras regiões do mundo</p>	<p>(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes, renováveis e não renováveis, e comparar como a energia é utilizada em residências, comunidades ou cidades em relação aos princípios da sustentabilidade.</p>	<p>(EF08CI10) Identificar e reconhecer sintomas, modos de transmissão, tratamento das principais Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST, incluindo HIV/Aids e discutir e argumentar sobre a importância das estratégias e métodos de prevenção como promoção do autocuidado e como uma questão de saúde pública.</p>
<p>(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.</p>	<p>(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.</p>	<p>(EF08GE15) Identificar a distribuição dos principais recursos hídricos da América Latina, analisando as implicações socioambientais resultantes das formas predatórias e discutindo os</p>	<p>(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.</p>

		desafios relacionados à gestão das águas	
(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.	
(EF08LP03A) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado e a defesa de um ponto de vista. (EF08LP03B) Utilizar articuladores de coesão que marquem relações de oposição, exemplificação, ênfase. (EF08LP03C) Utilizar contra-argumentos que marquem relações de oposição, exemplificação, ênfase.	(EF06AR02) Conhecer e analisar diferentes modalidades das artes visuais, de diferentes autores, épocas e culturas, contextualizando-as ao seu contexto sociocultural.	(EF08MA24) Reconhecer e classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.	

<p>(EF08AR11) Conhecer, experimentar e analisar os fatores de movimento, compreendendo que suas combinações geram ações corporais e movimentos dançados que simbolizam.</p>	<p>(EF08EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.</p>	<p>(EF08AR13) Pesquisar e explorar brincadeiras, jogos e danças de diferentes matrizes estéticas e culturais, próprias de sua região, como território de investigação e referência para a criação de composições de danças autorais.</p>	<p>(EF06AR04) Conhecer e analisar alguns elementos constitutivos das artes visuais, percebendo suas relações expressivas em diferentes produções artísticas.</p> <p>(amplia a habilidade 2 do 5º ano)</p>
	<p>(EF89LP36) Parodiar e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes, letras de música), com ênfase em recursos sonoros, semânticos (figuras de linguagem e jogos de palavras, por exemplo) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.</p>	<p>(EF08EF11) Identificar as características da ginástica de conscientização corporal e discutir como a prática dessa manifestação pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>	



9 ° Ano

Comunicação/ Oralidade, Leitura e Escrita	Espaço, Tempo e Movimento	Ética, Diversidade e Sustentabilidade	Convivência e Solidariedade
<p>(EF09CI05) Identificar, analisar, categorizar e explicar, a partir dos conhecimentos científico-tecnológico envolvidos, a transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.</p>	<p>(EF09CI03) Identificar e descrever modelos referentes a estrutura da matéria, de modo a conhecer a constituição do átomo e composição de moléculas simples e comparar estes modelos a outros propostos ao longo da história das descobertas científicas.</p>	<p>(EF09CI12) Discutir a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional e suas relações com as populações humanas e as bacias hidrográficas e propor outras estratégias de uso sustentável dos espaços relacionados às áreas de drenagem, rios, seus afluentes e subafluentes, próximos à comunidade em que vive.</p>	<p>(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da comunidade e/ou da cidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.</p>
<p>(EF09GE03A) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças (EF09GE03B) Explicar as diferenças e as relações entre o local e o global, discutindo a</p>	<p>(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania</p>	<p>(EF09GE18B) Reconhecer, compreender e avaliar criticamente os usos de recursos naturais a partir das diferentes fontes de energia (termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países, analisando os impactos e as consequências desses usos na produção industrial e de inovação</p>	<p>(EF09GE03A) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças</p>

pluralidade de sujeitos e lugares que constituem o mundo			
(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.	(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.
(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.	(EF06AR02) Conhecer e analisar diferentes modalidades das artes visuais, de diferentes autores, épocas e culturas, contextualizando-as ao seu contexto sociocultural.	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
(EF09LP03A) Escrever artigos de opinião de acordo com o contexto de produção dado. (EF09LP03B) Assumir posição diante de tema polêmico. (EF09LP03C) Argumentar de acordo com a estrutura própria de um artigo de opinião. (EF09LP03D) Utilizar	(EF09AR21) Conhecer, pesquisar e classificar fontes e materiais sonoros, em práticas de apreciação e composição/criação musical, identificando timbres e características de instrumentos musicais convencionais e não convencionais.	(EF09MA08) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos	(EF06AR04) Conhecer e analisar alguns elementos constitutivos das artes visuais, percebendo suas relações expressivas em diferentes produções artísticas.  (amplia a habilidade 2 do 5º ano)

<p>diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.</p>		<p>socioculturais, ambientais e de outras áreas.</p>	
<p>(EF09AR15) Dialogar problematizando e identificando estereótipos e preconceitos, a partir das experiências pessoais e coletivas em dança, vivenciadas na escola e em outros contextos.</p>	<p>(EF09EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).</p>	<p>(EF09EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências de consciência corporal, condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações podem contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>	<p>(EF09AR28) Conhecer, pesquisar e explorar diferentes funções profissionais do teatro, compreendendo e diferenciando as atuações, limites e desafios de cada um, no desenvolvimento do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p>

## **Agradecimentos**

Contribuíram para a realização das ações de construção do Currículo Paulista:

Em especial a Secretária-Adjunta da SEE/SP **Cleide Bauab Eid Bochixio**, o Presidente da UNDIME/SP **Luiz Miguel Martins Garcia**.

O Comitê de Planejamento de Implementação da BNCC em São Paulo, o Comitê Executivo Estadual e a Comissão Estadual de Implementação da BNCC.

A Coordenadora **Celia Maria Monti Viam Rocha** e toda equipe da Coordenadoria de Gestão da Educação Básica – CGEB da SEE/SP

Ao Gabinete do Secretário e da Secretária-Adjunta da SEE/SP

Ao Departamento Administrativo da SEE/SP.

A Diretora Sônia de Gouveia Jorge, do Centro de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais - CEFAI

A Diretora Ana Joaquina Simões Sallares de Matos Carvalho, do Centro de Ensino Fundamental dos Anos Finais, de Ensino Médio e de Educação Profissional - CEFAF

O Ministério da Educação – MEC.

Os leitores críticos e as equipes curriculares do CEFAF, CEFAI e DEGEB, que serão devidamente creditados na versão homologada.

Pelo apoio à Fundação Lemann e ao Instituto Ayrton Senna.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Secretaria da Educação

